MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

DAS

Estradas de Ferro do Brasil

RELATIVA AOS ANNOS

DE

1929

E

1930 (em parte)

(TOMO XXXII)

Pede-se permuta

Please echange Echangez S. V. P.

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
PRAÇA MAUÁ, 10
RIO DE JANEIRO — BRASIL

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

DAS

Estradas de Ferro do Brasil

RELATIVA AOS ANNOS

DE

1929

E

1930 (em parte)

(TOMO XXXII)

345.0481
E79
a

Pede-se permuta

Please echange Echangez S. V. P.

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
PRAÇA MAUÁ, 10
RIO DE JANEIRO — BRASIL

15362 5 12 48

Estatistica de 1929

E

1930 (em parte)

INDICE

	PAGINAS
Introducção	10 a 18
Quadro n. 1 — Kilometragem ferroviaria do Brasil em 31 de dezembro de 1930	20 a 40
» » 2 — Extensão das linhas em trafego, por Estados, em 31 de dezembro de 1930	41 a 58
Resumo do Quadro n. 2	59
Quadro n. 3 — Distribuição comparada das estradas de ferro pelos diversos Estados da Federação, em 31 de dezembro de 1930	61 e 62
» » 4 — Extensões e condições technicas das estradas de ferro de serventia publica, em 31 de dezembro de 1929	66 e 67
» » 5 — Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1929)	68 e 69
» » 6 — Extensões ferroviarias inauguradas durante o anno de 1929	70
» » 7 — Concessões e contractos federaes (vigentes) de estradas de ferro	72 a 75
» » 8 — Posição das estações e complemento das condições technicas das estradas de ferro de serventia publica	76 a 194
» » 9 — Locomotivas existentes em 31 de dezembro de 1929	195
» » 10 — Carros de passageiros existentes em 31 de dezembro de 1929	197 a 200
» » 11 — Outros carros ou vagões existentes em 31 de dezembro de 1929	202
» » 12 — Percurso dos trens e das locomotivas	204 a 207
» » 13 — Percurso dos vehiculos	208 a 211
» » 14 — Percurso das capacidades e do peso morto dos vehiculos	212 a 219
» » 15 — Consumo de combustivel e lubrificantes	220 a 223
» » 16 — Passageiros transportados	225 a 229
» » 17 — Bagagens, encommendas e animaes	230 a 235
» » 18 — Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas	237 a 241
» » 19 — Mercadorias transportadas	242 a 253
» » 20 — Detalhe das bagagens, encommendas e mercadorias	254 a 257
» » 21 — Receitas totaes	258 a 263
» » 22 — Receitas medias	264 a 269
» » 23 — Despezas totaes	270 a 275
» » 23 A — Despezas totaes	276 a 279
» » 24 — Despezas medias	280 a 285
» » 25 — Resultados do trafego	286 a 289
» » 26 — Principaes dados estatisticos relativos a dois annos consecutivos	290 a 295
» » 27 — Principaes dados estatisticos de dois annos consecutivos	296 a 301
» » 28 — Resultados do trafego no quinquennio 1926 a 1930	302 a 307
» » 29 — Custo e capital das emprezas ferroviarias em 31 de dezembro de 1929	308
» » 30 — Garantia de juros em 1929 (Periodos positivo e de reembolso)	309
» » 31 — Despezas do pessoal e relações diversas em 1929	312 a 315
» » 32 — Numero medio, mensal, de empregados em 1929	316 a 319
» » 33 — Quantidade do material substituido na via permanente	320 a 323
» » 34 — Accidentes durante o anno	324 e 325
Legislação até 31 de dezembro de 1930	1 a 38

Indice alphabetico das Estradas com os respectivos numeros de ordem dos quadros ns. 1, 2 e 4

DENOMINAÇÃO DAS ESTRADAS	NUMERO DE ORDEM DO		
	Q. 1	Q. 2	Q. 4
Araraquára (E. F.)	16	16	16
Barreiros a Sertãosinho (E. F.)	43	—	—
Bragança (E. F. de)	36	26	19
Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd. (E. F. Quarahim a S. Borja)	41	29	47
Campos do Jordão (E. F.)	56	41	39
Cantareira (Tramway da)	55	40	38
Central do Brasil (E. F.)	1	1	3
Central do Piauhy (E. F.)	19	19	21
Central do Rio Grande do Norte (E. F.)	22	21	24
Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro	4	4	2
Companhia Melhoramentos de Monte Alto	67	51	40
Corcovado (E. F.)	44	31	29
Coroatá a Tocantins (E. F.)	18	—	—
Dilermando a São Luiz e Ramal de S. Borja (E. F. de)	34	—	—
D. Thereza Christina (E. F.)	39	28	46
Dourado (E. F. do)	67	51	36
Fazenda Dumont (E. F.)	75	56	43
Gandarella (E. F. de)	46	—	—
Goyaz (E. F. de)	26	24	35
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	3	3	1
Ilhéos a Conquista (E. F.)	58	43	27
Itapemirim (E. F. de)	49	35	—
Itararé a Fartura (E. F. de)	70	—	—
Itatibense (E. F.)	66	50	—
Itaúnas (E. F. de)	53	—	—
Jaboticabal (E. F.)	73	54	41
Jacuhy (E. F. de)	40	59	48
Leopoldina Railway Co. Ltd.	8	8	4
Machadense (E. F.) (Incorporada á Rêde Sul Mineira)	—	—	15
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	35	25	17
Maricá (E. F.)	42	30	31
Mogyana (Cia. Mogyana de E. F.)	9	9	7
Monte Alegre (E. F.)	77	—	—
Morro Velho (E. F.)	60	44	34
Mossoró (E. F.)	57	42	23
» » » Prolongamento	21	—	—
Nazareth (E. F.)	47	33	25
Nazareth a Salinas de Margarida (E. F. de)	59	—	—
Noroéste do Brasil (E. F.)	2	2	9
Noroéste do Paraná (E. F.)	—	—	—
Norte de São Paulo (Vide Araraquára)	16	16	16
Norte do Paraná (E. F.)	76	57	44
Oéste de Minas (E. F.)	13	13	14
Oéste de São Paulo (E. F.)	72	—	—
Oéste do Paraná (E. F.)	78	—	—
Palmares a Conceição do Arroio (E. F. de)	80	60	—
Paracatú (E. F.)	54	39	33
Paulista (Cia Paulista de E. F.)	11	11	6
Perús-Pirapóra (E. F.)	74	55	42
Petrolina a Therezina (E. F.)	20	20	22
Piquete a Itajubá (E. F.) (Incorporada á Rêde Sul Mineira)	27	—	15
Porto Alegre a Tristeza (E. F.)	79	58	—
Prolongamento da E. F. Alegrete a Quarahim	31	—	—
» » » » Basilio a Jaguarão	33	—	—
» » » » Cruz Alta a Porto Lucena	29	—	—
» » » » S. Sebastião a S. Anna do Livramento	32	—	—
Quarahim a S. Borja (E. F.) (Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.)	41	29	47
Ramal Ferreo Campineiro	68	52	37
Recife a Pedras de Fogo (E. F. de)	23	—	—
Rêde Viação Bahiana (Vide Cia. Ferroviaria E'ste Brasileiro)	4	4	2
Rêde Viação Cearense	12	12	12
Rêde Sul Mineira	14	14	15
Rezende a Bocaina (E. F.)	45	32	32
Rio do Ouro (E. F.) (Incorporada á E. F. Central do Brasil)	24	22	30

DENOMINAÇÃO DAS ESTRADAS	NUMERO DE ORDEM DO		
	Q. 1	Q. 2	Q. 4
Santa Catharina (E. F.)	38	27	45
Santo Amaro (E. F.)	48	34	26
Santos a Santo Antonio do Juquiá (E. F.) (Vide Sorocabana)	10	—	—
São Luiz-Therezina (E. F.)	17	18	20
São Matheus (E. F. de)	51	37	—
São Paulo-Goyaz (E. F.)	61	45	—
São Paulo-Minas (E. F.)	63	47	—
São Paulo-Paraná (E. F.)	64	48	—
São Paulo Railway Co. Ltd.	7	7	5
São Paulo-Rio Grande (Cia. E. F.)	6	6	10
São Pedro a Pelotas (E. F.)	30	—	—
Sorocabana (E. F.)	10	10	8
Southern São Paulo Railway (Vide Santos a Santo Antonio do Juquiá, (Incorporada á E. F. Sorocabana)	10	—	—
Therezopolis (E. F.)	25	23	28
Tocantins (E. F.)	37	17	18
Trespontana (E. F.) (Incorporada á Rêde Sul Mineira)	14	14	—
Uberaba a Villa Platina (E. F. de)	28	—	—
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	5	5	11
Victoria a Minas	15	15	13

INTRODUCÇÃO

Comquanto o primeiro trecho de estrada de ferro no nosso paiz tenha sido inaugurado em 30 de abril de 1854, os dados estatisticos ferroviarios eram organizados, até 1897, á feição de cada estrada e publicados no relatorio annual do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, actualmente denominado Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Em obediencia ao artigo 36 da Lei n. 560, de 31 de Dezembro de 1898, que tornou obrigatoria a organização de estatisticas completas do trafego sobre moldes uniformes em todas as vias ferreas de propriedade ou de concessão federal, foram organizados os dados referentes ao anno de 1898, editados em 1900 pela Imprensa Nacional sob o titulo «Estatistica das Estradas de Ferro da União e Concedidas pela União—em 31 de Dezembro de 1898.»

De então para cá tem sido editada regularmente a estatistica correspondente a cada anno, modificando-se aquelle titulo em 1899 para «Estatistica das Estradas de Ferro da União e das Fiscalizadas pela União» e em 1920 para «Estatistica das Estradas de Ferro do Brasil», que ainda conserva e que encerra um programma ainda incompletamente alcançado, mas para cuja realização se envidam os melhores esforços.

Algumas das columnas e capitulos dos quadros que se vão seguir ainda conservam este caracter de programma em via de realização. Taes as casas correspondentes ás linhas de bondes e congeneres (tramway), á viação ferrea de serventia particular, ás extensões das segundas, terceiras, etc. vias das estradas de ferro, propriamente taes (estradas de ferro de serventia publica), ás extensões dos desvios e linhas de serviço, etc. Ha generalidade nos dados, desde já, sómente nos tres primeiros quadros, que, alem disso, abrangem o periodo de tempo que vem até 31 de Dezembro de 1930, emquanto que todos os outros só chegam ao anno anterior, de 1929.

I

Classificação especifica e segundo o regimen

- Vias ferreas de serventia publica
  - Estradas de ferro propriamente ditas
    - De propriedade publica
      - da União . . . .
        - administradas pela União . .
        - arrendadas . . . . . .
          - a Estados.
          - a particulares.
      - de Estados . . . .
        - administradas pelo Estado
        - arrendadas
      - de Municipios . . .
        - administradas pelo Municipio.
        - arrendadas.
    - Concedidas ou fiscalisadas (1)
      - pela União . . . .
        - que recebem juros garantidos ou subvenção.
        - que se acham no periodo de reembolso.
        - que não se acham em nenhum dos dous casos supra.
      - por Estado . . . .
      - por municipio . . .
  - Linhas de bondes e congeneres.
  - Vias ferreas de serventia particular.

(1) Quando houver dupla fiscalisação (federal e estadual, por exemplo), considera-se apenas aquella de que dependem as tarifas.

II

Classificação regional

E' o Brasil dividido em quatro grandes regiões caracterizadas pela maior ou menor densidade ferroviaria, indice, até certo ponto, de maior ou menor desenvolvimento economico.

Denominação	Delimitação
Região Norte . . .	Abrange as bacias dos rios Amazonas e Parnahyba, assim como as dos rios entre ellas existentes, com excepção apenas da parte da bacia do Tocantins que fica ao sul do parallelo de 15°. e da pequena parte da bacia do Parnahyba que pertence ao Estado do Ceará. Nesta região, pauperrima em vias ferreas e quasi toda rica em rios navegaveis, estão comprehendidos: o territorio do Acre; os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, quasi todo o Piauhy, e a parte norte de Goyaz e Matto Grosso.
Região Nordéste . .	E' limitada, a oéste pela precedente e pelo divisor de aguas entre o Tocantins e o S. Francisco, até o citado parallelo de 15°.; ao sul por esse parallelo. Comprehende os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe; quasi todo o Estado da Bahia e uma pequena zona do extremo septentrional de Minas Geraes.
Região Suéste . .	E' limitada, ao norte pelo mencionado parallelo de 15°.; ao sul pela fronteira septentrional do Estado do Paraná. Esta região, a mais rica em vias ferreas e servida pelos dois portos mais importantes da Republica, abrange: o Districto Federal; os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo; quasi todo o de Minas Geraes e a parte meridional dos Estados da Bahia, Goyaz e Matto Grosso.
Região Sul . . .	E' limitada, ao norte, pela precedente. Abrange os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

III

Classificação economica

Considerando-se aqui apenas as estradas de ferro de serventia publica, denomina-se de 1ª., 2ª. ou terceira categoria a que tem renda bruta annual, respectivamente:

Superior a 20.000 contos de réis
Entre 20.000 e 5.000 contos de réis
Inferior a 5.000 contos de réis

São actualmente 11 as emprezas de 1ª. categoria, 5 as de 2ª. e 44 as de 3ª.:

EMPREZAS DE 1a. CATEGORIA	REGIÃO
1) E. F. Central do Brasil	Suéste
2) The São Paulo Railway Co Ltd.	»
3) The Leopoldina Railway Co. Ltd.	»
4) Companhia Paulista de Estradas de Ferro	»
5) E. F. Sorocabana	»
6) Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	»
7) E. F. Noroéste do Brasil	»
8) Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	Sul
9) The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.	Nordéste
10) Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro	»
11) Companhia Estrada de Ferro São Paulo—Rio Grande	Sul

EMPREZAS DE 2a. CATEGORIA

		REGIÃO
1)	E. F. Oéste de Minas	Suéste
2)	Rêde Sul Mineira	»
3)	E. F. Norte de São Paulo (Araraquara)	»
4)	Rêde de Viação Cearense	Nordéste
5)	E. F. Victoria e Minas	Suéste

EMPREZAS DE 3a. CATEGORIA

Região Norte: — E. F. Madeira-Mamoré, E. F. Tocantins, E. F. de Bragança, E. F. São Luiz—Therezina, E. F. Central do Piauhy. Total: 5.

Região Nordeste—E. F. Mossoró, E. F. Central do Rio Grande do Norte, E. F. Petrolina—Therezina, E. F. Nazareth, E. F. Santo Amaro, E. F. Ilhéos a Conquista. Total: 6.

Região Suéste —E. F. de Itamemirim, E. F. S. Matheus, E. F. do Litoral, E. F. Benevente-Alfredo Chaves, E. F. Corcovado, E. F. Therezopolis, E F. Maricá, E. F. Rezende a Bocaina, E. F. Rio do Ouro, E. F. Morro Velho, E. F. Paracatú, E. F. de Goyaz, E. F. do Dourado, E. F. S. Paulo-Goyaz, E. F. Morro Agudo, E. F. S. Paulo-Minas, E. F. Itatibense, Ramal Ferreo Campineiro, Tramway da Cantareira, E. F. Campos do Jordão, E. F. de Monte Alto, E. F. de Jaboticabal, E. F. Perús-Pirapóra, E. F. Fazenda Dumont, E. F. S. Paulo-Paraná, E. F. Barra Bonita. Total: 26.

Região Sul: —E. F. Norte do Paraná, E. F. D. Thereza Christina e ramaes, E. F. Santa Catharina, E. F. Quarahim a São Borja, E. F. de Porto Alegre a Tristeza, E. F. Palmares a Conceição do Arroio, E. F. do Jacuhy. Total: 7.

Consideraremos ainda, accessoriamente, o repartimento da rêde de Viação ferrea nacional, segundo as diversas bitolas, denominando: estreita a de menos de 1m,00. Contrariamente ao que se fazia até aqui, não consideraremos em separado a bitola mixta, aliás variavel segundo as composições; as extensões desta natureza serão computadas como da bitola mais larga das que entram na combinação, abrindo-se uma casa para-trilho intermediario, onde figurará a extensão deste com indiçação da menor bitola a que corresponde.

Os seguintes diagrammas traduzem a marcha do desenvolvimento kilometrico da nossa viação ferrea desde o seu inicio, em 1854, quando inaugurámos os nossos primeiros 14 km., 500 da E. F. de Mauá, até 31 de dezembro de 1930, quando apuramos 32.478,007, de vias ferreas, sem incluir as linhas de bondes nem as estradas de serventia particular.

Accrescimo verificado, durante o anno de 1930, na Viação Ferrea do Brasil

	ESTRADAS	Trechos inaugurados Km.	Outras alterações: a supprimir Km.	Outras alterações: a accrescentar Km.	LOCALIDADES EXTREMAS
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	61,637	—	—	
a)	Ramal de Floresta dos Leões a Limoeiro	13,443	—	—	Limoeiro a Lagôa Comprida
b)	Linha de Central a Rio Branco .	27,482	—	—	Rio Branco e Souza Filho
c)	Linha de Lourenço de Albuquerque a Quebrangulo	20,712	—	—	Quebrangulo e Anum
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro				
a)	E. F. Bahia e Minas.	19,833	(x) 0,756	—	Queixada e Engº. Schnoor
3	Estrada de Ferro Victoria a Minas	15,685	—	—	Antonio Dias e Gillman
4	Leopoldina Ry. Co., Ltd. . . .	—	—	(x) 0,099	
a)	Prolongamento de Raul Soares a Caratinga	98,928	—	—	Raul Soares e Caratinga
5	Estrada de F. C. do Brasil . .				
a)	Ramal de Austin	30,168	—	—	Austin e Santa Cruz
6	Rede Sul Mineira				
a)	Ramal de São Gonçalo	31,370	—	—	Xicão e São Gonçalo
7	E. F. Paracatú				
a)	Ligação com Pará de Minas . .	—	—	(1) 55,940	Agua Suja e Pará de Minas
8	E F. Sorocabana	15,497	—	(x) 3,294	
a)	Linha Mayrink a Santos (Direcção a Santos)	10,197	—	—	Mayrink e Canguéra
b)	Linha Mayrink a Santos (Direcção a Mayrink)	5,300	—	—	Samaritá e Estaleiro
9	E. F. Noroéste do Brasil . . .	—	28,145	—	
10	E. F. de Goyaz				
a)	Araguary - Goyaz	17,278	—	—	Viannopolis e Bomfim
11	E. F. Morro Agudo (1)	—	—	40,000	Pontal e Morro Agudo
12	E. F. Barra Bonita (1)	—	—	18,100	Campos Salles e Barreirinho
13	Cia. Ferroviaria S. Paulo Paraná	95,000	—	—	Cambará e Cornelio Procopio
14	Cia. E. F. S. Paulo Rio Grande .	20,775	—	—	
a)	Ramal do Paranápanema . . .	16,200	—	—	Guimarães Carneiro e Jacarézinho
b)	« de Ouro Verde	4,576	—	—	Canoinhas e Ouro Verde
15	D. Thereza Christina				
a)	Linha Tubarão—Araranguá. . .	11,000	—	—	Morretes e Rio Araranguá
16	E. F. Porto Alegre a Tristeza .			(2) 4,920	
17	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	(x) 0,042	—	
		417,171	28,943	122,353	

Accrescimo total 510,581

(1) Inaugurado em 1929

(a) 2 trechos inaugurados anteriormente

(x) Rectificação da extenção

A extenção total em trafego, acima considerada, assim se distribue:

Em 31—12—1930

A)—Segundo as bitolas:

Bitola corrente	28.537,632	
» larga (1m,60)	2.564,575	
» estreita	1.375,800	= (733,462 de 0m,76) — (634,338 de 0m,60) — (8,000 de 0m,66).
	32.478,007	

Havia, além disso, 91 km,266 de trilho intermediario, dos quaes 76 km,891 intercalados na bitola de 1m,60 para fazer bitola de 1m,00 e 14 km,375, intercalados nesta, para formar bitola de 0m,76.

B)—Segundo a classificação especifica:

- Extensão em trafego em 31 de dezembro de 1930: 32.478,007 (100 %)
  - Federaes 24.024,786 (74,0 %)
    - pertencentes á União 19.211,172 (59,2 %)
      - administradas pela União 9.287,189 (28,6 %)
      - arrendadas 9.923,983
        - a Estados 4.436,772 (13,7 %)
        - a particulares 5.487,211 (16,9 %)
    - concedidas pela União 4.813,614 (14,8 %)
      - que têm garantia de juros 2.030,252 (6,2 %)
      - que não têm garantia de juros 2.783,362 (8,6 %)
  - Estaduaes 8.453,221 (26,0 %)
    - pertencentes a Estados 2.314,317 (7,1 %)
      - administradas pelo Estado 1.939,454 (6,0 %)
      - arrendadas 374,863 (1,1 %)
    - concedidas ou fiscalizadas por Estados 6.138,904 (18,9 %)

C)—Segundo a classificação regional

Em 31—12—1930

ESTRADAS DE FERRO DE SERVENTIA PUBLICA	Região Norte	Região Nordéste	Região Suéste	Região Sul	BRASIL Totaes	BRASIL Percentagens
Pertencentes á União . . .	1.342,531	5.147,120	8.936,271	3.785,250	19.211,172	59, 1 %
De concessão federal com garantia	—	—	638,636	1.391,616	2.030,252	6, 3 %
De concessão federal sem garantia	—	—	2.603,190	180,172	2.783,362	8, 6 %
Pertencentes a Estados . .	—	374,863	1.939,454	—	2.314,317	7, 1 %
De concessão estadual (incluidas as de concessão federal em que o Estado resolve sobre tarifas e fiscalisa)	—	120,440	5.903,044	115,420	6.138,904	18, 9 %
Regiões . . Totaes . .	1.342,531	5.642,423	20.020,595	5.472,458	32.478,007	100,0 %
Regiões . . Percentagens	4,1 %	17,4 %	61,6 %	16, 8 %	100 %	

D)—Segundo a classificação economica:

Em 31—12—1930

ESTRADAS OU RÊDES	Administradas pela União		DA UNIÃO ARRENDADAS a Estados		DA UNIÃO ARRENDADAS a particulares		Parte da União, arrendada; parte de concessão		De propriedade dos Estados		De propriedade dos Estados em que uma parte é de concessão e fiscalização federal		Concedidas a particulares		TOTAES	
	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.
De 1a. categoria . .	(a) 2	4.213,355	(b) 1	2.648,651	(c) 2	4.008,847	(d) 1	2,017,848	—	—	(e) 1	2.044,744	(f) 4	6.795,975	11	21.729,420
De 2a. categoria . .	(g) 2	3.523,096	(h) 1	1.323,921	—	—	—	—	(1) 1	280,712	—	—	(j) 1	545,982	5	5.673,711
De 3a. categoria . .	8	1.550,738	3	464,200	3	667,657	2	429,939	9	826,245	—	—	9	1.136,097	44	5.074,876
De todas as categorias .	12	9.287,189	5	4.436,772	5	4.676,504	3	2.447,787	10	1.106,957	1	2.044,744	14	8.478,054	60	32.478,007

NOTAS —(a) E. F. Central do Brasil; E. F. Noroéste do Brasil. (b) Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. (c) The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.; Companhia Ferro-viaria E'ste Brasileiro. (d) Companhia Estrada de Ferro São Paulo—Rio Grande. (e) E. F. Sorocabana. (f) The São Paulo Ry. Co. Ltd.; The Leopoldina Ry. Co. Ltd.; Companhia Paulista de E. de Ferro; Companhia Mogyana de Estradas de Ferro. (g) E. F. Oéste de Minas; Rêde de Viação Cearense. (h) Rêde Sul Mineira. (i) E. F. Norte de São Paulo (Antiga E. F. Araraquara). (j) E. F. Vietoria a Minas.

Extensão ferroviaria do Brasil em 31 de Dezembro de 1930

E—Segundo a ordem geographica: por estradas, rêdes ou companhias

(do Norte para o Sul)

		N.	Extensão
1	E. F. Madeira-Mamoré	16a.	366,485
2	E. F. do Tocantins	36a.	82,430
3	E. F. de Bragança	19a.	291,870
4	E. F. São Luiz — Therezina	15a.	450,652
5	E. F. Central do Piauhy	29a.	151,094
6	Rêde de Viação Cearense	13a.	1.251,154
7	E. F. Mossoró	32a.	121,173
8	E. F. Central do Rio Grande do Norte	26a.	175,891
9	E. F. Petrolina — Therezina	27a.	164,300
10	The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.	9a.	1.696,847
11	Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro	4a.	2.312,000
12	E. F. Nazareth e ramal de Amargosa	20a.	286,513
13	E. F. Santo Amaro	34a.	88,350
14	E. F. Ilhéos a Conquista	35a.	82,750
15	E. F. Victoria a Minas	14a.	545,982
16	E. F. Itapemirim	41a.	52,740
17	E. F. do Litoral	57a.	13,605
18	E. F. São Matheus	38a.	63,000
19	E. F. Benevente a Alfredo Chaves	47a.	35,710
20	E. F. Corcovado	60a.	3,824
21	E. F. Therezopolis	46a.	37,347
22	E. F. Maricá	30a.	130,472
23	The Leopoldina Railway Co. Ltd.	1a.	3.085,430
24	E. F. Rezende a Bocaina	53a.	22,810
25	E. F. Central do Brasil	2a.	2.931,119
26	E. F. Rio do Ouro	31a.	121,330
27	E. F. Oéste de Minas	5a.	2.271,942
28	Rêde Sul Mineira	11a.	1.323,921
29	E. F. Morro Velho	59a.	8,000
30	E. F. Paracatú	28a.	209,412
31	E. F. de Goyaz	17a.	366,641
32	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	8a.	1.966,016
33	São Paulo Railway Co. Ltd.	23a.	247,312
34	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	10a.	1.497,217
35	E. F. Sorocabana	6a.	2.044,744
36	E. F. Noroéste do Brasil	12a.	1.282,236
37	E. F. do Dourado	22a.	273,368
38	E. F. São Paulo-Goyaz	37a.	71,820
39	Companhia E. F. Morro Agudo	44a.	40,000
40	E. F. São Paulo-Minas	25a.	180,320
41	E. F. São Paulo-Paraná	50a.	124,330
42	Companhia E. F. Barra Bonita	55a.	18,100
43	E. F. Itatibense	54a.	20,120
44	E. F. Norte de São Paulo (Araraquara)	21a.	280,712
45	Ramal Ferreo Campineiro	45a.	39,553
46	Tramway da Cantareira	49a.	30,335
47	E. F. Campos do Jordão	42a.	46,580
48	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	48a.	31,350
49	E. F. Jaboticabal	51a.	27,200
50	E. F. Perús Pirapóra	56a.	16,000
51	E. F. Fazenda Dumont	52a.	23,442

(N)—Ordem decrescente de extensão em trafego.

		N.	Extensão
52	E. F. São Paulo-Rio Grande	7a.	2.017,848
53	E. F. Norte do Paraná	43a.	43,300
54	E. F. D. Thereza Christina e ramaes . . .	24a.	243,758
55	E. F. Santa Catharina	33a.	89,900
56	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . .	3a.	2.648,651
57	E. F. Quarahim a São Borja	18a.	299,467
58	E. F. Porto Alegre a Tristeza	58a.	16,900
59	E. F. do Jacuhy	39a.	57,414
60	E. F. Palmares a Conceição do Arroio . . .	40a.	55,220
			32.478,007

(N)—Ordem decrescente de extensão em trafego.

Quadro n. 1

QUADRO

Kilometragem ferroviaria do Brasil,

(São de 1a. categoria as emprezas ferroviarias cuja renda bruta annual excede de 20 mil contos de

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em tratego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	A—Estradas de 1a. categoria						
	I—Da União, por ella administradas						
1—	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—
1	(Rêde de bitola larga : 1m,60) . . .	—	—	—	—	—	—
2	D. Pedro II a Burnier	—	—	—	—	—	—
3	Barra do Pirahy a S. Paulo (Norte) .	—	—	—	—	—	—
4	Ramal da Gambôa	—	—	—	—	—	—
5	» de Angra dos Reis	—	—	—	—	—	—
6	» » Austin	—	—	—	—	—	—
7	» » Paracamby	—	—	—	—	—	—
8	» » Paraopeba	—	—	—	—	—	—
9	» » Lima Duarte	—	—	—	—	—	—
10	» » Morro da Mina	—	—	—	—	—	—
11	Linha circular de Bangú	—	—	—	—	—	—
12	» » do Matadouro . . .	—	—	—	—	—	—
13	» » de D. Clara	—	—	—	—	—	—
14	» » » D. Pedro II . . .	—	—	—	—	—	—
15	Alfredo Maia a Triagem	—	—	—	—	—	—
16	Burnier a Usina	—	—	—	—	—	—
17	Variante de Poá á 5ª. Parada . . .	—	—	—	—	—	—
18	(Rêde de bitola corrente : 1m,00) . .	—	—	—	—	—	—
19	Burnier a Montes Claros	—	—	—	—	—	—
20	Triagem a Parahyba	—	—	—	—	—	—
21	Ramal de Porto Novo	—	—	—	—	—	—
22	» » Santa Barbara	—	—	—	—	—	—
23	» » Pirapóra	—	—	—	—	—	—
24	Ramal de Diamantina	—	—	—	—	—	—
25	« « Piranga	—	—	—	—	—	—
26	« « Bello Horizonte	—	—	—	—	—	—
27	« « Ouro Preto a Ponte Nova .	—	—	—	—	—	—
28	« « Deodoro	—	—	—	—	—	—
29	« « Santa Rita de Jacutinga .	—	—	—	—	—	—
30	« « Piquete	—	—	—	—	—	—
31	« « Barra Longa	—	—	—	—	—	—
32	« « Portella	—	—	—	—	—	—
33	Linha circular da Pavuna	—	—	—	—	—	—
2—	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—	—
1	Baurú a Porto Esperança	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Pirajuhy	—	—	—	—	—	—
	Total A - I	—	—	—	—	—	—
	II — Da União, arrendadas						
3—	GREAT WESTERN OF BRASIL RY. Co. LTD.	—	—	—	1.696,847	64,574	691,142
1	(Rêde Norte)	—	—	—	(648,341)	(16,670)	(512,414)
2	Brum (Recife) a Natal	—	—	—	418,781	—	—
3	Ramal de Floresta dos Leões a Limoeiro	—	—	—	(10) 36,544	16,670	19,612
4	« « Itabayana a Campo Grande .	—	—	—	81,269	—	—
5	« « Entroncamento a Molhe . .	—	—	—	50,198	—	—
6	« « Mulungú a A. Grande . . .	—	—	—	23,115	—	367,402
7	« « Itamatahy a Picuhy	—	—	—	(11) 38,434	—	125,400
8	(Rêde Oéste)	—	—	—	(312,941)	(33,304)	(125,800)

OBSERVAÇÕES :—(1) Cl. h do Q. 4.—(2) Paralysada.—(3) Ha 2a. via entre Central e Barra do Pirahy : 103 km. 222 ; 3a. e 4a. vias entre Central e Deodoro : 16 km. 757 ; 5a. e 6a. vias entre Engenho de Dentro e Madureira : 5 km. 282.—(4) Deodoro a Mangaratiba.—(5) Bemfica a Lima Duarte.—(6) Bitola mixta de 1m60 e 1m00.—(7) Corinthio (Curralinho) a Independencia.

NUM. 1

em 31 de Dezembro de 1930

réis ; de 3a. aquellas cuja renda bruta não attingem a cinco mil contos de réis ; de 2a. as demais)

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
2.931,119	(2) 166,374	314,465	—	—	—	2.931,119	(2) 166,374	314,465	1—
(1.269,598)	(2,460)	(64,522)	—	—	—	—	—	—	1
(3) 497,931	—	—	—	—	—	—	—	—	2
389,919	—	—	—	—	—	—	—	—	3
1,008	—	—	—	—	—	—	—	—	4
(4) 81,185	—	62,282	—	—	—	—	—	—	5
30,168	—	—	—	—	—	—	—	—	6
5,216	—	—	—	—	—	—	—	—	7
162,096	—	—	—	—	—	—	—	—	8
(5) 51,095	2,460	2,240	—	—	—	—	—	—	9
7,320	—	—	—	—	—	—	—	—	10
2,408	—	—	—	—	—	—	—	—	11
3,270	—	—	—	—	—	—	—	—	12
1,662	—	—	—	—	—	—	—	—	13
0,534	—	—	—	—	—	—	—	—	14
(6) 4.379	—	—	—	—	—	—	—	—	15
(6) 5,718	—	—	—	—	—	—	—	—	16
25,689	—	—	—	—	—	—	—	—	17
(1.661,521)	(163,914)	(249,943)	—	—	—	—	—	—	18
617,932	—	—	—	—	—	—	—	—	19
161,558	—	—	—	—	—	—	—	—	20
63,771	—	—	—	—	—	—	—	—	21
76,312	94,914	—	—	—	—	—	—	—	22
(7) 155,898	69,000	249,943	—	—	—	—	—	—	23
(8) 147,516	—	—	—	—	—	—	—	—	24
56,977	—	—	—	—	—	—	—	—	25
14,343	—	—	—	—	—	—	—	—	26
139,501	—	—	—	—	—	—	—	—	27
3,022	—	—	—	—	—	—	—	—	28
100,793	—	—	—	—	—	—	—	—	29
17,250	—	—	—	—	—	—	—	—	30
59,849	—	—	—	—	—	—	—	—	31
42,937	—	—	—	—	—	—	—	—	32
4,062	—	—	—	—	—	—	—	—	33
1.282,236	(9) 207.891	197,195	—	—	—	1.282,236	(9) 207,891	197,193	2—
1.272,236	—	—	—	—	—	—	—	—	1
10,000	—	—	—	—	—	—	—	—	2
4.213,355	374,265	511,658	—	—	—	4.213,355	374,265	511,658	
—	—	—	—	—	—	1.693,847	62,574	69[illegible]	3—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8

OBSERVAÇÕES (continuação) :— (8) Decreto n. 13.844, de 14 de novembro de 1922.—(9) Construidos e inaugurados 79 km. 307 nas variantes de Baurú-Nogueira e Araçatuba-Jupiá.—(10) Floresta dos Leões—Lagôa Comprida.—(11) Itamatahy a Bananeiras.

Continuação do Quadro n. 1

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
9	Central (Recife) a Rio Branco . . .	—	—	—	(2) 296,750	33,304	125,800
10	Ramal de Tigipió a Camaragibe . . .	—	—	—	9,968	—	—
11	« « Areias a Bôa Viagem . . .	—	—	—	6,223	—	—
12	(Rêde Sul)	—	—	—	(620,429)	(14,600)	(52,928)
13	Cinco Pontas (Recife) a Jaraguá . .	—	—	—	350,220	—	—
14	Ramal de Ribeirão a Barreiros . . .	—	—	—	58,344	—	—
15	« « « « Cortez . . .	—	—	—	28,657	—	—
16	« « Glycerio a Garanhuns . .	—	—	—	56,427	—	—
17	« « Lourenço de Albuquerque a Quebrangulo	—	—	—	(3) 126,781	14,600	52,928
18	(E. F. Paulo Affonso)	—	—	—	(115,136)	—	—
19	Piranhas a Jatobá	—	—	—	115,136	—	—
4—	Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro	—	—	—	1.775,445	(4) 241,226	1.388,867
1	(E. F. São Francisco e Ramaes)	—	—	—	(1.078,887)	(18,916)	(283,000)
2	Bahia a Joazeiro	—	—	—	575,440	(5) 3,916	—
3	Ramal de Agua Comprida a Buranhem	—	—	—	51,863	—	—
4	« « Alagoinhas a Propriá . . .	—	—	—	429,903	—	—
5	« « Murta a Capella	—	—	—	11,893	—	—
6	« « Cajueiro a Cipó	—	—	—	—	—	102,600
7	« do Morro do Chapéo	—	—	—	—	—	88,400
8	« de Utinga a Campo Formoso .	—	—	—	9,788	—	—
9	« « Irará a Feira de Sant'Anna	—	—	—	—	10,000	62,000
10	« « Jacú a Alagoinhas	—	—	—	—	5,000	30,000
11	(E. F. Central da Bahia e ramaes) .	—	—	—	(483,861)	(144,570)	(1.055,867)
12	São Felix a Carinhanha	—	—	—	(6) 380,133	114,060	325,500
13	Ramal de S. Felix a Feira de Sant'Anna	—	—	—	48,003	—	—
14	« « Conceição da Feira a Buranhen	—	—	—	(7) 22,126	22,510	7,740
15	« « Queimadinhas a Barra . .	—	—	—	(8) 33,599	8,000	425,000
16	« « Bom Jesus a Tremedal . .	—	—	—	—	—	(9) 297,627
17	(Ligação da S. Francisco-Capital da Bahia)	—	—	—	(212,697)	(77,740)	(50,000)
18	Bomfim ao França	—	—	—	171,186	—	—
19	França a Itahyba	—	—	—	—	60,740	50,000
20	Itahyba a Paraguassú	—	—	—	41,511	17,000	—
21	(E. F. Bahia e Minas)	—	—	—	—	—	—
22	Ponta de Areia a Engº. Schnoor . .	—	—	—	—	—	—
23	Ramal de Ponta de Areia a Caravellas .	—	—	—	—	—	—
5—	V. F. do Rio Grande do Sul (11). . .	—	—	—	—	—	—
1	Porto Alegre a Uruguayana	—	—	—	—	—	—
2	Ramal do Rio dos Sinos	—	—	—	—	—	—
3	« de Montenegro a Caxias . . .	—	—	—	—	—	—
4	« « Ligação á margem do Taquary	—	—	—	—	—	—
5	« « Couto a Santa Cruz . . .	—	—	—	—	—	—
6	« « Paredão	—	—	—	—	—	—
7	« « S. Maria a Marcellino Ramos	—	—	—	—	—	—
8	« « Cacequy a Rio Grande . .	—	—	—	—	—	—
9	« « Entroncamento a Livramento	—	—	—	—	—	—
10	« « Basilio a Jaguarão	—	—	—	—	—	—
11	« « D. Pedrito . :	—	—	—	—	—	—
12	« « Alegrete a Quarahy . . .	—	—	—	—	—	—
13	« « Pelotas Fluvial	—	—	—	—	—	—
14	« da Costa do Mar	—	—	—	—	—	—
15	« de Cruz Alta a Porto Lucena	—	—	—	—	—	—
16	« « Dilermando a Jaguary . .	—	—	—	—	—	—
17	« « Carlos Barbosa a Alfredo Chaves (14)	—	—	—	—	—	—
18	« « Taquara a Canella (14) . .	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Cl. h do Q. 4. — (2) Recife a Souza Filho — (3) Glycerio a Anum. (4) Suspensa. — (5) Variante do Cabrito. — (6) São Felix a Contendas. — (7) Conceição da Feira a Affligidos.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
536,555	44,510	477,600	—	—	—	2.312,000	(4) 485,736	1.866,467	4—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
(536,555)	(10) (44,510)	(477,600)	—	—	—	—	—	—	21
532,311	44,510	477,600	—	—	—	—	—	—	22
4,244	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	2.648,651	—	193,700	2.648,651	—	193,700	5—
—	—	—	764,969	—	—	—	—	—	1
—	—	—	53,002	—	—	—	—	—	2
—	—	—	116,592	—	—	—	—	—	3
—	—	—	2,108	—	—	—	—	—	4
—	—	—	30,311	—	—	—	—	—	5
—	—	—	3,292	—	—	—	—	—	6
—	—	—	533,109	—	—	—	—	—	7
—	—	—	490,037	—	—	—	—	—	8
—	—	—	158,564	—	—	—	—	—	9
—	—	—	(12) 51,660	—	—	—	—	—	10
—	—	—	57,200	—	—	—	—	—	11
—	—	—	55,548	—	—	—	—	—	12
—	—	—	2,718	—	—	—	—	—	13
—	—	—	17,281	—	—	—	—	—	14
—	—	—	(13) 154,340	—	85,000	—	—	—	15
—	—	—	80,620	—	—	—	—	—	16
—	—	—	(15) 19,300	—	108,700	—	—	—	17
—	—	—	58,000	—	—	—	—	—	18

OBSERVAÇÕES (continuação): — (8) Queimadinhas a Itaeté.—(9) Entre Bandeira de Mello e Brotas ainda estão por approvar cerca de 92 km.—(10) Engº. Schnoor a Arassuahy.—(11) Arrendada ao Estado do Rio Grande do Sul.—(12) Trafego irregular e sómente até Ayrosa Galvão (km. 37).—(13) Cruz Alta a Giruá.—(14) Foram incorporadas, porém pertencem ao Governo do Estado.—(15) Carlos Barbosa a Bento Gonçalves.

Continuação do Quadro n. 1

a	b	c	d	e		g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	III - Parte da União, arrendada; parte de concessão federal, com e sem garantia						
6—	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas arrendadas)	—	—	—	—	—	—
2	E. F. do Paraná . . . . . ,	—	—	—	—	—	—
3	Paranaguá a Ponta Grossa . . .	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Serrinha a Rio Negro .	—	—	—	—	—	—
5	« « Morretes a Antonina . .	—	—	—	—	—	—
6	Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe (3)	—	—	—	—	—	—
7	Ramal do Paranapanema (5) . . .	—	—	—	—	—	—
8	(Linhas garantidas)	—	—	—	—	—	—
9	Itararé ao Rio Uruguay (7)	—	—	—	—	—	—
10	Serrinha a Nova Restinga (7) . . .	—	—	—	—	—	—
11	São Francisco a Porto União (7) . .	—	—	—	—	—	—
12	(Linhas não garantidas)	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Ouro Verde (x)	—	—	—	—	—	—
14	Porto União a Foz do Iguassú . .	—	—	—	—	—	—
15	Ramal de Guarapuava	—	—	—	—	—	—
	Total A - Arrendadas	—	—	—	3.472,292	305,800	1.954,609
	IV - Parte de concessão federal, parte de concessão estadual						
7—	São Paulo Railway Co. Ltd. . . .	—	—	—	—	—	—
1	E. F. Santos a Jundiahy, linha federal: 1,m60 de bitola	—	—	—	—	—	—
2	Linhas estaduaes: bitola corrente . .	—	—	—	—	—	—
3	Campo Limpo a Vargem	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Piracaia	—	—	—	—	—	—
8—	Leopoldina Railway Company Limited	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas Federaes)	—	—	—	—	—	—
2	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama (r)	—	—	—	—	—	—
3	Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim (g)	—	—	—	—	—	—
4	E. F. Central de Macahé (r)	—	—	—	—	—	—
5	Mello Barreto a Sumidouro (8) . . .	—	—	—	—	—	—
6	E. F. de Carangola (r)	—	—	—	—	—	—
7	Campos a Porciuncula	—	—	—	—	—	—
8	Murundú a S. Eduardo	—	—	—	—	—	—
9	Itaperuna a Patrocinio	—	—	—	—	—	—
10	E. F. do Norte (9)	—	—	—	—	—	—
11	Victoria a Divisa de Minas	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Coutinho e Castello . . .	—	—	—	—	—	—
13	Capivary a Cabo Frio	—	—	—	—	—	—
14	Espera Feliz a Divisa	—	—	—	—	—	—
15	(Linhas fluminenses)	—	—	—	—	—	—
16	Nictheroy a Macuco	—	—	—	—	—	—
17	Ramal de Macahé	—	—	—	—	—	—
18	Cordeiro a Portella	—	—	—	—	—	—
19	Imbetiba a Miracema	—	—	—	—	—	—
20	Conselheiro Paulino a Sumidouro (10) .	—	—	—	—	—	—
21	Araruama a Triumpho	—	—	—	—	—	—
22	Ramal de Magdalena	—	—	—	—	—	—
23	Campos a Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Campista	—	—	—	—	—	—
25	Campos a Atafona	—	—	—	—	—	—
26	Martins Lage a Colomins	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Cl h do Q 4. — (2) Supprimiram-se 52 km. 977 da antiga linha de Serrinha, por Tamanduá. — (3) Não é completo o regimen de arrendamento, mas a linha está sendo construida com dinheiro do Thesouro Nacional (Ver clausula XXIII do contracto de 23 — VI — 17. — (4) Wenceslau Braz a Arthur Bernardes. — (5) Ver clausula XXI a que se refere o decreto n. 16.259, de 12 - XII - 1923. (6) Jaguariahyva a Jacarézinho. — (7) Está no periodo de garantia de juros. — (x) Canoinhas a Ouro Verde - Regimen especial — Construida por conta das taxas addicionaes e incorporada a E. F. S. Francisco para os effeitos do trafego, fiscalisação, tomada de contas, etc... (Dec. 19.207, de 9—5—930).

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	2.017,848	57,970	886,987	2.017,848	57,970	886,987	6—
—	—	—	(621,657)	(57,970)	(17,000)	—	—	—	1
—	—	—	354,024	—	—	—	—	—	2
—	—	—	(2) 248,400	—	—	—	—	—	3
—	—	—	88,630	7,406	—	—	—	—	4
—	—	—	16,994	—	—	—	—	—	5
—	—	—	(4) 76,496	24,000	17,000	—	—	—	6
—	—	—	(6) 191,137	23,564	—	—	—	—	7
—	—	—	(1.391,616)	—	—	—	—	—	8
—	—	—	883,304	—	—	—	—	—	9
—	—	—	44,980	—	—	—	—	—	10
—	—	—	463,332	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	(869,987)	—	—	—	12
—	—	—	4,575	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	723,987	—	—	—	14
—	—	—	—	—	146,000	—	—	—	15
536,555	44,510	477,600	3.270,308	57,970	210,700	7.279,155	408,280	2.642,909	
247,312	—	—	—	—	—	247,312	—	—	7—
(139,466)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
(107,846)	—	—	—	—	—	—	—	—	2
77,064	—	—	—	—	—	—	—	—	3
30,782	—	—	—	—	—	—	—	—	4
3.085,430	—	54,160	—	—	—	3.085,430	—	54,160	8—
(818,043)	—	(54,160)	—	—	—	—	—	—	1
51,047	—	—	—	—	—	—	—	—	2
92,654	—	—	—	—	—	—	—	—	3
42,652	—	—	—	—	—	—	—	—	4
34,286	—	—	—	—	—	—	—	—	5
225,433	—	—	—	—	—	—	—	—	6
170,503	—	—	—	—	—	—	—	—	7
20,166	—	—	—	—	—	—	—	—	8
34,764	—	—	—	—	—	—	—	—	9
45,977	—	—	—	—	—	—	—	—	10
290,318	—	—	—	—	—	—	—	—	11
21,177	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	54,160	—	—	—	—	—	—	13
14,499	—	—	—	—	—	—	—	—	14
(1.032,078)	—	—	—	—	—	—	—	—	15
178,674	—	—	—	—	—	—	—	—	16
146,543	—	—	—	—	—	—	—	—	17
77,925	—	—	—	—	—	—	—	—	18
241,823	—	—	—	—	—	—	—	—	19
57,629	—	—	—	—	—	—	—	—	20
40,498	—	—	—	—	—	—	—	—	21
27,230	—	—	—	—	—	—	—	—	22
38,349	—	—	—	—	—	—	—	—	23
52,733	—	—	—	—	—	—	—	—	24
39,270	—	—	—	—	—	—	—	—	25
13,463	—	—	—	—	—	—	—	—	26

OBSERVAÇÕES (continuação): — (g) Está no periodo positivo de garantia de juros.—(r) Está no periodo de reembolso de juros garantidos.—(8) Parte do ramal de Sumidouro.—(9) Da Capital Federal (Praia Formosa) a Entroncamento.—(10) Inclue-se nas linhas estaduaes a linha de Conselheiro Paulino a Sumidouro, que, como a de Porto Novo a Saúde e o ramal de Leopoldina, embora de concessão federal, tem as tarifas e os horarios dependentes do Governo estadual.

Continuação do Quadro n. 1

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
27	E. F. do Grão Pará	—	—	—	—	—	—
28	Mauá a S. José do Rio Preto . .	—	—	—	—	—	—
29	Areal a Piracema	—	—	—	—	—	—
30	Rosario a Porto das Caixas	—	—	—	—	—	—
31	Linhas mineiras)	—	—	—	—	—	—
32	Porto Novo a Saúde (2)	—	—	—	—	—	—
33	Ramal de Vista Alegre a Leopoldina (2)	—	—	—	—	—	—
34	Ponte Nova a São Sebastião do Matipó (Raul Soares)	—	—	—	—	—	—
35	Prolongamento de Raul Soares a Caratinga	—	—	—	—	—	—
36	Recreio a Manhuassú	—	—	—	—	—	—
37	Ramal de Pirapetinga	—	—	—	—	—	—
38	Cysneiros a Paraokena	—	—	—	—	—	—
39	Patrocinio a São Paulo de Muriahé .	—	—	—	—	—	—
40	Cataguazes a Mirahy	—	—	—	—	—	—
41	Sereno a João Pinheiro	—	—	—	—	—	—
42	Piracema a Ligação	—	—	—	—	—	—
43	Guarany a Pomba	—	—	—	—	—	—
44	Furtado de Campos a Juiz de Fóra .	—	—	—	—	—	—
45	Sub-ramal de Mar de Hespanha . .	—	—	—	—	—	—
9—	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro .	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—
2	Jaguara a Araguary (r)	—	—	—	—	—	—
3	Ribeirão Preto a Jaguara (r)	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Caldas (r)	—	—	—	—	—	—
5	Igarapava a Rodolpho Paixão . . .	—	—	—	—	—	—
6	Mogy-mirim a Santos e ramal . . .	—	—	—	—	—	—
7	Tuyuty a Passos	—	—	—	—	—	—
8	Guaxupé a Jacuhy	—	—	—	—	—	—
9	Linhas Paulistas)	—	—	—	—	—	—
10	Campinas a Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—
11	Ramal de Amparo	—	—	—	—	—	—
12	» » Soccorro	—	—	—	—	—	—
13	» » Itapira	—	—	—	—	—	—
14	» » Pinhal	—	—	—	—	—	—
15	» » Vargem Grande	—	—	—	—	—	—
16	» » Mococa a Boiada	—	—	—	—	—	—
17	» » Guaxupé	—	—	—	—	—	—
18	» » Santos Dumont a Cajurú .	—	—	—	—	—	—
19	» » Sertãosinho a Ligação . .	—	—	—	—	—	—
20	» » Santa Rita do Paraizo . .	—	—	—	—	—	—
21	São Simão a Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—
22	Monteiros a Guatapará e Ligação . .	—	—	—	—	—	—
23	Ramal de Serra Negra (e)	—	—	—	—	—	—
24	» » Cravinhos (e)	—	—	—	—	—	—
25	Sub-ramal de Jandaya (e)	—	—	—	—	—	—
	V—De propriedade do Estado; sendo parte de concessão federal						
10—	E. F. Sorocabana	—	—	—	—	—	—
1	Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Tibagy (Rubião Junior a Presidente Epitacio) (r)	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Itararé (Tatuhy a Itararé (r)	—	—	—	—	—	—
4	Prolongamento para Santos	—	—	—	—	—	—
5	(Linhas paulistas)	—	—	—	—	—	—
6	São Paulo a Rubião Junior	—	—	—	—	—	—
7	Ramal de Baurú (Rubião Junior a Baurú)	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES:—(1) Cl. h. do Q. 4.—(2) Inclue-se nas linhas estaduaes a linha de Conselheiro Paulino a Sumidouro que, como a de Porto Novo a Saúde e o ramal de Leopoldina, embora de concessão federal, tem as tarifas e os horarios dependentes do governo estadual.—(r) Está no periodo de reembolso de juros.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
130,767	—	—	—	—	—	—	—	—	27
91,591	—	—	—	—	—	—	—	—	28
39,176	—	—	—	—	—	—	—	—	29
39,907	—	—	—	—	—	—	—	—	30
(1.235,309)	—	—	—	—	—	—	—	—	31
375,218	—	—	—	—	—	—	—	—	32
12,648	—	—	—	—	—	—	—	—	33
90,744	—	—	—	—	—	—	—	—	34
98,928	—	—	—	—	—	—	—	—	35
266,378	—	—	—	—	—	—	—	—	36
31,283	—	—	—	—	—	—	—	—	37
17,739	—	—	—	—	—	—	—	—	38
18,129	—	—	—	—	—	—	—	—	39
35,260	—	—	—	—	—	—	—	—	40
12,631	—	—	—	—	—	—	—	—	41
156,705	—	—	—	—	—	—	—	—	42
27,385	—	—	—	—	—	—	—	—	43
66,699	—	—	—	—	—	—	—	—	44
25,562	—	—	—	—	—	—	—	—	45
1.966,016	9,000	176,124	—	—	—	1.966,016	9,000	176,124	—9
(874,317)	—	(176,124)	—	—	—	—	—	—	1
281,118	—	—	—	—	—	—	—	—	2
192,000	—	—	—	—	—	—	—	—	3
76,137	—	—	—	—	—	—	—	—	4
47,763	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	152,489	—	—	—	—	—	—	6
247,861	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(3) 29,438	—	23,635	—	—	—	—	—	—	8
(1.091,699)	(9,000)	—	—	—	—	—	—	—	9
316,000	9,000	—	—	—	—	—	—	—	10
48,019	—	—	—	—	—	—	—	—	11
31,630	—	—	—	—	—	—	—	—	12
50,000	—	—	—	—	—	—	—	—	13
36,474	—	—	—	—	—	—	—	—	14
19,516	—	—	—	—	—	—	—	—	15
72,115	—	—	—	—	—	—	—	—	16
44,806	—	—	—	—	—	—	—	—	17
60,000	—	—	—	—	—	—	—	—	18
39,378	—	—	—	—	—	—	—	—	19
157,000	—	—	—	—	—	—	—	—	20
120,181	—	—	—	—	—	—	—	—	21
12,086	—	—	—	—	—	—	—	—	22
40,188	—	—	—	—	—	—	—	—	23
28,662	—	—	—	—	—	—	—	—	24
15,644	—	—	—	—	—	—	—	—	25
2.044,744	148,000	183,000	—	—	—	2.044,744	148,000	183,000	— 10
(837,384)	—	183,000	—	—	—	—	—	—	1
587,703	—	—	—	—	—	—	—	—	2
249,681	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	183,000	—	—	—	—	—	—	4
(1.207,360)	(148,000)	—	—	—	—	—	—	—	5
302,859	—	—	—	—	—	—	—	—	6
122,037	—	—	—	—	—	—	—	—	7

OBSERVAÇÕES (Continuação): — (3) Guaxupé a Biguatinga. — (e) Bitola de 0,m60.

Continuação do Quadro n. 1

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em tráfego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em tráfego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
8	Ramal de Itararé—Santo Antonio a Tatuhy	—	—	—	—	—	—
9	Ligação de Boituva ao entroncamento .	—	—	—	—	—	—
10	Ramal de Tieté	—	—	—	—	—	—
11	» » Pirajú	—	—	—	—	—	—
12	» » Porto Martins	—	—	—	—	—	—
13	Sub-ramal de Araquá	—	—	—	—	—	—
14	Ramal de Boreby (2)	—	—	—	—	—	—
15	Linha de Mayrink a Santos—Direcção Mayrink Santos	—	—	—	—	—	—
16	Mayrink a S. Pedro	—	—	—	—	—	—
17	Ramal de Jundiahy	—	—	—	—	—	—
18	Ramal de João Alfredo	—	—	—	—	—	—
19	Francisco Quirino a Guanabara (Campinas)	—	—	—	—	—	—
20	Ramal do Rio Pardo	—	—	—	—	—	—
21	Ramal de Itatinga	—	—	—	—	—	—
22	Boituva a Porto Feliz	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Funilense (4)	—	—	—	—	—	—
24	Santos a Santo Antonio do Juquiá (5) .	—	—	—	—	—	—
25	Linha de Mayrink a Santos—Direcção Santos Mayrink	—	—	—	—	—	—
	VI—De concessão estadual (7)						
11—	Comp. Paulista de Estradas de Ferro (8)	—	—	—	—	—	—
1	Rêde de bitola larga : 1m,60 . . .	—	—	—	—	—	—
2	Jundiahy a Colombia (9)	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Descalvado	—	—	—	—	—	—
4	» » Santa Veridiana e Baldeação	—	—	—	—	—	—
5	» » Piracicaba	—	—	—	—	—	—
6	Rêde de bitola corrente : 1m,00) . .	—	—	—	—	—	—
7	Rio Claro a Visconde de Rio Claro .	—	—	—	—	—	—
8	Ramal de Jahú	—	—	—	—	—	—
9	Ramal de Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—
10	Ramal de Ribeirão Bonito	—	—	—	—	—	—
11	Ramal de Agudos	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Baurú	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Mogyguassú	—	—	—	—	—	—
14	Linha de Passagem a Bebedouro (11) .	—	—	—	—	—	—
15	Ramal de Terra Roxa (11).	—	—	—	—	—	—
16	Linhas de bitola estreita : 0m,60) . .	—	—	—	—	—	—
17	Ramal de Santa Rita	—	—	—	—	—	—
18	» » Aurora	—	—	—	—	—	—
I	Total A—I	—	—	—	—	—	—
II	Total das estradas da União arrendadas, incluidas em A	—	—	—	3.472.292	305,800	1.954,609
III	Total A, federaes, garantidas . . .	—	—	—	—	—	—
IV	Total A, federaes, em periodo de reembolso	—	—	—	—	—	—
V	Total A, federaes, sem garantia . . .	—	—	—	—	—	—
VI	Total A, de propriedade estadual . .	—	—	—	—	—	—
VII	Total A, de concessão estadual . . .	—	—	—	—	—	—
	TOTAL A	—	—	—	3.472.292	305,800	1.954.609

OBSERVAÇÕES:—(1) Cl. h do Q. 4.—(2) De Virgilio Rocha a Coronel Leite.—(3) Mairink a Canguéra.—(4) Carlos Botelho a Padua Salles—Incorporada á E. F. Sorocabana em 1—1—1925.—(5) Incorporada á E. F. Sorocabana em 10—8—1928.—(6) Samaritá (km. 20 da «Santos a Santo Antonio do Juquiá») a Estaleiro.—(7) Incluidas as de concessão federal que são fiscalisadas por um Estado, do qual dependem as tarifas e horarios.—(8) O encurtamento de 21 km. 966 devido a variantes deixa de ser incluido por falta de indicação da linha encurtada, bem como as pequenas rectificações para mais (1 km, 933) feitas pela Companhia.—(9) Linha dupla até o km. 44,042, electrica até Rincão; trilho intermediario formando bitola de 1m,00 entre Ityrapina e Visconde de Rio Claro (13 km., 117).—x—Canguéra—Estaleiro.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em tratego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em tratego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
19,083	—	—	—	—	—	—	—	—	
18,535	—	—	—	—	—	—	—	—	8
8,069	—	—	—	—	—	—	—	—	9
25,380	—	—	—	—	—	—	—	—	10
30,082	—	—	—	—	—	—	—	—	11
6,878	—	—	—	—	—	—	—	—	12
19,244	—	—	—	—	—	—	—	—	13
(3) 10,197	(x)148,000	—	—	—	—	—	—	—	14
227,006	—	—	—	—	—	—	—	—	15
43,100	—	—	—	—	—	—	—	—	16
17,428	—	—	—	—	—	—	—	—	17
35,770	—	—	—	—	—	—	—	—	18
23,890	—	—	—	—	—	—	—	—	19
13,253	—	—	—	—	—	—	—	—	20
23,873	—	—	—	—	—	—	—	—	21
93,831	—	—	—	—	—	—	—	—	22
161,545	—	—	—	—	—	—	—	—	23
(6) 5,300	—	—	—	—	—	—	—	—	24
									25
1.497,217	56,000	—	—	—	—	1.497,217	56,000	—	11
(705,266)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
512,878	—	—	—	—	—	—	—	—	2
106,808	—	—	—	—	—	—	—	—	3
40,374	—	—	—	—	—	—	—	—	4
45,206	—	—	—	—	—	—	—	—	5
(729,454)	(56,000)	—	—	—	—	—	—	—	6
55,422	—	—	—	—	—	—	—	—	7
130,866	56,000	—	—	—	—	—	—	—	8
62,976	—	—	—	—	—	—	—	—	9
40,071	—	—	—	—	—	—	—	—	10
(10) 233,640	—	—	—	—	—	—	—	—	11
38,588	—	—	—	—	—	—	—	—	12
92,711	—	—	—	—	—	—	—	—	13
43,000	—	—	—	—	—	—	—	—	14
32,180	—	—	—	—	—	—	—	—	15
(62,497)	—	—	—	—	—	—	—	—	16
48,657	—	—	—	—	—	—	—	—	17
13,840	—	—	—	—	—	—	—	—	18
4.213,355	374,265	511,658	—	—	—	4.213,355	374,265	511,658	I
536,555	64,343	477,600	3.270,308	57,970	210,700	7.279,155	428,113	2.642,909	II
92,654	—	—	1.391,616	—	—	1.484,270	—	—	III
1.705,771	—	—	—	—	—	1.705,771	—	—	IV
870,785	—	413,284	4,575	—	869,987	875,360	—	1.283,271	V
1.207,360	148,000	—	—	—	—	1.207,360	148,000	—	VI
4.964,149	65,000	—	—	—	—	4.964,149	65,000	—	VII
13.590,629	651,608	1.402,542	4.666,499	57,970	1.080,687	21.729,420	1.015,378	4.437,838	

OBSERVAÇÕES (continuação) — 10. Dois Corregos a Marilia. — (11) Adquirida da E. F. São Paulo-Goyaz — escriptura publica de 10—8—1927.

Continuação do Quadro n. 1

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em tráfego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em tráfego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	B—Estradas de 2a. categoria						
	I — Da União, por ella administradas						
12—	Rêde Cearense	—	—	—	1.251,154	—	723,826
1	(E. F. de Baturité)	—	—	—	(816,361)	—	(91,758)
2	Fortaleza a Crato	—	—	—	599,109	—	—
3	Ramal da Alfandega	—	—	—	2,900	—	—
4	« « Maranguape	—	—	—	7,246	—	—
5	« « Quixeramobim	—	—	—	2,716	—	—
6	« « Patú	—	—	—	4,328	—	—
7	« da Pedreira de São Bento . .	—	—	—	4,700	—	—
8	« de Orós	—	—	—	42,740	—	—
9	« « Icó	—	—	—	—	—	14,000
10	« « Poço dos Paus	—	—	—	33,220	—	—
11	« « Macapá	—	—	—	—	—	77,758
12	« « Paiano a Patos	—	—	—	(2) 97,742	—	—
13	Sub-ramal de São João a Cajazeiras .	—	—	—	21,660	—	—
14	(E. F. de Sobral).	—	—	—	(373,493)	—	(288,917)
15	De Camocim em direcção a Cratheús e Therezina	—	—	—	(3) 373,493	—	277,417
16	De Therezina para Cratheús	—	—	—	—	—	11,500
17	(Linhas de ligação)	—	—	—	(61.300)	—	(342,151)
18	Fortaleza a Itapipoca	—	—	—	(4) 57,500	—	110,931
19	Ramal de Flores a Barra do Ceará .	—	—	—	3,800	—	—
20	Sobral a Itapipoca	—	—	—	—	—	15,000
21	Girao a Cratheús	—	—	—	—	—	217,220
13—	E. F. Oeste de Minas	—	—	—	—	—	—
1	(Rêde de bitola corrente)	—	—	—	—	—	—
2	Angra dos Reis ao Rio Paranahyba .	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Patrocinio a Catalão . . .	—	—	—	—	—	—
4	« « Saudade a Bananal . . .	—	—	—	—	—	—
5	« « Garças a Bello Horizonte .	—	—	—	—	—	—
6	« « Bom Jardim	—	—	—	—	—	—
7	Ramal do Pará	—	—	—	—	—	—
8	« « Contagem	—	—	—	—	—	—
9	« « São Pedro de Alcantara . .	—	—	—	—	—	—
10	(Rêde bitola estreita: 0,76)	—	—	—	—	—	—
11	Sitio a Paraopeba	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Campolide a Barbacena . .	—	—	—	—	—	—
13	« « Aguas Santas	—	—	—	—	—	—
14	« « Ribeirão Vermelho	—	—	—	—	—	—
15	« « Itapecerica	—	—	—	—	—	—
16	« « Claudio	—	—	—	—	—	—
17	« « Pitanguy	—	—	—	—	—	—
18	« « Abaeté	—	—	—	—	—	—
	II — Da União, arrendadas						
14—	Rêde Sul Mineira (6)	—	—	—	—	—	—
1	Cruzeiro a Tuyuty	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de São Gonçalo (7)	—	—	—	—	—	—
3	« « Campanha	—	—	—	—	—	—
4	« « Alfenas	—	—	—	—	—	—
5	Alfenas a Machado (E. F. Machadense) (9)	—	—	—	—	—	—
6	Passa Tres ao Rio Eleuterio	—	—	—	—	—	—
7	Tres Corações a Lavras	—	—	—	—	—	—
8	Ramal de Piranguinho a Paraisopolis .	—	—	—	—	—	—
9	« « Itajubá a Soledade de Itajubá	—	—	—	—	—	—
10	« « Espera a Tres Pontas (E. F. Trespontana) (3)	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1 Cl. h do Q. 4. — (2) Paiano a Souza. — (3) Camocim a Ibiapaba. — (4) Fortaleza a S. Gonçalo. — (5) Angra dos Reis a Patrocinio.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	1.251,154	—	723,826	12—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
									15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
2.271,942	—	238,766	—	—	—	2.271,942	—	238,766	21
(1.538,480)	—	(157,617)	—	—	—	—	—	—	13—
(5) 898,398	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	157,617	—	—	—	—	—	—	2
26,678	—	—	—	—	—	—	—	—	3
297,862	—	—	—	—	—	—	—	—	4
12,338	—	—	—	—	—	—	—	—	5
27,100	—	—	—	—	—	—	—	—	6
3,104	—	—	—	—	—	—	—	—	7
273,000	—	—	—	—	—	—	—	—	8
(733,432)	—	(81,149)	—	—	—	—	—	—	9
601,800	—	—	—	—	—	—	—	—	10
10,500	—	—	—	—	—	—	—	—	11
11,805	—	—	—	—	—	—	—	—	12
43,300	—	49,629	—	—	—	—	—	—	13
35,421	—	—	—	—	—	—	—	—	14
26,194	—	—	—	—	—	—	—	—	15
4,442	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	31,520	—	—	—	—	—	—	17
									18
1.323,921	—	—	—	—	—	1.323,921	—	—	14—
360,435	—	—	—	—	—	—	—	—	1
(8) 31,370	—	—	—	—	—	—	—	—	2
85,970	—	—	—	—	—	—	—	—	3
7,578	—	—	—	—	—	—	—	—	4
40,507	—	—	—	—	—	—	—	—	5
595,341	—	—	—	—	—	—	—	—	6
95,022	—	—	—	—	—	—	—	—	7
51,998	—	—	—	—	—	—	—	—	8
35,700	—	—	—	—	—	—	—	—	9
									10
20,000	—	—	—	—	—	—	—	—	

OBSERVAÇÕES (continuação) : — (6) Arrendada ao Estado de Minas Geraes. — (7) Foi incorporado, pertence a uma Companhia particular. — (8) Campanha a S. Gonçalo. (9) Foi incorporada, pertence ao Governo do Estado. — (10) São Carlos (Victoria) a Gillman.—(g) Está no periodo positivo de garantia de juros.

Continuação do Quadro n. 1

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordêste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	III—De concessão federal						
15—	E. F. Victoria a Minas	—	—	—	—	—	—
1	Victoria a Itabira (g)	—	—	—	—	—	—
2	Barra de Santo Antonio a Diamantina .	—	—	—	—	—	—
3	» do Rio Guanhães a S. Antonio dos Ferros	—	—	—	—	—	—
	IV—De propriedade estadual						
16—	E. F. Norte de São Paulo (2) . . .	—	—	—	—	—	—
1	Araraquara a Rio Preto	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Sylvania a Tabatinga . .	—	—	—	—	—	—
I	Total B—I	—	—	—	1.251,154	—	723,826
II	Total B—II	—	—	—	—	—	—
III	Total B—III	—	—	—	—	—	—
IV	Total B—IV	—	—	—	—	—	—
	TOTAL B	—	—	—	1.251,154	—	723,826
	C—Estradas de 3a. categoria						
	I—Da União, por ella administradas						
17—	E. F. São Luiz—Therezina	450,652	—	—	—	—	—
1	São Luiz a Senador Furtado . . .	450,652	—	—	—	—	—
18—	E. F. Coroatá a Tocantins	—	—	105,000	—	—	—
19—	E. F. Central do Piauhy	151,094	10,000	165,260	—	—	—
1	Amarração a Piracuruca	147,295	—	—	—	—	—
2	Ramal de Igarassú (3)	(x) 3,799	—	—	—	—	—
20—	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	—	(4) 164,300	29,240	585,000
1	De Petrolina para Therezina . . .	—	—	—	164,300	24,500	585,000
2	De Therezina para Petrolina . . .	—	—	—	—	4,740	—
21—	Prolongamento da E. F. de Mossoró .	—	—	—	(5) 83,483	—	—
22—	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	175,891	18,800	241,619
1	Natal a Caicó	—	—	—	(6) 148,551	—	—
2	Ramal de Lages a Macau	—	—	—	(7) 27,340	—	66,741
3	Linha de Contorno	—	—	—	—	—	5,156
4	« Lages - Angicos - Caicó	—	—	—	—	18,800	169,722
23—	E. F. de Recife a Pedras de Fogo. .	—	—	—	—	—	130,900
24—	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—
1	Capital Federal (Cajú) a S. Pedro . .	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de D. Anna Nery	—	—	—	—	—	—
3	« « Engenho de Dentro	—	—	—	—	—	—
4	« « Xerem e sub-ramal de Mantiqueira	—	—	—	—	—	—
5	« « Registro	—	—	—	—	—	—
6	« « Tinguá	—	—	—	—	—	—
7	« « Represa	—	—	—	—	—	—
25—	E. F. Therezopolis (9)	—	—	—	—	—	—
26—	E. F. de Goyaz	—	—	—	—	—	—
1	Araguary a Goyaz	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Goyandira a Catalão (12) . .	—	—	—	—	—	—
27—	E. F. Piquete a Itajubá	—	—	—	—	—	—
28—	E. F. de Uberaba a Villa Platina .	—	—	—	—	—	—
29—	Prolongamento da E. F. Cruz Alta a Porto Lucena (15)	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Cl. h do Q. 4. — (2) E. F. Araraquara. — (3) Foram arrancados os trilhos na extensão de 1.143 metros, em virtude de intimação judicial. (4) Petrolina a Mafrense. (x) Trafego suspenso.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
545,982	23,764	168,753	—	—	—	545,982	23,764	168,753	15—
(6 bis) 545,982	20,504	41,538	—	—	—	—	—	—	1
—	3.260	76,590	—	—	—	—	—	—	2
									3
—	—	50,625	—	—	—	—	—	—	
280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	16—
229,912	—	—	—	—	—	—	—	—	1
50,800	—	—	—	—	—	—	—	—	2
2.271,942	—	238,766	—	—	—	3.523,096	—	962,592	I
1.323,921	—	—	—	—	—	1.323,921	—	—	II
545,982	23,764	168,753	—	—	—	545,982	23,763	168,753	III
280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	IV
4.422,557	23,764	407,519	—	—	—	5.673,711	23,763	1.131,345	
—	—	—	—	—	—	450,652	—	—	17—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	105,000	18—
—	—	—	—	—	—	151,094	10,000	165,260	19—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	164,300	29,240	585,000	20—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	83,483	—	—	—21
—	—	—	—	—	—	175,891	18,800	241,619	—22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	130,900	23—
(8) 121,330	—	—	—	—	—	121,330	—	—	24—
61,600	—	—	—	—	—	—	—	—	1
0,862	—	—	—	—	—	—	—	—	2
2,324	—	—	—	—	—	—	—	—	3
40,527	—	—	—	—	—	—	—	—	4
1,184	—	—	—	—	—	—	—	—	5
12,314	—	—	—	—	—	—	—	—	6
2,519	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(10) 37,347	—	22,772	—	—	—	37,347	—	22,772	25—
366,641	48.370	323,432	—	—	—	366,641	48,370	323,432	26—
(11) 320.880	18,370	293,432	—	—	—	—	—	—	1
(13) 45.761	(14)30,000	30,000	—	—	—	—	—	—	2
—	—	25,626	—	—	—	—	—	25,626	27—
—	—	275,423	—	—	—	—	—	275,423	28—
									29—
—	—	—	—	—	40,000	—	—	40,000	

OBSERVAÇÕES (continuação): — (5) De Mossoró a Caraúbas. (6) Natal a Lages. (7) Lages a Epitacio Pessôa. — (8) Foi supprimido o ramal da Penha (6km,346) - Aviso 448 - G, de outubro de 1928. - (9) Piedade a Venda Nova. - (10) Piedade a Varzea-Therezopolis. - (11) Araguary a Bomfim. - (12) Goyandira ao Rio Paranahyba. (13) Goyandira a Ouvidor. (14) Paralysada. - (15) A partir de Giruá. A parte inicial está incorporada a Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul —(6 bis) Vide nota 10 da pagina 32.

Continuação do Quadro n. 1

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
30	E. F. São Pedro a Pelotas	—	—	—	—	—	—
31	Prolongamento da E. F. Alegrete a Quarahim	—	—	—	—	—	—
32	Prolongamento da E. F. São Sebastião a Sant'Anna do Livramento . .	—	—	—	—	—	—
33	Prolongamento da E. F. de Basilio a Jaguarão	—	—	—	—	—	—
34	E. F. de Delermando a São Luiz e ramal de São Borja	—	—	—	—	—	—
1	Do Rio Jaguary a São Luiz	—	—	—	—	—	—
2	De São Thiago a São Borja	—	—	—	—	—	—
	II—Da União, arrendadas						
35	E. F. Madeira-Mamoré (5)	366,485	—	—	—	—	—
36	E. F. de Bragança (6)	291,870	—	—	—	—	—
1	(Linha de bitola corrente)	(251,918)	—	—	—	—	—
2	Belem a Bragança	233,178	—	—	—	—	—
3	Ramal de Utinga	1,307	—	—	—	—	—
4	» de Pinheiro	15,577	—	—	—	—	—
5	Sub-ramal de Curro Maguary . . .	1,856	—	—	—	—	—
6	(Linha de bitola estreita: 0m,60) . .	(39,952)	—	—	—	—	—
7	Ramal do Prata	20,777	—	—	—	—	—
8	» de Benjamin Constant	19,175	—	—	—	—	—
37	E. F. Tocantins (7)	82,430	—	325,480	—	—	—
38	E. F. Santa Catharina (8)	—	—	—	—	—	—
1	Blumenau a Victor Konder	—	—	—	—	—	—
2	Victor Konder a Barra do Rio Trombudo	—	—	—	—	—	—
3	Itajahy a Blumenau	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Brusque	—	—	—	—	—	—
39	E. F. D. Thereza Christina	—	—	—	—	—	—
1	Imbituba a Lauro Müller	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Laguna—Bifurcação ao Magalhães	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Massiambú	—	—	—	—	—	—
4	» » Tubarão a Araranguá . . .	—	—	—	—	—	—
5	» » Urussanga	—	—	—	—	—	—
40	E. F. Jacuhy (11)	—	—	—	—	—	—
	III—Parte da União, arrendada; parte de concessão federal						
41	E. F. Quarahim a S. Borja (12) . . .	—	—	—	—	—	—
1	Linha arrendada (13)	—	—	—	—	—	—
2	» concedida (14) (r)	—	—	—	—	—	—
	IV—Parte da União, arrendada; parte de concessão estadual						
42	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—
1	Trecho de concessão fluminense (15) . .	—	—	—	—	—	—
2	» arrendado (16)	—	—	—	—	—	—
	V—De concessão federal						
43	E. F. Barreiros a Sertãosinho (x) . .	—	—	—	—	29,301	35,420
44	E. F. do Corcovado (18)	—	—	—	—	—	—
45	E. F. de Rezende a Bocaina (19) . . .	—	—	—	—	—	—
46	E. F. de Gandarella	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES:—Cl. h do Q. 4.—(2) A partir do km. 57. A parte inicial está incorporada á Rêde V. F. do Rio Grande do Sul.—(3) A partir de D. Pedrito. A parte inicial está incorporada á Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul.—(4) A partir do km. 53. A parte inicial está incorporada á Rêde V. F. do R. Grande do Sul.—(5) Porto Velho a Guajará Mirim.—(6) arrendada ao Estado do Pará.—(7) Arrendada ao Estado do Pará. Dec. n. 16.710, de 23 de dezembro de 1924. Trafego suspenso durante todo o anno.—(8) Arrendada ao Estado do mesmo nome.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	466,800	—	—	466,800	30
—	—	—	—	—	(2) 60,600	—	—	60,600	31
—	—	—	—	—	(3) 102,900	—	—	102,900	32
—	—	—	—	—	(4) 60,635	—	—	60,635	33
—	—	—	—	—	336,400	—	—	336,400	34
—	—	—	—	—	178,634	—	—	—	1
—	—	—	—	—	157,766	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	366,485	—	—	35
—	—	—	—	—	—	291,870	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	82,430	—	325,480	37
—	—	—	89,900	—	177,707	89,900	—	177,707	38
—	—	—	89,900	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	60,228	—	—	—	2
—	—	—	—	—	48,179	—	—	—	3
—	—	—	—	—	69,300	—	—	—	4
—	—	—	243,758	10,807	59,645	243,758	10,807	59,645	39
—	—	—	111,040	—	—	—	—	—	1
						—	—	—	2
—	—	—	9,356	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	59,645	—	—	—	3
—	—	—	(9) 90,772	10,807	—	—	—	—	4
—	—	—	(10) 32,590	—	—	—	—	—	5
—	—	—	57,414	—	—	57,414	—	—	40
—	—	—	299,467	—	—	299,467	—	—	41
—	—	—	123,870	—	—	—	—	—	1
—	—	—	175,597	—	—	—	—	—	2
130,472	—	24,760	—	—	—	130,472	—	24,760	42
65,292	—	—	—	—	—	—	—	—	1
65,180	—	(17) 24,760	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	29,301	35,420	43
3,824	—	—	—	—	—	3,824	—	—	44
22,810	—	—	—	—	—	22,810	—	—	45
—	—	51,060	—	—	—	—	—	51,060	46

OBSERVAÇÕES (continuação :—(9) Morretes - Rio Araranguá.—(10) Esplanada a Rio Deserto.—(11) O arrendamento não se tornou effe-tivo, tendo surgido embaraços.—(12) Estas linhas estão sendo administradas pela União, provisoriamente.—(13) E. F. Itaqui a S. Borja.—(14) E. F. Qua-ahim a Itaquy.—(r) Está no periodo de reembolso da subvenção ou dos juros garantidos.—(15) Nictheroy (Porto das Neves) a Nilo Peçanha.—(16) Nilo Peçanha a Iguaba Grande.—(17) Iguaba Grande a Cabo Frio.—(18) Electrica, de cremalheira.—(19) Oliveira Botelho a Barreiros. Foram arrancados 6 kms. de linha. Pelo aviso 171, de 19—12—924, foi transferida a fiscalisação desta estrada para o Governo do Estado do Rio

(x) Rescindido o contracto de construcção subvencionada (Dec. 18.933, de 4—10—1929).

Continuação do Quadro n. 1

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte.			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	VI—De propriedade estadual						
47	E. F. Nazareth	—	—	—	286,513	24,000	71,280
1	Nazareth a Jequié	—	—	—	259,965	24,000	71,280
2	Ramal de Amargosa	—	—	—	26,548	—	—
48	E. F. de Santo Amaro e ramaes . .	—	—	—	88,350	42,000	—
49	E. F. de Itapemirim (2)	—	—	—	—	—	—
50	E. F. do Littoral	—	—	—	—	—	—
51	E. F. de S. Matheus (bitola de 0m,60) .	—	—	—	—	—	—
52	E. F. de Benevente a Alfredo Chaves (bitola de 0m,60)	—	—	—	—	—	—
53	E. F. de Itaúnas	—	—	—	—	—	—
54	E. F. de Paracatú	—	—	—	—	—	—
55	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—
1	São Paulo a Cantareira	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Guarulhos	—	—	—	—	—	—
56	E. F. Campos do Jordão (5) . . .	—	—	—	—	—	—
	VII—De concessão estadual						
57	E. F. Mossoró (6)	—	—	—	37,690	—	—
58	E. F. de Ilhéos a Conquista e ramaes	—	—	—	82,750	30,000	45,000
59	E. F. de Nazareth a Salinas de Margarida	—	—	—	—	—	47,420
60	E. F. de Morro Velho (7)	—	—	—	—	—	—
61	E. F. São Paulo-Goyaz (8)	—	—	—	—	—	—
1	Bebedouro a Cachoeira do Marimbondo (9)	—	—	—	—	—	—
62	Companhia E. F. Morro Agudo (10) .	—	—	—	—	—	—
63	E. F. São Paulo-Minas (bitola 0m,60) .	—	—	—	—	—	—
1	Ramal de Bento Quirino a S. Sebastião do Paraizo	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Serrinha a Ribeirão Preto .	—	—	—	—	—	—
64	E. F. São Paulo-Paraná (11) . . .	—	—	—	—	—	—
65	Comp. E. F. Barra Bonita (12) . .	—	—	—	—	—	—
66	E. F. Itatibense (13)	—	—	—	—	—	—
67	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—
1	(Bitola corrente:)	—	—	—	—	—	—
2	Ribeirão Bonito a Bariry	—	—	—	—	—	—
3	Porto Rangel a Ayrosa Galvão . . .	—	—	—	—	—	—
4	Trabijú a Ibitinga	—	—	—	—	—	—
5	Tabatinga a Itapolis	—	—	—	—	—	—
6	(Bitola estreita: 0m,60)	—	—	—	—	—	—
7	Ribeirão Bonito a Trabijú	—	—	—	—	—	—
68	Ramal Ferreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
1	(Bitola Corrente:)	—	—	—	—	—	—
2	Campinas a Cabras	—	—	—	—	—	—
3	(Bitola estreita: 0m,60)	—	—	—	—	—	—
4	Joaquim Egydio a dr. Lacerda . . .	—	—	—	—	—	—
69	Comp. Melhoramentos de Monte Alto (14)	—	—	—	—	—	—
70	E. F. de Itararé a Faxtura	—	—	—	—	—	—
71	E. F. Caracol	—	—	—	—	—	—
72	E. F. Oéste de São Paulo	—	—	—	—	—	—
73	E. F. de Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
74	E. F. Perús-Pirapora (16)	—	—	—	—	—	—
75	Comp. Agricola Fazenda Dumont (17) .	—	—	—	—	—	—
76	E. F. Norte do Paraná (19)	—	—	—	—	—	—
77	E. F. Monte Alegre	—	—	—	—	—	—
78	E. F. Oéste do Paraná (20) . . .	—	—	—	—	—	—
79	E. F. de Porto Alegre a Tristeza (21) .	—	—	—	—	—	—
80	E. F. de Palmares a Conceição do Arroio	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES:—(1) Cl. h. do Q. 4.—(2) Barra a Cachoeiro e ramal (4 kms.) de Marathaises.—(3) São Matheus a Destino.—(4) Pará de Minas a Mello Vianna.—(5) Tracção electrica.—(6) Porto Franco a Mossoró.—(7) Bitola estreita: 0m66; Raposos a Morro Velho (Minas) electrica.—(8) Foram vendidos 75 km. 180 a Comp. E. F. Paulista.—(9) Bebedouro a Olympia.—(10) Pontal a Morro Agudo. Inaugurado em 1929.—(11) Ourinhos a Cornelio Procopio.—(12) Campos Salles a Barreirinha.—Inaugurado em 1929.—(13) Loveira a Itatiba (S. P.).

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	286,513	24,000	71,280	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	88,350	42,000	—	48
52,740	—	—	—	—	—	52,740	—	—	49
13,605	22,072	88,079	—	—	—	13,605	22,072	88,079	50
(3) 63,000	5,000	—	—	—	—	63,000	5,000	—	51
35,710	—	—	—	—	—	35,710	—	—	52
—	20,000	105,000	—	—	—	—	20,000	105,000	53
(4) 209,412	17,000	4,800	—	—	—	209,412	17,000	4,800	54
30,335	—	—	—	—	—	30,335	—	—	55
12,565	—	—	—	—	—	—	—	—	1
17,770	—	—	—	—	—	—	—	—	2
46,580	—	—	—	—	—	46,580	—	—	56
—	—	—	—	—	—	37,690	—	—	57
—	—	—	—	—	—	82,750	30,000	45,000	58
—	—	—	—	—	—	—	—	47,420	59
8,000	—	—	—	—	—	8,000	—	—	60
71,820	85,000	—	—	—	—	71,820	85,000	—	61
71,820	85,000	—	—	—	—	—	—	—	1
40,000	—	—	—	—	—	40,000	—	—	62
180,320	—	—	—	—	—	180,320	—	—	63
136,600	—	—	—	—	—	—	—	—	1
43,720	—	—	—	—	—	—	—	—	2
124,330	50,000	—	—	—	—	124,330	50,000	—	64
18,100	—	—	—	—	—	18,100	—	—	65
20,120	—	—	—	—	—	20,120	—	—	66
273,368	12,000	76,240	—	—	—	273,368	12,000	76,240	67
(239,000)	(12,000)	(76,240)	—	—	—	—	—	—	1
83,248	—	—	—	—	—	—	—	—	2
40,000	—	—	—	—	—	—	—	—	3
89,632	—	6,240	—	—	—	—	—	—	4
26,120	12,000	70,000	—	—	—	—	—	—	5
(34,368)	—	—	—	—	—	—	—	—	6
34,368	—	—	—	—	—	—	—	—	7
39,553	—	—	—	—	—	39,553	—	—	68
(30,553)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
30,553	—	—	—	—	—	—	—	—	2
(9,000)	—	—	—	—	—	—	—	—	3
9,000	—	—	—	—	—	—	—	—	4
31,350	—	—	—	—	—	31,350	—	—	69
—	—	145,000	—	—	—	—	—	145,000	70
—	(x) 25,000	—	—	—	—	—	25,000	—	71
—	(x) 63,000	—	—	—	—	—	63,000	—	72
(15) 27,200	—	14,500	—	—	—	27,200	—	14,500	73
16,000	—	30,000	—	—	—	16,000	—	30,000	74
(18) 23,442	—	—	—	—	—	23,442	—	—	75
—	—	—	43,300	—	134,622	43,300	—	134,622	76
—	—	—	—	—	86,000	—	—	86,000	77
—	—	—	—	61,000	78,000	—	61,000	78,000	78
—	—	—	(22) 16,900	—	—	16,900	—	—	79
—	—	—	(23) 55,220	—	—	55,220	—	—	80

OBSERVAÇÕES (continuação):—(14) Ibilirama a Vista Alegre.—(15) De Jaboticabal a Luzitania.—(16) Bitola estreita: 0,m68 (S. P.) 17) Ribeirão Preto a Dumont.—(18) Bitola estreita: 0,m60 (S. P.)—(19) Curityba a Rio Branco.—(20) E. F. Guarapuava.—(21) Praia das Bellas Pedra Redonda. (Rio Grande do Sul). (22) Inclusive o ramal de Villa Nova (4 km.,200) e o actual trecho inicial, partindo do Caes 0km.,720).—(23) Bitola de 0m,60.—(x) paralysada.

Continuação do Quadro n. 1

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em tratego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em tratego (1)	Em construcção	Com estudos approvados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
I	Total C, de propriedade da União . .	601,746	10,000	270,260	423,674	48,040	957,519
II	Total C, da União, arrendadas . . .	740,785	—	325,480	—	—	—
III	Total C, de concessão federal . . .	—	—	—	—	29,301	35,420
IV	Total C, de propriedade estadual . .	—	—	—	374,863	66,000	71,280
V	Total C, de concessão estadual . . .	—	—	—	120,440	30,000	92,420
VI	TOTAL C	1.342,531	10,000	595,740	918,977	173,341	1.156,639
VII	Total das estradas da União, por ella administradas	601,746	10,000	270.260	1.674,828	111.240	1.618,145
VIII	Total das estradas da União, arrendadas	740,785	—	325,480	3.472,292	305,800	1.954,609
IX	Total das estradas de concessão federal, no periodo positivo de garantia .	—	—	—	—	—	—
X	Total, idem, idem, no periodo de reembolso (2)	—	—	—	—	—	—
XI	Total, idem, idem, sem garantia ou subvenção	—	—	—	—	29,301	35,420
XII	Total das Estradas Federaes . . .	1.342,531	10,000	595,740	5.147,120	446,341	3.608.174
XIII	Total das estradas de propriedade estadual (3)	—	—	—	374,863	66,000	71,280
XIV	Total das estradas de concessão estadual (4)	—	—	—	120,440	30,000	92,420
XV	Total das estradas de ferro estaduaes .	—	—	—	495,303	96,000	163,700
XVI	Total das estradas de ferro com serventia publica	1.342,531	10,000	595,740	5.642,423	542,341	3.771,874
XVII	Idem em 31 de dezembro de 1929 . .	1.342,531	10,000	595,740	5.580,786	565,777	3.896,684
XVIII	» » 31 » » » 1928 . .	1.348,706	10,825	595,740	5.538,019	601,641	3.765,937
XIX	» » 31 » » » 1927 . .	1.349,849	10,825	595,740	5.472,038	648,557	3.669,056
XX	» » 31 » » » 1926 . .	1.349,849	10,825	595,740	5.395,402	963,821	3.287,820
XXI	» » 31 » » » 1925 . .	1.343,674	17,000	595,740	5.192,455	1.096,668	3.367,820
XXII	» » 31 » » » 1924 . .	1.351,066	17,000	595,740	5.171,953	1.100,604	3.285,620
XXIII	» » 31 » » » 1923 . .	—	—	—	—	—	—
XXIV	» » 31 » » » 1922 . .	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES:—(1) Cl. h do Q. 4.—(2) Alem deste total ha ainda, no periodo de reembolso, 42 km. da E. F. Funilense, de propriedade do Estado de São Paulo.—(3) Exclusive as que se acham incorporadas ás

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos approvados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
525,318	48,370	647,253	—	—	1.067,335	1.550,738	106,410	2.942,367	I
65,180	—	24,760	514,942	10,807	237,352	1.320,907	10,807	587,592	II
26,634	—	51,060	175,597	—	—	202,231	29,301	86,480	III
451,382	64,072	197,879	—	—	—	826,245	130,072	269,159	IV
938,895	235,000	265,740	115,420	61,000	298,622	1.174,755	326,000	656,782	V
2.007,409	347,442	1.186,692	805,959	71,807	1.648,309	5.074,876	602,590	4.542,380	VI
7.010,615	422,635	1.397,677	—	—	1.067,335	9.287,189	543,875	4.353,417	VII
1.925,656	44,510	502,360	3.785,250	68,777	448,052	9.923,983	419,087	3.230,501	VIII
638,636	23,764	168,753	1.391,616	—	—	2.030,252	23,764	168,753	IX
1.705,771	—	—	175,597	—	—	1.881,368	—	—	X
897,419	—	464,344	4,575	—	869,987	901,994	29,301	1.369,751	XI
12.178,097	490,909	2.533,134	5.357,038	68,777	2.385,374	24.024,786	1.016,027	9.122,422	XII
1.939,454	212,072	197,879	—	—	—	2.314,317	278,072	269,159	XIII
5.903,044	300,000	265,740	115,420	61,000	298,622	6.138,904	391,000	656,782	XIV
7.842,498	512,072	463,619	115,420	61,000	298,622	8.453,221	669,072	925,941	XV
20.020,595	1.002,981	2.996,753	5.472,458	129,777	2.683,996	32.478,007	1.685,099	10.048,363	XVI
19.608,304	810,957	3.020,046	5.435,805	213,716	2.543,869	31.967,426	1.600,450	10.056,339	XVII
19.546,038	727,026	2.935,148	5.418,457	158,035	2.494,220	31.851,220	1.497,527	9.791,045	XVIII
19.364,997	531,580	2.819,645	5.362,160	267,658	2.357,152	31.549,044	1.458,620	9.441,593	XIX
19.263,787	487,612	2.243,624	5.323,721	292,803	2.369,852	31.332,759	1.755,661	8.597,036	XX
18.893,480	754,938	2.806,179	5.301,856	265,384	2.418,031	30.731,465	2.133,960	9.187,570	XXI
18.609,648	961,557	2.900,157	5.175,903	340,337	2.419,731	30.308,570	2.419,498	9.201,248	XXII
—	—	—	—	—	—	29.925,351	2.089,527	9.376,947	XXIII
—	—	—	—	—	—	29.389,141	2.193,622	9.347,036	XXIV

Rêdes Rio Grandense do Sul e Sul Mineira.—(4) Inclusive as de concessão federal que são dependentes dos Estados quanto ás tarifas e horarios e exclusive a E. F. Trespontana.

QUADRO

Extensão das linhas em trafego, por

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (2)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I — Empresas de 1ª. categoria								
1 —	E. F. Central do Brasil . .	A. U.	—	—	—	—	—	—	—
1	Rio Pavuna a ponto de Serraria (km. 209,826) . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
2	Ponte da Cachoeira do Inferno a Ponte do Rio Preto (km. 230,411) . .	»	—	—	—	—	—	—	—
3	Barra do Pirahy a fronteira de Sp. (Ponte do Salto) .	»	—	—	—	—	—	—	—
4	Fronteira do Df. a Mangaratiba	»	—	—	—	—	—	—	—
5	Fronteira do Df. a Parahyba do Sul	»	—	—	—	—	—	—	—
6	Ramal de Paracamby . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
7	Entre Rios a Ponte de Humaytá (km. 183,234) . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
8	Ponte de Anta a Ponte de Sapucaia (km. 212,749) .	»	—	—	—	—	—	—	—
9	Governador Portella á chave Barão de Vassouras .	»	—	—	—	—	—	—	—
10	Juparanã a fronteira de Mi. (km. 251,590)	»	—	—	—	—	—	—	—
11	Chave de Valença a Affonso Arinos	»	—	—	—	—	—	—	—
12	Circular de Pavuna . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Austin	»	—	—	—	—	—	—	—
14	D. Pedro II a fronteira do Rj.	»	—	—	—	—	—	—	—
15	Alfredo Maia a fronteira do Rj. (Rio do Páu) . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
16	Ramal de Gambôa	»	—	—	—	—	—	—	—
17	« de Deodoro (Honorio Gurgel a Deodoro) . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
18	Ramal de Santa Cruz (Deodoro a Ponte da Guarda)	»	—	—	—	—	—	—	—

(1)—Consideram-se apenas as estradas de ferro de serventia publica ; excluidas, portanto, as linhas de bondes e congeneres assim como as estradas de serventia particular.

N. 2

Estados, em 31 de Dezembro de 1930 (1)

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(3) Km.	
—	720,891	117,137	1.771,468	321,623	—	—	—	—	—	2.931,119	—1
—	182,685	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	4,088	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
-	111,235	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	40,496	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	140,792	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	5,216	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	6,897	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	10,949	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	42,937	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	93,775	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	59,849	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	1,972	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	20,000	10,168	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	27,141	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	25,145	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	1,008	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	3,022	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	40,689	—	—	—	—	—	—	—	—	18

(2)—As letras desta columna têm as seguintes significações : A. U., Estrada da União por ella administrada.—(3)—Cl. o do Q. 1.

Continuação do Quadro n. 2

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
19	Circular de D. Clara . . .	A. U.	—	—	—	—	—	—	—
20	« « Bangú	»	—	—	—	—	—	—	—
21	« do Matadouro . .	»	—	—	—	—	—	—	—
22	« de Pavuna (Costa Barros ao Rio Pavuna) .	»	—	—	—	—	—	—	—
23	Circular de D. Pedro II . .	»	—	—	—	—	—	—	—
24	Da fronteira do Rj. (Ponte do Rio Preto -- km. 230,411) a Montes Claros	»	—	—	—	—	—	—	—
25	Da ponte de Serraria a ponte da Cachoeira do Inferno (km. 226,323)	»	—	—	—	—	—	—	—
26	Ramal de Porto Novo . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
27	« « Piranga -- Palmyra a Mercês (km. 381,152). .	»	—	—	—	—	—	—	—
28	Ramal de Ouro Preto - Burnier a Ponte Nova (km. 643,150)	»	—	—	—	—	—	—	—
29	Ramal de Morro da Mina .	»	—	—	—	—	—	—	—
30	« « Santa Barbara - Sabará a Santa Barbara — (km. 658,736)	»	—	—	—	—	—	—	—
31	Ramal de Bello Horizonte -- General Carneiro a Bello Horizonte	»	—	—	—	—	—	—	—
32	Ramal de Pirapóra - Corintho a Independencia (km. --1.007,873)	»	—	—	—	—	—	—	—
33	Ramal de Lima Duarte — Bemfica a Lima Duarte .	»	—	—	—	—	—	—	—
34	Linha de Paraopeba -- Joaquim Murtinho a Bello Horizonte	»	—	—	—	—	—	—	—
35	Ramal de Coryntho a Diamantina (km. 999,691) . .	»	—	—	—	—	—	—	—
36	Fronteira do Rj. a Jacutinga	»	—	—	—	—	—	—	—
37	« « « a São Paulo (estação do Norte) . .	»	—	—	—	—	—	—	—
38	Ramal de Lorena a Piquete	»	—	—	—	—	—	—	—
39	Variante do Poá --- Calmon Vianna a Engº. Goulart - (km. 489,840)	»	—	—	—	—	—	—	—
2—	E. F. Noroeste do Brasil. .	»	—	—	—	—	—	—	—
1	Baurú a Jupiá e ramaes do Pirajuhy e Guararapes . .	»	—	—	—	—	—	—	—
2	Jupiá a Porto Esperança .	»	—	—	—	—	—	—	—

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U. Estrada da União por ella administrada.

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	1,662	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	2,408	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	3,270	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	2,090	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	0,534	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	885,452	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	16,497	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	45,925	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	56,977	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	145,219	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	7,320	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	76,312	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	14,343	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	155,698	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	51,095	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	162,096	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	147,516	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	7,018	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	278,684	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	17,250	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	25,689	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	472,424	—	—	—	—	809,812	1.282,236	—2
—	—	—	—	472,424	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	809,812	—	2

(2) Cl. o do Q. 1.

Continuação do Quadro nº. 2

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
3 —	Great Western of. Brasil Ry. Co. Ltd.	U. A.	—	138,281	343,986	867,067	347,513	—	—
1	Natal a Caiçára	»	—	138,281	—	—	—	—	—
2	Caiçára a Rosa e Silva . .	»	—	—	150,970	—	—	—	—
3	Ramal de Itamatahy a Bananeiras	»	—	—	38,434	—	—	—	—
4	Ramal de Mulungú a' Lagôa Grande	»	—	—	23,115	—	—	—	—
5	Ramal de Entroncamento ao Molhe	»	—	—	50,198	—	—	—	—
6	Ramal de Itabayana a Campina Grande	»	—	—	81,269	—	—	—	—
7	Rosa e Silva a Recife . .	»	—	—	—	129,530	—	—	—
8	Ramal de Floresta dos Leões a Lagôa Comprida . . .	»	—	—	—	36,544	—	—	—
9	Recife a Souza Filho . . .	»	—	—	—	296,750	—	—	—
10	Ramal de Tigipió a Camaragibe	»	—	—	—	9,968	—	—	—
11	Ramal de Areias a Boa Viagem	»	—	—	—	6,223	—	—	—
12	Recife a Serra Grande . .	»	—	—	—	230,862	—	—	—
13	Ramal de Glycerio a Garanhuns	»	—	—	—	56,427	—	—	—
14	Ramal de Ribeirão a Barreiros	»	—	—	—	58,344	—	—	—
15	« « « « Cortez .	»	—	—	—	28,657	—	—	—
16	E. F. de Paulo Affonso (parte)	»	—	—	—	13,762	—	—	—
17	Serra Grande a Jaraguá .	»	—	—	—	—	119,358	—	—
18	Ramal de Lourenço d'Albuquerque a Anum . . .	»	—	—	—	—	126,781	—	—
19	E. F. de Paulo Affonso (parte)	»	—	—	—	—	101,374	—	—
4 —	Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro	U. A.	—	—	—	—	—	297,796	1.624,293
1	Do Rio Real a Propriá . .	»	—	—	—	—	—	285,903	—
2	Ramal de Capella	»	—	—	—	—	—	11,893	—
3	Alagoinhas ao Rio Real . .	»	—	—	—	—	—	—	144,000
4	Bahia a Joazeiro	»	—	—	—	—	—	—	575,440
5	Central da Bahia e ramaes	»	—	—	—	—	—	—	483,861
6	Agua Comprida a Buranhem	»	—	—	—	—	—	—	51,863

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações:—U. A. Estrada da União, arrendada.

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.696,847	3—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	389,911	—	—	—	—	—	—	2.312,000	—4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6

(2) Cl. o do Q. 1.

Continuação do Quadro nº. 2

a	b	c	d	e	f	g	h	i	
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
7	Bomfim a Sitio Novo e ramaes	»	—	—	—	—	—	—	180,974
8	Paraguassú a Itahyba . .	»	—	—	—	—	—	—	41,511
9	E. F. Bahia e Minas (parte) e ramal	»	—	—	—	—	—	—	146,644
10	Idem de Aymorés a Queixada . . , ...	»	—	—	—	—	—	—	—
5 —	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	—	—	—	—	—	—	—
6 —	Companhia Estrada de Ferro São Paulo—Rio Grande	U. A. F. G. S.	—	—	—	—	—	—	—
1	Itararé a União da Victoria	F. G.	—	—	—	—	—	—	—
2	Serrinha a Nova Restinga .	»	—	—	—	—	—	—	—
3	Jaguariahyva a Jacarésinho	U. A.	—	—	—	—	—	—	—
4	E. F. do Paraná . . , . .	»	—	—	—	—	—	—	—
5	Wenceslau Braz a Pinhalão	»	—	—	—	—	—	—	—
6	União da Victoria ao rio Uruguay	F. G.	—	—	—	—	—	—	—
7	São Francisco a Porto União	»	—	—	—	—	—	—	—
8	Ramal de Ouro Verde . .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
7 —	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	F. S. C. E.	—	—	—	—	—	—	—
1	(E. F. Santos a Jundiahy) .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
2	Campo Limpo a Vargem .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Piracaia	»	—	—	—	—	—	—	—
8 —	The Leopoldina Railway Co. Ltd.	F.G.R. S.C.E.	—	—	—	—	—	—	—
1	Victoria a Fronteira de Minas	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
2	Coutinho a Castello . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
3	Sto. Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim	F. G.	—	—	—	—	—	—	—
4	Rio (Praia Formosa) a Merity	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
5	Nictheroy a Macuco . , .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
6	Ramal a estação de Cantagallo	»	—	—	—	—	—	—	—
7	Ramal de Sumidouro . . .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
8	» » Macahé	C. E.	—	—	—	—	—	—	—

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações :—U. A. Estrada da União arrendada ; F. G. Estrada de concessão federal no periodo positivo de garantia de juros ou subvenção ; F. R. Idem, idem no

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	389,911	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	2. 1	—	—	2.648,651	— 5
—	—	—	—	—	1.182,501	835,347	—	—	—	2.017,848	— 6
—	—	—	—	—	515,864	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	44,980	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	191,137	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	354,024	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	76,496	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	367,440	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	463,332	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	4,575	—	—	—	—	8
—	—	—	—	247,312	—	—	—	—	—	247,312	— 7
—	—	—	—	139,466	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	77,064	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	30,782	—	—	—	—	—	—	3
402,728	1.435,681	18,305	1.228,716	—	—	—	—	—	—	3.085,430	— 8
290,318	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
21,177	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
91,233	1,421	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	18,305	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	178,674	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	0,527	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	91,220	—	0,695	—	—	—	—	—	—	—	7
—	146,543	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8

periodo de reembolso; F. S. Idem, idem sem garantia de juros nem subvenção; C. E. Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre tarifas e horarios.—(2) Cl. o do Q. 1.

Continuação do Quadro n. 2

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
9	Ramal de Cantagallo . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
10	Imbitiba a Miracema . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
11	Entroncamento a Glycerio (E. F. Central de Macahé)	F. R.	—	—	—	—	—	—	—
12	Conde de Araruama a Manoel de Moraes	F. R. C. E.	—	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Magdalena . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
14	Campos a Santo Amaro . .	«	—	—	—	—	—	—	—
15	« a Atafona	»	—	—	—	—	—	—	—
16	Martins Lage a Colomins .	»	—	—	—	—	—	—	—
17	Campos a Porciuncula . .	F. R.	—	—	—	—	—	—	—
18	Ramal a antiga estação de Carangola	»	—	—	—	—	—	—	—
19	Murundú a Santo Eduardo	»	—	—	—	—	—	—	—
20	Itaperuna a Patrocinio . .	»	—	—	—	—	—	—	—
21	Mauá a S. José do Rio Preto	C. E	—	—	—	—	—	—	—
22	Areal a Piracema	»	—	—	—	—	—	—	—
23	Chave do Triangulo a Entre Rios	»	—	—	—	—	—	—	—
24	Merity a Entroncamento .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
25	Rosario a Porto das Caixas	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
26	Porto Novo a Saúde . . .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
27	Ponte Nova a Caratinga . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
28	Ramal de Pirapitinga . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
29	Recreio a Manhuassú . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
30	Espera Feliz a fronteira do Es.	»	—	—	—	—	—	—	—
31	Cysneiros a Paraokena . .	»	—	—	—	—	—	—	—
32	Patrocinio a São Paulo de Muriahé	»	—	—	—	—	—	—	—
33	Vista Alegre a Leopoldina .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
34	Cataguazes a Mirahy . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—

(1)—As letras desta columna têm as seguintes significações: F. G. Estrada de concessão federal no periodo positivo de garantia de juros ou subvenção; F. R. Idem, idem no periodo de reembolso; F. S. Idem,

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	77,398	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	241,823	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	42,652	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	91,545	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	27,230	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	38,349	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	39,270	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	13,463	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	169,120	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	1,383	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	20.166	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	34,764	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	91,591	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	37,622	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	1,554	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	27,672	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	39,907	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	375,218	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	189,672	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	31,283	—	—	—	—	—	—	—	28
—	21,787	—	244,591	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	14,499	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	17,739	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	18,129	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	12.648	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	35.260	—	—	—	—	—	—	—	34

idem, sem garantia de juros nem subvenção; C. E. Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre tarifas e horarios.—(2)—Cl. o do Q. 1.

Continuação do Quadro n. 2

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
35	Sereno a João Pinheiro . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
36	Piracema a Ligação . . .	« «	—	—	—	—	—	—	—
37	Guarany a Pomba	« «	—	—	—	—	—	—	—
38	Furtado de Campos a Juiz de Fóra	« «	—	—	—	—	—	—	—
39	Ramal de Mar de Espanha	« «	—	—	—	—	—	—	—
9 —	Companhia Mogyana de Estrada de Ferro	F. R. S. C. E.	—	—	—	—	—	—	—
1	Jaguara a Araguary . . .	F. R.	—	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Poços de Caldas .	«	—	—	—	—	—	—	—
3	« « Guaxupé	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
4	Da fronteira de Sp. a Rodolpho Paixão	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
5	Tuyuty a Passos	«	—	—	—	—	—	—	—
6	Guaxupé a Biguatinga . .	«	—	—	—	—	—	—	—
10—	E. F. Sorocabana	F. R. E.	—	—	—	—	—	—	—
11—	Companhia Paulista de E. de Ferro	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAES I	«	—	138,281	343,986	867,067	347,513	297,796	1.624,293
	II								
	Emprezas de 2ª. categoria								
12—	Rêde Cearense	A. U.	1.176,817	—	74,337	—	—	—	—
13—	E. F. Oéste de Minas . . .	A. U.	—	—	—	—	—	—	—
1	Fronteira de Minas a Angra dos Reis	»	—	—	—	—	—	—	—
2	Saudade a fronteira de Sp.	»	—	—	—	—	—	—	—
3	Sitio a Paracpeba	»	—	—	—	—	—	—	—

(1) — As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U. Estrada da União por ella administrada; F. R. Estrada de concessão federal no periodo de reembolso; F. S. Idem, idem, sem garantias de

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	—	12,631	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	156,705	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	27,385	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	66,699	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	25,562	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	625,622	1.340,394	—	—	—	—	—	1.966,016	—9
—	—	—	281,118	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	17,637	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	13,806	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	35,762	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	247,861	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	29,438	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	2.044,744	—	—	—	—	—	2.044,744	—10
—	—	—	—	1.497.217	—	—	—	—	—	1.497,217	—11
402,728	2.156,572	135,442	4.015,717	5.923,714	1.182.501	835,347	2.648,651	—	809,812	21.729.420	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.251,154	—12
—	166,462	—	2.095,954	9,526	—	—	—	—	—	2.271,942	—13
—	149,310	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	17,152	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	601,800	—	—	—	—	—	—	—	3

juros nem subvenção ; E. Estrada de propriedade estadual ; C. E. Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre tarifas e horarios.— (2) — Cl. o do Q 1.

Continuação do Quadro nº. 2

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagôas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
4	Ramal de Campolide a Barbacena	A. U.	—	—	—	—	—	—	—
5	Ramal de Aguas Santas . .	»	—	—	—	—	—	—	—
6	« « Ribeirão Vermelho	»	—	—	—	—	—	—	—
7	« « Itapecerica . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
8	« « Claudio	»	—	—	—	—	—	—	—
9	« « Pitanguy	»	—	—	—	—	—	—	—
10	Da fronteira do Rj. a Patrocinio	»	—	—	—	—	—	—	—
11	Bello Horizonte a Garças .	»	—	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Bom Jardim . .	»	—	—	—	—	—	—	—
13	« do Pará	»	—	—	—	—	—	—	—
14	« de Contagem	»	—	—	—	—	—	—	—
15	« « Ibiá a Uberaba .	»	—	—	—	—	—	—	—
16	Da front. do Rj. a Bananal	»	—	—	—	—	—	—	—
14—	Rêde Sul Mineira	U. A.	—	—	—	—	—	—	—
1	Rio Preto a Passa Tres . .	»	—	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira de Sp. a Tuyuty	»	—	—	—	—	—		—
3	Ramal de Campanha e prolongamento	»	—	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Alfenas	»	—	—	—	—	—	—	—
5	E. F. Machadense	»	—	—	—	—	—	—	—
6	Soledade ao Rio Eleuterio .	»	—	—	—	—	—	—	—
7	« « « Preto . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
8	Ramal de Tres Corações a Lavras	»	—	—	—	—	—	—	—
9	Ramal de Espera a Tres Pontas (E. F. Trespontana) .	»	—	—	—	—	—	—	—
10	Piranguinho a Paraisopolis	»	—	—	—	—	—	—	—
11	Ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá	»	—	—	—	—	—	—	—
12	De Cruzeiro a front. Minas	»	—	—	—	—	—	—	—
15—	Estrada de Ferro Victoria a Minas	F. G.	—	—	—	—	—	—	—
1	De Victoria a Fronteira de Minas	»	—	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira de Minas a Gillman	»	—	—	—	—	—	—	—
16—	Estrada de Ferro Norte de São Paulo (3)	E.	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAES II		1.176,817	—	74,337	—	—	—	—

(1)—As letras desta columna têm as seguintes significações: U. A. Estrada da União arrendada; F. G. Estrada de concessão federal no periodo positivo de garantia de juros ou subvenção; E. Estrada de pro-

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	—	10,500	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	11,805	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	43.300	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	35,421	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	26,194	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	4,442	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	749,088	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	297,862	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	12,338	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	27,100	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	3,104	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	273,000	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	9,526	—	—	—	—	—	—	16
—	125,455	—	1.173,546	24,920	—	—	—	—	—	1.323,921	—14
—	125,455	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	335,515	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	117,340	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	7.578	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	40.507	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	269,529	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	200,357	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	95,022	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	20,000	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	51,998	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	35,700	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	24 920	—	—	—	—	—	—	12
206,400	—	—	339,582	—	—	—	—	—	—	545,982	—15
206,400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	339,582	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	280,712	—	—	—	—	—	280.712	—16
206,400	291,917	—	3.609,082	315,158	—	—	—	—	—	5,673,711	

priedade estadual.—(2)—Cl. o do Q. 1.
(3)—Antiga E. F. de Araraquára.

Continuação do Quadro n. 2

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (1)	Amazonas (Am.)	Pará (Pa.)	Maranhão (Ma.)	Piauhy (Pi.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Pernambuco (Pe.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	III								
	Emprezas de 3ª. categoria								
17—	E. F. Tocantins (3)	U. A.	—	82,430		—	—	—	—
18—	E. F. São Luiz a Therezina	A. U.	—	—	450,652	—	—	—	—
19—	E. F. Central do Piauhy .	»	—	—	—	151,094	—	—	—
20—	E. F. de Petrolina a Therezina	»	—	—	—	13,000	—	151,300	—
21—	E. F. Central do Rio Grande do Norte	»	—	—	—	—	175,891	—	—
22—	E. F. Rio do Ouro	»	—	—	—	—	—	—	—
23—	E. F. de Therezopolis . .	»	—	—	—	—	—	—	—
24—	E. F. de Goyaz	»	—	—	—	—	—	—	—
1	De Araguary a fronteira de Go.	»	—	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira de Mi. a Tavares	»	—	—	—	—	—	—	—
3	Goyandira a Ouvidor . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
25—	E. F. Madeira - Mamoré .	U. A.	5,087	—	—	—	—	—	—
1	Do Porto Velho a fronteira de Mg.	»	5,087	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira do Am. a Guajará Mirim	»	—	—	—	—	—	—	—
26—	E. F. de Bragança	U. A.	—	291,870	—	—	—	—	—
27—	E. F. de Santa Catharina .	»	—	—	—	—	—	—	—
28—	E. F. D. Thereza Christina	»	—	—	—	—	—	—	—
29—	E. F. Quarahim a S. Borja (4)	U. A. F. S.	—	—	—	—	—	—	—
30—	E. F. Maricá	U. A. E.	—	—	—	—	—	—	—
31—	E. F. Corcovado	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
32—	E. F. de Rezende a Bocaina	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
33—	E. F. de Nazareth	E.	—	—	—	—	—	—	—
34—	E. F. de Santo Amaro . .	»	—	—	—	—	—	—	286,513
									88,350

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U. Estrada da União por ella administrada; U. A. Estrada da União arrendada; F. S. Estrada de concessão federal sem garantia de juros nem subvenção; E. Estrada de propriedade estadual.

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82,430	17—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	450,652	18—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	151,094	19—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	164,300	20—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	175,891	21—
—	84.433	36,897	—	—	—	—	—	—	—	121,330	22—
—	37,347	—	—	—	—	—	—	—	—	37,347	23—
—	—	—	52,682	—	—	—	—	313,959	—	366,641	24—
—	—	—	52,682	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	268,198	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	45,761	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	361,398	366,485	25—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	361,398	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	291,870	26—
—	—	—	—	—	—	89,900	—	—	—	89,900	27—
—	—	—	—	—	—	243,758	—	—	—	243,758	28—
—	—	—	—	—	—	—	299,467	—	—	299,467	29—
—	130,472	—	—	—	—	—	—	—	—	130,472	30—
—	—	3,824	—	—	—	—	—	—	—	3,824	31—
—	22,810	—	—	—	—	—	—	—	—	22,810	32—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	286,513	33—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	88,350	34—

(2) Cl. o do Q. 1.
(3) Com trafego suspenso desde 25 de abril de 1920.
(4) Esta estrada está sendo provisoriamente administrada pela União.

Continuação do Quadro n.º 2

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (1)	Amazonas (Am.)	Pará (Pa.)	Maranhão (Ma.)	Piauhy (Pi.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Pernambuco (Pe.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
35—	E. F. de Itapemirim . .	E.	—	—	—	—	—	—	—
36—	E. F. do Litoral	»	—	—	—	—	—	—	—
37—	E. F. de São Matheus . .	»	—	—	—	—	—	—	—
3 —	E. F. de Benevente a Alfredo Chaves	»	—	—	—	—	—	—	—
39—	E. F. de Paracatú . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
40—	Tramway da Cantareira . .	»	—	—	—	—	—	—	—
41—	E. F. Campos do Jordão .	»	—	—	—	—	—	—	—
42—	E. F. de Mossoró	C. E.	—	—	—	—	121,173	—	—
43—	E. F. de Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Railway Co. Ltd.)	»	—	—	—	—	—	—	82,750
44—	E. F. de Morro Velho . .	»	—	—	—	—	—	—	—
45—	E. F. São Paulo - Goyaz .	»	—	—	—	—	—	—	—
46—	E. F. Morro Agudo . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
47—	E. F. São Paulo - Minas .	»	—	—	—	—	—	—	—
1	Da fronteira de Sp. a S. Sebastião do Paraizo . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
2	De Bento Quirino a fronteira de Mi.	»	—	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Serrinha a Ribeirão Preto	»	—	—	—	—	—	—	—
48—	E. F. São Paulo - Paraná .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
49—	E. F. Barra Bonita . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
50—	E. F. Itatibense	»	—	—	—	—	—	—	—
51—	E. F. do Dourado	»	—	—	—	—	—	—	—
52—	Ramal Ferreo Campineiro .	»	—	—	—	—	—	—	—
53—	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	»	—	—	—	—	—	—	—
54—	E. F. de Jaboticabal . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
55—	E. F. Perús - Pirapóra . .	»	—	—	—	—	—	—	—
56—	Companhia Agricola Fazenda Dumont	»	—	—	—	—	—	—	—
57—	E. F. Norte do Paraná . .	»	—	—	—	—	—	—	—
58—	E. F. Porto Alegre a Tristeza (x)	»	—	—	—	—	—	—	—
59—	E. F. de Jacuhy	U. A.	—	—	—	—	—	—	—
60—	E. F. Palmares a Conceição do Arroio	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
			5,087	374,300	450,652	164,094	297,064	151,300	457,613

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: E. Estrada de propriedade estadual; C. E. Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre tarifas e ho-
(x)—(E. F. do Riacho).

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
52,740	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52,740	35
13,605	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13,605	36
63,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63,000	37
35,710	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35,710	38
—	—	—	209,412	—	—	—	—	—	—	209,412	39
—	—	—	—	30,335	—	—	—	—	—	30,335	40
—	—	—	—	46,580	—	—	—	—	—	46,580	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	121,173	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82,750	43
—	—	—	8,000	—	—	—	—	—	—	8,000	44
—	—	—	—	71,820	—	—	—	—	—	71,820	45
—	—	—	—	40,000	—	—	—	—	—	40,000	46
—	—	—	30,600	149,720	—	—	—	—	—	180,320	47
—	—	—	30,600	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	106,000	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	43,720	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	6,871	117,459	—	—	—	—	124,330	48
—	—	—	—	18,100	—	—	—	—	—	18,100	49
—	—	—	—	20,120	—	—	—	—	—	20,120	50
—	—	—	—	273,368	—	—	—	—	—	273,368	51
—	—	—	—	39,553	—	—	—	—	—	39,553	52
—	—	—	—	31,350	—	—	—	—	—	31,350	53
—	—	—	—	27,200	—	—	—	—	—	27,200	54
—	—	—	—	16,000	—	—	—	—	—	16,000	55
—	—	—	—	23,442	—	—	—	—	—	23,442	56
—	—	—	—	—	43,300	—	—	—	—	43,300	57
—	—	—	—	—	—	—	16,900	—	—	16,900	58
—	—	—	—	—	—	—	57,414	—	—	57,414	59
—	—	—	—	—	—	—	55,220	—	—	55,220	60
165,055	275,062	40,721	300,694	794,459	160,759	323,658	429,001	313,959	361,398	5.074,876	

rarios ; U. A. Estrada da União arrendada.
(2) Cl. o do Q. 1.

Resumo do Quadro n. 2

ESTADOS	Categorias das emprezas			
	1a.	2a	3a.	Todas
	Km.	Km.	Km.	Km.
Territorio do Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	5,087	5,087
Pará	—	—	374,300	374,300
Maranhão	—	—	450,652	450,652
Piauhy	—	—	164,094	164,094
Ceará	—	1.176,817	—	1.176,817
Rio Grande do Norte	138,281	—	297,064	435,345
Parahyba	343.986	74,337	—	418,323
Pernambuco	867,067	—	151,300	1.018,367
Alagôas	347,513	—	—	347,513
Sergipe	297,796	—	—	297,796
Bahia	1.624,293	—	457,613	2.081,906
Espirito Santo	402,728	206,400	165,055	774,183
Rio de Janeiro	2.156,572	291,917	275,062	2.723,551
Districto Federal	135,442	—	40,721	176,163
Minas Geraes	4.015,717	3.609,082	300,694	7.925,493
São Paulo	5.923,714	315,158	794,459	7.033,331
Paraná	1.182,501	—	160,759	1.343,260
Santa Catharina	835,347	—	333,658	1.169,005
Rio Grande do Sul	2.648,651	—	429,001	3.077,652
Goyaz	—	—	313,959	313,959
Matto Grosso	809,812	—	361,398	1.171,210
BRASIL	21.729,420	5.673,711	5.074,876	32.478,007

Quadro n. 3

QUADRO

Distribuição comparada das Estradas de Ferro pelos diver

a	b	c	d	e	f
Ordem geographica	ESTADOS	Areas		Populações (Deduzidas da Estatistica geral de 1922)	
		N. de ordem	Km. 2 (1)	N. de ordem	N. de habitantes
1	Territorio do Acre (Ac.)	Am.	1.845,570	Mi.	7.631.374
2	Amazonas (Am.)	Mg.	1.458,993	Sp.	6.630.784
3	Pará (Pa.)	Pa.	1.368,590	Ba.	4.232.451
4	Maranhão (Ma.)	Go.	662,670	Rs.	3.057.775
5	Piauhy (Pi)	Mi.	589,438	Pe.	2.959.284
6	Ceará (Ce.)	Ba.	533,160	Rj.	2.050.520
7	Rio Grande do Norte (Rn.)	Ma.	345,150	Ce.	1.662.863
8	Parahyba (Pb.)	Rs.	284,355	Df.	1.506.506
9	Pernambuco (Pe.)	Pi.	248,400	Pa.	1.491.281
10	Alagôas (Al.)	Sp.	248,203	Pb.	1.368.030
11	Sergipe (Se.)	Pn.	199,665	Al.	1.214.292
12	Bahia (Ba)	Ce.	152,190	Ma.	1.173.595
13	Espirito Santo (Es.)	Ac.	147,150	Pn.	1.011.635
14	Rio de Janeiro (Rj.)	Pe.	98,325	Sc.	984.572
15	Districto Federal (Df.)	Se.	95,310	Pi.	834.573
16	Minas Geraes (Mi.)	Pb.	55,395	Rn.	764.571
17	São Paulo (Sp.)	Rn.	53,922	Go.	737.858
18	Paraná (Pn.)	Es.	51,680	Es.	688.086
19	Santa Catharina (Sc.)	Rj.	42.288	Sc.	556.161
20	Rio Grande do Sul (Rs.)	Al.	28,620	Am.	442.114
21	Goyaz (Go.)	Se.	21,645	Mg.	363.215
22	Matto Grosso (Mg.)	Df.	1,176	Ac.	116.287
	Brasil, em 31 de Dezembro de 1930	Br.	8.531,895	Br.	41.477.827
	« « « « « « 1929	»	8.531,895	»	40.272.650
	« « « « « « 1928	»	8.532.317	»	39.103.856
	« « « « « « 1927	»	8.485.825	»	37.970.329
	« « « « « « 1926	»	8.485 825	»	36.870.972
	« « « « « « 1925	»	8.485,825	»	35.804.704
	« « « « « « 1924	»	8.485,825	»	34.770.705
	« « « « « « 1923	»	8.485,825	»	33.767.342
	« « « « « « 1922	»	8.485,825	»	32.794.281
	« « « « « « 1921	»	8.485,825	»	31.850.382
	« « « « « « 1920	»	8.485,825	»	30.934.731

OBSERVAÇÕES :—(1) Os dados desta columna estão calculados de accordo com os mappas organizados nesta

N. 3

sos Estados da Federação em 31 de Dezembro de 1930

g	h	i	j	k	l	m	n	a
Extensões ferroviarias em trafego		Densidade ferroviaria relativa á area Cl. h × 100 / Cl. d.		Densidade ferroviaria relativa á população Cl. h. × 1.000 / Cl. f.		Densidade ferroviaria simultaneamente relativa á area e á população		Ordem geographica
N. de ordem	Cl. o do Q: 1 / Kms.	N. de ordem	N. de kms. por Mym2.	N. de ordem	N. de metros por habitantes	N. de ordem	$\sqrt{\frac{P}{10 \times S}}$ / Cl. j × cl. l	
Mi	7.925,493	Df.	14,980	Mg.	3,225	Rj.	2.039	1
Sp.	7.033,331	Rj.	6,440	Rj.	1,328	Sp.	1.209	2
Rs.	3.077,652	Sp.	2,834	Pn.	1,328	Df.	0.922	3
Rj.	2.723,551	Es.	1,498	Sc.	1,187	Es.	0.905	4
Ba.	2.081,906	Se.	1,376	Es.	1,125	Sc.	0,841	5
Pn.	1.343,260	Mi	1.345	Sp.	1,061	Mi.	0.824	6
Ce.	1.176,817	Sc.	1.227	Rs.	1,007	Rs.	0,727	7
Mg.	1.171,210	Al.	1,214	Mi.	1,039	Pn.	0,659	8
Sc.	1.169,005	Rs.	1,082	Ce.	0,708	Se.	0,597	9
Pe.	1.018,367	Pe.	1,036	Rn.	0.569	Ce.	0,515	10
Es.	774.183	Rn.	0,807	Se.	0,535	Rn.	0,472	11
Ma.	450,652	Ce.	0,773	Ba.	0,492	Pe.	0,415	12
Rn.	435,345	Pb.	0,755	Go.	0,426	Al.	0,411	13
Pb.	418,323	Pn.	0,673	Ma.	0,384	Mg.	0,353	14
Pa.	374,300	Ba.	0,390	Pe.	0.344	Pb.	0,335	15
Al.	347.513	Ma.	0,131	Pb.	0.306	Ba.	0,305	16
Go.	313.959	Mg.	0,080	Al.	0.286	Ma.	0.156	17
Se.	297.796	Pi.	0,066	Pa.	0,251	Go.	0.098	18
Df.	176,163	Go.	0,047	Pi.	0,197	Pi.	0.079	19
Pi.	164.094	Pa.	0,027	Df.	0,117	Pa.	0.057	20
Am.	5.087	Am.	0,0003	Am.	0,012	Am.	0,001	21
Ac.	0,000	Ac.	0,000	Ac.	0,000	Ac.	0,000	22
Br.	32.478,007	Br.	0,381	Br.	0,783	Br.	0,381	
»	31.967,426	»	0,375	»	0,794	»	0,375	
»	31.851,220	»	0,373	»	0,815	»	0,373	
»	31.549,044	»	0,372	»	0,831	»	0,372	
»	31.332,759	»	0,369	»	0,850	»	0,369	
»	30.731,465	»	0,362	»	0,858	»	0,362	
»	30.308,570	»	0.357	»	0,872	»	0,357	
»	29.925,351	»	0.353	»	0,886	»	0,353	
»	29.389,141	»	0.346	»	0,896	»	0.346	
»	28.827,710	»	0,340	»	0,905	»	0,340	
»	28.556,187	»	0,337	»	0,923	»	0.337	

Inspectoria.—(2) P. é a população do Brasil e S. é a sua area em kilometros quadrados.

Quadro n. 4

a

Numero de ordem

1

2

3

4
5

6

7

8
9

10

11

12

13
14

FOLDOUT BLANK

QUADRO N. 4

Extensões e condições technicas das estradas de ferro de serventia publica, em trafego a 31 de dezembro de 1929

(Continuação do Quadro 4)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensões kilometricas								Alinhamentos		% sobre a extensão total		Curvas de raio minimo				Extensões em		% sobre a extensão total em		Declividade maxima				Numero de ordem
		LINHA TRONCO										Alinhamentos		Raio		Extensão total						Taxa por metro		Extensão total		
		1ª. via	2ª. via	Outras vias	Todas as vias	Ramaes	1ª. via e ramaes	Desvios triangulos, etc.	Totaes f + g + i	Rectos	Curvos	Rectos	Curvos	Normal	Excepcional	Normal	Excepcional	Nivel	Declive	Nivel	Declive	Normal	Excepcional	Normal	Excepcional	
		KILOMETRO										%		Metro		KILOMETRO				%		Metro		Kilometro		
	Linha de bitola corrente	899,638	—	—	899,638	638,842	1.538,480	69,098	1.607.578	755,082	782,398	49,14	50,86	100,10	—	—	—	468,472	1.070,008	30,45	69,65	0,030	—	—	—	
	» » » estreita (0m, 76)	601,800	—	—	601,800	131,662	733,462	39,387	772,849	420,628	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
15	E. do Sul Mineira	360,435	—	—	360,435	932,116	1.292,551	74,771	1.367,322	658,753	633,798	50,97	49,03	75,00	71,0	15,000	1,600	507,301	785,250	39,25	60,75	0,020	0,030	20,800	23,000	15
16	E. F. Araraquára	229,912	—	—	229,912	50,800	280,712	59,323	340,035	173,612	107,100	61,85	38,15	120,00	—	16,420	—	—	—	—	—	0,022	—	—	—	16
	TOTAL II																									
	III—Emprezas de 3a. categoria																									
	Região Norte																									
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	—	—	366,485	—	366,485	29,519	396,004	283,844	82,641	77,45	22,55	191,07	185,41	4,381	0,139	116,463	250,022	31,78	68,22	0,010	0,015	80,776	0,540	17
18	E. F. Tocantins	82,430	—	—	82,430	—	82,430	4,758	87,188	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
19	E. F. de Bragança	273,130	5,540	—	278,670	18,740	291,870	15,763	315,173	—	—	—	—	101,87	71,85	—	—	—	—	—	—	0,025	0,030	—	—	19
	Linha de bitola corrente	233,178	5,540	—	238,718	18,740	251,918	14,975	272,433	180,381	52,797	77,36	22,64	150,23	121,19	—	0,150	53,513	179,665	22,95	77,05	0,025	0,030	0,980	0,080	
	» » » estreita (0m, 60)	39,952	—	—	39,952	—	39,952	0,788	40,740	—	—	—	—	101,87	71,85	—	0,043	—	—	—	—	0,020	0,025	—	—	
20	E. F. São Luiz Therezina	450,652	—	—	450,652	—	450,652	20,312	470,964	331,050	116,602	74,13	25,87	201,61	80,00	7,240	—	260,096	190,556	57,72	42,28	0,010	0,030	86,240	0,250	20
21	E. F. Central do Piauhy	147,295	—	—	147,295	—	147,295 (x)	10,222	157,517	105,322	41,973	71,50	22,50	171,89	92,10	0,286	0,090	48,229	96,056	32,74	67,26	0,015	—	16,163	—	21
	Região Nordéste																									
22	E. F. Petrolina-Therezina	164,300	—	—	164,300	—	164,300	6,866	171,166	104,074	60,226	63,34	36,66	—	50,00	—	0,203	63,351	100,949	38,56	61,44	0,012	0,015	10,445	6,887	22
23	E. F. Mossoró	77,241	—	—	77,241	—	77,241	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
24	E. F. Central do R. Grande do Norte	148,551	—	—	148,551	27,340	175,891	15,070	190,961	126,518	49,373	71,93	28,07	—	92,10	—	0,090	78,842	97,019	44,82	55,18	—	0,022	—	0,200	24
25	E. F. Nazareth	261,120	—	—	261,120	26,548	287,668	—	—	—	—	—	—	—	100,00	—	0,086	—	—	—	—	—	0,033	—	1,430	25
26	E. F. Santo Amaro	41,000	—	—	41,000	47,350	88,350	11,457	99,807	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
27	E. F. Bhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	59,000	—	—	59,000	23,945	82,945	3,928	86,873	—	—	—	—	—	85,10	—	—	—	—	—	—	0,020	—	—	—	27
	Região Suéste																									
28	E. F. Therezopolis	37,347	—	—	37,347	—	37,347	1,949	38,596	—	—	—	—	110,10	—	0,523	—	—	—	—	—	—	0,150	—	2,290	28
29	E. F. Corcovado	3,824	—	—	3,824	—	3,824	0,172	3,996	1,157	2,667	30,26	69,74	120,76	—	2,657	—	—	3,824	—	100,00	—	0,330	—	0,120	29
30	E. F. Rio do Ouro	61,600	—	—	61,600	59,730	121,330	11,851	133,181	—	—	—	—	—	79,06	—	0,128	—	—	—	—	—	0,041	—	0,948	30
31	E. F. Mariá	130,472	—	—	130,472	0,330	130,802	4,337	135,139	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	—	—	65,292	—	65,292	2,964	68,256	—	—	—	—	—	50,00	—	—	—	—	—	—	—	0,028	—	—	
	Nilo Peçanha a Igualda Grande	65,180	—	—	65,180	0,330	65,510	1,973	67,483	—	—	—	—	—	180,00	—	—	—	—	—	—	—	0,013	—	—	
32	E. F. Rezende a Bocaina	22,810	—	—	22,810	—	22,810	—	—	—	—	—	—	—	80,00	—	—	—	—	—	—	0,020	—	—	—	32
33	E. F. Paracatú	209,412	—	—	209,412	—	209,412	14,567	223,979	—	—	—	—	100,10	—	—	—	—	—	—	—	—	0,025	—	—	33
34	E. F. Morro Velho (bitola de 0m,66)	8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
35	E. F. de Goyaz	303,602	—	—	303,602	45,761	349,363	15,812	365,175	—	—	—	—	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	0,030	—	—	35
36	E. F. do Dourado	117,616	—	—	117,616	155,752	273,368	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
	Linha de bitola corrente	83,248	—	—	83,248	155,752	239,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	» » » estreita (0m, 60)	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
37	Ramal Ferreo Campineiro	39,553	—	—	39,553	—	39,553	8,000	47,553	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
	Linha de bitola corrente	30,553	—	—	30,553	—	30,553	7,900	38,453	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	» » » estreita (0m,60)	9,000	—	—	9,000	—	9,000	0,100	9,100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
38	Tramway da Cantareira	12,650	—	—	12,650	25,567	38,217	13,530	51,747	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
39	E. F. Campos do Jordão	46,580	—	—	46,580	—	46,580	3,027	49,607	29,029	17,551	62,32	37,68	—	60,00	—	3,313	15,754	30,826	33,82	66,18	—	0,105	—	0,084	39
40	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	31,350	—	—	31,350	—	31,350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
41	E. F. Jaboticabal	27,200	—	—	27,200	—	27,200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
42	E. F. Perús a Pirapora (0m, 60)	16,000	—	—	16,000	—	16,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
43	Comp. Agricola Fazenda Dumont	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,742	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
44	E. F. Norte do Paraná	43,300	—	—	43,300	—	43,300	2,293	45,593	21,491	21,809	49,63	50,37	90,00	76,04	5,531	0,042	8,638	31,662	19,95	80,05	0,026	0,029	6,675	0,540	44
	Região Sul																									
45	E. F. Santa Catharina	83,400	—	—	83,400	6,200	89,600	5,421	95,021	53,200	36,400	59,37	40,63	100,00	—	6,393	—	29,000	60,600	32,37	67,63	0,020	—	2,510	—	45
46	E. F. D. Thereza Christina	111,010	—	—	111,010	121,748	232,758	11,098	243,856	166,732	66,026	71,62	28,37	100,00	90,00	1,976	0,100	91,605	158,153	0,65	99,35	0,020	0,025	6,810	0,400	46
47	E. F. Quarahim a S. Borja	229,467	—	—	229,467	—	229,467	10,485	239,952	259,480	39,987	86,65	13,35	572,91	76,46	0,839	0,109	108,700	120,767	36,70	63,30	0,015	0,021	4,880	2,900	47
	Quarahim a Itaquy	175,597	—	—	175,597	—	175,597	6,482	182,079	149,490	26,107	85,13	14,87	—	—	—	—	60,140	115,457	[illegible]	63,70	0,015	0,021	—	—	
	Itaquy a S. Borja	123,870	—	—	123,870	—	123,870	4,003	127,873	109,990	15,880	88,79	11,21	—	—	—	—	48,260	75,610	[illegible]	61,01	0,015	0,021	—	—	
48	E. F. de Jacuhy	48,284	—	—	48,284	9,130	57,414	3,701	61,115	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48
	TOTAL III																									

QUADRO N. 4

Extensões e condições technicas das estradas de ferro de serventia publica, em trafego a 31 de dezembro de 1929

b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
Denominação das emprezas	Extensões kilometricas								Alinhamentos		% sobre a extensão total		Curvas de raio minimo				Extensões em		% sobre a extensão total em		Declividade maxima				Numero de ordem
	LINHA TRONCO										Alinhamentos		Raio		Extensão total						Taxa por metro		Extensão total		
	1ª. via	2ª. via	Outras vias	Todas as vias	Ramaes	1ª. via e ramaes	Desvios triangulos, etc.	Totaes f + g + i	Rectos	Curvos	Rectos	Curvos	Normal	Excepcional	Normal	Excepcional	Nivel	Declive	Nivel	Declive	Normal	Excepcional	Normal	Excepcional	
	KILOMETRO										%		Metro		KILOMETRO				%		Metro		Kilometro		
I—Emprezos de 1a. categoria																									
Região nordéste																									
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.153,405	—	—	1.153,405	481,805	1.635,210	98,108	1.733,318	977,843	757,367	59,80	40,20	—	—	69,593	36,609	516,412	1.118,798	31,58	68,42	—	—	99,739	85,571	1
Rêde Norte	418,781	—	—	418,781	216,117	634,898	42,172	677,070	402,864	232,034	63,45	36,55	150,00	150,00	42,450	12,698	191,239	413,859	30,12	69,88	0,020	[illegible]	79,897	52,196	
» Oéste	269,268	—	—	269,268	16,191	285,459	12,792	298,251	167,613	117,846	58,72	41,28	150,00	150,00	17,807	23,339	110,073	175,386	38,56	61,44	0,020	[illegible]	[illegible]	33,015	
» Sul	350,220	—	—	350,220	249,497	599,717	37,124	637,841	350,683	249,034	58,47	41,53	150,00	150,00	9,356	0,572	184,979	411,738	30,84	69,16	0,020	[illegible]	1,709	—	
E. F. Paulo Affonso	115,136	—	—	115,136	—	115,136	6,018	121,154	56,687	58,453	49,23	50,77	—	—	—	—	30,121	85,015	26,16	73,84	—	—	—	—	
Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	1.468,051	—	—	1.468,051	824,116	2.292,167	107,234	2.399,401	—	—	—	—	104,33	—	1,472	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Linha de Bahia a Joazeiro	575,440	—	—	575,440	674,633	1.250,073	73,044	1.323,117	782,246	517,827	58,58	41,42	104,33	70,00	1,172	0,083	352,241	896,882	28,26	71,74	—	0,030	—	1,500	
» » S. Felix a Tremedal	380,133	—	—	380,133	145,239	525,372	19,776	545,148	321,680	203,692	61,23	38,77	120,00	80,00	—	—	163,833	361,539	31,18	68,82	—	0,033	—	5,331	
E. F. Bahia e Minas	512,478	—	—	512,478	4,244	516,722	14,411	531,133	—	—	—	—	149,59	—	87,090	—	—	—	—	—	0,018	—	44,991	—	
Região Suéste																									
E. F. Central do Brasil	1.277,121	124,591	54,688	1.456,700	1.653,698	3.031,119	558,332	3.668,930	—	—	—	—	101,28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Linha de bitola larga (1m, 60)	497,931	120,212	54,688	672,831	771,667	1.269,598	395,511	1.840,042	—	—	—	—	181,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » » corrente	779,190	4,379	—	783,869	882,031	1.665,521	162,988	1.828,888	—	—	—	—	101,28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Leopoldina Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	2.986,502	173,064	3.159,566	—	—	—	—	100,00	49,00	19,295	0,020	—	—	—	—	0,030	0,033	18,700	0,080	4
S. Paulo Ry. Co. Ltd.	216,530	139,466	—	355,996	30,782	247,312	204,831	451,609	137,658	109,654	55,66	44,34	131,00	111,50	0,217	0,406	72,290	175,022	29,23	70,77	0,032	0,033	0,250	0,090	5
Linha de bitola larga (1m, 60)	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466	250,055	528,987	81,904	58,028	58,27	41,73	345,00	256,00	1,053	0,271	39,234	100,232	28,13	71,87	0,022	0,025	3,657	1,831	
» » » corrente	77,064	—	—	77,064	30,782	107,846	14,776	122,622	56,591	51,452	52,29	47,71	131,00	111,50	0,217	0,406	33,056	74,790	30,65	69,35	0,032	0,033	0,250	0,090	
Comp. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Linha de bitola larga (1m, 60)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » » corrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » » estreita (0m, 60)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Comp. Mogyana de E. de Ferro	873,612	—	—	873,612	1.092,404	1.966,016	232,938	2.199,954	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Linha de bitola corrente	789,118	—	—	789,118	1.092,404	1.881,522	227,094	2.108,616	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » » estreita (0m, 60)	84,494	—	—	84,494	—	84,494	6,844	91,338	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
E. F. Sorocabana	890,562	137,042	—	1.027,604	997,140	1.867,702	301,8[illegible]	2.203,605	—	—	—	—	—	90,00	—	0,567	—	—	—	—	—	0,030	—	0,[illegible]	8
E. F. Noroéste do Brasil	1.272,236	—	—	1.272,236	38,286	1.310,522	84,210	1.394,732	795,760	514,762	60,72	39,28	150,23	27,500	476,516	834,006	36,36	63,64	0,02	116,465	—	—	—	—	
Região Sul																									
Comp. E. F. São Paulo—Rio Grande	1.891,449	—	—	1.891,449	105,624	1.997,073	183,957	2.181,030	1.004,622	992,451	50,30	49,70	—	—	—	—	813,000	1.184,073	40,71	59,29	—	—	—	—	10
E. F. do Paraná	293,380	—	—	293,380	105,624	399,004	73,943	472,947	220,994	169,010	57,64	42,36	—	—	—	—	172,876	226,128	43,33	56,67	—	—	—	—	
Paranaguá a Ponta Grossa	248,400	—	—	248,400	105,624	354,024	66,718	420,742	209,675	144,349	59,23	40,77	100,00	90,00	10,833	3,012	153,278	200,746	43,30	56,70	0,030	—	34,672	—	
Serrinha a Nova Restinga	44,980	—	—	44,980	—	44,980	7,225	52,205	20,319	24,661	45,17	54,83	150,23	91,86	9,835	0,065	19,598	25,382	43,57	56,43	0,013	—	8,677	—	
Linha de Itarará ao Rio Uruguay	1.134,757	—	—	1.134,757	—	1.134,757	75,219	1.209,976	495,626	639,111	43,68	56,32	—	—	—	—	321,498	813,239	28,33	71,67	—	—	—	—	
Linha principal	883,304	—	—	883,304	—	883,304	60,161	943,465	379,086	504,218	42,92	57,08	120,00	90,89	49,349	0,140	237,117	646,187	26,84	73,16	0,020	0,033	152,890	0,080	
Ramal do Paranápanema	174,937	—	—	174,937	—	174,937	10,201	185,138	86,022	88,915	49,17	50,82	150,23	149,91	34,504	0,183	55,551	119,586	31,75	68,25	0,020	0,021	33,892	0,538	
Subramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	—	—	76,496	—	76,496	1,859	81,355	30,518	45,978	39,89	60,11	150,23	—	21,020	—	28,830	47,666	37,69	62,31	0,020	—	3,339	—	
Linha de São Francisco	463,332	—	—	463,332	—	463,332	34,795	498,127	279,002	184,330	60,22	39,78	150,00	101,28	30,637	15,375	318,626	144,706	68,77	31,23	0,005	0,030	10,896	17,636	
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	764,969	—	—	764,969	1.885,134	2.650,103	265,[illegible]	2.916,068	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
TOTAL I																									
II—Emprezos de 2a. categoria																									
Região nordéste																									
Rêde de Viação Cearense	972,602	—	—	—	—	—	89,872	1.321,027	787,939	483,155	62,98	37,02	101,28	—	—	—	526,216	794,938	42,06	57,94	0,020	—	—	—	12
E. F. de Sobral	373,493	—	—	—	—	—	11,937	385,430	220,008	172,887	59,07	40,93	156,37	—	—	—	139,674	233,819	37,40	62,60	0,020	—	—	—	
» » » Baturité	599,109	—	—	599,109	278,552	877,661	57,938	935,599	567,393	310,268	64,65	35,35	101,28	95,67	1,484	0,353	386,542	491,119	44,04	55,96	0,020	0,028	1,434	0,515	
Região Suéste																									
E. F. Victoria a Minas	530,297	—	—	530,297	—	530,297	19,687	[illegible]	347,969	182,328	65,62	34,38	100,00	—	43,924	—	295,885	234,412	55,83	44,20	0,025	—	30,351	—	13
E. F. Oéste de Minas	1.501,438	—	—	1.501,438	770,504	2.271,942	108,185	2.580,127	1.176,710	1.095,232	51,79	48,21	74,96	—	—	—	882,834	1.389,108	38,86	61,1[illegible]	0,030	—	—	—	14

Quadro n. 5

QUADRO N. 5

Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1929)

I — Estradas que, no todo ou em parte, têm bitola differente da bitola corrente (1m,00)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem	Denominação das emprezas	BITOLAS	Extensões							
			Linha tronco				Ramaes	1a. via e ramaes d + h	Desvios, triangulos, etc.	Total g + h + j
			1a. via	2a. via	Outras vias	Todas vias				
			Kilometro							
		Ms.								
1	E. F. Central do Brasil . .	1,60	462,278	120,212	54,688	637,178	771,667	1.233,945	395,544	1.804,389
2	« « Santos a Jundiahy . .	1,60	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466	250,055	528,987
3	« « Paulista	1,60	512,878	44,042	—	556,920	192,388	705,266	259,524	1.008,832
	Totaes da bitola de 1m,60 .	1,60	1.114,622	303,720	54,688	1.473,030	964,055	2.078,677	905,123	3.342,208
4	E. F. Oéste de Minas . . .	0,76	601,800	—	—	601,800	131,662	733,462	39,387	772,849
5	E. F. do Morro Velho . .	0,66	8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—
6	E. F. Paulista	0,60	62,497	—	—	62,497	—	62,497	6,431	68,928
7	« « Mogyana	0,60	84,494	—	—	84,494	—	84,494	6,844	91,338
8	« « de Bragança	0,60	39,952	—	—	39,952	—	39,952	0,788	40,740
9	« « do Dourado	0,60	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—
10	« « São Paulo e Minas .	0,60	180,320	—	—	180,320	—	180,320	—	—
11	Ramal Ferreo Campineiro .	0,60	9,000	—	—	9,000	—	9,000	0,100	9,100
12	E. F. São Matheus	0,60	63,000	—	—	63,000	—	63,000	—	—
13	« « Benevente a A. Chaves	0,60	35,710	—	—	35,710	—	35,710	—	—
14	Tramway da Cantareira . .	0,60	12,565	—	—	12,565	25,567	38,217	13,530	51,747
15	E. F. Perús-Pirapóra . . .	0,60	16,000	—	—	16,000	—	16,000	—	—
16	« « Fazenda Dumont . .	0,60	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,742
17	« « Palmares a C. do Arroio	0,60	55,520	—	—	55,520	—	55,520	—	—
	Totaes da bitola de 0,60 .	0,60	616,568	—	—	616,568	25,567	642,220	—	—

NOTAS — Relativas ás columnas d e h

N. 1 — De D. Pedro II (km. 0) a Lafayette (km. 462,278); de Barra do Pirahy (km. 108,120) a Norte (km. 498,039—Ramal de São Paulo); de Deodoro (km. 22,056) a Matadouro (km. 56,498 -- Ramal de Santa Cruz); de Sta. Cruz (km. 54,744) a Mangaratiba (km. 103,241 -- Ramal de Mangaratiba); de Belém (km. 61,698) a Paracamby (km. 70,004); de Dr. Joaquim Murtinho (km. 477,852) a Bello Horizonte (km. 639,951); de Bemfica (km. 288,745) a Lima Duarte (km. 340,840—Ramal de Lima Duarte); de Austin (km. 44,478) a Engenheiro Araripe (km. 58,805 — Ramal de Austin) e outros menores.

N. 3 — De Jundiahy (km. 0) a Colombia (km. 512,878); de Cordeiro (km. 0=125.992) a Descalvado (km. 106,878 -- Ramal de Descalvado); de Laranja Azeda (km. 0 = 72,917 do Ramal de Descalvado) a Santa Veridiana (km. 38,922 — Sub-ramal de Santa Veridiana); de Santa Veridiana (km. 38,922) a Baldeação (km. 39,940--- Ramal de Baldeação); de Recanto (km. 0 = 78,387 da linha tronco) a Piracicaba (km. 123,593— Ramal de Piracicaba).

N. 4 — De Sitio (km. 0) a Paraopeba (km. 601,800); de Chagas Doria (km. 96,432) a Aguas Santas (km. 108,237—Ramal de Aguas Santas); de Aureliano Mourão (km. 202,100) a Alvaro Botelho (km. 245,400—Ramal de Ribeirão Vermelho); de Gonçalves Ferreira (km. 0=311,866) a Itapecerica (km. 35,421—Ramal de Itapecerica); de Gonçalves Ferreira (km. 0) a Claudio (km. 26,194—Ramal de Claudio); de Martinho Campos (km. 0=436,862) a Pitanguy (km. 4,865 - Ramal de Pitanguy); de Barbacena (km. 0) a Campolide (km. 10.500—Ramal de Barbacena)

N. 6 — De Porto Ferreira (km. 0=88,429 do Ramal de Descalvado) a Vassununga (km. 48,657—Linha de Santa Rita); de Descalvado (km. 0=106,808) a Aurora (km. 13,840 — Ramal de Aurora).

N. 7 — De Amparo (km. 0=49.000 do Ramal de Amparo que tem inicio no km. 35,000 da linha tronco) a Serra Negra (km. 40,188—Ramal de Serra Negra); de Cravinhos (km. 0=291,000 da linha tronco) a Serrana (km. 28,622—Ramal de Cravinhos); de Bifurcação (km. 0=7,000 do Ramal de Cravinhos) a Arantes (km. 15,674--- Sub-Ramal de Jandaia).

N. 8 — De Igarapé -- Assú (km. 0=116,402 da linha tronco) ao Prata (km. 27,777--Ramal do Prata); de Bragança (km. 0=233,173 da linha tronco) a Benjamin Constant (km. 19,175—Ramal de Benjamin Constant).

QUADRO N. 5

Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1929)

II — Estradas que têm trilho interposto para formar duas bitolas simultaneas

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão do trilho interposto				
		Linha tronco	Ramaes	Total c + d	Desvios, triangulos, etc.	Total e + f
		Kilometro				
1	E. F. Central do Brasil	59,774	—	59,774	—	—
2	« « Paulista	13,117	—	13,117	—	—
3	« « Sorocabana (1)	30,968	—	30,968	7,251	38,219
4	« « Oéste de Minas	14,375	—	14,375	2,132	16,507
5	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . .	(2) 7,700	—	7,700	—	—

Notas—Relativas ás columnas c e d:

Nº. 1—Da estação Barão de Vassouras a Juparanã (km. 3,619); de Parahyba a Entre Rios (km. 10,405); de Lafayette a Burnier (km. 35,653); de Alfredo Maia a Triagem (km. 4,379) e de Burnier a Metallurgica (km. 5,718)—(1m.00 e 1m,60).

Nº. 2—De Ityrapina a Visconde do Rio Claro (km. 13,117)—(1m,00 e 1m,60).

Nº. 3—De Barra Funda ao km. 18,274 — (1m,00 e 1m,60).

Nº. 4—De Lavras a Alvaro Botelho—(1m,00 e 0m,76),

(1)—Essa estrada não tem trecho de differentes bitolas; só tem um pequeno trecho de bitola mixta. A regra geral neste caso é tomar a bitola maior sempre; aqui, porem, por se tratar apenas de uma ligação, considerou-se toda a Sorocabana na bitola de 1m,00; o terceiro trilho, em vez de ser o intermediário, é um dos externos que realiza a bitola de 1m,60.

(2)—Do ramal de Sant'Anna (km. 274,245) á linha internacional.—(1m,00 e 1m,44).

QUADRO N. 6

Extensões Ferroviarias inauguradas durante o anno de 1929

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	**Denominação das emprezas**	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4)	Pontos extremos dos trechos inaugurados	Data da inauguração	EXTENSÃO dos trechos	EXTENSÃO Inaugurada por estrada
					Kilometro	Kilometro
1	E. F. Mossoró	77,241	S. Sebastião e Caraúbas	30 de Setembro	43,932	43,932
2	E. F. Central do Brasil . .	2.931,119	Austin e Santa Cruz .	6 de Fevereiro	30,168	30,168
3	Comp. Paulista de E. de Ferro	1.497,217	Alberto Moreira e Colombia	1 de Julho	36,029	36,029
4	E. F. Noroéste do Brasil .	1.310,522	—	—	—	28,145
	(Variante Araçatuba—Jupiá)		Araçatuba — Ministro Konder	25 de Maio de 1929	10,100	—
			Ministro Konder—Iporangá	6 de Agosto »	7,700	—
			Iporangá — Guararapes	6 de Agosto »	10,345	—
5	E. F. Santa Catharina . .	89,600	Subida e Victor Konder	1 de Maio	20,200	20,200

Quadro n. 7

QUADRO

Concessões e contractos federaes

a	b	c	d
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	NUMERO E DATA DOS DECRETOS DE CONCESSÃO OU DE CONTRACTO	Ex da concessão Kms.
1—	E. F. Madeira-Mamoré	7.344, de 25—2—1909	—
1	Cuyabá a Santarém	11.750, de 13—10—1915 e 16.305, de 31—12—1923	2.200
2	Cuyabá a S. José do Rio Preto	12.185, de 30—8—1916 e 15.206, de 27—12—1921	1.659
2—	E. F. de Tocantins (1)	16.710, de 23—12—1924	82
3—	» » » Bragança	15.563, de 13—7—1922	—
4—	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	14.326, de 24—8—1920 e 18.714, de 26—4—1929	—
5—	Companhia F. V. E'ste Brasileiro	14.068, de 19—1—1920	—
6—	E. F. Victoria a Minas (2)	—	—
1	Victoria a Itabira	12.094, de 7—6—1916	608
2	Barra de Santo Antonio a Diamantina	Idem	419
3	Barra de Guanhães a Sant'Anna dos Ferros	Idem	51
7—	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	—	—
1	Prolong. da E. F. Barão de Araruama	10.245, de 31—5—1889 e 516, de 29—8—1891	—
2	E. F. Central de Macahé	10.121, de 15—12—1888 e 515, de 29—8—1891	—
3	E. F. Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim	10.119, de 15—11—1888 e 517, de 29—8—1891	—
4	E. F. Carangola	5.822, de 12—12—1874	—
5	Linha do Porto Novo a Saúde	4.914, de 27—3—1872 (3)	105
6	Ramal de Leopoldina	4.914, de 27—3—1872 (4)	—
7	Linha de Sumidouro a Mello Barreto	7.046, de 18—10—1878	—
8	E. F. do Norte	8.725, de 4—11—1882 e 7.479, de 29—7—1909	—
9	Linha de Victoria a Divisa de Minas (5)	6.456, de 20—4—1907	—
10	Ramal de Castello (5)	Idem	—
11	E. F. Capivary a Cabo Frio	7.479, de 29—7—1909	54
8—	E. F. Gandarella (Minas do Gandarella a Aguiar Moreira)	13.340, de 18—12—1918, 15.582, de 28—7—1922 e 15.866, de 29—11—1922	51
9—	E. F. Corcovado	7.480, de 29—7—1909	—
10—	E. F. Maricá (6)	—	—
1	Prolong. de Nilo Peçanha a Iguaba Grande	7.942, de 7—4—1910	—
11—	E. F. Rezende a Bocaina	4.893, de 21—2—1872	—
12—	Rêde Sul Mineira	15.406, de 22—3—1922 e 18.699, de 12—4—1929	—
13—	E. F. Noroéste S. Paulo (Porto Ubatuba a Paraizopolis)	12.362, de 10—1—1917 e 15.879, de 15—12—1922	—
14—	S. Paulo Ry. Co. Ltd. (E. F. Santos a Jundiahy)	1.759, de 26—4—1856 e 1.999, de 2—4—1895	—

OBSERVAÇÕES :—(1) Está com o trafego suspenso desde 25—4—1920. Declarado caduco o seu contracto pelo decreto n. 14.369, de 21—9—1920, a União arrematou-lhe o acervo em hasta publica no dia 7—6—1922 pela importancia de 1.281:000$000. Está arrendada ao Estado do Pará.—(2) Victoria a Antonio Dias. A linha de Curralinho foi encampada pela União (Decreto n. 15.844, de 14—11—1922) e entregue á E. F. Central do Brasil em 6—1—1923.—(3) O prolongamento foi concedido pelo Decreto 7.112, de 14—12—1878, até a Raiz da Serra do Presidio; d'ahi (S. Geraldo), até Itabira, passando por Ponte Nova, pelo Decreto n. 8.860, de 27—1—1885. Por este ultimo Decreto o prazo de concessão deste trecho é de 70 annos e a data inicial do resgate é de 27—1—1915. Findo o prazo de 70 annos não haverá reversão, de accordo com o Decreto n. 9.346, de 9—1—1886.
(4) A concessão não está explicita no Decreto.
(5) O Decreto autoriza a compra da Estrada ; não fixa prazo de concessão nem de resgate.
(6) Compagnie Générale de Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil.

N. 7

(vigentes) de Estradas de Ferro (x)

e	f	g	h	i	j	a
tensão	DATA					Numero de ordem
m trafego l. h do Q. 4) Kms.	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	do termo da concessão ou arrendamento	a partir da qual o Estado pode fazer o resgate	da reversão ao dominio da União	a partir da qual está incorrendo na pena de rescisão ou caducidade	
366,485	—	1—1—1972	31—12—1941	—	—	—1
—	—	25—12—1986	25—12—1956	24—12—2026	—	1
—	—	1—1—1980	1—1—1950	31—12—2019	—	2
—	—	19—2—1955	23—1—1924	19—2—1955	—	—2
291,870	—	14—8—1952	1—1—1937	—	31—12—1923	—3
1.635,210	—	31—12—1960	1—7—1935	—	—	—4
2.292,923	—	31—12—1971	31—12—1940	—	—	—5
—	—	—	—	—	—	—6
530,297	1—6—1944	1—2—1962	1—6—1944	30—12—1999	—	1
—	—	1—2—1962	1—6—1944	30—12—1999	—	2
—	—	1—2—1962	1—6—1944	30—12—1999	—	3
2.986,403	—	—	—	—	—	—7
51,440	31—12—1926	31—5—1969	31—5—1904	31—5—1969	—	1
43,523	31—12—1922	15—12—1968	15—12—1918	15—12—1968	—	2
93,230	30—6—1933	12—12—1964	15—12—1903	12—12—1964	—	3
226,218	21—12—1904	12—12—1964	12—12—1889	—	—	4
375,527	—	27—3—1922	27—3—1887	—	—	5
12,651	—	27—3—1922	27—3—1887	—	—	6
34,295	—	18—10—1908	18—10—1888	—	—	7
46,138	—	4—11—1972	—	—	—	8
290,539	—	—	—	—	—	9
21,184	—	—	—	—	—	10
—	—	4—11—1972	29—7—1941	—	(1)	11
—	—	14—4—1949	24—3—1939	14—4—1979	—	—8
3,824	—	7—1—1970	29—7—1924	8—1—1970	—	—9
—	—	—	—	—	—	—10
65,180	—	31—12—1970	21—12—1940	—	—	1
22,810	—	21—2—1922	21—2—1887	—	—	—11
1.292,551	—	31—12—1950	—	—	—	—12
—	—	20—4—1977	31—12—1948	20—4—2007	—	—13
139,466	(2) 31—12—1889	26—4—1946	16—2—1927	—	—	—14

OBSERVAÇÕES: — (1) O Decreto da concessão fixara o prazo de 2 annos para conclusão dos serviços. Esse prazo foi prorogado pelo Decreto n. 11.271, de 28—10—1914, até 28—10—1915, em seguida a Companhia nmunicou a desistencia do privilegio em requerimento dirigido ao sr. Ministro, despachado em 29—1—1916, n a obrigação da construcção da linha.—(2) Desistencia.

x)—Ler o pedido do final da pagina primeira.

(Continuação do Quadro n. 7)

a	b	c	d
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	NUMERO E DATA DOS DECRETOS DE CONCESSÃO OU DE CONTRACTO	Ex da concessão Kms.
15—	Companhia Mogyana de E. de Ferro	—	—
1	Linha de Jaguára a Araguary	862, de 16—10—1890	—
2	Linha de Ribeirão Preto a Jaguára	8.888, de 17—2—1883	—
3	Ramal de Caldas	Idem, idem	—
4	Linha de Igarapava a Rodolpho Paixão	8.588, de 8—3—1911	—
5	Linha de Mogymirim a Santos (1)	977, de 5—8—1892 e 7.148 de 8—10—1908	260
6	Tuyuty a Passos e ramal de Guaxupé a Biguatinga	15.616, de 19—8—1922	—
16—	E. F. Sorocabana	—	—
1	Ramal de Tibagy	10.090. de 24—11—1888	—
2	Ramal de Itararé	Idem, idem	—
3	Prolongamento para Santos (2)	436 F. de 4—7—1891 e 3.747, de 20—8—1900	138
17—	E. F. São Paulo—Rio Grande	—	2.862
1	E. F. do Paraná (arrendada)	11.905, de 19—1—1915 e 16.259, de 12—12—1923	407
2	Ramal do Parapanema (arrendado)	Idem, idem	218
3	E. F. de Itararé ao Uruguay (garantida)	Idem, idem	883
4	E. F. São Francisco (garantida)	Idem, idem	1.187
5	Linha de Serrinha a Nova Restinga (garantida)	Idem, idem	45
6	Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe (regimen especial)	Idem, idem e 12.479, de 23—5—1917	122
18—	E. F. Santa Catharina	15.152, de 2—12—1921	—
19—	E. F. D. Thereza Christina (3)	13.192, de 11—9—1918	—
1	Ramal de Araranguá	Idem, idem	—
2	Ramal de Urussanga	13.627, de 28—5—1919	33
20—	V. F. do Rio Grande do Sul	15.438, de 10—4—1922 e 18.551, de 31—12—1928	—
21—	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd. (4)	—	—
1	E. F. Quarahim a Itaquy	8.312, de 19—11—1881	—
2	E. F. Itaquy a São Borja	7.122, de 17—9—1908	—
22—	E. F. do Jacuhy (5)	—	—
	Subvencionadas (coloniaes)		
23—	Barreiros a Sertãosinho	12.930, de 6—12—1916 e 12.807 de 9—1—1918	60
24—	Villa Nova a Campos	8.343, de 5—11—1910	—
25—	Viação Ferrea de Itabapoana	8.102, de 21—7—1910 e 11.980, de 4—5—1916	—
26—	E. F. Funilense (6)	7.959, de 14—4—1910	—
27—	Comp. E. F. São Paulo—Goyaz (Monte Azul a Marimbondo)	8.332, de 14—11—1910 e 9.084, de 3—11—1911	—

OBSERVAÇÕES:—(1) Vêr tambem o Decreto n. 7.538, de 2—9—1909, sobre nova clausula XVI.—(2) Ver tambem o Decreto n. 10.090, de 24—11—1888.—(3) O arrendamento se estende ás linhas que forem sendo abertas ao trafego, prolongamentos e ramaes. O Decreto obriga os estudos de Villa Nova a Massiambú e dahi ao estreito de Florianopolis. As condições da letra e da clausula 39 (prolongamento até Treviso) foram substituidas pelas do Decreto n. 15.085, de 7—11—1922: prolongamento de Imbituba a Massiambú.—(4) Estão sendo administradas pela União, por conta da Companhía, por ter esta abandonado o trafego das linhas durante o mez de julho de 1924 e não o ter reencetado.—(5) Adquirida pela União de accôrdo com a escriptura firmada em 28—9—1920. Ainda não foi feito o contracto de arrendamento á Companhia de Carvão do Jacuhy, antiga proprietaria, que continúa a dirigir a Estrada.—(6) A União pagou a subvenção de 15 contos por kilometro em 42 kilometros. Esta importancia deverá ser resgatada (clausula VI) pelos saldos da Estrada. Está em regimen de saldos desde 1919. Foi incorporada a E. F. Sorocabana em 1—1—1925.

e	f	g	h	i	j	a
tensão	DATA					Numero de ordem
em trafego (Cl. h do Q. 4) Kms.	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	do termo da concessão ou arrendamento	a partir da qual o Estado pode fazer o resgate	da reversão ao dominio da União	a partir da qual está incorrendo na pena do rescisão ou caducidade	
874,317	—	—	—	—	—	—15
281,118	(1) 30—6—1926	16—10—1950	16—10—1920	—	—	1
192,000	30—6—1904	17—2—1933	17—2—1893	—	—	2
76,137	30—6—1924	17—2—1933	17—2—1893	—	—	3
47,763	—	16—10—1950	16—10—1920	—	—	4
—	—	31—12—1999	31—12—1940	—	—	5
277,299	—	(4) —	(5) —	(4) —	5—8—1912 (6)	6
839,031	—	—	—	—	—	—16
588,984	24—5—1923	24—11—1962	24—11—1918	—	—	1
250,047	24—5—1923	24—11—1962	24—11—1918	—	—	2
—	—	4—7—1851	Não fixado	4—7—1951	4—7—1899	3
1.997,073	—	—	—	—	—	—17
354,024	(2) —	31—12—1971	31—12—1921	—	—	1
174,937	—	1—6—2000	—	—	—	2
883,304	(3) 20—6—1943	1—6—2000	9—11—1919	1—6—2000	—	3
463,332	20—6—1943	1—6—2000	9—11—1919	1—6—2000	—	4
44,980	20—6—1943	1—6—2000	9—11—1919	1—6—2000	—	5
76,496	—	1—6—2000	—	1—6—2000	—	6
89,900	—	10—7—1952	1—1—1937	—	—	—18
120,396	—	31—12—1966	(7) 18—4—1926	—	—	—19
79,772	—	31—12—1966	(7) 18—4—1926	—	—	1
32,590	—	31—12—1966	(7) 18—4—1926	—	—	2
2.648.693	—	15—3—1980	—	—	—	—20
299,467	—	—	—	—	—	—21
175,597	30—6—1917	19—11—1971	19—11—1971	19—11—1971	—	1
123.870	—	31—10—1970	31—10—1940	—	—	2
57,414	—	—	—	—	—	—22
—	—	—	—	—	—	—23
—	—	—	—	—	—	—24
—	—	—	—	—	—	—25
93,730	1913	—	—	—	1—1—1920	—26
—	—	—	—	—	—	—27

OBSERVAÇÕES ;—(1) A garantia de juros deveria terminar em 31—12—1920; foi applicada aqui a doutrina do laudo arbitral da Brasil Great Southern.—(2) O Governo recebeu o reembolso da garantia de juros (7.559:038$014 ao cambio de 27 dinheiros por mil réis) quando se encampou a estrada em 1902.—(3) Os termos de garantia de juros, de accôrdo com os depositos, são os seguintes: 1—5—1931; 27—3—1933; 25—7—1933; 15—3 e 15—12—1934; 20—2 e 21—11—1935; 15—1 e 1—4—1936; 30—6—1939; 5—8—1940; 1—4 e 18—11—1941 e 20—6—1943.—(4) Os Decretos não fixam estas datas, nem os prazos que lhes correspondem.—(5) 20 annos após a inauguração do trafego de toda a linha.—(6)—A lei n. 3.674, de 7—1—1919, autoriza o Governo a prorogar por mais cinco annos o praso.—(7) Precedendo autorização legislativa e mediante indemnização (clausula 36a do Contracto de Consolidação).

QUADRO NUM. 8

Posição das estações e complemento das condições technicas das Estradas de Ferro de serventia publica

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.	Rêde Norte	1	Brum (Recife)	0,000	2,330	26 de Outubro de 1881
	Extensão em trafego (Cl. h do q. 4) : 1.635 km.,210.	(bitola corrente)	2	Encruzilhada	3,150	5,130	»
	Extensão com trilhos de ferro : 57 km, 693.		3	Arrayal	6,550	10,338	»
	Largura minima da entrelinha : 1m,00.		4	Macacos	13,750	48,303	»
	Peso do trilho de aço, p. m. c. : 19 kg,000 a 37 kg,000.		5	Fabrica Industrial (P) .	16,200	18,000	»
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira : 2m,00 x 0m,22 x 0m,13.		6	Camaragibe	18,376	36,330	»
	Numero de dormentes metallicos : 24.372.		7	São Lourenço	25,175	32,330	»
	Extensão das linhas telegraphicas :.... 6.631 km.,475.		8	Tiuma	30,120	43,440	»
	Idem dos fios telegraphicos: 3.923 km.,641.		9	Mussurépe	38,000	55,030	»
	Numero de apparelhos telegraphicos: 413.		10	São Severino (P) . . .	46,500	19,560	»
	» » » telephonicos : 57.		11	Pau d'Alho	48,822	70,630	»
	Extensão da maior ponte : 238m,00.		12	Floresta dos Leões (1) .	59,875	183,730	»
	Extensão do maior tunnel : 259m,00.		13	Tracunhaem	67,243	90,830	15 de Setembro de 1882
	Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms:		14	Nazareth	72,944	58,930	»
	Extensão total em tunneis : 2.439m,50.		15	Junço (P)	79,744	—	»
	Séde : Recife—Pernambuco.		16	Lagôa Secca	84,144	47,330	»
	Superintendente—Engenheiro J. Assis Ribeiro.		17	Baraúna	91,244	74,730	1 de Janeiro de 1883
	Representante no Rio de Janeiro—Engenheiro Eugenio Gudin, rua General Camara n. 56—3º. andar.		18	Alliança	97,244	60,330	»
			19	Pureza	107,600	71,330	»
			20	Timbaúba	117,954	101,930	8 de Janeiro de 1888
			21	Rosa e Silva	129,530	177,670	2 de Julho de 1900
			22	Itabayanna (2)	143,562	44,000	5 de Janeiro de 1901
			23	Pilar	157,184	36,200	28 de Dezembro de 1883
			24	Coitezeiras	166,575	33,400	»
			25	Entroncamento (3) . . .	181,325	24,700	7 de Setembro de 1873
			26	Cobé	182,822	37,000	»
			27	Sapé	195,146	124,610	»
			28	Araçá	205,582	144,710	»

(1) Entroncamento do ramal de Limoeiro.—(2) Entroncamento do ramal de Campina Grande.—(3) Entroncamento do ramal de Cabedello.

(P) Parada

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. *(Continuação)*	Rêde Norte (Bit. corrente) *(Continuação)*	29	Pau Ferro	215,288	91,150	7 de Setembro de 1873
			30	Mulungú (1)	225,204	88,020	»
			31	Cachoeira	242,317	81,610	5 de Julho de 1884
			32	Independencia	247,584	87,400	»
			33	Itamatahy (2)	254,161	96,470	»
			34	Sertãosinho	262,811	89,300	1 de Janeiro de 1904
			35	Duas Estradas (S. da Raiz)	270,765	134,000	»
			36	Caiçára	280,500	150,000	»
			37	Nova Cruz (3)	298,181	123,000	10 de Abril de 1883
			38	Lagôa de Montanhas . .	316,981	74,000	31 de Outubro de 1883
			39	Villa Nova	321,781	82,500	» de 1882
			40	Pequery (P).	338,481	16,000	»
			41	Penha	338,481	16,000	»
			42	Goyanninha	355,281	31,360	»
			43	Estivas (P)	358,781	13,360	»
			44	Baldhum	366,861	6,500	»
			45	Sapé (P)	373,631	10,000	»
			46	São José do Mipibú . . .	377,981	6,500	»
			47	Papary (São José Alto) .	380,831	9,500	»
			48	Cajupiranga	395,641	63,500	»
			49	Pitimbú (P)	406,781	21,500	»
			50	NATAL	418,781	14,500	»
		Ramal de Floresta dos Leões	—	Floresta dos Leões . .	59,875	183,730	26 de Outubro de 1881
			51	Lagôa do Carro	66,685	126,930	20 de Fevereiro de 1882
			52	Campo Grande	73,580	142,830	»
			53	Limoeiro.	82,976	133,130	»
		Ramal de Itabayanna	—	Itabayanna	143,562	44,000	5 de Janeiro de 1901
			54	Lauro Müller (P) . . .	145,911	50,125	2 de Outubro de 1907
			55	Mogeiro	164,111	127,130	»

(1) Entroncamento do ramal de Alagôa Grande. (2) Entroncamento do ramal de Borborema (3) Posição da linha divisoria dos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba: 344km,079. (P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. *(Continuação)*	Rêde Norte (Bit. corrente) *(Continuação)*	56	Ingá	180,896	144,650	2 de Outubro de 1907
			57	Alvaro Machado (P)	202,841	373,000	«
			58	Campina Grande	224,831	508,000	«
		Ramal de Cabedello	—	Entroncamento	181,325	24,700	7 de Setembro de 1883
			59	Espirito Santo	187,316	18,400	«
			60	Reis	193,690	17,400	«
			61	Engenho Central	198,563	19,000	«
			62	Santa Rita	201,373	—	«
			63	Fabrica de Tecidos	203,223	12,000	«
			64	PARAHYBA	212,815	19,000	«
			65	Jacaré	222,523	3,400	25 de Março de 1889
			66	Cabedello	230,815	3,000	«
			67	Molhe de Cabedello	231,523	2,500	«
		Ramal de Mulungú	—	Mulungú	225,204	88,020	7 de Setembro de 1883
			68	Bastiões (P)	238,127	114,000	1 de Julho de 1901
			69	Alagôa Grande	248,319	136,077	«
		Ramal de Itamatahy	—	Itamatahy	254,161	96,470	20 de Dezembro de 1910
			70	Pirpirituba	260,016	102,270	«
			71	Cacimbas	266,851	175,270	24 de Novembro de 1913
			72	Borborema	278,504	345,270	«
			—	Manitú	286,292	—	19 de Outubro de 1922
			—	Bananeiras	294,291	—	30 de Julho de 1925
		Rêde Oéste (Bit. corrente)	73	REIFE (Central)	0,000	2,400	25 de Março de 1885
			74	Afogados	3,073	3,300	1 de Janeiro de 1900
			75	Areias (Edgard Werneck)	6,552	5,000	1 de Maio de 1891
			76	Tigipió	8,794	11,100	25 de Março de 1885
			77	Soccorro	14,375	33,000	«
			78	Jaboatão	16,426	45,000	«
			79	Morenos	27,353	85,000	15 de Agosto de 1885
			80	Tapéra	38,265	155,000	10 de Novembro de 1888
			81	Victoria	50,970	146,000	9 de Janeiro de 1886

(P) Parada.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. *(Continuação)*	Rêde Oéste (bitola corrente) (continuação)	82	Francisco Glycerio . . .	64,100	190,900	8 de Maio de 1886
			83	Russinha	72,075	293,900	24 de Agosto de 1887
			84	Gravatá	89,210	448,400	4 de Janeiro de 1894
			85	Bezerros	111,660	459,000	1 de Dezembro de 1895
			86	Gonçalves Ferreira . .	127,000	509,100	«
			87	Caruarú	139,160	537,700	«
			88	São Caetano	161,000	548,600	«
			89	Antonio Olyntho . . .	179,900	565,000	25 de Dezembro de 1896
			90	Bello Jardim	195,766	603,800	2 de Fevereiro de 1906
			91	Sanharó	212,056	648,000	1 de Novembro de 1906
			92	Pesqueira	228,383	636,000	6 de Novembro de 1907
			93	Ipanema	241,406	589,600	15 de Dezembro de 1910
			94	Mimoso	251,386	635,040	27 de Dezembro de 1911
			95	Rio Branco	269,268	664,500	13 de Maio de 1912
		Rêde Sul (bitola corrente)	96	CINCO PONTAS (Recife)	0,000	2,043	9 de Fevereiro de 1858
			97	Afogados	2,768	4,023	«
			98	Boa Viagem (1)	8,724	7,075	«
			99	Areias (Central)	14,946	5,000	1 de Maio de 1891
			100	Prazeres	12,275	9,080	9 de Fevereiro de 1858
			101	Pontezinha (Parada) . .	20,468	2,520	«
			102	Ilha	24,225	2,010	«
			103	Cabo	31,511	13,030	«
			104	Ipojuca	38,367	53,050	3 de Novembro de 1860
			105	Olinda	45,035	98,050	«
			106	Timbó-Assú	51,834	96,000	«
			107	Escada	57,671	92,044	«
			108	Limoeiro	63,910	99,060	13 de Maio de 1862
			109	Frexeiras	70,149	124,087	«
			110	Aripibú	78,291	119,070	«
			111	Ribeirão (2)	86,876	95,060	«

(1) Inicio das ligações com a Central, a qual termina em Areias.—(2) Entroncamento dos ramaes de Cortez e Barreiros.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. *(Continuação)*	Rêde Sul (bitola corrente) (continuação)	112	Gamelleira	95,788	90,050	13 de Maio de 1862
			113	Cuyambuca	104,020	94,040	7 de Junho de 1862
			114	Joaquim Nabuco	113,610	142,086	«
			115	Palmares (Una)	124,739	120,000	30 de Novembro de 1862
			116	Pirangy	129,784	120,000	25 de Agosto de 1894
			117	Bôa Sorte	133,587	123,000	«
			118	Catende	142,441	153,000	2 de Dezembro de 1882
			119	Jaqueira	155,749	185,000	28 de Julho de 1883
			120	Colonia	158,307	189,000	1 de Janeiro de 1884
			121	Marayal	163,822	215,600	«
			122	Florestal	167,864	246,700	1 de Dezembro de 1894
			123	Barra	174,724	296,000	7 de Junho de 1884
			124	Pery-Pery	178,144	308,000	15 de Junho de 1883
			125	São Benedicto	183,721	368,600	7 de Junho de 1884
			126	Quipapá	197,832	427,473	15 de Janeiro de 1885
			127	Agua Branca	209,762	563,439	«
			128	Glycerio (1)	214,732	529,192	13 de Maio de 1894
			129	Agua Vermelha	221,472	384,090	«
			130	Serra Grande	230,862	274,000	«
			131	Lage	236,632	130,700	«
			132	Barra do Canhoto	252,431	110,348	»
			133	União	262,220	99,445	«
			134	Branquinha	275,220	103,000	2 de Dezembro de 1884
			135	Nicho	279,220	89,000	«
			136	Muricy	285,920	83,000	«
			137	Itamaracá	296,720	71,000	«
			138	Bom Jardim	305,420	65,500	«
			139	Lourenço d'Albuquerque (2)	315,220	46,000	«
			140	Rio Largo	316,220	42,000	»
			141	Cachoeira	318,220	13,000	»

(1) Entroncamento do ramal de Garanhúns.—(2) Entroncamento do ramal de Viçosa.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. *(Continuação)*	Rêde Sul (Bit. corrente) (continuação)	142	Utinga	323,720	12,000	2 de Dezembro de 1884
			143	Satuba	330,720	5,500	«
			144	Fernão Velho	335,620	4,690	«
			145	Bebedouro	341,720	3,000	«
			146	MACEIO'	349,720	4,500	«
			147	Jaraguá	350,220	3,300	«
		Ramal de Cortez	—	Ribeirão	86,876	95,060	13 de Maio de 1862
			148	Caxangá	95,573	112,410	1 de Julho de 1907
			149	Progresso	99,475	139,700	«
			150	Linda Flòr	106,221	187,580	«
			151	Ilha de Flores	108,984	194,900	«
			152	Cortez	115,533	305,800	«
		Ramal de Barreiros	—	Ribeirão	86,876	95,060	13 de Maio de 1862
			153	Brejo	94,770	11,500	—
			154	Cucahú	109,976	62,300	—
			155	Horizonte	116,876	70,500	—
			156	Estacio Coimbra	126,926	82,900	—
			157	Pereira Lima	135,436	24,300	—
			158	Barreiros	142,176	16,500	—
		Ramal de Garanhúns	—	Glycerio	214,732	529,192	13 de Maio de 1894
			159	Canhotinho	227,980	492,273	15 de Janeiro de 1885
			160	Sigismundo Gonçalves .	242,799	647,300	19 de Junho de 1887
			161	São João	253,519	699,900	2 de Julho de 1887
			162	Garanhúns	271,159	866,300	28 de Setembro de 1887
		Ramal de Viçosa e prolongamento	—	Lourenço de Albuquerque	315,220	46,000	2 de Dezembro de 1884
			163	Urupema	327,420	108,600	24 de Dezembro de 1891
			164	Bittencourt	335,220	148,800	«
			165	Atalaia	341,220	58,000	«
			166	Estrada Branca	348,220	64,000	«
			167	Capella	353,920	78,000	«
			168	Cajueiro	363,720	108,000	«

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES (1)	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry Co. Ltd *(Continuação)*	Rêde Sul (Bit. corrente) (continuação) Ramal de Viçosa e prolongamento Paulo Affonso (Bit. corrente)	169	Gamelleira	367,120	120,000	24 de Dezembro de 1891
			170	Viçosa	376,220	214,900	«
			171	Annel	385,628	247,000	29 de Dezembro de 1911
			172	Paulo Jacintho	397,138	274,700	19 de Maio de 1912
			173	Quebrangulo	418,220	242,000	14 de Dezembro de 1912
			174	Parada (Km. 422) . . .	421,289	242,000	29 de Dezembro de 1912
			175	Piranhas	0,000	46,500	25 de Fevereiro de 1881
			176	Olho d'Agua	27,847	250,000	«
			177	Talhado	30,804	235,000	10 de Julho de 1882
			178	Pedra	54,446	245,000	«
			179	Sinimbú	79,939	299,600	2 de Agosto de 1882
			180	Moxotó	83,736	277,600	«
			181	Quixaba (1)	101,232	323,050	9 de Julho de 1883
			182	Jatobá	115,136	298,500	2 de Agosto de 1883
2	CIA. FERRO-VIARIA E'STE BRASILEIRO Extensão em trafego (cl. h. Q. 4): 2.292km,167 Largura minima da entre-linha: 1m.00 Peso do trilho de aço, por metro: 18 kg.,000 a 25 kg.,000. Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,14. Extensão das linhas telegraphicas: 2.296km,384. Extensão dos fios telegraphicos: 4.565km.,340.	E. F. São Francisco e ramaes Linha de Bahia a Joazeiro (bitola corrente)	1	Calçada	0,000	5,684	28 de Junho de 1860
			2	Lobato (parada) . . .	—	—	—
			3	Almeida Brandão . . .	6,000	5,684	28 de Junho de 1860
			4	Itacaranha (parada) . .	8,100	—	—
			5	Escada (parada) . . .	8,900	—	—
			6	Praia Grande (parada) .	10,200	—	—
			7	Periperi	10,960	5,920	28 de Junho de 1860
			8	Coutos (parada) . . .	—	—	—
			9	Paripe	13,720	6,000	28 de Junho de 1860
			10	Aratú	18,200	7,820	1 de Setembro de 1925
			11	Mapelle	22,260	7,175	10 de Setembro de 1860
			12	Cotegipe (parada) . . .	—	—	—

(1) Posição da linha divisoria dos Estados de Pernambuco e Alagoas: 101 km,374 a partir de Una (Palmares). (P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
2	Cia. Ferro-Viaria E'ste Brasileiro (continuação) N. de apparelhos telegraphicos : 141. N. de apparelhos telephonicos : 11. Extensão da maior ponte : 542m,650. « do maior tunel : 240m,000. « total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms. : 4.698m,030. Extensão total em tuneis : 1.012m,300. Séde : São Salvador—Estado da Bahia Rua da Argentina—Bairro das Nações. Superintendente : Engenheiro Arlindo Gomes Ribeiro da Luz. Representante no Rio de Janeiro : Engenheiro Edmundo Brandão Pirajá—Avenida Rio Branco n. 48.	Linha de Bahia a Joazeiro (bitola corrente) (continuação)	13	Agua Comprida (1)	28,000	34,543	10 de Setembro de 1860
			14	Muriqueira	33,760	21,000	—
			15	Parafuso	38,590	21,420	10 de Setembro de 1861
			16	Camassary	46,640	36,600	10 de Setembro de 1861
			17	Dias d'Avila	57,400	—	1 de Dezembro de 1924
			18	Amado Bahia	62,800	—	1 de Julho de 1925
			19	Matta	68,570	28,490	4 de Agosto de 1862
			20	Pitanga	75,420	50,230	«
			21	Pojuca	81,120	65,080	13 de Fevereiro de 1863
			22	Central	84,400	77,000	—
			23	São Thiago (parada)	—	—	—
			24	Catú	92,550	77,320	13 de Fevereiro de 1863
			25	Pau Lavrado (parada)	—	—	—
			26	Sitio Novo	107,270	103,520	13 de Fevereiro de 1863
			27	São Francisco	122,420	137,500	18 de Novembro de 1880
			28	Alagoinhas (2)	123,130	137,930	13 de Fevereiro de 1863
			29	Aramary	136,141	180,410	18 de Novembro de 1880
			30	Ouriçanguinhas	155,914	334,520	«
			31	Sipó (parada)	—	—	—
			32	Irahy	164,940	356,230	24 de Fevereiro de 1896
			33	Agua Fria	188,340	322,810	18 de Novembro de 1880
			34	Lamarão	207,861	291,143	«
			35	Rio Branco	233,001	364,960	«
			36	Barrocas (parada)	—	—	—
			37	Coité	269,281	403,185	30 de Dezembro de 1883
			38	Kilometro 163 (parada)	—	—	—
			39	Santa Luzia	304,988	362,492	15 de Setembro de 1884
			40	Rio do Peixe (parada)	330,220	310,966	—
			41	Queimadas	349,379	275,331	6 de Fevereiro de 1836
			42	Jucuricy (parada)	367,920	322,301	—

(1) Ramal de Centro Oéste.—(2) Ramal de Propriá.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
2	Cia. Ferro-Viaria E'ste Brasileiro (continuação)	Linha de Bahia a Joazeiro (bit. corrente) (continuação)	43	Itiuba	391,331	376,271	13 de Abril de 1887
			44	Tiririca (parada) . .	420,020	416,116	—
			45	Cariacá . . .	432,693	450,416	31 de Agosto de 1887
			46	Bomfim (1) . . .	444,413	548,936	«
			47	Carrapichel . . .	452,420	596,520	2 de Julho de 1928
			48	Catuny . . .	457,430	596,420	2 de Julho de 1894
			49	Jaguarary . . .	471,180	664,490	«
			50	Itumirim . . .	479,740	665,220	«
			51	Barrinha . . .	505,560	489,060	«
			52	Jurema . . .	535,973	433,600	24 de Fevereiro de 1896
			53	Carnahyba . . .	553,290	414,000	«
			54	Barro Vermelho . .	572,330	372,050	«
			55	Joazeiro . . .	574,730	372,050	«
		Ramal C. Oéste	—	Agua Comprida . .	28,000	34,543	10 de Setembro de 1860
			56	Passagem (parada) .	37,740	8,300	15 de Setembro de 1905
			57	Pasto de Fóra (parada) .	42,440	49,009	«
			58	Quinta (parada) .	47,010	50,195	«
			59	Querente (parada) . .	48,860	50,591	«
			60	Massuhy (parada) . .	50,760	55,961	«
			61	Candeias . . .	55,288	54,046	26 de Maio de 1907
			62	São Gonçalo (parada) .	59,991	61,170	«
			63	Maracangalha (parada) .	64,490	55,000	«
			64	Pouco Ponto (parada) .	70,795	65,560	«
			65	Ponto Bomfim (parada) .	73,870	75,590	«
			66	Buraninem . . .	79,863	80,380	«
		Ramal de França	—	Bomfim . . .	444,413	548,936	31 de Agosto de 1887
			67	Missão	456,300	589,190	1 de Março de 1917
			68	Itinga (2) . . .	465,911	500,450	«
			69	Pindobassú . . .	490,157	431,960	«
			70	Saúde	518,549	532,664	6 de Maio de 1918

(1) Ramal de França.—(2) Sub-Ramal Campo Formoso.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
2	Cia. Ferro-Viaria E'ste Brasileiro *(Continuação)*	Ramal de França *(Continuação)*	71	Cahem	541,313	490,444	12 de Outubro de 1918
			72	Páo Secco (parada)	—	—	—
			73	Jacobina	564,268	464,268	27 de Junho de 1920
			74	Miguel Calmon	596,073	536,350	12 de Outubro de 1923
			75	França	615,398	511,790	«
		Sub-ramal de C. Formoso	—	Itinga	465,911	500,450	1 de Março de 1917
			76	Campo Formoso	475,699	545,054	«
		Ramal de Propriá	—	Alagoinhas	123,130	137,930	13 de Fevereiro de 1863
			77	Sauhype	140,070	161,340	30 de Março de 1887
			78	Capianga	154,530	126,030	«
			79	Sitio do Meio	164,330	112,960	«
			80	Entre Rios	176,960	83,200	«
			81	Lagôa Redonda	185,230	74,650	«
			82	Pedras	194,830	78,500	«
			83	Esplanada	206,130	155,800	«
			84	Ponte do Convento (p)	—	—	—
			85	Timbó	209,729	—	14 de Março de 1910
			86	Cajueiro	227,000	182,170	«
			87	Barracão	260,000	137,000	14 de Agosto de 1912
			88	Gerú	278,934	163,400	10 de Julho de 1913
			89	Itabaianinha	293,719	185,400	«
			90	Pedrinhas	316,049	161,320	«
			91	Boquim	328,019	164,000	«
			92	Riachão (parada)	342,340	—	«
			93	Salgado	356,956	102,000	«
			94	Itaporanga	382,336	38,000	«
			95	Escurial (parada)	385,940	10,000	«
			96	Rita Cacete (parada)	393,740	13,980	«
			97	São Christovão	400,205	3,000	«
			98	Thebaida	410,575	19,000	«
			99	Aracajú	430,167	1,600	«

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
2	Cia. Ferro-Viaria E'ste Brasileiro *(Continuação)*	Ramal de Propriá *(Continuação)*	100	Soccorro	442,247	10,000	22 de Março de 1914
			101	Ibura (parada)	—	—	—
			102	Laranjeiras	449.236	6,000	22 de Março de 1914
			103	Riachuelo (parada)	459,821	—	«
			104	Caetitú	465,065	19,500	«
			105	Maroin	472,494	8,000	«
			106	Rosario	479,914	13,400	«
			107	Carmo	488,734	9,600	6 de Agosto de 1915
			108	Japaratuba	498,214	12,800	«
			109	Murta (1)	503,364	21,500	«
			110	Japaratubinha	522,447	71,337	«
			111	Batinga	541,683	53 547	«
			112	Propriá	553.033	17,342	«
			—	Murta	503,364	21,500	«
			113	Capella	515,257	—	«
		E. F. Central da Bahia e ramaes	114	São Felix (2)	0.000	16,000	23 de Dezembro de 1881
			115	Salvador Pinto	5,074	137,000	«
			116	Cruz das Almas	19,940	175,000	«
			117	Manoel Victorino	26,222	190,000	«
			118	Sapé	41,670	230,000	«
			119	Genipapo	53,097	225,000	«
			120	Candeal (parada)	60,000	225,000	«
			121	Castro Alves	66,693	260,000	«
			122	Cruz Medrado (parada)	77,472	200,000	«
			123	Monte Cruzeiro	83,217	210,000	«
			124	Serra Grande (parada)	94,858	280,000	15 de Outubro de 1883
			125	Tanquinho	104,308	244,000	«
			126	Morro Preto (parada)	114,068	250,000	«
			127	Lagêdo	123,893	286,000	«
			128	Santa Rosa	130,771	263,000	«

(1) Sub-Ramal de Capella — (2) Ramal de F. de Sant'Anna. —

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
2	Cia. Ferro-Viaria E'ste Brasileiro *(Continuação)*	E. F. Central da Bahia e ramaes *(Continuação)*	129	Santo Antonio (parada)	154.257	256,000	15 de Outubro de 1883
			130	Paraguassú (1)	162.963	240,000	«
			131	João Amaro	181.044	267,000	15 de Janeiro de 1885
		Linha de São Felix a Carinhanha	132	Tambury	214.852	280.000	«
			133	Brejo (parada)	225.224	234.000	«
			134	Queimadinhas (2)	243.490	295.000	«
			135	Machado Portella	258.187	338.000	15 de Novembro de 1888
			136	Juracy	276,787	529,300	22 de Novembro de 1921
			137	Iracema	290,241	600,000	7 de Fevereiro de 1921
			138	Jequy	330.047	531,000	22 de Novembro de 1921
			139	Triumpho (parada)	353,203	420.370	7 de Junho de 1924
			140	Sincorá	355.613	398.000	15 de Junho de 1927
			141	Contendas	380.133	294.000	2 de Julho de 1928
		Ramal de Itaberaba	—	Paraguassú	162.963	240.000	15 de Outubro de 1883
			142	Itaberaba	193,026	251.020	1 de Outubro de 1926
			143	Itahyba	204.474	293.465	4 de Outubro de 1928
		Ramal de Bandeira de Mello	—	Queimadinhas	243.490	295.000	15 de Janeiro de 1885
			144	Bandeira de Mello	253.360	295.000	17 de Março de 1887
			145	Itaeté	277,089	333.800	26 de Maio de 1923
		Ramal de Feira de Sant'Anna	146	Cachoeira	0,960	16,000	2 de Dezembro de 1876
			147	Belém (parada)	9.007	170,000	«
			148	Teixeira de Freitas	11,885	230.000	«
			149	Conceição (3)	16,295	236,200	«
			150	Boa Vista (parada)	19,299	240 000	«
			151	São Gonçalo	27,713	240.000	2 de Agosto de 1919
			152	Jacaré (parada)	32,416	245,000	2 de Dezembro de 1876
			153	Magalhães	36,193	240.000	«
			154	Tapera (parada)	39,437	240.000	«
			155	Feira de Sant'Anna	48,003	245,000	«
		Ramal de Affligidos	—	Conceição	16.295	236,200	«
			156	Affligidos	38,421	164,000	3 de Novembro de 1923

(1 Ramal de Itaberaba. — 2 Ramal de B. d Mello. — (3 Ramal de Aff'g'd. —

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
2	Cia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro *(Continuação)*	E. F. Bahia e Minas	157	Central (P. d'Areia) (1)	0,000	3,200	9 de Novembro de 1882
			158	Km. 20 (parada)	20,000	15,000	—
			159	Juerana	51,227	45,000	9 de Novembro de 1882
			160	Helvecia	73,696	51,000	31 de Dezembro de 1897
			161	Km. 103 (parada)	102,830	88,000	—
			162	Argollo	122,580	119,500	9 de Novembro de 1882
			163	Aymorés (2)	142,400	120,000	«
			164	Presidente Bueno	171,420	97,000	30 de Junho de 1918
			165	Mayrink	191,200	114,800	15 de Março de 1891
			166	Km. 211 (parada)	211,000	137,200	—
			167	Urucú	233,400	150,400	30 de Junho de 1892
			168	Presidente Penna	255,100	163,200	30 de Setembro de 1895
			169	Km. 271 (parada)	271,000	182,200	—
			170	Francisco Sá	290,580	201,200	31 de Julho de 1896
			171	Bias Fortes	308,370	221,082	28 de Fevereiro de 1897
			172	Km. 336 (parada)	336,000	232,600	—
			173	P. Versiani	347,010	264,882	30 de Outubro de 1897
			174	Itamunhec (parada)	360,500	267,600	—
			175	Cantinho (parada)	367,200	—	—
			176	Theophilo Ottoni	376,200	318,882	3 de Maio de 1898
			177	Alliança (parada)	384,972	432,000	—
			178	Vallão	401,610	531,000	2 de Junho de 1918
			179	Sucanga	409,050	422,000	2 de Julho de 1927
			180	Caporanga	420,660	385,000	2 de Junho de 1918
			181	Icary (parada)	430,540	—	—
			182	Ladainha	440,967	430,000	26 de Dezembro de 1918
			183	Brejauba (parada)	462,240	653,720	13 de Fevereiro de 1924
			184	São Bento	481,112	752,000	«
			185	Queixada	512,478	567,600	7 de Junho de 1924

(1) Ramal de Caravellas. — (2) Divisa dos Estados de Minas Geraes e Bahia.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
2	Cia. Ferro-Viaria E'ste Brasileiro (*Continuação*)	Ramal de Caravellas	—	Central (P. d'Areia)	0,000	3,200	9 de Novembro de 1882
			186	Caravellas	4,244	3,200	14 de Julho de 1926
3	E. F. CENTRAL DO BRASIL Extensão em trafego : (Cl. h do Q. 4) Bitola de 1m,60 . . . . 1.243km,430 « « 1m,00 . . . . 1.657km,521 Total . . . . . 2.900km,951 Peso dos trilhos de aço por metro : Bitola de 1m,60 : 42kg,000 « « 1m,00 : 34kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira : Bitola de 1m,60 : 2m,65 x 0m,20 x 0m,14 « « 1m,00 : 1m,85 x 0m,18 x 0m,13 Extensão do maior tunnel : 2.246m,00	Linha do Centro-D Pedro II a Montes Claros (bitola larga até Burnier)	1	D. Pedro II	0,000	4,965	29 de Março de 1858
			2	São Diogo	1,661	3,900	20 de Março de 1859
			3	Lauro Müller	2,366	7,319	12 de Novembro de 1907
			4	São Christovam	3,439	3.887	16 de Julho de 1859
			5	Derby Club	4,257	8,112	2 de Agosto de 1885
			6	Mangueira	4,869	11,145	10 de Agosto de 1869
			7	S. Francisco Xavier	5,887	15,935	16 de Março de 1861
			8	Rocha	6,492	13.924	1 de Dezembro de 1885
			9	Riachuelo	7,068	14,672	1 de Fevereiro de 1869
			10	Sampaio	7,751	16.509	12 de Julho de 1885
			11	Engenho Novo	8,606	16.336	29 de Março de 1858
			12	Silva Freire	9,106	21,518	13 de Novembro de 1926
			13	Meyer	9.497	22.537	13 de Maio de 1889
			14	Todos os Santos	10,028	27,004	24 de Dezembro 1868
			15	Engenho de Dentro	11.395	25.600	10 de Dezembro de 1873
			16	Encantado	12,151	27,445	15 de Abril de 1868
			17	Piedade	13.127	34.802	11 de Abril de 1873
			18	Quintino Bocayuva	14.375	40.010	1 de Maio de 1886
			19	Cascadura	15.416	33,583	29 de Março de 1858
			20	Madureira	16.679	28.593	9 de Fevereiro de 1897
			21	D. Clara	17,184	28.264	«
			22	Oswaldo Cruz	18.106	20.010	17 de Abril de 1898
			23	Prefeito Bento Ribeiro	19.285	19.600	7 de Novembro de 1914
			24	Marechal Hermes	20.515	16.421	1 de Maio de 1913
			25	Deodoro (Entroncamento Ramal Mangaratiba)	22.056	16,412	8 de Março de 1859
			26	Ricardo de Albuquerque	24,474	26.069	1 de Junho de 1913

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha do Centro - D Pedro II a Montes Claros (bitola larga até Burnier) (*Continuação*)	27	Anchieta . . .	26,507	19,589	1 de Outubro de 1896
			28	Nilopolis . . .	28,716	16,805	8 de Novembro de 1914
			29	Mesquita . . .	31.969	17.248	2 de Março de 1884
			30	Nova Iguassú . .	35,254	25.800	29 de Março de 1858
			31	Morro Agudo. . .	39.741	27,436	13 de Abril de 1897
			32	Austin	44.478	42.070	17 de Setembro de 1896
			33	Queimados . . .	48.258	29.246	29 de Março de 1858
			34	Caramujos . . .	56,760	25.100	27 de Janeiro de 1914
			35	Belém . . .	61,698	29.913	8 de Novembro de 1858
			36	Guedes da Costa (Ent. R. Paracamby) . .	64.788	35,600	12 de Julho de 1863
			37	Ellison	98,106	83.669	11 de Janeiro de 1897
			38	Mario Bello . . .	70,944	135.488	16 de Julho de 1878
			39	Serra	75,394	213.945	«
			40	Scheid	77,834	232,200	21 de Abril de 1893
			41	Palmeiras . . .	82,023	326,360	5 de Junho de 1873
			42	Paulo de Frontin . .	85,412	386.318	12 de Julho de 1863
			43	Humberto Antunes. .	89,696	446.068	1 de Janeiro de 1894
			44	Eng. Nery Ferreira (parada)	91.861	417.710	2 de Fevereiro de 1911
			45	Mendes	92,529	413,000	7 de Agosto de 1864
			46	Martins Costa . .	96,285	397,600	1 de Maio de 1894
			47	Morsing (parada) . .	98.168	391.593	12 de Novembro de 1914
			48	Sant'Anna	102,211	362,700	7 de Agosto de 1864
			49	Barra do Pirahy (Ent Ramal S. Paulo) . .	108,120	357.360	13 de Abril de 1865
			50	Ypiranga . . .	115,495	354,103	«
			51	Sebastião Lacerda . .	121,367	350.500	12 de Abril de 1898
			52	Barão de Vassouras (ex-Caetano Furquim - ent. Ramal de Portella a B. Vassouras) . .	128,416	345,450	18 de Junho de 1863

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha do Centro-D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga até Burnier) (*Continuação*)	53	Juparanã	132,035	341,045	17 de Dezembro de 1865
			54	Teixeira Leite (Ex-Concordia)	142,570	324,109	12 de Abril de 1879
			55	Commercio	146,660	320,100	26 de Novembro de 1866
			56	Alliança	153,910	312,200	28 de Setembro de 1881
			57	Casal	159,054	319,019	1 de Outubro de 1867
			58	Carlos Niemeyer	165,397	314,846	12 de Janeiro de 1898
			59	Andrade Pinto	170,081	296,920	5 de Maio de 1867
			60	Engenheiro Vieira Cortez (ex-Boa Vista)	177,621	282,900	25 de Julho de 1885
			61	Parahyba do Sul	187,060	280,344	11 de Agosto de 1867
			62	Barão de Angra	192,320	273,273	1 de Outubro de 1912
			63	Entre Rios	197,465	273,000	13 de Outubro de 1867
			64	Fernandes Pinheiro	204,510	336,712	23 de Abril de 1898
			65	Serraria	212,182	304,640	20 de Setembro de 1874
			66	Souza Aguiar	217,050	304,725	8 de Novembro de 1884
			67	Parahybuna	225,843	335,400	28 de Setembro de 1874
			68	Affonso Arinos (Entroncamento) A. Arinos)	229,338	249,320	21 de Julho de 1911
			69	Barão de Nepomuceno (posto teleg.)	230,844	—	—
			70	Sobragy	238,249	451,851	31 de Outubro de 1875
			71	Cotegypé	245,603	466,633	5 de Novembro de 1885
			72	Mathias Barbosa	252,907	474,788	31 de Outubro de 1875
			73	Cedofeita	256,522	515,298	30 de Dezembro de 1875
			74	Retiro	266,457	619,717	
			75	Juiz de Fóra	275,284	675,506	«
			76	Mariano Procopio	277,738	673,380	20 de Novembro de 1876
			77	Pecuaria (estribo)	281,200	684,490	15 de Novembro de 1923
			78	Francisco Bernardino (ex-Creosotagem)	281,765	679,860	8 de Março de 1904

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha do Centro-D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga até Burnier) (*Continuação*)	79	Setembrino de Carvalho	285,475	688,534	—
			80	Bemfica . . .	288,745	684,630	1 de Março de 1877
			81	Dias Tavares. .	293,947	693,500	31 de Julho de 1894
			82	Chapeu d'Uvas . .	303,375	704,682	1 de Fevereiro de 1877
			83	Ewbank da Camara .	310,170	776,600	12 de Outubro de 1890
			84	Sergio de Macedo . .	317,494	817,043	25 de Julho de 1912
			85	Palmyra (ent. ramal de Mercês) . . .	324,175	837,442	1 de Fevereiro de 1877
			86	Mantiqueira . . .	337,280	878,775	16 de Junho de 1878
			87	Rocha Dias . . .	344,612	998,500	17 de Setembro de 1896
			88	João Ayres . . .	351,449	1.115,500	16 de Junho de 1878
			89	Sitio (ent. c/a Oeste de Minas) . . .	363,094	1.045,000	21 de Outubro de 1878
			90	Dr. Sá Fortes . .	368,190	1.039,200	15 de Agosto de 1897
			91	Barbacena (ent. c/a Oeste de Minas) . . .	378,040	1.120.000	28 de Junho de 1880
			92	Sanatorio . . .	379,719	1.114,000	1 de Dezembro de 1892
			93	Alfredo de Vasconcellos	389,341	1.052,500	1 de Fevereiro de 1895
			94	Bias Fortes . .	395,000	1.112,290	14 de Novembro de 1914
			95	Ressaquinha . . .	402,245	1.104,000	12 de Abril de 1882
			96	Hermillo Alves . .	410,179	1.147,000	2 de Março de 1898
			97	Carandahy . . .	419,411	1.057,500	28 de Outubro de 1881
			98	Herculano Penna . .	424,434	1.106,300	9 de Agosto de 1894
			99	Pedra do Sino . .	429.642	1.062,800	19 de Maio de 1894
			100	Christiano Ottoni . .	438,390	998,800	15 de Dezembro de 1883
			101	Buarque de Macedo .	449,863	978,500	«
			102	Lafayette . . .	462,278	931,700	«
			103	Gagé	473,213	889,748	6 de Maio de 1899
			104	Dr. Joaquim Murtinho (entronc. ramal Paraopeba)	447,852	881,778	14 de Novembro de 1914
			105	Lobo Leite . . .	482,741	889,823	25 de Agosto de 1886

a	b.	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha do Centro (bitola corrente)	106	Chrockatt de Sá . .	491,439	1.016,425	3 de Novembro de 1897
			107	Burnier (ent. Ramal Ponte Nova) . . .	497,931	1.126,146	16 de Julho de 1887
			108	Engenheiro Corrêa. .	509,593	957,303	1 de Dezembro de 1896
			109	Itabirito . . .	523,535	848,143	16 de Julho de 1887
			110	Esperança . . .	527,707	840,586	10 de Outubro de 1891
			111	Aguiar Moreira . .	535,868	786,136	31 de Janeiro de 1898
			112	Monteiro de Barros (est.)	541,994	776,556	«
			113	Rio Acima . . .	550,693	739,356	1 de Julho de 1890
			114	Honorio Bicalho . .	560,905	729,736	«
			115	Raposos . . .	570,814	715,536	13 de Fevereiro de 1891
			116	Sabará	582,424	704,536	«
			117	General Carneiro (ent. R. B. Horizonte) . .	590,310	694,536	1 de Fevereiro de 1895
			118	Capitão Eduardo . .	601,824	694,536	15 de Fevereiro de 1912
			119	Santa Luzia (ex-Rio das Velhas) . . .	610,381	680,536	6 de Abril de 1893
			120	Ribeirão da Matta . .	620,740	681,031	1 de Junho de 1915
			121	Vespasiano . . .	627,792	680,736	6 de Novembro de 1894
			122	Nova Granja . . .	632,440	690,098	1 de Maio de 1910
			123	Dr. Lund . . .	642,504	691,695	15 de Fevereiro de 1895
			124	Pedro Leopoldo . .	648,023	698,034	17 de Junho de 1895
			125	Mattosinhos . . .	658,460	743,000	31 de Agosto de 1895
			126	Peripery . . .	660,414	743,009	15 de Novembro de 1912
			127	Arcoverde . . .	668,071	738,504	13 de Maio de 1913
			128	Prudente de Moraes .	672,000	733,736	12 de Setembro de 1896
			129	Sete Lagôas . . .	684,335	771,236	«
			130	Wenceslau Braz . .	692,975	701,000	—
			131	Silva Xavier . . .	705,279	768,436	20 de Fevereiro de 1899
			132	Carvalho de Almeida (ex-Tabocas) . . .	714,330	683,100	28 de Novembro de 1903

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha do Centro (bitola corrente) (*Continuação*)	133	Araçá	728,546	702,100	28 de Novembro de 1903
			134	Cordisburgo . . .	743,467	664,000	5 de Agosto de 1904
			135	Maquiné . . .	764,077	671,000	«
			136	Mascarenhas . . .	769,741	735,000	11 de Março de 1905
			137	Gustavo da Silveira .	787,117	605,000	5 de Agosto de 1904
			138	Curvello . . .	797,297	632,900	«
			139	Tamboril . . .	812,000	580,820	15 de Março de 1906
			140	Osorio de Almeida. .	829,632	682,304	«
			141	Corintho (ent. Ramaes M. Claros e Diamantina) .	852,175	707,571	«
			142	Aporá	869,227	543,888	1 de Maio de 1917
			143	Francisco Sá . . .	897,237	514,000	4 de Setembro de 1914
			144	Curumatahy . . .	914,800	527,000	«
			145	Buenopolis . . .	929,276	573,720	«
			146	Joaquim Felicio . .	945,425	640,000	19 de Abril de 1921
			147	Cattoni	961,816	603,700	«
			148	Bueno do Prado . .	977,764	608,000	10 de Novembro de 1922
			149	Eng. Dolabella (ex-Camillo Prates) . . .	989,212	597,100	«
			150	Granjas Reunidas (parada)	994,921	650,300	1 de Dezembro de 1925
			151	Engenheiro Navarro .	1.014,830	637,200	7 de Junho de 1924
			152	Bocayuva . . .	1.045,395	602,000	«
			153	Camillo Prates (ex-Eng. Dolabella) . . .	1.056,834	681,000	1 de Setembro de 1926
			154	Eng. Pires de Albuquerque (parada) . .	1.073,894	664,000	«
			155	Juramento (parada) .	1.086,965	619,000	«
			156	Antonio Olintho (parada)	1.106,537	678,000	«
			157	Montes Claros . .	1.115,865	638,000	«
		Ramal da Gambôa (bitola lg.)	—	D. Pedro II . . .	0,000	4,965	Consta na linha do Centro
			158	Maritima . . .	—	—	25 de Outubro de 1880

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de Mangaratiba (bitola larga)	—	Deodoro	22,056	16,412	Consta na linha do Centro
			159	Villa Militar	24,264	21,030	18 de Agosto de 1910
			160	Cel. Magalhães Bastos (est.)	25,180	22,710	1914
			161	Realengo	27,395	33.242	2 de Dezembro de 1878
			162	Bangú	31,089	40,387	1 de Maio de 1890
			163	Senador Camará (ex-Viegas)	33,228	40,389	1 de Julho de 1923
			164	Santissimo	35,883	47,391	23 de Novembro de 1890
			165	Senador Vasconcellos	39,080	33,112	7 de Novembro de 1914
			166	Campo Grande	41,621	26,000	2 de Dezembro de 1878
			167	Inhoahyba	45,320	21,954	1 de Setembro de 1912
			168	Kosmos.	47,398	23,990	1 de Julho de 1928
			169	Paciencia	49,283	20,948	1 de Junho de 1897
			170	Santa Cruz	54,774	8,782	2 de Dezembro de 1878
			171	Matadouro	56,498	5,200	1 de Janeiro de 1884
			172	Itaguahy	65,600	3,800	4 de Novembro de 1910
			173	Corôa Grande	75,679	3,200	14 de Novembro de 1911
			174	Itacurussá	81,522	2,400	«
			175	Muriquy.	85,612	3,000	7 de Novembro de 1914
			176	Parada Praia Grande	88,163	—	—
			177	Sahy	91,312	4.400	7 de Novembro de 1914
			178	Ibicuhy	95,200	6,000	23 de Agosto de 1920
			179	Engenheiro Junqueira	98.801	6,000	7 de Novembro de 1914
			180	Mangaratiba	103.241	2,000	«
		Ramal de Paracamby (bitola larga)	—	Guedes da Costa	64.788	33.600	Consta na linha do Centro
			181	Lages	67,985	42.334	21 de Setembro de 1906
			182	Paracamby	70,004	42,900	1 de Agosto de 1861
		Ramal de Austin (bitola larga)	—	Austin	44.478	42,070	Consta na linha do Centro
			183	Cabuçú	49,600	39,600	6 de Fevereiro de 1929
			184	Engenheiro Araripe	58.805	16,000	«

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de São Paulo (bitola larga) (*Continuação*)	—	Barra do Pirahy	108,120	357,360	Consta na linha do Centro
			185	Pulverisação (parada)	110,543	357,060	10 de Setembro de 1917
			186	Santa Cecilia (estribo)	112,412	358,156	1912
			187	União (parada)	115,730	360,750	5 de Dezembro de 1920
			188	Vargem Alegre	121,785	364,000	20 de Janeiro de 1871
			189	Pinheiro	130,078	365,585	25 de Março de 1871
			190	Tres Poços (estribo)	135,600	—	—
			191	Rademaker	138,233	273,766	1 de Novembro de 1892
			192	Volta Redonda	144,349	374,200	16 de Setembro de 1871
			193	Barra Mansa	153,906	376,000	«
			194	Saudade (ent. Ramal de Bananal)	156,337	377,800	8 de Agosto de 1873
			195	Pombal	164,643	380,600	24 de Setembro de 1874
			196	Floriano	172,760	387,000	10 de Agosto de 1872
			197	Bulhões	179,803	397,890	4 de Dezembro de 1878
			198	Oliveira Botelho (ent. E. F. Rezende a Bocaina)	188,708	397,280	«
			199	Rezende	190,598	394,800	8 de Fevereiro de 1873
			200	Marechal Jardim	197,608	399,230	8 de Março de 1898
			201	Barão Homem de Mello	203,543	207,640	23 de Março de 1873
			202	Itatiaya	210,890	446,000	2 de Janeiro de 1874
			203	Engenheiro Passos	216,339	465,872	30 de Junho de 1873
			204	Engenheiro Bianor	221,327	462,748	18 de Agosto de 1921
			205	Queluz	227,846	470,870	18 de Junho de 1874
			206	Inspector Octacilio (posto telegraphico)	232,329	—	21 de Julho de 1909
			207	Villa Queimada	236,575	484,619	1 de Setembro de 1896
			208	Lavrinhas	245,700	570,812	12 de Novembro de 1874
			209	Cruzeiro	252,155	514,012	4 de Setembro de 1898
			210	Embaú	259,125	510,819	11 de Maio de 1921
			211	Cachoeira	265,278	520,490	20 de Julho de 1875

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de São Paulo (bitola larga) (*Continuação*)	212	Cannas. . . .	272,093	527,590	28 de Setembro de 1877
			213	Lorena (ent. Ramal de Piquete) . . .	280,381	524.000	8 de Julho de 1877
			214	Eng. Neiva (parada). .	287,268	538.000	4 de Julho de 1921
			215	Guaratinguetá . .	293,090	527,000	3 de Julho de 1877
			216	Apparecida . . .	297,880	554.000	«
			217	Roseira	308,430	554,030	27 de Março de 1877
			218	Moreira Cesar . .	314,685	554,030	15 de Julho de 1898
			219	Pindamonhangaba . .	325.700	552,230	18 de Janeiro de 1877
			220	Tremembé . . .	336,454	554,000	26 de Julho de 1914
			221	Taubaté. . . .	344,047	586,270	27 de Dezembro de 1876
			222	Quiririm . . .	352,547	553.770	«
			223	Engenheiro Sá e Silva .	358,192	559,370	18 de Agosto de 1921
			224	Caçapava . . .	365,469	562,270	1 de Outubro de 1876
			225	Santa Luiza (estribo) .	370,997	—	—
			226	Eugenio de Mello . .	375,776	556,620	22 de Março de 1898
			227	Eng. Martins Guimarães	384.000	659.876	18 de Agosto de 1921
			228	São José dos Campos .	389,353	549,270	1 de Outubro de 1894
			229	Limoeiro . . .	398,535	584.880	5 de Outubro de 1894
			230	Jacarehy . . .	406,059	586.530	2 de Julho de 1876
			231	Bom Jesus . . .	414,664	590.100	5 de Agosto de 1894
			232	São Sylvestre . . .	419.923	599,400	23 de Janeiro de 1913
			233	Guararema . . .	425,386	595.150	2 de Julho de 1876
			234	Luiz Carlos . . .	431.818	646.300	6 de Novembro de 1914
			235	Sabaúna . . .	436,238	680.190	1 de Janeiro de 1893
			236	Eng. Cesar de Souza .	443,770	749,433	19 de Agosto de 1921
			237	Mogy das Cruzes . .	449,060	761,127	6 de Novembro de 1875
			238	Santo Angelo. . .	455,787	734,425	20 de Julho de 1914
			239	Suzano	461,103	757,100	6 de Novembro de 1875
			240	Calmon Vianna (ent. Variante de Poá) . .	464,152	843,332	7 de Fevereiro de 1926

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de São Paulo (bitola larga) (*Continuação*)	241	Poá	465,091	761,100	—
			242	Ferraz de Vasconcellos .	469,526	755,276	20 de Julho de 1926
			243	Carvalho de Araujo (ex-Lageado) . . .	473,641	774,366	6 de Novembro de 1875
			244	15 de Novembro . .	477,569	760,815	17 de Julho de 1926
			245	Itaquera . . .	479,808	767,999	6 de Novembro de 1875
			246	Eng. Arthur Alvim. .	483,662	785,345	19 de Agosto de 1921
			247	Villa Mathilde . .	488,405	739,558	«
			248	Carlos de Campos (ex-Guayaúna) . . .	490,121	751,490	2 de Agosto de 1894
			249	Engenheiro São Paulo .	496,325	738,056	10 de Setembro de 1920
			250	Norte	499,153	749,000	6 de Novembro de 1875
		Ramal de Lorena a Piquete (bitola corrente)	—	Lorena	280,381	524,000	8 de Julho de 1877
			251	Angelina (estribo) . .	288,021	547,653	—
			252	Coronel Barreiros . .	291,028	561,198	—
			253	Rodrigues Alves . .	297,581	653,298	—
			254	Estrella do Norte . .	298,818	654,898	—
			255	General Mendes de Moraes	300,051	683,235	—
		Variante de Poá (bitola larga)	—	Calmon Vianna . .	464,152	740,190	Consta na linha do Ramal
			256	Itaquaquecetuba . .	469,876	742,220	7 de Fevereiro de 1926
			257	Eng. Manoel Feio . .	472,798	735,790	«
			258	Itahym	476,386	737,760	«
			259	São Miguel . . .	480,442	738,030	«
			260	Commendador Ermelindo	485,118	731,540	«
			261	Eng. Goulart . . .	489,841	731,540	«
		Ramal de Lima Duarte (bitola larga)	—	Bemfica	288,745	684,630	Consta na linha do Centro
			262	Igrejinha . . .	295,347	709,630	13 de Novembro de 1914
			263	Penido	303,440	707,200	1 de Maio de 1924
			264	Valladares . . .	311,400	677,600	1 de Março de 1926
			265	Orvalho. . . .	323,280	727,700	«

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de Lima Duarte (bitola larga) (*Continuação*)	266	Manejo . . .	330,580	688,310	1 de Março de 1926
			267	Lima Duarte (estribo)	338,240	724,000	8 de Dezembro de 1926
			268	Lima Duarte . .	340,840	703,000	1 de Março de 1926
		Ramal de Mercês (bitola correetn)	—	Palmyra . . .	324,175	837,442	Consta na linha do Centro
			269	Campo Alegre . .	332,179	834,200	2 de Julho de 1911
			270	Pio Pinho (estribo). .	334,767	865,000	«
			271	Bôa Sorte (estribo). .	340,180	856,000	«
			272	Bom Destino (estribo) .	346,226	774,000	«
			273	Oliveira Fortes . .	350,190	826,000	«
			274	Paiva	360,846	566,158	6 de Setembro de 1914
			275	José Bonifacio (estribo) .	367,902	524.558	13 de Novembro de 1914
			276	Santa Amelia. . .	364,933	535,158	«
			277	Mercês	381,152	515,158	«
		Ramal de Paraopeba (bitola larga)	—	Dr. Joaquim Murtinho .	477,852	881,738	Consta na linha do Centro
			278	Congonhas do Campo .	486,421	869,570	14 de Novembro de 1914
			279	Eng. Caetano Lopes .	498,550	846,889	«
			280	João Ribeiro (ex-Camapuan). . . .	504,180	843,862	20 de Junho de 1919
			281	Arrojado Lisbôa . .	514.820	820,824	«
			282	Bello Valle . . .	529,906	797,104	«
			283	Moeda	543,584	799,497	16 de Junho de 1919
			284	Marinhos . . .	553,619	837,450	«
			285	Mello Franco. . .	566,080	753,917	25 de Junho de 1918
			286	Brumadinho . . .	579,380	736,697	20 de Junho de 1917
			287	Fecho do Funil (parada).	586,920	727,441	—
			288	Jacaré (estribo) . .	591,582	725,441	—
			289	Sarzedo. . . .	601.273	776,262	20 de Junho de 1919
			290	Ibireté	612,735	882,093	20 de Junho de 1917
			291	Jatobá (estribo) . .	619,746	950,135	—
			292	Barreiros . . .	624,732	916,457	10 de Dezembro de 1919

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de Paraopeba (bitola larga) (*Continuação*)	293	Gamelleira	633,094	860,735	20 de Junho de 1917
			294	Calafate	636,186	853,184	—
			295	Bello Horizonte	639,951	836,466	7 de Dezembro de 1895
		Ramal de Ponte Nova (bitola mixta: de Burnier ao Km. 503,600)	—	Burnier	497,931	1.126,143	Consta na linha do Centro
			296	Usina	501,165	1.149,318	8 de Dezembro de 1903
			297	Metallurgica	507,649	1.216,741	6 de Julho de 1898
			298	Hargreaves	514,890	1.338,338	1 de Outubro de 1896
			299	Rodrigo Silva	526,788	1.278,556	1 de Janeiro de 1888
			300	Tripuhy	534,186	1.071,212	1 de Maio de 1890
		(bitola corrente: do Km. 503,600 a Ponte Nova)	301	Ouro Preto	540,286	1.060,885	1 de Janeiro de 1888
			302	Itacolomy	543,600	1.022,000	12 de Outubro de 1914
			303	Passagem	547,800	928,000	«
			304	Marianna	557,950	697,000	«
			305	D. Sylverio	566,798	640,000	18 de Fevereiro de 1923
			306	Ribeirão do Carmo	578,270	639,500	«
			307	Lavras Velhas	582,950	627,000	1 de Dezembro de 1923
			308	Edgard Werneck	593,650	539,000	28 de Agosto de 1926
			309	Acayaca	607,850	440,000	«
			310	Crasto	611,740	47,240	—
			311	Felippe dos Santos	615,950	404,000	28 de Agosto de 1926
			312	Itá	627,050	415,400	«
			313	Ribeirão (estribo)	639,072	433,600	—
			314	Ponte Nova	643,150	402,000	28 de Agosto de 1926
		Ramal de Santa Barbara (bitola corrente)	—	Sabará	582,424	704,536	Consta na linha do Centro
			315	Gaya (estribo)	585,215	712,500	—
			316	Siderurgica	586,180	722,487	1 de Abril de 1911
			317	Pompeu (estribo)	589,479	747,765	5 de Abril de 1919
			318	Cuyabá	592,159	761,080	7 de Dezembro de 1908
			319	Gorceix	603,352	897,143	30 de Junho de 1919
			320	Visconde de Caethé	607,292	935,146	22 de Setembro de 1909

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil *(Continuação)*	Ramal de Santa Barbara (bitola corrente) *(Continuação)*	321	Rancho Novo. . .	619,314	1.141,800	12 de Novembro de 1910
			322	Gongo Socco. . .	633,529	935,000	24 de Maio de 1911
			323	Morro Grande . .	648.270	749,233	«
			324	São Bento . . .	652,230	725,503	1 de Agosto de 1912
			325	Santa Barbara . .	658,736	721,062	«
		Ramal de Bello Horizonte (bitola corrente)	—	General Carneiro . .	590,310	694,536	Consta na linha do Centro
			326	Carvalho de Brito (ex-Marzagão. . . .	592.561	726,248	20 de Setembro de 1902
			327	Freitas	596,796	803.804	«
			328	Horto Florestal . .	599,930	809,821	30 de Janeiro de 1925
			329	Arrudas. . . .	602,880	825,891	26 de Novembro de 1919
			—	Bello Horizonte . .	604.653	836.638	Consta do R. de Paraopeba
		Ramal de Diamantina (bitola corrente)	—	Corintho (dep. de locomotivas)	852,175	607.571	Consta na linha do Centro
			330	Roça do Brejo . .	874,665	448,000	28 de Junho de 1910
			331	Santo Hypolito . .	891,175	509,800	21 de Dezembro de 1910
			332	Monjolas (parada) . .	907,175	527,000	—
			333	Rodeador . . .	920,275	669.400	12 de Novembro de 1911
			334	Conselheiro Matta . .	936.771	965.615	12 de Novembro de 1912
			335	Barão de Guaycuhy .	972,155	1.187,115	3 de Agosto 1913
			336	Guinda (parada) . .	988,291	1.277 915	15 de Dezembro de 1913
			337	Diamantina . .	999,691	1.262,890	3 de Maio de 1914
		Ramal de Pirapóra (bitola corrente)	—	Corintho . . .	852,175	607,571	Consta na linha do Centro
			338	Contria	875,021	607.571	22 de Outubro de 1926
			339	Beltrão	894,289	510,409	27 de Fevereiro de 1908
			340	Lassance . . .	918.988	529,535	«
			341	Porto Faria . . .	939,799	500.479	1 de Fevereiro de 1910
			342	Varzea da Palma . .	962.575	498.378	«
			343	Buritys	976.236	488.928	28 de Maio de 1910
			344	Narão Reis (estribo) .	988,000	568.642	4 de Novembro de 1914
			345	Pirapóra . . .	1.015 940	472,060	28 de Maio de 1910
			346	Independencia . .	1.007,873	479.300	28 de Outubro de 1922

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil *(Continuação)*	Ramal de Deodoro (bitola corrente)	—	Honorio Gurgel	19,521	13.276	Consta na linha Auxiliar
			—	Deodoro	22,543	16.086	Consta na linha do Centro
		Linha Auxiliar de Alfredo Maia a Porto Novo (bitola mixta: de A. Maia a Triagem e de Parahyba do Sul a Entre Rios.) (bitola corrente: de Triagem a Parahyba do Sul e de Entre Rios a Porto Novo.)	347	Alfredo Maia	0,000	2,461	10 de Maio de 1905
			348	Triagem	4,379	5,413	30 de Setembro de 1910
			349	Heredia de Sá (estribo)	5,708	4,180	15 de Fevereiro de 1908
			350	Vieira Fazenda (estribo)	6,280	3.250	«
			351	Maria da Graça	7,128	11.344	13 de Junho de 1929
			352	Del Castilho	7,960	15,069	28 de Março de 1898
			353	Cintral Vidal (parada)	10.372	18,888	20 de Novembro de 1905
			354	Terra Nova	10.906	24.064	15 de Fevereiro de 1908
			355	Thomaz Coelho	12,340	26,820	«
			356	Cavalcanti	13.716	33.150	«
			357	Engenheiro Leal	14,680	44,022	«
			358	Eduardo Araujo	15,458	37,438	«
			359	Magno	16,177	28,996	28 de Março de 1898
			360	Tury-Assú	17.670	17,539	—
			361	Sapê (parada)	18,703	13,523	17 de Março de 1905
			—	Honorio Gurgel	19,521	13,276	—
			362	Barros Filho (estribo)	21,632	8.366	28 de Março de 1898
			363	Costa Barros	23.182	18.501	25 de Março de 1905
			364	Thomazinho (estribo)	26,537	18.605	1 de Julho de 1906
			365	Itinga (estribo)	28,156	13,464	29 de Dezembro de 1914
			366	Rocha Sobrinho	30,380	8,060	1913
			367	Prata (estribo)	.32.384	16.520	28 de Março de 1898
			368	Andrade Araujo	34,196	11.200	«
			369	Cayoaba (estribo)	36,991	13,418	—
			370	Ambahy (estribo)	39,678	22,679	28 de Março de 1898
			371	Santa Rita (estribo)	41,821	30.197	7 de Agosto de 1905
			372	Ahiva	43,500	26.512	28 de Março de 1898
			373	Amaral	45,140	32,302	1923

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil *(Continuação)*	Linha Auxiliar de Alfredo Maia a Porto Novo *(Continuação)*	374	Carlos Sampaio . .	47,819	49,167	28 de Março de 1898
			375	Aljesur	55,300	28,965	12 de Agosto de 1905
			376	Theophilo Cunha . .	60,500	36,566	28 de Março de 1898
			377	Belém	67,724	29,980	15 de Fevereiro de 1908
			378	Botaes	75,560	40,673	—
			379	Paes Leme . . .	80,398	47,742	12 de Agosto de 1903
			380	Sertão	86,776	61,200	28 de Março de 1898
			381	Santa Branca (estribo) .	88,220	64,700	1923
			382	Bomfim	92,695	155,500	28 de Março de 1898
			383	Monte Sinai . . .	96,731	255,800	30 de Junho de 1903
			384	Monte Libano (estribo) .	99,826	332,800	«
			385	Vera Cruz . . .	102,424	398,000	28 de Março de 1898
			386	Conrado Niemeyer . .	106,327	499,200	«
			387	Governador Portella .	111,730	634,900	«
			388	Barão de Javary . .	113,169	627,100	«
			389	Professor Miguel Pereira .	116,214	611,700	«
			390	Monte Alegre (estribo) .	119,693	595,100	18 de Junho de 1898
			391	Paty do Alferes . .	122,448	575,200	28 de Março de 1898
			392	Arcozello . . .	125,645	570,000	«
			393	Bueno de Andrade (estr.)	131,340	527,000	«
			394	Pau Grande (estribo) .	133,572	509,500	30 de Junho de 1903
			395	Avellar	137,535	486,400	28 de Março de 1898
			396	Taboões (estribo) . .	143,112	451,000	«
			397	Cayapó	146,295	421,500	30 de Junho de 1903
			398	Andrade Costa . .	148,768	407,500	28 de Março de 1898
			399	Cavarú (estribo) . .	151,702	381,700	«
			400	Werneck . . .	157,060	338,100	«
			401	Inema (estribo) . .	161,138	309,800	1 de Maio de 1925
			402	Parahyba do Sul . .	165,937	280,100	28 de Março de 1898
			—	Barão de Angra . .	171,197	273,273	Consta na linha do Centro
			—	Entre Rios . . .	176,337	272,800	«

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Linha Auxiliar de A. Maia a Porto Novo (*Continuação*)	403	Santa Fé	184.318	264.800	22 de Julho de 1869
			404	Penha Longa	191.135	305.100	9 de Julho de 1886
			405	Chiador	195.497	285.282	27 de Julho de 1869
			406	Anta	203.004	243,643	2 de Dezembro de 1875
			407	Sapucaia	212,375	214.588	20 de Janeiro de 1871
			408	Benjamin Constant	219.464	183,631	6 de Agosto de 1871
			409	Teixeira Soares	223.844	169,360	13 de Maio de 1871
			410	Simplicio	228.873	152,549	2 de Agosto de 1871
			411	Porto Novo	240,108	143.304	«
		Ramal de G. Portella a Santa Rita de Jacutinga (bitola corrente)	—	Governador Portella	111,730	634.900	Consta na linha Auxiliar
			412	Morro Azul	124,278	560.000	30 de Maió de 1914
			413	Sacra Familia	127,883	529,000	«
			414	Palmital	132,014	488,000	«
			415	Palmas (estribo)	133.118	488.000	—
			416	Triumpho	138,628	525.360	30 de Maio de 1914
			417	Cidade de Vassouras	148,418	416.822	«
			—	Barão de Vassouras	154,667	347,018	18 de Junho de 1865
			—	Juparanã	157,815	340,600	17 de Dezembro de 1865
			418	Quirino	166.163	453,180	1 de Maio de 1871
			419	Carvalho Borges	170.365	520,720	—
			420	Esteves	176,121	541,516	1 de Maio de 1871
			421	Chacrinha	179,064	523.598	18 de Maio de 1871
			422	Valença	182,850	541,215	«
			423	General Osorio (estribo)	189,987	532,418	15 de Outubro de 1879
			424	Santa Ignacia	192.981	479,338	«
			425	Rio Bonito	197,949	497;298	1 de Abril de 1880
			426	Corôas	202,800	567,970	—
			427	Guimarães	206,464	491,368	—
			428	Alberto Furtado	208,923	418,008	9 de Julho de 1880
			429	Coutinho	214,510	422,188	«
			430	Rio Preto	221,308	422;515	«

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (*Continuação*)	Ramal de G. Portella a Santa Rita do Jacutinga (*Continuação*)	431	São Luiz	232,400	425,300	12 de Novembro de 1914
			432	Parada Gloria	236.100	—	—
			433	Coronel Cardoso	238.426	430,300	12 de Novembro de 1914
			434	Santa Clara	242.256	436.300	«
			435	Barbosa Gonçalves	247,609	436,300	«
			436	Santa Rita de Jacutinga (Lig. R. S. Mineira)	258,228	593.000	6 de Novembro de 1918
		Ramal de Affonso Arinos (bitola corrente)	—	Valença	182.850	541.215	Consta no R. Santa Rita
			437	Eng.º Dunham (estribo)	189.986	519.149	26 de Fevereiro de 1912
			438	Tabôas	195.526	549.145	14 de Novembro de 1882
			439	Santa Thereza	201,994	511.700	1 de Agosto de 1883
			440	Santa Fé (estribo)	206,408	264.805	24 de Maio de 1920
			441	Cachoeira do Funil	209.738	525,400	28 de Setembro de 1893
			442	Paraiso (estribo)	212.036	—	—
			443	Porto das Flôres	213.500	293.000	28 de Setembro de 1893
			444	Santa Rosa	221.410	373.600	—
			445	Guarda Fernandes (estr)	223.272	—	28 de Setembro de 1893
			446	Tres Ilhas	229,474	360.934	1893
			447	São Fidelis (estribo)	233.665	357.770	1911
			448	Eng. Carvalhaes (estribo)	235.860	356.000	26 de Fevereiro de 1912
			449	Santa Mafalda (estribo)	238.640	353.022	1893
			450	Affonso Arinos	242.810	352.000	—
		Circular de D. Clara (bitola corrente)	—	Madureira (estribo)	16,450	28.838	Consta na linha do Centro
			451	D. Clara	17.184	28.264	9 de Fevereiro de 1897
			—	Madureira	18.112	27.593	Consta na linha do Centro
		Circular da Pavuna (bitola corrente)	—	Costa Barros	23.182	18.501	Consta na linha principal
			452	Pavuna	24.266	4.083	7 de Junho de 1910
			453	S. João de Merity	25.627	7.086	1 de Setembro de 1910
			454	Belford (estribo)	26,408	10.414	27 de Junho de 1911
			455	Galdino Rocha	26.990	10.350	11 de Setembro de 1910
			—	Andrade de Araujo	34.196	11.206	Consta na linha principal

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
4	LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama	—	Triumpho	264,893	44,000	—
	Extensão em trafego: 2.986km,403		1	Leitão da Cunha (1)	282,578	440,000	17 de Agosto de 1891
	Largura minima da entrelinha: 2m,50		2	Trajano de Moraes.	292,096	679,000	«
	Peso dos trilhos de aço por metro: de 18 kg. a 42 kg.		3	Visconde de Imbé	310,011	334,000	—
			4	Manoel de Moraes (2)	315,660	—	—
	Dimensões dos dormentes de madeira: 1m,90 x 0m,23 x 0m,13	Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim	—	Santo Eduardo	345,317	65,000	—
			5	Itabapoana	346,913	59,000	2 de Fevereiro de 1893
	Numero de dormentes metallicos: 72.556		6	D. America	356,833	62,000	1 de Abril de 1895
	Extensão das linhas telegraphicas: 2.975km.		7	Mimoso	382,778	67,000	1 de Junho de 1895
			8	Muquy	397,921	239,000	1 de Janeiro de 1902
	Idem dos fios: 7.725 km.		9	São Felippe	418,625	76,000	23 de Junho de 1903
			10	Itapemirim	437,987	29,000	«
	Numero de apparelhos telegraphicos: 485	E. F. Central de Macahé	—	Macahé	180,621	5,000	—
			11	Mundéos	212,459	24,000	7 de Abril de 1891
	Numero de apparelhos telephonicos: 338		12	Glycerio	224,019	73,000	«
		Mello Barreto a Sumidouro	—	Mello Barreto.	207,180	136,000	—
	Extensão da maior ponte: 474m,38		13	Paquequer	206,367	142,000	1 de Agosto de 1885
	« do « tunnel: 319m,20		14	Bacellar.	197,323	221,000	«
	« total em tunneis: 2.010 metros		15	São Francisco	186,213	264,000	«
	Séde: Rio de Janeiro — Estação Barão de Mauá — Praia Formoza		16	Bella Joanna	179,485	270,000	«
			17	Sumidouro	172,960	346,000	«
	Superintendente: M. C. Miller	E. F. Carangola a) De Campos a Porciuncula	18	Campos — Carangola	277,890	13,000	—
			19	Travessão	291,357	32,000	10 de Novembro de 1877
			20	Guandú.	297,408	41,000	1 de Janeiro de 1878
			21	Conselheiro Josino.	304,559	27,000	—
			22	Villa Nova	314,609	46,000	—
			23	Murundú (3)	324,691	61,000	—
			24	Cardoso Moreira	348,589	28,000	—
			25	Monção.	263,583	42,000	—
			26	Paraizo	370,276	54,000	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Zero em Nictheroy. — (2) Inicio do ramal de Magdalena. — (3) Inicio da linha de Murundú a Santo Eduardo.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. (*Continuação*)	E. F. Carangola	27	São Caetano . . .	383,441	74,000	—
		a) De Campos	28	São Domingos . .	387,974	87,000	9 de Junho de 1881
		a Porciuncula	29	Itaperuna . . .	403,729	113,000	17 de Outubro de 1881
		(*Continuação*)	30	Posto Telegraphico (1) .	408,499	123,000	«
			31	Bananeiras . . .	420,752	153,000	28 de Fevereiro de 1887
			32	Natividade . . .	430,943	181.000	26 de Junho de 1887
			33	Porciuncula . . .	443,437	188,000	«
		E. F. Carangola	—	Murundú . . .	324,691	61,000	—
		b) De Murundú	34	Santa Barbara . .	330,717	80,000	10 de Agosto de 1878
		a Sto. Eduardo	35	Santo Eduardo (2) . .	345,517	60,000	13 de Junho de 1879
		E. F. Carangola	—	Posto Telegraphico. .	408,499	123,000	17 de Outubro de 1881
		c) De Itaperuna	36	Retiro	418,455	150,000	17 de Outubro de 1883
		á Divisa de Minas	37	Lage	429,108	174,000	«
			—	Chave (entroncamento na linha de Recreio a Manhuassú) . . .	443,728	—	—
		E F. do Norte	38	Barão de Mauá (3). .	0,000	3,000	6 de Novembro de 1926
			39	Triagem . . .	5,371	5,000	—
			40	Amorim. . . .	7,505	3,000	22 de Outubro de 1886
			41	Bomsuccesso . . .	8,773	5,000	«
			42	Ramos	10,214	8,000	«
			43	Olaria	11,267	12,000	«
			44	Penha	12,865	11,000	«
			45	Braz de Pinna . .	14,645	10,000	«
			46	Cordovil . . .	15,477	5,000	«
			47	Vigario Geral . .	17,879	2,000	«
			48	Merity	20,102	5,000	«
			49	Sarapuhy . . .	24,178	3,000	Novembro de 1888
			50	Actura	30,412	4,000	1 de Março de 1913

OBSERVAÇÕES : — (1) Inicio da linha de Itaperuna — Divisa de Minas. — (2) Posição da linha divisoria dos Estados do Rio de Janeiro e do Espirito Santo, km. 1.148. — (3) Zero em Praia Formosa. —

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. (*Continuação*)	E. F. do Norte (*Continuação*)	51	Rosario (1)	34,959	3,000	Abril de 1888
			52	Estrella	40.254	4,000	«
			53	Entroncamento	45,984	12,000	«
		Victoria á Divisa de Minas	54	Victoria (2)	596,843	2,000	16 de Julho de 1895
			55	Vianna	576,130	15,000	«
			56	D. Martins	554,663	391,000	1 de Janeiro de 1900
			57	Marechal Floriano	547,487	544,000	13 de Maio de 1900
			58	Araguaya	529,071	640,000	15 de Março de 1903
			59	Mathilde	517,924	515,000	27 de Junho de 1910
			60	Engano	508,042	520,000	«
			61	Guiomar	488,452	699,000	«
			62	Vargem Alta	478,799	614,000	—
			63	Virginia	472,499	546,000	27 de Junho de 1910
			64	Soturno	459,636	346,000	—
			—	Itapemirim	437,987	29,000	23 de Junho de 1903
			65	Coutinho (3)	453,593	69,000	28 de Abril de 1908
			66	Bananal	463,668	81,000	15 de Junho de 1914
			67	Sabino Pessôa	478,335	117,000	20 de Maio de 1908
			68	Reeve	486,628	114,000	28 de Abril de 1910
			69	Alegre	499,027	241,000	21 de Junho de 1912
			70	Celina	520,281	628,000	24 de Novembro de 1913
			71	Veado	536,631	586,000	«
			72	Divisa	568,861	774,000	«
		Sub-ramal de Castello	—	Coutinho	—	—	—
			73	Condurú	467,777	84,000	—
			74	Santo André	470,434	95,000	—
			75	Castello	475,018	107,000	28 de Abril de 1902
		Nictheroy a Macuco	76	Nictheroy	0,000	3,000	—
			77	Barreto	1,794	4,000	—
			78	Porto Madama	5,310	8,000	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Inicio da linha do Porto das Caixas. — (2) Zero em Nictheroy. (3) Inicio do sub-ramal de Castello.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. *(Continuação)*	Nictheroy a Macuco *(Continuação)*	79	S. Gonçalo	8.211	13,000	—
			80	Alcantara	13,585	9,000	—
			81	Guaxindiba	19,166	6,000	—
			82	Itamby	25,166	3.000	—
			83	Visconde de Itaborahy	32,020	3.000	9 de Julho de 1927
			84	Porto das Caixas (1)	34,089	7,000	—
			85	Sambaituba	44,905	20.000	—
			86	Sant'Anna	61.219	23,000	—
			87	Cachoeiras	73.465	48,000	—
			88	Bocca do Matto	80,935	222.000	—
			89	Theodoro de Oliveira	93,155	1.075,000	—
			90	Friburgo	108,852	847.000	—
			91	Conselheiro Paulino (2)	115,296	841,000	—
			92	Rio Grande	122,537	724.000	—
			93	Bom Jardim	136,984	574,000	—
			94	Monnerat	149,035	596,000	—
			95	Cordeiro (3)	159,113	486,000	—
			96	Macuco	178,665	265,000	—
		Cordeiro a Portella	—	Cordeiro	—	—	—
			97	Cantagallo	166,073	376.000	—
			98	Gavião	167,557	360,000	—
			99	Santa Rita	184,826	203.000	—
			100	Bôa Sorte	194.250	137,000	—
			101	Laranjeiras	209.510	82.000	—
			102	Batatal	216,864	63,000	—
			103	Itaocara	224,689	56,000	—
			104	Portella	236,525	44,000	—
		Ramal de Macahé	—	Porto das Caixas	—	—	—
			105	Venda das Pedras	40.358	17,000	—
			106	Tanguá	52.974	27,000	—

OBSERVAÇÕES : — 1 Inicio do ramal de Macahé. — (2) Inicio do ramal de Cons. Paulino a Sumidouro. — (3) Inicio da linha de Cordeiro a Portella.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4.	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. (*Continuação*)	Ramal de Macahé (*Continuação*)	107	Rio dos Indios	57,839	34,000	—
			108	Rio Bonito	63,316	51,000	—
			109	Cesario Alvim	81,245	31,000	—
			110	Capivary	89,958	14,000	—
			111	Juturnahyba	100,340	10,000	—
			112	Poço D'Anta	110,095	12,000	—
			113	Indayassú	126,493	17,000	—
			114	Rio Dourado	142,361	15,000	—
			115	Rocha Leão	151,069	24,000	—
			116	California	160,434	27,000	—
			117	Imboassica	169,387	8,000	—
			118	Macahé	180,621	5,000	—
		Imbetiba a Miracema	119	Imbetiba	181,805	7,000	—
			—	Macahé	180,621	5,000	—
			120	Cabiúnas	194,457	10,000	—
			121	Carapebús	208,573	10,000	—
			122	Conde de Araruama	224,707	11,000	—
			123	Dores	240,217	11,000	—
			124	Guriry	251,911	8,000	—
			125	Ururahy	264,835	10,000	—
			126	Campos Corôa	274,234	14,000	—
			127	Santa Cruz	282,062	15,000	—
			128	Jeronymo Baptista	286,037	14,000	—
			129	Itereré	293,150	17,000	—
			130	Bôa Vista	298,564	18,000	—
			131	Ernesto Machado	310,983	21,000	—
			132	São Fidelis	325,572	24,000	—
			133	Grumarim	333,742	30,000	19 de Junho de 1917
			134	Pureza	342,542	37,000	—
			135	Cambucy	351,850	4,000	—
			136	Tres Irmãos	361,500	50,000	—

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. *(Continuação)*	Imbetiba a Miracema (*Continuação*)	137	Vieira Braga	365,787	80,000	—
			138	Funil	374,544	66,000	—
			139	Aperibé	375,714	68,000	—
			140	Balthazar	385,817	76,000	—
			141	Padua	395,592	90,000	—
			142	Paraokena (1)	405,943	109,000	—
			143	Campello	408,914	110,000	—
			144	Miracema	419,752	137,000	—
		Cons. Paulino a Sumidouro	—	Conselheiro Paulino	—	—	—
			145	D. Marianna	138,724	951,000	11 de Março de 1889
			146	Murinelly	158,278	751,000	«
			147	Barão de Aquino	162,744	519,000	«
			—	Sumidouro	—	—	—
		Araruama a Triumpho	—	Araruama	—	—	—
			148	Paciencia	238,972	18,000	—
			149	Conceição	254.323	39,000	—
			150	Triumpho	264,893	44,000	—
		Ramal de Magdalena	—	Trajano de Moraes.	—	—	—
			151	Dr. Loretti	300,327	570,000	—
			152	Santa Maria Magdalena	319,302	632,000	—
		Campos a Santo Amaro	153	Campos (Avenida)	—	—	—
			154	D. Anna	284,916	11,000	—
			155	Goytacazes	287,105	10,000	—
			156	Tahy	292,569	10,000	—
			157	Mineiros	295,860	9,000	—
			158	Saturnino Braga	297,895	10,000	—
			159	Mussurépe	305,904	7,000	—
			160	Santo Amaro.	312,251	6,000	—
		E. F. Campista a) Campos a Ajalona	—	Campos (Avenida)	—	—	—
			161	Martins Lage.	286,440	12,000	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Inicio da linha de ligação com a estrada Recreio-Manhuassú.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. *(Continuação)*	E. F. Campista a) Campos a Atafona (*Continuação*	162	Bacellar	293,963	10,000	—
			163	São João da Barra.	313,784	6,000	—
			164	Atafona	316,882	7,000	—
		b) Martins Lage a Colomins	—	Martins Lage.	—	—	—
			165	Cambahyba	291,805	10,000	—
			166	Colomins	299,637	9,000	—
		E. F. Grão Pará a) Mauá a São José do Rio Preto	—	Mauá	—	—	—
			167	Entroncamento	12,047	12,000	Abril de 1888
			168	Raiz da Serra	16,354	31,000	—
			169	Meio da Serra	18,734	348,000	—
			170	Alto da Serra	22,458	841,000	—
			171	Petropolis	25,202	813,000	—
			172	Cascatinha	30,988	721,000	—
			173	Nogueira	38,708	685,000	Abril de 1888
			174	Itaipava	44,814	681,000	—
			175	Pedro do Rio.	51,228	645,000	—
			176	Areal (1)	66,501	446,000	—
			177	Figueira	74,616	499,000	—
			178	Aguas Claras.	86,705	535,000	—
			179	S. José do Rio Preto	91,649	549,000	—
		b) Areal a Piracema	—	Areal	—	—	—
			180	Alberto Torres	75,556	319,000	—
			181	Hermogeneo Silva	78,967	278,000	—
			182	Moura Brasil	85,554	283,000	—
			183	Entre Rios	92,135	268,000	—
		Ramal de Rosario a Visconde de Itaborahy	184	Piracema	98,581	271,000	—
			185	Rosario.	45,984	12,000	Abril de 1888
			186	Suruhy	47,820	3,000	3 de Dezembro de 1926
			187	Magé	58,500	4,000	«
			188	Visconde de Itaborahy	73,945	—	9 de Julho de 1927

OBSERVAÇÕES : — (1) Entroncamento da linha de Areal a Piracema.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. *(Continuação)*	Porto Novo a Saúde	189	Porto Novo (1) . .	214,704	141,000	8 de Outubro de 1874
			190	S. José	212,057	140,000	«
			191	Mello Barreto (2) .	207,180	136,000	27 de Abril de 1887
			192	Antonio Carlos . .	211,815	164,000	8 de Outubro de 1874
			193	Volta Grande (3) . .	226,347	215,000	«
			194	São Luiz . . .	237,288	274,000	Julho de 1874
			195	Providencia . . .	243,064	263,000	«
			196	S. Martinho . . .	246,036	251,000	«
			197	Santa Izabel . . .	258,258	220,000	«
			198	Recreio	266,678	176,000	«
			199	Campo Limpo . .	279,703	163,000	«
			200	Vista Alegre (4) . .	286,066	156,000	«
			201	Aracaty. . . .	293,610	160,000	21 de Setembro de 1885
			202	Cataguazes (5) . .	305,018	167,000	«
			203	Barão de Camargos .	313,733	178,000	«
			204	Sinimbú . . .	321,183	193,000	28 de Fevereiro de 1880
			205	Astolpho Dutra . .	329,731	321,000	«
			206	Santo Antonio . .	336,528	237,000	«
			207	Sobral Pinto . . .	348,036	372,000	«
			208	Diamante . . .	354,326	380,000	«
			209	Ligação (6) . . .	366,554	371,000	«
			210	Ubá	371,850	334,000	«
			211	Carlos Peixoto . .	377,543	325,000	—
			212	Rio Branco . . .	393,812	334,000	28 de Fevereiro de 1880
			213	São Geraldo . . .	403,790	373,000	«
			214	Coimbra . . .	429,796	715,000	16 de Agosto de 1885
			215	Cajury	440,401	682,000	5 de Outubro de 1885
			216	Viçosa . . .	454,774	649,000	25 de Agosto de 1914
			217	Sylvestre . . .	461,856	633,000	12 de Dezembro de 1914

OBSERVAÇÕES : — 1) Zero em Nictheroy. — 2) Entroncamento do ramal de Sumidouro. — (3) Entroncamento do ramal de Pirapetinga. — (4) Inicio do ramal de Leopoldina. — 5) Entroncamento do ramal de Mirahy. — (6) Entroncamento com a linha Piracema-Ligação.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. *(Continuação)*	Porto Novo a Saúde *(Continuação)*	218	Teixeiras	472,759	645,000	21 de Dezembro de 1884
			219	Vau-Assú	496,853	646,000	4 de Fevereiro de 1886
			220	Ponte Nova	511,529	402,000	9 de Abril de 1886
			221	Pontal	525,003	373,000	30 de Junho de 1886
			222	Chopotó	534,818	356,000	—
			223	Rio Doce	548,317	376,000	6 de Setembro de 1886
			224	Saúde	575,294	492,000	20 de Fevereiro de 1887
		Ramal de Leopoldina	225	Vista Alegre	286,066	156,000	—
			226	Leopoldina	300,386	221,000	Julho de 1887
		Ponte Nova a Raul Soares	227	Anna Florencia	525,220	431,000	23 de Junho de 1913
			228	Bandeiras	542,628	402,000	—
			229	Bituruna	552,380	384,000	25 de Agosto de 1914
			230	Rio Casca	562,721	332,000	—
			231	Lyndoya	575,208	334,000	25 de Agosto de 1914
			232	Ferros	590,234	363,000	«
			233	Raul Soares	603,188	293,000	—
		Recreio a Manhuassú	—	Recreio	—	—	—
			234	São Joaquim	277,750	135,000	—
			235	Cysneiros (1)	285,633	128,000	—
			236	Palma	295,633	158,000	—
			237	Banco Verde	307,793	335,000	—
			238	Souza Carvalho	314,203	213,000	—
			239	Morro Alto	321,937	197,000	—
			240	Patrocinio (2)	335,933	177,000	—
			241	S. Manoel	343,587	182,000	—
			242	Coelho Bastos	348,087	205,000	—
			243	Antonio Prado	356,848	304,000	—
			244	D. Emilia	363,873	202,000	—
			—	Porciuncula	—	—	—
			245	Tombos	380,502	278,000	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Entroncamento do ramal de Paraokena. — (2) Entroncamento de São Paulo do Muriahé.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. (*Continuação*)	Recreio a Manhuassú (*Continuação*)	246	Faria Lemos	398,488	329,000	—
			247	Carangola	415,360	399,000	—
			248	Ernestina	438,394	689,000	10 de Outubro de 1917
			249	Cayana	496,597	742,000	21 de Maio de 1927
			250	Espera Feliz	453,828	748,000	15 de Outubro de 1911
			251	Pedra Menina	462,175	763,000	9 de Janeiro de 1924
			252	Caparaó	473,385	814,000	—
			253	Jequitibá	497,643	645,000	—
			254	Manhimirim	505,341	589,000	—
			255	Reducto	523,754	619,000	11 de Novembro de 1925
			256	Manhuassú	532,799	612,000	—
		Ramal de Pirapetinga	—	Volta Grande	—	—	—
			257	São Sebastião	238,313	187,000	—
			258	Cayapó	246,656	198,000	—
			259	Pirapetinga	257,652	146,000	—
		Cysneiros a Paraokena (Via Campos)	—	Cysneiros	—	128,000	—
			260	Tapirussú (1)	420,080	126,000	—
			261	Celidonio	414,982	117,000	—
			—	Paraokena	405,943	109,000	—
		Patrocinio a S. Paulo de Muriahé	—	Patrocinio	335,933	177,000	—
			262	Ivahy (2)	345,711	185,000	—
			263	Muriahé	356,341	198,000	—
		Cataguazes a Mirahy	—	Cataguazes (3)	305,018	167,000	—
			264	Sereno	315,915	216,000	—
			265	Gloria	325,436	249,000	—
			266	João Rezende	335,563	311,000	—
			267	Mirahy	340,083	297,000	—
		Sereno a João Pinheiro	—	Sereno	315,915	216,000	—
			268	Costa Senna	322,316	211,000	—
			269	João Pinheiro	328,501	229,000	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Zero em Nictheroy — via Campos. — (2) Zero em Nictheroy — via Recreio. — (3) Inicio do ramal de João Pinheiro.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. *(Continuação)*	Piracema a Ligação	—	Piracema	98,581	271,000	—
			270	Ericeira (1)	109,559	300,000	—
			271	Candido Ferreira	118,506	376,000	—
			272	Silveira Lobo.	123,478	422,000	—
			273	Socego	129,218	433,000	—
			274	São Pedro (2)	140,921	565,000	—
			275	Santa Helena.	149,407	487,000	—
			276	Bicas	158,967	597,000	—
			277	Rochedo	175,929	376,000	—
			278	Roça Grande.	183,006	320,000	—
			279	São João Nepomuceno	191,656	346,000	—
			280	Furtado de Campos (3)	206,203	422,000	—
			281	Tupy	211,151	418,000	—
			282	Guarany (4)	220,062	400,000	—
			283	Piraúba.	236,125	348,000	—
			284	Tocantins	253,317	336,000	—
			285	Ligação.	260,827	371,000	—
		Guarany a Pomba	—	Guarany	320.062	400,000	—
			286	Passa Cinco	237,874	423,000	—
			287	Pomba	247,265	433,000	—
		Furtado de Campos a Juiz de Fóra.	—	Furtado de Campos	—	—	—
			288	Rio Novo	214,808	397,000	—
			289	Goyana.	224,350	482,000	—
			290	Ferreira Lage	229,514	413,000	—
			291	Coronel Pacheco	236,175	479,000	—
			292	Agua Limpa	244,158	640,000	—
			293	Filgueiras	256,136	808,000	—
			294	Gramma	261,833	785,000	—
			295	Juiz de Fóra	272,966	673,000	—
		Ramal de Mar de Hespanha	—	São Pedro	140,921	565,000	—

OBSERVAÇÕES: - (1) Zero em Barão de Mauá. - (2) Entr. do ramal de Mar de Hespanha. - (3) Inicio do ramal de Juiz de Fôra. - (4) Inicio do ramal de Pomba.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. *(Continuação)*	Ramal de Mar de Hespanha *(Continuação)*	296	Uricana	151,411	450,000	24 de Novembro de 1911
			297	Estevam Pinto	156,821	441,000	«
			298	Mar de Hespanha	166,031	456,000	«
5	THE SÃO PAULO RAILWAY CO. LTD.	Santos a Jundiahy (linha dupla — bitola de 1m,60)	1	Santos	0,000	2,120	16 de Fevereiro de 1867
	Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 247km,312		2	Cubatão	12,300	2,594	«
	Bitola de 1m,60: 139km,466 linha dupla		3	Piassaguéra	18,900	5,700	1 de Janeiro de 1902
	« « 1m,00: 107km,846		4	Raiz da Serra	22,000	20,700	16 de Fevereiro de 1867
	Largura minima da entrelinha:		5	Alto da Serra	30,300	796,600	«
	Bitola larga: 2m,10		6	Campo Grande	34,880	757,802	1 de Agosto de 1889
	Bitola corrente: 2m,50		7	Rio Grande	41,100	748,345	16 de Fevereiro de 1867
	Peso dos trilhos de aço:		8	Ribeirão Pires	45,500	751,846	1 de Março de 1885
	Bitola larga: 45kg. - 47kg,126 49kg,606		9	Mauá	53,109	763,492	1 de Abril de 1883
	por metro: 45kg,00 a 49kg,606		10	São Bernardo	60,303	743,650	16 de Fevereiro de 1867
	Bitola corrente: 20kg,090 - 24kg,803		11	São Caetano	67,440	737,280	1 de Maio de 1883
	por metro 20kg,090 a 24kg,803		12	Ypiranga	71,625	728,000	1 de Abril de 1886
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira — bitola larga:		13	Moóca	74,627	731,000	7 de Setembro de 1898
	1m,75 x 0m,30 x 0m,14 — bitola corrente: 1m,85 x 0m,20 x 0m,14		14	Braz	76,332	726,842	16 de Fevereiro de 1867
	Numero de dormentes metallicos: 10.050 (nas linhas principaes)		15	São Paulo	78,470	731,297	«
	Extensão das linhas telegraphicas — 132km,700 (incluindo a Secção Bragantina e Ramal de Piracaia)		16	Barra Funda	81,510	721,280	17 de Maio de 1892
	Num. de apparelhos telegraphicos: 287		17	Agua Branca	84,320	723,063	16 de Fevereiro de 1867
	Num. de apparelhos telephonicos: 389		18	Lapa	86,050	725,614	20 de Fevereiro de 1889
			19	Pirituba	90,320	731,988	1 de Fevereiro de 1885
			20	Taipas	95,079	813,672	1 de Outubro de 1891
			21	Perús	101,300	737,652	16 de Fevereiro de 1867
			22	Cayeiras	106,000	721,268	1 de Julho de 1883
			23	Juquery	111,260	723,002	1 de Fevereiro de 1885
			24	Belém	117,450	771,409	16 de Fevereiro de 1867
			25	Campo Limpo	127,970	740,087	1 de Janeiro de 1881

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
5	The São Paulo Railway Co. Ltd. (*Continuação*)	Santos a Jundiahy (*Continuação*)	26	Varzea	133,900	720,558	1 de Julho de 1896
	Extensão da maior ponte: 190 metros	Secção Bragantina — Campo Limpo a Bandeirantes (bitola de 1m,00)	27	Jundiahy . . .	139,000	707,111	16 de Fevereiro de 1867
	« do « tunnel: 595 metros (duplo)		—	Campo limpo. . .	0,000	740,000	1 de Janeiro de 1881
	Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 2138		28	Kilometro 7 (parada) .	6,845	758,800	21 de Agosto de 1909
	Extensão total em tunneis: 2540 metros		29	Campo largo . . .	15,553	852,000	4 de Maio de 1884
			30	Maracanã . . .	22,190	790,200	1 de Janeiro de 1927
			31	Caetetuba . . .	29,431	744,500	4 de Maio de 1884
			32	Tanque	39,586	791,000	15 de Agosto de 1884
			33	Taboão	51,475	815,300	«
			34	Bragança . . .	54,416	804,340	1 de Janeiro de 1913
			35	Curitybanos . . .	61,220	790,400	«
			36	Guaripocaba . . .	68,720	794,400	«
			37	Bandeirantes (ex-Vargem)	76,560	810,400	«
		Ramal de Piracaia (bitola de 1m,00)	—	Caetetuba . . .	0,000	744,500	4 de Maio de 1884
			38	Atibaia	3,670	744,400	1 de Fevereiro de 1914
			39	Guaxinduva . . .	9,831	749,400	«
			40	Canedos . . .	17,834	760,400	«
			41	Arpuhy	26,087	776,400	«
			42	Piracaia. . . .	30,603	770,400	«
6	COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO	Linha tronco (bitola de 1m,60)	—	Divisa c/a S. Paulo Ry. .	—	—	—
	Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 1.497km,217		1	Jundiahy (Paulista).	0,848	707,000	1 de Abril de 1894
	Bitola de 1m,60: 705km,266		2	Horto	4,945	711,000	25 de Julho de 1908
	« « 1m,00: 729km,454		3	Corrupira . . .	10,460	726,000	1 de Julho de 1896
	« « 0m,60: 62km,497		4	Louveira . . .	15,293	667,000	31 de Março de 1872
			5	Rocinha. . . .	22,921	712,000	«
			6	Vallinhos . . .	30,736	660,000	«
			7	Samambaia . . .	37,424	691,000	1 de Fevereiro de 1893

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*) Largura minima da entrelinha: Bitola larga, « corrente, « estreita } 2m,40 Peso dos trilhos de aço por metro corrente: de 12kgs,000 a 45kgs,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: Bitola larg: 2m,80 x 0m,24 x 0m,17; 2m,00 x 0m,20 x 0m,14 e 1m,40 x 0m,18 x 0m,14 Num. de dormentes metallicos: 224.741 Extensão das linhas telegraphicas: 5.510km,800 Extensão dos fios telegraphicos: — Séde: Jundiahy — Estado de São Paulo. Inspector geral: J. Cintra. Representante no Rio de Janeiro: Dr. Leonidas Garcia Roza — Avenida Rio Branco, 69/77.	Linha tronco (bitola de 1m,60) (*Continuação*)	8	Campinas	44,042	693,000	11 de Agosto de 1872
			9	Boa Vista	55,009	938,000	27 de Agosto de 1875
			10	Jacuba	62,605	559,000	26 de Agosto de 1896
			11	Rebouças	69,615	547,000	27 de Agosto de 1896
			12	Nova Odessa	75,623	541,000	1 de Agosto de 1907
			13	Recanto (1)	78,387	530,000	7 de Outubro de 1916
			14	Villa Americana	81,959	528,000	27 de Agosto de 1875
			15	São Jeronymo	87,634	500,000	22 de Novembro de 1896
			16	Tatú	93,794	512,000	30 de Junho de 1896
			17	Itaipú	100,281	531,000	31 de Dezembro de 1896
			18	Limeira	105,459	540,000	30 de Junho de 1876
			19	Ibicaba	111,006	562,000	31 de Dezembro de 1896
			20	Cordeiro (2)	116,965	630,000	4 de Agosto de 1876
			21	Santa Gertrudes	125,922	571,000	1 de Fevereiro de 1887
			22	Rio Claro (3)	133,840	609,000	11 de Agosto de 1876
			23	Batovy	143,135	548,000	1 de Junho de 1916
			24	Camaquan	148,780	634,000	10 de Setembro de 1918
			25	Itapé	156,585	590,000	1 de Julho de 1916
			26	Graúna	162,497	610,000	«
			27	Ubá	168,520	687,000	20 de Novembro de 1917
			28	Ityrapina (4)	174,370	759,000	1 de Junho de 1916
			29	Estrella	181,060	804,000	7 de Agosto de 1926
			30	Visconde do Rio Claro	187,320	744,000	1 de Junho de 1916
			31	Conde do Pinhal	195,825	739,000	«
			32	São Carlos (5)	206,308	828,000	5 de Outubro de 1884
			33	Retiro	211,676	845,000	14 de Julho de 1922
			34	Ibaté	221,057	826,000	19 de Janeiro de 1885
			35	Tamoyo	227,801	780,000	14 de Julho de 1922
			36	Chibarro	235,457	653,000	«

OBSERVAÇÕES: — (1) Inicio do ramal de Piracicaba. — (2) Inicio do ramal de Descalvado. — (3) Inicio do ramal de Visconde do Rio Claro. — (4) Inicio do ramal de Jahú. — (5) Inicio dos ramaes de Ribeirão Bonito e Agua Vermelha.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NÔME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro *(Continuação)*	Linha tronco (bitola de 1m,60) *(Continuação)*	37	Ouro	244,297	711,000	1 de Fevereiro de 1897
			38	Araraquara	253,767	646,000	18 de Janeiro de 1892
			39	Americo Brasiliense	265,442	717,000	1 de Abril de 1892
			40	Santa Lucia	271,045	698,000	«
			41	Tapuya	281,013	535,000	4 de Julho de 1922
			42	Rincão (1)	285,759	521,000	1 de Abril de 1892
		Ramal de Piracicaba (bitola de 1m,60)	—	Recanto	—	530,000	—
			43	Cillos	84,450	603,000	1 de Outubro de 1924
			44	Santa Barbara	91,088	530,000	14 de Julho de 1917
			45	Caiuby	96,615	500,000	29 de Julho de 1922
			46	Tupy	105,750	512,000	«
			47	Chave	109,581	—	«
			48	Taquaral	114,645	627,000	«
			49	Piracicaba Paulista	123,593	540,000	«
		Ramal de Descalvado (bitola de 1m,60)	—	Cordeiro	—	630,000	—
			50	Remanso	125,914	678,000	4 de Novembro de 1884
			51	Araras	134,210	609,000	10 de Abril de 1877
			52	Loreto	137,864	595,000	8 de Dezembro de 1899
			53	Elihu Root	144,222	591,000	30 de Setembro de 1877
			54	São Bento	152,663	649,000	1 de Dezembro de 1885
			55	Leme	161,224	607,000	30 de Setembro de 1877
			56	Souza Queiroz	171,581	602,000	1 de Outubro de 1896
			57	Pirassununga	184,784	631,000	24 de Outubro de 1878
			58	Laranja Azeda (2)	189,675	563,000	6 de Dezembro de 1886
			59	Porto Ferreira (3)	205,220	544,000	15 de Janeiro de 1880
			60	Butiá	216,220	605,000	12 de Dezembro de 1920
			61	Descalvado (4)	223,646	647,000	7 de Dezembro de 1881
		Ramal de Sta. Veridiana (bitola de 1m,60)	—	Laranja Azeda	—	563,000	—
			62	Emas	5,886	589,000	26 de Novembro de 1891

OBSERVAÇÕES: — (1) Inicio do ramal de Mogy-Guassú. — (2) Inicio do ramal de Santa Veridiana. — (3) Ligação do ramal de Santa Rita. — (4) Inicio da linha Descalvadense.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Ramal de Santa Veridiana (bitola de 1m,60) (*Continuação*)	63	Baguassú	12.797	588,000	26 de Novembro de 1891
			64	Santa Silveria	23,149	697,000	1 de Agosto de 1892
			65	Palmeiras	32.265	643,000	«
			66	Santa Veridiana (1)	38,952	674,000	20 de Fevereiro de 1893
		R. de Baldeação (bitola de 1m,60)	—	Santa Veridiana	—	—	—
			67	Baldeação (2)	39,763	695,000	1 de Julho de 1913
		Ramal de Rio Claro a Visconde do Rio Claro (bitola corrente)	—	Rio Claro	—	—	—
			68	Morro Grande	14.290	665,000	15 de Outubro de 1884
			69	Ferraz	20,885	565,000	31 de Outubro de 1896
			70	Corumbatahy	27.003	572,000	15 de Outubro de 1884
			71	Annopolis	40,613	684,000	«
			72	Oliveiras	43.526	685,000	«
			73	Visconde do Rio Claro (3)	55,554	744,000	
		Linha tronco (bitola corrente)	—	Rincão	—	—	
			74	Tymbira	12,664	555.000	28 de Novembro de 1912
			75	Motuca	18.471	604,000	1 de Fevereiro de 1893
			76	Joá	26.141	516,000	1 de Junho de 1913
			77	Hammond	37.559	592,000	6 de Junho de 1892
			78	Guariba	44.208	604,000	«
			79	Corrego Rico	53.882	524.000	10 de Maio de 1894
			80	Jaboticabal	69.174	578,000	5 de Maio de 1893
			81	Gramminha	83.316	653.000	10 de Outubro de 1902
			82	Ibitirama (4)	92.944	677,000	«
			83	Tayuva	106.661	624,000	29 de Dezembro de 1902
			84	Andes	113.612	624.000	«
			85	Bebedouro (5)	122.427	533.000	«
			86	Mandembo	134.221	567.000	1 de Dezembro de 1912
			87	Perobal	145.787	557,000	19 de Setembro de 1926
			88	Collina	152.036	589.000	25 de Maio de 1909

OBSERVAÇÕES: — (1) Inicio do ramal de Baldeação. — (2) Ligação com a Cia. Mogyana. — (3) Entroncamento com a linha tronco — bitola de 1m,60. — (4) Entroncamento com a linha de Melhoramentos de Monte Alto. — (5) Entroncamento com a E. F. S. Paulo-Goyaz.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Linha tronco (bitola corrente) (*Continuação*)	89	Palmar	160,569	581,000	1 de Dezembro de 1912
			90	Frigorifico	170,379	495,000	10 de Março de 1921
			91	Barretos	179,799	518,000	25 de Maio de 1909
			92	Alberto Moreira	186,090	546,000	14 de Julho de 1926
		Ramal de Jahú (bitola corrente)	—	Ytyrapina	—	759,000	1 de Junho de 1916
			93	Campo Alegre	29,178	648,000	1 de Julho de 1885
			94	Aterrado	41,765	659,000	1 de Julho de 1901
			95	Brotas	51,053	661,000	1 de Julho de 1885
			96	Espraiado	61.205	633,000	1 de Dezembro de 1896
			97	Canella	72,952	779,000	1 de Fevereiro de 1897
			98	Torrinho	83,804	769,000	1 de Julho de 1886
			99	Taboleiro	91,775	816,000	1 de Julho de 1901
			100	Ventania	101,424	749,000	7 de Julho de 1886
			101	Dois Corregos (1)	111,424	681,000	«
			102	Mineiros	120,582	640,000	19 de Fevereiro de 1887
			103	Banharão	129,953	679,000	«
			104	Jahú	144,324	535,000	«
		Ramal de Agudos (bitola corrente)	—	Dois Corregos	0,000	681,000	7 de Julho de 1886
			105	Saldanha Marinho	9,012	718,000	1 de Julho de 1899
			106	Capim Fino	17,242	702,000	«
			107	Falcão Filho	26,542	683,000	«
			108	Campos Salles	31,387	656,000	«
			109	Iguatemy	42,025	496,000	25 de Março de 1903
			110	Ayroza Galvão	52,755	422,000	«
			111	Pederneiras (2)	63,399	477,000	1 de Outubro de 1903
			112	Itinguy	71,180	495,000	7 de Dezembro de 1903
			113	Piatan	79,957	554,000	«
			114	Agudos Paulista (3)	93,551	574,000	«
			115	Taperão	98,112	627,000	7 de Setembro de 1904
			116	Itaquá	106,167	566,000	25 de Janeiro de 1905

OBSERVAÇÕES : — (1) Entroncamento do ramal de Agudos. — (2) Entroncamento do ramal de Baurú. — (3) Passagem inferior a Sorocabana.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro *(Continuação)*	Ramal de Agudos (bitola corrente) *(Continuação)*	117	Batalha	113.547	508,000	25 de Janeiro de 1905
			118	Piratininga	120,552	497,000	«
			119	America	127.972	502,000	9 de Fevereiro de 1924
			120	Basilia	136.721	535,000	30 de Maio de 1926
			121	Cabralia	148,281	511,000	9 de Fevereiro de 1924
			122	Duartina	160,154	510,000	7 de Setembro de 1925
			123	Gallia	185.256	522,000	12 de Junho de 1927
		Ramal de Baurú (bitola corrente)	—	Pederneiras	—	477,000	1 de Outubro de 1903
			124	Guayanaz	16,896	482,000	8 de Agosto de 1910
			125	Baurú (Paulista) (1)	38.388	496,000	«
		Ramal de Agua Vermelha (bitola corrente)	—	São Carlos	—	828.000	5 de Outubro de 1884
			126	Babylonia	19.619	756.000	1 de Abril de 1892
			127	Floresta	22.212	699,000	«
			128	Canchim	25.252	690,000	1 de Outubro de 1895
			129	Capão Preto	29.805	690,000	2 de Setembro de 1892
			130	Agua Vermelha	39.107	805,000	1 de Abril de 1892
			131	Ararahy	50.360	687,000	2 de Setembro de 1892
			132	Alfredo Ellis	54.729	702.000	1 de Outubro de 1906
			133	Santa Eudoxia	62,976	608,000	20 de Setembro de 1893
		Ramal de Ribeirão Bonito (bitola corrente)	—	São Carlos	0,000	828,000	5 de Outubro de 1884
			134	Pedreiras	—	—	—
			135	Angico	8,101	716,000	1 de Abril de 1894
			136	Monjolinho	13,044	662.000	«
			137	Jacaré	23.313	576,000	«
			138	Santo Ignacio	29,238	544.000	1 de Novembro de 1912
			139	Tamanduá	34,978	651,000	15 de Junho de 1920
			140	Ribeirão Bonito (2).	40,071	585,000	10 de Maio de 1894
		Ramal de Mogy-Guassú (bitola corrente)	—	Rincão	0,000	—	1 de Abril de 1894
			141	Guatapará	11.405	510,000	30 de Dezembro de 1901
			142	Guarany	24,052	524,000	«

OBSERVAÇÕES: — 1) Entroncamento com a Sorocabana e a Noroéste do Brasil. — (2) Ponto inicial da E. F. do Dourado.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Ramal de Mogy-Guassú (bitola corrente) (*Continuação*)	143	Martinho Prado	39,487	503,000	30 de Dezembro de 1901
			144	Barrinha	56,471	489,000	1 de Fevereiro de 1903
			145	Macuco	67,671	508,000	25 de Março de 1903
			146	Passagem	78,211	486,000	1 de Fevereiro de 1903
			147	Cascalho	84,851	498,000	25 de Março de 1903
			148	Pontal	92,711	522,000	«
		Ramal de Passagem a Bebedouro (bitola corrente)	—	Passagem	0,000	486,100	1 de Fevereiro de 1903
			149	Pitangueiras	6,417	502,800	11 de Janeiro de 1927
			150	Plinio Prado	14,160	533,800	«
			151	Ibitiúva	21,000	600,000	«
			152	Posto Ligação	23,040	—	—
			153	Areia	23,200	563,000	11 de Janeiro de 1927
			154	Bebedouro	43,000	529,000	«
		Ramal de Terra Roxa (bitola corrente)	—	Ibitiúva	0,000	600,000	«
			155	Azevedo Marques	29,230	528,500	«
			156	Viradouro	39,510	529,900	«
			157	Terra Roxa	53,180	477,800	«
		Linha de Santa Rita (bitola de 0m,60)	—	Porto Ferreira	0,000	—	15 de Janeiro de 1880
			158	Ibó	9,393	579,000	1 de Abril de 1917
			159	Tombadouro	16,988	646,000	1 de Dezembro de 1890
			160	Santa Rita	26,920	759,000	«
			161	Santa Olivia	31,839	722,000	1 de Agosto de 1913
			162	Moema	36,402	615,000	«
		Linha Descalvadense (bitola de 0m,60)	—	Descalvado	0,000	—	7 de Dezembro de 1881
			163	Pantano	10,864	698,000	1 de Março de 1891
			164	Aurora	13,524	697,000	«
7	COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO	Linha tronco (bitola corrente)	—	Campinas	0,000	693,000	3 de Maio de 1875
			1	Rizza (parada)	0,659	692,255	1 de Junho de 1910

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro (*Continuação*) Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.966km,016 Bitola corrente: 1.881km,522 « estreita: 84km,494 Largura minima da entrelinha: bitola corrente: 2m,50 « estreita: 2m,40 Peso dos trilhos de aço por metro:— bitola corrente: 19kg,500 a 32kg,240; « estreita: 10kg,000 a 19kg,500 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: bitola corrente: 2m,00 x 0m,20 x 0m,15 « estreita: Num. de dormnetes metallicos: Extensão das linhas telegraphicas: 1.987km Idem dos fios telegraphicos: 6.858km Num. de apparelhos telegraphicos: 648 « « « telephonicos: 84 Extensão da maior ponte: 462m,00 « do « tunnel: 102m,30 « total em tunneis: 102m,30 Séde: Campinas. E. de São Paulo — Superintendente: Eng. Horacio Costa Representante no Rio de Janeiro: Dr. Luiz A. Lopes, Rua Buenos Ayres, 27	Linha tronco (bitola corrente) (*Continuação*)	2	Guanabara	3,148	668,040	4 de Agosto de 1894
			3	Anhumas	9,452	616,400	3 de Maio de 1875
			4	Pedro Americo	15,136	674,000	12 de Outubro de 1926
			5	Tanquinho	19,702	606.850	3 de Maio de 1875
			6	Dezembargador Furtado	23,821	585,890	1 de Outubro de 1901
			7	Carlos Gomes	26,662	640,190	1 de Janeiro de 1888
			8	Jaguary	32,328	565,490	3 de Maio de 1875
			9	Guedes	42,580	563,735	10 de Agosto de 1897
			10	Resaca	53,040	602,805	27 de Agosto de 1875
			11	Alpha (parada)	58,856	628.000	3 de Outubro de 1915
			12	Cons. Martim Francisco	63,940	588,420	6 de Dezembro de 1892
			13	Tujucué (parada)	70,152	628,800	10 de Novembro de 1911
			14	Mogy-Mirim	75,011	611,180	27 de Agosto de 1875
			15	Mogy-Guassú	83,717	588,460	14 de Janeiro de 1878
			16	Ipê	90,247	620,995	10 de Agosto de 1897
			17	Estiva	96,628	593.530	«
			18	Urutuba (parada)	100,486	610.000	10 de Novembro de 1911
			19	Orissanga	107,083	686,035	1 de Abril de 1901
			20	Matto Secco	115,494	735,700	14 de Janeiro de 1878
			21	Astrapeia (parada)	120,720	683,560	5 de Julho de 1912
			22	Cascavel	127,634	653,380	1 de Outubro de 1886
			23	Engenheiro Mendes	132,677	625,800	14 de Janeiro de 1878
			24	Orindiuva	142,375	627,785	1 de Julho de 1899
			25	Miragaia (parada)	148.500	723,325	5 de Julho de 1912
			26	Lagôa	153,338	703.695	19 de Setembro de 1891
			27	Cocaes	160.855	696,700	15 de Janeiro de 1902
			28	Papagaios (parada)	165,540	703.000	1 de Setembro de 1912
			29	Casa Branca	171.794	716,890	14 de Janeiro de 1878
			30	Briaréo (parada)	177,520	723.130	1 de Setembro de 1911
			31	Coronel Corrêa	187.780	653,645	25 de Setembro de 1898
			32	Baldeação	193,290	689,286	1 de Junho de 1913

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Linha tronco (bitola corrente) (*Continuação*)	33	Lage	194,405	706.745	16 de Agosto de 1882
			34	Coronel José Egydio	202,013	819,190	25 de Setembro de 1898
			35	Tambahú	209,359	697,770	8 de Outubro de 1887
			36	Faveiro	218,409	824,325	1 de Outubro de 1901
			37	Corrego Fundo	226,697	733,970	16 de Agosto de 1882
			38	Santos Dumont	235,157	755,805	1 de Agosto de 1898
			39	Cerrado	241,465	742,085	31 de Dezembro de 1892
			40	Sucury (parada)	249,847	696,185	1 de Julho de 1899
			41	São Simão	258,467	632,065	16 de Agosto de 1882
			42	Bento Quirino	262,497	590,650	21 de Outubro de 1902
			43	Chanaan	270,949	613,140	1 de Agosto de 1888
			44	Béta (parada)	276,449	616,350	1 de Abril de 1913
			45	Tibiriçá	282,513	688.730	15 de Junho de 1892
			46	Cravinhos	290,187	782,100	23 de Novembro de 1883
			47	Buenopolis	294,566	723,770	12 de Dezembro de 1897
			48	Villa Bomfim	304,023	564,700	28 de Junho de 1892
			49	Santa Thereza	310,468	542,440	15 de Novembro de 1896
			50	Ribeirão Preto	316,242	517,580	23 de Novembro de 1883
		Linha Rio Grande (bitola corrente)	—	Ribeirão Preto	—	—	—
			51	Barracão	318,033	517.820	1 de Junho de 1900
			52	Alto	324,746	532,700	1 de Setembro de 1911
			53	Entroncamento	331,056	505,240	1 de Junho de 1900
			54	Sarandy	333,894	578,760	5 de Setembro de 1894
			55	Visconde Parnahyba	339,992	711,875	3 de Outubro de 1886
			56	Engenheiro Brodowski	349,388	848,490	5 de Setembro de 1894
			57	Batataes	364,456	880,290	3 de Outubro de 1886
			58	Macahúbas	380,386	761,295	1 de Junho de 1899
			59	Bôa Sorte	393,709	669,815	«
			60	Mandihú	399,991	665,690	1 de Abril de 1901
			61	Restinga	409,139	887.775	24 de Junho de 1897
			62	Franca	421,049	994,635	11 de Abril de 1887

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro *(Continuação)*	Linha Rio Grande *(Continuação)*	63	Crystaes	436,505	982,755	1 de Setembro de 1900
			64	Indayá	450,991	1.046,835	5 de Março de 1888
			65	Pedregulho	460,280	1.031,900	14 de Agosto de 1898
			66	Chapadão	466,480	1.004,450	5 de Março de 1888
			67	Igaçaba	482,475	711,500	1 de Dezembro de 1899
			68	Rifaina	494,979	535,860	5 de Março de 1888
			69	Jaguára	507,717	519,070	«
		Linha do Catalão	—	Jaguára	—	—	—
			70	Sacramento	518,840	512,155	23 de Abril de 1889
			71	Conquista	533,588	658,450	«
			72	Guaxima	545,759	796,860	1 de Junho de 1913
			73	Engenheiro Lisbôa	560,356	704,360	23 de Abril de 1889
			74	Erial	568,030	788,000	7 de Setembro de 1926
			75	Peiropolis	585,217	834,325	23 de Abril de 1889
			76	Gamma (parada)	594,622	761,000	10 de Junho de 1913
			77	Rodolpho Paixão	604,814	830,600	12 de Agosto de 1912
			78	Oeste	607,000	815,200	1 de Outubro de 1925
			79	Uberaba	609,362	761,960	23 de Abril de 1889
			80	Mangabeira	630,649	881,275	21 de Dezembro de 1895
			81	Palestina	652,252	977,360	«
			82	Burity	676,016	925,100	«
			83	Irára	698,142	947,810	«
			84	Sucupira	721,206	879,900	«
			85	Oméga (parada)	733,211	894,300	1 de Outubro de 1924
			86	Uberabinha	743,924	854,240	21 de Dezembro de 1895
			87	Sobradinho	760,363	686,350	15 de Novembro de 1896
			88	Stevenson	774,022	735,600	10 de Fevereiro de 1927
			89	Araguary	788,821	929,150	15 de Novembro de 1896
		Ramal de Amparo	—	Jaguary	—	—	—
			90	Pedreira	10,492	584,390	15 de Novembro de 1875
			91	Coqueiros	19,730	630,390	«

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro *(Continuação)*	Ramal de Amparo *(Continuação*	92	Amparo.	30,011	657,390	15 de Novembro de 1875
			93	Tres Pontes	37,659	685,390	2 de Março de 1890
			94	Reversão (parada)	46,771	735,600	10 de Abril de 1910
			95	Monte Alegre	47,664	734,090	2 de Março de 1890
		Ramal de Soccorro	—	Reversão	—	—	—
			96	Dr. Carlos Norberto	8,800	830,790	1 de Agosto de 1908
			97	Visconde Soutello	13,991	835,790	«
			98	Barão de Ibitinga	21,932	803,790	21 de Abril de 1909
			99	Soccorro	31,520	744,790	«
		Ramal de Serra Negra (bitola de 0m,60)	—	Amparo.	—	—	—
			100	Alferes Rodrigues	9,313	813,340	15 de Dezembro de 1889
			101	Pantaleão	16,625	661,340	«
			102	Brumado	24,866	688,740	11 de Setembro de 1890
			103	Santo Aleixo	30,883	749,840	28 de Março de 1892
			104	Serra Negra	40,093	913,540	«
		Ramal de Itapira	—	Mogy-Mirim	—	—	—
			105	Itapira	20,096	626,080	30 de Junho de 1882
			106	Barão A. Nogueira.	35,955	622,980	15 de Outubro de 1891
			107	Eleuterio	46,284	676,980	«
			108	Sapucahy	50,225	663,280	1 de Agosto de 1898
		Ramal de Pinhal	—	Mogy-Guassú.	—	—	—
			109	Conselheiro Laurindo	8,888	692,760	1 de Outubro de 1389
			110	Nova Louzã	19,354	693,260	«
			111	Motta Paes	28,068	758,360	«
			112	Espirito Santo do Pinhal	36,331	836,560	«
		Ramal de Caldas	—	Cascavel	—	—	—
			113	Girivá	15,121	662,680	1 de Outubro de 1901
			114	São João da Bôa Vista	30,183	729,680	1 de Outubro de 1886
			115	Bairro Alegre	37,709	755,100	15 de Novembro de 1910
			116	Prata	42,953	818,480	1 de Outubro de 1886
			117	Cascata	58,336	1.209,180	«

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro *(Continuação)*	Ramal de Caldas	118	Caldas	76,019	1.186,480	1 de Outubro de 1886
		Ramal de Vargem Grande	—	Lagôa	—	—	—
			119	Vargem Grande	19,443	691,995	1 de Setembro de 1909
		Ramal de Mocóca	—	Casa Branca	—	—	—
			120	Itoby	13,867	652,240	1 de Setembro de 1896
			121	Engenheiro Rohe	18,093	708,190	1 de Outubro de 1894
			122	Villa Costina	22,209	736,190	5 de Março de 1895
			123	Paula Lima	29,795	703,560	14 de Junho de 1914
			124	São José do Rio Pardo	34,906	675,540	31 de Julho de 1889
			125	Ribeiro do Valle	41,562	688,390	1 de Novembro de 1904
			126	Engenheiro Gomide	43,871	713,190	2 de Agosto de 1889
			127	Venerando	47.952	749,790	1 de Agosto de 1909
			128	Commendador Guimarães	57,343	772,790	18 de Março de 1890
			129	Mocóca	64,552	640,390	«
			130	Canôas	71,288	573,590	15 de Abril de 1890
		Ramal de Guaxupé	—	Ribeiro do Valle	—	—	—
			131	Dr. José Eugenio	5,807	730,190	1 de Agosto de 19[illegible]9
			132	Itahyquara	13,894	727,190	1 de Junho de 1903
			133	Moraes Salles	24,598	772,390	15 de Setembro de 1903
			134	Julio Tavares	30,849	787,590	1 de Abril de 1904
			135	Guaxupé	44,630	821,990	15 de Maio de 1904
		Ramal de Cajurú	—	Santos Dumont	—	—	—
			136	Nhumirim	9,934	777.660	18 de Julho de 1910
			137	Santa Rosa	15.210	734,650	10 de Maio de 1910
			138	Amalia	22,280	605,110	11 de Novembro de 1911
			139	Corredeira	32,737	598,710	1 de Julho de 1912
			140	Sampaio Moreira	44,028	709,310	15 de Setembro de 1912
			141	Itaóca	51.262	667,310	20 de Outubro de 1912
			142	Cajurú	59,757	766,610	8 de Dezembro de 1912
		Ramal de Cravinhos	—	Cravinhos	—	—	—
			143	Bifurcação	6,372	719,996	1 de Junho de 1910

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro *(Continuação)*	Ramal de Cravinhos *(Continuação)*	144	Manoel Amaro	14,831	553,270	1 de Junho de 1910
			145	Alvarenga	20,386	521,350	«
			146	Serrana	28,399	568,370	7 de Junho de 1914
		Ramal de Jandaia	—	Bifurcação	—	—	—
			147	Fagundes	9,215	723,570	1 de Junho de 1910
			148	Arantes	15,468	559,235	«
		Ramal de Jatahy	—	São Sinhão	—	—	—
			149	Santa Elisa	15,446	705,405	15 de Novembro de 1910
			150	Jatahy	22,237	638,590	«
			151	Gironda	30,198	557,335	13 de Junho de 1911
			152	Tatuca	39,735	567,380	«
			153	Capão da Cruz	47,316	641,030	«
			154	Monteiros	60,859	617,570	1 de Junho de 1912
			155	Mendonça	71,098	601,626	1 de Outubro de 1912
			156	Domingos Villela	82,259	558,515	30 de Março de 1913
			157	Francisco Maximiano	92,175	584,240	«
			158	Joaquim Firmino	100,180	672,240	«
			159	Silveira do Val	111,250	624,840	«
			160	Ribeirão Preto	120,181	—	—
		Ramal de Monteiros	—	Monteiros	—	—	—
			161	Villa Albertina	5,886	519,360	3 de Maio de 1914
			162	Guatapará	11,797	507,420	«
		Ramal de Sertãosinho	—	Barracão	—	—	—
			163	Iracema	11,369	609,820	1 de Agosto de 1899
			164	Julio Pontes	18,885	603,860	18 de Julho de 1910
			165	Sertãosinho	23,566	555,480	1 de Agosto de 1899
			166	Francisco Schmidt	33,137	514,220	25 de Novembro de 1906
			167	Pontal	39,566	522,420	3 de Maio de 1914
		Ramal de Igarapava	—	Entroncamento	—	—	—
			168	Jardinopolis	8,560	585,940	1 de Agosto de 1899
			169	Cresciuma	18,558	529,440	1 de Junho de 1900

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro *(Continuação)*	Ramal de Igarapava *(Continuação*	170	Urupês (parada)	23,389	618,500	12 de Outubro de 1919
			171	Porangaba	31,925	533,630	1 de Junho de 1910
			172	Guayuvira	39,196	565,540	1 de Julho de 1900
			173	Salles Oliveira	48,648	715,840	«
			174	Orlandia	56,812	660,940	25 de Dezembro de 1901
			175	Jussára	65,798	779,240	«
			176	São Joaquim	75,482	614,940	18 de Março de 1902
			177	Bacury	87,428	574,390	1 de Novembro de 1902
			178	Guará	97,172	569,240	1 de Agosto de 1903
			179	Aracê (parada)	103,400	677,500	12 de Outubro de 1919
			180	Ituverava	111,253	631,190	1 de Agosto de 1903
			181	Japuê (parada)	127,018	517,000	23 de Agosto de 1917
			182	Canindé	134,390	580,740	1 de Novembro de 1904
			183	Inderê (parada)	141,110	588,000	12 de Outubro de 1919
			184	Aramina	147,912	612,940	1 de Março de 1905
			185	Igaty	156,518	662,400	12 de Outubro de 1919
		Linha Igarapava-Uberaba	186	Igarapava	161,672	577,200	3 de Outubro de 1915
			187	União	168,237	501,000	1 de Março de 1921
			188	Delta	169,818	509,000	3 de Outubro de 1905
			189	Calafate	178,184	634,000	3 de Outubro de 1915
			190	Tangará	186,934	672,400	«
			191	Ameno (parada)	194,605	653,200	5 de Junho de 1921
			—	Rodolpho Paixão	—	—	—
			—	Guaxupé	—	—	—
		Ramal de Tuyuty	192	Coronel Manoel Joaquim	6,784	930,000	6 de Abril de 1913
			193	Santa Esmeria	17,334	950,000	25 de Dezembro de 1913
			194	Moçambo	22,110	904,000	6 de Abril de 1913
			195	Muzambinho	37,980	1,005,000	«
			196	Montalverne	45,460	936,000	1 de Maio de 1916
			197	Palmeia	51,180	1,046,160	7 de Setembro de 1914
			198	Montechristo	60,860	879,000	«

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro (*Continuação*)	Ramal de Tuyuty (*Continuação*)	199	Montebello	67,840	878,000	7 de Setembro de 1914
			200	Tuyuty	74,330	795,000	«
		Ramal de Passos	—	Guaxupé	—	—	—
			201	Guaranesia	15,064	769,000	23 de Junho de 1912
			202	Catitó	26,456	789,000	1 de Setembro de 1912
			203	Itiguassú	33,515	876,000	1 de Novembro de 1912
			204	Montesanto	47,307	894,000	9 de Março de 1913
			205	Vicente Carvalhaes	55,077	886,000	15 de Agosto de 1913
			206	Arary	68,708	996,000	«
			207	Tapir	74,778	1,034,000	7 de Setembro de 1914
			208	Ipomeia	82,878	1,064,000	«
			209	São Sebastião do Paraiso	97,301	940,000	«
			210	Itaguaba	112,392	755,000	1 de Agosto de 1919
			211	Morro do Ferro (parada)	118,683	736,000	10 de Julho de 1922
			212	Pratapolis	128,284	687,000	1 de Agosto de 1919
			213	Itaú	147,098	710,000	21 de Abril de 1921
			214	Taguaúna	162,393	770,000	11 de Dezembro de 1921
			215	Passos	173,782	728,000	«
		Ramal de Biguatinga	—	Guaxupé	—	—	—
			216	Japy	3,380	832,800	10 de Fevereiro de 1916
			217	Jaboty	12,300	935,200	3 de Outubro de 1915
			218	Biguatinga	29,438	1,044,000	«
8	E. F. SOROCABANA Extensão em trafego: linha singela: 1.867km,702; linha dupla: 137km,042	Linha tronco	1	São Paulo	0,000	737,500	10 de Julho de 1875
			2	Barra Funda	2,790	721,000	—
			3	Domingos de Moraes	9,264	723,800	—
			4	Presidente Altino	14,019	726,200	1919

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
8	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Linha tronco (*Continuação*)	5	Osasco	15,886	721,000	—
	Extensão com trilhos de ferro:		6	Carapicuhyba	22,304	717,800	Novembro de 1921
			7	Baruery	26,950	719,000	10 de Julho de 1875
	Largura minima da entrelinha:		8	Posto Km. 32	31,900	726,000	1924
			9	Cotia	36,114	735,500	10 de Julho de 1875
	Peso dos trilhos de aço, por metro corrente: 20kg,000 a 37kg,200.		10	Fernão Dias	42,556	767,000	1924
			11	São João	48,350	826,000	10 de Julho de 1875
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		12	Maylasky	53,794	898,000	«
			13	G. Piza	58,570	838,200	1919
	Num. de dormentes metallicos:		14	S. Roque	63,318	797,000	10 de Julho de 1875
	Extensão das linhas telegraphicas: 1.973km,021		15	Posto 65 Brit.	65,038	797,000	Outubro de 1925
			16	Mayrink	69,310	832,400	Julho de 1897
	Extensão dos fios telegraphicos: 6.117km,925		17	Pantojo	73.745	791,600	—
			18	Rodovalho	79,114	780,000	—
	Num. de apparelhos telegraphicos: 351		19	Pirajibú	83,249	778.000	10 de Julho de 1875
	« « « telephonicos: 358		20	Inhayba	89,776	667,000	—
	Extensão da maior ponte: 183m,00		21	Brigadeiro Tobias	93,554	603.000	—
	« do « tunnel: 143m,00		22	Posto 98	97.717	611,000	1924
	Total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 169		23	Sorocaba	104,702	550.400	10 de Julho de 1875
			24	Lopes de Oliveira	112,371	560,000	—
	Extensão total em tunneis:		25	George Oetterer	120,145	599.000	31 de Dezembro de 1879
			26	Ipanema	124.111	555.000	20 de Outubro de 1877
			27	Coronel Mursa	129,800	564,000	1919
			28	Bacaetava	133,932	533.900	1 de Agosto de 1880
			29	Santo Antonio	139 832	535,000	—
			30	Boituva (1)	148.732	638,000	16 de Junho de 1882
			31	Anizio de Moraes	156.745	640,000	2 de Março de 1903
			32	Cerquilho (2)	165.145	571.000	1 de Janeiro de 1883
			33	Vereda	171.635	574.000	28 de Abril de 1927
			34	Jurú-Mirim	177.129	551.000	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Entroncamento do ramal de Itararé. — (2) Entroncamento do ramal de Tietê.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
8	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Linha tronco (*Continuação*)	35	Laranjal . . .	186,698	527,000	24 de Junho de 1886
			36	Maristella . . .	193,210	573,000	1 de Novembro de 1919
			37	Pereiras . . .	199,880	490,000	—
			38	Conchas . . .	208,480	472,000	21 de Julho de 1887
			39	Luiz Gama . . .	213,863	530,000	23 de Agosto de 1919
			40	Salgado. . . .	223,122	468,000	1899
			41	Tapijara . . .	230,496	460,000	1926
			42	Pyramboia . . .	234,962	472,000	1 de Março de 1887
			43	Remedios . . .	245,316	592,000	1900
			44	Alambary . . .	257,510	564,000	3 de Maio de 1887
			45	Oity	266,906	571,000	1906
			46	Imbauba . . .	273,336	471,000	1924
			47	Victoria (1) . . .	279,050	526,006	20 de Junho de 1888
			48	Itatan	284,402	653,000	1924
			49	Alcantis . . .	287,770	720,000	«
			50	Botucatú . . .	295,430	777,000	20 de Abril de 1889
			51	Rubião Junior (2) . .	302,859	876,000	7 de Novembro de 1895
			52	Americo de Campos .	311,499	800,000	Janeiro de 1919
			53	Paula Souza . . .	320,506	766,000	7 de Novembro de 1895
			54	Miranda Azevedo (3) .	331,024	752,000	1913
			55	Lobo	333,698	761,000	7 de Novembro de 1895
			56	Macedonia . . .	343,264	767,000	Dezembro de 1924
			57	Andrades . . .	351,135	709,000	7 de Novembro de 1895
			58	E. Ramos . . .	360,914	728,000	11 de Março de 1919
			59	Avaré	372,375	752,000	7 de Novembro de 1895
			60	Ouro Branco . . .	382,648	771,000	23 de Agosto de 1922
			61	Barra Grande . .	390,113	762,000	7 de Novembro de 1895
			62	Oliveira Coutinho . .	399,575	741,000	1 de Agosto de 1910
			63	Cerqueira Cesar . .	406,374	715,000	7 de Novembro de 1895
			64	S. Bartholomeu . .	418,534	698,000	20 de Abril de 1906

OBSERVAÇÕES: — (1) Entroncamento do ramal de P. Martins. — (2) Entroncamento do ramal de Baurú. — (3) Entroncamento do ramal de Itatinga.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
8	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Linha tronco (*Continuação*)	65	Mandury (1) . . .	427,215	692,600	20 de Abril de 1906
			66	Baptista Botelho . .	438,785	669,600	5 de Abril de 1908
			67	Bernardino de Campos (2)	450,675	675,400	«
			68	Luiz Pinto . . .	462,606	612,000	1 de Março de 1913
			69	Ipaussú	470,725	566,500	5 de Abril de 1908
			70	Chavantes . . .	479,636	541,000	«
			71	Fortuna. . . .	488,858	488,500	10 de Março de 1923
			72	Ourinhos . . .	500,451	459,400	31 de Dezembro de 1908
			73	Guarahyuva . . .	510,662	423,600	10 de Outubro de 1923
			74	Salto Grande. . .	519,492	370,000	12 de Outubro de 1909
			75	Saguaragy . . .	529,951	445,000	Março de 1925
			76	Pau d'Alho . . .	536,594	464,000	12 de Fevereiro de 1914
			77	Ceres	549,331	410,000	1926
			78	Palmital . . .	559,318	494,000	12 de Fevereiro de 1914
			79	Sussuhy . . .	573,266	370,000	«
			80	Candido Motta . .	585,909	464,000	27 de Outubro de 1914
			81	Assis	601,411	555,000	«
			82	Cervinho . . .	613,358	518,000	3 de Setembro de 1915
			83	Cardoso de Almeida .	628,489	443,000	«
			84	Paraguassú . . .	643,869	481,000	20 de Março de 1916
			85	Sapezal. . . .	655,536	528,000	«
			86	Santa Lina . . .	666,699	525,000	1923
			87	Quatá	674,114	519,000	4 de Junho de 1916
			88	João Ramalho . .	684,983	529,000	«
			89	Rancharia . . .	700,835	503,000	10 de Setembro de 1916
			90	Bartyra	717,987	516,000	8 de Novembro de 1916
			91	Laranja Doce. . .	731,040	475,000	1 de Janeiro de 1917
			92	José Theodoro . .	744,073	475,000	5 de Agosto de 1917
			93	Indiana	758,275	461,000	«
			94	Regente Feijó . .	769,166	479,000	15 de Janeiro de 1919

OBSERVAÇÕES: — (1) Entroncamento do ramal de Pirajú. — (2) Entroncamento do ramal de S. Cruz do Rio Pardo.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
8	E. F. Sorocabana *(Continuação)*	Linha tronco *(Continuação)*	95	Mandaguary	776,362	443,000	10 de Maio de 1927
			96	Presidente Prudente	786,135	461,000	15 de Janeiro de 1919
			97	Alvares Machado	799,722	451,000	26 de Junho de 1919
			98	P. Bernardes	813,060	422,000	1 de Janeiro de 1919
			99	S. Anastacio	827,365	430,000	25 de Julho de 1920
			100	Piqueroby	841,532	421,000	14 de Julho de 1921
			101	P. Wenceslau	857,234	405,000	28 de Dezembro de 1921
			102	Caiuá	875,322	296,000	1 de Maio de 1922
			103	P. Epitacio	890,109	261,000	«
		Ramal de Porto Feliz	—	Boituva	148,732	638,000	16 de Junho de 1882
			104	Jupyra	163,749	528,000	1 de Outubro de 1920
			105	Porto Feliz	172,736	532,000	«
		Ramal de Tieté	—	Cerquilho	165,145	571,000	1 de Janeiro de 1883
			106	Tieté	173,203	492,000	«
		Ramal de P. Martins — Subramal de Araquá	—	Victoria	279,050	526,000	20 de Junho de 1888
			107	Treze de Maio	294,391	550,000	1 de Junho de 1893
			108	Araquá	301,294	460,000	—
			109	Porto Martins	309,075	433,000	1891
		Ramal de Boreby	—	Virgilio Rocha	380,322	597,000	—
			110	Boreby	396,250	585,000	—
			111	Cel. Leite	399,582	604,000	1918
		Ramal de Baurú	—	Rubião Junior	302,859	876,000	7 de Novembro de 1895
			112	Toledo	316,630	822,000	—
			113	Egualdade	323,455	790,000	5 de Março de 1887
			114	São Manoel	330,386	675,000	«
			115	Rodrigues Alves	341,928	598,000	—
			116	Ignacio Pupo	345,941	554,000	—
			117	Paranhos	354,567	565,000	—
			118	Alfredo Guedes	360,841	511,000	—
			119	Lençóes	371,649	535,000	23 de Outubro de 1898

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
8	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Ramal de Baurú (*Continuação*)	120	Virgilio Rocha (1)	380,322	597,000	—
			121	Bom Jardim	384,153	595,000	17 de Janeiro de 1899
			122	Agudos (2)	398,038	594,000	20 de Setembro de 1903
			123	Conceição	413,668	606,000	1 de Março de 1905
			124	Baurú (3)	424,530	499,000	12 de Junho de 1905
		Ramal de Itatinga	—	Miranda Azevedo	331,024	752,000	1913
			125	Itatinga	344,209	763,000	«
		Ramal de Santa Cruz	—	Bernardino de Campos	450,675	675,400	5 de Abril de 1908
			126	Francisco Sodré	461,586	614,000	6 de Agosto de 1908
			127	Santa Cruz	474,664	469,000	«
		Ramal de Pirajú	—	Mandury	427,215	692,600	20 de Abril de 1906
			128	Ataliba Leonel	437,258	567,000	—
			129	Pirajú	452,733	591,000	—
		Secção Ituana	—	Mayrink	69,310	832,400	Julho de 1897
			130	Moreiras	80,327	836,000	—
			131	D. Catharina	92,099	811,000	—
			132	Pirapitinguy	106,594	664,000	—
			133	Itú	121,902	552,000	17 de Abril de 1873
			134	Salto	129,119	521,000	2 de Abril de 1873
			135	Pimenta	140,554	546,000	14 de Novembro de 1872
			136	Itaicy (4)	146,502	556,000	11 de Dezembro de 1879
			137	Indaiatuba	152,179	601,000	—
			138	Cardeal	164,473	631,000	1 de Julho de 1919
			139	Elias Fausto	174,017	564,000	—
			140	Tiburcio	180,257	524,000	—
			141	Capivary	191,607	512,000	21 de Outubro de 1889
			142	Villa Raffard	195,081	508,000	—
			143	Mombuca	206,425	531,000	—
			144	Rio das Pedras	221,239	613,000	11 de Outubro de 1876

OBSERVAÇÕES: — (1) Entroncamento do ramal de Boreby. — (2) Passagem superior sobre a Paulista. — (3) Ponto de entroncamento com a Paulista e a Noroéste. — (4) Entroncamento ramal Jundiahy e Campinas.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
8	E. F. Sorocabana *(Continuação)*	Secção Ituana *(Continuação)*	145	Piracicaba . . .	237.410	527,000	20 de Fevereiro de 1877
			146	Barão de Rezende . .	240.797	521,000	—
			147	Chave (1) . . .	244,602	486,000	—
			148	Costa Pinto . . .	250,848	492,000	—
			149	Recreio . . .	260,115	509.000	1899
			150	Paraizo . . .	266.646	519,000	—
			151	Xarqueada . . .	274.857	603,000	24 de Julho de 1886
			152	S. Pedro . . .	295,774	580,000	—
		Ramal de Jundiahy	—	Itaicy	146.502	556,000	11 de Dezembro de 1879
			153	Quilombo . . .	155.695	598,000	—
			154	M. Serrat . . .	161,771	642.000	—
			155	Itupeva	165.630	663.000	—
			156	Cesario Motta . .	175.024	678,000	—
			157	Totó Fonseca . .	177,869	685.000	25 de Abril de 1927
			158	Jundiahy . . .	189,631	705,000	17 de Abril de 1873
		Ramal de Campinas	—	Itaicy	146.502	556.000	11 de Dezembro de 1879
			159	Francisco Quirino . .	148.441	567.000	—
			160	Helvetia . . .	154,686	623,000	—
			161	Descampado . . .	161.653	650,000	—
			162	Sete Quedas . . .	169.507	580.000	—
			163	Campinas . . .	182,411	689.000	15 de Abril de 1924
		Ramal de João Alfredo	—	Chave	244.602	486,000	—
			164	João Alfredo . . .	261,354	469.000	—
		Ramal de Itararé	—	Santo Antonio . .	139,832	535,000	—
			165	Americana . . .	151.936	535.000	—
			166	Tatuhy	158,407	590,000	11 de Julho de 1889
			167	S. Adelaide . . .	172,086	552.000	1907
			168	Morro Alto . . .	183,049	658,000	11 de Maio de 1895
			169	Peixoto Gomide . .	192,463	741,000	1917
			170	Itapetininga . . .	201,240	636,000	11 de Maio de 1895

OBSERVAÇÃO: — (1) Entroncamento do ramal de João Alfredo.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
8	E. F. Sorocabana (*Continuação*)	Ramal de Itararé (*Continuação*)	171	Marabá	209.604	620,000	1926
			172	Cesario	218,312	606,000	19 de Janeiro de 1907
			173	Jurity	224,662	613,000	1926
			174	Rechan	236,034	590,000	16 de Outubro de 1907
			175	Angatuba . . .	244,412	598,000	1 de Maio de 1923
			176	Engenheiro Hermillo .	254.582	579.000	16 de Outubro de 1907
			177	Lygiana. . . .	264,215	575,000	6 de Março de 1922
			178	Aracassú . . .	271,690	603,000	16 de Fevereiro de 1908
			179	Victorino Carmillo . .	283.200	653.000	1917
			180	Bury	291.254	588.000	4 de Maio de 1908
			181	Rondinha . . .	304.821	658,000	7 de Abril de 1909
			182	Engenheiro Bacellar .	316,986	685,000	1 de Janeiro de 1909
			183	Guahyra . . .	326.721	608,000	7 de Abril de 1909
			184	Faxina	339,399	639,000	«
			185	Taquary . . .	348.259	649,000	Janeiro de 1927
			186	Itanguá	356,357	719,000	7 de Abril de 1909
			187	Muniz de Souza . .	363.676	675,000	6 de Janeiro de 1919
			188	Engenheiro Maia . .	373,312	660,000	7 de Abril de 1909
			189	Gorita	387.976	690,000	«
			190	Rio Verde . . .	392,904	673.000	«
			191	Ibity	402,310	782,000	«
			192	Itararé	408,072	715.000	«
		Funilense	—	Campinas . . .	182,411	689,000	—
			193	Guanabara . . .	184,555	668,000	—
			194	Instituto . . .	187.560	682,000	—
			195	Barão Geraldo . .	192.714	608,000	—
			196	Capão Fresco . .	198.168	604.000	—
			197	Deserto	201.640	586,000	—
			198	José Paulino . . .	205,575	564,000	—
			209	Funchal. . . .	208,464	540,000	—
			200	João Aranha . . .	210,558	580,000	—

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
8	E. F. Sorocabana *(Continuação)*	Funilense *(Continuação)*	201	Guathemosim	217,506	578,000	—
			202	Usina Esther	222,825	534,000	—
			203	Cosmopolis	225,776	556,000	—
			204	Arthur Nogueira	235,443	640,000	—
			205	Engenheiro Coelho	248,846	632,000	—
			206	Tujuguaba	263,798	590,000	—
			207	Conchal	270,334	578,000	—
			208	Padua Salles	276,973	582,000	—
9	E. F. SANTOS A SANTO ANTONIO DO JUQUIÁ Séde: Santos — Estado de São Paulo. Incorporada á E. F. Sorocabana. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 161km,545 Peso dos trilhos de aço, por m. c: 24kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,14. Extensão das linhas telegraphicas: 161km,545 Extensão dos fios telegraphicos: 161km,545 Num. de apparelhos telegraphicos: 8 « « « telephonicos: 17 Extensão da maior ponte: 598m,50 « do « tunnel: 88m,96 « total em tunneis: 88m,96		1	Docas	0,000	—	—
			2	Santos (Av. Anna Costa)	3,000	—	—
			3	S. Vicente	9,000	—	—
			4	Praia Grande	39,000	—	—
			5	Itanhaen	58,000	—	—
			6	Peruhybe	85,000	—	—
			7	Anna Dias	92,000	—	—
			8	Itariry	103,000	—	—
			9	Alecrim	110,000	—	—
			10	Km. 113	114,000	—	—
			11	Volta Grande (parada)	120,000	—	—
			12	Pedro Barros	131,000	—	—
			13	Prainha	142,000	—	—
			14	Biguá (parada)	147,000	—	—
			15	Juquiá	162,000	—	—

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
10	ESTRADA DE FERRO NOROÉSTE DO BRASIL	Linha principal	1	Baurú	0,000	491,000	27 de Setembro de 1906
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.282km,236		2	Val de Palmas . .	9,687	564,000	[illegible] de Setembro de 1909
	Largura minima da entrelinha: 2m,50		3	Tibiriçá	24,720	543,000	27 de Setembro de 1906
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,250 a 32kg,240		4	Nogueira . . .	35,611	515,600	13 de Outubro de 1906
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,16		5	Avahy	47,000	460,000	27 de Setembro de 1906
	Extensão dos fios telegraphicos: 3.171km,000		6	Araribá	56,450	509,046	15 de Novembro de 1921
	Num. de apparelhos telegraphicos: 107		7	Mirante	63,978	519,000	1 de Setembro de 1918
	« « « telephonicos: 137		8	Presidente Alves . .	70,815	557,200	27 de Setembro de 1906
	Extensão da maior ponte: 1.024 ms.		9	Posto Telegraphico (1) .	75,080	—	—
	Sêde: Baurú — Estado de São Paulo		10	Piza	82,158	549,800	1 de Junho de 1909
	Director: Engenheiro Mauricio Miguel Dutra.		11	Lauro Müller . . .	91,825	536,800	27 de Setembro de 1906
			12	Cincinato . . .	99,730	506,000	13 de Dezembro de 1912
			13	Guarantan . . .	109,667	492,000	5 de Junho de 1920
			14	Posto Telegraphico. .	117,584	450,453	—
			15	Penna	124,302	416,000	16 de Fevereiro de 1908
			16	Posto Telegraphico .	133,308	437,601	—
			17	Monlevade . . .	143,860	460,500	15 de Fevereiro de 1921
			18	Lins	151,043	396,400	16 de Fevereiro de 1908
			19	Guayaçára . . .	163,346	432,200	20 de Junho de 1920
			20	Promissão . . .	177,534	411,000	16 de Fevereiro de 1908
			21	Capituva . . .	190,109	393,000	25 de Agosto de 1920
			22	Calmon	201,887	416,400	16 de Fevereiro de 1908
			23	P. Telegraphico Urutaguá	211,050	416,211	14 de Junho de 1927
			24	Pennapolis . . .	219,260	390,000	2 de Dezembro de 1908
			25	Glycerio . . .	239,796	371,000	1 de Setembro de 1908
			26	Coroados . . .	249,974	402,400	7 de Setembro de 1922
			27	Biriguy	260,633	376,000	13 de Dezembro de 1912
			28	Guatambú . . .	270,089	393,600	7 de Agosto de 1922
			29	Araçatuba . . .	280,225	386,200	2 de Dezembro de 1908
			30	Potyguara . . .	290,828	392,500	15 de Maio de 1927

(1) Inicio do ramal de Pirajuhy.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
10	E. F. Noroéste do Brasil (*Continuação*)	Linha principal (*Continuação*)	31	Corrego Azul. . .	300,490	311,600	31 de Dezembro de 1908
			32	Aracanguá . . .	321,255	294,666	1 de Maio de 1909
			33	Anhangahy . . .	339,815	290,000	«
			34	Bacury	356,185	287,000	13 de Maio de 1908
			35	Cotovello . . .	370,808	295,986	1 de Janeiro de 1924
			36	Lussanvira . . .	386,325	289,100	3 de Maio de 1910
			37	Ilha Secca . . .	403,480	287,000	13 de Maio de 1910
			38	P. Telegraphico Timboré	419,080	272,842	22 de Setembro de 1927
			39	Itapura	436,480	277,000	12 de Maio de 1910
			40	Jupiá	464,627	252,625	4 de Novembro de 1910
			41	Tres Lagôas . . .	472,963	313,252	31 de Dezembro de 1912
			42	Cervo	499,016	363,652	«
			43	Arapuá	521,310	343,652	«
			44	Buritysal . . .	545,219	383,652	«
			45	Victorino . . .	561,710	377,052	19 de Julho de 1919
			46	Rio Branco . . .	587,267	326,852	31 de Dezembro de 1912
			47	P. Teleg. Penna Junior .	607,758	—	1 de Dezembro de 1926
			48	Ribeirão Claro . .	628,877	389,252	31 de Dezembro de 1912
			49	Agua Clara . . .	656,877	304,252	«
			50	Mutum	694,480	348,452	24 de Julho de 1914
			51	P. Telegraphico Formozo	719,211	—	22 de Julho de 1927
			52	Azeredo . . .	739,300	472,652	12 de Outubro de 1914
			53	Rio Pardo . . .	771,480	365,452	24 de Julho de 1914
			54	Balsamo . . .	796,480	417,052	12 de Outubro de 1914
			55	Alegre	818,150	444,652	«
			56	Ligação. . . .	841,351	460,052	«
			57	Pedro Celestino (Lagôa Rica)	866,960	672,200	«
			58	Campo Grande . .	893,491	542,652	6 de Setembro de 1914
			59	P. Telegraphico Jaraguá	918,510	—	—
			60	Terenos . . .	927,520	433,450	6 de Setembro de 1914

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
10	E. F. Noroéste do Brasil (*Continuação*)	Linha principal (*Continuação*)	61	Murtinho	967.915	333,600	6 de Setembro de 1914
			62	Cachoeirão	976,600	—	1 de Fevereiro de 1925
			63	Correntes	997,300	212,500	31 de Dezembro de 1912
			64	Piraputanga	1.013,071	192,500	«
			65	Aquidauana	1.043,050	181,000	«
			66	Taunay	1.083,100	181,000	«
			67	Miranda	1.121,100	158,000	«
			68	Salobra	1.136,548	145,000	«
			69	Guaycurús	1.172,600	152,000	«
			70	Bodoquena	1.213,350	144,000	«
			71	Carandasal	1.234,800	100,000	20 de Setembro de 1912
			72	Porto Esperança	1.272,236	107,600	31 de Dezembro de 1912
		Ramal de Pirajuhy	—	Posto Telegraphico	0,000	—	—
			73	Pirajuhy	10,000	448,400	15 de Novembro de 1925
11	CIA. E. F. S. PAULO-RIO GRANDE Séde: Curitiba — Estado do Paraná Superintendente: Engenheiro José de Goes Artigas Representante no Rio de Janeiro: Carlos Kiehl — Praça Mauá, 1 Extensão em trafego: (Cl. h do Q 4): 1.997km,073 Largura minima da entrelinha: 3m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 22kg,50 a 37kg,20	Linha Itararé-Uruguay	1	Itararé	251.901	723,000	15 de Agosto de 1908
			2	Morungava	242,063	606,615	11 de Agosto de 1925
			3	Sengès	228,453	585,000	15 de Agosto de 1908
			4	Tucunduva	218,880	803.000	6 de Dezembro de 1926
			5	Rio do Bugre	209,880	803.970	Dezembro de 1917
			6	Fabio Rego	196,064	866,040	30 de Abril de 1908
			7	Engenheiro Schamber	184,805	941.434	3 de Maio de 1926
			8	Rio das Mortes	175.175	866,500	Novembro de 1913
			9	Samambaia	163,263	894.451	6 de Julho de 1926
			10	Jaguariahyva (1)	154.080	838.800	19 de Outubro de 1905
			11	Cilada	139,105	1.091.991	25 de Junho de 1926
			12	Julio de Castilhos	128.902	1.119.200	19 de Outubro de 1905

(1) Inicio do ramal de Paranapanema.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
11	Cia. E. F. S. Paulo-Rio Grande (*Continuação*)	Linha Itararé-Uruguay (*Continuação*)	13	Joaquim Murtinho	118.852	1.083.900	19 de Outubro de 1905
	Dimensões dos dormentes de madeira: 2m.60 x 0m.16 x 0m.22		14	Espalha Brazas	107.083	1.042,042	Dezembro de 1917
	Extensão das linhas telegraphicas: 2.005km,312		15	Pirahy	95.823	1.008.900	1 de Janeiro de 1900
	Extensão dos fios telegraphicos: 3.891km,378		16	Tijuco Preto	86.195	990.970	1 de Agosto de 1925
	Num. de apparelhos telegraphicos: 187		17	Caxambú	72,646	988,000	1 de Janeiro de 1900
	« « « telephonicos: 28		18	Iapó	65,766	1.053,693	3 de Março de 1927
	Extensão da maior ponte: 425m,00		19	Castro	56.960	984.300	1 de Janeiro de 1900
	« do « tunnel: 420m.00		20	Tronco	45.022	1.053,693	«
	« total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.: 6.583m,60		21	Carambehy	33,289	1.115,300	«
	Extensão total em tunneis: 2.367m,70		22	Boqueirão	24.435	1.036,025	8 de Outubro de 1925
			23	Pitanguy	15,264	915,767	Dezembro de 1917
			24	Ponta Grossa	0,000	941,000	1 de Janeiro de 1900
			25	Officinas	3,516	895,400	«
			26	Tibagy	15.079	799,789	4 de Agosto de 1927
			27	Jaboticabal	22.577	890,000	1 de Janeiro de 1900
			28	Entre Rios	34.006	875,400	«
			29	Vallinhos	52.862	904.000	«
			30	Rio das Almas	66,177	821,700	29 de Outubro de 1925
			31	Teixeira Soares	73,528	914,600	1 de Janeiro de 1900
			32	Diamantina	80,354	895,301	18 de Outubro de 1924
			33	Fernandes Pinheiro	89.814	824.000	1 de Janeiro de 1900
			34	Florestal	97,201	886,400	11 de Maio de 1926
			35	Iraty	106,932	814.600	1 de Janeiro de 1900
			36	Riosinho	117,453	805.327	Dezembro de 1918
			37	Antonio Rebouças	133.282	781.000	1 de Janeiro de 1900
			38	Roxo-Roiz	155,106	858,800	22 de Dezembro de 1902
			39	Marechal Mallet	181,921	839,200	1 de Dezembro de 1903
			40	Dorizon	193,474	801,000	«
			41	Paulo Frontin	214,216	781,810	20 de Abril de 1904
			42	Vargem Grande	228,884	775,530	Dezembro de 1922
			43	Paula Freitas	245,493	759,000	26 de Fevereiro de 1905

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
11	Cia. E. F. . Paulo-Rio Grande *(Continuação)*	Linha Itararé-Uruguay *(Continuação)*	44	União da Victoria (1)	263,663	757,000	17 de Setembro de 1917
			45	Porto da União	263,865	757,000	26 de Fevereiro de 1905
			46	Eng.º Eugenio Mello	274,876	890,000	30 de Abril de 1908
			47	A. Stenghel	283,945	1.083,730	13 de Setembro de 1926
			48	Nova Galicia	292,160	1.083,200	30 de Abril de 1908
			49	São João	315,728	1.206,000	«
			50	Calmon	342,206	1.188,060	5 de Abril de 1909
			51	Anhanguéra	354,370	1.100.425	22 de Setembro de 1927
			52	Presidente Penna	367,371	1.015.000	5 de Abril de 1909
			53	Adolpho Konder	381,564	926,780	22 de Maio de 1926
			54	Rio Caçador	392,024	893,926	1 de Maio de 1910
			55	Rio das Antas	426,809	815.250	«
			56	Perdizes	457,636	730.500	«
			57	Pinheiro Preto	475,957	65.730	Dezembro de 1918
			58	Rio Bonito	490,903	665,383	1 de Setembro de 1910
			59	Barra de São Bento	511,486	542.737	14 de Abril de 1927
			60	Bom Retiro	526,402	520.240	3 de Fevereiro de 1922
			61	Herval	351,385	547.000	1 de Setembro de 1910
			62	Barra Fria	550,045	482,590	Dezembro de 1921
			63	Barra do Leão	562,095	467,055	23 de Fevereiro de 1926
			64	Rio Capinzal	576,137	483,320	29 de Outubro de 1910
			65	Barra do Pinheiro	594,890	415.658	19 de Julho de 1926
			66	Rio do Peixe	606,334	433.400	29 de Outubro de 1910
			67	Rio Uruguay	626.179	408.310	«
		Linha Paranaguá a Curityba	—	Paranaguá	0.000	6.440	17 de Novembro de 1883
			68	Porto D. Pedro II	2,300	5,190	«
			69	Alexandra	16.200	11.660	«
			70	Jacareby	24,000	5,590	1 de Agosto de 1925
			71	Morretes (2)	40.900	10,650	17 de Novembro de 1883
			72	Porto de Cima	50.600	233.440	5 de Fevereiro de 1885

(1) Entroncamento com a linha de S. Francisco. — (2) Inicio do ramal de Antonina.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
11	Cia. E. F. S. Paulo-Rio Grande *(Continuação)*	Linha Paranaguá a Curityba *(Continuação)*	73	Eng.º Lange	55,900	372,956	5 de Fevereiro de 1885
			74	Marumby	59,643	479,597	5 de Fevereiro de 1913
			75	Ypiranga	66,800	686,453	5 de Fevereiro de 1885
			76	Banhado	74,400	858,000	«
			77	Roça Nova	80,500	954,280	«
			78	Piraquara	87,350	898,070	«
			79	Pinhaes	102,100	886,310	«
			80	Curityba	110,390	899,020	«
		Curityba-Ponta Grossa	—	Curityba	0,000	899,020	«
			81	Portão	8,170	935,600	18 de Novembro de 1891
			82	Bariguy	14,407	886,700	«
			83	Araucaria	24,440	918,000	«
			84	Passa Una	29,217	971,536	21 de Dezembro de 1926
			85	Guajuvira	42,200	865,000	18 de Novembro de 1891
			86	João Eugenio	58,590	865,200	«
			87	Serrinha (1)	71,320	863,460	«
			88	Novo Capivary	75,674	864,270	18 de Fevereiro de 1914
			89	Caiacanga	92,827	839,210	«
			90	Porto Amazonas	102,206	794,060	«
			91	Nova Restinga	115,955	945,860	«
			92	Palmeira	130,219	864,000	13 de Maio de 1893
			93	Lago	148,357	803,000	2 de Março de 1894
			94	Desvio Ribas	161,623	794,000	1895
			95	Ponta Grossa	182,949	941,000	2 de Março de 1894
		Ramal de Antonina	—	Morretes	0,000	10,650	17 de Novembro de 1883
			96	Antonina	16,100	10,750	18 de Agosto de 1892
		Ramal do Rio Negro	—	Serrinha	0,000	863,460	18 de Novembro de 1891
			97	Capivary	15,680	876,000	«
			98	Lapa	30,070	906,090	«
			99	Rio da Varzea	53,315	783,900	15 de Abril de 1925

(1) Inicio do ramal de Rio Negro.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
11	Cia. E. F. S. Paulo-Rio Grande (*Continuação*)	Ramal do Rio Negro (*Cont.*) Linha S. Francisco	100	Campo do Tenente	61,498	797,500	1 de Dezembro de 1894
			101	Rio Negro	88.915	793,000	20 de Fevereiro de 1895
			—	São Francisco	0.000	2.000	1 de Junho de 1910
			102	Paraty	23.064	8.000	«
			103	Joinville	40.358	6,500	«
			104	Presidente Washington	54.092	11,170	22 de Dezembro de 1925
			105	Bananal	66,917	19,000	1 de Junho de 1910
			106	Jaraguá	77.139	28,000	«
			107	Retorcida	86.800	42.800	«
			108	Hansa	95,696	61,600	«
			109	Rio Natal	112.702	354,600	1 de Abril de 1913
			110	Rio Vermelho	132.212	820.000	«
			111	São Bento	138,530	807,200	«
			112	Rio Negrinho	154.814	791,550	«
			113	Rio Preto	172.697	787,600	«
			114	vencal	184,742	782,000	«
			115	Cruz Lima	199,224	781.995	10 de Agosto de 1926
			116	Mafra	211.735	780.000	1 de Abril de 1913
			117	Barracas	235.257	774.000	«
			118	Turvo	254,722	773,000	«
			119	Canivete	277.369	771,000	«
			120	Bugre	295.519	767,000	«
			121	Tres Barras	314,642	765.000	«
			122	Canoinhas	326.288	764,000	4 de Outubro de 1913
			123	Lagôa	351,594	765.500	17 de Setembro de 1917
			124	Santa Leocadia	361,594	764,000	10 de Novembro de 1923
			125	Paciencia	372,985	763,000	17 de Setembro de 1917
			126	Jararáca	387.434	761,500	«
			127	Vallões	408.762	758.000	«
			128	Poço Preto	423.652	757.400	Junho de 1921
			129	Lança	436,922	754,000	17 de Setembro de 1917

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
11	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande *(Continuação)*	Linha S. Francisco	130	Porto União . . .	461,355	757,800	26 de Fevereiro de 1905
		Linha do Paranapanema	—	Jaguariahyva . . .	0,000	838,800	19 de Outubro de 1905
			131	Cachoeirinha . . .	28,000	872,300	18 de Junho de 1915
			132	São José . . .	52,972	841,800	«
			133	Wenceslau Braz (1) .	70,220	820,000	1 de Janeiro de 1919
			134	Barboza . . .	89,727	766,600	15 de Agosto de 1919
			135	Colonia Mineira . .	99,123	665,000	«
			136	Quatiguá . . .	122,655	676,000	13 de Maio de 1923
			137	Affonso Camargo . .	133,851	634,000	7 de Setembro de 1923
			138	Washington Luis . .	152,191	630,000	4 de Outubro de 1926
			139	Platina	166,457	555,600	31 de Julho de 1927
		Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	Wenceslau Braz . .	0,000	820,000	1 de Janeiro de 1919
			140	Cerradinho . . .	19,928	609,000	20 de Abril de 1922
			141	Thomazina . . .	30,699	483,000	«
			142	Pinhalão . . .	50,742	517,500	24 de Fevereiro de 1924
			143	Japyra	65,008	656,400	1 de Abril de 1925
			144	Arthur Bernardes . .	76,496	828,000	23 de Agosto de 1925
12	VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL	Linha tronco (Porto Alegre a Uruguayana)	1	Porto Alegre (2) . .	0,000	5,200	14 de Abril de 1874
	Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 2.651km,545		2	Navegantes . . .	3,316	5,200	«
			3	Gravatahy . . .	5,400	5,360	«
	Largura minima da entrelinha: 3m,00		4	Canôas	14,202	20,510	«
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 19kg,400 a 37kg,200		5	Sapucaia . . .	26,138	32,260	«
			6	São Leopoldo . .	33,117	10,420	«
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,16 x 0m,22		7	Rio dos Sinos (3) .	35,257	9,260	«
			8	Portão	48,210	46,460	2 de Julho de 1909

(1) Inicio da linha de Barra Bonita e Rio do Peixe. — (2) Ramal de accesso á margem do Taquary; tem a extensão de 2km,108. — (3) Entroncamento do ramal de Taquára.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul *(Continuação)*	Linha tronco (Porto Alegre a Uruguayana) *(Continuação)*	9	Capella	57,192	38,410	2 de Julho de 1909
	Extensão das linhas telegraphicas: 3.688km,000		10	Parecy	66,972	39,360	«
	Idem dos fios telegraphicos: 8 868km.000		11	Montenegro (1)	76,367	13,860	«
	Num. de apparelhos telegraphicos: 229		12	Fortaleza	88,485	33,680	10 de Maio de 1910
	« « « telephonicos: 495		13	Gil	102,313	41,300	«
	Extensão da maior ponte: 1 551m,00		14	Barreto	118,213	15,360	«
	« do maior tunnel: 80m,00		15	Ligação	128,809	23,900	28 de Janeiro de 1911
	« total de pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 14.696m.23		16	Santo Amaro	146,009	13,910	7 de Março de 1883
	Extensão total em tunneis: 80m.00		17	Monte Alegre	165,202	16,510	«
	Séde: Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.		18	João Rodrigues	182,803	16,410	«
	Director: Engenheiro Octacilio Pereira		19	Couto (2)	204,423	29,190	«
	Representante no Rio de Janeiro: Luiz Ladario G. Valle. Rua Ramalho Ortigão, n° 9, sobrado.		20	Rio Pardo	207,916	21,690	«
			21	Pederneiras	227,226	22,590	«
			22	Bexiga	250,416	27,590	«
			23	Cachoeira	274,059	70,480	«
			24	Ferreira	288,030	32,610	13 de Outubro de 1885
			25	Jacuhy	308,883	32,450	«
			26	Estiva	322,572	39,650	«
			27	Restinga Secca	337,892	44,430	«
			28	Arroio do Só	359,050	59,030	«
			29	Colonia	376,783	76,780	«
			30	Santa Maria (3)	388,625	113,390	«
			31	Canabarro	410,528	130,790	23 de Dezembro de 1890
			32	Dilermando Aguiar (4)	432,778	107,390	«
			33	São Lucas	456,618	95,390	«
			34	Umbú	480,184	90,390	«
			35	Cacequy (5)	501,517	89,090	«
			36	Entroncamento (6)	512,003	86,630	13 de Novembro de 1909
			37	Saycan	514,532	87,250	22 de Novembro de 1907

(1) Entroncamento do ramal de Caxias. — (2) Entroncamento do ramal de Santa Cruz. — (3) Entroncamento do ramal de Marcellino Ramos. — (4) Inicio do ramal de Jaguary. — (5) Entroncamento do ramal do Rio Grande. — (6) Entroncamento do ramal de Sant'Anna do Livramento.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (*Continuação*)	Linha tronco (Porto Alegre a Uruguayana) (*Continuação*)	38	Itapevy	533.777	85,000	22 de Novembro de 1907
			39	Jacaquá	553,747	80,400	«
			40	Tigre	577,102	78,000	«
			41	Passo Novo	590,772	82,200	«
			42	Palma	605,415	131,000	«
			43	Alegrete	620,422	92,400	«
			44	Capivary	636,363	126.600	21 de Dezembro de 1907
			45	Inhanduhy	648.467	94.300	«
			46	Guassú-Boi	662,327	116.800	«
			47	Ibirocahy	690,067	75,400	«
			48	Plano Alto	700.265	121,600	«
			49	Carumbé	722,943	115,000	«
			50	Pindahy Mirim	739.662	73,600	«
			51	Uruguayana	762,285	70.400	«
		Ramal de Alegrete á Quarahim	—	Alegrete	0,000	92,400	22 de Novembro de 1907
			52	Vasco Alves	22,204	184.400	10 de Agosto de 1924
			53	Rivadavia Corrêa	38.265	191,400	«
			54	Severino Ribeiro	53.264	198,800	«
		Ramal de Cacequy ao Rio Grande	—	Cacequy (1)	0.000	89,090	24 de Agosto de 1896
			55	Azevedo Sodré	32,748	101,430	«
			56	Bella Vista	65,742	149,690	«
			57	Xarqueada Gabrielense	74,808	97,570	«
			58	São Gabriel	77,093	108,780	«
			59	Passo do Pinto	82,158	96,440	«
			60	Vaccacahy	91,260	107,380	8 de Outubro de 1900
			61	Suspiro	113,618	160.980	«
			62	Ibaré	134,896	192,900	«
			63	Trez Estradas	154,291	358,470	«
			64	São Sebastião	169.378	381,260	3 de Dezembro de 1896
			65	São Domingos	197,752	306,970	8 de Outubro de 1900

(1) Entroncamento no km. 112,892 da linha tronco (lado de Uruguayana).

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul *(Continuação)*	Ramal de Cacequy ao Rio Grande *(Continuação)*	66	São Martim . .	200,895	272,980	8 de Outubro de 1900
			67	Bagé . . .	207,085	209,000	2 de Dezembro de 1884
			68	Santa Thereza . .	212,873	178,150	«
			69	Industrial . . .	214,685	176,240	«
			70	Santo Antonio . .	228,376	180,150	«
			71	Rio Negro . .	231,307	181,330	«
			72	Santa Rosa . . .	246,842	191,750	«
			73	Candiota . . .	264,826	191,800	«
			74	Biboca . . .	276,139	155,770	«
			75	Pedras Altas . .	293,432	367,620	«
			76	Nascente . . .	307,912	188.510	«
			77	Cerro Chato . . .	333,816	99,210	«
			78	Herval	349,132	63,180	«
			79	Basilio	363,216	50.350	«
			80	Cruz	375,008	63.000	«
			81	Piratiny . . .	385.666	27.040	«
			82	Cerrito . . .	386,968	25,590	«
			83	Passo das Pedras . .	400,290	28,830	«
			84	Capão do Leão . .	420,072	27,110	«
			85	Theodosio . . .	422.390	17,180	«
			86	Pelotas	434,829	3.540	«
			87	Porto Novo . . .	454,286	14,900	«
			88	Quinta	470,186	6.830	«
			89	Juncção . . .	482,632	2,830	«
			90	Rio Grande . . .	486,521	3.030	«
			91	Maritima . . .	489,377	2.200	«
		Sub-Ramal Fluvial	—	Pelotas	0.000	3.540	«
			92	Pelotas Fluvial . .	3,000	3.220	«
		Sub-Ramal da Costa do Mar	—	Juncção . . .	0.000	2.830	—
			93	Vieira	5.975	2,590	—
			94	Senandes . . .	12.276	2.360	—

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (*Continuação*)	Sub-Ramal da Costa do Mar	95	Bolaxa	14.276	2,280	—
			96	Villa Siqueira	16.566	2.200	—
		Ramal de São Sebastião a D. Pedrito	—	São Sebastião	0,000	381,260	3 de Dezembro de 1896
			97	Vauthier	21,220	236,320	17 de Fevereiro de 1923
			98	Leões	35,041	251,400	«
			99	D. Pedrito	54,678	137.870	«
		Ramal de Basilio a Jaguarão	—	Basilio	0,000	50,350	—
			100	Carvalho Freitas	18.324	74,380	11 de Fevereiro de 1924
			101	Ayrosa Galvão	33,702	200,510	«
		Ramal de Couto a Sta. Cruz	—	Couto	0,000	29,190	15 de Novembro de 1905
			102	Rincão del Rey	8,295	139.600	4 de Janeiro de 1923
			103	Santa Cruz	31,099	47,690	15 de Novembro de 1905
		Ramal do Rio dos Sinos (1)	—	Rio dos Sinos	0,000	9,260	14 de Abril de 1884
			104	Nova Hamburgo	7,466	27,390	15 de Agosto de 1903
			105	Hamburgo Velho	10.275	57,850	«
			106	Campo Bom	17,147	23,080	«
			107	Sapyranga	26,785	32,390	«
			108	Amaral Ribeiro	30,602	52,080	«
			109	Nova Palmeira	34,913	41,860	«
			110	Campo Vicente	39,420	33,570	«
			111	Parobé	47,419	47.250	«
			112	Taquára	53,116	28,850	«
		Ramal de Taquára ao Canella	—	Taquára	0,000	28.850	«
			113	Igrejinha	9,087	38,000	13 de Outubro de 1922
			114	Mundo Novo	16,520	56,000	«
			115	Sander	18,837	66,000	«
			116	Varzea Grande	39,214	615,000	«
			117	Gramado	48,576	827,000	«
			118	Canella	56,528	830,081	14 de Agosto de 1924

(1) Entroncamento no km. 353,368 da linha tronco (lado Porto Alegre).

Continuação do Quadro n. 6

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul *(Continuação)*	Ramal de Montenegro a Caxias	—	Montenegro	0,000	13.860	2 de Julho de 1909
			119	Cafundó	9,968	18.000	«
			120	Victoria	16,064	27,000	«
			121	Maratá	19,336	27,000	«
			122	Esperança	27,339	159.000	1 de Dezembro de 1909
			123	Linha Bonita	38,127	371,280	«
			124	São Salvador	45.756	486,000	«
			125	Barão	59.070	650.000	«
			126	Carlos Barboza	71,940	679,000	«
			127	Nova Sardenha	86,774	701,700	13 de Maio de 1910
			128	Nova Vicenza	95.666	766.040	«
			129	Forqueta	102,870	768,000	31 de Maio de 1910
			130	Caxias	115.800	759,000	«
		Ramal de Saycan a Sant'Anna do Livramento	—	Entroncamento	0.000	86,630	15 de Novembro de 1909
			131	São Simão	10,566	89,080	«
			132	Côrte	31,416	94,180	«
			133	Rozario	48,372	114.080	«
			134	Guará	70,459	113,280	30 de Outubro de 1910
			135	Santa Rita	88,231	167.480	15 de Julho de 1910
			136	Porteirinha	111,620	126.020	30 de Agosto de 1910
			137	Palomas	135,007	185.620	3 de Outubro de 1910
			138	Sant'Anna	156.307	183,820	30 de Novembro de 1910
		Ramal de Santa Maria a Marcellino Ramos	—	Santa Maria	0,000	113.390	20 de Novembro de 1894
			139	Pinhal	18,400	462,810	—
			140	Philipson	25,800	462.210	28 de Novembro de 1894
			141	Val de Serra	35,534	492,810	«
			142	Taquarembó	50.828	501.810	«
			143	Julio de Castilhos	72,865	503.810	«
			144	Tupaceretan	98,615	458.440	«
			145	Espinilho	128,376	420,230	«
			146	Cruz Alta	161.420	468,410	20 de Novembro de 1894

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (*Continuação*)	Ramal de Santa Maria a Marcellino Ramos (*Continuação*)	147	Lagoão	182,890	486.610	31 de Maio de 1897
			148	Belisario	193,493	533,000	«
			149	Porongos	208,488	591,010	«
			150	Santa Barbara	226.093	521.010	«
			151	Dois Irmãos	243,153	563,000	11 de Abril de 1922
			152	Pinheiro Marcado	261,512	544.010	31 de Maio de 1897
			153	São Bento	286,000	566,910	15 de Novembro de 1897
			154	Carasinho	300,790	592,130	«
			155	Pulador	329,940	597.050	31 Janeiro de 1898
			156	Passo Fundo	355.435	670,210	«
			157	Coxilha	381.786	696.610	3 de Maio de 1910
			158	Sertão	401.992	731.510	«
			159	Erechim	411,980	759.610	«
			160	Erebango	421.955	764,960	«
			161	Capo-Erê	439,402	779.020	«
			162	Bôa Vista do Erechim	461.439	786,560	30 de Julho de 1910
			163	Baliza	480.838	728.600	«
			164	Barro	493.416	755,750	«
			165	Viaductos	505.288	587,180	25 de Outubro de 1910
			166	Cannavial	518.766	428,920	«
			167	Marcellino Ramos	534,333	363,620	«
		Ramal Dilermando Aguiar a Jaguary	—	Dilermando Aguiar	0,000	107.390	23 de Dezembro de 1890
			168	São Pedro	11.201	179,000	13 de Maio de 1919
			169	Villa Clara	35,689	102.000	«
			170	Matta	48.643	103.000	«
			171	Taquarichim	64,673	117,000	«
			172	Jaguary	80,620	106,000	«
		Ramal de Cruz Alta a Santo Angelo	—	Cruz Alta	0,000	468,410	20 de Novembro de 1894
			173	Fachinal	29.840	454.920	23 de Março de 1911
			174	Ijuhy	52,972	384,400	«
			175	Rio Branco	75,470	280,000	24 de Abril de 1915

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (*Continuação*)	Ramal de Cruz Alta a Sto. Angelo	176	Santo Angelo . .	109,070	275,000	16 de Outubro de 1921
		Sub-ramal de C. Barboza a Bento Gonçalves	—	Carlos Barboza . .	0,000	679,000	27 de Dezembro de 1909
			177	Garibaldi . . .	4,927	648,600	7 de Setembro de 1918
			178	Bento Gonçalves . .	19,100	686,980	10 de Agosto de 1919
13	RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 1.251km,154 Extensão com trilhos de ferro: 97km.000 Largura minima da entrelinha: 2m,60 Peso dos trilhos de aço. por metro: 20kg.800 a 30kg,800 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m.85 x 0m,18 x 0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 1.762km,202 Extensão dos fios telegraphicos: 2.658km.327 Num. de apparelhos telegraphicos: 126 « « « telephonicos: 38 Extensão da maior ponte: 200m.00 « total de pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 2.837m.00 Séde: Fortaleza — Estado do Ceará Director: Abrahão de Oliveira Leite	Estrada de Ferro de Sobral	1	Camocim . . .	0,000	4,500	15 de Janeiro de 1881
			2	Dr. Privat (parada) .	14,682	—	12 de Setembro de 1926
			3	Granja	24,425	8,910	15 de Janeiro de 1881
			4	Angica	43,780	73,990	14 de Março de 1881
			5	Riachão . . .	65,620	81,900	10 de Janeiro de 1894
			6	Pitombeiras . . .	79,133	87,210	2 de Julho de 1881
			7	Massapê . . .	106.320	76,010	31 de Dezembro de 1881
			8	Sobral	128,920	74.610	« 1882
			9	Bôa Esperança (parada) .	145,058	95,690	30 de Dezembro de 1924
			10	Cariré	161,670	157,000	1 de Novembro de 1893
			11	Santa Cruz . . .	188,490	147,080	1 de Dezembro de 1893
			12	Pires Ferreira (parada) .	203,544	194,120	27 de Janeiro de 1925
			13	Ipú	816.457	233,980	10 de Outubro de 1894
			14	Ipueiras . . .	243.387	238,400	1 de Maio de 1910
			15	Charito	260.406	228,500	3 de Novembro de 1910
			16	Nova Russa . . .	277,154	241,800	«
			17	Pinheiro . . .	305.233	323,400	1 de Janeiro de 1912
			18	Cratheús . . .	336.474	275.000	12 de Dezembro de 1912
			19	Poty	358.676	260.400	31 de Dezembro de 1916
			20	Ibipiaba . . .	373.493	252.000	3 de Setembro de 1918
		Estrada de Ferro Baturité	1	Central	0.000	15.500	30 de Novembro de 1873
			2	Octavio Bomfim (parada)	3.468	16,500	31 de Dezembro de 1922
			3	Porangaba . . .	9.109	26.814	30 de Novembro de 1873

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
13	Rêde de Viação Cearense (*Continuação*)	Estrada de Ferro Baturité (*Continuação*)	4	Mondubin	13,243	23.364	14 de Janeiro de 1875
			5	Pajucára	19.031	28.064	24 de Maio de 1918
			6	Maracanahú	22.634	45,154	14 de Janeiro de 1875
			7	Monguba	28.466	53.274	9 de Janeiro de 1876
			8	Pacatuba	34.974	54,000	«
			9	Guayuba	41.778	59.437	14 de Junho de 1879
			10	Bahú	52,985	59.457	14 de Março de 1880
			11	Agua Verde	59.006	69,437	28 de Setembro de 1879
			12	Acarape	67,437	76,437	26 de Outubro de 1879
			13	Itapahy	74,329	142,223	20 de Setembro de 1896
			14	Canafistula	80.327	171.830	14 de Março de 1880
			15	Aracoyaba	92.518	101,203	«
			16	Baturité	102.890	122,970	2 de Fevereiro de 1882
			17	Açudinho (parada)	112.430	162,000	23 de Dezembro de 1921
			18	Riachão	121,894	149,040	8 de Dezembro de 1890
			19	Itaúna	135,132	130,500	1 de Junho de 1891
			20	Cangaty	148,290	111.600	8 de Dezembro de 1890
			21	Km. 158 (parada)	158.000	169.380	31 de Dezembro de 1922
			22	Junco	171,662	185,000	7 de Setembro de 1891
			23	Km. 178 (parada)	178.000	185,000	31 de Dezembro de 1922
			24	Quixadá	189,455	180,000	7 de Setembro de 1891
			25	Floriano Peixoto	203,165	194.910	4 de Agosto de 1894
			26	Francisco de Hollanda	212,325	186,230	27 de Abril de 1919
			27	Uruquê	221,405	214.250	4 de Agosto de 1894
			28	Quixeramobim	237,025	187,010	«
			29	Salva-Vidas (parada)	251,405	213.210	9 de Janeiro de 1921
			30	Prudente de Moraes	260.216	195.000	14 de Julho de 1899
			31	Sebastião de Lacerda	269,865	207,800	«
			32	Senador Pompeu	289,462	173,160	2 de Julho de 1900
			33	Km. 302 (parada)	303,324	226,500	31 de Dezembro de 1922
			34	Girau	318.081	243.000	15 de Novembro de 1907

Continuação do Quadro n. 5

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
13	Rêde de Viação Cearense *(Continuação)*	Estrada de Ferro Baturité *(Continuação)*	35	Miguel Calmon . .	337,220	273,380	3 de Maio de 1908
			36	Luna (parada) . .	346,136	366,960	31 de Dezembro de 1922
			37	Affonso Penna . .	364,240	291,031	10 de Julho de 1910
			38	São José . . .	384,541	246,700	5 de Agosto de 1910
			39	Sussuarana . . .	400,019	244,600	5 de Novembro de 1910
			40	Varzinha (parada) . .	405,848	216,070	1 de Julho de 1925
			41	Iguatú	415,539	213,600	5 de Novembro de 1910
			42	Jaguaribe . . .	423,665	220,100	31 de Dezembro de 1922
			43	José de Alencar . .	435,231	230,000	30 de Março de 1916
			44	Varzea da Conceição .	446,025	224,000	15 de Agosto de 1916
			45	Malhada Grande . .	452,306	242,000	«
			46	Cedro	466,928	246,000	15 de Novembro de 1916
			47	Paiano	476,435	242,330	31 de Dezembro de 1922
			48	Lavras	489,921	240,963	1 de Dezembro de 1917
			49	Riacho Fundo . .	501,988	250,580	7 de Setembro de 1920
			50	Aurora	515,127	264,820	«
			51	Ingazeiras . . .	537,321	293,500	7 de Setembro de 1922
			52	Missão Velha . .	562,667	352,204	10 de Setembro de 1925
			53	Joazeiro . . .	586,236	400,500	7 de Novembro de 1926
			54	Crato	599,109	421,900	9 de Novembro de 1926
		Ramal de Alfandega	—	Central	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873
			55	Maritima . . .	2,900	—	—
		Ramal de Maranguape	—	Maracanahú . .	0,000	45,154	14 de Janeiro de 1875
			56	Maranguape . . .	7,246	66,604	«
		Ramal de Poço dos Paus	—	Jaguaribe . . .	0,000	220,100	31 de Dezembro de 1922
			57	Mauricia . . .	18,000	—	4 de Junho de 1925
			58	Cariús	33,220	230,000	31 de Dezembro de 1922
		Ramal de Orós	—	José de Alencar . .	0,000	230,000	30 de Março de 1916
			59	Agua Fria (parada) .	14,989	193,500	31 de Dezembro de 1922
			60	Orós	42,750	188,000	«
		Ramal de Quixeramobim	—	Quixeramobim . .	0,000	187,010	4 de Agosto de 1894

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
13	Rêde de Viação Cearense (*Continuação*)	Ramal de Quixeramobim	61	Local da Barragem	2,716	—	5 de Novembro de 1921
		Ramal de Patú	—	Senador Pompeu	0,000	173,100	2 de Julho de 1900
			62	Local da barragem	4,328	—	14 de Setembro de 1921
		Sub-Ramal da Barra	—	Floresta	0,000	21.222	12 de Outubro de 1926
			63	Barra do Ceará	3,800	3,010	«
		Ramal de Itapipoca	—	Central	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873
			64	Floresta (parada)	4,180	21,222	12 de Outubro de 1926
			65	Barro Vermelho	7,506	17,900	12 de Outubro de 1917
			66	Soure	19,600	21,940	«
			67	Boqueirão	32,440	53,600	15 de Novembro de 1920
			68	Arara	35,620	35,200	«
			69	Cauhype	42,940	27,767	24 de Fevereiro de 1926
			70	Catuana	49,790	31,300	12 de Dezembro de 1926
			71	São Gonçalo	57,500	19,000	1 de Maio de 1927
		Ramal de Parahyba	—	Paiano	0,000	242,330	31 de Dezembro de 1922
			72	Ouro Branco	15,812	237,410	5 de Agosto de 1923
			73	Baixio	38,137	263,600	«
			74	Poço Adão	60,304	255,370	«
			75	São João	70,899	240,340	«
			76	Souza	97,742	221,131	13 de Maio de 1926
		Sub-Ramal de Cajazeiras	—	Chave do Ramal	0,000	—	—
			77	Cajazeiras	21,660	290,840	5 de Agosto de 1922
14	ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS	Linha principal	1	São Carlos	0,000	2,000	13 de Maio de 1904
	Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 530km,297		2	Cariacica	17,260	34,600	«
			3	Alfredo Maia	28,906	4,666	«
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		4	Itapocú	43,800	49,800	12 de Dezembro de 1904
			5	Timbuhy	55,258	54,000	«
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 22kg,500 a 40kg,000		6	Fundão	64,000	38,695	15 de Maio de 1905
			7	Pendanga	71,380	51,000	«

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
14	Estrada de Ferro Victoria a Minas (*Continuação*) Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m.85 x 0m.23 x 0m.14 Extensão das linhas telegraphicas: 539km,297 Extensão dos fios telegraphicos: 1.230km.000 Num. de apparelhos telegraphicos: 59 « « « telephonicos: 14 Extensão da maior ponte: 220m.20 « total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 154m,00 Séde: Victoria — Estado do Espirito Santo Director: Engenheiro Ceciliano Abel de Almeida. Director-presidente: Engenheiro Pedro Nolasco Pereira da Cunha — Rua Theophilo Ottoni. 72 — Rio de Janeiro	Linha principal (*Continuação*)	8	Lauro Müller	89,400	27,000	15 de Maio de 1905
			9	João Neiva	91,230	59,500	20 de Dezembro de 1905
			10	Cavallinho	100,660	69,300	«
			11	Accioly	116,340	58,600	27 de Julho de 1906
			12	Baunilha	131,780	50,600	30 de Agosto de 1906
			13	Collatina	153,350	39,500	28 de Dezembro de 1906
			14	Santa Joanna (parada)	164,782	44,500	1 de Fevereiro de 1922
			15	Porto Bello	174,560	49,000	8 de Agosto de 1907
			16	Itá	178,435	49,100	«
			17	Maylasky	190,700	58,100	«
			18	Baixo Guandú	201,417	71,100	«
			19	Aymorés (1)	207,645	76,100	«
			20	Resplendor	244,740	92,000	1 de Maio de 1908
			21	Lajão	276,804	125,000	4 de Dezembro de 1908
			22	Cuyeté	292,900	124,000	14 de Junho de 1924
			23	Cachoeirinha	312,940	135,050	18 de Outubro de 1909
			24	Derribadinha	344,430	145,244	31 de Dezembro de 1909
			25	Figueira	358,162	165,500	15 de Agosto de 1910
			26	Baguary	377,637	174,500	15 Dezembro de 1910
			27	Pedra Corrida	398,850	194,000	1 de Julho de 1911
			28	Nack	426,260	208,400	28 de Dezembro de 1911
			29	Cachoeira Escura	443,162	210,400	30 de Dezembro de 1912
			30	Inhapim	459,080	213,800	1 de Agosto de 1922
			31	Ipatinga	475,000	219,300	«
			32	Callado	491,600	238,600	9 de Junho de 1924
			33	Baratinha	502,700	238,400	«
			34	Engenheiro Sá Carvalho	518,630	262,800	26 de Agosto de 1925
			35	Antonio Dias	530,200	278,400	27 de Outubro de 1927

(1) Posição da linha divisoria dos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo, km. 206,400.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
15	ESTRADA DE FERRO OÉSTE DE MINAS Extensão em trafego (cl. h. do Q 4): 2.271km,942 Bitola corrente: 1.538km,480 « estreita: 733km,462 Largura minima da entrelinha: — bitola corrente: 2m,20 Peso dos trilhos de aço, por metro: Bitola corrente: 19kg,000 a 32kg,000 « estreita: 17kg,000 a 19kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: Bitola corrente: 1m,80 x 0m,20 x 0m,14 « estreita: 1m,60 x 0m,20 x 0m,14 Num. dos dormentes metallicos: 2.000 Extensão das linhas telegraphicas: 4.322km,135 Num. de apparelhos telegraphicos: 200 « « « telephonicos: 192 Extensão da maior ponte: 218m,50 « do « tunnel: 212m,00 « total em tunneis: 1.335m,95 Séde. Bello Horizonte — Estado de Minas Geraes Director: Eng.º José Bretas Bhering Representante no Rio de Janeiro: Gastão de Britto — Praça Mauá, 7 — Edificio "A Noite"	Sitio a Paraopeba (bitola de 0m,76)	1	Sitio (1)	0,000	1 039,000	30 de Setembro de 1880
			2	Moinhos (parada)	5,810	1,028,000	3 de Novembro de 1923
			3	Campolide	12,185	1.004,000	31 de Maio de 1923
			4	Padre Britto	23,337	985,000	30 de Setembro de 1880
			5	Severiano de Rezende	35,180	917.000	27 de Maio de 1913
			6	Barrozo	48,870	900,000	30 de Setembro de 1880
			7	Invernada (parada)	57,010	890,000	8 de Setembro de 1900
			8	Prados	67,800	888,000	28 de Agosto de 1881
			9	Esperança (parada)	77,168	870,000	27 de Maio de 1913
			10	Tiradentes	85,600	887,000	28 de Agosto de 1881
			11	Casa da Pedra (parada)	89,880	857,000	—
			12	Chagas Doria	96,432	856,000	15 de Abril de 1911
			13	Agua Limpa (parada)	96,920	881.200	21 de Agosto de 1916
			14	Olaria (parada)	97,000	886,500	21 de Agosto de 1910
			15	São João d'El-Rey	98,430	860,000	21 de Agosto de 1881
			16	Tres Praias (parada)	102,700	858,000	20 de Janeiro de 1900
			17	João Theodoro (parada)	106,700	846,000	«
			18	Penedo (parada)	110,000	844,000	«
			19	Ibitutinga	116,900	842,000	20 de Janeiro de 1887
			20	Espraiado (parada)	132,603	816,700	20 de Janeiro de 1911
			21	São Luiz (parada)	138,620	830,000	—
			22	João Pinheiro	147.100	828,000	1 de Maio de 1887
			23	Conceição da Barra (parada)	151,188	826.000	—
			24	Ilha (parada)	155,810	824,000	—
			25	Nazareth	163,900	821,000	1 de Maio de 1887
			26	Rio das Mortes (parada)	166,005	820,000	7 de Setembro de 1912
			27	Coqueiros	172,600	820,000	23 de Novembro de 1917
			28	Sobradinho (parada)	181,000	811,000	7 de Setembro de 1912
			29	Ibituruna	190,060	809,000	31 de Outubro de 1887

(1) Entroncamento com a E. F. Central do Brasil.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oéste de Minas (*Continuação*)	Sitio a Paraopeba (bitola de 0m.76) (*Continuação*)	30	Aureliano Mourão . .	202,100	786,000	31 de Outubro de 1887
			31	Bom Sucesso . .	215,376	824,000	31 de Novembro de 1887
			32	Sub-Inspector Zeringotha	228.289	860.000	14 de Julho de 1887
			33	Tartaria . . .	242,248	911,000	1 de Fevereiro de 1907
			34	Cascabulho (parada) .	246,162	848,000	12 de Maio de 1913
			35	Antonio Justiniano .	254.753	874,400	28 de Setembro de 1908
			36	Passagem do Jacaré (parada)	258,000	920,000	12 de Maio de 1913
			37	Oliveira. . . .	270.923	962,000	1 de Julho de 1888
			38	Fromm	273.754	926.000	10 de Fevereiro de 1894
			39	Chalet	278,410	883,500	12 de Maio de 1913
			40	Maracanã . . .	282.500	780,000	14 de Julho de 1924
			41	Folha Larga . . .	287,240	749,400	«
			42	Carmo da Matta . .	296,387	749,400	«
			43	Xarqueada . . .	298,384	743,430	1 de Dezembro de 1920
			44	Gonçalves Ferreira .	311,866	714.000	1 de Julho de 1890
			45	Desterro . . .	322,767	696,000	18 de Setembro de 1890
			46	Campo Alegre . .	335,500	683.000	13 de Outubro de 1913
			47	Assis Ribeiro . .	353,448	672.000	15 de Maio de 1922
			48	Divinopolis . . .	354.950	672.270	30 de Abril de 1890
			49	Henrique Galvão . .	377.470	627.570	1 de Novembro de 1913
			50	S. Gonçalo do Pará .	382,370	622,000	30 de Dezembro de 1890
			51	Ripa (parada) . .	396,970	618,000	8 de Setembro de 1922
			52	Cercado . . .	408,780	616,000	1 de Julho de 1891
			53	Cardosos . . .	427,092	604.000	«
			54	Conceição do Pará .	431,197	604.000	8 de Dezembro de 1921
			55	Martinho Campos . .	436,862	585.000	1 de Julho de 1891
			56	Carumbé (parada) . .	454.142	589,000	«
			57	Alberto Isaacson . .	471.527	618.000	1 de Janeiro de 1892
			58	Ibytira . . .	486.600	670.600	3 de Maio de 1924
			59	Abbadia . . .	508,800	638,000	1 de Janeiro de 1892

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oéste de Minas *(Continuação)*	Sitio a Paraopeba (bitola de 0m,76) *(Continuação)*	60	Abaeté . . .	523,133	565,000	1 de Janeiro de 1892
			61	Pompéo . . .	544,753	547,000	1 de Julho de 1891
			62	Clarindo (parada) . .	574,228	524,000	—
			63	Braziola (parada) . .	594,600	505,000	10 de Fevereiro de 1894
			64	Paraopeba . . .	601,800	505,000	«
		Ramal de Barbacena	—	Barbacena . . .	0,000	1.119,000	30 de Junho de 1923
			65	Ponte Nova (parada) .	9,790	1.006,000	14 de Julho de 1924
			66	Campolide . . .	10,500	1.004,000	31 de Maio de 1923
		Ramal de Aguas Santas	—	Chagas Doria . .	0,000	856,000	15 de Abril de 1911
			67	Colonia (parada) . .	3,718	849,000	21 de Agosto de 1911
			68	Giarola (parada) . .	5,914	847,800	«
			69	Cesar de Pinna . .	8,513	856,000	12 de Outubro de 1923
			70	Chacrinha . . .	10,741	874,000	21 de Agosto de 1911
			71	Aguas Santas . .	11,805	892,000	«
		Ramal de Ribeirão Vermelho	—	Aureliano Mourão . .	0,000	786,000	31 de Dezembro de 1887
			72	Macaias . . .	19,115	768,000	«
			73	Pedra Negra . . .	25,360	764,000	16 de Junho de 1888
			74	Vigilato . . .	34,560	760,000	16 de Outubro de 1888
			75	Ponte do Funil (parada) .	37,075	750,000	«
			76	Alvaro Botelho . .	43,500	739,000	—
			77	Ribeirão Vermelho . .	48,757	737,500	14 de Abril de 1888
		Ramal de Itapecerica	—	Gonçalves Ferreira .	0,000	714,000	1 de Julho de 1890
			78	Fazendinha (parada) .	9,034	724,000	—
			79	Engenheiro Berredo .	14,220	730,000	18 de Setembro de 1890
			80	Lamounier . . .	25,031	738,400	—
			81	Itapecerica . . .	59,147	776,200	1 de Abril de 1891
		Ramal de Claudio	—	Gonçalves Ferreira .	0,000	714,000	1 de Julho de 1890
			82	Laranjeiras (parada) .	17,734	760,000	14 de Julho de 1924
			83	Claudio	26,134	840,000	8 de Abril de 1912
		Ramal de Pitanguy	—	Martinho Campos . .	0,000	585,000	1 de Julho de 1891
			84	Pitanguy . . .	4,865	630,000	23 de Novembro de 1906

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oéste de Minas (*Continuação*)	Barra Mansa a Angra dos Reis (bitola corrente)	—	Barra Mansa . . .	0,000	376,600	15 de Maio de 1897
			85	Ataulpho de Paiva (parada)	12.243	435,000	«
			86	Antonio Rocha . .	15,334	468,000	«
			87	Tertuliano (parada) .	19,200	500,000	—
			88	Rio Claro . . .	42,416	431,000	15 de Maio de 1897
			89	Capivary . . .	62,004	554,200	2 de Novembro de 1910
			90	Alto da Serra . .	70.724	593,580	26 de Novembro de 1925
			91	Jussaral . . .	86,538	331,300	1 de Setembro de 1925
		Barra Mansa a Patrocinio	—	Barra Mansa . . .	0,000	376,600	15 de Maio de 1897
			92	Vista Alegre (parada) .	6,227	377,800	24 de Junho de 1920
			93	Palmeiras (parada) .	9,417	378,000	«
			94	Glycerio . . .	13.000	385,600	15 de Maio de 1897
			95	Quatis	23,432	397.600	«
			96	Major Eugenio . .	25.922	417,900	«
			97	Joaquim Leite . .	31,103	472,000	«
			98	Afra (parada) . .	33,412	514.900	«
			99	Falcão	40,585	574.000	«
			100	Zelinda	46,180	588,600	1 de Novembro de 1922
			101	Passa Vinte . . .	51,338	937.000	31 de Outubro de 1903
			102	Carlos Euler . . .	61,454	1.200,000	14 de Junho de 1914
			103	Augusto Pestana . .	72,942	1.260,000	14 de Junho de 1915
			104	Carvão	91.496	1.092,600	21 de Junho de 1914
			105	Arantes . . .	109,090	989.000	«
			106	Turvo	134.267	905.000	«
			107	São Vicente Ferrer .	155,086	960,990	15 de Junho de 1912
			108	Paiol	181.247	915.830	«
			109	Traituba . . .	200,382	1.098.000	14 de Dezembro de 1903
			110	Carrancas . . .	213,981	903,000	«
			111	Matto Limpo (parada) .	225,505	927,000	—
			112	Paula Freitas . .	231.912	860,000	6 de Junho de 1898
			113	Francisco Salles . .	253,076	816,000	21 de Janeiro de 1897

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oéste de Minas (*Continuação*)	Barra Mansa a Patrocinio (*Continuação*)	114	Ityrapuan . . .	264,250	895,000	30 de Junho de 1923
			115	Lavras	284,829	801,000	1 de Abril de 1895
			116	Ribeirão Vermelho . .	293,895	737,500	14 de Abril de 1888
			117	Alvaro Botelho . .	299,203	739,000	«
			118	Santos Dias . . .	302,230	703,000	3 de Março de 1925
			119	Perdões . . .	313,832	767,000	23 de Agosto de 1896
			120	Engenho (parada) . .	324,013	760,000	14 de Dezembro de 1912
			121	Canna Verde . .	332,221	752,000	25 de Janeiro de 1897
			122	Toscano de Britto . .	342,003	778,000	5 de Fevereiro de 1921
			123	Coroado (parada) . .	344,073	860,500	24 de Junho de 1920
			124	Santa Maria . . .	349,986	807,670	10 de Setembro de 1919
			125	Campo Bello . . .	352,417	780,000	11 de Fevereiro de 1898
			126	Candeias . . .	377,440	934,000	10 de Fevereiro de 1898
			127	Bugios	395,732	788,000	13 de Novembro de 1907
			128	Timboré . . .	415,660	788,200	7 de Novembro de 1905
			129	Areal	421,476	800,000	14 de Julho de 1924
			130	Papagaio . . .	422,606	825,000	7 de Novembro de 1905
			131	Industrias . . .	433,604	894,000	10 de Setembro de 1919
			132	Formiga . . .	436,400	820,000	7 de Dezembro de 1905
			133	Loanda	454,147	905,000	7 de Setembro de 1922
			134	Arcos	466,426	749,900	21 de Abril de 1908
			135	São Miguel . . .	486,517	612,600	24 de Novembro de 1908
			136	Garças	494,810	633,580	10 de Março de 1916
			137	Porto Real . . .	497,552	606,100	19 de Dezembro de 1908
			138	Capão do Eng°. (parada)	505,539	—	—
			139	Franklin Sampaio . .	518,150	625,500	31 de Dezembro de 1909
			140	Rancho Novo (parada) .	531,347	625,500	24 de Junho de 1920
			141	Bambuy . . .	549,444	659,300	1 de Maio de 1910
			142	Mattinha (parada) . .	557,192	648,000	12 de Abril de 1911
			143	Tapirahy . . .	570,647	630,000	15 de Junho de 1911
			144	Tigre	586,853	658,000	15 de Setembro de 1911

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oéste de Minas *(Continuação)*	Barra Mansa a Patrocinio *(Continuação)*	145	Uruburetama	598,606	806,000	1 de Outubro de 1912
			146	Campos Altos	609,909	994,000	«
			147	Pratinha	633,500	936,000	15 de Setembro de 1913
			148	Tobaty	647,053	904,000	«
			149	Ibiá	674,360	840,000	28 de Novembro de 1913
			150	Guabiroba	707,678	830,000	29 de Novembro de 1916
			151	Catiara	731,426	922,000	«
			152	Salitre	757,761	815,000	17 de Junho de 1918
			153	S. Benedicto (parada)	759,800	815,500	24 de Junho de 1920
			154	Caporanga (parada)	766,000	950,000	24 de Junho de 1918
			155	Bella Vista (parada)	786,210	951,000	12 de Novembro de 1918
			156	Patrocinio	792,098	972,000	«
		Linha de Uberaba	—	Ibiá	0,000	840,000	28 de Novembro de 1913
			157	São Pedro	1,830	844,300	6 de Novembro de 1926
			158	Coronel Adolpho	23,950	842,200	31 de Dezembro de 1925
			159	Presidente Bernardes	23,430	1,010,400	«
			160	Tamanduapava	58,640	901,880	6 de Novembro de 1926
			161	Araxá	88,882	973,000	7 de Novembro de 1926
			162	Capivara	107,388	854,120	9 de Novembro de 1926
			163	Ibitimirim	121,334	936,760	«
			164	Itaipú	134,209	974,200	«
			165	Alpercatas	156,252	1,116,800	«
			166	Santa Juliana	173,162	941,600	10 de Novembro de 1926
			167	Rio das Velhas	178,760	839,300	«
			168	Almeida Campos	196,640	1,016,600	31 de Dezembro de 1925
			169	Itiquapira	227,140	945,700	«
			170	Batuira	243,140	790,000	«
			171	Entroncamento	265,140	815,000	11 de Dezembro de 1926
			172	Uberaba	275,340	784,700	11 de Novembro de 1926
		Garças a Bello Horizonte	—	Garças	0,000	633,580	10 de Março de 1916
			173	Carlos Bernardes	18,853	636,530	«

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oéste de Minas (*Continuação*)	Garças a Bello Horizonte (*Continuação*)	174	Lagôa de Prata	33,245	658,110	10 de Março de 1916
			175	Retiro (parada)	41,330	763,800	«
			176	Martins Guimarães	54,647	781,440	«
			177	Santo Antonio do Monte	72,753	949,640	«
			178	Francisco Braz	89,611	833,680	16 de Junho de 1915
			179	Amadeu Lacerda	103,784	848,100	«
			180	Bessas	118,703	747,200	«
			181	Ermida	128,304	730,900	«
			182	Divinopolis	142,043	672,270	30 de Abril de 1890
			183	Usina Pará (parada)	156,080	732,360	8 de Setembro de 1922
			184	Cajurú	160,402	745,360	1 de Julho de 1911
			185	Angicos	175,805	781,760	«
			186	Sant'Annense	193,234	822.260	15 de Julho de 1920
			187	Itauna	197,439	809,280	1 de Julho de 1911
			188	Inspector Oliveira	209,450	847,670	12 de Outubro de 1924
			189	Soledade	219,964	794,000	1 de Julho de 1911
			190	Matheus Leme	225,691	769,880	«
			191	Juatuba	237,248	716,050	14 de Julho de 1912
			192	Santa Quiteria	240,313	703,600	1 de Julho de 1911
			193	Vianopolis	249,042	754,770	6 de Junho de 1926
			194	Capella Nova	268,672	822,010	1 de Julho de 1911
			195	Bernardo Monteiro	286,360	639,000	«
			196	Carlos Prates	302,472	848.870	16 de Dezembro de 1919
			197	Bello Horizonte	306,581	836,630	3 de Outubro de 1920
		Ramal de Bananal	—	Saudade	0,000	377,800	Incorporado em 20/2/924
			198	Rialto	12,514	—	«
			199	Tres Barras	22,603	—	«
			200	Bananal	27,780	—	«
		Ramal de Bom Jardim	—	Arantes	0,000	988,000	21 de Junho de 1914
			201	Bom Jardim	12,456	1.070,000	21 de Março de 1916
		Ramal do Pará	—	Soledade	0,000	794,000	1 de Julho de 1911

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oéste de Minas *(Continuação)*	Ramal do Pará	202	Pará	27,100	796,000	22 de Março de 1912
		Ramal de Contagem	—	Bernardo Monteiro .	0,000	739,000	1 de Julho de 1911
			203	Contagem . . .	3,104	826,000	27 de Outubro de 1918
16	RÊDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA	Linha tronco	1	Cruzeiro . . .	0,000	514,012	14 de Julho de 1884
	Extensão em trafego (cl h. do Q. 4): 1.292km.551		2	Rufino de Almeida .	6,080	533,272	1 de Janeiro de 1902
	Largura minima da entrelinha: 2m,60		3	Perequê . . .	15,409	810,000	14 de Julho de 1884
	Peso dos trilhos de aço, por metro corrente: 18kg.000 a 35kg.000		4	Tunnel (a) . . .	24,920	1.062,000	«
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m.85 x 0m.20 x 0m,14 e 2m,00 x 0m.20 x 0m,15		5	Manacá (P. Telegraphico)	30,860	962,125	—
	Numero de dormentes metallicos: 1.500		6	Passa Quatro . .	34.600	915,500	14 de Julho de 1884
	Extensão das linhas telegraphicas: 1.276km,000		7	Itanhandú . . .	46,500	893,000	«
	Idem dos fios telegraphicos: 2.959km,000		8	Bom Retiro . . .	54,100	880,000	«
	Num. de apparelhos telegraphicos: 151		9	Pouso Alto . . .	59,920	875,500	«
	« « « telephonicos: 66		10	Carmo	73,750	870,500	«
	Extensão da maior ponte: 240m,00		11	São Lourenço . .	79,923	867.500	«
	« do « tunnel: 997m.60		12	Soledade (1) . . .	89,394	865,500	«
	« total em tunneis: 1.836m,72		13	Badé (P. Telegraphico) .	—	—	—
	Séde: Cruzeiro — Estado de S. Paulo		14	Freitas (2) . . .	106,069	865.440	14 de Julho de 1884
	Director: Eng° João Nogueira Penido		15	Raul Soares (P. T.) .	115,800	858,350	Julho de 1924
	Representante no Rio de Janeiro: Dr Arthur Araripe		16	Conceição do Rio Verde (Contendas) . .	125.704	853,000	14 de Julho de 1884
			17	Santa Helena (parada) .	134,022	840,020	Novembro de 1924
			18	J Bernardino . .	—	—	—
			19	São Thomé . . .	139,310	843.000	14 de Julho de 1884
			20	Cotta	156,700	842.628	1 de Janeiro de 1902
			21	Tres Corações (3) . .	169,908	839.200	14 de Julho de 1884
			22	Flora	184.800	839,700	1 de Julho de 1896
			23	Jurity (P. Telegraphico) .	189,000	—	—

(a) No Km. 24.500 (Tunnel Grande) entre Perequê e Tunnel—Estado de São Paulo; (1) Entroncamento com as linhas de Barra e de Sapucahy.— (2) Entroncamento com o ramal de Campanha. — (3) Entroncamento com o ramal de Lavras.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
16	Rêde de Viação Sul Mineira (*Continuação*)	Linha tronco (*Continuação*)	24	Varginha . . .	204,293	894,300	28 de Maio de 1892
			25	Corôa (P. Telegraphico)	217,000	—	—
			26	Baptista de Mello . .	227,227	762,300	15 de Janeiro de 1893
			27	Nogueira . . .	233,877	—	—
			28	Espera (1) . . .	241,568	758,000	19 de Agosto de 1895
			29	Pontalete . . .	252,648	755,000	19 de Novembro de 1895
			30	Josino de Britto . .	272,112	750,000	10 de Março de 1909
			31	Fama	277,515	751,500	1 de Maio de 1896
			32	Parada Leite . . .	—	—	—
			33	Gaspar Lopes (2) . .	294,263	778,100	30 de Abril de 1897
			34	Harmonia . . .	306,583	751,000	20 de Julho de 1897
			35	Arêado	321,898	758,000	19 de Agosto de 1897
			36	Movimento . . .	331,153	763,500	4 de Dezembro de 1908
			37	Engenheiro Trompowsky	346,648	775,800	28 de Agosto de 1909
			38	Tuyuty	360,435	793,300	«
		Ramal de Campanha	—	Freitas	0,000	865,440	14 de Julho de 1884
			39	Gabriel Dias (parada) .	—	—	—
			40	Domingos Theodoro (parada)	—	—	—
			41	Santa Catharina . .	23,000	840,000	13 de Março de 1908
			42	Bias Fortes . . .	32,745	876,000	1 de Fevereiro de 1894
			43	Parada Mello . . .	—	—	—
			44	Aguas Virtuosas . .	43,000	900,800	24 de Março de 1894
			45	Nova Baden . . .	49,000	819,000	15 de Março de 1901
			46	Posto Telegr. (Km. 60) .	—	—	—
			47	Cambuquira . . .	69,000	911,900	8 de Outubro de 1894
			48	Campanha . . .	85,970	878,490	3 de Março de 1895
		Ramal de Alfenas e prolongamento	—	Gaspar Lopes . .	0,000	778,100	30 de Abril de 1897
			49	Alfenas . . .	7,758	884,900	31 de Maio de 1910
		Linha de Sapucahy	—	Soledade . . .	0,000	865,500	14 de Julho de 1884

(1) Entroncamento com o ramal de Tres Pontas. — (2) Entroncamento com o ramal de Alfenas.

Continuação do Quadro n. 5

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
16	Rêde de Viação Sul Mineira (*Continuação*)	Linha de Sapucahy (*Continuação*)	50	Silvestre Ferraz	14.944	893.200	15 de Março de 1891
			51	Ribeiro	23,427	953,760	1 de Agosto de 1891
			52	Christina	37,980	990,000	15 de Março de 1891
			53	Anil (P. T.)	—	—	—
			54	Maria da Fé	57.068	1.258,000	27 de Junho de 1891
			55	Pedrão	65,462	1.050,000	1 de Junho de 1907
			56	Itajubá (1)	84,700	838,700	25 de Setembro de 1891
			57	Piranguinho (2)	96,940	834,700	29 de Abril de 1892
			58	Olegario Maciel	115,045	822.700	23 de Agosto de 1894
			59	Rennó	129.484	817,200	1 de Agosto de 1900
			60	Affonso Penna	136.133	816.700	23 de Agosto de 1894
			61	Porto de Sapucahy	146,797	615,700	9 de Novembro de 1910
			62	Pouso Alegre	164.977	813.500	21 de Março de 1895
			63	Posto Telegraphico	177.670	—	—
			64	Borda da Matta	193.596	856.900	1 de Agosto de 1895
			65	Posto Telegraphico	200,289	—	—
			66	Francisco Sá	209.323	930.558	27 de Dezembro de 1895
			67	Ouro Fino	224,507	862,850	12 de Abril de 1896
			68	Parada	228,720	—	—
			69	Parada das Canellas	241.315	836,850	15 de Março de 1897
			70	Silviano Brandão	255,055	826.000	«
			71	Sapucahy	269.529	676.600	15 de Dezembro de 1897
		Linha da Barra	—	Soledade	0,000	865.500	14 de Julho de 1884
			72	Caxambú	22.684	900.008	15 de Março de 1891
			73	Baependy	30.325	905.000	28 de Setembro de 1895
			74	Encruzilhada	42,142	917.053	31 de Maio de 1910
			75	Angahy	76.600	1.159,000	12 de Outubro de 1911
			76	Bueno Brandão	91.672	1.009,200	«
			77	Carvalhos	109.616	1.093.500	Agosto de 1913
			78	Livramento	133.446	1.193,900	Abril de 1901

(1) Entroncamento do ramal de Soledade de Itajubá. — (2) Entroncamento do ramal de S. José do Paraiso.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
16	Rêde de Viação Sul Mineira *(Continuação)*	Linha da Barra *(Continuação)*	79	Meio Mundo (parada)	141,860	1.185,700	—
			80	Bom Jardim	154,715	1.154,100	2 de Janeiro de 1897
			81	Pacau	167,440	1.271,900	30 de Dezembro de 1895
			82	Residencia (parada)	177,525	1.061,000	—
			83	Imbuzeiro	184,950	850,000	20 de Junho de 1893
			84	Santa Rita (1)	197,210	595,000	—
			85	Jacuba (parada)	206,760	565,600	—
			86	Joaquim Mattozo	211,167	541,600	—
			87	Andrade (parada)	215,130	595,400	—
			88	José Leite	218,636	562,800	—
			89	Pedro Carlos	232,256	748,000	20 de Junho de 1883
			90	Conservatoria	242,217	518,000	—
			91	Paulo de Almeida	250,233	654,200	—
			92	Desvio Gomes	254,220	717,000	—
			93	P. Calogeras (Ipiaba)	260,870	685,600	20 de Outubro de 1881
			94	Desvio Prosperidade	268,714	551,600	—
			95	Barra do Pirahy	285,030	356,611	20 de Outubro de 1881
			96	Sant'Anna	292,734	361,800	12 de Julho de 1883
			97	Rosa Machado (parada)	298 654	365,890	—
			98	Henrique Nora (parada)	301,856	366,800	—
			99	Engenho Central (parada)	305,100	368,200	—
			100	Ponte do Ribeiro (parada)	306,465	366,400	—
			101	Palmeiras (parada)	307,820	366,000	—
			102	Pirahy	309,892	370,800	—
			103	Cachoeirinha (parada)	314,030	370,400	—
			104	Bella Vista (parada)	316,050	373,000	—
			105	Bambús (parada)	322,160	375,400	—
			106	Passa Tres	325,812	397,500	8 de Junho de 1883
		Ramal de Lavras	—	Tres Corações	0,000	839,200	14 de Julho de 1884
			107	Carneiro de Rezende	10,000	—	—

(1) No km. 200.512 (Ponte do Zacharias) divisa dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
16	Rêde de Viação Sul Mineira (*Continuação*)	Ramal de Lavras (*Continuação*)	108	Campo Limpo	18,732	856,040	—
			109	Salto	33,452	961,600	8 de Outubro de 1918
			110	Carmo da Cachoeira	41,408	878,000	30 de Junho de 1918
			111	Cervo	56,020	846,680	—
			112	Faria	67,435	—	1 de Setembro de 1926
			113	Rosas	76,345	—	«
			114	Lavras-Rêde	89,469	—	«
			115	Lavras-Oéste	95,040	—	«
		Ramal de S. José do Paraiso	—	Piranguinho	0,000	834,700	19 de Abril de 1892
			116	Dias	10,220	858,000	9 de Novembro de 1910
			117	Brazopolis	21,641	814,000	«
			118	Villa Braz	23,641	814,000	«
			119	Cruz-Vera	34,760	843,000	7 de Setembro de 1912
			120	Paraisopolis	51,998	865,260	24 de Fevereiro de 1912
		Ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá	—	Itajubá	0,000	838,700	25 de Setembro de 1891
			121	Trotyl	11,210	856,607	23 de Outubro de 1927
			122	Biguá	17,792	944,340	«
			123	Delfim Moreira	35,700	1.205,584	«
		Ramal de Tres Pontas	—	Espera	0,000	758,000	19 de Agosto de 1895
			124	Tres Pontas	20,000	—	1 de Novembro de 1927
17	ESTRADA DE FERRO DE ARARAQUÁRA	Linha principal	1	Araraquára	0,000	650,000	Outubro de 1898
	Séde: S. Paulo — Rua do Rosario, 11		2	Cezario Bastos	13,192	709,000	«
	Director: Engenheiro Manoel da Rocha Martins		3	Itaquaré	25,456	682,000	«
			4	Silvania	31,933	662,000	16 de Março de 1899
	Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 280km.712		5	Mattão	41,150	555,000	«
			6	Dobrada	53,997	562,000	1 de Abril de 1921
			7	Santa Ernestina	63,471	559,000	«
			8	Carlos Magalhães	71,913	515,200	23 de Setembro de 1922
	Largura minima da entrelinha: 2m.50		9	Taquaritinga	82,259	515,000	«

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
17	E. F. de Araraquára *(Continuação)*	Linha principal *(Continuação)*	10	Jurema	94,644	510,000	1 de Setembro de 1908
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,15		11	Icoarana	101,905	567,000	22 de Fevereiro de 1909
	Extensão dos fios telegraphicos: 993km,616		12	Candido Rodrigues	106,460	599,600	1 de Setembro de 1908
	Num. de apparelhos telegraphicos: 93		13	Fernando Prestes	117,112	517,200	22 de Fevereiro de 1909
	« « « telephonicos: 32		14	Santa Sophia	126,540	600,000	15 de Junho de 1909
	Extensão da maior ponte: 15m,00		15	Santa Adelia	134,196	608,000	«
			16	Jacaúna	142,460	532,000	15 de Novembro de 1925
			17	Pindorama	148,854	502,000	1 de Janeiro de 1910
			18	Villa Adolpho	159,000	492,000	17 de Março de 1910
			19	Ibarra	174,000	482,000	29 de Novembro de 1910
			20	Ignacio Uchôa	195,000	—	20 de Novembro de 1911
			21	Cedral	210,000	—	1 de Fevereiro de 1912
			22	S. José do Rio Preto	228,000	—	10 de Junho de 1912
		Ramal de Ibitinga	—	Sylvania	0,000	662,000	16 de Março de 1899
			23	Toryba	6,067	616,000	8 de Janeiro de 1911
			24	Cambuhy	17,067	—	12 de Agosto de 1911
			25	Uparoba	27,067	—	1914
			26	Curupá	39,000	—	1915
			27	Tabatinga	51,000	—	1916
18	MADEIRA MAMORÉ RAILWAY CO. LTD.	—	1	Porto Velho	0,000	98,000	31 de Maio de 1910
	Séde: Porto Velho — Estado do Amazonas		2	Candelaria (parada)	2,160	98,900	«
	Director. Eng.º E. J. Collier		3	Santo Antonio	7,295	101,900	«
	Representante no Rio de Janeiro: Dr. Ricardo Xavier da Silveira — Rua do Ouvidor, n. 58		4	Jacy-Paraná	89,980	112,500	«
			5	Abunã	219,480	137,600	7 de Setembro de 1911
			6	Villa Murtinho	315,402	146,000	1 de Agosto de 1912
			7	Guajará-Mirim	366,485	159,400	«
	Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 366km,485						

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
18	Madeira Mamoré Railway Co. Ltd. (*Continuação*) Largura minima da entrelinha: 2m,50 Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg.000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m.00 x 0m.20 x 0m,15 Num. de apparelhos telegraphicos: 30 « « « telephonicos: 20 Extensão da maior ponte: 127m,47						
19	ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA Extensão em trafego: 291km,870 Bitola corrente: 251km,918 « estreita: 39km,952 Largura minima da entrelinha: bitola corrente: 2m.10 Peso dos trilhos de aço, por metro: bitola corrente: 19kg,000 a 25kg,000 « estreita: 5kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: bitola corrente: 1m,80 x 0m,18 x 0m,16 « estreita: 1m.00 x 0m.12 x 0m,10 Extensão das linhas telegraphicas: 298km.692 Idem dos fios telegraphicos: 611km.593 Num. de apparelhos telegraphicos: 27 « « « telephonicos: 18	Linha principal (bitola corrente)	1	Belém	0,000	1.967	2 de Maio de 1893
			2	S. Braz (Central)	5,340	10,860	24 de Junho de 1884
			3	Entroncamento (1)	10.880	18.220	7 Janeiro de 1906
			4	Ananindeua (parada)	19,121	17.590	—
			5	Marituba	22,550	16,058	—
			6	Canutama (parada)	30.937	34,020	—
			7	Benevides	33,228	29,712	24 de Junho de 1884
			8	Moema (parada)	42,970	35.593	—
			9	Santa Izabel	46,038	21.543	15 de Novembro de 1907
			10	Americano	58,340	44.832	—
			11	Apehú	66,513	13.917	—
			12	Km. 72 (parada)	71,170	42,809	—
			13	Castanhal	73,860	45.913	—
			14	Km. 80 (parada)	79.855	38.927	—
			15	Anhangá	88.703	39,304	—
			16	Granja Eremita (parada)	100,990	31.286	—
			17	Jambuassú (parada)	108.854	20.859	—
			18	Igarapé-assú	116.402	39,912	—

(1 Inicio do ramal de Pinheiro.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
19	E. F. de Bragança (*Continuação*)	Linha principal (bitola corrente) (*Continuação*)	19	1°. Caripy (parada)	121,368	32,368	—
	Extensão da maior ponte: 247m.20		20	2°. Caripy (parada)	124,843	37,682	—
	Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 534m,20		21	São Luiz	133,571	47.500	—
	Séde: Belem — Estado do Pará		22	Livramento (parada)	139,606	11.526	—
	Director: Eng.° Philignesio de Carvalho		23	Timbeteua (parada)	151,560	50.187	—
			24	Estação Experimental (parada)	155,460	46,004	—
			25	Peixe-Boi	161,704	11,174	1 de Março de 1906
			26	Capanema	179,920	20,055	15 de Novembro de 1907
			27	Tauary (parada)	195.568	38,123	—
			28	Quatipurú	207,982	5,579	—
			29	Tracuateua (parada)	215,860	19.995	—
			30	Rio Branco (parada)	220,766	31,165	—
			31	Bragança	233,178	28.900	4 de Maio de 1908
		Ramal do Pinheiro	—	Entroncamento	0,000	18,220	7 de Janeiro de 1906
			32	Tapana (parada)	7,600	—	—
			33	Sumauma (parada)	9,170	—	—
			34	Tenoné (parada)	9,920	—	—
			35	Pinheiro	15.577	—	—
		Sub-ramal do Curro Maguary	—	Chave (1)	0,000	—	—
			36	Maguary (parada)	1.856	—	—
		Ramal de Utinga	—	Chave (2)	0,000	—	—
			37	Utinga	1,307	—	—
		Ramal do Prata (bitola de 0m,60)	—	Igarapé-assú	0,000	39,912	—
			38	Prata	20,777	—	—
		Ramal de Benjamin Constant (bitola de 0m,60)	—	Bragança	0,000	28.900	—
			39	Benjamin Constant	19,175	—	—
20	ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ-THEREZINA	—	1	São Luiz	0,000	4,000	14 de Março de 1921
	Séde: São Luiz — Estado do Maranhão		2	Maracanã	20,000	16,000	«

(1) 0 = 13km,571 a partir de Entroncamento. — (2) 0 = 8km,547 a partir de Belém.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
20	E. F. São Luiz-Therezina (*Continuação*) Director: Eng.º José Heitor Teixeira Brandão Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 450km,652 Peso dos trilhos de aço, por metro: 19kg,000 a 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,18 x 0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 468km,502 Idem dos fios telegraphicos: 468km,502 Num. de apparelhos telegraphicos: 7 « « « telephonicos: 42 Extensão da maior ponte: 70m,00	—	3	Estiva	38,000	8,000	14 de Março de 1921
			4	Perizes	57,500	8,000	«
			5	São Raymundo (parada)	—	—	—
			6	Rozario	70,209	14,000	1 de Junho de 1919
			7	Vale Quem Tem	85,800	19,600	«
			8	Recurso	88,093	24,500	«
			9	Carema (parada)	93,780	10,000	«
			10	Santa Philomena	99,510	31,000	«
			11	Kelrú	108,128	16,000	«
			12	Itapecurú	127,353	14,500	«
			13	Jundiahy	145,894	19,000	«
			14	Cantanhede	158,930	26,000	«
			15	Caximbos (parada)	170,466	21,000	20 de Outubro de 1919
			16	Lage Grande (parada)	—	—	25 de Junho de 1920
			17	Pirapemas	182,141	33,000	«
			18	Maracajá	200,712	—	30 de Julho de 1921
			19	Conceição (parada)	206,460	29,000	«
			20	Coroatá	236,671	34,000	31 de Outubro de 1920
			21	Sant'Anna (parada)	258,500	35,000	—
			22	Monte Alegre	266,076	36,000	31 de Outubro de 1920
			23	Codó	290,278	48,000	«
			24	Roncador	202,226	62,000	«
			25	Côcos	318,541	58,000	«
			26	São Miguel	328,950	62,000	«
			27	Brejo	341,237	57,000	«
			28	Riachão	356,950	58,000	«
			29	Caxias	372,652	63,000	«
			30	Dias Carneiro (parada)	387,000	—	5 de Abril de 1895
			31	Christino Cruz	408,000	82,998	«
			32	Aarão Reis (parada)	418,000	—	«
			33	Luiz Domingues (parada)	441,000	—	«

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
20	E. F. São Luiz Therezina (*Continuação*)	—	34	Senador Furtado . .	450,000	65,399	9 de Julho de 1895
21	ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUHY Séde: Parnahyba — Estado do Piauhy Director: Eng.º Eugenio Ramos Carneiro da Rocha Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 147km,295 Largura minima da entrelinha: 2m,60 Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,18 x 0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 142km,205 Idem dos fios telegraphicos: 164km,098 Num. de apparelhos telephonicos: 12 Extensão da maior ponte: 60m,00	Linha principal	1	Amarração . . .	0.000	2,679	13 de Maio de 1922
			2	Floriopolis (parada) .	7,612	4,158	1 de Janeiro de 1923
			3	Parnahyba . .	13,602	4.611	19 de Novembro de 1920
			4	Bom Principio . .	50,452	62.074	1 de Maio de 1922
			5	Freicheiras . . .	74,258	90,732	19 de Janeiro de 1923
			6	Cocal	86,743	121,760	13 de Maio de 1923
			7	Deserto . . .	108,688	116,709	1 de Junho de 1923
			8	Piracuruca. . . .	147.295	58,767	19 de Novembro de 1923
		Ramai de Igarassú	—	Chave do ramal . .	0,000	15,540	14 de Julho de 1922
			9	Igarassú . . .	4,942	5,370	«
22	ESTRADA DE FERRO PETROLINA-THEREZINA Séde: Petrolina—Estado de Pernambuco. Director: Engenheiro Norberto da Silva Paes	—	1	Petrolina . . .	0,000	377,000	1 de Março de 1923
			2	Icó (parada) . . .	32,000	420,000	«
			3	Pau Ferro . . .	61,000	407,000	«
			4	Messias Lopes . .	88,090	422,400	9 de Dezembro de 1923
			5	Arizona . . .	115,000	452,950	31 de Outubro de 1926
			6	Afranio . . .	140,510	508,950	«
			7	Mafrense . . .	164,300	416,200	19 de Fevereiro de 1928

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
22	E. F. Petrolina-Therezina *(Continuação)* Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 164km,300 Largura minima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,18 x 0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 204km,000 Extensão dos fios telegraphicos: 204km,000 Num. de apparelhos telegraphicos: 8 « « « telephonicos: 12 Extensão da maior ponte: 30m,00 « total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 135m,00						
23	ESTRADA DE FERRO DE MOSSORÓ Séde: Mossoró—Estado do Rio Grande do Norte Director: Engenheiro Vicente Carlos Saboya Filho Representante no Rio de Janeiro: Eng. José Luiz Baptista—Rua Buenos Ayres, n. 50	—	1 2 3	Porto Franco . . . Mossoró . . . S. Sebastião . . .	0,000 37,690 77,241	— — —	19 de Março de 1915 « 1 de Novembro de 1926

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
23	E. F. de Mossoró *(Continuação)*						
	Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 76km,997						
	Largura minima da entrelinha: 2m,10						
	Peso dos trilhos de aço, por metro corrente: 23kg,500						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,18 x 0m,14						
	Extensão das linhas telegraphicas: 38km,000						
	Idem dos fios telegraphicos: 38km,000						
	Num. de apparelhos telegraphicos: 3						
	« « « telephonicos: 3						
24	E. F. CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE	—					
	Séde: Natal—Estado do R. G. do Norte		1	Natal (Provisoria)	0,000	3,170	2 de Julho de 1917
	Director: Engenheiro Ermelindo de Barros Lins.		2	Igapó (parada)	7,302	8,358	—
			3	Extremoz (parada)	21,400	43,460	13 de Junho de 1906
			4	Ceará-Mirim	38,638	13,200	13 de Junho de 1907
	Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 175km,891		5	Itapassaróca (parada)	49,140	40,900	15 de Novembro de 1906
			6	Taipú	59,365	41,200	«
	Largura minima da entrelinha: 2m,50		7	Melancias (parada)	75,640	105,600	8 de Setembro de 1919
			8	Baixa-Verde	88,140	143,600	12 de Outubro de 1910
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000		9	Jardim	107,200	205,600	14 de Novembro de 1913
			10	Pedra-Preta	123,928	161,359	«
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,18 x 0m,14		11	Lages	148,551	198,600	14 de Julho de 1914
			12	Epitacio Pessoa	175,891	96,979	8 de Janeiro de 1922

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
24	E. F. Central do Rio Grande do Norte *(Continuação)*						
	Extensão das linhas telegraphicas: 178km,430.						
	Extensão dos fios telegraphicos: 224km,708						
	Num. de apparelhos telegraphicos: 12						
	« « « telephonicos: 15						
	Extensão da maior ponte: 520m, 00						
	« total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 1.092m,52						
25	E. F. NAZARETH	Linha principal	1	Nazareth . . .	0,000	2,000	5 de Maio de 1875
	Séde: Nazareth—Estado da Bahia.		2	Onha	8,104	58.900	«
	Director: Engenheiro Manoel Pedreira.		3	Rio Fundo . . .	12,960	70,400	7 de Setembro de 1880
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 286km,213		4	Taytinga . . .	17,048	83.500	«
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 a 35kg,000		5	Santo Antonio . .	33,746	206,600	«
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m.00 x 0m,20 x 0m,14		6	Sant'Anna . . .	42,614	184.150	2 de Fevereiro de 1892
	Extensão das linhas telegraphicas: 221km,662		7	Vargem Grande . .	54,236	220,000	«
	Extensão dos fios telegraphicos: 221km.662		8	São Miguel . . .	69,887	270,000	«
	Num. de apparelhos telegraphicos: 21		9	Engenheiro Pontes .	81.306	203,000	18 de Novembro de 1901
	« « « telephonicos: 34		10	Lage	90,238	165,000	«
			11	Mutum	107,106	199,000	26 de Janeiro de 1906
			12	Jequiriçá . . .	118,366	256.500	11 de Fevereiro de 1906
			13	Areia	130,815	316,000	15 de Novembro de 1906
			14	Genipapo . . .	141,273	337,400	20 de Fevereiro de 1908
			15	Engenheiro Franca .	148,855	358,000	19 de Dezembro de 1908

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
25	E. F. Nazareth (*Continuação*) Extensão da maior ponte: 80m,00	Linha principal (*Continuação*)	16	José Marcellino	158.765	380.400	19 de Dezembro de 1908
			17	Caldeirão	185,415	562,000	14 de Julho de 1913
			18	Jaguaquára	195,114	627,050	10 de Janeiro de 1914
			19	Caatingas	219.130	458.720	1 de Fevereiro de 1927
			20	Baixão	236,920	321,400	«
			21	Jequié	261.157	190,000	15 de Novembro de 1927
		Ramal de Amargosa	—	Chave (1)	0.000	—	—
			22	Corta Mão	77.714	218,000	2 de Fevereiro de 1892
			23	São Francisco	88.114	239,000	18 de Dezembro de 1892
			24	Amargosa	98.814	390,000	«
26	E. F. SANTO AMARO Séde: Santo Amaro—Estado da Bahia Director: Engenheiro Francisco de Azevedo Costa. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 88km,350	Linha principal	1	Santo Amaro	0,000	8,510	—
			2	Pilar	1,810	9.200	—
			3	Traripé	6,150	31,950	—
			4	Buranhem	11,250	80,150	—
			5	Jacuipe	15,510	67,230	—
			6	Terra Nova	25,410	93,940	—
			7	Jacú	35.950	116,280	—
			8	Bom Jardim	40,900	310.200	—
27	E. F. ILHÉOS A CONQUISTA Séde Ilhéos—Estado da Bahia. Superintendente: F. Hull Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 82km.750 Largura minima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,500	Linha principal	1	Ilhéos	0,000	3.120	—
			2	Rosario	10,311	3,450	—
			3	Agua Branca	14,585	6,420	—
			4	Sambaytuba	20,434	5,000	—
			5	Urucutuca	23,000	6,000	—
			6	Almada	32,263	63.520	—
			7	Lava-pés	33,960	43,000	—
			8	Provisão	38.200	37,000	—

(1) 0 — 72km,379 da linha tronco.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
27	E. F. Ilhéos a Conquista (*Continuação*)	Linha principal (*Continuação*)	9	Barbosa	39.200	38.200	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m.00 x 0m,20 x 0m,15		10	Rio do Braço	42,970	45,600	—
			11	Mutuns	50.246	66,000	—
			12	Bôa Lembrança	55,000	68.000	—
			13	Itabuna	59,000	53.600	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 82km,750	Ramal de Almada	14	Banco do Pedro(1)	2,400	47,000	—
			15	Razeira	6.000	23,000	—
	Idem dos fios telegraphicos: 200km,340		16	Potumujú	10,000	74,000	—
	Num. de apparelhos telegraphicos: 5		17	Sequeiro do Espinho	13.700	82,200	—
	« « « telephonicos: 13	Ramal de Mocambo	18	Bôa Sorte (2)	6.000	67,000	—
	Extensão da maior ponte: 50m,40		19	Agua Preta	10.245	86,000	—
28	E. F. THEREZOPOLIS (3)	—	1	Piedade	0,000	1,700	1 de Novembro de 1896
	Séde: Rio de Janeiro—Estação de Alfredo Maia		2	Magé	4,800	3.500	«
			3	Augusto Vieira	10.840	9,000	12 de Junho de 1900
	Director: Engº. Francisco de Souza		4	Guapy	21,500	31,000	1 de Novembro de 1896
	Extensão em trafego: (Cl. h do Q 4): 37km,347		5	Parada da Barreira	25.420	300.000	12 de Junho de 1902
	Largura minima da entrelinha: 2m,50		6	P. Telephonico do Miudinho	27.000	400.000	«
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg.500		7	Soberbo	30.797	946.000	18 de Setembro de 1908
			8	Therezopolis	33,277	902.000	«
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85 x 0m,18 x 0m,14		9	Varzea de Therezopolis	37.347	875.000	7 de Outubro de 1926
	Extensão das linhas telegraphicas: 33km,277						
	Idem dos fios telegraphicos: 33km,277						
	Num. de apparelhos telegraphicos: 6						
	« « « telephonicos: 8						
	Extensão da maior ponte: 70m,00						

(1) Zero em Itabuna. — (2) Zero em Banco do Pedro. — (3) Systema Riggenback na linha da Serra (9.300 metros de extensão).

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
28	E. F. Therezopolis (*Continuação*) Extensão do maior tunnel: 195m,00 « total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: Extensão total em tunneis; 195m,00						
29	E. F. CORCOVADO (1) Séde: Rio de Janeiro—Rua Marechal Floriano n. 154 Superintendida pela Light Power Company. Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 3km,824 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 a 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,16 x 0m,15. Num. de apparelhos telegraphicos: « « « telephonicos: 3 Extensão da maior ponte: 130m,90	—	1	Cosme Velho	0,000	38,800	1 de Julho de 1885
			2	Morro do Inglez	0,700	111,200	«
			3	Sylvestre	1,260	254,600	«
			4	Paineiras	2,750	465,000	«
			5	Corcovado	3,824	667,000	«
30	E. F. RIO DO OURO Séde: Rio de Janeiro Director: Engenheiro Agostinho de Castro Porto.	Linha principal	1	Francisco Sá	0,000	—	6 de Janeiro de 1922
			2	Viaducto	0,220	—	—
			3	Liberdade (2)	7,406	14,185	3 de Outubro de 1902
			4	Inhauma	9,048	18,568	1897
			5	Centro Telephonico	9,954	24,009	«

(1) Systema Riggenback (tracção electrica). — (2) Ramal de Cajú. Ligação com a Estação Alfredo Maia da Linha Auxiliar. Este ramal, com a extensão de 9km,213, embora pertencente á Auxiliar, é trafegado pela Rio do Ouro.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
30	E. F. Rio do ouro (*Continuação*)	Linha principal (*Continuação*)	6	Engenho do Matto	11,428	31,118	20 de Janeiro de 1883
	Administrada pela Inspectoria de Aguas e Esgotos		7	Vicente de Carvalho (1)	13,203	25,426	«
	Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 121km,330		8	Irajá	14,508	19,371	«
	Extensão com trilhos de ferro: 5km,680		9	Collegio	15,795	13,414	«
	Largura minima da entrelinha: 2m,20		10	Areal	17,388	14,379	«
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg,000 a 25kg,000		11	Acary	18,794	—	13 de Maio de 1926
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,20 x 0m,14		12	Pavuna	21,235	5,014	20 de Janeiro de 1883
	Extensão das linhas telegraphicas: 107km,678		13	Coelho da Rocha	25,780	6,200	—
	Num. de apparelhos telegraphicos: 17		14	Belford Roxo (2)	27,122	13,727	20 de Janeiro de 1883
	« « « telephonicos: 32		15	Heliopolis	30,073	8,516	«
	Extensão da maior ponte: 42m,25		16	Itaipú	31,648	10,148	«
			17	Retiro	34,424	15,531	«
			18	Figueiras	36,226	20,999	«
			19	José Bulhões (3)	37,942	18,863	«
			20	Cachoeira	42,728	16,253	«
			21	Paineiras	44,828	32,901	«
			22	Rio do Ouro (4)	49,218	41,635	«
			23	Santo Antonio	51,908	40,249	1882
			24	Saudade	55,271	36,504	—
			25	São Pedro	59,730	60,460	1882
			—	Liberdade	7,406	14,185	3 de Outubro de 1902
			26	Praia Pequena	9,361	2,041	20 de Janeiro de 1893
			27	Bemfica	11,366	3,102	«
			28	Rua Bella	12,760	3,133	«
			29	Cajú	15,126	4,137	—
			—	Belford Roxo	27,122	13,727	—
			30	Aurora	28,042	19,483	—
			31	Baby	33,813	3,474	—
			32	Kilometro 43	42,075	7,187	—
			33	Lamarão	46,472	12,127	—

(1) Ramal da Penha. — (2) Ramal do Xerem. — (3) Ramal de Tinguá. — (4) Ramal de Reprezas.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
30	E. F. Rio do Ouro (*Continuação*)	Linha principal (*Continuação*)	34	Mantiqueira	51,986	—	—
			35	Xerem	54,269	25,996	—
			—	José Bulhões	37,942	18,863	—
			36	São Bernardino	40,371	14.660	—
			37	Iguassú	41,594	8,639	—
			38	Barreira	46,165	17,392	—
			39	Tinguá	50,257	34,032	—
			—	Rio do Ouro	49,218	41,635	—
			40	Reprezas	51,710	119.260	—
31	E. F. MARICÁ	Linha tronco	1	Neves	0,000	—	—
	Séde: Neves— S. Gonçalo—Estado do Rio de Janeiro		2	Raul Veiga	11,250	—	—
			3	Santa Izabel	18.800	—	—
	Superintendente. Dr. Henry Borne.		4	Rio do Ouro	25,730	—	—
	Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 130km,472		5	Inohan	34,340	—	—
			6	Maricá	48,465	—	—
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		7	Manoel Ribeiro	59,147	—	—
			8	Nilo Peçanha	65,292	—	—
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 24kg,000 a 28kg,000	Prolongamento	—	Nilo Peçanha	65.292	—	—
			9	Sampaio Corrêa (1)	85.219	15,000	1 de Maio de 1913
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,23 x 0m,14		10	Saquarema (2)	99,760	17,000	4 de Agosto de 1913
			11	Ponte dos Leites	111,315	25,000	13 de Dezembro de 1913
	Extensão das linhas telegraphicas: 130km,472		12	Araruama	115,713	15,000	«
			13	Iguaba Grande	130.472	10,000	7 de Fevereiro de 1914
	Num. de apparelhos telegraphicos: 17						
	« « « telephonicos: 2						
	Extensão da maior ponte: 35m,00						

(1) Ex-Matto Grosso. — (2) Ex-Bacaxá.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
32	E. F. REZENDE A BOCAINA	—	1	Oliveira Botelho	0,000	397,280	15 de Novembro de 1887
	Director: A. Lopes da Silva		2	Platafórma	1,540	400,059	«
	Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 38km.810		3	Babylonia	13,340	428,031	«
	Extensão com trilhos de ferro: 22km,036		4	Estalo	17,085	450,086	«
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg.000		5	Bambús	23,560	472,036	8 de Janeiro de 1878
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85 x 0m,18 x 0m,13		6	Formoso	28,336	497,086	«
	Extensão das linhas telegraphicas: 38km,810		7	Barreiros	38,810	507,000	19 de Fevereiro de 1892
	Extensão dos fios telegraphicos: 38km,810						
	Num. de apparelhos telephonicos: 7						
	Extensão da maior ponte: 18m,00						
33	ESTRADA DE FERRO PARACATÚ	—	1	Martinho Campos	0,000	586,000	31 de Outubro de 1921
	Séde: Bom Despacho—Est. de Minas		2	Leandro	19,414	645,000	«
	Director: Dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira		3	Alvaro da Silveira	36,226	648,500	«
	Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 153km,472		4	Daniel de Carvalho	46,141	673,200	22 de Julho de 1925
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		5	Bom Despacho	59,245	703,200	31 de Outubro de 1921
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg,000 a 24kg,800		6	Arthur Bernardes	87,468	654,200	24 de Junho de 1923
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,15		7	Clodomiro de Oliveira	103,952	609,590	«
	Extensão da maior ponte: 136m,00		8	Dôres de Indayá	129,543	692,035	28 de Dezembro de 1922
			9	Mello Vianna	153,472	679,000	22 de Julho de 1925

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
34	ESTRADA DE FERRO MORRO VELHO Séde : Nova Lima—Estado de Minas Director—George Chalmers Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 8km,000	—	—	—	—	—	—
35	E. F. GOYAZ Séde : Araguary—Estado de Minas Director: Engenheiro Othon de Araujo Lima Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 249km,363 Largura minima da entrelinha: 2m,50 Peso dos trilhos de aço, por metro: 22kg,000 a 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m, 16 x 0m,20 Extensão das linhas telegraphicas: 322km,000 Idem dos fios telegraphicos: 605km,000 Num. de apparelhos telegraphicos: 26 « « « telephonicos: 5 Extensão da maior ponte: 287m,50	Linha principal	1	Araguary	0,316	930,000	28 de Setembro de 1911
			2	Amanhece	15,021	942,158	«
			3	Ararapira	29,189	916,400	1 de Março de 1924
			4	Engenheiro Béthout	52,416	504,543	28 de Setembro de 1913
			5	Anhanguéra	53,928	507,723	24 de Fevereiro de 1913
			6	Cumary	70,490	663,157	«
			7	Goyandira	92,485	815,000	«
			8	Verissimo	115,920	604,074	10 de Dezembro de 1913
			9	Içá	136,725	661,529	«
			10	Ipamery	153,163	727,364	«
			11	Inajá	174,052	885,359	15 de Novembro de 1914
			12	Urutahy	191,716	800,441	«
			13	Roncador	207,199	638,579	«
			14	Pires do Rio	218,120	743,999	9 de Novembro de 1922
			15	Tapiocanga	240,845	888,450	«
			16	Ubatan	254,374	961,392	1 de Novembro de 1923
			17	Carahyba	270,211	970,092	«
			18	Ponte Funda	289,060	993,202	15 de Setembro de 1924
			19	Tavares	303,602	990,002	«
		Ramal de Ouvidor	20	Chave do Ramal (1)	0,700	813,157	24 de Fevereiro de 1913
			21	Catalão	23,455	842,230	«
			22	Ouvidor	46,020	616,115	3 de Maio de 1921

(1) A partir de Goyandira.

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
36	CIA. E. F. DO DOURADO Séde: São Paulo — Rua Bôa Vista n. 5 Director: Engenheiro Alfredo Pujol Extensão em trafego (cl. h. do Q 4): 273km,368 Extensão da bitola corrente: 239km,000 « « « estreita (0m,60): 34km,368 Extensão das linhas telegraphicas: 273km,000 Idem dos fios telegraphicos: 344km,000	Linha de Bariry	1	Ribeirão Bonito	0,000	590,800	Outubro de 1900
			2	Sampaio Vidal	13,000	516,000	1 de Janeiro de 1911
			3	Trabijú	19,000	525,000	9 de Maio de 1903
			4	Pedro Alexandrino	41,000	564,000	2 de Junho de 1910
			5	Bocaina	50,000	616,400	«
			6	Izar	57,000	582,200	1 de Janeiro de 1911
			7	Porto Rangel	63,000	519,200	1 de Maio de 1912
			8	Taboca	66,000	556,500	1 de Janeiro de 1911
			9	Santa Eulalia	—	503,000	«
			10	Bariry	82,000	433,000	«
		Linha de Ibitinga — Via Dourado	—	Ribeirão Bonito	0,000	590,800	Outubro de 1900
			11	Ferraz Salles	10,000	710,200	«
			12	Dourado	20,000	698,000	Dezembro de 1910
			13	Santa Clara	27,000	702,800	9 de Maio de 1912
			—	Trabijú	24,000	525,000	«
			14	Bôa Esperança	42,000	477,000	«
			15	Java	50,000	567,500	20 de Agosto de 1906
			16	Ponte Alta	59,000	525,000	«
			17	Gavião Peixoto	71,000	485,000	1 de Abril de 1908
			18	Nova Paulicéa	77,000	445,500	1 de Outubro de 1908
			19	Nova Europa	85,000	481,200	«
			20	Tabatinga	103,000	455,000	15 de Janeiro de 1909
			21	Ibitinga	124,000	454,000	14 de Novembro de 1910
		Ramal de Jahú	—	Porto Rangel	63,000	519,200	1 de Maio de 1912
			22	Moraes Barros	68,000	485,800	«
			23	Marambaia	74,000	—	—
			24	Bica de Pedra	82,000	492,000	1 de Maio de 1912
			25	Josué Prado	91,000	558,000	—
			26	Pacheco	96,000	566,900	—
			27	Jahú Dourado	103,000	539,000	—
		Ramal de Itapolis	—	Tabatinga	103,000	455,000	15 de Janeiro de 1909

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
36	Cia. E. F. do Dourado *(Continuação)*	Ramal de Itapolis *(Continuação)*	28	São Lourenço	117,000	—	—
			29	Itapolis	130,000	—	14 de Outubro de 1915
37	E. F. SÃO PAULO-GOYAZ	Linha tronco	1	Passagem	—	—	—
	Séde: S. Paulo		2	Pitangueiras	—	—	—
	Director: Engenheiro Oscar Werneck		3	Plinio Prado	—	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 147km,000		4	Ibitiuva	—	—	—
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		5	Areia	—	—	—
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg.000 a 25kg,000		6	Bebedouro	—	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,18 x 0m,15		7	Miragem	—	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 146km,490		8	Bota Fogo	—	—	—
	Num. de apparelhos telegraphicos: 23		9	Atalaia	—	—	—
	« « « telephonicos: 6		10	Dona Luiza	—	—	—
	Extensão da maior ponte: 60m,00		11	Granada	—	—	—
			12	Monte Azul	—	—	—
			13	Marcondesia	—	—	—
			14	Monte Verde	—	—	—
			15	Luiz Barreto	—	—	—
			16	Alvora	—	—	—
			17	Olympia	—	—	—
		Ramal de Jaborandy	18	Azevedo Marques	—	—	—
			19	Viradouro	—	—	—
			20	Terra Roxa	—	—	—
38	E. F. SÃO PAULO-MINAS	—		—	—	—	—
	Séde: Bento Quirino - Estado de S. Paulo						
	Superintendente: M. Pereira da Silva						
	Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 136km,600						

Continuação do Quadro n. 8

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
39	E. F. SÃO PAULO-PARANÁ	—	1	Presidente Munhoz	15,000	—	—
			2	Leoflóra	21,000	—	—
			3	Cambará	30,000	—	—
			4	Meirelles	41,000	—	—
			5	Ingá	58,000	—	—
			6	Bandeirantes	82,000	—	—
			7	Santa Mariana	108,000	—	—
			8	Cornelio Procopio	125,000	—	—
40	TRAMWAY DA CANTAREIRA	—	1	Tamanduatehy	0,000	—	—
	Séde: São Paulo—Superintendida pela Secretaria de Agricultura do Estado		2	Areal	1.000	—	—
			3	Sant'Anna	4,000	—	—
			4	Quartel	—	—	—
	Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 30km,335		5	Chora Menino	—	—	—
			6	Mandaqui	—	—	—
			7	Invernada	7,000	—	—
			8	Horto Florestal	8,000	—	—
			9	Parada 7	—	—	—
			10	Tremembé	11,000	—	—
			11	Cantareira	13,000	—	—
41	E. F. CAMPOS DO JORDÃO	—	1	Pindamonhangaba	0,000	—	—
	Séde: Pindamonhangaba — Estado de São Paulo.		2	Bom Successo	12.000	—	—
			3	Piracuana	21,000	—	—
	Director: Christiano Machado.		4	Engenheiro Lefèvre	28.000	—	—
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 48km.580.		5	Abernessia	46,000	—	—
			6	Campos do Jordão	48.580	—	—
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 30kg.000						

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
41	E. F. Campos do Jordão (*Continuação*) Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,24 x 0m,16 Numero de apparelhos telephonicos: 60 Extensão da maior ponte: 160m,00						
42	CIA. MELHORAMENTOS DE MONTE ALTO Séde: Monte Alto — Estado de S. Paulo Director: Dr. Luiz Zacharias de Lima Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 31km,350 Extensão das linhas telegraphicas: 9km,000 Idem dos fios telegraphicos: 9km,000 Extensão das linhas telephonicas: 32km,000 Idem dos fios telephonicos: 32km,000	—	1	Ibitirama	—	—	—
			2	Monte Alto	—	—	—
			3	Engenheiro H. de Mello	—	—	—
			4	Tabarana	—	—	—
			5	Vista Alegre	—	—	—
43	E. F. JABOTICABAL Séde: Jaboticabal — Estado de S. Paulo Director: Dr. Elias da Rocha Barros Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 27km,200	—	1	Jaboticabal	—	—	—
			2	Juca Quinto	—	—	—
			3	Dr. Fontes	—	—	—
			4	Luzitania	—	—	—
44	E. F. PERÚS A PIRAPÓRA Séde: Perús — Estado de São Paulo Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 16km,200	—	1	Perús	—	—	—
			2	Km. 16	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
45	COMPANHIA AGRICOLA FAZENDA DUMONT	—	—	—	—	—	—
	Séde: Ribeirão Preto—Est. de S. Paulo						
	Director: John Herrigton						
	Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 23km,142						
	Largura minima da entrelinha: 2m,00						
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 14kg,000						
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,60 x 0m.20 x 0m.15						
	Num. de dormentes metallicos: 1 000						
	Extensão das linhas telegraphicas: 23km.442						
	Idem dos fios telegraphicos: 23km,442						
	Num. de apparelhos telegraphicos: 4						
46	E. F. SANTA CATHARINA	—	1	Blumenau . . .	0,000	14.125	3 de Março de 1909
	Séde: Blumenau — Estado de Santa Catharina		2	Itoupava Secca . .	2,808	15,625	«
	Director: Engenheiro J. Breves Filho		3	Salto Weissbach . .	8,632	26,925	«
	Representante no Rio de Janeiro: Dr. Luiz Ladario G. do Valle		4	Passo Manso . .	11,521	32.125	«
	Extensão em trafego: (cl. h do Q. 4): 69km,700		5	Encano	16,891	39,725	«
	Largura minima da entrelinha: 2m.00		6	Indayal	24,966	63.675	«
	Peso dos trilhos de aço, por metro corrente: 20kg,000		7	Warnow . . .	30,685	73.625	«
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,90 x 0m.20 x 0m.14		8	Diamante (parada) . .	38,000	75,745	1 Janeiro de 1919
			9	Ascura	41.523	83.525	3 de Julho de 1909
			10	Aquidaban . . .	50,094	86.824	«
			11	Morro Pelado. . .	61,411	110,375	1 de Outubro de 1909
			12	Subida (parada) . .	63.900	122.820	1 de Julho de 1919
			13	Victor Konder . .	63,200	—	1 de Maio de 1929
			14	Hansa	69,275	138,455	1 de Outubro de 1909

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
46	E. F. Santa Catharina (*Continuação*)						
	Extensão das linhas telegraphicas: 69km,400						
	Extensão dos fios telegraphicos: 69km,400						
	Num. de apparelhos telegraphicos: 14						
	Extensão da maior ponte: 100m,00						
	« total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 391m,90						
47	E. F. D. THEREZA CHRISTINA	Linha tronco	1	Imbituba	1,000	5,910	1 de Setembro de 1884
	Séde: Laguna — Estado de Santa Catharina		2	Villa Nova (parada)	—	—	—
			3	Roça Grande	—	—	—
	Director: Engenheiro Alvaro Catão		4	Bifurcação	26,700	8,820	1 de Setembro de 1884
	Representante no Rio de Janeiro: Oswaldo Ramos Jacintho — Avenida Rodrigues Alves, 303		5	Cabeçuda	31,240	6,160	1 de Fevereiro de 1910
			6	Km. 34 (parada)	—	—	—
			7	Km. 38 (parada)	—	—	—
			8	Estiva	42,760	8,670	2 de Abril de 1919
	Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 232km,758		9	Capivary (parada)	—	—	—
			10	Km. 48 (parada)	—	—	—
	Largura minima da entrelinha: 2m,00		11	Tubarão	53,450	7,400	1 de Setembro de 1884
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,250 a 32kg,250		12	Officinas (parada)	—	—	—
			13	Pinheiros (parada)	—	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,26 x 0m,14		14	Km. 63 (parada)	—	—	—
			15	Guarda (parada)	—	—	—
	Extensão das linhas telegraphicas: 232km,758		16	Km. 68 (parada)	—	—	—
			17	Pedrinhas (parada)	—	—	—
	Idem dos fios telegraphicos: 377km,820		18	Braço do Norte	72,214	29,320	15 de Março de 1915

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
47	E. F. D. Thereza Christina (*Continuação*)	Linha tronco (*Continuação*)	19	Zabotti (parada)	—	—	—
	Num. de apparelhos telegraphicos: 29		20	Pedras Grandes	78,470	39,700	1 de Setembro de 1884
	« « « telephonicos: 19		21	Palmeiras	84,370	59,200	15 de Setembro de 1908
	Extensão da maior ponte: 1.453m,00		22	Santa Clara (parada)	—	—	—
	« total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 2.411m,30		23	Km. 91	—	—	—
			24	Orleans	96,260	99,320	1 de Setembro de 1884
			25	Oratorio (parada)	—	—	—
			26	Km. 107 (parada)	—	—	—
			27	Lauro Muller	111,040	197,820	1 de Setembro de 1884
		Ramal de Laguna	—	Bifurcação	0,000	8,820	«
			28	Laguna	5,340	3,820	«
			29	Magalhães	9,356	—	—
		Ramal de Tubarão a Araranguá	—	Tubarão	0,000	7,400	1 de Setembro de 1884
			30	Congonhas	6,825	3,000	1 de Janeiro de 1923
			31	Jaguaruna	16,135	9,000	«
			32	Morro Grande	26.225	12,000	«
			33	Explanada.	34,265	5.000	«
			34	Içára	46.675	27,000	«
			35	Cresciuma	56,656	47,000	«
			36	Sangão	65,452	19.000	18 de Janeiro de 1927
			37	Morretes	79,772	8,000	«
		Ramal de Urussanga	—	Explanada	0,000	—	1 de Janeiro de 1923
			38	Morro da Fumaça	5,100	17,000	7 de Janeiro de 1925
			39	Cocal	13,325	16,000	«
			40	Urussanga	24.580	36.000	«
			41	Caeté	30.052	100,000	1 de Junho de 1925
			42	Rio Deserto	32.590	142.000	—
48	E. F. QUARAHIM A S. BORJA	Linha principal (Quarahim a Itaquy)	1	Quarahim (Cáes)	0,000	70,580	—
	Séde: Uruguayana — Estado do Rio Grande do Sul.		2	Quarahim (Estação)	1.454	81,400	28 de Agosto de 1887
			3	Km. 14 (parada)	14,000	108.000	«

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
			N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração
48	E. F. Quarahim a S. Borja *(Continuação)*	Linha principal (Quarahim a Itaquy) *(Continuação)*	4	Guterres	22.374	118.460	28 de Agosto de 1887
	Director: Engenheiro Alvaro Crespo de Oliveira. (Quarahim a Itaquy e prolongamento a São Borja)		5	Umbú	40,114	112.960	«
	Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 299km,467		6	Itapitocahy	60.914	55,960	«
	Largura minima da entrelinha: 2m.00		7	Uruguayana	75,264	106,000	«
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000		8	Imbahá (parada)	91,700	113,000	22 de Julho de 1888
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m.20 x 0m,12	Itaquy a S. Borja	9	Touro Passo	99,973	96,000	«
	Extensão das linhas telegraphicas: 299km.467		10	Braz (parada)	120,114	101,960	«
	Idem dos fios telegraphicos: 299km.467		11	Las Rosas (parada)	132,714	110.330	«
	Num. de apparelhos telegraphicos: 12		12	Ibicuhy	142,714	93,680	«
	« « « telephonicos: 7		13	Xarqueada	156,780	98.420	«
	Extensão da maior ponte: 1.202m,00		14	Itaquy	175,434	94,360	«
			15	Cambahy (parada)	191.134	100,000	10 de Fevereiro de 1913
			16	Tuparahy	203.634	123.000	«
			17	Sociedade (parada)	217.394	110,000	«
			18	Recreio	229,614	130.000	«
			19	Bororé (parada)	252,774	151,000	«
			20	Km. 277 (parada)	276,434	128,000	«
			21	São Borja	299,304	118,600	«
49	E. F. DE JACUHY	—	—	—	—	—	—
	Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 57km,414						
	Extensão das linhas telegraphicas: 55km.000						
	Idem dos fios telephonicos: 55km,000						
50	E. F. CONCEIÇÃO DO ARROIO-PALMARES	Palmares a Conceição do Arroio	1	Palmares	0,000	1,854	15 de Novembro de 1921
	Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 55km,220 (Bitola de 0m,60)		2	Passinhos	32.585	22,814	«
	Peso dos trilhos de aço, por m. c.: 12kg,000		3	Conceição	53,762	12,769	«
			4	Lacustre	55,200	2,289	«

Numero de orden

8

1
2

QUADRO N. 9

Locomotivas existentes em 31 de Dezembro de 1929

Denominação das emprezas	Extensão total em trafego Cl. b do Q. 4 (Km.)	Locomotivas a vapor — Com tender separado: Numero	Peso da machina sem o tender: Maximo (Toneladas)	Peso da machina sem o tender: Minimo (Toneladas)	Força de tracção: Total (Kilogramma)	Força de tracção: Media (Kilogramma)	Peso da locomotiva com tender em ordem de marcha: Maximo (Toneladas)	Peso da locomotiva com tender em ordem de marcha: Minimo (Toneladas)	Locomotivas tender: Numero	Peso: Maximo (Toneladas)	Peso: Minimo (Toneladas)	Força de tracção: Total (Kilogramma)	Força de tracção: Media (Kilogramma)	Peso em ordem de marcha: Maximo (Toneladas)	Peso em ordem de marcha: Minimo (Toneladas)	Locomotivas eléctricas e a gasolina: Numero	Peso: Maximo (Toneladas)	Peso: Minimo (Toneladas)	Força de tracção: Total (Kilogramma)	Força de tracção: Media (Kilogramma)	Numero total de locomotivas	Numero de locomotivas por 100 Km.	Altura do engatamento do dispositivo de tração (Metro)	Systema de freios predominante	Numero de ordem
I — Emprezas de 1a. categoria																									
Região Nordéste																									
1 Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	16	19,000	12,000	—	—	81,000	30,000	7	—	—	—	—	28,500	12,000	—	—	—	—	—	173	1,1	0,74	Westinghouse	1
2 Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	2.292,167	13	19,511	13,200	814,638	5,900	81,307	19,700	2	36,272	36,272	9,658	4,734	36,272	36,272	—	—	—	—	—	15	0,6	0,64	«	2
Estrada de Ferro Bahia ao Joazeiro	1.250,075	82	19,511	20,000	155,881	5,803	81,307	31,600	2	36,272	36,272	9,658	4,734	36,272	36,272	—	—	—	—	—	84	0,7	0,64	«	
« « S. Felix ao Tremedal	525,372	30	10,201	35,833	198,335	6,611	72,651	15,308	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	0,6	0,64	«	
E. F. Bahia e Minas	516,722	21	37,500	13,200	140,419	5,850	64,900	19,700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	0,5	0,65	«	
Região Suéste																									
3 E. F. Central do Brasil	2.931,119	61	12,800	18,000	6.837,731	—	178,500	25,000	13	42,500	34,000	57,357		—	—	—	—	—	—	—	850	2,2	—	—	3
Estrada de Ferro 110	1.269,598	129	12,200	36,500	5.103,121	12,030	178,500	25,000	4	42,500	42,500	25,000	6,750	—	—	—	—	—	—	—	433	3,4	—	—	
« «	1.561,521	211	7,200	18,100	1.671,507	7,824	109,500	25,000	2	28,000	14,000	30,357	3,873	—	—	—	—	—	—	—	227	1,3	—	—	
4 Leopoldina Ry. Co. Ltd.	2.986,502	237	10,815	12,000	1.621,852	6,902	72,126	21,720	61	57,203	12,000	265,834	6,646	80,118	13,100	1	31,900	31,900	1,064	1,064	237	1,0	0,79	Varios	4
5 Sao Paulo Ry. Co. Ltd.	247,312	71	81,815	22,302	—	—	120,250	39,550	57	131,007	25,109	—	—	160,790	27,433	—	—	—	—	—	131	5,3	1,08	«	5
Estrada de Ferro 60	139,466	67	81,817	38,578	—	—	120,250	35,122	55	131,007	25,109	—	—	160,790	27,433	—	—	—	—	—	122	8,7	1,08	«	
« «	107,846	7	37,817	22,302	—	—	59,528	8,550	2	64,100	51,522	—	—	82,094	14,108	—	—	—	—	—	9	0,8	0,76	«	
6 Comp. Paulista de E. de Ferro	1.497,217	141	91,000	27,300	—	—	152,012	55,592	34	52,000	40,000	—	—	55,154	14,675	41	107,800	58,000	—	—	219	1,5	1,07	«	6
7 Mogyana	1.966,016	132	80,000	15,200	1.535,792	8,108	127,370	19,240	15	31,200	11,310	65,717	4,514	40,000	15,000	—	—	—	—	—	207	1,1	—	«	7
8 Estrada de Ferro Dourado	1.881,522	189	80,000	25,000	1.542,232	8,160	127,370	13,500	8	31,200	15,240	50,057	6,257	40,000	16,500	—	—	—	—	—	197	1,0	0,68	«	
« «	84,491	3	18,000	15,240	11,530	1,850	29,240	20,260	7	11,520	11,340	17,680	2,522	18,000	15,000		—	—	—	—	10	1,2	0,58	«	
9 E. F. Noroeste do Brasil	1.867,792	262	107,500	17,000	3.081,333	11,684	150,000	31,700	17	26,000	17,000	52,570	3,104	28,000	18,000	—	—	—	—	—	279	1,5	0,75	«	8
x	1.310,522	107	65,000	11,000	680,512	8,044	111,000	31,700	4	22,750	9,550	10,042	2,250	15,000	11,360	—	—	—	—	—	111	0,8	0,75	«	9
Região Sul																									
10 Comp. E. F. São Paulo - Rio Grande	1.997,073	132	73,500	24,000	1.098,521	8,322	113,500	12,000	1	30,000	8,000	17,618	4,105	35,000	12,000	—	—	—	—	—	136	0,5	0,75	Vapor	10
11 Viação Férrea do R. Grande do Sul	2.650,103	201	79,375	27,929	2.119,235	8,120	81,629	126,377	12	35,000	8,165	12,818	3,540	36,000	8,165	—	—	—	—	—	273	1,0	0,77	Vacuo	11
TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
II — Emprezas de 2a. categoria																									
Região Nordéste																									
1 Estrada de Ferro Cearense	1.251,154	94	53,200	13,500			79,200	21,400	20	—	—	—	—	—	—	—			—		115	0,9	0,75	Graham	12
2 E. F. de Timbó	57,000	4	12,000	12,000			36,000	36,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	0,5	0,75	«	
3 « « Futuriti	877,661	76	50,000	15,237	—	—	79,223	29,975	19	31,130	13,250	71,500	3,763	31,130	13,250	—	—	—	—	—	95	1,0	0,75	«	
Região Suéste																									
13 E. F. Vitoria a Minas	530,295	32	39,500	25,863	2.550,1	6,575	68,265	33,348	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	0	0,90	Westinghouse	13
14 Estrada de Ferro Minas	2.271,942	169	60,000	13,250	—	—	110,130	22,322	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
bitola corrente	1.538,180	—	—	—			—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
« de 0m,76	733,762	—	—	—			—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
15 Estrada de Ferro Sul Minas	1.292,551	106	32,500	14,000	1.011,882	7,503	85,500	21,000	18	47,200	37,500	108,195	6,038	55,000	17,500	—	—	—	—	—	124	1,0	0,75	Westinghouse	15
16 E. F. Araraquara	280,712	47	60,920	22,500	1.011,280	8,817	93,220	30,950	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,7	0,75	«	16
TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
III — Emprezas de 3a. categoria																									
Região Norte																									
17 Estrada de Ferro Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,165	11	16,276	22,500	—	—	71,150	35,120	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	0,4	0,87	Westinghouse	17
18 E. F. de Limoeiro	291,870	29	30,011	6,000	—	—	60,528	—	2	18,144	18,144	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	1,1	0,80	Vapor	18
19 E. F. São Luiz-Therezina	450,652	20	45,500	25,000			82,000	31,000	—	—	—	—	—			—	—	—	—	—	20	0,4	0,75	Westinghouse	19
20 « « Central do Piauhy	147,295	9	42,638	20,000	11,020	1,895	71,850	32,000		2	28,956	11,300	13,800	6,200	34,150	15,000	—	—	—	—	11	0,7	0,75	Graham	20
Região Nordéste																									
21 E. F. Petrolina-Therezina	161,300	5	27,115	—	—	11,900	54,130	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	0,4	0,75	Westinghouse	21
22 « « Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
23 « « Central do Rio Grande do Norte	175,891	22	32,100	28,200	—	—	65,100	11,100	4	36,000	8,000	—	—	18,000	10,000	—	—	—	—	—	26	1,5	0,50	Vapor	23
24 « « Nazareth	280,513	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
25 « « Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
26 « « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	82,945	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	1,1	—	—	26
Região Suéste																									
27 E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—	—				—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
28 « « Corcovado	3,824	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	4	16,500	16,500	—	—	4	10,5	0,47	Electrico	28
29 « « Rio do Ouro	—	—			—	—	—		—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
30 « « Mericó	130,172	9	33,100	28,500	—	60,000	17,100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	0,7	0,75	Ar comprimido	30
Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	3	33,100	28,500	—	60,000	17,100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	0,5	0,75	«	
Nilo Peçanha a Ignaba Grande	65,180	1	33,100	28,500	—	60,000	17,100	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	0,9	0,75	«	
31 E. F. Dezenove a Bocaina	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
32 « « Itacurubi	209,112	7		—	—	—	19,508	34,551	1	—	—	—	—	14,108	14,108	—	—	—	—	—	8	0,4	0,90	Westinghouse	32
33 « « Morro Velho (bitola de 0m,66)	—	—		—		—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
34 « « do Guyaz	342,563	18	—	—		—	28,500		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	0,5	0,70	Vapor e Westinghouse	34
35 « « do Dourado	275,368	21	28,500	22,572	114,053	5,431	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	0,8	0,75	Vacuo	35
36 Estrada de Ferro Campineiro	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
37 Tramway da Cantareira	38,217	9	23,500	17,000	30,000	3,378	40,000	22,500	—	7	30,000	13,500	21,400	3,[illegible]	33,000	—	—	—	—	—	16	4,2	0,70	A mão	37
38 E. F. Campos do Jordão	46,580			—	—				(x)	2	20,000	15,000	9,475	1,145	21,000	—	—	—	—	—	2	0,4	0,65	Manual e vapor	38
39 Estrada de Melhoramentos de Monte Alto	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
40 E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—			—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
« « Leris a Pirapóra bitola de 0m,60	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
42 « « Agricola Fazenda Dumont	23,442	4	22,000	18,000			12,000	28,000		1	12,000	12,000	—	—	13,000	—	—	—	—	—	4	1,7	0,60	Vacuo	42
43 E. F. Norte do Paraná	43,500	2	29,000	29,000	12,120	[illegible]	30,000	29,000		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,5	0,75	Vapor	43
Região Sul																									
44 E. F. Santa Catharina	89,000	7	11,850	9,000	11,000	[illegible]	[illegible]	32,000		3	55,000	30,000	11,180	[illegible]	55,000	20,000	—	—	—	—	10	1,1	0,70	Kornberg	44
45 D. Thereza Christina	232,758	1	8,888	2,000			[illegible]	[illegible]		4	27,000	27,000	—	—	27,000	27,000	—	—	—	—	11	1,7	0,70	Vacuo	45
46 « « Quarahim e São Borja	279,467	14			—	—	12,823			—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	14	0,5	0,81	Graham	46
« « Quarahim a Itaquy	175,997	10	—		—	—	[illegible]		—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	10	0,6	0,80	«	
« « Rio Grande a São Borja	123,870	1	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	0,5	0,80	«	
TOTAL III	—			—					—	—	—			—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	

OBSERVAÇÕES [illegible]

Quadro n. 10

QUADRO

Carros de passageiros existentes

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	CAR							
			Especiaes				De 1.ª classe			
			Numero	Peso morto total	Numero total de assentos	Numero total de leitos	Numero	Peso morto total	Numero total de assentos	Numero total de leitos
		Cl. h Q. 4		Ton.				Ton.		
	I — Emprezas de 1.a Categoria									
	Região Nordéste									
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635.210	24	445,150	584	—	86	1.440.070	3.482	—
2	Cia. Ferro Viaria E'ste Brasileiro .	2.292.167	28	413,150	412	100	51	721,830	2.148	—
	Linha de Bahia a Joazeiro .	1.250,073	22	338,050	316	100	32	422,180	1.328	—
	Linha de S. Felix a Tremedal .	525.372	5	68,000	88	—	12	190.230	522	—
	E. F. Bahia e Minas . .	516,725	1	7,100	8	—	7	109,420	298	—
	Região Suéste									
3	E. F. Central do Brasil . .	2.931,119	105	—	—	—	389	—	—	—
	bitola de 1m.60 . . .	1.269.598	86	—	—	—	299	—	—	—
	bitola corrente . . .	1.661.521	39	—	—	—	90	—	—	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	2.986.502	35	623.054	217	267	160	2.243,405	6.156	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	247.312	12	345.440	323	—	71	2.051.210	3.401	—
	E. F. Santos a Jundiahy . .	139.466	12	343.440	315	—	68	1.985,210	3.297	—
	Secção Bragantina . .	107 846	1	1,980	6	—	3	66,000	104	—
6	Cia. Paulista de E. de Ferro . .	1.497 217	22	—	—	64	—	—	—	—
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro .	1.966.016	21	284,000	198	23	88	1.387,000	2.523	200
	bitola corrente . . .	1.881.522	21	284,000	198	23	83	1.350,100	2,429	200
	bitola de 0m.60 . . .	84.494	—	—	—	—	5	36,900	94	—
8	E. F. Sorocabana . . .	1.867.702	15	312,000	308	51	116	2.844,000	3.761	295
9	E. F. Norcéste do Brasil . .	1.310,522	17	332.000	156	93	16	296,000	672	—
	Região Sul									
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande .	1.997.073	21	382.700	139	181	40	630,480	1.508	—
	E. F. do Paraná . . .	399.004	6	72.550	27	27	6	66,800	210	—
	Paranaguá a Ponta Grossa .	354.024	6	72,550	27	27	6	66,800	210	—
	Serrinha a Nova Restinga .	44.980	—	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.134.737	15	310,150	112	154	17	262,400	612	—
	Linha principal . .	883.304	15	310,150	112	154	14	213,700	508	—
	Ramal de Paranápanema .	174,937	—	—	—	—	2	35,900	68	—
	Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	76.496	—	—	—	—	1	12,800	36	—
	Linha de São Francisco . .	463,332	—	—	—	—	17	301,280	686	—
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.650,103	236	2.637.960	982	1.034	87	1.391,130	3.132	—
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2.a Categoria									
	Região Nordéste									
12	Rêde de Viação Cearense . .	1.251,154	15	143,000	—	—	34	442,400	1.415	—
	E. F. de Sobral . . .	373.493	3	23.000	22	2	6	61,400	220	—
	E. F. de Baturité. .	877,661	12	120,000	—	—	28	381,000	1.195	—
	Região Suéste									
13	E. F. Victoria a Minas . .	530,297	5	62.540	30	—	9	123,372	270	—
14	E. F. Oéste de Minas . .	2.271.942	22	198,000	132	—	61	610.000	1.586	—
15	Rêde Sul Mineira . . .	1.292.551	10	229,000	44	12	52	892,000	1.716	—
16	E. F. Araraquára . . .	280,712	7	—	58	—	16	—	304	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—	—

N. 10

em 31 de Dezembro de 1929

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a
ROS														
De 2.ª classe			Mixtos											
Numero	Peso morto total Ton.	Numero total de logares	Numero	Peso morto total Ton.	Numero total de logares	Numero total de carros Cla. d + h + l + o	Peso morto total de todos os carros Cla. e + i + m + p Ton.	Numero total de logares em todos os carros Cls. f + g + j + k + n + q	Numero medio relativo a 10 kms. de: Carros Cl. r x 10 / Cl. c	Logares Cl. t x 10 / Cl. c	Media do peso morto por logar Cl. s / Cl. t Ton.	Altura de engates predominante Metro	Systema de freios predominante	Numero de ordem
92	1.357.920	5.317	6	60.000	245	208	3.303,140	9.628	1,3	58,9	0,343	0,74	Vacuo	1
64	886.225	3.162	7	105,110	302	150	2.126,315	6.124	0,7	26,7	0.347	0,64	Westinghouse	2
36	469,725	1.836	2	14,610	87	92	1.244.565	3.667	0,7	29,3	0,359	0,64	«	
21	304,950	1.008	5	90,500	215	43	653.680	1.833	0,8	34,9	0,357	0,64	«	
7	111,550	318	—	—	—	15	228,070	624	0,3	12,1	0,365	0,64	«	
345	—	—	45	—	—	884	—	—	3.0	—	—	—	Westinghouse	3
241	—	—	29	—	—	635	—	—	5,0	—	—	—		
104	—	—	16	—	—	249	—	—	1,5	—	—	—		
113	1.305 245	7.148	62	776.541	2.955	370	4.948.245	16.743	1.2	56,1	0,296	0,80	V. automatico	4
82	2.026.670	6.400	11	263.820	577	177	4.687.140	10.699	7.2	432,6	0.438	1,06	« «	5
79	1.978.930	6.220	8	216,120	460	167	4.523.720	10.292	12.0	738.0	0,440	1,06	« «	
3	47,740	180	3	47,700	117	10	163,420	407	0,9	37.7	0,402	0,76	« «	
62	—	—	41	—	—	249	—	—	1,7	—	—	1,07	Vacuo	6
84	1.027.700	4.670	36	386,900	1.319	229	3.085.600	8.926	1.2	45,4	0,346	—	V. automatico	7
76	973.400	4.416	31	346,900	1.180	211	2.954 400	8.446	1,1	44 9	0,350	0,68	« «	
8	54.300	254	5	40,000	132	18	131.200	480	2.1	56,8	0.273	0,58	« «	
85	1.700 000	5.525	14	84,000	550	230	4.940,000	10.490	1.2	56,2	0,471	0,75	Vacuo	8
24	385,000	1.338	4	76,000	192	61	1.089,000	2.451	0.5	18,7	0,444	0,75	«	9
61	910,800	3.344	10	126,200	459	132	2.050,180	5.631	0.7	28,2	0,364	0,75	Vacuo	10
10	106,500	550	6	64.600	273	28	310.450	1.087	0,7	27.2	0,285	0,75	«	
10	106,500	550	6	64.600	273	28	310,450	1.087	0,8	30,7	0,285	0,75	«	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	«	
20	281,530	1.094	4	61,600	186	56	915.680	2.158	0,5	19,0	0 424	0,75	«	
16	216.530	887	4	61,600	186	49	801.980	1.847	0,5	20,9	0,434	0,75	«	
3	52,800	168	—	—	—	5	88,700	236	0,3	13.5	0,376	0,75	«	
1	12,200	39	—	—	—	2	25.000	75	0,3	9,8	0.333	0,75	«	
31	522,770	1.700	—	—	—	48	824,050	2.386	1,0	51,5	0,345	0,75	«	
64	922,880	3.606	5	31.200	82	392	4.983,170	8.836	1.5	33,3	0.564	0,75	«	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
33	411,200	1.668	—	—	—	84	1.016,200	—	0,7	—	—	0,75	Manual	12
5	47,200	300	—	—	—	14	131,600	544	0,4	14,6	0.242	0,75	«	
28	364 000	1.368	2	19,600	88	70	884,600	—	0,8	—	—	0.75	Vacuo e Manual	
8	105.080	352	9	108,396	333	31	399,388	985	0,6	18,6	0,405	0,80	Westinghouse	13
47	446,500	1.833	18	153,000	450	148	1.407.500	4.001	0.7	17.6	0.352	0,75	«	14
38	636,000	1.811	13	192 000	520	113	1.949.000	4.091	0.9	31.6	0,476	0,75	«	15
22	—	390	2	—	54	47	—	806	1,7	28,7	—	0,75	«	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Carros de passageiros existentes

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	CAR							
			Especiaes				De 1.ª classe			
			Numero	Peso morto total	Numero total de assentos	Numero total de leitos	Numero	Peso morto total	Numero total de assentos	Numero total de leitos
		Cl. h Q. 4		Ton.				Ton.		
	III — Emprezas de 3.a Categoria									
	Região Norte									
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	8	109,120	—	79	3	65,580	159	—
18	E. F. de Bragança	291,870	5	41,500	77	4	14	171,500	686	—
19	E. F. São Luiz-Therezina	450,652	—	—	—	—	11	141,625	502	—
20	E. F. Central do Piauhy	147,295	—	—	—	—	2	37,700	96	—
	Região Nordéste									
21	E. F. Petrolina-Therezina	164,300	—	—	—	—	4	68,356	188	—
22	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	175,891	1	10,000	20	—	8	96,000	272	—
24	E. F. Nazareth	286,400	5	50,000	64	9	8	84,200	292	—
25	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	82,945	—	—	—	—	9	—	—	—
	Região Suéste									
27	E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Corcovado	3,824	—	—	—	—	4	58,800	220	—
29	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Maricá	130,472	—	—	—	—	3	30,354	108	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	—	—	—	—	3	30,354	108	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	—	—	—	—	—	—	—	—
31	E. F. Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Paracatú	209,412	1	24.220	12	—	1	12,000	36	—
33	E. F. Morro Velho (bitola de 0m,66)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. de Goyaz	349,363	2	30,000	12	11	5	84,000	240	—
35	E. F. do Dourado	273,368	1	13,330	—	6	4	60,000	156	—
36	Ramal Ferreo Campineiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	Tramway da Cantareira	38,217	2	7,300	—	—	13	91,000	—	—
38	E. F. Campos do Jordão	46,580	—	—	—	—	3	23,100	116	—
39	Cia. Melhoramentos de Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Perús a Pirapora (0m,60)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	Cia. Agricola Fazenda Dumont	23,442	—	—	—	—	2	7,000	—	—
43	E. F. Norte do Paraná	43,300	1	22,000	10	10	2	9,800	36	—
	Região Sul									
44	E. F. Santa Catharina	89,600	1	6,500	8	—	—	—	—	—
45	E. F. D. Thereza Christina	232,758	—	—	—	—	5	87,000	191	—
46	E. F. Quarahim a S. Borja	299,467	—	—	—	—	5	32,500	172	—
	Quarahim a Itaquy	175,597	—	—	—	—	4	26,000	128	—
	Itaquy a S. Borja	123,870	—	—	—	—	1	6,500	44	—
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—	—

N. 10

em 31 de Dezembro de 1929

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a
ROS														
De 2.ª classe			Mixtos						Numero medio relativo a 10 kms. de		Media do peso morto por logar			
Numero	Peso morto total Ton.	Numero total de logares	Numero	Peso morto total Ton.	Numero tolal de logares	Numero total de carros Cla. d + h + l + o	Peso morto total de todos os carros Cla. e + i + m + p Ton.	Numero total de logares em todos os carros Cls. f + g + j + k + n + q	Carros Cl. r x 10 / Cl. c	Logares Cl. l x 10 / Cl. c	Cl. s / Cl. t Ton.	Altura de engates predominante Metro	Systema de freios predominante	Numero de ordem
5	97,000	331	1	20,000	57	17	291,700	626	0,5	17,1	—	0,67	Westinghouse	17
9	108,000	945	3	21.600	156	31	342,600	1.868	1,1	64,0	0,183	0,70	Manual	18
9	110,250	432	1	10.500	46	21	262,375	980	0,5	21,7	0,270	0,66	Westinghouse	19
2	40,000	104	2	20,000	96	6	97,700	296	0,4	20,1	0,330	0,75	Gresham	20
4	68,156	192	1	16,725	44	9	151,237	424	0,5	25,8	0,357	0,75	Westinghouse	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
8	96,000	358	2	20,000	80	19	222,000	728	1,1	41,4	0,305	0,70	Manual	23
6	48,000	240	—	—	—	19	182,200	605	0,7	21,1	0,301	0,75	Vacuo	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
4	—	—	—	—	—	13	—	—	1,6	—	—	—		26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	4	58,800	220	10,5	575,3	0,267	0,47	Electrico	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
2	20,238	100	3	30,588	150	8	81.180	358	0,6	27,4	0,227	0,75	Manual	30
1	10,119	50	1	10,348	54	5	50.820	212	0,8	32,5	0,240	0,75	«	
1	10,120	50	2	20,240	96	3	30.360	146	0,5	22,4	0,208	0,75	«	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
2	24,000	80	1	12.000	46	5	72,220	174	0,2	8,3	0,415	0,80	Westinghouse	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
5	84,000	240	2	33.600	96	14	291 600	599	0,4	17,1	0,387	0,70	Westinghouse	34
5	60,000	328	9	126,000	407	19	259,330	897	0,7	32,8	0,289	0,75	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
28	196.000	—	1	7,000	—	44	301.300	—	11,5	—	—	0,50	Vacuo	37
—	—	—	—	—	—	3	23,100	116	0,6	24,9	0,199	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
5	15.000	—	2	6.000	—	9	28,000	—	3,8	—	—	0,60	Vacuo	42
2	20,000	130	—	—	—	5	51,800	186	1,2	43,0	0,278	0,75	«	43
3	36.000	148	4	49.000	200	8	91,500	356	0,9	39,7	0,257	0,70	Koerting	44
4	56.000	136	4	66,000	184	13	209.000	511	0,6	22,0	0,409	0,71	Vacuo	45
4	26.000	168	6	39,000	236	15	97.500	576	0,5	19,2	0,169	0,80	Gresham	46
4	26.000	168	4	26 000	160	12	78.000	456	0,7	26,0	0,171	0,80	«	
—	—	—	2	13.000	76	3	19,500	120	0,2	9,7	0,163	0,80	«	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

| Numero de ordem | | |

QUADRO N. 11

Outros carros ou vagões existentes em 31 de Dezembro de 1929

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego	Carros de Correio e de bagagem			VAGÕES para animaes			fechados para mercadorias			abertos para mercadorias			de serviço da estrada			Numero total Cls. (d + g + j + m + p)	Total geral do peso morto Cls. (e + h + k + n + q)	Total geral das capacidades Cls. (f + i + l + o + r)	Numero medio relativo a 10 kilometros de: Viagens Cl. s x 10 / Cl. c	Capacidades Cl. u x 10 / Cl. c	Relação media entre o peso morto e a capacidade Cl. t / Cl. u	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem
		Cl. h Q. 4	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total		Toneladas			Ton.		Metro		
	I—Emprezas de 1a. categoria																									
	Região Nordéste																									
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	36	451,860	206,000	99	241,240	801,000	676	4.187,480	13.072,000	786	4.162,800	11 503,400	583	3.024,100	9.828,000	2.180	12.767,480	35.410,800	13,3	216,6	0,361	0,74	Vacuo	1
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro	2.292,167	45	592,650	314,000	120	1.311,550	2.400,000	455	4.571,035	7.902,000	500	4.817,640	10.000,000	175	1.713,211	3.233,000	1.295	13.035,086	23.879,000	5,6	104,2	0,546	0,61	Westinghouse	2
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	30	390,120	208,000	76	865,750	1.520,000	256	2.520,915	4.936,000	383	3.203,540	6.660,000	47	508,609	755,000	792	7.488,934	11 079,000	5,9	112,8	0,532	0,61	"	
	" " S. Felix a Tremedal	525,372	12	156,600	72,000	34	367,800	680,000	133	1.361,180	1.916,000	155	1.499,750	3.100,000	30	330,562	528,000	364	3.716,182	6.296,000	6,9	119,8	0,590	0,61	"	
	E. F. Bahia e Minas	516,722	3	45,930	34,000	10	108,000	200,000	56	688,540	1.080,000	12	114,350	240,000	98	874,050	1.950,000	189	1.830,970	3.504,000	3,7	67,8	0,723	0,61	"	
	Região Suéste																									
3	E. F. Central do Brasil	2.931,119	115	—	—	672	—	—	2.778	—	—	2.680	—	—	1.210	—	—	7.456	—	-	25,4	—	-	—	Westinghouse	3
	bitola de 1m,60	1.269,598	92	—	—	515	—	—	2.153	—	—	1.780	—	—	907	—	—	5.447	--	—	42,9	—	—	—	"	
	" corrente	1.661,521	23	—	—	157	—	—	625	—	—	900	—	—	303	—	—	2.008	—	—	12,1		—	--	"	
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	2.986,502	49	582,000	372,000	144	1.279,000	1.821,000	1.608	14.155,000	25.193,000	1.007	8.069,000	15.242,000	37	302,000	375,000	2.845	24.387,000	43.003,000	9,5	144,0	0,567	0,80	Vacuo	4
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	247,312	80	1.095,260	762,420	280	2.713,350	3.998,000	1.792	24.753,570	45.832,000	2.491	24.078,997	45.916,000	105	1.057,340	1.688,000	4.718	53.698,517	98.196,420	192,0	3.970,5	0,547	0,76	"	5
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	77	1.052,180	747,000	272	2.652,290	3.870,000	1.513	24.145,530	44.568,000	2.419	23.258,170	44.352,000	102	1.057,340	1.688,000	4.574	52.165,510	95.225,000	328,0	6.827,8	0,548	0,76	"	
	Secção Bragantina	107,846	3	43,080	15,420	8	61,060	128,000	79	608,010	1.264,000	81	820,827	1.561,000	3	—	—	174	1.533,007	2.971,120	16,1	275,5	0,516	0,76	"	
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	1.497,217	83	—	—	777	—	—	2.561	—	—	2.615	—	—	94	—	—	6.150	—	—	41,1	—	—	1,07	"	6
7	" Mogyana " " "	1.366,016	88	1.014,000	401,500	164	1.733,200	2.534,500	1.662	14.622,750	29.601,750	882	6.838,350	14.442,900	105	618,600	817,000	2.901	24.826,900	47.797,650	14,8	243,1	0,519	—	Freios inteiros	7
	bitola corrente	1.881,522	81	979,200	365,500	160	1.709,200	2.512,500	1.597	14.269,600	29.090,000	850	6.688,950	14.158,900	105	618,600	817,000	2.793	24.265,550	45.943,900	14,8	249,5	0,517	0,78	Freios simples e manual	
	" de 0m,60	84,494	7	34,800	36,000	4	24,000	22,000	65	353,150	511,750	32	149,400	284,000	—	—	—	108	561,350	853,750	12,8	101,0	0,651	0,58		
8	E. F. Sorocabana	1.867,702	54	662,000	1.064,000	436	5.613,000	5.581,000	1.440	17.561,000	35.830,000	1.972	21.896,000	58.634,000	105	705,000	1.260,000	4.007	46.137,000	102.372,000	21,4	518,1	0,451	0,76	Vacuo	8
9	E. F. Noroéste do Brasil	1.310,522	22	261,990	314,000	163	1.912,140	4.030,000	474	5.459,720	11.104,000	555	5.808,030	13.151,000	8	93,000	181,000	1.222	13.335,180	29.863,000	9,3	229,2	0,482	0,75	"	9
	Região Sul																									
10	Comp. E. F. São Paulo Rio Grande	1.997,073	41	555,790	566,000	143	1.757,900	3.492,000	899	9.475,300	19.908,000	1.683	15.774,500	44.229,000	151	435,460	916,000	2.917	27.998,890	69.111,000	14,6	361,4	0,405	0,75	Vacuo	10
	E. F. do Paraná	399,001	2	11,700	22,000	3	26,400	48,000	374	3.577,000	7.500,000	286	2.408,500	7.180,000	148	414,400	880,000	813	6.438,000	15.635,000	20,4	391,9	0,412	0,75	"	
	Paranagua a Ponta Grossa	354,021	2	11,700	22,000	3	26,400	48,000	374	3.577,000	7.500,000	286	2.408,500	7.180,000	148	414,400	880,000	813	6.438,000	15.635,000	23,0	441,7	0,412	0,75	"	
	Serrinha a Novo Restinga	44,980	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	"	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.134,737	37	516,090	524,000	90	1.096,500	2.244,000	283	2.857,200	5.872,000	1.138	11.173,000	30.980,000	3	21,000	36,000	1.551	15.663,790	39.656,000	13,7	349,5	0,395	0,75	"	
	Linha principal	883,304	35	461,290	471,000	70	858,000	1.780,000	268	2.683,200	5.518,000	1.105	10.855,000	30.155,000	3	21,000	36,000	1.479	14.878,490	37.993,000	16,7	430,2	0,392	0,75	"	
	Ramal do Paranapanema	174,937	2	31,800	30,000	5	73,500	140,000	9	122,400	252,000	12	126,000	372,000	—	—	—	22	253,700	791,000	1,6	45,1	0,445	0,75	"	
	Subramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,196	2	23,000	20,000	15	165,000	321,000	6	51,600	72,000	21	192,000	453,000	—	—	—	44	431,600	869,000	5,8	113,6	0,497	0,75	"	
	Linha de S. Francisco	463,332	2	28,000	20,000	50	635,000	1.200,000	242	5.011,100	6.530,000	259	2.195,000	6.069,000	—	—	—	553	5.297,100	13.619,000	11,9	299,3	0,427	0,75	"	
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	2.650,105	50	514,110	944,000	353	3.027,429	9.172,000	1.064	9.508,201	23.005,000	765	7.511,490	18.874,000	735	5.214,027	1.142,000	2.967	25.805,247	52.937,000	11,2	199,7	0,487	0,75	"	11
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	II—Emprezas de 2a. categoria																									
	Região Nordéste																									
12	Rêde de Viação Cearense	1.251,154	15	157,100	114,000	44	353,000	563,400	377	—	—	328	—	—	—	—	—	580	—	—	7,1	—	—	0,75	—	12
	E. F. de Sobral	373,493	5	27,700	27,000	20	139,500	216,000	51	175,100	773,000	16	108,000	195,000	—	—	—	90	750,300	1.211,000	2,1	32,1	0,620	0,75	Manual	
	" " Baturité	877,661	12	129,400	87,000	24	213,500	347,400	326	—	—	312	—	—	126	—	—	800	—	—	9,1	—	—	0,75	Geschum	
	Região Suéste																									
13	E. F. Victoria a Minas	530,297	10	106,500	132,000	29	219,780	392,725	91	763,662	1.515,969	139	1.172,194	2.903,963	24	139,584	288,000	293	2.391,120	5.322,657	5,5	100,1	0,419	0,80	Westinghouse	13
14	" Oéste de Minas	2.271,942	38	323,000	190,000	208	1.456,000	—	481	3.740,800	6.065,500	371	2.597,000	3.936,000	145	—	—	1.223	—	—	5,4	—	—	0,75	"	14
15	Rêde Sul Mineira	1.292,551	31	416,000	360,000	161	1.520,000	2.372,000	367	3.742,000	6.421,000	129	1.120,000	2.889,000	87	768,000	1.765,000	775	7.866,000	13.610,000	6,0	106,2	0,570	0,75	"	15
16	E. F. Araraquára	280,712	16	244,000	152,000	39	468,000	741,000	276	3.058,000	6.965,000	102	1.002,000	2.676,000	4	32,000	64,000	437	4.801,000	10.599,000	15,6	377,8	0,453	0,75	"	16
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	III — Emprezas de 3a. categoria																									
	Região Norte																									
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	4	78,000	72,000	14	137,760	252,000	63	787,500	1.134,000	149	1.311,000	2.682,000	21	300,000	626,712	251	2.641,060	4.166,712	6,9	170,1	0,555	0,67	Westinghouse	17
18	E. F. de Bragança	291,870	5	45,000	60,000	3	24,000	60,000	26	273,000	105,325	56	403,200	593,404	—	—	—	90	745,200	1.118,729	3,1	38,3	0,668	0,70	Manual	18
19	E. F. São Luiz Therezina	450,652	7	66,500	56,000	8	67,000	91,000	56	549,301	720,608	16	148,000	262,000	44	365,519	501,631	134	1.196,323	1.631,239	3,0	36,2	0,733	0,68	Westinghouse	19
20	" " Central do Piauhy	147,295	2	19,000	12,000	2	17,050	32,000	6	55,320	104,000	40	364,300	800,000	7	65,370	101,000	57	522,100	1.052,000	3,9	71,2	0,496	0,75	Gresham e Manual	20
	Região Nordéste																									
21	E. F. Petrolina Therezina	164,300	2	32,700	40,000	1	19,665	20,000	13	170,651	260,000	—	—	—	18	152,000	340,000	34	355,086	660,000	2,1	30,2	0,538	0,75	Westinghouse	21
22	" " Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
23	" " Central do Rio Grande do Norte	175,891	4	48,000	20,000	9	90,000	79,200	54	452,000	874,000	79	615,000	1.290,000	47	408,000	905,000	193	1.613,000	3.168,200	11,0	108,1	0,509	0,70	Manual	23
24	" " Nazareth	286,400	8	64,000	72,000	9	81,000	180,000	69	621,000	966,000	15	90,000	225,000	21	210,000	480,000	125	1.096,000	1.923,000	4,1	67,1	0,570	0,75	"	24
25	" " Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	82,945	4	—	—	2	—	—	49	-	—	28	—	—	—	—	—	83	—	—	10,0	—	—	—	—	25
	Região Suéste																									
26	E. F. Coroatá	3,824	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	18,000	3	—	18,000	—	—	—	—	—	26
27	" " Rio de Ouro	—	—	-	—	—	—	—	—	—	—	—	-	—	—	—	—	—	—	—	—	-		—	—	27
28	" " Mariká	130,472	2	21,000	10,000	8	76,600	120,000	56	437,000	840,000	10	79,120	150,000	8	73,200	120,000	84	686,920	1.240,000	1,4	95,0	0,554	0,75	Manual	28
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	—	—	—	2	19,000	30,000	6	56,000	90,000	2	15,000	30,000	2	15,000	30,000	12	105,000	180,000	1,8	27,6	0,589	0,75	"	
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	2	21,000	10,000	6	57,600	90,000	50	381,000	750,000	8	63,120	120,000	8	58,200	90,000	72	580,920	1.060,000	11,0	162,0	0,548	0,75	"	
29	E. F. Paranaíba	209,412	2	14,000	10,000	13	150,202	236,002	15	177,630	276,810	35	322,292	632,519	—	—	—	65	664,064	1.155,411	3,1	55,2	0,575	0,80	Westinghouse	29
30	" " de Goyaz	349,363	7	117,600	56,000	14	166,600	210,000	55	584,500	962,500	35	521,900	635,000	8	91,920	140,000	119	1.284,320	2.003,500	3,1	57,3	0,641	0,70	"	30
31	" " do Dourado	273,368	7	55,000	—	23	161,000	386,400	137	1.293,000	2.166,000	6	—	—	1	8,000	15,000	234	—	—	—	—	-	0,75	—	31
32	Tramway da Cantareira	38,217	20	30,000	200,000	1	4,000	8,000	11	49,500	—	125	480,000	—	10	25,000	60,000	167	618,500	—	43,7	—		0,50	Vacuo	32
33	E. F. Campos do Jordão	46,580	—	—	—	1	2,700	6,000	1	3,600	5,000	9	30,300	68,000	—	—	—	11	36,600	79,000	2,1	17,0	0,965	—	—	33
34	Comp. Agricola Fazenda Dumont	23,442	1	3,500	7,500	—	—	—	28	98,000	210,000	4	14,000	30,000	—	—	—	33	115,500	247,500	14,1	105,0	0,467	0,10	Vacuo	34
35	E. F. Norte do Paraná	43,300	3	13,800	18,000	—	—	—	20	82,000	120,000	20	128,000	320,000	15	40,500	90,000	58	264,300	548,000	13,1	129,7	0,482	0,75	"	35
	Região Sul																									
36	E. F. Santa Catharina	89,600	2	14,400	24,000	3	13,010	30,000	14	101,310	200,000	36	182,180	420,000	6	13,630	60,000	61	323,920	730,000	6,1	81,5	0,411	0,70	Kerting	36
37	" " D. Thereza Christina	232,758	7	24,000	35,000	18	56,000	98,000	78	471,000	860,000	298	2.015,000	2.887,000	82	411,000	678,000	421	3.010,000	4.558,000	18,1	195,7	0,661	0,71	Vacuo	37
38	" Quaradinho a São Borja	220,467	3	19,500	18,000	41	268,195	508,000	71	315,830	673,000	21	96,100	168,000	33	148,600	288,000	169	848,225	1.654,000	5,6	55,1	0,600	0,80	Gresham	38
	Quaradinho a Itaqui	175,597	2	12,000	12,000	21	119,205	206,000	50	191,480	418,000	21	96,100	168,000	23	69,000	138,000	122	488,875	942,000	7,0	77,0	0,564	0,80	"	
	Itaqui a São Borja	123,870	1	6,500	6,000	29	148,000	300,000	15	124,350	225,000	-		—	10	79,600	170,000	55	359,350	681,000	3,7	77,0	0,522	0,75	"	
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

Quadro N. 12

QUADRO

Percurso dos trens

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	(x) Extensão media em trafego	Percurso dos trens				
			De passageiros	Mixtos	De carga	De trafego remunerado Cls. d a f	De lastro e outros não remunerados
			Kilometro				
	I — Emprezas de 1a. categoria						
	Região Nordéste						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	1.304.855	374.033	1.372.840	3.051.728	192.903
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	1.520,074	1.304.799	349.783	1.371.896	3.026.478	188.058
	E. F. Paulo Affonso . . .	115,136	56	24.250	944	25.250	4.845
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro .	2.292,167	614.903	409.106	953.758	1.977.767	533.680
	Linha de Bahia a Joazeiro . .	1.250,073	348.659	266.504	672.175	1.287.338	321.423
	« « S. Felix a Tremedal .	525,372	122.211	142.602	77.673	342.486	126.024
	E. F. Bahia e Minas . .	516,722	144.033	—	203.910	347.943	86.233
	Região Suéste						
3	E. F. Central do Brasil . .	2.928,144	Sub. 2.143.304 Int. 8.675.113	3.451.123	5.228.677	19.493.217	849.458
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	2.986,502	3.227.567	1.818.678	2.349.957	7.396.202	405.614
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	247,312	1.702.899	158.548	2.814.075	4.675.522	145.540
	E. F. Santos a Jundiahy . .	139,466	1.702.591	—	2.780.505	4.483.096	138.077
	Secção Bragantina . . .	107,846	308	158.548	33.570	192.426	7.463
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro .	1.479,378	3.543.737	307.035	3.810.761	7.661.533	873.531
7	« Mogyana « « « « .	1.966,016	2.043.689	899.178	3.067.450	6.010.317	541.727
8	E. F. Sorocabana . . .	1.867,702	3.385.436	1.068.921	3.951.439	8.405.796	882.760
9	« « Noroéste do Brasil . .	1.295,809	789.790	35.044	1.489.900	2.314.734	1.713.641
	Região Sul						
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande .	1.997,073	1.168.836	670.583	2.567.265	4.406.684	687.147
	E. F. do Paraná . . .	399,004	339.782	271.401	713.837	1.325.020	153.139
	Paranaguá a Ponta Grossa .	354,024	306.198	238.844	658.951	1.203.993	144.043
	Serrinha a Nova Restinga .	44,980	33.584	32.557	54.886	121.027	9.096
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay .	1.134,737	509.952	335.065	1.447.443	2.292.460	411.964
	Linha principal . . .	883,304	489.490	218.003	1.345.105	2.052.598	320.753
	Ramal de Paranápanema .	174,937	20.462	70.091	89.437	179.990	69.453
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	76,496	—	46.971	12.901	59.872	21.758
	Linha de S. Francisco . .	463,332	319.102	64.117	405.985	789.204	122.044
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.650,103	1.848.858	312.992	3.717.680	5.879.540	800.951
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria						
	Região Nordéste						
12	Rêde de Viação Cearense . .	1.251,154	544.031	295.887	609.478	1.449.396	153.273
	E. F. de Sobral . . .	373,493	584	119.126	109.264	228.974	41.632
	« « « Baturité. . .	877,661	543.447	176.761	500.214	1.220.422	111.641
	Região Suéste						
13	E. F. Victoria a Minas . .	530,297	257	283.111	270.601	553.969	212.412
14	« « Oéste de Minas . . .	2.271,942	467.737	1.054.953	1.597.898	3.120.588	521.924
15	Rêde Sul Mineira . . .	1.292,551	846.933	595.985	506.905	1.949.823	649.815
16	E. F. Araraquára . . .	280,712	554.054	—	539.527	1.093.581	116.382
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—

N. 12

e das locomotivas

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Numero medio de trens por dia referidos á extensão media					Locomotivas em serviço								
					N. medio no		Percurso						
							No trafego remunerado						
De passageiros	Mixtos	De carga	Remunerados	De lastro, etc.	Trafego remunerado	Serviço de lastro e outros	Na propria rêde	Fóra da rêde	Total p+q	No serviço de lastro e outros	Percurso annual medio de uma locomotiva da rêde	Percurso das locomotivas extranhas á rêde	Numero de ordem
Cl. d	Cl. e	Cl. f	Cl. g	Cl. h	Numero		Kilometro				p + s / n + o		
Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c. x 365									
2,2	0,6	2,3	5,1	0,3	—	—	3.359.247	—	3.359.247	848.942	—	—	1
2,4	0,6	2,5	5,5	0,3	—	—	3.328.922	—	3.328.922	841.185	—	—	
—	0,6	—	0,6	0,1	—	—	30.325	—	30.325	7.757	—	—	
0,7	0,5	1,1	2,4	0,6	48,6	42,5	1.977.767	—	1.977.767	2.017.351	43.854	—	2
0,8	0,6	1,5	2,8	0,7	31,3	31,1	1.287.328	—	1.287.338	1.428.889	43 529	—	
0,6	0,7	0,4	1,8	0,7	11,2	8,2	342.486	—	342.486	446.527	40.671	—	
0,8	—	1,1	1,8	0,5	6,1	3,2	347.943	—	347.943	141.935	52.675	—	
Sub: 279,0 Int. 8,1	3,2	4,9	Sub. 279,0 Int. 16,2	0,8	—	—	21.509.839	—	21.509.839	4.685.561	—	—	3
3,0	1,7	2,1	6,8	0,4	137,0	47,6	9.356,837	172.310	9.529.147	405.614	53.993	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
33,4	—	54,6	88,1	2,7	122,0		—	—	—	—	—	—	
—	4,0	0,9	4,9	0,2	—	—	267.908	—	267.908	9.714	—	—	
6,6	0,6	7,0	14,2	1,6	—	—	8.373.019	—	8.373.019	3.963.356	—	—	6
2.8	1,3	4,3	8,4	0,8	133,6	14,6	6.165,636	—	6.165.636	3.301.945	63.884	—	7
5,0	1,6	5,8	12,3	1,3	219,7	32,6	8.359.641	—	8.359.641	6.461.490	58.744	—	8
1,7	0,1	3,1	4,9	3,6	79,0	32,0	—	—	—	—	—	6.031	9
1,6	0,9	3,5	6,0	0,9	90,0	21 8	6.145.940	—	6.145.940	739.515	61.587	—	10
2,2	1,9	4,9	9,1	1,1	26,3	5,6	1.857.685	—	1.857.685	165.183	63.413	—	
2,4	1,8	5,1	9,3	1,1	—	—	1.720.639	—	1.720.639	154.723	—	—	
2,0	2,0	3,3	7,4	0,6	—	—	137.046	—	137.046	10.458	—	—	
1,2	0,8	3,5	5,5	1,0	46 2	11,8	3.139.388	—	3.139.388	442.630	61.759	—	
1,5	0,7	4,2	6,4	1,0	41,3	8,5	2.845.611	—	2.845.611	344.315	64.055	—	
0,3	1,1	1,4	2,8	1,1	2,9	1,4	223.309	—	223.309	74.637	69.290	—	
—	1,7	0,5	2,1	0,8	2,0	1,9	70.468	—	70.468	23.679	24.140	—	
1,9	0,5	2,4	4,7	0,7	17,5	4,4	1.148.867	—	1.148.867	131.704	58.474	—	
1,9	0,3	3,8	6,1	0,8	267,0	—	9.407.208	7.620	9.414.828	1.155.070	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	1.463.852	—	1.463.852	230.863	—	—	12
—	0,9	0,8	1,7	0,2	3,4	1,7	246.430	—	246.430	64.132	60.895	—	
1,7	0,6	1,6	3,8	0,3	41,4	15.2	1.220.422	—	1.220.422	166.728	24.508	—	
—	1,5	1,4	2,9	1,1	14,5	13,3	640 904	—	640.904	392.740	36.916	—	13
0,6	1,9	1,3	3,8	0,6	98,3	18,5	4.115.595	—	4.115.595	683.853	41.091	—	14
1,8	1,3	1,1	4,1	1,4	59,8	17,0	1.949 823	—	1.949.823	2.107.372	72.827	—	15
5,4	—	5,3	10,7	1,1	—	—	1.311.409	—	1.311.409	673.061	43.141	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	(x) Extensão media em trafego	Percurso dos trens				
			De passageiros	Mixtos	De carga	De trafego remunerado Cls. d a f	De lastro e outros não remunerados
			Kilometro				
	III — Emprezas de 3a. categoria						
	Região Norte						
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	10.640	38.206	7.645	56.491	13.375
18	E. F. de Bragança	291,870	157.158	91.325	122.607	371.090	35.341
19	« « São Luiz Therezina	445,167	7.482	133.617	16.618	157.717	88.757
20	« « Central do Piauhy	147,295	10.662	29.345	3.618	43.625	31.024
	Região Nordéste						
21	E. F. Petrolina-Therezina	164,300	—	34.339	—	34.339	29.401
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte.	175,893	53.035	25.085	23.624	101.744	26.318
24	« « Nazareth	286,400	84.657	18.154	94.456	197.267	18.965
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	82,945	1.828	60.866	33.876	96.570	23.048
	Região Suéste						
26	E. F. Corcovado	3,824	24.869	—	—	24.869	—
27	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—
28	« « Maricá	130.472	1.653	146.136	56.185	203.974	15.234
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	1.202	92.941	33.024	127.167	10.954
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	451	53.195	23.161	76.807	4.280
29	E. F. Paracatú	166,806	49.456	44.087	32.568	126.111	41.020
30	« « de Goyaz	319,363	132.140	119.068	110.354	361.562	68.711
31	« « do Dourado	273,368	213.442	113.405	181.789	508.636	23.273
32	Tramway da Cantareira	38,217	342.159	—	33.379	375.538	2.188
33	E. F. Campos do Jordão	46,580	53.834	33.074	61.869	148.777	22.834
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont	23,442	10.791	—	10.916	21.707	—
35	E. F. Norte do Paraná	43,300	89	22.608	26,021	48.718	6.759
	Região Sul						
36	E. F. Santa Catharina	82,900	14.561	43.802	10.830	69.193	12.056
37	« « D. Thereza Christina	232,758	624	116.131	91.661	208.416	32.710
38	« « Quarahim a S. Borja	299,467	—	86.504	34.238	120.942	15.384
	Quarahim a Itaquy	175,597	200	48.081	30.477	78.758	9.457
	Itaquy a S. Borja	123,870	—	38.423	3.761	42.184	5.927
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—

Q. N. 12

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Numero medio de trens por dia referidos á extensão media					Locomotivas em serviço						Percurso annual medio de uma locomotiva da rêde	Percurso das locomotivas extranhas á rêde	Numero de ordem
					N. medio no		Percurso						
							No trafego remunerado						
De passageiros	Mixtos	De carga	Remunerados	De lastro, etc.	Trafego remunerado	Serviço de lastro e outros	Na propria rêde	Fóra da rêde	Total p+q	No serviço de lastro e outros			
Cl. d	Cl. e	Cl. f	Cl. g	Cl. h	Numero		Kilometro				$\frac{p+s}{n+o}$		
Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c. x 365									
0,1	0,3	0,1	0,4	0,1	1,7	1,4	56.491	—	56.491	48.278	32.184	—	17
1,5	0,8	1,2	3,5	0,3	16,0	3,6	371.090	—	371.090	72.402	22.627	—	18
0,1	0,8	0,1	1,0	0,6	9,0		168.803	—	168.803	104.856	30.407	—	19
0,2	0,5	0,1	0,8	0,6	4,7	5,3	43.625	—	43.625	36.365	7.999	—	20
—	0,6	—	0,6	0,5	0,6	1,3	34.339	—	34.339	44.634	41.565	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
0,8	0,4	0,4	1,6	0,4	2,7	3,0	108.849	—	108.849	55.076	28.764	—	23
0,8	0,2	0,9	1,9	0,2	13,0	2,0	216.232	—	216.232	69.938	19.078	—	24
0,1	2,0	1,1	3,2	0,8	—	—	96.570	—	96.570	39.258	—	—	25
17,8	—	—	17,8	—	—	—	24.869	—	24.869	2.327	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	203.974	—	203.974	—	—	—	28
—	3,9	1,4	5,3	0,5	3,8	0,3	127.167	—	127.167	—	—	—	
—	2,2	1,0	3,2	0,2	2,3	0,1	76.807	—	76.807	—	—	—	
0,8	0,7	0,5	2,1	0,7	—	—	198.146	—	198.146	—	—	—	29
1,0	0,9	0,9	2,8	0,5	15,0	2,0	452.319	—	452.319	68.711	30.649	—	30
2,1	1,1	1,8	5,1	0,2	—	—	534.131	—	534.131	171.744	—	—	31
24,5	—	2,4	26,9	0,2	—	—	—	—	517.857		—	—	32
3,2	1,9	3,6	8,7	1,3	—	—	—	—	—	—	—	—	33
1,3	—	1,3	2,5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	1,4	1,6	3,1	0,4	1,0	1,0	72.948	—	72.948	7.719	40.334	—	35
0,5	1,4	0,4	2,3	0,4	2,3	0,9	69.193	—	69.193	27.740	30.292	—	36
—	1,4	1,1	2,5	0,4	6,2	0,7	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	120.943	—	120.943	—	—	—	38
—	0,7	0,5	1,2	0,1	9,0	—	78.759	—	78.759	29.767	12.058	—	
—	0,8	0,1	0,9	0,1	—	—	42.184	—	42.184	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Percurso dos

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Dentro e fóra da rêde em serviço				
		Retribuido				
		Carros de		Vagões de		Total
		Passageiros	Bagagem	Animaes	Mercadorias	c a f
		Kilo				
	I—Emprezas de 1a. categoria					
	Região Nordéste					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	5.635.011	1.925.511	2.191.946	12.970.044	22.722.512
	Rêdes Norte Oéste e Sul	5.607.770	1.913.781	2.181.620	12.909.376	22.612.547
	E. F. Paulo Affonso	27.241	11.730	10.326	60.668	109.965
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro	3.781.474	1.161.981	1.190.984	8.373.197	14.507.536
	Linha de Bahia a Joazeiro	2.867.884	752.654	816.078	5.933.686	10.370.302
	« « S. Felix a Tremedal	570.683	287.961	290.704	1.029.391	2.178.739
	E. F. Bahia e Minas	342.907	121.366	84.102	1.410.120	1.958.495
	Região Suéste					
3	E. F. Central do Brasil (x)	130.760.339	33.877.466	36.618 040	182.611.245	383.867.090
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	18.038.699	5.741.921	852.316	38.264.519	62.897.455
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	10.066.768	2.424.187	33.540.185		46.031.140
	E. F. Santos a Jundiahy	9.109.141	2.107.144	32.408.686		43.624.971
	Secção Bragantina	957.627	317.043	1.131.499		2.406.169
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	84.622.365
7	« Mogyara « « «	9.337.805	4.152.341	6.488.284	25.420.833	45.399.263
8	E. F. Sorocabana	16.435.239	5.196.733	5.811.595	46.887.630	74.331.197
9	E. F. Noroéste do Brasil	3.513.176	1.191.314	2.005.967	12.385.553	19.096.010
	Região Sul					
10	Comp. E. F. São Paulo - Rio Grande	5.475.461	5.120.829	1.103.124	23.608.090	35.307.504
	E. F. do Paraná	1.912.719	1.539.765	88.746	6.491.259	10.032.489
	Paranaguá a Ponta Grossa	1.685.091	1.380.826	73.386	5.756.897	8.896.200
	Serrinha a Nova Restinga	227.628	158.939	15.360	734.362	1.136.289
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	2.472.123	2.786.775	991.472	10.842.405	17.092.775
	Linha principal	2.167.332	2.543.384	831.739	10.130.521	15.672.976
	Ramal do Paranápanema	210.728	183.378	103.505	616.148	1.113.759
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	94.063	60.013	56.228	95.736	306.040
	Linha de S. Francisco	1.090.619	794.289	22.906	6.274.426	8.182.240
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	8.166.101	2.160.702	1.297.455	38.113.816	49.738 074
	TOTAL I	—	—	—	—	—
	II—Emprezas de 2a. categoria					
	Região Nordéste					
12	Rêde de Viação Cearense	2.481.482	664.045	474.636	5.460.118	9.080.281
	E. F. de Sobral	255.686	121.669	121.057	795.687	1.294.099
	« « « Baturité	2.225.796	542.376	353.579	4.664.431	7.786.182
	Região Suéste					
13	E. F. Victoria a Minas.	1.011.628	454.502	433.932	2.357.780	4.257.842
14	« « Oéste de Minas	5.061.666	2.306.096	3.575.682	8.200.633	19.144 077
15	Rêde Sul Mineira	3.574.776	1.704.009	3.024.176	3.426.401	11.729.362
16	E. F. Araraquára	2.638.004	563.819	417.383	13.411.088	17.030.294
	TOTAL II	—	—	—	—	—

N. 13

vehiculos

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
la empreza (proprios e extranhos)									
Não retribuido							Numero medio de vehiculos p/ trem kilometro		Numero de ordem
Carros de		Vagões de			Total h a l	Total g + m	Serviço		
							Do trafego	De lastro e outros	
Passageiros	Bagagem	Animaes	Mercadorias	Lastro			Cl. g Q. 12·Cl. g	Cl. m Q. 12 Cl. h	
metro							Numero		
52.004	10.074	—	335.752	803.891	1.201.721	23.924.233	7,4	6,2	1
51.540	10.074	—	318.022	785.697	1.165.333	23.777.880	7,5	6,2	
464	—	—	17.730	18.194	36.388	146.353	4,4	7,5	
88.596	28.528	1.088	3.297.906	48.317	3.464.435	17.971.971	7,3	6,5	2
54.653	24.023	—	2.030.215	—	2.108.891	12.479.193	8,1	6,6	
13.348	4.275	—	841.846	—	859.469	3.038.208	6,4	6,8	
20.595	230	1.088	425.845	48.317	496.075	2.454.570	5,6	5,7	
							(Sub. 17,8 (Int. 19,9	7,1	3
—	—	—	—	—	6.010.724	—			
212.684	31.583	—	27.538	1.039.188	1.310.993	64.208.448	8,5	3,2	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	9,7	—	
—	—	—	—	—	—	—	12,5	—	
—	—	—	—	5.066.969	11.906.853	96.529.218	11,0	13,6	6
104.406	132.853	18.576	304.064	2.412.021	2.971.920	48.371.183	7,6	5,5	7
168.707	—	—	2.579.078	1.578.751	4.326.536	78.657.733	8,8	4,9	8
95.041	14.655	3.400	—	1.834.690	1.947.786	21.043.796	8,2	1,1	9
137.195	412.515	157	3.507.204	1.565.520	5.622.591	40.930.095	8,0	8,2	10
33.002	87.759	—	848.277	378.362	1.347.394	11.379.883	7,6	8,8	
27.741	81.016	—	782.977	365.321	1.257.055	10.153.255	7,4	8,7	
5.261	6.737	—	65.300	13.041	90.339	1.226.628	9,4	9,0	
85.551	249.559	157	1.745.732	925.212	3.006.211	20.098.986	7,5	7,3	
76.979	222.847	157	1.564.514	562.145	2.426.642	18.099.618	7,6	7,6	
6.649	21.980	—	152.411	282.819	443.839	1.557.598	6,2	6,4	
1.923	4.752	—	28.807	100.248	135.730	441.770	5,1	6,2	
18.642	75.203	—	913.195	261.948	1.268.986	9.451.226	10,4	10,4	
751.510	13.899	156.808	6.487.562	1.468.767	8.856.546	58.594.620	8,5	11,1	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
99.491	1.281	18.737	436.445	315.483	871.437	9.951.718	—	—	12
17.307	1.281	18.737	109.215	33.931	180.471	1.474.570	5,7	4,3	
82.184	—	—	327.230	281.552	690.966	8.477.148	6,4	6,2	
78.901	—	—	—	791.353	870.254	5.128.095	7,7	4,1	13
—	—	—	—	—	2.336.422	21.480.499	6,0	4,5	14
45.282	—	—	46.139	1.004.186	1.095.607	12.824.969	6,0	1,7	15
—	—	—	—	117.700	117.700	17.147.994	15,6	1,0	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Dentro e fóra da rêde em serviço				
		Retribuido				
		Carros de		Vagões de		Total
		Passageiros	Bagagem	Animaes	Mercadorias	c a f
						Kilo
	III—Emprezas de 3a. categoria					
	Região Norte					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	106.707	38.168	31.156	279.199	455.230
18	E. F. de Bragança	541.073	139.717	68.126	895.181	1.644.097
19	« « São Luiz-Therezina	300.939	116.750	67.181	673.340	1.158.210
20	« « Central do Piauhy	74.936	37.786	26.626	121.671	261.019
	Região Nordéste					
21	E. F. Petrolina-Therezina	37.166	34.264	1.423	37.630	110.483
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte	212.922	74.411	78.704	370.453	736.490
24	« « Nazareth	444.061	209.992	102.047	863.257	1.619.357
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	306.756	59.790	—	431.475	798.021
	Região Suéste					
26	E. F. Corcovado	24.869	—	—	—	24.869
27	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—
28	« « Maricá	348.151	25.042	151.063	399.123	923.379
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	199.036	—	89.950	291.106	580.092
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	149.115	25.042	61.113	108.017	343.287
29	E. F. Paracatú	153.746	99.245	29.596	183.186	465.773
30	« « de Goyaz	433.016	251.104	126.455	814.266	1.624.841
31	« « do Dourado	681.542	199.812	1.496.318		2.377.672
32	Tramway da Cantareira	1.378.323	216.711	26	266.814	1.861.874
33	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
34	Comp. Agricola Fazenda Dumont	41.164	8.303	29.708		79.175
35	E. F. Norte do Paraná	47.707	49.272	2.815	264.361	364.155
	Região Sul					
36	E. F. Santa Catharina	123.799	58.318	59.668	394.579	636.364
37	« « D. Thereza Christina	328.852	35.480	127.262	850.047	1.341.641
38	« « Quarahim a São Borja	148.759	78.182	217.535	274.437	718.913
	Quarahim a Itaquy	110.336	50.746	135.304	205.272	501.658
	Itaquy a São Borja	38.423	27.436	82.231	69.165	217.255
	TOTAL III	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÃO: — (x) Sendo 38.073.615 de suburbios.

Q. N· 13

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
a empreza (proprios e extranhos)									Numero de ordem
Não retribuido						Total g + m	Numero medio de vehiculos p/ trem kilometro		
Carros de		Vagões de			Total h a l		Serviço		
Passageiros	Bagagem	Animaes	Mercadorias	Lastro			Do trafego Cl. g Q. 12 Cl. g	De lastro e outros Cl. m Q. 12 Cl. h	
metro							Numero		
14.409	—	—	84.213	73.082	171.704	626.934	8,1	12,8	17
12.040	136	—	87.159	936	100.271	1.744.368	4,4	2,8	18
8.070	1.641	—	117.781	192.904	320.396	1.478.606	7,3	3,6	19
1.508	—	—	12	182.262	183.782	444.801	6,0	5,9	20
2.180	8.809	703	6.233	35.761	53.686	164.169	3,2	1,8	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
10.696	24	24	183.020	11.213	204.977	941.467	7,2	7,9	23
67.903	12.324	171	18.362	28.796	127.556	1.746.913	8,2	6,7	24
—	—	—	—	—	70.561	868.582	8,3	3,1	25
—	—	—	—	—	—	—	1,0	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
2.691	—	—	—	31.501	34.192	957.571	—	—	28
1.243	—	—	—	22.952	24.195	604.287	4,6	2,2	
1.448	—	—	—	8.549	9.997	353.284	4,5	2,3	
6.473	—	5 214	165.778	—	177.465	643.238	3,7	4,3	29
25.907	22.417	172	12.666	146.955	208.117	1.832.958	4,5	3,0	30
—	—	—	—	—	—	—	4,7	—	31
—	—	—	—	—	—	—	5,0	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	3,6	—	34
22	4.022	—	36.160	17.157	57.361	421.516	7,5	8,5	35
3.929	787	1.110	54.268	1.322	61.416	697.780	9,2	5,1	36
4.734	9.365	—	137.595	33.197	184.891	1.526.532	6,4	5,7	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	6,4	—	
—	—	—	—	—	—	—	5,2	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 14

Percurso das capacidades e do peso morto dos vehiculos

a	b	c	d		f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Percurso							
		dos logares offerecidos aos passageiros		das toneladas de capacidade para					
				bagagens e encommendas		animaes		mercadorias	
		Serviço							
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
	I — Emprezas de 1a. categoria								
	Região Nordéste								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	269.626.071	1.139.471	13.852.893	80.865	16.789.192	—	110.726.155	5.052.365
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	268.268.114	1.093.071	13.769.493	80.865	16.744.717	—	110.219.174	4.898.992
	E. F. Paulo Affonso	1.357.957	46.400	83.400	—	44.475	—	506.981	153.373
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro	151.421.685	2.855.632	7.823.386	179.009	27.898.070	21.760	157.007.056	64.795.301
	Linha de Bahia a Joazeiro	113.103.387	1.628.570	4.724.186	150.760	20.401.950	—	114.751.015	40.112.281
	« « S. Felix a Tremedal	23.264.051	383.730	1.727.766	25.650	5.814.080	—	16.027.808	15.804.774
	E. F. Bahia e Minas	15.054.247	843.332	1.371.434	2.599	1.682.040	21.760	26.228.233	8.878.246
	Região Suéste								
3	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	803.443.653	1.497.295	43.678.793	—	9.031.992	—	567.692.403	7.430.258
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	568.956.195	—	29.886.982	—	(x)	(x)	873.460.297	12.785.769
	Secção Bragantina	21.290.889		—	—	—	—	11.552.726	
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
7	« Mogyana « « « «	384.543.761	3.291.458	19.100.767	611.122	77.859.408	222.912	355.891.662	38.025.190
8	E. F. Sorocabana	667.301.945	—	79.506.544	—	63.855.840	—	870.824.979	94.356.900
9	« « Noroéste do Brasil	148.586.624	3.986.702	15.606.064	191.980	46.366.551	78.200	143.569.070	42.371.868

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Percurso							
		dos logares offerecidos aos passageiros		das toneladas de capacidade para					
				bagagens e encommendas		animaes		mercadorias	
		Serviço							
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
	Região Sul								
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	240.358.886	1.488.383	70.667.439	5.692.706	26.916.225	3.830	570.314.121	92.152.773
	E. F. do Paraná	85.144.116	309.589	21.248.757	1.210.990	2.165.402	—	154.175.695	22.306.564
	Paranaguá a Ponta Grossa	75.148.626	262.579	19.055.399	1.118.020	1.790.618	—	136.826.373	20.589.552
	Serrinha a Nova Restinga	9.695.490	47.010	2.193.358	92.970	374.784	—	17.329.322	1.717.012
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	102.126.349	832.332	38.457.494	3.443.915	24.191.917	3.830	261.111.226	45.837.685
	Linha principal	88.622.750	747.043	35.098.699	3.075.289	20.294.432	3.830	244.421.128	41.079.745
	Ramal do Paranápanema	9.152.801	68.751	2.530.616	303.048	2.525.522	—	14.431.339	4.001.345
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	4.350.798	16.538	828.179	65.578	1.371.963	—	2.258.759	756.595
	Linha de S. Francisco	53.088.421	344.462	10.961.188	1.037.801	558.906	—	155.027.200	24.008.524
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	297.921.974	7.250.053	43.214.040	277.980	159.616.465	7.092.320	769.026.061	135.744.652
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria								
	Região Nordéste								
12	Rêde de Viação Cearense	115.349.072	814.456	5.040.592	11.529	3.046.572	206.499	98.617.307	13.930.273
	E. F. de Sobral	12.119.772	589.808	1.095.021	11.529	1.278.677	206.499	12.012.968	2.086.778
	« « « Baturité	103.229.300	244.648	3.945.571	—	1.767.895	—	86.604.339	11.843.495
	Região Suéste								
13	E. F. Victoria a Minas	37.699.925	1.073.313	5.454.024	—	—	—	48.391.190	8.034.790
14	« « Oéste de Minas	168.101.640	11.321.320	11.530.480	23.605	28.378.471	78.000	95.061.780	13.706.475
15	Rêde Sul Mineira	138.869.323	135.846	19.788.656	—	44.555.185	—	64.334.105	21.307.943
16	E. F. Araraquára	130.932.338		—	—	—	—	—	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Percurso							
		dos logares offerecidos aos passageiros		das toneladas de capacidade para					
				bagagens e encommendas		animaes		mercadorias	
		Serviço							
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
	III — Emprezas de 3a. Categoria								
	Região Norte								
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	6.855.115	144.090	687.024	—	560.808	—	5.025.582	3.507.563
18	E. F. de Bragança	35.435.342	589.965	1.676.604	1.632	1.362.520	—	11.637.353	1.145.235
19	E. F. São Luiz-Therezina	14.041.814	376.546	934.000	13.128	764.184	—	9.211.645	4.250.481
20	E. F. Central do Piauhy	3.676.440	72.384	—	—	—	—	1.396.871	224
	Região Nordéste								
21	E. F. Petrolina-Therezina	1.649.205	101.976	685.288	176.180	28.460	14.060	752.600	124.660
22	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	8.183.808	309.990	372.055	120	613.891	211	5.556.795	2.745.300
24	E. F. Nazareth	16.353.332	14.184	394.944	24.640	1.213.824	2.052	14.269.098	307.279
	Região Suéste								
25	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—		—
26	E. F. Maricá	15.702.406	86.112	596.770	—	2.265.945	—	5.765.705	472.515
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	8.985.940	39.776	—	—	1.349.250	—	4.366.590	344.280
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	6.716.466	46.336	596.770	—	916.695	—	1.399.115	128.235
27	E. F. Paracatú	6.968.512	—	496.225	—	591.920	104.280	3.654.405	6.635.975
28	E. F. de Goyaz	20.784.768	284.977	2 008.832	179.336	1.896.825	2.580	14.249.655	2.793.367
29	E. F. do Dourado	28.582.202		—	—	—	—	23.301.643	
30	E. F. Campos do Jordão	3.891.744		—	—	—	—	—	—
31	Cia. Agricola Fazenda Dumont	1.461.322		—	—	—	—	223.485	
32	E. F. Norte do Paraná	1.987.847	189	295.632	24.132	68.686	—	3.668.876	578.560

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Percurso							
		dos logares offerecidos aos passageiros		das toneladas de capacidade para					
				bagagens e encommendas		animaes		mercadorias	
		Serviço							
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
	Região Sul								
33	E. F. Santa Catharina	6.189.950	191.162	583.180	7.870	596.680	11.100	6.395.950	599.700
34	E. F. D. Thereza Christina	12.145.085	193.431	177.400	47.475	636.315	—	13.021.078	3.413.240
35	E. F. Quarahim a S. Borja	5.309.824	—	469.092	—	6.274.225	—	1.027.483	—
	Quarahim a Itaquy	4.080.288	—	304.476	—	—	—	—	—
	Itaquy a S. Borja	1.229.536	—	164.616	—	6.274.225	—	1.027.483	—
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (x) Incluido nos vagões de mercadorias.

QUADRO N. 14 (Continuação)

Percurso das capacidades e do peso morto dos vehiculos

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Percurso das toneladas de peso morto							
		Carros de				Vagões de			
		passageiros		bagagens		animaes		mercadorias	
		Serviço							
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
	I — Emprezas de 1a. categoria								
	Região Nordéste								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	95.139.513	796.088	28.163.864	173.175	19.259.539	—	98.866.305	6.386.730
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	94.949.403	794.464	28.095.747	173.175	19.213.824	—	98.560.363	6.296.794
	E. F. Paulo Affonso	190.110	1.624	68.117	—	45.715	—	305.942	89.936
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro	54.875.220	1.255.230	16.443.107	405.472	13.379.570	11.751	82.916.879	33.466.299
	Linha de Bahia a Joazeiro	40.422.552	756.691	10.803.672	344.869	9.325.458	—	58.565.987	20.685.872
	« « S. Felix a Tremedal	9.053.592	191.462	3.782.537	57.084	3.145.811	—	10.540.934	8.311.470
	E. F. Bahia e Minas	5.399.076	307.077	1.856.898	3.519	908.301	11.751	13.809.958	4.468.957
	Região Suéste								
3	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	234.394.854	3.549.908	67.318.281	—	6.776.764	—	322.072.456	12.003.896
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	238.681.799	—	41.047.617	—	(x)	(x)	473.082.690	—
	Secção Bragantina	8.603.106		—	—	—	—	—	—
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
7	« Mogyana « « « «	120.746.409	1.328.876	37.371.069	1.195.677	58.394.556	167.184	177.945.831	19.012.595
8	E. F. Sorocabana	407.353.833	3.267.972	64.782.473	—	52.054.439	—	530.035.383	57.277.029
9	« « Noroéste do Brasil	61.480.580	1.672.827	14.176.993	174.394	23.586.462	39.100	136.131.083	20.181.590

Q. N° 14 (Cont.)

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Percurso das toneladas de peso morto							
		Carros de				Vagões de			
		passageiros		bagagens		animaes		mercadorias	
		Serviço							
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
	Região Sul								
10	Cia. E. F. São Paulo Rio Grande	96.032.513	2.436.114	34.829.269	2.931.654	13.062.578	—	273.591.285	31.412.495
	E. F. do Paraná	32.843.569	584.326	10.720.876	628.274	1.019.842	—	76.479.348	7.050.091
	Paranaguá a Ponta Grossa	28.802.462	491.894	9.381.980	579.307	847.768	—	67.905.426	6.494.926
	Serrinha a Nova Restinga	4.041.107	92.432	1.338.896	48.967	172.074	—	8.573.922	555.165
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	44.301.696	1.525.580	18.707.831	1.766.328	11.784.100	—	129.482.398	16.721.682
	Linha principal	38.915.953	1.388.686	16.772.983	1.570.367	9.831.097	—	120.490.580	14.980.010
	Ramal do Paranápanema	3.750.328	108.339	1.290.216	159.801	1.268.229	—	7.781.862	1.468.483
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	1.635.415	28 555	644.632	36.160	684.774	—	1.209.956	273.189
	Linha de S. Francisco	18.887.248	326.208	5.400.562	537.052	258.636	—	67.629.539	7.640.722
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	136.173.316	10.117.156	32.410.530	208.485	75.347.096	3.311.561	357.307.073	61.678.489
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria								
	Região Nordéste								
12	Rêde de Viação Cearense	35.401.402	1.681.525	5.064.621	12.155	2.612.713	133.451	53.398.281	7.082.309
	E. F. de Sobral	2.490.176	162.035	1.119.050	12.155	844.818	133.451	7.145.778	1.275.101
	« « « Baturité.	32.911.226	919.490	3.945.571	—	1.767.895	—	46.252.503	5.807.208
	Região Suéste								
13	E. F. Victoria a Minas	11.774.342	995.620	3.113.338	—	3.990.004	—	20.904.546	4.744.005
14	« « Oéste de Minas	58.994.310	3.677.654	23.060.960	47.210	20.638.888	56.800	63.374.520	9.137.650
15	Rêde Sul Mineira	59.548.618	1.132.050	22.867.800	—	28.551.245	—	35.658.555	9.271.986
16	E. F. Araraquára	—	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. N. 14 (Cont.)

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Percurso das toneladas de peso morto							
		Carros de				Vagões de			
		passageiros		bagagens		animaes		mercadorias	
		Serviço							
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
	III — Emprezas de 3a. Categoria								
	Região Norte								
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	2.289.112	187.317	748.093	—	306.575	—	3.489.988	2.091.188
18	E. F. de Bragança	6.159.747	148.092	1.257.453	1.224	545.008	—	7.877.593	775.236
19	E. F. São Luiz-Therezina	3.761.011	100.859	1.109.125	15.590	562.641	—	6.517.931	3.007.431
20	E. F. Central do Piauhy	1.217.710	15.080	321.181	—	226.986	—	1.110.004	1.726.480
	Região Nordéste								
21	E. F. Petrolina-Therezina	612.765	36.309	561.250	14.429	27.983	13.824	503.790	312.956
22	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	2.555.064	128.352	892.932	288	787.040	240	3.037.715	1.592.711
24	E. F. Nazareth	4.136.287	2.950	1.364.334	85.119	606.912	1.026	7.589.497	339.146
	Região Suéste								
25	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
26	E. F. Maricá	3.560.640	57.228	381.532	—	1.122.245	—	3.276.337	233.108
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	2.035.239	12.577	—	—	687.747	—	2.391.658	169.845
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	1.525.401	14.651	381.532	—	434.498	—	884.679	63.263
27	E. F. Paracatú	2.120.688	—	726.578	—	370.931	65.324	2.027.476	1.610.219
28	E. F. de Goyaz	7.274.668	435.237	4.218.547	376.605	1.504.814	2.046	8.215.943	127.799
29	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—	—
31	Cia. Agricola Fazenda Dumont	—	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Norte do Paraná	427.197	377	198.572	28.112	32.514	—	2.586.744	288.944

Q. N· 14 (Cont.)

a	b	k	l	m	n	o	p		r
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Percurso das toneladas de peso morto							
		Carros de				Vagões de			
		passageiros		bagagens		animaes		mercadorias	
		Serviço							
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
	Região Sul								
33	E. F. Santa Catharina	1.501.811	45.378	335.037	4.521	260.510	4.846	3.017.127	270.097
34	E. F. D. Thereza Christina	5.169.123	81.884	124.180	33.232	445.417	—	6.810.673	1.601.774
35	E. F. Quarahim a S. Borja	966.933	—	492.183	—	612.210	—	568.860	—
	Quarahim a Itaquy	717.183	—	329.849	—	—	—	—	—
	Itaquy a S. Borja	249.750	—	162.334	—	612.210	—	568.860	—
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO

Consumo de combus

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Combustivel consumido nas locomotivas							
		Carvão de pedra				Lenha e outros vegetaes		Petroleo e congeneres liquidos	
		estrangeiro		nacional					
		Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade em volume (empilhado)	Custo medio do metro cubico	Quantidade	Custo medio da tonelada
		Tons.	Rs. papel	Tons.	Rs. papel	M 3	Rs. papel	Tons.	Rs. papel
	I — Emprezas de 1.a Categoria								
	Região Nordéste								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	46.970	80$275	—	—	18.995	9$620	—	—
	Rêdes Norte, Oéste e Sul .	46.970	80$275	—	—	16.141	10$040	—	—
	E. F. Paulo Afonso . .	—	—	—	—	2.854	7$230	—	—
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro .	—	—	—	—	422.641	4$036	—	—
	Linha de Bahia a Joazeiro .	—	—	—	—	278.035	3$825	—	—
	Linha de S. Felix a Tremedal .	—	—	—	—	82.398	3$642	—	—
	E. F. Bahia e Minas . .	—	—	—	—	62.208	5$500	—	—
	Região Suéste								
3	E. F. Central do Brasil . .	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	112.158	—	—	—	9.745	13$971	—	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy . .	120.352	70$293	—	—	6.377	14$567	—	—
	Secção Bragantina . .	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Cia. Paulista de E. de Ferro . .	—	—	—	—	—	—	—	—
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro .	91.274	89$789	—	—	337.598	8$262	—	—
8	E. F. Sorocabana . . .	107.577	79$352	—	—	838.114	10$016	—	—
9	E. F. Norcéste do Brasil . .	—	—	—	—	453.277	7$862	—	—
	Região Sul								
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande .	22.418	93$902	511	57$080	928.623	6$583	—	—
	E. F. do Paraná . . .	13.803	89$805	—	—	221.716	6$876	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa .	12.238	89$805	—	—	196.621	6$873	—	—
	Serrinha a Nova Restinga .	1.565	89$805	—	—	25.095	6$899	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	8.352	107$897	511	57$080	539.680	6$388	—	—
	Linha principal . .	7.704	107$897	472	57$080	500.892	6$386	—	—
	Ramal do Paranápanema .	523	107$897	32	57$080	31.095	6$422	—	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . .	125	107$897	7	57$080	7.693	6$411	—	—
	Linha de São Francisco . .	263	120$197	—	—	167.227	6$821	—	—
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	42.515	92$066	184.232	48$847	481.600	8$675	—	—
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—		
	II — Emprezas de 2.a Categoria								
	Região Nordéste								
12	Rêde de Viação Cearense . .	954	132$821	—	—	204.009	7$267	—	—
	E. F. de Sobral . . .	—	—	—	—	30.752	3$542	—	—
	E. F. de Baturité . . .	954	132$821	—	—	173.257	8$725	—	—

N. 15

ivel e lubrificantes

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a
	Consumo por locomotiva-kilometro					Lubrificante consumido por								
						1.000 locomotivas-kilometro				1.000 veiculos-kilometro				
Custo de todo combustivel consumido	Carvão de pedra estrangeiro	Carvão de pedra nacional	Lenha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva-kilometro	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Numero de ordem
	Cl. c / Q. 12 / Cls. r+s	Cl. e / Q. 12 / Cls. r+s	Cl. h / Q. 12 / Cls. r+s	Cl. k / Q. 12 / Cls. r+s	Cl. m / Q. 12 / Cls. r+s									
Rs. papel	Kilogrammas		M. 3	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	
4.358:213$440	11,162	—	0,005	—	1$034	0,012	33,845	3,386	32$967	0,038	2,805	1,385	6$403	1
4.332:590$000	11,263	—	0,004	—	1$039	0,003	33,923	3,393	33$004	0,038	2,813	1,394	6$434	
20:623$440	—	—	0,075	—	$542	0,945	25,208	2,678	29$188	—	1,482	—	1$211	
1.705:740$137	—	—	0,106	—	$427	0,718	43,535	1,822	30$686	0,157	6,831	0,971	6$321	2
1.063:536$316	—	—	0,102	—	$392	0,193	41,446	1,423	25$561	0,068	7,829	0,958	6$807	
300:059$821	—	—	0,104	—	$380	0,045	31,000	1,632	20$315	0,003	6,302	1,285	6$310	
342:144$000	—	—	0,127	—	$698	4,709	75,307	4,343	75$808	0,795	2,414	0,651	3$866	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
8.903:189$630	11,289	—	0,001	—	$896	—	35,049	4,014	46$798	—	1,012	0,164	1$187	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
8.552:654$859	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
10.984:199$657	9.640	—	0,036	—	1$160	—	16,701	3,799	30$929	0,373	0,895	0,544	2$830	8
16.930:636$425	7,258	—	0,057	—	1$142	—	22,000	3,000	33$157	—	0,806	0,211	1$581	9
3.563:863$774	—	—	—	—	—	—	22,050	1,230	—	—	3,370	0,530	3$608	
8.314:468$972	3,256	0,074	—	0,135	1$208	0,010	18,750	4,670	29$611	—	0,690	0,234	1$157	10
2.764:160$641	6,823	—	—	0,110	1$366	0,020	16,610	5,000	25$717	—	0,758	0,383	1$555	
2.450:519$154	6,526	—	—	0,105	1$307	0,020	15,730	4,740	24$603	—	0,751	0,370	1$550	
313:641$487	10,610	—	—	0,170	2$126	0,030	27,880	8,340	39$889	—	0,895	0,422	1$601	
4.377:993$561	2,332	0,143	—	0,151	1$222	—	21,050	3,930	31$180	—	0,764	0,259	1$318	
4.056:743$483	2,415	0,148	—	0,157	1$272	—	21,930	4,100	32$474	—	0,791	0,273	1$362	
257:94[illegible]$173	1,756	0,108	—	0,104	$866	—	14,670	2,740	21$779	—	0,624	0,198	$952	
63:301$905	1,328	0,075	—	0,082	$672	—	11,540	2,160	17$083	—	0,581	0,176	$840	
1.172:314$470	0,209	—	—	0,131	$915	0,040	15,720	6,190	31$374	—	0,450	—	$333	
16.114:721$681	4,022	15,538	0,046	—	1$525	0,023	14,572	2,311	23$491	0,021	1,717	0,560	1$914	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
										—	—	—	—	12
880:960$004	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6,620	0,440	5$052	
108:932$695	—	—	0,099	—	$351	—	50,330	2,340	42$491	—	6,794	2,166	7$679	
772:026$309	0,687	—	0,125	—	$557	1,881	75,139	8,962	71$099	—				

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Combustivel consumido nas locomotivas							
		Carvão de pedra				Lenha e outros vegetaes		Petroleo e congeneres liquidos	
		estrangeiro		nacional					
		Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade em volume (empilhado)	Custo medio do metro cubico	Quantidade	Custo medio da tonelada
		Tons.	Rs. papel	Tons.	Rs. papel	M 3	Rs. papel	Tons.	Rs. papel
	Região Suéste								
13	E. F. Victoria a Minas	—	—	—	—	52.031	8$700	—	—
14	E. F. Oéste de Minas	—	—	—	—	—	—	—	—
15	Rêde Sul Mineira	23.847	108$518	—	—	171.644	8$656	—	—
16	E. F. Araraquára	—	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. Categoria								
	Região Norte								
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	6.616	13$300	—	—
18	E. F. de Bragança	—	—	—	—	54.308	3$500	—	—
19	E. F. São Luiz-Therezina	—	—	—	—	38.478	3$023	—	—
20	E. F. Central do Piauhy	—	—	—	—	7.225	4$000	—	—
	Região Nordéste								
21	E. F. Petrolina-Therezina	—	—	—	—	9.319	1$976	—	—
22	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	17.945	4$212	—	—
24	E. F. Nazareth	—	—	—	—	33.741	6$566	—	—
25	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.)	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste								
26	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Maricá	2.428	—	—	—	2.875	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	1.530	100$983	—	—	1.808	7$994	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	898	100$983	—	—	1.067	7$994	—	—
29	E. F. Paracatú	—	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. de Goyaz	—	—	—	—	42.713	5$460	—	—
31	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—
32	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—	—
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont	—	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Norte do Paraná	1.435	90$878	—	—	3.608	6$767	—	—
	Região Sul								
36	E. F. Santa Catharina	—	—	—	—	8.780	4$775	—	—
37	E. F. D. Thereza Christina	—	—	717	2[illegible]$033	22.541	2$466	—	—
38	E. F. Quarahim a S. Borja	24.950	274$499	211	223$293	24.505	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	—	—	211	223$293	16.961	13$732	—	—
	Itaquy a S. Borja	24.950	274$499	—	—	7.544	13$926	—	—
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. N. 15

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a
	Consumo por locomotiva-kilometro					Lubrificante consumido por								
						1.000 locomotivas-kilometro				1.000 vehiculos-kilometro				
Custo de todo combustivel consumido	Carvão de pedra estrangeiro	Carvão de pedra nacional	Lenha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva-kilometro	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Numero de ordem
	Cl. c / Q. 12 / Cls. 1+s	Cl. e / Q. 12 / Cls. 1+s	Cl. h / Q. 12 / Cls. 1+s	Cl. k / Q. 12 / Cls. 1+s	Cl. m / Q. 12 / Cls. 1+s									
Rs. papel	Kilogrammas		M. 3	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	
483:172$917	—	—	0,050	—	$467	—	33,000	0,500	69$000	—	1,246	0,186	2$399	13
—	6,629	—	0,041	—	$480	—	18,000	2,000	15$000	0,006	7,175	0,784	7$106	14
4.073:579$210	5,878	—	0,042	—	1$004	—	—	—	—	—	3,726	1,498	8$049	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
77:197$800	—	—	0,066	—	$774	0,371	18.473	2,140	34$748	0,821	1,984	0,392	6$071	17
190:076$250	—	—	0,122	—	$429	21,956	78.055	7,515	152$820	10,040	0,818	0,258	17$117	18
116:318$994	—	—	0,141	—	$425	10,000	71,000	7,000	152$000	5,555	1,519	0,961	16$065	19
28:900$000	—	—	0,084	—	$361	10,551	86,210	11,726	171$185	5,568	1,303	0,415	13$906	20
18:414$344	—	—	0,118	—	$233	0,444	3,428	1,827	15$237	1,888	1,054	3,167	21$095	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
75:584$340	—	—	0,109	—	$461	0,698	25,338	1,251	40$332	0,477	4,803	0,519	9$671	23
221:552$954	—	—	0,118	—	$774	4,000	103,000	10,000	203$000	1,100	3,000	0,800	8$900	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	1,500	70,600	5,200	73$345	1,500	14,000	1,600	16$472	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
26°:174$036	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
168:961$422	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,556	2,053	0,451	4$570	
99:212$614	11,075	—	0,013	—	1$224	1,763	32,102	4.563	54$618	0,557	2,056	0,452	4$573	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
233:212$980	—	—	0,082	—	$448	—	16,020	0,940	45$163	0,220	2,550	0,330	7$212	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	11,575	—	—	—	—	—	18,450	1,460	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
154:799$162	17,789	—	0,015	—	1$919	—	2.970	0,240	4$018	—	0,370	—	$259	35
41:923$770	—	—	0.091	—	$432	1,688	43,794	6,066	48$978	0,106	4,875	0,222	4$141	36
75:678$177	—	1.899	0,060	—	$200	0,065	27,190	3,065	56$682	—	1,663	0,432	4$157	37
391:945$310	—	1,944	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
280:032$198	—	1,944	0.156	—	2$580	—	35,014	0,847	100$855	—	4,100	0,200	10$965	
111:913$112	—	—	—	—	—	—	34,000	26,000	60$000	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Passageiros

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Numero de passageiros transportados a qualquer distancia			Numero de passageiros-	
		Q. 12 Cl. c	1.ª classe	2.ª classe	Total	1.ª classe	2.ª classe
	I — Emprezas de 1a. categoria						
	Região Nordéste						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	1.035.265	1.557.921	2.593.186	42.441.297	50.686.264
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	1.520,074	1.033.643	1.552.797	2.586.440	42.354.616	50.435.185
	E. F. Paulo Affonso . . .	115,136	1.622	5.124	6.746	86.681	251.079
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro .	2.292,167	429.976	1.179.570	1.609.546	33.080.594	51 504.794
	Linha de Bahia a Jeazeiro . .	1.250,073	343.408	997.772	1.341.180	26.802.491	42.296.348
	« « S. Felix a Tremedal .	525,372	47.081	125.447	172.528	3.858.424	5.732.208
	E. F. Bahia e Minas . .	516,722	39.487	56.351	95.838	2.419.679	3.476.238
	Região Suéste						
3	E. F. Central do Brasil . .	—	34.954,653	62.040.016	96.994.669	928.828.101	1.396.310.488
	« « « « « Suburbio .	21,042	15.673.604	27 604.081	43 277.685	242.674.593	449.370.362
	« « « « « Interior .	2.928,144	19.281.049	34.435.935	53.716.984	686.163.508	946.940.126
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	—	9.605.974	16.974.830	26.580.804	232.643.162	228.782.025
	« « « « Suburbio ,	18,366	7.050.741	14.966.486	22.017.227	70.507.409	149.664.862
	« « « « Interior .	2.985,502	2.555.233	2.008.344	4.563.577	162.135.753	79.117.163
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	247,312	2.556.740	9.169.304	11.726.044	143.829.124	249.194.817
	E. F. Santos a Jundiahy . .	139,466	2.504.029	8 890.186	11.394.214	142.077.475	242.860.122
	Secção Bragantina . . .	107,846	52.712	279.118	331.830	1.751.649	6.334.695
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro .	1.479,378	1 213.599	3.088 352	4 301.951	(x) 126.423.040	210.079.828
7	« Mogyana « « « « .	1.966,016	848.140	2.575.865	3.424.005	66.952.679	114.342.375
8	E. F. Sorocabana . . .	1.867,702	605.470	2.820.784	3.426.254	93.355.831	221.437.424
9	« « Noroéste do Brasil . .	1.295,809	—	—	760.887	—	—
	Região Sul						
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	1.997,073	—	—	—	34.469.658	60.650.350
	E. F. do Paraná . . .	399,004	—	—	—	15.371.341	21.232.890
	Paranaguá a Ponta Grossa .	354,024	127.235	270.993	398.228	13.508.358	19.040.611
	Serrinha a Nova Restinga. .	44,980	42.712	51.290	94.002	1.862.983	2.192.299
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay .	1.134,737	—	—	—	13.865.026	25.096.603
	Linha principal . . .	883,304	76.783	168.516	245.299	12.333.099	21.460.021
	Ramal do Paranápanema . .	174,937	16.714	43.663	60.377	1.326.523	2.991.646
	Sub ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	76,496	5.437	16.128	21.565	205.404	644.936
	Linha de S. Francisco . .	463,332	48.103	199.825	247.928	5.233 291	14.320.867
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.650,103	865.157	1.314.419	2.179.576	86.817.929	93.746.443
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. Categoria						
	Região Nordéste						
12	Rêde de Viação Cearense . .	1.251·154	312.330	609.627	921.957	15.704.829	28.209.829
	E. F. de Sobral . . .	373,493	29.171	46.036	75.207	1.764.881	2.595.836
	« « « Baturité . . .	877,661	283.159	563.591	846.750	13.939.948	25.613.993

OBSERVAÇÕES : — (x) Inclusive cadernetas kilometricas

N. 16

ransportados

i	j	k	l	m	n	o	p	q	n
ilometro	Numero de passageiros referidos a extensão media			Percurso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiros		Numero de ordem
Total	1.ª classe	2.ª classe	Total	1.ª classe	2.ª classe	Total	Offerecidos	Occupados	
	Cl. g / Cl. c	Cl. h / Cl. c	Cl. i / Cl. c	Cl. g / Cl. d	Cl. h / Cl. e	Cl. i / Cl. f	Q.14 Cls. (c+d) / Q.12 Cls. (d+e)	Cl. i / Q.12 Cls. (d+e)	
93.127.561	25.954,6	30.996,8	56.951,4	41,0	32,5	35,9	161,3	55,5	1
92.789.801	27.863,5	33.179,4	61.042,9	41,0	32,5	35,9	162,8	56,1	
377.760	752,9	2.180,7	2.933,6	53,4	49,0	50,1	57,8	13,9	
84.585.388	14.432,0	22.469,9	36.901,9	76,9	43,7	52,6	150,7	82,6	2
69.098.839	21.440,7	33.835,1	55.275,8	78,0	42,4	51,5	186,5	112,3	
9.590.632	7.344,2	10.910,7	18.254,9	82,0	45,7	55,6	89,3	36,2	
5.895.917	4.682,7	6.727,5	11.410,2	61,3	61,7	61,5	110,4	40,9	
2.325.148.589	—	—	—	—	—	—	—	—	3
692.044.955	11.531.771,2	21.353.847,3	32.885.618,5	15,5	16,3	16,0	—	322,9	
1.633.103.634	234.333,9	323.392,6	557.726,5	35,6	27,5	30,4	—	134,7	
461.425.187	—	—	—	—	—	—	—	—	4
220.172.271	3.839.018,2	8.149.017,9	11.988.036,1	10,0	10,0	10,0	159,2	91,4	
241.252.916	54.289,5	26.491,6	80.781,1	63,5	39,4	52,9			
393.023.941	—	—	—	—	—	—	—	—	5
384.937.597	1.018.724,8	1.741.357,2	2.760.082,0	56,7	27,3	33,8	334,2	226,1	
8.086.344	16.242,1	58.738,3	74.980,5	33,2	22,7	24,4	134,0	50,9	
x) 336.502.868	85.456,9	142.005,5	227.462,4	—	68,0	—	—	87,4	6
181.295.054	34.055,0	58.159,4	92.214,4	78,9	44,4	52,9	131,8	61,6	7
314.793.255	49.984,3	118.561,4	168.545,8	154,2	78,5	91,9	148,7	70,1	8
63.011.397	—	—	48.627,1	—	—	82,8	180,1	76,4	9
95.120.008	17.260,1	30.369,6	47.629,7	—	—	—	130,3	51,2	10
36.604.221	38.524,3	53.214,7	91.739,0	—	—	—	139,0	59,5	
32.548.969	38.156,6	53.783,4	91.940,0	106,2	70,3	81,7	138,1	59,4	
4.055.252	41.418,0	48.738,8	90.156,8	43,6	42,7	43,1	146,1	60,8	
38.961.629	12.218,7	22.116,7	34.335,4	—	—	—	120,2	45,5	
33.793.120	13.962,5	24.295,2	38.257,6	160,6	127,3	137,8	124,5	47,1	
4.318.169	7.582,9	17.101,3	24.684,1	79,4	68,5	71,5	100,7	47,1	
850.340	2.685,2	8.431,0	11.116,1	37,8	40,0	39,4	92,4	18,0	
19.554.158	11.294,9	30.908,4	42.203,3	108,8	71,7	78,9	138,8	50,8	
183.564.372	32.760,2	36.506,7	69.266,9	100,3	73,6	84,2	141,2	84,9	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
43.914.658	—	—	—	—	—	—	—	—	12
4.360.717	4.725,3	6.950,2	11.675,5	60,5	56,4	58,0	106,0	36,4	
39.553.941	15.883,0	29.184,4	45.067,4	49,2	45,4	46,7	141,1	53,9	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Numero de passageiros transportados a qualquer distancia			Numero de passageiros-	
		Q. 12 Cl. c	1.ª classe	2.ª classe	Total	1.ª classe	2.ª classe
	Região Suéste						
13	E. F. Victoria a Minas. . .	530,297	100.602	193.635	294.237	6.171.058	10.682.245
14	« « Oéste de Minas . . .	2.271,942	701.433		701.433	16.788.214	22.163.189
15	Rêde Sul Mineira . . .	1.292,551	320.446	677.956	998.402	22.823.313	31.887.830
16	E. F. Araraquára . . .	280,712	229.261	770.610	999.871	16.919.774	44.753.514
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria						
	Região Norte						
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd. .	366 485	6.336	9.532	15.868	433.765	614.466
18	E. F. de Bragança . . .	291,870	199.544	162.643	362.187	7.327.511	6.656.997
19	« « São Luiz Therezina . .	445,167	14.605	28.564	43.169	2.444.731	2.224.149
20	« « Central do Piauhy . .	147,295	3.055	23.593	26.648	205.926	646.457
	Região Nordéste						
21	E. F. Petrolina-Therezina . .	164,300	816	4.158	4.974	96.587	410.115
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte.	175,891	18.874	33.123	51.997	1.283.446	1.917.897
24	« « Nazareth	286,400	67.091	78.709	145.800	4.406.665	5.002.346
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	82,945	124.831	84.327	209.158	—	—
	Região Suéste						
26	E. F. Corcovado . . .	3,824	107.073	—	107.073	167.668	—
27	« « Rio do Ouro . . .	—	—	—	—	—	—
28	« « Maricá	130,472	42.584	100.605	143.189	1.845.542	3.819.681
	Porto das Neves a Nilo Peçanha .	65,292	26.399	66.792	93.191	1.170.705	2.553.553
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande .	65,180	16.185	33.813	49.998	674.837	1.266.128
29	E. F. Paracatú	166,806	11.821	22.878	34.699	746.644	1.161.609
30	« « de Goyaz	349,363	41.989	63.963	105.952	4.053.745	4.643.080
31	« « do Dourado . . .	273,368	39.513	257.151	296.664	1.754.632	7.837.530
32	Tramway da Cantareira . .	38,217	804.413	1.916.615	2.721.028	7.523.942	17.090.822
33	E. F. Campos do Jordão . .	46,580	—	—	96.555	—	—
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont .	23,442	4.415	39.144	43.559	63.432	592.205
35	E. F. Norte do Paraná . . .	43,300	4.943	33.656	38.599	85.041	646.634
	Região Sul						
36	E. F. Santa Catharina . . .	82,900	6.279	65.110	71.389	232.243	2.289.210
37	« « D. Thereza Christina . .	232,758	21.658	124.666	146.324	936.249	3.974.954
38	« « Quarahim a S. Borja . .	299,467	9.390	17.217	26.607	758.163	1.058.980
	Quarahim a Itaquy . . .	175,597	6.547	11.366	17.913	504.249	664.810
	Itaquy a S. Borja . . .	123,870	2.843	5.851	8.694	253.912	394.170
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—

Q. N. 46

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Kilometro	Numero de passageiros referidos a extensão media			Percurso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiros		Numero de ordem
Total	1.ª classe	2.ª classe	Total	1.ª classe	2.ª classe	Total	Offerecidos	Occupados	
	Cl. g / Cl. c	Cl. h / Cl. c	Cl. i / Cl. c	Cl. g / Cl. d	Cl. h / Cl. e	Cl. i / Cl. f	Q.14 Cls. (c+d) / Q.12 Cls. (d+e)	Cl. i / Q.12 Cls. (d+e)	
16.853.303	11.637,0	20.143,9	31.780,9	61,3	55,2	57,3	136,8	59,5	13
38.951.403	7.389,4	9.755,2	17.144,5	—	—	55,5	83,9	18,2	14
54.711.143	17.657,6	24.670,5	42.328,1	71,2	47,0	54,8	96,3	37,9	15
61.673.288	60.274,5	159.428,6	219.703,1	73,8	58,1	61,7	236,3	111,3	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.048.231	1.183,6	1.676,6	2.860,2	68,5	64,5	66,1	143,3	21,5	17
13.994.508	25.105,4	22.842,3	47.947,7	36,7	41,0	38,6	145,0	56,3	18
4.668.880	5.491,7	4.996,2	10.487,9	167,4	77,9	108,1	102,2	33,1	19
852.383	1.398,1	4.388,8	5.786,9	67,4	27,4	32,0	93,1	21,2	20
506.702	587,9	2.496,1	3.084,0	118,4	98,6	101,9	43,3	12,6	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
3.201.343	7.296,8	10.903,9	18.200,7	68,0	57,9	61,6	108,7	41,0	23
9.409.011	15.386,4	17.466,3	32.852,7	65,7	63,6	64,5	159,2	91,5	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
167.668	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
5.665.223	—	—	—	—	—	—	—	—	28
3.724.258	17.930,3	39.109,7	57.040,0	44,3	38,2	40,0	95,9	39,6	
1.940.965	10.353,4	19.425,1	29.778,5	41,7	37,4	38,8	126,1	36,2	
1.908.253	4.473,1	6.963,8	11.440,0	63,2	50,8	55,0	74,5	20,4	29
8.696.825	11.603,2	13.290,1	24.893,4	96,5	72,6	82,1	83,9	34,6	30
9.592.162	6.418,6	28.670,2	35.088,8	44,4	30,5	32,3	87,4	29,3	31
24.614.764	196.874,2	447.204,7	644.078,9	9,4	8,9	9,0	—	71,9	32
2.922.202	—	—	62.735,1	—	—	30,3	44,8	33,6	33
655.637	2.705,9	25.262,6	27.968,5	14,4	15,1	15,1	135,4	60,8	34
731.675	1.964,0	14.933,8	16.897,8	17,2	19,2	19,0	87,6	32,2	35
2.521.453	2.801,5	27.614,1	30.415,6	37,0	35,2	35,3	109,3	43,2	36
4.911.203	4.022,4	17.077,6	21.100,0	43,2	31,9	33,6	104,0	42,1	37
1.817.141	—	—	—	—	—	—	—	—	38
1.169.059	2.871,6	3.786,0	6.657,6	77,0	58,5	65,3	84,5	24,2	
648.082	2.049,8	3.182,1	5.231,9	89,3	67,4	74,5	32,0	16,9	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUARO N. 16

Passageiros transportados (Continuação)

a	b	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero medio de logares por carro de passageiros		Taxa de utilisação dos carros de passageiros	Peso		
		Offerecidos	Occupados		Passageiros-kilometro	morto dos carros-kilometro em serviço de passageiros	morto de carro por passageiro
		Q. 14 Cls. (d+e) / Q. 13 Cls. (c+h)	Cl. i / Q. 13 Cls. (c+h)	Cl. i × 100 / Q. 14 Cls. (c+d)	Cl. i × 0,07	Q. 14 Cls. (k+l)	Cl. v / Cl. i
	I — Emprezas de 1a. categoria						
	Região Nordéste						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	47,6	16,4	34,39	6.518.929	95.935.601	1,[illegible]
	Rêdes Norte Oéste e Sul . .	47,6	16,4	34,45	6.495.286	95.743.867	1,[illegible]
	E. F. Paulo Affonso . .	50,7	12,2	24,05	23.643	191.734	0,[illegible]
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro .	39,9	21,9	54,83	5.920.977	56.130.450	0,[illegible]
	Linha de Bahia a Joazeiro .	39,3	23,6	60,23	4.836.919	41.179.243	0,[illegible]
	« « S. Felix a Tremedal .	40,5	16,4	40,56	671.344	9.245.054	1,[illegible]
	E. F. Bahia e Minas . .	43,7	16,2	37,09	412.714	5.706.153	1,[illegible]
	Região Suéste						
3	E. F. Central do Brasil . .	—	—	—	162.760.401	—	—
	« « « « « Suburbio .	—	18,2	—	48.443.147	—	—
	« « « « « Interior .	—	17,6	—	114.317.254	—	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	—	—	—	32.299.763	234.394.854	—
	« « « « Suburbio .	44,5	25,6	57,43	15.412.059	—	0,[illegible]
	« « « « Interior .				16.887.704	—	
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	—	—	—	27.511.676	247.284.905	—
	E. F. Santos a Jundiahy . .	62,5	42,3	67,66	26.945.632	238.681.799	0,[illegible]
	Secção Bragantina . . .	22,2	8,4	37,98	566.044	8.603.106	1,[illegible]
6	Comp. Paulista de E. de Ferro .	—	—	—	23.555.201	—	—
7	« Mogyana « « « .	41,1	19,2	46,75	12.690.654	122.075.285	0,[illegible]
8	E. F. Sorocabana . . .	40,2	19,0	47,17	22.035.528	410.621.805	1,[illegible]
9	E. F. Norcéste do Brasil . .	42,3	17,9	42,41	4.410.798	61.480.580	1,[illegible]
	Região Sul						
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	43,1	16,9	39,33	6.658.401	98.468.627	1,[illegible]
	E. F. do Paraná . . .	43,9	18,8	42,84	2.562.295	33.427.895	0,[illegible]
	Paranaguá a Ponta Grossa .	44,2	19,0	42,99	2.278.428	29.294.356	0,[illegible]
	Serrinha a Nova Restinga .	41,8	17,4	41,62	283.868	4.133.539	1,[illegible]
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	40,3	45,2	37,84	2.727.314	45.827.276	1,[illegible]
	Linha principal . . .	39,8	15,1	37,81	2.365.518	40.304.639	1,[illegible]
	Ramal do Paranápanema . .	42,4	19,9	46,83	302.272	3.858.667	0,[illegible]
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	45,5	8,9	19,47	59.524	1.663.970	2,[illegible]
	Linha de S. Francisco . . .	48,2	17,6	36,60	1.368.791	19.213.456	1,[illegible]
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	34,2	20,6	60,15	12.849.506	146.290.472	0,[illegible]
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria						
	Região Nordéste						
12	Rêde de Viação Cearense . .	—	—	—	3.074.026	36.482.927	—
	E. F. de Sobral . . .	46,5	16,0	34,36	305.250	2.652.211	0,[illegible]
	« « « Baturité . . .	44,8	17,1	38,23	2.768.776	33.830.716	0,[illegible]

Q. N. 16 (cont.)

	b	r	s	t	u	v	x
	Denominação das emprezas	Numero medio de logares por carro de passageiros		Taxa de utilisação dos carros de passageiros	Peso		
		Offerecidos	Occupados		Passageiros-kilometro	morto dos carros-kilometro em serviço de passageiros	morto de carro por passageiro
		Q.14 Cls.(d+e) / Q.13 Cls.(c+h)	Cl. i / Q.13 Cls.(c+h)	Cl. i × 100 / Q.14 Cls.(c+d)	Cl. i × 0,07	Q.14 Cls.(k+l)	Cl. v / Cl. i
	Região Suéste						
3	E. F. Victoria a Minas	35,6	15,4	43,50	1.179.731	12.770.962	0,7
4	E. F. Oéste de Minas	33,3	7 2	21,71	2.726.598	62.671.964	1,6
5	Rêde Sul Mineira	38,4	15,1	39 33	3.829.780	60.680.668	1,1
6	E. F. Araraquára	49,6	23,4	47.10	4.317.130	—	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. Categoria						
	Região Norte						
7	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	57,8	8,7	14.98	73.376	2.476.429	2,4
8	E. F. de Bragança	65,1	25,3	38,85	979.616	6.307.839	0,4
9	E. F. São Luiz-Therezina	46,7	15,1	32.38	326.821	3.861.870	0,8
0	E. F. Central do Piauhy	49,0	11,2	22,74	59.667	1.232.790	1,4
	Região Nordéste						
1	E. F. Petrolina-Therezina	44,5	12,9	28,93	35.469	649.074	1,3
2	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
3	E. F. Central do Rio Grande do Norte	38,0	14.3	37,69	294.094	2.683.416	0,8
4	E. F. Nazareth	32,0	18,4	57,49	658.631	4.139.237	0,4
5	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.).	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste						
6	E. F. Corcovado	—	—	—	11.737	—	—
7	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Maricá	—	—	—	396.566	3.587.868	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	45,1	18,6	41,26	260.698	2.047.816	0,5
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	44.9	12,9	28,70	135.868	1.540.052	0,8
9	E. F. Paracatú	43,5	14.9	27,38	133.578	2.120.688	1,1
0	E. F. de Goyaz	45.9	18,9	41.28	608.778	7.709.905	0,9
1	E. F. do Dourado	41,9	14,1	33,56	671.451	8.101.276	0,8
2	Tramway da Cantareira	—	17,9	—	1.723.033	—	—
3	E. F. Campos do Jordão	—	—	75.09	204.554	—	—
4	Cia. Agricola Fazenda Dumont	35,5	15.9	44,87	45.895	—	—
5	E. F. Norte do Paraná	41,7	15,3	36,80	51.217	427.574	0,6
	Região Sul						
6	E. F. Santa Catharina	50,0	19,7	39,51	176.502	1.547.189	0,6
7	E. F. D. Thereza Christina	36,9	14,9	40,44	343.784	5.169.123	1,1
8	E. F. Quarahim a S. Borja	—	—	—	127.200	966.933	—
	Quarahim a Itaquy	37.0	10,6	28,65	81.834	717.183	0,6
	Itaquy a S. Borja	32.0	16 9	52,71	45.366	249.750	0.4
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—

QUADRO

Bagagens, encom

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia	Animaes transportados a qualquer distancia					
			De grande porte (de montaria, bois, vaccas, vitellas, etc.)		De pequeno porte (carneiros, porcos, etc.)		Numero total de cabeças Cls. (d+f)	Peso total Cls. (e+g)
			Numero	Peso	Numero	Peso		
		Ton.		Ton.		Ton.		Ton.
	I — Emprezas de 1.a Categoria							
	Região Nordéste							
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	17.758	22.264	8.885	27.080	2.708	49.344	11.593
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	17.724	22.255	8.882	26.979	2.698	49.234	11.580
	E. F. Paulo Affonso	34	9	3	101	10	110	13
2	Cia. Ferro-Viaria E'ste Brasileiro	7.160	12.427	4.646	29.170	2.917	41.597	7.563
	Linha de Bahia a Joazeiro	5.598	9.451	3.605	26.673	2.667	36.124	6.272
	Linha de S. Felix a Tremedal	1.120	1.782	648	598	60	2.380	708
	E. F. Bahia e Minas	442	1.194	393	1.899	190	3.093	583
	Região Suéste							
3	E. F. Central do Brasil	331.989	399.203	156 938	140.784	14.078	539.987	171.016
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	93.800	15.063	5.780	27.955	2.796	43.018	8.576
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	89.727	—	—	—	—	499.380	98.701
	E. F. Santos a Jundiahy	84.765	—	—	—	—	485.061	97.012
	Secção Bragantina	4.962	1.020	359	13.299	1.330	14.319	1.689
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	77.473	—	—	—	—	452.995	—
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro	64.250	313.739	125.102	53.537	5.354	367.276	130.456
8	E. F. Sorocabana	38.998	274.209	109.052	270.906	27.091	545.115	136.143
9	E. F. Noroéste do Brasil	9.213	—	—	—	—	47.767	—
	Região Sul							
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa	7.415	8.897	3.461	5.899	590	14.796	4.051
	Serrinha a Nova Restinga	2.714	5.322	2.073	5.487	549	10.809	2.622
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	—	—	—	—
	Linha principal	5.656	8.892	3.322	72.032	7.203	80.924	10.526
	Ramal do Paranápanema	1.079	1.400	548	51.828	5.183	53.228	5.731
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	305	25	9	36.649	3.665	36.674	3.673
	Linha de São Francisco	3.826	2.538	962	661	66	3.199	1.028
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	26.156	96.372	37.313	97.396	10.649	193.768	47.962
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2.a Categoria							
	Região Nordéste							
12	Rêde de Viação Cearense	5.553	5.317	1.251	24.206	1.561	29.523	2.812
	E. F. de Sobral	1.208	1.169	273	900	82	2.069	355
	E. F. de Baturité	4.345	4.148	978	23.306	1.479	27.454	2.457

N. 17

mendas e animaes

j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Referidos a um kilometro			Referidos a extensão media			Percurso medio de			
Bagagens e encommendas	Animaes	Animaes	Bagagens e encommendas	Animaes		uma tonelada de bagagens e encommendas	um animal	uma tonelada de animaes	Numero de ordem
				cabeças	toneladas				
			Cl. j	Cl. k	Cl. l	Cl. j	Cl. k	Cl. l	
			Q. 12 Cl. c	Q. 12 Cl. c	Q. 12 Cl. c	Cl. c	Cl. h	Cl. i	
T. km.	C. km.	T. km.	T. km.	C. km.	T. km.	Kilometro			
1.733.971	6.753.228	1.996.966	1.060,4	4.129,9	1.221,2	97,6	136,9	172,3	1
1.732.510	6.744.998	1.996.041	1.139,8	4.437,3	1.313,1	97,7	137,0	172,4	
1.461	8.230	925	12,7	71,5	8,0	43,0	74,8	71,2	
937.748	9.816.382	1.855.953	409,1	4.282,6	809,7	131,0	236,0	245,4	2
754.794	9.101.708	1.654.482	603,8	7.280,9	1.323,5	134,8	252,0	263,8	
118.309	395.593	138.552	225,2	753,0	263,7	105,6	166,2	195,7	
64.645	319.081	62.919	125,1	617,5	121,8	146,3	103,2	107,9	
83.842.336	111.520.026	38.445.539	28.633,3	38.085,6	13.129,7	252,5	206,5	224,8	3
12.203 241	—	1.280.532	4.086,1	—	428,8	126,1	—	149,3	4
5.757.803	28.558.957	5.656.975	—	—	—	—	—	—	5
5.581.956	27.937.437	5.587.487	40.023,8	200.317,2	40.063,4	65,8	57,6	57,6	
175.847	621.520	69.488	1.630,5	5.763,0	644,3	35,4	43,4	41,1	
10.587.951	122.375.310	47.595.420	7.157,0	82.720,8	32.172,6	136,7	270,1	—	6
5.976.211	53.924.117	19.272.411	3.039,8	27.428,1	9.802,8	93,0	146,8	147,7	7
8.462.048	125.979.804	29.106.313	4.530,7	67.451,8	15.584,0	217,0	231,1	213,8	8
1.924.910	22.360.757	—	1.485,5	17.256,2	—	208,9	468,1	—	9
3.018.265	39.391.513	5.326.132	1.511,3	19.724,6	2.667,0	—	—	—	10
1.039.006	2.430.800	650.641	2.604,0	6.092,2	1.630,7	—	—	—	
920.828	1.946.231	532.911	2.601,0	5.497,5	1.505,3	124,2	131,5	131,6	
118.178	484 569	117.730	2.627,3	10.773,0	2.617,4	43,5	44,8	44,9	
1.472.936	36.432.589	4.522.591	1.298,0	32.106,6	3.985,6	—	—	—	
1.365.027	29.763.484	3.793.629	1.545,4	33.695,6	4.294,8	241,3	367,8	360,4	
93.931	4.185.304	480.228	536,9	23.924,6	2.745,1	87,1	78,6	83,8	
13.978	2.483.801	248.734	182,7	32.469,7	3.251,6	45,8	67,7	67,7	
506.323	528.124	152.900	1.092,8	1.139,8	330,0	132,3	165,1	148,7	
4.948.252	46.990.706	11.515.619	1.867,2	17.731,6	4.345,3	189,2	242,5	240,1	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
									12
728.545	8.369.057	760.832	—	—	—	—	—	—	
106.913	191.142	35.441	286,3	511,8	94,9	88,5	92,4	99,8	
621.632	8.177.915	725.391	708,3	9 317,9	826,5	143,1	297,9	295,2	

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia	Animaes transportados a qualquer distancia					
			De grande porte (de montaria, bois, vaccas, vitellas, etc.)		De pequeno porte (carneiros, porcos, etc.)		Numero total de cabeças Cls. (d+f)	Peso total Cls. (e+g)
			Numero	Peso	Numero	Peso		
		Ton.		Ton.		Ton.		Ton.
	Região Suéste							
13	E. F. Victoria a Minas	2.624	5.590	2.137	4.968	497	10.558	2.634
14	« « Oéste de Minas	29.373	33.083	13.159	29.886	2.987	62.969	16.146
15	Rêde Sul Mineira	27.051	109.454	43.754	29.589	2.959	139.043	46.713
16	E. F. Araraquára	8.360	20.056	—	5.712	571	25.768	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria							
	Região Norte							
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	119	956	377	153	15	1.109	392
18	E. F. de Bragança	1.503	3.712	1.461	2.497	250	6.209	1.711
19	« « São Luiz Therezina	618	3.096	1.211	368	37	3.464	1.248
20	« « Central do Piauhy	118	100	27	762	76	862	103
	Região Nordéste							
21	E. F. Petrolina-Therezina	81	35	10	917	92	952	102
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte	302	476	168	209	21	685	189
24	« « Nazareth	2.159	1.082	350	539	54	1.621	404
25	« « Illhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	2.136	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste							
26	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
27	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—
28	« « Mariçá	19.420	536	126	8.643	864	9.179	990
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	15.946	286	68	5.201	520	5.487	588
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	3.474	250	58	3.442	344	3.692	402
29	E. F. Paracatú	700	65	20	2.006	201	2.071	221
30	« « de Goyaz	1.271	1.668	650	6.216	621	7.884	1.271
31	« « do Dourado	3.125	—	—	—	—	—	—
32	Tramway da Cantareira	71	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Campos do Jordão	423	4	1	7.920	792	7.924	793
34	Cia. Agrícola Fazenda Dumont	218	—	—	16	2	16	—
35	E. F. Norte do Paraná	194	176	54	5.530	553	5.706	607
	Região Sul							
36	E. F. Santa Catharina	197	1.298	446	1.075	108	2.373	554
37	« « D. Thereza Christina	1.350	2.491	959	332	33	2.823	992
38	« « Quarahim a S. Borja	423	147	44	1.514	151	1.661	195
	Quarahim a Itaquy	284	125	37	874	87	999	124
	Itaquy a S. Borja	139	22	7	640	64	662	71
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—

Q. N. 17

j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Referidos a um kilometro			Referidos a extensão media			Percurso medio de			
Bagagens e encommendas	Animaes	Animaes	Bagagens e encommendas	Animaes		uma tonelada de bagagens e encommendas	um animal	uma tonelada de animaes	Numero de ordem
				cabeças	toneladas				
			Cl. j	Cl. k	Cl. l	Cl. j	Cl. k	Cl. l	
			Q. 12 Cl. c	Q. 12 Cl. c	Q. 12 Cl. c	Cl. c	Cl. h	Cl. i	
T. km.	C. km.	T. km.	T. km.	C. km.	T. km.	Kilometro			
325.970	2.549.826	657.966	614,7	4.808,3	1.240,7	124,2	241,5	249,8	13
3.600.030	22.756.547	5.461.561	1.584,6	10.016,3	2.403,9	122,6	361,4	338,3	14
2.383.264	25.313.812	8.367.369	1.843,8	19.584,4	6.473,5	88,1	182,1	179,1	15
1.034.929	3.170.691	1.014.834	3.686,7	11.295,2	3.615,2	123,8	123,0	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
14.323	218.623	82.770	39,1	596,5	225,8	120,4	197,1	211,1	17
78.975	312.077	94.480	270,6	1.069,2	323,7	52,5	50,3	55,2	18
160.906	1.224.313	462.891	361,5	2.750,2	1.039,8	260,4	353,4	370,8	19
8.149	65.209	7.953	55,3	442,7	49,9	69,1	75,6	71,4	20
9.483	101.407	10.852	57,7	617,2	66,0	117,1	106,5	106,4	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
23.391	52.236	15.328	133,0	297,0	87,1	77,5	76,3	81,1	23
143.506	284.704	70.956	501,1	994,1	247,8	66,5	175,6	175,6	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
666.471	471.171	50.830	—	—	—	—	—	—	28
595.389	312.656	33.755	9.118,9	4.788,6	517,0	37,3	56,9	57,4	
71.082	158.515	17.075	1.090,5	2.432,0	262,0	20,5	42,9	42,5	
65.641	—	11.803	393,5	—	70,8	93,8	—	53,4	29
172.056	1.221.797	198.146	492,5	3.497,2	567,2	135,4	155,0	155,9	30
187.997	—	588.430	687,7	—	2.152,5	60,2	—	—	31
2.147	—	—	56,9	—	—	30,6	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
3.931	323	32	167,7	13,8	1,4	18,0	20,2	16,0	34
7.571	245.421	25.151	174,8	5.667,9	580,9	39,0	43,0	41,4	35
8.410	117.937	26.356	101,4	1.422,6	317,9	42,7	49,7	47,6	36
57.596	103.409	36.504	247,4	444,3	156,8	42,7	36,6	36,8	37
43.602	—	—	—	—	—	—	—	—	38
28.659	—	—	163,2	—	—	100,9	—	—	
14.943	—	—	120,6	—	—	107,5	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUARO N. 17

Bagagens, encommendas e animaes (Continuação)

a	b	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero medio de			Peso morto dos vagões-kilometro	
		toneladas de bagagens e encommendas por vagão	animaes por vagão	toneladas de animaes por vagão	bagagens e encommendas	animaes
					T. km.	T. km.
		Cl. j	Cl. k	Cl. l	Q. 14	Q. 14
		Q. 13 Cls. (d+i)	Q. 13 Cls. (e+j)	Q. 13 Cls. (e+j)	Cls. (m+n)	Cls. (o+p)
	I — Emprezas de 1a. categoria					
	Região Nordéste					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	0,9	3,1	0,9	28.337.039	19.259.539
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	0,9	3,1	0,9	28.268.922	19.213.824
	E. F. Paulo Affonso	0,1	0,8	0,1	68.117	45.715
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro	0,8	8,2	1,6	16.848.579	13.391.321
	Linha de Bahia a Joazeiro	1,0	11,2	2,0	11.148.541	9.325.458
	« « S. Felix a Tremedal	0,4	1,4	0,5	3.839.621	3.145.811
	E. F. Bahia e Minas	0,5	3,7	0,7	1.860.417	920.052
	Região Suéste					
3	E. F. Central do Brasil	2,5	3,0	1,0	—	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	2,1	—	1,5	67.318.281	6.776.764
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	2,6	—	—	41.047.617	—
	Secção Bragantina	0,6	—	—	—	—
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—
7	« Mogyana « « « «	1,4	8,3	3,0	38.566.746	58.561.740
8	E. F. Sorocabana	1,6	21,7	5,0	64.782.473	52.054.439
9	E. F. Norcéste do Brasil	1,6	11,1	—	14.176.993	23.586.462
	Região Sul					
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	0,5	35,7	4,8	37.760.923	13.062.578
	E. F. do Paraná	0,6	27,4	7,3	11.349.150	1.019.842
	Paranaguá a Ponta Grossa	0,6	26,5	7,3	9.961.287	847.768
	Serrinha a Nova Restinga	0,7	31,5	7,7	1.387.863	172.074
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	0,5	36,7	4,6	20.474.159	11.784.100
	Linha principal	0,5	35,8	4,6	18.343.350	9.831.097
	Ramal do Paranápanema	0,5	40,4	4,6	1.450.017	1.268.229
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	0,2	44,2	4,4	680.792	684.774
	Linha de S. Francisco	0,6	23,1	6,7	5.937.614	258.636
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	2,3	32,3	7,9	32.619.015	78.658.657
	TOTAL I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria					
	Região Nordéste					
12	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	5.076.776	2.746.164
	E. F. de Sobral	0,9	1,4	0,3	1.131.205	978.269
	« « « Baturité	1,1	23,1	2,1	3.945.571	1.767.895

Q. N. 17 (cont.)

a	b	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero medio de			Peso morto dos vagões-kilometro	
		toneladas de bagagens e encommendas por vagão	animaes por vagão	toneladas de animaes por vagão	bagagens e encommendas	animaes
					T. km.	T. km.
		Cl. j	Cl. k	Cl. l	Q. 14 Cls.	Q. 14 Cls.
		Q. 13 Cls. (d+i)	Q. 13 Cls. (e+j)	Q. 13 Cls. (e+j)	(m+n)	(o+p)
	Região Suéste					
13	E. F. Victoria a Minas	0,7	5,9	1,5	3.113.338	3.990.004
14	E. F. Oéste de Minas	1,6	8,8	2,1	23.108.170	20.638.888
15	Rêde Sul Mineira	1,4	8,4	2,8	22.867.800	28.551.245
16	E. F. Araraquára	1,8	7,6	—	—	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. Categoria					
	Região Norte					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	0,4	7,0	2,7	748.093	306.575
18	E. F. de Bragança	0,6	4,6	1,4	1.258.677	545.008
19	E. F. São Luiz-Therezina	1,4	18,2	6,9	1.124.715	562.641
20	E. F. Central do Piauhy	0,2	2,4	0,3	321.181	226.986
	Região Nordéste					
21	E. F. Petrolina-Therezina	0,2	47,7	5,1	575.679	41.807
22	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	0,3	0,7	0,2	893.220	787.280
24	E. F. Nazareth	0,6	2,8	0,7	1.449.453	607.938
25	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.).	—	—	—	—	—
	Região Suéste					
26	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—
27	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—
28	E. F. Maricá	—	—	—	381.532	1.122.245
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	3,4	0,4	—	687.747
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	2,8	2,6	0,3	381.532	434.498
29	E. F. Paracatú	0,7	—	0,4	726.578	436.255
30	E. F. de Goyaz	0,6	9,6	1,6	4.595.152	1.506.860
31	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—
32	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—
33	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont	0,5	—	—	—	—
35	E. F. Norte do Paraná	0,1	87,2	8,9	226.684	32.514
	Região Sul					
36	E. F. Santa Catharina	0,1	1,9	0,4	339.558	265.356
37	E. F. D. Thereza Christina	1,3	0,8	0,3	157.432	445.417
38	E. F. Quarahim a S. Borja	—	—	—	492.183	612.210
	Quarahim a Itaquy	0,6	—	—	329.849	—
	Itaquy a S. Borja	0,5	—	—	162.334	612.210
	TOTAL III	—	—	—	—	—

QUADRO

Detalhe do movimento de passa

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Passageiros transportados a qualquer distancia				
		Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total
			Federal	Estadual		
	I — Emprezas de 1.a Categoria					
	Região Nordéste					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	2.543.322	7.567	34.328	7.969	2.593.186
	Rêdes Norte. Oéste e Sul .	2.537.112	7.567	33.989	7.772	2.586.440
	E. F. Paulo Afonso . .	6.210	—	339	197	6.746
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro .	1.172.674	2.800	20.595	413.477	1.609.546
	Linha de Bahia a Joazeiro .	926.953	2.348	17.475	394 404	1.341.180
	Linha de S. Felix a Tremedal .	152.372	352	2.515	17.289	172.528
	E. F. Bahia e Minas . .	93.349	100	605	1.784	95.838
	Região Suéste					
3	E. F. Central do Brasil .. .	87.901.000	244.512	116.997	8.732.160	96.994.669
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	26.341.745	239 059		—	26.580.804
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	11.509.441	14.760	121.427	80.416	11.726.044
	E. F. Santos a Jundiahy . .	11.177.611	14.760	121.427	80.416	11.394.214
	Secção Bragantina . .	331.830	—	—	—	331.830
6	Cia. Paulista de E. de Ferro . .		4.301.951		—	4.301.951
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro .	3.265.203	71.831		86.971	3.424.005
8	E. F. Sorocabana . . .	3.211.632	95.205	74.448	44.969	3.426.254
9	E. F. Norcéste do Brasil . .	747.528	5.224	8.135	—	760.887
	Região Sul					
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande .	—	—	—	—	—
	E. F. do Paraná . . .	—	—	—	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa .	363.364	7.760	19.318	7.786	398.228
	Serrinha a Nova Restinga .	78.906	2.678	9.932	2.486	94.002
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	—	—
	Linha principal . .	217.024	7.183	12.275	8.817	245.299
	Ramal do Paranápanema .	55.507	321	3.316	1.233	60.377
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . .	20.294	74	842	355	21.565
	Linha de São Francisco . .	233.982	5.283	5.021	3.642	247.928
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.070.219	24.523	16.304	68.530	2.179.576
	TOTAL I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2.a Categoria					
	Região Nordéste					
12	Rêde de Viação Cearense . .	904.148	2.690	6.606	8.513	921.957
	E. F. de Sobral . . .	73.276	170	558	1.203	75.207
	E. F. de Baturité. . .	830.872	2.520	6.048	7.310	846.750

N. 18

geiros, animaes e telegrammas

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Passageiros - kilometro					Animaes transportados a qualquer distancia					
Pagando	Por conta do Governo: Federal	Por conta do Governo: Estadual	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Pagando	Por conta do Governo: Federal	Por conta do Governo: Estadual	Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Numero de ordem
88.277.896	738.716	3.696.848	414.111	93.127.561	49.193	76	75	—	49.344	1
87.969.8 9	738.716	3.673.199	407.997	92.789.801	49.088	76	70	—	49.234	
307.997	—	23.649	6.114	337.760	105	—	5	—	110	
61.031.383	689.938	3.584.767	19.279.300	84.585.388	41.232	88	92	185	41.597	2
48.025.479	622.490	3.184.252	17.266.618	69.098.839	35.916	55	84	69	36.124	
7.551.224	43.007	327.134	1.669.267	9.590.632	2.330	9	—	41	2.380	
5.454.680	24.441	73.387	343.415	5.895.917	2.986	24	8	75	3.093	
2.071.224.842	17.787.679	19.177.732	216.958.336	2.325.148.589	537.304	1.749	934	—	539.987	3
446.299.226	15.125.961		—	461.425.187	43.018	—	—	—	43.018	4
380.449.729	811.620	6.347.859	5.414.733	393.023.941	495.186	812	3.382	—	499.380	5
372.363.285	811.620	6.347.859	5.414.733	384.937.597	480.867	812	3.382	—	485.061	
8.086.344	—	—	—	8.086.344	14 319	—	—	—	14.319	
	336.502.868		—	336.502.868		452.995		—	452.995	6
162.670.502	9.198.571		9.425.981	181.295.054	366.201	1.075		—	367.276	7
282.478.603	4 702.577	14.496.252	13.115.823	314.793.255	541.756	2.104	1.195	60	545.115	8
59.179.147	2.612.000	1.220.250	—	63.011.397	47.273	470	24	—	47.767	9
80.811.735	4.229.278	6.478.076	3.600.919	95.120.008	—	—	—	—	—	10
31.721.781	1.165.153	2.798.020	919.267	36.604.221	—	—	—	—	—	
28.340.509	1 047.817	2.351.054	809.589	32.548.969	13.983	529	284	—	14.796	
3.381 272	117.336	445.966	109.678	4.055.252	10.328	207	274	—	10.809	
32.621.307	1.440.872	2.704.760	2.194.690	38.961.629	—	—	—	—	—	
28.098.513	1.406.866	2.243.859	2.044.082	33.793.130	78.899	1.552	473	—	80.924	
3.735.575	31.659	421.069	129.866	4.318.169	53.176	3	49	—	53.228	
787.219	2.547	39.852	20.742	850.340	36.673	—	1	—	36.674	
16.468.647	1.623.253	975.296	486.962	19.554.158	2.803	385	11	—	3.199	
164.641.062	7.062.934	4.861.286	6.999.090	183.564.372	185.557	3.834	816	3.561	193.768	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
40.803.485	433.333	1.444.708	1.233.132	43.914.658	29.360	62	60	41	29.523	12
4.145.786	16.925	64.814	133.192	4.360.717	2.050	19	—	—	2.069	
36.657.699	416.408	1.379.894	1.099.940	39.553.941	27.310	43	60	41	27.454	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Passageiros transportados a qualquer distancia				
		Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total
			Federal	Estadual		
	Região Suéste					
13	E. F. Victoria a Minas. . .	283.708	491	3.904	6.134	294.23
14	« « Oéste de Minas . . .	671.625	—	—	29.808	701.43
15	Rêde Sul Mineira . . .	958.290	4.421	10.865	24.826	998.40
16	E. F. Araraquára . . .	991.871	—	—	—	991.87
	TOTAL II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria					
	Região Norte					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd. .	13.385	213	664	1.606	15.86
18	E. F. de Bragança . . .	350.540	634	10.361	652	362.18
19	« « São Luiz Therezina . .	38.576	836	378	3.379	43.16
20	« « Central do Piauhy . .	26.308	34	—	306	26.64
	Região Nordéste					
21	E. F. Petrolina-Therezina . .	4.162	—	10	802	4.97
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte.	49.394	449	1.137	1.017	51.99
24	« « Nazareth	139.987	231	2.310	3.272	145.80
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	209.158	—	—	—	209.15
	Região Suéste					
26	E. F. Corcovado . . .	96.564	—	—	10.509	107.07
27	« « Rio do Ouro . . .	—	—	—	—	—
28	« « Maricá	137.556	1.173	4.153	1.744	144.62
	Porto das Neves a Nilo Peçanha .	90.608	313	2.270	1.437	94.62
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande .	46.948	860	1.883	307	49.99
29	E. F. Paracatú	26.843	68	1.081	6.707	34.69
30	« « de Goyaz	101.391	2.826	404	1.331	105.95
31	« « do Dourado . . .		296.664		—	296.664
32	Tramway da Cantareira . .	—	—	—	—	—
33	E. F. Campos do Jordão . .	96.555	—	—	—	96.555
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont .	43.559	—	—	—	43.559
35	E. F. Norte do Paraná . . .	37.916	266	370	47	38.59
	Região Sul					
36	E. F. Santa Catharina . . .	70.540	30	78	741	71.389
37	« « D. Thereza Christina . .	145.349	258	717	—	146.324
38	« « Quarahim a S. Borja . .	24.749	875	888	95	26.607
	Quarahim a Itaquy . . .	16.800	510	603	—	17.913
	Itaquy a S. Borja . . .	7.949	365	285	95	8.694
	TOTAL III	—	—	—	—	—

Q. N. 18

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Passageiros - kilometro					Animaes transportados a qualquer distancia					
Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Numero de ordem
	Federal	Estadual				Federal	Estadual			
15.474.605	71.477	461.298	845.923	16.853.303	10.488	1	41	28	10.558	13
35.272.157	—	—	3.679.246	38.951.403	62.969	—	—	—	62.969	14
51.515.372	1.067.407	1.023.346	1.105.018	54.711.143	138.628	139	118	158	139.043	15
61.673.288	—	—	—	61.673.288	25.768	—	—	—	25.768	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
818.426	32.760	54.666	142.379	1.048.231	1.089	14	1	5	1.109	17
12.751.971	99.271	1.029.777	113.489	13.994.508	6.195	3	7	4	6.209	18
4.091.379	166.278	81.235	329.988	4.668 880	3.464	—	—	—	3.464	19
824.934	1.196	—	26.253	852.383	862	—	—	—	862	20
406.011	—	1.400	99.291	506.702	942	—	—	10	952	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
2.974.418	50.725	131.917	44.283	3.201.343	679	4	2	—	685	23
8.782.255	30.734	328.450	267.572	9.409.011	1.621	—	—	—	1.621	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
144.368	—	—	23.300	167.668	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
5.393.396	44.915	214.662	69.179	5.722.152	9.175	—	4	—	9.179	28
3.582.035	17.863	124.360	56.929	3.781.187	5.485	—	2	—	5.487	
1.811.361	27 052	90.302	12.250	1.940.965	3.690	—	2	—	3.692	
1.339.255	7.086	99.495	462.417	1.908.253	2.071	—	—	—	2.071	29
7.982.371	471.887	70.082	172.485	8.696.825	7.841	18	—	25	7.884	30
9.592.162			—	9.592.162	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
2.922.202	—	—	—	2.922.202	7.924	—	—	—	7.924	33
655.637	—	—	—	655.637	16	—	—	—	16	34
707.811	5.555	16.536	1.773	731.675	5.541	152	13	—	5.706	35
2.479.958	1.763	4.053	35.679	2.521.453	2.343	—	—	30	2.373	36
4.846.660	18.699	45.844	—	4.911.203	2.820	1	2	—	2.823	37
1.666.251	74.571	64.057	12.262	1.817.141	1.654	6	1	—	1.661	38
1.079.221	48.529	41.309	—	1.169.059	994	4	1	—	999	
587.030	26.042	22.748	12.262	648.082	660	2	—	—	662	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 18 (Continuação)

Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas

a	b	r	s	t	u	v	x	y
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Animaes - kilometro					telegrammas	
		Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Total geral	
			Federal	Estadual			Numero	Palavras
	I — Emprezas de 1a. categoria							
	Região Nordéste							
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	6.731.700	7.827	13.701	—	6.753.228	41.026	572.255
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	6.723.495	7.827	13.676	—	6.744.998	39.004	530.174
	E. F. Paulo Affonso . . .	8.205	—	25	—	8.230	2.022	42.081
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro .	9.764.024	13.516	9.551	29.291	9.816.382	357.114	5.652.794
	Linha de Bahia a Joazeiro . .	9.073.419	5.389	8.867	14.033	9.101.708	258.866	4.650.511
	« « S. Felix a Tremedal .	389.188	430	—	5.975	395.593	63.221	1.198.416
	E. F. Bahia e Minas . .	301.417	7.697	684	9.283	319.081	35.027	803.867
	Região Suéste							
3	E. F. Central do Brasil . .	110.759.954	542.812	207.260	—	111.520.026	3.165.940	68.026.949
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	—	—	—	—	—	38.709	485.563
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	28.359.119	30.424	169.414	—	28.558.957	255.423	3.800.576
	E. F. Santos a Jundiahy . .	27.737.599	30.424	169.414	—	27.937.437	239.569	3.578.646
	Secção Bragantina . . .	621.520	—	—	—	621.520	15.854	221.930
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro .	122.375.310			—	122.375.310	551.851	8.523.575
7	« Mogyana « « « « .	53.777.188	146.929		—	53.924.117	357.478	34.976.221
8	E. F. Sorocabana . . .	124.998.029	640.298	326.279	15.198	125.979.804	379.558	5.469.104
9	« « Noroéste do Brasil . .	22.160.075	198.810	1.872	—	22.360.757	1.193	43.741
	Região Sul							
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	37.951.537	1.239.618	200.358	—	39.391.513	437.485	7.818.966
	E. F. do Paraná . . .	2.290.275	88.777	51.748	—	2.430.800	189.420	2.728.670
	Paranaguá a Ponta Grossa .	1.827.081	79.732	39.418	—	1.946.231	181.680	2.608.320
	Serrinha a Nova Restinga. .	463.194	9.045	12.330	—	484.569	7.740	120.350
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay .	35.244.286	1.042.064	146.239	—	36.432.589	188.978	3.578.081
	Linha principal . . .	28.583.724	1.041.662	138.098	—	29.763.484	148.815	3.048.615
	Ramal do Paranápanema . .	4.176.838	402	8.064	—	4.185.304	33.843	435.026
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	2.483.724	—	77	—	2.483.801	6.320	93.840
	Linha de S. Francisco . .	416.976	108.777	2.371	—	528.124	59.087	1.512.215
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	44.269.124	1.476.557	279.563	965.462	46.990.706	1.519.518	62.462.571
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. Categoria							
	Região Nordéste							
12	Rêde de Viação Cearense . .	8.329.216	8.577	13.449	17.815	8.369.057	232.928	2.851.172
	E. F. de Sobral . . .	189.756	1.386	—	—	191.142	66.127	829.512
	« « « Baturité . . .	8.139.460	7.191	13.449	17.815	8.177.915	166.801	2.021.660

Q. N. 18 (cont.)

a	b	r	s	t	u	v	x	y
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Animaes - kilometro					telegrammas	
		Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Total geral	
			Federal	Estadual			Numero	Palavras
	Região Suéste							
13	E. F. Victoria a Minas. . .	2.533.103	88	12.320	4.315	2.549.826	137.707	1.399.125
14	« « Oéste de Minas . . .	22.756.547	—	—	—	22.756.547	279.974	4.726.474
15	Rêde Sul Mineira . . .	25.246.811	39.435	15.214	12.352	25.313.812	408.269	6.383.412
16	E. F. Araraquára . . .	3.170.691	—	—	—	3.170.691	99.878	1.516.220
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria							
	Região Norte							
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd. .	213.150	4.524	90	859	218.623	5.910	140.848
18	E. F. de Bragança . . .	310.600	618	459	400	312.077	55.580	1.110.081
19	« « São Luiz Therezina . .	1.224.313	—	—	—	1.224.313	33.128	547.543
20	« « Central do Piauhy . .	65.209	—	—	—	65.209	5.409	90.067
	Região Nordéste							
21	E. F. Petrolina-Therezina . .	100.751	—	—	656	101.407	9.450	130.605
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte.	51.261	623	352	—	52.236	16.911	176.748
24	« « Nazareth	284.704	—	—	—	284.704	79.054	1.220.954
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste							
26	E. F. Corcovado . . .	—	—	—	—	—	—	—
27	« « Rio do Ouro . . .	—	—	—	—	—	—	—
28	« « Maricá	470.961	—	210	—	471.171	3.686	32.594
	Porto das Neves a Nilo Peçanha .	312.576	—	80	—	312.656	2.574	23.638
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande .	158.385	—	130	—	158.515	1.112	8.956
29	E. F. Paracatú	—	—	—	—	—	36.542	353.235
30	« « de Goyaz	1.214.317	3.456	—	4.024	1.221.797	77.036	1.356.241
31	« « do Dourado . . .	—	—	—	—	—	24.501	367.802
32	Tramway da Cantareira . .	—	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Campos do Jordão . .	—	—	—	—	—	—	—
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont .	323	—	—	—	323	91	1.979
35	E. F. Norte do Paraná . . .	242.916	2.280	225	—	245.421	520	6.683
	Região Sul							
36	E. F. Santa Catharina . . .	116.972	—	—	965	117.937	—	—
37	« « D. Thereza Christina . .	103.200	93	116	—	103.409	3.129	37.044
38	« « Quarahim a S. Borja . .	—	—	—	—	—	2.100	41.860
	Quarahim a Itaquy . . .	—	—	—	—	—	186	2.601
	Itaquy a S. Borja . . .	—	—	—	—	—	1.914	39.259
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO

Mercadorias

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de							
		Alcool e aguardente		Algodão		Arroz		Assucar	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.
	I — Emprezas de 1a. categoria								
	Região Nordéste								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	16.467	1.554.020	35.247	5.215.588	—	—	285.416	24.533.580
	Rêdes Norte, Oéste e Sul .	16.447	1.552.181	35.145	5.209.987	—	—	285.386	24.531.497
	E. F. Paulo Affonso . .	20	1.839	102	5.601	—	—	30	2.083
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro .	2.927	510.622	2.829	1.091.490	1.395	273.690	16.866	2.680.948
	Linha de Bahia a Joazeiro .	1.679	350.846	2.128	825.688	832	215.469	14.475	2.217.071
	« « S. Felix a Tremedal .	1.135	131.106	701	265.802	173	27.296	2.103	38[illegible].024
	E. F. Bahia e Minas . .	173	28.670	—	—	390	30.925	288	82.853
	Região Suéste								
3	E. F. Central do Brasil . .	8.614	2.029.086	25.404	11.971.276	62.899	20.496.858	75.476	23.907.265
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	18.969	—	2.961	—	26.465	—	108.758	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	—	—	18.671	—	—	—	169.937	—
	E. F. Santos a Jundiahy . .	—	—	18.453	—	—	—	163.355	—
	Secção Bragantina . . .	—	—	218	—	—	—	6.582	—
6	Comp. Paulista de E. de Ferro .	—	—	—	—	—	—	—	—
7	« Mogyana « « « .	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Sorocabana . . .	8.132	1.678.017	9.724	2.008.842	25.567	6.333.392	40.942	13.104.437
9	E. F. Norcéste do Brasil . .	1.998	320.400	244	37.855	33.804	7.328.822	12.565	2.560.149
	Região Sul								
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	—	662.611	—	33.162	—	3.659.275	—	4.526.759
	E. F. do Paraná . . .	—	314.373	—	5.758	—	844.460	—	2.889.535
	Paranaguá a Ponta Grossa .	2.089	271.146	31	4.907	6.009	773.012	18.350	2.493.106
	Serrinha a Nova Restinga .	1.073	43.227	19	851	1.670	71.448	9.022	396.429
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	183.320	—	27.404	—	1.947.703	—	949.747
	Linha principal . . .	1.165	158.099	412	19.001	5.334	1.873.906	5.592	736.580
	Ramal do Paranápanema. .	206	22.507	100	8.042	615	66.799	1.843	183.109
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	47	2.714	14	361	129	6.998	522	30.058
	Linha de S. Francisco . .	842	164.918	—	—	4.300	847.112	3.273	687.477
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	3.694	1.542.970	—	—	39.136	9.094.644	27.690	10.297.414
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria								
	Região Nordéste								
12	Rêde de Viação Cearense . .	561	130.228	19.840	6.406.858	1.842	196.200	2.055	537.923
	E. F. de Sobral . . .	46	7.609	912	151.749	433	39.595	540	80.802
	« « « Baturité . . .	515	122.619	18.928	6.255.109	1.409	156.605	1.515	457.121

N. 19

transportadas

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilômetro												
Batatas		Borracha		Café		Canna		Carne		Carvão de pedra nacional		Numero de ordem
Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	
—	—	25	5.297	4.753	1.002.352	—	—	897.263	20.262.271	5.049	380.546	1
—	—	24	5.267	4.753	1.002.352	—	—	897.263	20.262.271	5.049	380.546	
—	—	1	30	—	—	—	—	—	—	—	—	
55	9.433	82	45.935	10.906	3.575.234	4	238	7.482	479.327	—	—	2
35	6.214	82	45.935	1.498	414.513	3	231	7.482	479.327	—	—	
6	893	—	—	982	201.972	1	7	—	—	—	—	
14	2.326	—	—	8.426	2.958.749	—	—	—	—	—	—	
36.416	10.855.666	—	—	81.482	23.606.723	—	—	67.037	11.459.517	—	—	3
—	—	—	—	228.217	77.492.853	522.550	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	690.680	78.387.021	—	—	71.708	—	—	—	5
—	—	—	—	678.808	78.387.021	—	—	71.708	—	—	—	
—	—	—	—	11.872	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	306.015	48.391.129	—	—	—	—	—	—	7
15.500	5.190.616	—	—	173.388	67.202.875	—	—	39.314	1.504.756	—	—	8
—	—	—	—	68.317	26.075.949	—	—	—	—	—	—	9
—	717.160	—	—	—	14.918.323	—	—	—	—	—	2.712.331	10
—	306.291	—	—	—	7.053.882	—	—	—	—	—	2.367.941	
2.250	266.042	—	—	25.648	5.961.263	—	—	—	—	9.864	2.363.891	
898	40.249	—	—	24.297	1.092.619	—	—	—	—	90	4.050	
—	337.310	—	—	—	7.557.616	—	—	—	—	—	337.860	
1.298	303.272	—	—	25.309	5.136.717	—	—	—	—	2.010	212.631	
323	33.384	—	—	15.514	2.403.658	—	—	—	—	1.789	125.229	
15	654	—	—	345	17.241	—	—	—	—	—	—	
660	73.559	—	—	1.387	306.825	—	—	—	—	31	6.530	
8.483	1.614.914	—	—	3.665	1.247.993	—	—	12.184	854.603	12.337	5.140.771	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
10	1.719	5	739	1.363	329.506	986	22.641	—	—	—	—	12
3	382	—	—	154	30.657	2	83	—	—	—	—	
7	1.337	5	739	1.209	298.851	984	22.558	—	—	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de							
		Alcool e aguardente		Algodão		Arroz		Assucar	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.
	Região Suéste								
13	E. F. Victoria a Minas	996	179.481	1	95	2.107	474.039	1.682	294.872
14	E. F. Oéste de Minas	1.697	—	1.432	—	12.707	—	15.319	—
15	Rêde Sul Mineira	984	112.985	423	74.477	6.817	728.396	14.679	1.917.407
16	E. F. Araraquára	2.180	—	1.189	—	37.654	—	14.803	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. Categoria								
	Região Norte								
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.	25	3.347	—	—	67	14.132	441	124.887
18	E. F. de Bragança	270	12.704	1.915	217.003	6.756	710.156	642	53.226
19	E. F. São Luiz-Therezina	—	—	548	183.076	4.592	955.488	262	38.924
20	E. F. Central do Piauhy	14	1.116	—	—	48	4.092	58	6.986
	Região Nordéste								
21	E. F. Petrolina-Therezina	15	2.064	117	18.556	14	2.004	17	2.490
22	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	84	8.200	3.025	397.141	27	2.573	2.738	187.107
24	E. F. Nazareth	947	174.513	—	—	—	—	3.261	592.879
25	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.).	—	—	—	—	112	—	1.403	—
	Região Suéste								
26	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Maricá	49	2.069	—	—	165	8.207	513	26.565
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	26	1.404	—	—	94	5.279	308	17.683
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	23	665	—	—	71	2.928	205	8.822
29	E. F. Paracatú	96	9.609	88	4.691	454	31.470	544	50.685
30	E. F. de Goyaz	983	210.519	—	—	19.554	2.844.331	538	94.421
31	E. F. do Dourado	609	—	731	—	3.230	—	5.591	—
32	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Campos do Jordão	88	—	—	—	227	—	480	—
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont	8	—	—	—	143	—	95	—
35	E. F. Norte do Paraná	51	1.883	—	—	40	1.529	249	9.821
	Região Sul								
36	E. F. Santa Catharina	108	6.968	—	—	1.593	53.010	674	39.786
37	E. F. D. Thereza Christina	38	2.175	—	—	556	52.204	656	48.556
38	E. F. Quarahim a S. Borja	82	7.538	—	—	—	—	1.462	127.438
	Quarahim a Itaquy	31	2.557	—	—	—	—	961	78.821
	Itaquy a S. Borja	51	4.981	—	—	—	—	501	48.617
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. N. 19

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
ercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro												
Batatas		Borracha		Café		Canna		Carne		Carvão de pedra nacional		Numero de ordem
Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	
6	833	—	—	28.846	6.997.988	—	—	—	—	—	—	13
474	—	—	—	18.140	—	—	—	—	—	—	—	14
5.440	726.398	—	—	54.970	14.146.416	—	—	96	19.203	64	13.372	15
3.323	—	—	—	90.584	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
14	3.041	3.702	1.091.477	86	20.617	—	—	—	—	—	—	17
44	5.172	—	—	163	28.431	—	—	8.351	167 275	—	—	18
—	—	—	—	—	—	22	1.503	—	—	—	—	19
—	—	—	—	15	1.701	—	—	—	—	—	—	20
—	—	15	2.363	40	5.845	—	—	2	150	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
1	72	1	95	51	4.892	120	9.600	92	12.379	—	—	23
—	—	—	—	12.399	1.689.867	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	48	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
24	1.266	—	—	23	976	—	—	—	—	—	—	28
13	778	—	—	15	683	—	—	—	—	—	—	
11	488	—	—	8	293	—	—	—	—	—	—	
6	587	—	—	831	112.270	—		—	—	—	—	29
—	—	—	—	1.439	402.040	—	—	—	—	—	—	30
924	—	—	—	30.981	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
54	—	—	—	69	—	—	—	—	—	—	—	33
45	—	—	—	3.207	—	—	—	—	—	30	—	34
4	159	—	—	30	1.097	—	—	—	—	—	—	35
85	5.018	—	—	131	9.298	—	—	—	—	—	—	36
52	3.684	—	—	352	24.234	—	—	—	—	10.466	1.088.884	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 19

Mercadorias

a	b	w	x	y	z	a'	b'	c'	d'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de							
		Castanha		Couros		Farinha de mandioca		Feijão	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.
	I — Emprezas de 1.a Categoria								
	Região Nordéste								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	—	588	110.316	16.623	1.442.916	10.532	1.871.060
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	—	—	585	110.173	16.161	1.402.086	10.298	1.854.887
	E. F. Paulo Affonso	—	—	3	143	462	40.830	234	16.173
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro	4	472	2.614	858 722	12.299	2.970.620	7.228	2.121.784
	Linha de Bahia a Joazeiro	4	472	1.575	605.124	9.907	2.525.011	5.387	1.711.851
	Linha de S. Felix a Tremedal	—	—	966	233.528	1.143	159.224	682	104.976
	E. F. Bahia e Minas	—	—	73	20.070	1.249	286.385	1.159	304.957
	Região Suéste								
3	E. F. Central do Brasil	—	—	10.799	3.567.004	19.229	7.720.333	62.974	22.899.119
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	19.143	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—	—
	Secção Bragantina	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Sorocabana	—	—	8.057	361.002	—	—	22.379	13.055.951
9	E. F. Nordéste do Brasil	—	—	1.273	779.000	—	—	—	—
	Região Sul								
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	207.974	—	1.098.050	—	2.672.839
	E. F. do Paraná	—	—	—	87.500	—	388.134	—	238.871
	Paranaguá a Ponta Grossa	—	—	696	76.730	2.696	338.626	1.714	219.513
	Serrinha a Nova Restinga	—	—	245	10.770	1.208	49.508	512	19.358
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	41.484	—	248.848	—	2.227.044
	Linha principal	—	—	291	39.157	1.572	241.013	4.312	2.123.618
	Ramal do Paranápanema	—	—	20	2.135	60	7.310	825	99.198
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	—	4	192	8	525	75	4.228
	Linha de São Francisco	—	—	305	78.990	2.341	461.068	1.041	206.924
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	—	21.211	9.145.219	20.296	4.214.044	29.515	12.351.964
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2.a Categoria								
	Região Nordéste								
12	Rêde de Viação Cearense	—	—	1.207	398.705	3.744	817.909	3.622	1.216.068
	E. F. de Sobral	—	—	180	33.415	224	11.513	890	244.230
	E. F. de Baturité	—	—	1.027	365.290	3.520	806.396	2.732	971.838

(Continuação)

transportadas

e'	f'	g'	h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	a
mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro												Numero de ordem
Fumo		Lenha		Madeira		Matte		Milho		Minerios		
Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	
610	110.849	70.409	1.157.469	9.499	1.000.039	—	—	30.011	3.946.742	—	—	1
604	109.255	70.329	1.155.229	9.493	999.723	—	—	29.433	3.890.165	—	—	
6	1.594	80	2.240	6	316	—	—	578	56.577	—	—	
12.047	1.330.351	123.931	10.975.291	37.140	5.351.595	—	—	8.582	2.249.575	1.486	454.443	2
3.215	485.035	100.646	8.922.546	5.769	562.784	—	—	7.471	1.979.580	1.441	443 967	
8.785	835 659	22.575	2.031.142	2.375	526.357	—	—	681	157.850	—	—	
47	9.657	710	21.603	28.996	4.262.454	—	—	430	112.145	45	10.476	
3.043	775.876	167.245	16.017.520	92.213	21.926.618	—	—	66.782	22.211.136	427.337	198.594.031	3
1.982	—	141.804	—	97.556	—	—	—	41.798	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	31.970	—	5.082	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
810	275.323	79.745	5.461.611	380.998	188.818.433	—	—	66.397	41.635.734	—	—	8
267	80.413	—	—	119.016	23.264.240	—	—	—	—	—	—	9
—	65.125	—	1.276.197	—	124.861.131	—	14.921.938	—	3.845.780	—	—	10
—	23.011	—	735.670	—	25.975.391	—	8.409.956	—	590.006	—	—	
137	19.828	29.903	733.939	137.651	22.914.376	58.601	7.153.035	5.689	488.314	—	—	
81	3.183	44	1.731	75.504	3.061.015	30.419	1.256.921	2.220	101.692	—	—	
—	33.108	—	438.447	—	56.862.520	—	2.105.328	—	2.391.478	—	—	
146	25.608	15.669	428.412	224.274	55.601.246	17.136	2.101.680	9.511	2.222.129	—	—	
71	5.756	276	10.035	13.846	957.988	31	3.393	1.636	151.687	—	—	
38	1.744	—	—	6.458	303.286	8	255	324	17.662	—	—	
50	9.006	2.608	102.080	223.029	42.023.220	18.631	4.406.654	4.178	864.296	—	—	
14.562	3.362.589	37.475	2.113.237	226.769	126.828.476	17.957	9.612.322	29.092	17.330.557	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
623	174.424	84.017	4.607.745	2.930	378.052	—	—	22.354	4.905.797	—	—	12
161	21.478	6.350	171.626	382	28.762	—	—	10.814	2.323.236	—	—	
462	152.946	77.667	4.436.119	2.548	349.290	—	—	11.540	2.582.561	—	—	

a	b	w	x	y	z	a'	b'	c'	d'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de							
		Castanha		Couros		Farinha de mandioca		Feijão	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.
	Região Suéste								
13	E. F. Victoria a Minas . .	—	—	21	3.199	—	—	1.092	284.861
14	E. F. Oéste de Minas . .	—	—	886	—	810	—	3.700	—
15	Rêde Sul Mineira . . .	—	—	107	12.578	8.459	1.392.012	4.616	829.249
16	E. F. Araraquára . . .	—	—	215	—	—	—	12.381	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. Categoria								
	Região Norte								
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd. .	846	203.412	588	135.985	485	99.284	60	13.278
18	E. F. de Bragança . . .	—	—	67	6.745	10.909	923.341	337	34.553
19	E. F. São Luiz-Therezina . .	—	—	165	48.693	553	19.814	—	—
20	E. F. Central do Piauhy . .	—	—	100	12.153	46	3.451	22	1.668
	Região Nordéste								
21	E. F. Petrolina Therezina . .	—	—	9	1.197	86	10.929	10	1.046
22	E. F. Mossoró . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	180	20.932	2.848	399.790	324	26.946
24	E. F. Nazareth . . .	—	—	663	116.549	—	—	—	—
25	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.).	29.361	—	78	—	126	—	365	—
	Região Suéste								
26	E. F. Corcovado . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Rio do Ouro . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Maricá	—	—	—	—	439	20.989	359	17.549
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	—	—	—	268	13.328	212	11.198
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande .	—	—	—	—	171	7.661	147	6.351
29	E. F. Paracatú . . .	—	—	46	5.421	—	—	174	10.986
30	E. F. de Goyaz . . .	—	—	152	31.013	707	158.373	222	21.257
31	E. F. do Dourado . . .	—	—	74	—	—	—	1.271	—
32	Tramway da Cantareira . .	—	—	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Campos do Jordão . .	—	—	14	—	—	—	78	—
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont .	—	—	2	—	—	—	22	—
35	E. F. Norte do Paraná . .	—	—	59	906	17	646	72	2.941
	Região Sul								
36	E. F. Santa Catharina . .	—	—	57	2.956	180	6.180	53	3.851
37	E. F. D. Thereza Christina . .	—	—	95	5.952	10.951	914.466	3.873	277.451
38	E. F. Quarahim a S. Borja . .	—	—	1.001	83.581	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy . .	—	—	899	73.708	—	—	—	—
	Itaquy a S. Borja . .	—	—	102	9.873	—	—	—	—
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. N. 19 (cont.)

e'	f'	g'	h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	a
nercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro												Numero de ordem
Fumo		Lenha		Madeira		Matte		Milho		Minerios		
Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	
7	826	—	—	9.479	2.552.778	—	—	3.235	720.860	—	—	13
419	—	41.657	—	—	—	—	—	3.311	—	3.071	—	14
2.426	243.286	7.741	202.429	4.997	498.422	—	—	1.474	149.523	—	—	15
260	—	570	—	14.027	—	—	—	917	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
34	6.992	—	—	122	21.823	—	—	116	16.258	—	—	17
243	44.248	5.296	118.957	1.339	124.342	—	—	4.065	542.474	—	—	18
—	—	6.234	142.899	227	11.429	—	—	1.122	21.488	—	—	19
—	—	4.342	326.662	90	5.304	—	—	50	3.648	—	—	20
14	1.197	—	—	42	1.468	—	—	175	22.896	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
12	1.160	13.065	979.568	194	8.113	—	—	989	87.174	—	—	23
11.083	1.164.453	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	58	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
34	1.758	3.627	182.040	820	40.596	—	—	2.607	143.281	—	—	28
20	1.232	2.432	156.120	691	37.636	—	—	1.476	89.938	—	—	
14	526	1.795	25.920	129	2.960	—	—	1.131	53.343	—	—	
27	2.498	—	—	1.135	123.711	—	—	204	12.704	—	—	29
169	44.266	—	—	2.537	116.805	—	—	—	—	—	—	30
55	—	1.759	—	19.176	—	—	—	1.055	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
80	—	1.577	—	488	—	—	—	52	—	—	—	33
1	—	—	—	56	—	—	—	11	—	—	—	34
15	535	71.220	2.298.946	3.415	112.513	7	112	690	24.201	—	—	35
467	31.491	—	—	28.341	1.865.053	294	20.752	566	38.372	—	—	36
62	5.344	500	15 962	14.635	1.238.338	24	2.222	1.288	88.701	—	—	37
—	—	—	—	960	79.294	186	16.112	—	—	—	—	38
—	—	—	—	921	75.555	128	10.468	—	—	—	—	
—	—	—	—	39	3.739	58	5.644	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 19

Mercadorias

a	b	q'	r'	s'	t'	u'	v'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de mercadorias transportadas a					
		Sal		Tecidos nacionaes		Xarque	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.
	I — Emprezas de 1a. categoria						
	Região Nordéste						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	17.848	3.267.041	2.595	455.262	5.913	692.688
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	17.280	3.219.285	2.551	450.932	5.912	692.617
	E. F. Paulo Affonso . .	568	47.756	44	4.330	1	71
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro .	17.559	7.896.395	3.408	1.215.518	2.905	528.628
	Linha de Bahia a Joazeiro .	9.406	5.594.018	2.075	788.762	2.347	467.507
	« « S. Felix a Tremedal .	4.931	1.087.056	914	271.027	321	20.686
	E. F. Bahia e Minas . .	3.222	1.215.321	419	155.729	237	40.435
	Região Suéste						
3	E. F. Central do Brasil . .	86.216	23.755.446	—	—	17.484	4.201.404
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	24.017	—	—	—	—	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	102.572	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy . .	100.184	—	—	—	—	—
	Secção Bragantina . . .	2.388	—	—	—	—	—
6	Comp. Paulista de E. de Ferro .	—	—	—	—	—	—
7	« Mogyana « « « « .	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Sorocabana . . .	23.676	5.293.675	6.418	1.828.799	4.124	589.246
9	E. F. Norcéste do Brasil . .	8.274	3.471.281	1.129	541.675	3.104	2.830.177
	Região Sul						
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	—	5.095.387	—	836.716	—	760.273
	E. F. do Paraná . . .	—	2.648.974	—	189.459	—	153.381
	Paranaguá a Ponta Grossa .	13.779	2.381.627	1.112	156.949	810	133.524
	Serrinha a Nova Restinga .	6.145	267.347	771	32.510	449	19.857
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	1.142.638	—	578.035	—	539.026
	Linha principal . . .	5.992	1.057.428	1.544	564.901	5.170	533.340
	Ramal do Paranápanema. .	781	69.208	125	10.519	40	5.367
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	284	16.002	50	2.615	6	319
	Linha de S. Francisco . .	5.238	1.303.775	412	69.222	286	67.866
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	54.245	22.452.275	5.482	2.272.743	41.847	20.866.337
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria						
	Região Nordéste						
12	Rêde de Viação Cearense . .	8.493	2.797.943	2.378	824.315	59	15.886
	E. F. de Sobral . . .	2.013	463.692	561	83.905	1	122
	« « « Baturité . . .	6.480	2.334.251	1.817	740.410	58	15.764

(Continuação)

transportadas

w'	x'	y'	z'	a''	b''	c''	d''	e''	f''	g''	a
qualquer distancia e a um kilometro				Numero de toneladas referidas á extensão média	Percurso médio de uma tonelada	N.º médio de toneladas por		Taxa de utilisação dos vagões	Peso morto dos		Numero de ordem
Outras		Total				trem-kilometro, mixto e de carga	Vagão-kilometro		Vagões-kilometro	Vagões por tonelada de mercadorias	
Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Cl. z' / Q. 12 Cl. c	Cl. z' / Cl. y'	Cl. z' / Q. 12 Cls. (e+f+h)	Cl. z' / Q. 13 Cls. (f+h+l)	100 × Cl. z' / Q. 14 (i+j)	Q. 14 (q+r)	Q. 14 (q+r) / Cl. z'	
611.367	47.269.831	2.020.215	114.277.867	69.895,7	56,6	65,4	8,1	98,70	105.253.035	0,9	1
607.430	47.151.738	2.014.143	113.980.191	74.983,3	56,6	66,2	8,1	99,00	104.857.157	0,9	
3.937	118.093	6.072	297.676	2.585,4	49,0	11,8	3,1	45,10	395.878	1,3	
282.467	40.882.780	554.216	85.503.091	37.202,3	154,3	45,7	7,3	38,55	116.383.178	1,4	2
177.377	30.377.128	354.774	59.019.079	47.212,5	166,4	47,4	7,4	38,11	79.251.859	1,3	
41.679	4.668.940	90.153	11.104.545	21.136,5	123,2	32,3	5,9	34,88	18.852.404	1,7	
63.411	5.836.7 2	109.289	15.379.467	29.763,5	140,7	55,2	8,4	43,81	18.278.915	1,2	
2.498.851	674.511.457	3.809.501	1.100.506.335	375.837,5	288,9	126,8	6,0	—	—	—	3
873.362	—	2.107.582	330.567.759	110.687,3	156,8	79,3	8,6	57,48	334.076.352	1,0	4
3.956.896	—	5.045.571	578.037.456	—	—	—	—	—	—	—	5
3.907.123	296.219.112	4.939.631	374.606.133	2.686.003,3	75,8	134,7	—	42,89	480.008.394	1,2	
49.773	—	105.940	3.431.323	31.816,9	32,4	17,9	—	—	—	—	
—	—	2.517.408	461.080.898	311.672,1	183,2	112,0	—	—	—	—	6
1.746.836	183.584.065	2.052.851	231.975.194	117.992,5	113,0	57,7	9,0	58,89	196.958.426	0,8	7
1.313.639	204.377.045	2.218.750	558.719.754	299.148,2	251,8	100,7	11,3	57,89	570.287.333	1,0	8
142.387	39.245.115	392.378	106.533.076	82.213,6	271,5	69,9	8,6	74,20	136.131.083	1,3	9
—	69.442.749	—	252.293.780	126.331,8	—	68,8	9,3	38,08	305.003.780	1,2	10
—	29.084.353	—	82.306.946	206.281,0	—	76,1	10,6	46,64	83.529.439	1,0	
248.360	26.205.465	565.390	72.955.293	206.074,4	129,0	73,9	11,2	46,34	74.400.352	1,0	
67.904	2.878.888	222.575	9.351.653	207.906,9	42,0	99,4	11,7	49,07	9.129.087	1,0	
—	29.572.771	—	107.521.687	94.754,7	—	53,2	8,5	35,03	146.204.080	1,4	
128.729	27.690.770	455.466	101.069.508	114.422,1	221,9	57,1	8,6	35,40	135.470.590	1,3	
18.578	1.778.090	56.[illegible]79	5.943.414	33.974,6	104,9	32,4	7,7	32,24	9.250.345	1,6	
1.908	103.911	10.235	508.765	6.650,9	49,7	7,9	4,1	16,87	1.483.145	2,9	
68.285	10.785.625	336.897	62.465.147	134.817,3	185,4	112,0	8,7	34,89	75.270.261	1,2	
876.760	202.867.860	1.482.400	463.210.932	174.789,8	312,5	114,9	8,2	51,19	418.985.562	0,9	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
									60.480.590	—	12
100.784	21.838.177	256.873	45.600.837	—	—	—	—	—	8.420.879	1,3	
15.496	2.821.455	39.162	6.514.311	17.441,6	166,3	25,7	7,2	46,20	52.059.711	1,3	
85.288	19.016.722	217.711	39.086.526	44.534,9	179,5	53,6	7,8	39,70			

a	b	q'	r'	s'	t'	u'	v'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de toneladas de mercadorias transportadas a					
		Sal		Tecidos nacionaes		Xarque	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.
	Região Suéste						
13	E. F. Victoria a Minas	4.207	1.287.440	317	67.333	560	66.222
14	« « Oéste de Minas	20.475	—	2.370	—	2.507	—
15	Rêde Sul Mineira	10.082	1.937.015	1.129	213.353	246	35.554
16	E. F. Araraquára	5.773	—	1.229	—	153	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria						
	Região Norte						
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	557	179.545	27	7.309	244	19.386
18	E. F. de Bragança	839	82.633	146	21.677	292	40.309
19	« « São Luiz Therezina	121	87.223	706	173.395	—	—
20	« « Central do Piauhy	322	38.230	61	7.506	—	—
	Região Nordéste						
21	E. F. Petrolina-Therezina	90	12.441	—	—	—	—
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte	263	6.946	140	16.317	59	4.776
24	« « Nazareth	2.885	569.815	733	145.995	1.350	139.003
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	806	—	162	—	1.694	—
	Região Suéste						
26	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
27	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—
28	« « Maricá	2.160	133.453	43	2.490	474	23.827
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	1.095	76.217	24	1.523	267	15.766
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	1.065	57.236	19	967	207	8.061
29	E. F. Paracatú	795	89.061	75	7.645	66	8.292
30	« « de Goyaz	5.132	1.192.152	431	114.036	781	161.536
31	« « do Dourado	2.145	—	407	—	91	—
32	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Campos do Jordão	105	—	53	—	7	—
34	Cia. Agrícola Fazenda Dumont	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Norte do Paraná	210	8.422	27	1.167	11	299
	Região Sul						
36	E. F. Santa Catharina	1.391	84.358	61	4.246	139	9.826
37	« « D. Thereza Christina	2.177	191.379	225	17.084	1.008	74.722
38	« « Quarahim a S. Borja	1.273	106.593	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	1.131	92.776	—	—	436	35.768
	Itaquy a S. Borja	142	13.817	—	—	—	—
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—

Q. N. 19 (cont.)

w'	x'	y'	z'	a''	b''	c''	d''	e''	f''	g''	a
qualquer distancia e a um kilometro				Numero de toneladas referidas á extensão média	Percurso médio de uma tonelada	N.º médio de toneladas por		Taxa de utilisação dos vagões	Peso morto dos		Numero de ordem
Outras		Total				trem-kilometro, mixto e de carga	Vagão-kilometro		Vagões-kilometro	Vagões por tonelada de mercadorias	
Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Cl. z' / Q. 12 Cl. c	Cl. z' / Cl. y'	Cl. z' / Q. 12 Cls. (e+f+h)	Cl. z' / Q. 13 Cls. (f+h+i)	100 × Cl. z' / Q. 14 (f+i)	Q. 14 (q+r)	Q. 14 (q+r) / Cl. z'	
26.815	4.741.797	79.371	17.672.624	33.325,9	222,7	31,9	7,5	31,30	25.643.551	1,5	13
107.170	—	236.145	53.871.315	23.711,6	228,1	20,3	8,5	56,67	63.374.520	1,2	14
140.450	16.117.258	265.200	39.369.533	30.458,8	148,5	35,7	11,3	45,97	44.930.541	1,1	15
158.927	—	344.185	50.248.604	179.004,1	146,0	93,1	3,7	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
20.112	1.688.696	27.326	3.649.469	9.958,0	133,6	61,6	8,4	42,77	5.581.176	1,5	17
17.621	1.184.830	59.226	4.318.076	14.794,5	72,9	17,3	4,4	33,78	8.652.829	2,0	18
20.431	2.403.147	34.983	4.087.079	9.181,0	116,8	27,2	5,2	30,40	9.525.362	2,3	19
2.881	82.725	8.062	740.609	5.028,1	91,9	22,5	6,1	53,01	1.110.113	1,5	20
345	36.420	991	121.866	741,7	123,0	3,2	2,8	13,89	816.746	6,7	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
14.169	1.108.520	38.382	3.282.301	18.661,0	85,5	43,7	5,8	39,54	4.630.426	1,4	23
26.162	4.521.351	59.484	9.114.425	31.824,1	153,2	79,0	10,3	62,53	7.757.469	0,9	24
9.831	—	44.044	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
9.281	456.150	20.618	1.061.156	—	—	—	—	—	3.509.445	—	28
6.120	306.076	13.061	734.861	11.255,0	56,3	5,4	2,3	15,60	2.561.503	3,5	
3.161	150.074	7.557	326.295	5.006,1	43,2	4,0	2,8	21,36	947.942	2,9	
9.913	765.600	14.454	1.235.230	7.405,2	85,5	16,1	6,7	33,80	2.027.476	1,6	29
17.426	2.572.117	50.071	7.962.866	22.792,5	159,0	34,7	9,6	46,72	8.343.742	1,0	30
54.368	—	122.461	9.110.107	33.371,7	74,4	30,9	—	39,10	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
6.515	—	9.987	—	—	—	—	—	—	—	—	33
1.858	—	5.478	98.824	4.215,7	18,0	9,1	3,3	44,22	—	—	34
17.703	440.230	93.820	2.905.407	67.099,5	31,0	54,9	9,7	68,40	2.875.688	1,0	35
11.381	576.981	45.521	2.758.146	33.270,8	60,6	41,4	6,1	39,43	3.287.224	1,2	36
20.522	1.228.683	67.480	5.280.040	22.684,7	78,2	22,0	5,2	32,13	8.412.447	1,6	37
25.578	2.171.630	31.653	2.688.347	—	—	—	—	—	—	—	38
20.735	1.702.359	25.583	2.099.981	11.959,1	82,1	23,9	10,2	—	—	—	
4.843	469.271	6.070	588.366	4.749,9	96,9	13,9	8,5	57,26	568.860	1,0	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Detalhe das bagagens,

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia					Bagagens e encommendas refe um kilometro			
		Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros
			Federal	Estadual				Federal	Estadual	
	I — Emprezas de 1.a Categoria									
	Região Nordéste									
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	17.492	109	157	—	17.758	1.691.071	15.641	27.259	—
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	17.463	109	152	—	17.724	1.690.148	15.641	26.721	—
	E. F. Paulo Affonso	29	—	5	—	34	923	—	538	—
2	Cia. Ferro-Viaria E'ste Brasileiro	6.875	54	100	131	7.160	867.638	14.791	30.277	25.042
	Linha de Bahia a Joazeiro	5.447	44	74	33	5.598	708.901	12.830	25.475	7.588
	Linha de S. Felix a Tremedal	1.072	9	25	14	1.120	109.736	1.821	4.553	2.199
	E. F. Bahia e Minas	356	1	1	84	442	49.001	140	249	15.255
	Região Suéste									
3	E. F. Central do Brasil	303.213	7.524	1.340	19.912	331.989	73.726.731	3.898.104	590.045	5.627.456
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	96.800	—	—	—	96.800	12.203.241	—	—	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	80.450	562	1.827	1.926	84.765	5.313.528	15.187	123.837	129.404
	Secção Bragantina	4.962	—	—	—	4.962	175.847	—	—	—
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	77.473			—	77.473	10.587.951			—
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro	57.103	1.307		5.840	64.250	5.646.912	216.069		113.230
8	E. F. Sorocabana	33.262	128	1.147	4.461	38.998	7.075.070	32.787	421.552	931.639
9	E. F. Noroéste do Brasil	8.760	127	326	—	9.213	1.847.207	23.935	53.768	—
	Região Sul									
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—	2.507.774	75.074	100.064	335.353
	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	877.971	30.192	41.446	89.397
	Paranaguá a Ponta Grossa	6.302	197	284	632	7.415	778.456	27.562	35.259	79.551
	Serrinha a Nova Restinga	2.278	61	138	237	2.714	99.515	2.630	6.187	9.846
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	—	—	1.244.976	27.138	40.039	160.783
	Linha principal	4.622	104	166	764	5.656	1.163.137	26.713	31.884	143.293
	Ramal do Paranápanema	844	5	55	175	1.079	69.416	415	7.789	16.311
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	274	—	8	23	305	12.423	10	366	1.179
	Linha de São Francisco	3.100	73	69	584	3.826	384.827	17.744	18.579	85.173
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	25.241	438	217	260	26.156	4.604.033	162.553	92.337	89.329
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2.a Categoria									
	Região Nordéste									
12	Rêde de Viação Cearense	5.408	40	28	77	5.553	700.328	8.559	7.962	11.696
	E. F. de Sobral	1.174	3	3	28	1.208	103.003	347	280	3.283
	E. F. de Baturité	4.234	37	25	49	4.345	597.325	8.212	7.682	8.413

N. 20

encommendas e mercadorias

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
idas a	Mercadorias transportadas a qualquer distancia					Mercadorias transportadas a um kilometro					
Total	Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Numero de ordem
		Federal	Estadual				Federal	Estadual			
.733.971	1.817.149	363	1.512	201.191	2.020.215	102.367.496	61.109	132.065	11.717.197	114.277.867	1
.732.510	1.813.963	363	1.512	198.305	2 014.143	102 120.571	61.109	132.065	11.666.446	113.980.191	
1.461	3.186	—	—	2.886	6.072	246.925	—	—	50.751	297.676	
937.748	283.709	285	2.101	288.121	554.216	60.263.313	125.720	324.243	24.789.815	85.503.091	2
754.794	185.665	260	2.051	166.798	354.774	41.588.781	119.391	304.207	17.006.706	59.019.079	
118.309	44.375	11	5	45.762	90.153	6.919.117	885	291	4.184.252	11.104.545	
64.645	53.669	14	45	55.561	109.289	11.755.415	5.444	19.751	3.598.857	15.379.467	
33.842.336	3.092.753	42.040	62.740	611.958	3.809.501	941.527.559	7.634.765	19.150.324	132.193.687	1.100.506.335	3
2.203.241	1.677.214	—	—	430.368	2.107.582	266.202.427	—	—	64.365.332	330.567.759	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
5.581.956	4.856.486	2.550	55.519	25.076	4.939.631	370.285.499	79.447	2.184.945	2.056.242	374.606.133	
175.847	105.940	—	—	—	105.940	3.431.323	—	—	—	3.431.323	
40.587.951	2.517.408			—	2.517.408	461.080.898			—	461.080.898	6
5.976.211	1.614.761	33.815		404.275	2.052.851	196.187.183	2.921.849		32.866.162	231.975.194	7
3.462.048	1.494.778	5.858	18.722	699.394	2.218.750	483.646.272	2.239.545	3.599.442	69.234.495	558.719.754	8
1.924.910	390.176	1.655	547	—	392.378	106.203.124	273.109	56.843	—	106.533.076	9
3.018.265	—	—	—	—	—	236.107.471	1.359.252	1.315.401	13.511.656	252.293.780	10
1.039.006	—	—	—	—	—	74.886.959	350.118	771.926	6.297.943	82.306.946	
920.828	490.824	1.736	9.431	63.399	565.390	66.287.276	330.381	694.819	5.642.817	72.955.293	
118.178	202.998	438	1.747	17.392	222.575	8.599.683	19.737	77.107	655.126	9.351.653	
1.472.936	—	—	—	—	—	102.143.666	410.915	521.217	4.445.889	107.521.687	
1.365.027	412.581	2.584	4.103	36.198	455.466	95.998.445	396.251	492.407	4.182.405	101.069.508	
93.931	52.200	706	870	2.903	56.679	5.642.214	14.664	28.702	257.834	5.943.414	
13.978	10.145	—	2	88	10.235	503.007	—	108	5.650	508.765	
506.323	310.627	1.887	167	24.216	336.897	59.076.846	598.219	22.258	2.767.824	62.465.147	
4.948.252	995.446	16.387	1.520	469.047	1.482.400	380.765.806	8.145.238	606.036	73.693.792	463.210.932	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
728.545	208.865	3.318	—	42.139	256.873	42.077.417	397.079	—	3.053.036	45.600.837	12
106.913	33.515	125	—	5.522	39.162	6.209.926	22.276	—	282.109	6.514.311	
621.632	175.350	3.193	2.551	36.617	217.711	35.867.491	374.803	73.305	2.770.927	39.086.526	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distancia					Bagagens e encommendas refe um kilometro			
		Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros
			Federal	Estadual				Federal	Estadual	
	Região Suéste									
13	E. F. Victoria a Minas	2.436	2	22	164	2.624	292.756	343	4.213	28.658
14	« « Oéste de Minas	28.393	—	—	980	29.373	3.519.604	—	—	80.426
15	Rêde Sul Mineira	24.536	58	124	2.333	27.051	2.048.693	15.718	27.103	291.750
16	E. F. Araraquára	8.360	—	—	—	8.360	1.034.929	—	—	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria									
	Região Norte									
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	99	3	10	7	119	11.340	699	584	1.700
18	E. F. de Bragança	1.492	1	8	2	1.503	77.076	247	1.363	289
19	« « São Luiz Therezina	381	30	4	203	618	89.125	10.942	1.709	59.130
20	« « Central do Piauhy	115	—	—	3	118	7.918	1	—	230
	Região Nordéste									
21	E. F. Petrolina-Therezina	15	—	—	66	81	1.884	—	—	7.599
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte	256	15	22	9	302	18.388	1.753	2.743	507
24	« « Nazareth	1.549	—	—	610	2.159	103.008	—	—	40.498
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	2.136	—	—	—	2.136	—	—	—	—
	Região Suéste									
26	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	« « Maricá	18.476	79	14	851	19.420	630.443	1.885	722	33.421
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	15.328	1	7	610	15.946	567.410	17	373	27.589
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	3.148	78	7	241	3.474	63.033	1.868	349	5.832
29	E. F. Paracatú	401	1	13	285	700	30.397	111	1.278	33.855
30	« « de Goyaz	1.202	26	2	41	1.271	158.769	5.481	407	7.399
31	« « do Dourado	3.125			—	3.125	187.997			—
32	Tramway da Cantareira	71	—	—	—	71	2.147	—	—	—
33	E. F. Campos do Jordão	423	—	—	—	423	—	—	—	—
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont	218	—	—	—	218	3.931	—	—	—
35	E. F. Norte do Paraná	147	1	4	42	194	5.634	50	174	1.713
	Região Sul									
36	E. F. Santa Catharina	197	—	—	—	197	8.410	—	—	—
37	« « D. Thereza Christina	1.322	2	5	21	1.350	56.152	136	350	958
38	« « Quarahim a S. Borja	381	32	10	—	423	33.136	4.858	5.608	—
	Quarahim a Itaquy	259	18	7	—	284	21.322	2.016	5.321	—
	Itaquy a S. Borja	122	14	3	—	139	11.814	2.842	287	—
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. N. 20

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
ridas a	Mercadorias transportadas a qualquer distancia					Mercadorias transportadas a um kilometro					
Total	Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Numero de ordem
		Federal	Estadual				Federal	Estadual			
325.970	68.752	296	307	10.016	79.371	15.909.281	78.753	36.733	1.647.857	17.672.624	13
3.600.030	236.145	—	—	—	236.145	53.871.315	—	—	—	53.871.315	14
2.383.264	205.757	674	1.004	57.765	265.200	34.896.652	114.104	85.500	4.273.277	39.369.533	15
1.034.929	344.185	—	—	—	344.185	50.248.604	—	—	—	50.248.604	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
14.323	10.165	13	25	17.123	27.326	2.796.956	1.672	1.993	848.854	3.649.469	17
78.975	47.312	295	6.220	5.399	59.226	3.491.577	61.076	579.423	186.000	4.318.076	18
160.906	20.955	102	3	13.923	34.983	3.169.756	26.132	679	890.512	4.087.079	19
8.149	3.697	—	—	4.365	8.062	409.345	—	—	331.264	740.609	20
9.483	937	44	—	10	991	119.612	1.408	—	846	121.866	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
23.391	31.443	76	555	6.308	38.382	2.625.155	9.708	21.678	625.760	3.282.301	23
143.506	57.797	—	—	1.687	59.484	8.854.500	—	—	259.925	9.114.425	24
—	44.044	—	—	—	44.044	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
666.471	19.218	37	339	1.024	20.618	992.864	1.542	7.796	58.954	1.061.156	28
595.389	12.325	18	20	698	13.061	685.805	1.168	1.348	46.540	734.861	
71.082	6.893	19	319	326	7.557	307.059	374	6.448	12.414	326.295	
65.641	14.260	149	45	—	14.454	1.213.020	19.420	2.790	—	1.235.230	29
172.056	50.070	130	4	16.682	66.886	7.935.818	25.927	1.121	1.126.838	9.089.704	30
187.997	122.461			—	122.461	9.110.101			—	9.110.101	31
2.147	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	9.887	—	—	—	9.887	—	—	—	—	—	33
3.931	5.478	—	—	—	5.478	98.824	—	—	—	98.824	34
7.571	88.134	497	1.171	4.018	93.820	2.760.090	9.570	19.103	116.644	2.905.407	35
8.410	44.836	—	—	648	45.521	2.726.756	22	24	31.364	2.758.146	36
57.596	60.422	11	3	7.044	67.480	4.918.727	802	209	360.302	5.280.040	37
43.602	30.881	729	43	—	31.653	2.624.258	54.046	10.043	—	2.688.347	38
28.659	25.069	492	22	—	25.583	2.059.131	32.424	8.426	—	2.099.981	
14.943	5.812	237	21	—	6.070	565.127	21.622	1.617	—	588.366	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO
Receitas

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimen	Receita		
			Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes
		Q. 2 Cl. c			
	I — Emprezas de 1a. categoria				
	Região Nordéste				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	U. A.	7.509:255$600	2.017:591$820	415:259$020
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	« «	7.483:704$130	2.014:663$600	414:767$420
	E. F. Paulo Affonso . . .	« «	25:552$470	2:928$220	491$600
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro .	« «	4.845:567$285	844:075$107	309:354$715
	Linha de Bahia a Joazeiro . .	« «	3.686:480$900	653:159$849	271:951$625
	« « S. Felix a Tremedal .	« «	651:198$585	134:876$185	19:949$830
	E. F. Bahia e Minas . .	« «	507:887$900	56:099$073	17:453$260
	Região Suéste				
3	E. F. Central do Brasil . .	A. U.	(1) 58.979:501$255	17.923:220$925	4.596:177$700
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	F.G.R.S.C.E.	21.969:119$874	6.651:496$727	379:827$900
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	F. S. C. E.	15.187:128$210	4.669:468$100	1.487:697$100
	E. F. Santos a Jundiahy . .	F. S.	14.583:729$740	4.495:448$600	1.455:953$400
	Secção Bragantina . . .	C. E.	603:398$470	174:019$500	31:743$700
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro .	C. E.	16.333:836$983	7.039:939$496	4.037:795$840
7	« Mogyana « « « « .	F.G.R.S.C.E.	11.368:199$680	4.694:983$750	1.644:877$930
8	E. F. Sorocabana . . .	F. R. E.	13.523:030$450	5.180:653$290	3.731:360$440
9	« « Noroéste do Brasil . .	A. U.	5.029:044$380	1.681:578$100	737:191$500
	Região Sul				
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	U. A. F. G.	5.188:143$050	1.961:089$830	793:973$940
	E. F. do Paraná . . .	« « « «	2.084:813$070	694:210$310	118.384$090
	Paranaguá a Ponta Grossa .	U. A.	1.864:312$310	609:767$290	99:711$190
	Serrinha a Nova Restinga. .	F. G.	220:500$760	84:443$020	18:672$900
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay .	F. G. U. A.	2.031:362$540	969:998$530	648:037$480
	Linha principal . . .	« « « «	1.730:616$440	889:385$390	508:616$060
	Ramal do Paranápanema . .	F. G.	249:111$620	67:642$400	90:050$600
	Sub ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	U. A.	51:634$480	12:968$740	49:370$820
	Linha de S. Francisco . .	F. G.	1.071:967$440	296:882$990	27:552$370
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	12.249:771$800	3.578:296$100	2.340:081$720
	TOTAL I		—	—	—
	II — Emprezas de 2a. Categoria				
	Região Nordéste				
12	Rêde de Viação Cearense . .	A. U.	2.171:905$900	394:977$700	95:969$800
	E. F. de Sobral . . .	« «	226:383$000	77:865$200	12:894$200
	« « « Baturité . . .	« «	1.945:522$900	317:112$500	83:075$600

(1) Sendo 8.342:567$600 de suburbio e 50.636:953$655 de interior.

N. 21

totaes

g	h	i	j	k	l	m	a
do trafego							
Mercadorias	Telegrapho ou Telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total Cls. (d a j)	Receitas accessorias	Receita Total Cls. (k+l)	Numero de ordem
29.145:510$490	172:385$100	133:830$470	432:302$470	39.826:135$970	—	39.826:135$970	1
29.050:009$290	165:069$550	133:827$870	430:159$030	39.692:200$890	—	39.692:200$890	
95:501$200	7:315$550	2$600	2:143$440	133:935$080	—	133:935$080	
13.063:076$377	151:519$400	60:671$832	2.387:380$853	21.664:645$569	533:046$411	22.197:691$980	2
7.736:862$998	75:564$325	49:632$632	1.402:021$180	13.875:679$409	254:930$555	14.130:603$964	
2.488:146$720	22:209$075	8:326$100	433:090$245	3.757:736$740	162:355$560	3.920:092$300	
2.841:066$659	53:746$000	2:713$100	552:269$428	4.031:235$420	115:760$296	4.146:995$716	
72.833:645$765	125:504$484	1.503:218$199	28.177:373$895	184.138:642$223	1.494:853$400	185.633.495$623	3
69.759:354$440	114:051$442	564:594$641	410:398$470	99.848:843$994	819:632$716	100.668:476$210	4
73 245:625$460	535:840$570	850:328$500	7.005:808$070	102.981:896$010	560:194$760	103.542:090$770	5
72.298.823$860	517;953$370	340:695$300	6.842:659$870	101.035:264$140	548:812$690	101.584:076$830	
946:801$600	17:887$200	9:633$200	163:148$200	1.946:631$870	11:382$070	1.958:013$940	
69.584:289$732	1.434:804$003	256:118$040	6 687:466$729	105.668:244$823	850:333$058	106.518:577$881	6
40.576:999$900	569:495$944	894:322$367	746:850$296	60.495:729$867	—	60.495:729$867	7
53.599:678$560	847:112$647	420:648$370	5.728:983$992	83.031:467$749	64:944$124	83.096:411$873	8
16.309:216$230	439:402$400	255:837$600	732:321$790	25.183:592$000	109:704$562	25.293:296$562	9
29.894:018$860	178:371$766	65:799$800	2.162:864$025	40.244:261$271	—	40.244:261$271	10
11.657:758$440	19:907$167	28:960$200	835:898$161	15.439:931$438	—	15.439:931$438	
10.265:276$340	18:669$242	28:788$300	822:005$781	13.708:530$453	—	13.708:530$453	
1.392:482$100	1:237$925	171$900	13:892$380	1.731:400$985	—	1.731:400$985	
11.700:069$100	135:547$055	26:946$500	1.026:366$311	16.538:325$516	—	16.538:325$516	
10.909:684$350	106:963$385	21:613$800	943:563$783	15.110:443$208	—	15.110:443$208	
719:840$780	22:630$085	4:688$200	57:255$150	1.211:218$835	—	1.211:218$835	
70:543$970	5:953$585	644$500	25:547$378	216:663$473	—	216:663$473	
6.536:191$320	22:917$544	9:893$100	300:599$553	8.266:004$317	—	8.266:004$317	
49.181:744$250	118:208$380	159:852$230	8.444:889$300	76.072:843$780	—	76.072:843$780	11
—	—	—	—	—	—	—	
5.983:041$687	150:247$760	11:950$100	6:639$750	8.814:732$697	7:091$022	8.821:823$719	12
864:568$665	82:506$110	875$400	949$450	1.266:042$025	6:317$700	1.272:359$725	
5.118:473$022	67:741$650	11:074$700	5:690$300	7.548:690$672	773$322	7.549:463$991	

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimen	Receita		
			Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes
		Q. 2 Cl. c			
	Região Suéste				
13	E. F. Victoria a Minas	F. G.	1.246:059$600	269:211$100	141:084$800
14	E. F. Oéste de Minas	A. U.	4.306:663$300	1.852:784$500	735:326$900
15	Rêde Sul Mineira	U. A.	3.746:388$000	1.636:708$350	1.250:651$400
16	E. F. Araraquára	E.	3.395:440$200	879:637$680	151:176$730
	TOTAL II		—	—	—
	III — Emprezas de 3a. Categoria				
	Região Norte				
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	U. A.	128:604$500	15:241$700	23:625$500
18	E. F. de Bragança	« «	523:358$041	59:040$276	21:733$475
19	E. F. São Luiz-Therezina	A. U.	340:292$300	92:257$600	48:816$800
20	E. F. Central do Piauhy	« «	58:676$300	5:654$600	2:730$400
	Região Nordéste				
21	E. F. Petrolina Therezina	A. U.	27:998$850	1.353$300	3:005$200
22	E. F. Mossoró	C. E.	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	A. U.	235:806$500	43:366$800	5:499$800
24	E. F. Nazareth	E.	719:983$500	157:209$200	13:942$800
25	E. F. Santo Amaro	«	53:789$800	—	—
26	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.)	C. E.	584:497$150	118:815$690	—
	Região Suéste				
27	E. F. Corcovado	F. S.	219:531$000	26:238$600	—
28	E. F. Rio do Ouro	A. U.	—	—	—
29	E. F. Maricá	U. A. E.	404:663$600	235:234$300	13:680$200
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	E.	262:653$850	171:852$250	8:562$850
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	A. U.	142:009$750	63:382$050	5:117$350
30	E. F. Paracatú	E.	123:701$800	22:320$068	2:066$102
31	E. F. de Goyaz	A. U.	808:540$000	241:125$867	56:681$967
32	E. F. do Dourado	C. E.	630:456$490	187:195$610	95:380$240
33	Tramway da Cantareira	E.	1.103:679$500	27:994$900	1:400$100
34	E. F. Campos do Jordão	«	402:926$050	38:050$300	32:551$300
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont	C. E.	51:361$600	3:903$600	14$300
36	E. F. Norte do Paraná	« «	43:749$830	3:962$700	4:286$200
	Região Sul				
37	E. F. Santa Catharina	U. A.	162:507$190	10:016$200	8:842$800
38	E. F. D. Thereza Christina	« «	271:522$977	51:850$996	7:931$536
39	E. F. Quarahim a S. Borja	U. A. F. R.	196:818$200	29:228$900	4:990$800
	Quarahim a Itaquy	F. R.	129:945$900	19:254$300	3:939$100
	Itaquy a S. Borja	U. A.	66:872$300	9:974$600	1:051$700
	TOTAL III		—	—	—

Q. N. 21

g	h	i	j	k	l	m	a
do trafego							Numero de ordem
Mereadorias	Telegrapho ou Telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total Cls. (d a j)	Receitas aecessorias	Receita Total Cls. (k+l)	
6.563:274$300	41:982$450	28:530$400	196:800$728	8.486:943$378	327:361$522	8.814:304$900	13
11.744:955$125	140:084$987	72:475$600	449:858$078	19.302:148$490	202:401$977	19.504:550$467	14
12.497:541$600	64:473$927	63:397$700	1.855:048$006	21.114:208$983	469:533$156	21.583:742$139	15
11.421:832$710	233:750$545	161:725$690	307:017$010	16.550:580$565	139:131$788	16.689:712$353	16
—	—	—	—	—	—	—	
1.794:556$200	5:878$000	995$400	21:214$820	1.990:116$120	36:642$660	2.026:758$780	17
1.017:118$363	37:660$139	504$580	16:901$419	1.676:316$291	5:020$074	1.681:336$365	18
720:263$000	4:418$200	—	2:979$100	1.209:027$000	3:391$700	1.212:418$700	19
178:418$750	2:941$400	174$400	12:477$000	261:082$850	65:239$178	326:322$028	20
30:115$800	1:602$600	16$250	17:045$300	87:137$300	48:841$985	135:979$285	21
—	—	—	—	—	—	—	22
721:531$800	7:273$200	1:204$600	9:945$599	1.024:828$699	2:332$150	1.027:160$849	23
3.117:206$500	87:625$947	2:748$000	14:691$806	4.113:407$753	7:531$660	4.120:939$413	24
683:895$000	—	—	—	737:684$800	—	737:684$800	25
1.746:131$560	31:658$240	—	23:268$530	2.504:371$170	—	2.504:371$170	26
—	—	—	7:620$000	253:389$600	—	253:389$600	27
—	—	—	—	—	—	—	28
313:054$900	1:612$950	5:160$200	155:551$900	1.128:958$000	2:906$000	1.131:864$000	29
206:289$100	1:259$950	3:571$800	99:797$750	753:987$550	2:065$600	756:053$150	
106:765$800	352$950	1:588$400	55:754$150	374:970$450	840$400	375:810$850	
307:684$686	8:406$950	2:747$400	39:593$101	506:520$807	378:284$395	884:805$202	30
2.178:242$866	72:561$214	8:820$800	21:839$675	3.387:812$389	10:704$116	3.398:516$505	31
2.369:914$880	53:500$030	25:838$180	144:656$280	3.506:941$710	94:480$777	3.601:422$487	32
124:819$100	—	—	127:121$392	1.385:014$992	8:340$900	1.393:355$892	33
258:863$700	21:902$000	2:377$000	40:290$517	796:962$867	2:915$208	799:878$075	34
42:810$500	111$700	—	31:573$300	129:775$000	344$800	130:119$800	35
177:857$500	1:926$700	972$600	15:413$821	248:169$351	—	248:169$351	36
540:951$995	—	1:639$400	174:523$170	898:450$755	6:678$679	905:159$434	37
704:921$493	7:448$662	648$106	147:165$291	1.191:489$061	—	1.191:489$061	38
518:594$100	1:386$600	298$200	105:019$477	856:336$277	150:230$300	1.006:566$577	39
394:016$800	994$700	215$900	76:509$479	624:876$179	132:707$000	757:583$179	
124:577$300	391$900	82$200	28:509$998	231:460$698	17:523$300	248:983$398	
—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 21

Receitas totaes (Continuação)

a	b	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Relação por cento									
		Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total
		100 Cl. d	100 Cl. e	100 Cl. f	100 Cl. g	100 Cl. h	100 Cl. i	100 Cl. j	100 Cl. k	100 Cl. l	100,00
		Cl. m	Cl. m	Cl. m	Cl. m	Cl. m	Cl. m	Cl. m	Cl. m	Cl. m	
	I — Emprezas de 1a. categoria										
	Região Nordéste										
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	18,85	5,07	1,04	73,18	0,43	0,34	1,09	100,00	—	100,00
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	18,85	5,08	1,04	73,19	0,42	0,34	1,08	100,00	—	100,00
	E. F. Paulo Affonso . .	19,08	2,19	0,37	71,30	5,46	—	1,60	100,00	—	100,00
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro .	21,83	3,80	1,40	58,86	0,68	0,27	10,76	97,60	2,40	100,00
	Linha de Bahia a Joazeiro .	26,09	4,62	1,93	54,75	0,54	0,35	9,92	98,20	1,80	100,00
	« « S. Felix a Tromedal .	16,63	3,44	0,51	63,47	0,57	0,21	11,05	95,86	4,14	100,00
	E. F. Bahia e Minas . .	12,25	1,35	0,42	68,51	1,30	0,06	13,32	97,21	2,79	100,00
	Região Suéste										
3	E. F. Central do Brasil . .	31,77	9,65	2,48	39,23	0,07	0,81	15,18	99,19	0,81	100,00
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	21,82	6,61	0,38	69,30	0,11	0,56	0,41	99,19	0,81	100,00
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy . .	14,35	4,42	1,43	71,17	0,51	0,83	6,74	99,46	0,54	100,00
	Secção Bragantina . . .	30,82	8,89	1,62	48,36	0,91	0,49	8,33	99,42	0,58	100,00
6	Comp. Paulista de E. de Ferro .	15,33	6,60	3,79	65,33	1,35	0,24	6,56	99,20	0,80	100,00
7	« Mogyana « « « « .	18,79	7,76	2,72	67,07	0,94	1,48	1,23	100,00	—	100,00
8	E. F. Sorocabana . . .	16,27	6,23	4,49	64,50	1,02	0,51	6,89	99,92	0,08	100,00
9	E. F. Noroéste do Brasil . .	19,88	6,65	2,91	64,48	1,74	1,01	2,90	99,57	0,43	100,00
	Região Sul										
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	12,89	4,87	1,97	74,28	0,44	0,16	5,37	100,00	—	100,00
	E. F. do Paraná . . .	13,50	4,50	0,77	75,50	0,13	0,19	5,41	100,00	—	100,00
	Paranaguá a Ponta Grossa .	13,60	4,44	0,73	74,88	0,14	0,21	6,00	100,00	—	100,00
	Serrinha a Nova Restinga .	12,74	4,88	1,08	80,42	0,07	0,01	0,80	100,00	—	100,00
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.	12,28	5,86	3,92	70,75	0,82	0,16	6,21	100,00	—	100,00
	Linha principal . . .	11,45	5,89	3,37	72,20	0,71	0,14	6,24	100,00	—	100,00
	Ramal do Paranápanema. .	20,57	5,58	7,43	59,43	1,87	0,39	4,73	100,00	—	100,00
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	23,83	5,98	22,79	32,56	2,75	0,30	11,79	100,00	—	100,00
	Linha de S. Francisco . .	12,97	3,59	0,33	79,07	0,28	0,12	3,64	100,00	—	100,00
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	16,10	4,70	3,08	64,65	0,16	0,21	11,10	100,00	—	100,00
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria										
	Região Nordéste										
12	Rêde de Viação Cearense . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral . . .	17,79	6,12	1,01	67,95	6,48	0,07	0,07	99,50	0,50	100,00
	« « « Baturité . . .	25,77	4,20	1,10	67,80	0,90	0,15	0,07	99,99	0,01	100,00

Q. N. 21 (cont.)

a	b	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Relação por cento									
		Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total
		100 Cl. d / Cl. m	100 Cl. e / Cl. m	100 Cl. f / Cl. m	100 Cl. g / Cl. m	100 Cl. h / Cl. m	100 Cl. i / Cl. m	100 Cl. j / Cl. m	100 Cl. k / Cl. m	100 Cl. l / Cl. m	100,00
	Região Suéste										
13	E. F. Victoria a Minas	14,14	3,05	1,60	74,46	0,48	0,32	2,23	96,29	3,71	100,00
14	« « Oéste de Minas	22,08	9,50	3,77	60,22	0,72	0,37	2,31	98,96	1,04	100,00
15	Rêde Sul Mineira	17,36	7,58	5,79	57,90	0,30	0,30	8,59	97,82	2,18	100,00
16	E. F. Araraquára	20,34	5,27	0,91	68,44	1,40	0,97	1,64	99,17	0,83	100,00
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria										
	Região Norte										
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	6,35	0,75	1,17	88,54	0,29	0,05	1,05	98,19	1,81	100,00
18	E. F. de Bragança	31,13	3,51	1,29	60,49	2,24	0,03	1,01	99,70	0,30	100,00
19	« « São Luiz Therezina	28,07	7,61	4,03	59,41	0,36	—	0,24	99,72	0,28	100,00
20	« « Central do Piauhy	17,98	1,73	0,84	54,68	0,90	0,05	3,82	80,01	19,99	100,00
	Região Nordéste										
21	E. F. Petrolina-Therezina	20,59	0,99	2,21	26,56	1,18	0,01	12,54	64,08	35,92	100,00
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte	22,96	4,22	0,53	70,24	0,71	0,14	0,97	99,77	0,23	100,00
24	« « Nazareth	17,47	3,81	0,34	75,64	2,13	0,07	0,36	99,82	0,18	100,00
25	« « Santo Amaro	7,29	—	—	92,71	—	—	—	100,00	—	100,00
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	23,34	4,74	—	69,72	1,26	—	0,93	100,00	—	100,00
	Região Suéste										
27	E. F. Corcovado	86,64	10,35	—	—	—	—	3,01	—	—	100,00
28	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	« « Maricá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	34,74	22,73	1,13	27,29	0,17	0,47	13,20	99,73	0,27	100,00
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	37,79	16,87	1,36	28,41	0,09	0,42	14,84	99,78	0,22	100,00
30	E. F. Paracatú	13,98	5,52	0,23	34,77	0,95	0,31	4,47	57,25	42,75	100,00
31	« « de Goyaz	23,79	7,10	1,67	64,09	2,13	0,26	0,64	99,69	0,31	100,00
32	« « do Dourado	17,51	5,20	2,65	65,80	1,48	0,72	4,02	97,38	2,62	100,00
33	Tramway da Cantareira	79,21	2,01	0,10	8,96	—	—	9,12	99,40	0,60	100,00
34	E. F. Campos do Jordão	50,37	4,76	4,07	32,36	2,74	0,30	5,04	99,64	0,36	100,00
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont	39,47	3,00	0,01	32,90	0,09	—	24,26	99,74	0,26	100,00
36	E. F. Norte do Paraná	17,63	1,60	1,73	71,67	0,78	0,39	6,21	100,00	—	100,00
	Região Sul										
37	E. F. Santa Catharina	17,95	1,11	0,98	59,76	—	0,18	19,28	99,26	0,74	100,00
38	« « D. Thereza Christina	22,79	4,35	0,67	59,16	0,63	0,05	12,35	100,00	—	100,00
39	« « Quarahim a S. Borja	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	17,15	2,54	0,52	52,01	0,13	0,03	10,10	82,48	17,52	100,00
	Itaquy a S. Borja	26,86	4,01	0,42	50,03	0,16	0,03	11,45	92,96	7,04	100,00
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO
Receitas

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Receitas do trafego por			
			Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias
		Q. 12 Cl. c	Q. 21 Cl. d / Cl. c	Q. 21 Cl. e / Cl. c	Q. 21 Cl. f / Cl. c	Q. 21 Cl. g / Cl. c
	I — Emprezas de 1a. categoria					
	Região Nordéste					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	4:592$228	1:233$843	253$948	17:823$711
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	1.520,074	4:923$250	1:325$372	272$860	19:110$918
	E. F. Paulo Affonso . .	115,136	221$933	25$433	4$270	829$464
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro .	2.292,167	2:113$968	368$243	134$962	5:700$316
	Linha de Bahia a Joazeiro .	1.250,073	2:949$012	522$497	217$549	6:189$129
	« « S. Felix a Tremedal .	525,372	1:239$500	256$611	37$973	4:735$971
	E. F. Bahia e Minas . .	516,722	982$904	108$567	33$777	5:498$250
	Região Suéste					
3	E. F. Central do Brasil . .	2.928,144	20:142$282	6:121$017	1:569$656	24:873$656
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	2.986,502	7:356$138	2:227$186	127$181	23:358$214
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	247,312	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy . .	139,466	104:568$352	32:233$294	10:439$486	518:297$487
	Secção Bragantina . . .	107,846	5:595$001	1:313$593	294$343	8:779$200
6	Comp. Paulista de E. de Ferro .	1.479,378	11:041$017	4:754$656	2:729$387	47:036$180
7	« Mogyana « « « « .	1.966,016	5:782$354	2:388$070	836$655	20:639$201
8	E. F. Sorocabana . . .	1.8677,02	7:240$465	2:773$811	1:997$835	28:698$196
9	E. F. Noroéste do Brasil . .	1.295,809	3:880$236	1:297$705	568$904	12:586$127
	Região Sul					
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	1.997,073	2:597$874	981$982	397$569	14:968$916
	E. F. do Paraná . . .	399,004	5:225$043	1:739$858	296$699	29:217$147
	Paranaguá a Ponta Grossa .	354,024	5:266$062	1:722$390	281$651	28:995$990
	Serrinha a Nova Restinga .	44,980	4:902$193	1:877$346	415$138	30:957$806
	Linha de Itararé ao Rio Urugnay	1.134,737	1:790$162	854$821	571$090	10:310$820
	Linha principal . . .	883,304	1:959$253	1:006$885	575$811	12:350$996
	Ramal do Paranápanema. .	174,937	1:424$008	386$667	514$760	4:114$857
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	76,496	674$998	169$535	645$404	922$192
	Linha de S. Francisco . .	463,332	2:313$605	640$757	59$466	14:106$928
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	2.650,103	4:622$376	1:350$248	883$015	18:558$427
	TOTAL I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria					
	Região Nordéste					
12	Rêde de Viação Cearense . .	1.251,154	—	—	—	—
	E. F. de Sobral . . .	373,493	606$124	208$478	34$523	2:314$819
	« « « Baturité . . .	877,661	2:216$713	361$315	94$656	5:831$948

N. 22

medias

h	i	j	k	l	m	n	o	a
ilometro trafegado						Receita do trafego por		
Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total	Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro	Numero de ordem
Q. 21 Cl. h	Q. 21 Cl. i	Q. 21 Cl. j	Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. l	Q. 21 Cl. m	Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. k	
Cl. c	Cl. c	Cl. c	Cl. c	Cl. c	Cl. c	Q. 12 Cl. g	Q. 12 Cl. g	
105$421	81$843	264$371	24:355$365	—	24:355$365	13$050	1$753	1
108$593	88$040	282$986	26:112$019	—	26:112$019	13$115	1$755	
63$538	$023	18$617	1:163$278	—	1:163$278	5$304	1$218	
66$103	26$469	1:041$539	9:451$600	232$551	9:684$151	10$954	1$493	2
60$448	29$704	1:121$551	11:099$890	203$933	11:303$823	10$779	1$338	
42$273	15$848	824$350	7:152$526	309$029	7:461$555	10$972	1$725	
104$013	5$251	1:068$794	7:801$556	224$028	8.025$584	11$586	2$058	
42$861	513$369	9.622$947	62:885$788	510$512	63:396$300	9$444	$480	3
38$189	189$049	137$418	33:433$375	274$446	33:707$821	13$500	1$587	4
—	—	—	—	—	—	—	—	5
3:713$832	6:027$959	49:063$283	724:443$693	3:935$100	728:378$794	22$537	2$316	
165$879	89$324	1:512$789	18:050$107	105$540	18:155$647	10$116	—	
969$870	173$125	4:723$246	71:427$481	574$791	72:002$272	13$792	1$249	6
289$670	454$891	379$880	30:770$721	—	30:770$721	10$065	1$333	7
453$559	225$222	3:067$397	44:456$486	34$772	44:491$258	9$878	1$117	8
339$095	197$435	565$146	19:434$048	84$661	19:723$760	10$880	1$319	9
89$317	32$948	1:083$017	20:151$623	—	20:151$623	9$133	1$140	10
49$892	72$581	2:094$962	38:696$182	—	38:696$182	11$653	1$539	
52$734	81$317	2:321$893	38:722$037	—	38:722$037	11$586	1$541	
27$522	3$822	308$857	38:492$685	—	38:492$685	14$306	1$524	
119$452	23$747	904$497	14:574$589	—	14:574$589	7$214	$968	
121$095	24$469	1:068$221	17:106$730	—	17:106$730	7$362	$964	
129$361	26$799	327$290	6:923$743	—	6:923$743	6$729	1$088	
77$829	8$425	333$970	2:832$350	—	2:832$350	3$619	$708	
49$462	21$352	648$778	17:840$348	—	17:840$348	10$474	1$010	
44$605	60$319	3:186$627	28:705$617	—	28:705$617	12$939	1$529	11
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	12
220$904	2$344	2$542	3:389$734	16$915	3:406$649	5$529	$978	
77$184	12$618	6$483	8:600$918	$881	8:601$799	6$185	$969	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media, em trafego	Receitas do trafego por			
			Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias
		Q. 12 Cl. c	Q. 21 Cl. d / Cl. c	Q. 21 Cl. e / Cl. c	Q. 21 Cl. f / Cl. c	Q. 21 Cl. g / Cl. c
	Região Suéste					
13	E. F. Victoria a Minas.	530.297	2.349$739	507$661	266$049	12:376$601
14	« « Oéste de Minas	2.271,942	1:895$587	815$507	323$656	5:169$566
15	Rêde Sul Mineira	1.292.551	2:898$445	1:266$262	967$584	9:668$896
16	E. F. Araraquára	280,712	12:095$814	3:133$595	538$547	40:688$794
	TOTAL II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria					
	Região Norte					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	350$913	41$589	64$465	4:896$670
18	E. F. de Bragança	291.870	1:793$120	202$282	74$462	3:484$834
19	« « São Luiz Therezina	445,167	764$415	207$243	109$659	1:617$961
20	« « Central do Piauhy	147.295	398$427	38$390	18$537	1:211$302
	Região Nordéste					
21	E. F. Petrolina-Therezina	184.300	170$413	8$237	18$293	219$816
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte.	175.891	1:340$642	246$555	31$268	4:102$153
24	« « Nazareth	283.400	2:513$909	548$915	48$683	10:884$101
25	« « Santo Amaro	88,350	608$826	—	—	7:740$747
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	82,945	7:046$804	1:432$463	—	21:051$680
	Região Suéste					
27	E. F. Corcovado	3,824	57:408$734	6:861$559	—	—
28	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—
29	« « Maricá	130,472	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	4:022$757	2:632$057	131$147	3:159$485
	Nilo Peçanha a Ignaba Grande	65,180	2:178$732	972$416	78$511	1:638$015
30	E. F. Paracatú	166,806	741$791	133$808	12$390	1:844$566
31	« « de Goyaz	349,363	2:314$526	690$187	162$244	6:234$899
32	« « do Dourado	273.368	2:306$256	684$775	348$908	8:669$321
33	Tramway da Cantareira	38.217	28:979$281	732$525	36$636	3:266$062
34	E. F. Campos do Jordão	46,580	8:650$194	816$881	698$826	5:557$400
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont	23.442	2:191$008	166$522	$610	1:826$231
36	E. F. Norte do Paraná	43,300	1:010$389	91$517	98$988	4:107$564
	Região Sul					
37	E. F. Santa Catharina	82,900	1:960$280	120$823	106$668	6:525$356
38	« « D. Thereza Christina	232,758	1:166$546	222$768	34$076	3:028$560
39	« « Quarahim a S. Borja	299,467	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	175,597	740$023	109$650	22$433	2:243$870
	Itaquy a S. Borja	123,870	539$959	80$525	8$490	1:005$710
	TOTAL III	—	—	—	—	—

Q. N. 22

h	i	j	k	l	m	n	o	a
kilometro trafegado						Receita do trafego por		
Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total	Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro	Numero de ordem
Q. 21 Cl. h	Q. 21 Cl. i	Q. 21 Cl. j	Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. l	Q. 21 Cl. m	Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. k	
Cl. c	Cl. c	Cl. c	Cl. c	Cl. c	Cl. c	Q. 12 Cl. g	Q. 12 Cl. g	
79$168	53$801	371$114	16:004$132	617$317	16:621$450	15$320	1$993	13
61$659	31$900	198$006	8:495$881	89$088	8:584$968	6$185	1$008	14
49$881	49$048	1:435$184	16:335$300	363$261	16:698$561	10$829	1$800	15
832$706	576$127	1:093$708	58:959$291	495$639	59:454$930	15$134	$972	16
—	—	—	—	—	—	—	—	
16$039	2$716	57$887	5:430$280	99$984	5:530$264	35$229	4$372	17
129$031	1$729	57$907	5:743$366	17$200	5:760$566	4$517	1$020	18
9$925	—	6$692	2:715$895	7$619	2:723$514	7$666	1$044	19
19$969	1$184	84$708	1:772$517	442$915	2:215$432	5$985	1$000	20
9$754	$099	107$745	530$355	297$273	827$628	2$538	$789	21
—	—	—	—	—	—	—	—	22
41$351	7$986	56$544	5:826$499	13$259	5:839$758	10$073	1$391	23
305$956	9$595	51$298	14:362$457	26$298	14:388$755	20$852	2$540	24
—	—	—	8:349$573	—	8:349$573	—	—	25
381$677	—	280$530	30:193$154	—	30:193$154	25$933	3$138	26
—	1:992$678	—	66:262$971	—	66:262$971	10$189	10$189	27
—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	29
19$297	54$705	1:528$484	11:547$932	31$636	11:579$568	5$929	1$300	
5$415	24$369	855$387	5:752$845	12$894	5:765$739	4$882	1$092	
50$400	16$471	237$360	3:036$586	2:267$810	5:304$397	4$016	1$087	30
207$696	25$248	62$513	9:697$113	30$639	9:727$752	9$370	2$085	31
195$707	94$518	529$163	12:828$648	345$617	13:174$265	6$895	1$475	32
—	—	3:326$305	36:240$809	218$251	36:459$060	3$688	$744	33
470$245	51$030	864$975	17:109$551	62$585	17:172$136	5$357	—	34
4$765	—	1:346$869	5:536$604	14$709	5:550$712	5$978	1$639	35
44$497	22$461	355$977	5:731$394	—	5:731$394	5$094	$681	36
—	19$776	2:105$225	10:838$127	80$563	10:918$690	12$985	1$412	37
32$002	2$784	632$267	5:119$003	—	5:119$003	5$717	$888	38
—	—	—	—	—	—	—	—	39
5$665	1$230	435$711	3:558$581	755$748	4:314$329	7$934	1$246	
3$164	$664	230$161	1:868$573	141$465	2:010$038	5$487	1$065	
—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 22
Receitas medias (Continuação)

a	b	p	q	r	s	t	u
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Producto medio de					
		um passageiro embarcado	um passageiro transportado a um kilometro	uma tonelada de mercadoria embarcada	uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	uma tonelada de carga embarcada	uma tonelada de carga transportada a um kilometro
		Q. 21 Cl. d / Q. 18 — Cls. (g—f)	Q. 21 Cl. d / Q. 18 — Cls. (l—k)	Q 21 Cl. g / Q. 20 — Cls. (p—q)	Q. 21 Cl. g / Q. 20 — Cls. (v—u)	Q. 21 Cls. (e+f+g) / Q. 17 Cl. i (menos os gratuitos)+Q. 20 — Cls. (o—f+q—p)	Q. 21 Cls. (e+f+g) / Q. 17 Cl. i (menos os gratuitos)+Q. 20 — Cls. (l—k+v—u)
	I — Emprezas de 1.a Categoria						
	Região Nordéste						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	2$905	$081	16$023	$284	17$084	$297
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	2$902	$081	15$998	$284	17$061	$297
	E. F. Paulo Affonso	2$902	$077	29$975	$387	30$597	$397
2	Cia. Ferro-Viaria E'ste Brasileiro	4$051	$074	45$670	$215	47$299	$224
	Linha de Bahia a Joazeiro	3$894	$071	41$159	$184	43$355	$195
	Linha de S. Felix a Tremedal	4$195	$082	56$051	$360	57$215	$368
	E. F. Bahia e Minas	5$400	$091	52$879	$241	53$335	$245
	Região Suéste						
3	E. F. Central do Brasil	Sub. $193 / Int. 1$126	Sub. $012 / Int. $070	22$778	$075	25$907	$088
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	$827	$048	41$592	$262	43$078	$275
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	1$289	$038	14$711	$194	15$360	$204
	Secção Bragantina	1$818	$075	8$937	$276	10$237	$313
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	3$797	$049	27$641	$151	—	$155
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro	3$407	$066	24$613	$204	25$534	$209
8	E. F. Sorocabana	3$999	$045	35$278	$110	36$989	$119
9	E. F. Nordéste do Brasil	6$608	$080	41$565	$153	—	—
	Região Sul						
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	$057	—	$125	—	$132
	E. F. do Paraná	—	$058	—	$153	—	$161
	Paranaguá a Ponta Grossa	4$775	$059	20$449	$153	21$401	$160
	Serrinha a Nova Restinga	2$469	$056	6$787	$160	7$112	$168
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	$055	—	$114	—	$122
	Linha principal	7$318	$055	26$021	$113	28$314	$121
	Ramal do Paranápanema	4$212	$059	13$386	$127	14$526	$141
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	2$434	$062	6$952	$140	9$422	$174
	Linha de São Francisco	4$388	$056	20$904	$109	21$846	$114
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	5$803	$069	48$534	$126	50$730	$136
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2.a Categoria						
	Região Nordéste						
12	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	3$059	$054	25$701	$139	27$159	$150
	E. F. de Baturité	2$318	$051	28$264	$141	29$380	$147

Q. N. 22 (cont.)

a	b	p	q	r	s	t	u
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Producto medio de um passageiro embarcado	Producto medio de um passageiro transportado a um kilometro	Producto medio de uma tonelada de mercadoria embarcada	Producto medio de uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Producto medio de uma tonelada de carga embarcada	Producto medio de uma tonelada de carga transportada a um kilometro
		Q. 21 Cl. d / Q. 18 — Cls. (g—f)	Q. 21 Cl. d / Q. 18 — Cls. (l—k)	Q 21 Cl. g / Q 20 — Cls. (p—q)	Q. 21 Cl. g / Q. 20 — Cls. (v—u)	Q. 21 Cls. (e+l+g) / Q. 17 Cl. i (menos os gratuitos)+Q. 20 Cls. (g—f+q—p)	Q. 21 Cls. (e+l+g) / Q. 17 Cl. i (menos os gratuitos)+Q. 20 Cls. (l—k+v—u)
	Região Suéste						
13	E. F. Victoria a Minas	4$325	$078	94$633	$410	93$679	$411
14	E. F. Oéste de Minas	6$412	$122	49$736	$218	51$421	$228
15	Rêde Sul Mineira	3$848	$070	60$248	$356	55$178	$338
16	E. F. Araraquára	3$396	$055	33$185	$227	—	$228
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. Categoria						
	Região Norte						
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	9$017	$142	175$885	$641	171$252	$633
18	E. F. de Bragança	1$448	$038	18$896	$246	19$248	$255
19	E. F. São Luiz-Therezina	8$552	$078	34$201	$225	37$906	$229
20	E. F. Central do Piauhy	2$228	$071	48$260	$436	47$715	$440
	Região Nordéste						
21	E. F. Petrolina-Therezina	6$711	$069	36$815	$298	36$963	$303
22	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4$625	$075	22$496	$272	23$664	$286
24	E. F. Nazareth	5$052	$079	53$934	$352	55$035	$364
25	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
26	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.).	2$795	—	39$645	—	—	—
	Região Suéste						
27	E. F. Corcovado	2$273	1$521	—	—	—	—
28	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	2$818	$071	16$686	$300	13$671	$300
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	2$858	$074	14$765	$340	16$130	$442
30	E. F. Paracatú	4$419	$086	21$287	$249	22$006	$260
31	E. F. de Goyaz	7$728	$095	43$388	$274	46$973	$297
32	E. F. do Dourado	2$125	$066	19$352	$260	—	$268
33	Tramway da Cartareira	$406	$041	—	—	—	—
34	E. F. Campos do Jordão	4$173	$138	26$182	—	—	—
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont	1$179	$078	7$815	$433	8$201	$455
36	E. F. Norte do Paraná	1$135	$060	1$981	$064	2$055	$066
	Região Sul						
37	E. F. Santa Catharina	2$300	$065	12$065	$198	12$280	$203
38	E. F. D. Thereza Christina	1$856	$055	11$664	$143	12$185	$153
39	E. F. Quarahim a S. Borja	—	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	7$254	$111	15$401	$188	16$052	—
	Itaquy a S. Borja	7$777	$105	20$595	$212	21$665	—
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—

QUADRO

Despezas

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimen	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Tra Ser Central	Dos trens
	I — Emprezas de 1a. categoria					
	Região Nordéste					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	U. A.	2.463:925$680	393:332$240	1.051:033$630	1.324:634$660
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	« «	2.434:960$720	389:385$700	1.048:936$340	1.317:226$770
	E. F. Paulo Affonso . . .	« «	28:964$960	3:946$540	2:097$290	7:407$890
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro .	« «	1.763:768$486	292:564$286	299:080$369	796:776$981
	Linha de Bahia a Joazeiro . .	« «	889:412$114	241:822$923	151.196$092	518:765$787
	« « S. Felix a Tremedal .	« «	296:470$701	50:741$363	47:852$903	115:098$551
	E. F. Bahia e Minas . .	« «	577:885$671	—	100:031$374	162:912$643
	Região Suéste					
3	E. F. Central do Brasil . .	A. U.	9.038:598$449	—	—	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	F.G.R.S.C.E.	3.876:542$380	595:134$770	1.840:536$250	3.436:012$510
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	F. S. C. E.	4.374:096$860	902:136$040	1.044:634$740	6.710:683$890
	E. F. Santos a Jundiahy . .	F. S.	4.321:293$560	853:037$480	1.032:861$140	6.666:247$630
	Secção Bragantina . . .	C. E.	52:803$300	49:098$560	11:773$600	44:436$260
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro .	« «	3.136:051$287	2.823:212$059	1.476:385$062	2.295:158$733
7	« Mogyana « « « « .	F.G.R.S.C.E.	1.288:755$723	1.110:150$968	432:258$649	1.872:561$965
8	E. F. Soroeabana . . .	F. R. E.	2.348:152$771	242:674$053	975:573$035	2.429:722$560
9	« « Noroéste do Brasil . .	A. U.	4.805:854$843	502:857$384	780:835$450	1.327:779$147
	Região Sul					
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	F. G. U. A.	2.621:185$811	737:507$968	463:425$581	2.453:731$134
	E. F. do Paraná . . .	« « « «	714:080$580	317:448$168	104:035$093	777:959$024
	Paranaguá a Ponta Grossa .	U. A.	683:152$757	304:003$622	102:980$252	766:735$490
	Serrinha a Nova Restinga. .	F. G.	30:927$923	13:444$546	1:054$841	11:223$534
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay .	F. G. U. A.	1.409:236$546	325:879$800	248:763$560	1.340:053$818
	Linha principal . . .	F. G.	1.379:574$853	297:540$198	246:587$388	1.252:205$894
	Ramal do Paranápanema . .	U. A.	25:608$624	18:713$544	2:016$130	61:935$237
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	« «	4:053$069	9:626$058	160$042	25:912$687
	Linha de S. Francisco . .	F. G.	497:868$685	94:180$000	110:626$928	335:718$292
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	4.983:328$150	1.542:036$830	1.567:993$440	2.821:070$880
	TOTAL I		—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. Categoria					
	Região Nordéste					
12	Rêde de Viação Cearense . .	A. U.	711:090$547	197:234$502	120:699$102	605:532$778
	E. F. de Sobral . . .	« «	132:385$601	36:610$580	22:209$369	103:744$193
	« « « Baturité . . .	« «	578:704$946	160:623$922	98:489$733	501:788$585

N. 23

totaes

h	i	j	k	l	m	a
fego		Locomoção				Numero de ordem
viço						
Das estações e armazens	Total	Serviço central	Tracção	Officinas	Total	
3.912:987$640	6.288:655$930	472:502$350	5.585:770$270	5.926:113$440	11.984:406$060	1
3.876:133$360	6.242:296$470	471:733$580	5.552:071$190	5.870:888$640	11.894:713$410	
36:854$280	46:359$460	768$770	33:699$080	55:224$800	89:692$650	
2.226:004$975	3.321:862$325	511:608$973	3.159:983$134	5.663:021$694	9.334:613$801	2
1.370:247$905	2.040:209$784	309:864$634	1.984:089$434	3.895:480$660	6.189:434$728	
440:541$632	603:493$086	115:036$329	516:192$285	850:097$495	1.481:326$109	
415:215$438	678:159$455	86:708$010	659:701$415	917:443$539	1.663:852$964	
—	51.860:938$257	5.786:151$078	41.923:133$293	34.219:323$965	81.928:608$336	3
7.480:329$390	12.756:878$150	910:300$090	14.562:139$190	8.368:212$680	23.840:651$960	4
8.883:959$250	16.639:277$880	1.290:801$160	16.740:954$070	10.554:432$050	28.586:187$280	5
8.575:600$690	16.274:709$460	1.247:699$860	16.290:954$850	10.355:853$700	27.894:508$410	
308:358$560	364:568$420	43:101$300	449:999$220	198:578$350	691:678$870	
8.767:088$298	12.538:632$093	534:033$272	19.247:382$585	7.019:675$031	26.801:090$888	6
7.167:395$621	9.473:216$235	262:273$588	15.537:546$141	5.711:246$914	21.511:066$643	7
9.478:757$616	12.884:053$211	491:910$847	22.975:145$462	8.511:295$857	31.978:352$106	8
2.246:868$563	4.355:483$160	516:506$712	6.725:039$760	4.004:131$008	11.245:677$480	9
3.837:195$201	6.754:351$916	257:015$206	11.252:214$744	6.564:331$314	18.073:561$264	10
1.432:498$008	2.314:492$125	12:136$049	3.754:400$599	1.272:029$958	5.038:566$606	
1.390:501$048	2.260:216$970	11:710$724	3.417:451$077	1.187:519$289	4.616:681$090	
41:996$960	54:275$335	425$325	336:949$522	84:510$669	421:885$516	
1.866:025$866	3.456:843$244	170:001$252	5.879:756$866	4.161:702$339	10.211:460$457	
1.693:981$680	3.192:774$962	167:737$406	5.504:254$925	3.955:594$426	9.627:586$757	
124:118$598	188.069$965	1:943$705	297:745$319	173:045$727	472:734$751	
49:925$588	75.998$317	320$141	77:756$622	33:062$186	111:138$949	
538:671$327	983:016$547	74:877$905	1.618:057$279	1.130:599$017	2.823:534$201	
5.624:876$240	10.013:940$560	2.329:950$460	18.674:525$460	12.532:731$920	33.537:207$840	11
—	—	—	—	—	—	
1.463:391$096	2.189:622$976	133:443$746	2.017:299$368	2.572:471$229	4.723:214$343	12
287:783$593	413:737$155	11:644$380	295:898$135	354:689$577	662:232$092	
1.175:607$503	1.775:885$821	121:799$366	1.721:401$233	2.217:781$652	4.060:982$251	

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimen	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Tra	
					Ser	
					Central	Dos trens
	Região Suéste					
13	E. F. Victoria a Minas	F. G.	946:052$820	231:861$060	135:494$840	252:119$610
14	« « Oéste de Minas	A. U.	1.505:400$591	—	—	—
15	Rêde Sul Mineira	U. A.	663:469$366	170:965$455	238:755$530	572:965$924
16	E. F. Araraquára	E.	662:976$960	449:735$460	281:932$790	740:825$890
	TOTAL II		—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria					
	Região Norte					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	U. A.	523:501$900	17:468$990	26:179$820	36:411$900
18	E. F. de Bragança	« «	96:901$814	43:644$460	36:954$084	89:640$350
19	« « São Luiz-Therezina	A. U.	382:259$208	40:096$622	61:048$569	150:673$522
20	« « Central do Piauhy	« «	163:340$829	28:196$493	20:306$060	35:006$450
	Região Nordéste					
21	E. F. Petrolina-Therezina	A. U.	147:320$047	—	21:011$120	10:597$915
22	« « Mossoró	C. E.	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte	A. U.	165:240$919	17:542$672	28:322$707	39:235$504
24	« « Nazareth	E.	359:420$433	96:470$858	45.707$596	144:399$362
25	« « Santo Amaro	«	—	—	—	—
26	« « Ilhéus a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	C. E.	273:749$730	15:262$120	—	—
	Região Suéste					
27	E. F. Therezopolis	A. U.	—	—	—	—
28	« « Corcovado	F. S.	18:538$490	—	—	—
29	« « Maricá	U.A.C.E.	346:096$367	13:071$144	36:138$370	47:837$990
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	C. E.	279:772$180	9:035$832	24:242$652	32:051$190
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	66:324$187	4:035$312	11:895$718	15:786$800
30	E. F. Paracatú	E.	150:763$314	9:018$203	59:172$728	44:506$163
31	« « de Goyaz	A. U.	393:345$896	—	—	—
32	« « do Dourado	C. E.	268:040$031	78:748$113	77:202$545	61:143$967
33	Tramway da Cantareira	E.	196:052$790	15:065$411	45:567$387	156:673$268
34	E. F. Campos do Jordão	«	133:284$688	38:104$317	5:527$181	25:261$019
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont	C. E.	—	—	4:500$000	6:632$400
36	E. F. Norte do Paraná	« «	29:117$087	392$230	—	7:159$500
	Região Sul					
37	E. F. Santa Catharina	U. A.	166:786$809	3:406$584	11:619$470	37:943$032
38	« « D. Thereza Christina	« «	150:444$352	7:680$908	18:544$719	32:922$426
39	« « Quarahim a São Borja	U. A. F. S.	198:853$935	31:137$981	14:862$832	33:905$371
	Quarahim a Itaquy	F. S.	113.642$071	17:500$880	9:204$162	25:235$966
	Itaquy a São Borja	U. A.	85:211$864	13:637$101	5:658$670	10:669$405
	TOTAL III		—	—	—	—

Q. N. 23

h	i	j	k	l	m	a
fego		Locomoção				Numero de ordem
viço						
Das estações e armazens	Total	Serviço central	Tracção	Officinas	Total	
702:134$830	1.089:749$280	102:046$520	1.072:991$370	1.486:249$470	2.661:287$360	13
—	4.661:469$476	—	—	—	10.254:301$840	14
1.686:715$129	2.498:436$583	273:763$572	5.125:002$498	3.867:030$043	9.265:796$113	15
1.839:369$640	2.862:128$320	193:898$250	2.585:391$030	1.344:512$680	4.123:801$960	16
—	—	—	—	—	—	
117:112$530	179:704$250	60:068$980	168:181$670	267:799$690	495:990$340	17
210:708$645	337:303$079	—	423:997$887	232:413$190	656:411$077	18
302:960$084	514:682$175	37:596$071	566:995$683	875:314$424	1.479:906$178	19
76:114$863	131:427$373	—	129:157$900	230:750$446	359:908$346	20
71:247$458	102:856$493	11:924$937	95:913$263	88:555$685	196:393$885	21
—	—	—	—	—	—	22
127:331$884	194:890$095	12:776$320	203:846$742	258:203$406	474:826$468	23
440:737$157	630:844$115	30:015$097	577:445$617	697:159$298	1.304:620$012	24
—	—	—	—	—	—	25
—	367:754$660	—	—	—	644:520$500	26
—	—	—	—	—	—	27
—	74:467$990	—	—	—	71:527$610	28
207:297$784	291:274$144	4:762$151	363:622$917	511:609$584	879:994$652	29
147:649$450	203:943$292	3:199$135	244:042$720	173:592$980	420:834$835	
59:648$334	87:330$852	1:563$016	119:580$197	338:016$604	459:159$817	
150:667$464	254:346$355	65:563$873	193:738$247	180:794$474	440:096$594	30
—	564:396$598	—	—	—	1.191:650$125	31
382:010$362	520:356$874	58:660$438	862:636$471	647:787$953	1.569:084$862	32
336:919$549	539:160$204	79:079$040	671:617$559	448:865$966	1.199:562$565	33
73:045$327	103:833$527	57:032$792	113:862$606	116:552$478	287:447$876	34
19:912$300	31:044$700	—	24:176$600	30:452$100	54:628$700	35
32:102$942	39:262$442	—	162:995$055	—	162:995$055	36
87:693$602	137:256$104	18:895$744	79:257$109	83:406$115	181:558$968	37
188:960$204	240:427$349	25:244$168	183:427$295	234:973$335	443:644$798	38
140:659$515	189:427$718	—	504:112$205	328:393$698	832:505$903	39
116:379$144	148:819$272	—	356:029$637	199:321$203	555:350$840	
24:280$371	40:608$446	—	148:082$568	129:072$495	277:155$063	
—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 23 (Continuação)

Despezas totaes

a	b	n	o	p	q
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Via permanente			
		Serviço central	Conservação		
			Linha	Edificios e dependencias	Total
	I — Emprezas de 1a. categoria				
	Região Nordéste				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	669:113$200	5.260:517$260	1.121:219$130	7.050:899$590
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	661:430$390	5.172:186$090	1.107:869$250	6.944:485$730
	E. F. Paulo Affonso . .	4:682$810	88:381$170	13:349$880	106:413$860
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro .	544:793$669	4.604.055$116	470:477$830	5.619:326$615
	Linha de Bahia a Joazeiro .	342:840$086	2.509:027$005	223:703$612	3.075:570$703
	« « S. Felix a Tremedal .	101:689$666	783:547$020	42:799$880	928:035$566
	E. F. Bahia e Minas . .	100:263$917	1.311:481$091	203:975$338	1.615:720$346
	Região Suéste				
3	E. F. Central do Brasil . .	6.231:174$242	32.068:226$239		38.299:400$481
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	1.476:006$260	19.085:978$610	699:276$780	21.261:261$650
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	1.163:444$710	18.437:959$860		19.601:404$570
	E. F. Santos a Jundiahy . .	1.145:123$720	13.895:258$950	3.697:129$200	18.737:511$870
	Secção Bragantina . . .	18:320$990	845:571$710		863:892$700
6	Comp. Paulista de E. de Ferro .	617:761$704	11.370:140$146		11.987:901$850
7	« Mogyana « « « .	312:884$979	7.625:841$502	804:422$515	8.743:148$997
8	E. F. Sorocabana . . .	811:560$627	9.204:731$684	350:977$155	10.367:269$466
9	E. F. Norcéste do Brasil . .	438:167$720	5.294:918$588	241:463$400	5.974.549$708
	Região Sul				
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	283:389$591	5.772:103$866	297:579$149	6.353:072$606
	E. F. do Paraná . . .	107:862$257	1.270:597$280	112:545$690	1.491:005$227
	Paranaguá a Ponta Grossa .	105:878$716	1.169:043$542	105:068$258	1.379:990$516
	Serrinha a Nova Restinga .	1:983$541	101:553$738	7:477$432	111:014$711
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.	117:444$022	3.424:473$616	143:171$933	3.685:089$571
	Linha principal . . .	88:245$686	2.538:389$409	108:015$813	2.734:650$908
	Ramal do Paranápanema. .	26:788$898	611:735$726	29:307$217	667:831$841
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	2:409$438	274:348$481	5:848$903	282:666$822
	Linha de S. Francisco . .	58:083$312	1.077:032$970	41:861$526	1.176:977$808
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	1.193:035$620	16.702:041$060	2.834:685$680	20.729:762$360
	TOTAL I	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria				
	Região Nordéste				
12	Rêde de Viação Cearense . .	389:799$336	1.796:118$678	468:105$755	2.654:023$769
	E. F. de Sobral . . .	86:172$824	426:576$654	56:690$428	569:439$906
	« « « Baturité . . .	303:626$512	1.369:542$024	411:415$327	2.084:583$863

Q. N. 23 (cont.)

a	b	n	o	p	q
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Via permanente			
		Serviço central	Conservação		
			Linha	Edificios e dependencias	Total
	Região Suéste				
13	E. F. Victoria a Minas	146:587$190	3.734:247$520	316:962$100	4.197:796$810
14	E. F. Oéste de Minas	—	—	—	8.430:262$398
15	Rêde Sul Mineira	119:009$368	4.892:375$142	283:185$867	5.294:570$377
16	E. F. Araraquára	151:237$280	2.302:833$814		2.454:071$094
	TOTAL II	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. Categoria				
	Região Norte				
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.	54:849$640	614:667$280	105:846$400	775:363$320
18	E. F. de Bragança	15:629$300	318:276$311	8:402$000	342:307$611
19	E. F. São Luiz Therezina	70:538$278	836:142$341	25:572$861	932:253$480
20	E. F. Central do Piauhy	37:759$007	327:667$492	18:808$027	384:234$526
	Região Nordéste				
21	E. F. Petrolina Therezina	66:960$952	313:081$888	17:515$588	397:558$428
22	E. F. Mossoró	—	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	41:262$755	215:638$902	40:912$313	297:814$970
24	E. F. Nazareth	64:900$472	791:594$385	125:564$300	982:059$157
25	E. F. Santo Amaro	—	—	—	—
26	E. F. Ilhéus a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.).	—	—	—	380:133$050
	Região Suéste				
27	E. F. Therezopolis	—	—	—	—
28	E. F. Corcovado	—	—	—	43:779$310
29	E. F. Maricá	4:838$754	659:576$102		664:414$856
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	3:161$244	414:699$957		417:861$201
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	1:677$510	244:876$145		246:553$655
30	E. F. Paracatú	100:435$551	562:847$649		663:283$200
31	E. F. de Goyaz	—	—	—	1.040:284$500
32	E. F. do Dourado	27:552$785	751:803$263		779:356$048
33	Tramway da Cantareira	3:242$002	271:144$245	31:839$285	306:225$532
34	E. F. Campos do Jordão	14:190$515	127:242$976		141:433$491
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont	—	51:184$900		51:184$900
36	E. F. Norte do Paraná	4$225	104:529$056	11:173$971	115:707$252
	Região Sul				
37	E. F. Santa Catharina	19:969$180	231:899$436	3:079$404	254:888$020
38	E. F. D. Thereza Christina	9:757$471	367:703$422	28:301$349	405:762$242
39	E. F. Quarahim a S. Borja	—	721:080$374	31:383$426	752:463$800
	Quarahim a Itaquy	—	323:642$784	20:862$561	344:505$345
	Itaquy a S. Borja	—	397:437$590	10:520$865	407:958$455
	TOTAL III	—	—	—	—

QUADRO

Despezas

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Diversas e eventuaes	Total do custeio Q. 23 Cls.(d+e+i+m+q)+ Q. 23 A Cl. c	Accessorias	Despeza total Cls. d + e
	I — Emprezas de 1a. categoria				
	Região Nordéste				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	28.181:219$500	358:696$020	28.539:915$520
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	—	27.905:842$030	357:702$880	28.263:544$910
	E. F. Paulo Affonso . .	—	275:377$470	993$140	276:370$610
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro .	585:819$633	20.917:955$146	261:179$572	21.179:134$718
	Linha de Bahia a Joazeiro .	439:476$089	12.875:926$341	150:831$204	13.026:757$545
	« « S. Felix a Tremedal .	146:343$544	3.506:410$369	50:277$068	3.556:687$437
	E. F. Bahia e Minas . .	—	4.535:618$436	60:071$300	4.595:689$736
	Região Suéste				
3	E. F. Central do Brasil . .	—	181.127:545$523	3.949:420$725	185.076:966$248
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	2.489:062$850	64.819:531$770	619:157$250	65.438:689$020
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	1.874:316$860	71.977:419$490	15:000$000	71.992:419$490
	E. F. Santos a Jundiahy . .	1.838:708$480	69.949:769$260	15:000$000	69.964:769$260
	Secção Bragantina . . .	5:608$380	2.027:650$230	—	2.027:650$230
6	Comp. Paulista de E. de Ferro .	6.965:546$230	64.252:434$407	2.571:061$474	66.823:495$881
7	« Mogyana « « « « .	1.114:161$228	43.239:499$794	—	43.239:499$794
8	E. F. Sorocabana . . .	1.917:563$899	59.738:065$506	338:857$975	60.076:923$481
9	E. F. Norcéste do Brasil . .	—	26.684:422$575	4.652:888$804	31.337:311$379
	Região Sul				
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	1.840:862$534	36.380:542$099	3.171:229$600	39.551:771$699
	E. F. do Paraná . . .	14:497$092	9.890:089$798	3.086:943$986	12.977:033$784
	Paranaguá a Ponta Grossa .	—	9.244:044$775	3.086:571$227	12.330:616$002
	Serrinha a Nova Restinga .	14:497$092	646:045$023	372$759	646:417$782
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.	1.598.213$892	20.686:723$510	65:920$141	20.752:643$651
	Linha principal . . .	1.594:535$994	18.826:663$672	63:261$768	18.889:925$440
	Ramal do Paranápanema. .	2:919$734	1.375:878$459	2:628$615	1.378:507$074
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	758$164	484:181$379	29$758	484:211$137
	Linha de S. Francisco . .	228:151$550	5.803:728$791	18:365$473	5.822:094$264
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	—	70.806:275$740	60:000$000	70.866:275$740
	TOTAL I	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria				
	Região Nordéste				
12	Rêde de Viação Cearense . .	27:344$915	10.502:531$052	184:708$625	10.687:239$677
	E. F. de Sobral . . .	2:967$770	1.817:373$104	38:238$557	1.855:611$661
	« « « Baturité . . .	24:377$145	8.685:157$948	146:470$068	8.831:628$016

N. 23 A

totaes

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Relação por cento									
Administração	Telegrapho	Trafego	Locomoção	Via permanente	Diversas e eventuaes	Total de custeio	Accessorias	Total geral	Numero de ordem
$\frac{Q.\ 23\ Cl.\ d}{Q.\ 23\ A\ Cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ Cl.\ e}{Q.\ 23\ A\ Cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ Cl.\ i}{Q.\ 23\ A\ Cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ Cl.\ m}{Q.\ 23\ A\ Cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ Cl.\ q}{Q.\ 23\ A\ Cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ Cl.\ c}{Q.\ 23\ A\ Cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ Cl.\ d}{Q.\ 23\ A\ Cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ Cl.\ e}{Q.\ 23\ A\ Cl.\ f} \times 100$	$\frac{Q.\ 23\ A\ Cl.\ f}{Q.\ 23\ A\ Cl.\ f} \times 100$	
8,63	1,38	22,03	41,99	24,71	—	98,74	1,26	100,00	1
8,61	1,58	22,09	42,08	24,57	—	98,73	1,27	100,00	
10,48	1,43	16,77	32,45	38,50	—	99,64	0,36	100,00	
8,33	1,38	15,69	44,07	26,53	2,77	98,77	1,23	100,00	2
6,83	1,86	15,66	47,51	23,61	3,37	98,84	1,16	100,00	
8,34	1,43	16,97	41,65	26,09	4,11	98,59	1,41	100,00	
12,57	—	14,76	36,20	35,16	—	98,69	1,31	100,00	
4,88	—	28,02	44,27	20,69	—	97,87	2,13	100,00	3
5,92	0,91	10,49	36,43	32,49	3,80	99,05	0,95	100,00	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
6,18	1,22	23,26	39,87	26,78	2,67	99,98	0,02	100,00	
2,60	2,42	17,98	34,11	42,61	0,28	100,00	—	100,00	
4,69	4,22	18,76	40,11	17,94	10,42	96,15	3,85	100,00	6
2,98	2,57	21,90	49,75	20,22	2,58	100,00	—	100,00	7
3,91	0,40	21,45	53,23	17,26	3,19	99,44	0,56	100,00	8
14,70	1,60	13,90	35,89	19,06	—	85,15	14,85	100,00	9
6,63	1,86	17,08	45,70	16,06	4,65	91,98	8,02	100,00	10
5,50	2,45	17,83	38,83	11,49	0,11	76,21	23,79	100,00	
5,54	2,47	18,33	37,44	11,19	—	74,97	25,03	100,00	
4,78	2,08	8,40	65,27	17,17	2,24	99,94	0,06	100,00	
6,79	1,57	16,66	49,20	17,76	7,70	99,68	0,32	100,00	
7,30	1,58	16,90	50,97	14,48	8,44	99,67	0,33	100,00	
1,86	1,36	13,64	34,29	48,45	0,21	99,81	0,19	100,00	
0,84	1,99	15,69	22,95	58,36	0,16	99,99	0,01	100,00	
8,55	1,62	16,88	48,50	20,22	3,92	99,68	0,32	100,00	
7,03	2,18	14,13	47,32	29,25	—	99,92	0,08	100,00	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
7,13	1,97	22,30	35,69	30,69	0,16	97,94	2,06	100,00	
6,55	1,82	20,11	45,98	23,60	0,28	98,34	1,66	100,00	

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Diversas e eventuaes	Total de custeio Q. 23 Cls.(d+e+i+m+q)+Q. 23 A Cl. c	Accessorias	Despeza total Cls. d+e
	Região Suéste				
13	E. F. Victoria a Minas	139:746$080	9.266:493$410	27:000$000	9.293:493$410
14	« « Oéste de Minas	—	24.851:434$305	—	24.851:434$305
15	Rêde Sul Mineira	488:015$043	18.381:252$937	743:649$189	19.124:902$126
16	E. F. Araraquára	597:364$241	11.150:078$035	—	11.150:078$035
	TOTAL II	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria				
	Região Norte				
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.	154:497$580	2.146:526$380	149:248$340	2.295:774$720
18	E. F. de Bragança	18:569$640	1.495:137$681	37:265$563	1.532:403$244
19	« « São Luiz Therezina	38:195$098	3.387:332$761	—	3.387:332$761
20	« « Central do Piauhy	38:988$799	1.106:096$366	80:799$106	1.186:895$472
	Região Nordéste				
21	E. F. Petrolina a Therezina	14:357$598	858:488$451	60:622$168	919:108$619
22	« « Mossoró	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte	47:867$918	1.198:183$042	22:126$857	1.220:309$899
24	« « Nazareth	-	3.373:414$575	61:814$083	3.435:228$658
25	« « Santo Amaro	—	474:551$670	499:106$077	973:657$747
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	103:886$230	1.765:306$360	137:421$960	1.902:728$320
	Região Suéste				
27	E. F. Corcovado	—	208:313$400	—	208:313$400
28	« « Rio do Ouro	—	—	—	—
29	« « Maricá	—	2.194:851$163	62:897$718	2.257:748$881
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	1.331:447$340	9:000$000	1.340:447$340
	Nilo Peçanha a Ignaba Grande	—	863:403$823	53:897$718	917:301$541
30	E. F. Paracatú	—	1.517:507$666	—	1.517:507$666
31	« « de Goyaz	37:850$720	3.227:527$839	—	3.227:527$839
32	« « do Dourado	76:831$527	3.290:417$455	29:098$777	3.319:516$232
33	Tramway da Cantareira	27:766$041	2.283:892$543	40:060$600	2.323:893$143
34	E. F. Campos do Jordão	75:930$272	780:034$071	—	780:034$071
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont	17:298$000	154:156$300	—	154:156$300
36	E. F. Norte do Paraná	—	347:474$066	6:000$000	353:474$066
	Região Sul				
37	E. F. Santa Catharina	23:712$366	767:608$851	27:547$879	795:156$730
38	« « D. Thereza Christina	56:300$477	1.304:259$526	18:000$000	1.322:259$526
39	« « Quarahim a S. Borja	71:643$950	2.076:033$287	—	2.076:033$287
	Quarahim a Itaquy	71:643$950	1.251:462$358	—	1.251:462$358
	Itaquy a S. Borja	—	824:570$929	—	824:570$929
	TOTAL III	—	—	—	—

Q. N. 23 A

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Relação por cento									
Administração	Telegrapho	Trafego	Locomoção	Via permanente	Diversas e eventuaes	Total de custeio	Accessorias	Total geral	Numero de ordem
Q. 23 Cl. d / Q. 23 A Cl. f × 100	Q. 23 Cl. e / Q. 23 A Cl. f × 100	Q. 23 Cl. i / Q. 23 A Cl. f × 100	Q. 23 Cl. m / Q. 23 A Cl. f × 100	Q. 23 Cl. q / Q. 23 A Cl. f × 100	Q. 23 A Cl. c / Q. 23 A Cl. f × 100	Q. 23 A Cl. d / Q. 23 A Cl. f × 100	Q. 23 A Cl. e / Q. 23 A Cl. f × 100	Q. 23 A Cl. f / Q. 23 A Cl. f × 100	
10,18	2,49	11,73	28,64	45,17	1,50	99,71	0,29	100,00	13
6,06	—	18,76	41,26	33,92	—	100,00	—	100,00	14
3,47	0,89	13,06	48,45	27,68	2,55	96,11	3,89	100,00	15
5,95	4,03	25,67	36,98	22,01	5,36	100,00	—	100,00	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
22,80	0,76	7,83	21,60	33,77	6,73	93,50	6,50	100,00	17
6,32	2,85	22,01	42,84	22,34	1,21	97,57	2,43	100,00	18
11,29	1,18	15,19	43,69	27,52	1,13	100,00	—	100,00	19
13,76	2,38	11,07	30,32	32,37	3,28	93,19	6,81	100,00	20
16,03	—	11,19	21,37	43,25	1,56	93,40	6,60	100,00	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
13,54	1,44	15,97	38,91	24,40	3,92	98,19	1,81	100,00	23
10,46	2,81	18,36	37,98	28,59	—	98,20	1,80	100,00	24
—	—	—	—	—	—	48,74	51,26	100,00	25
13,34	0,80	19,33	33,87	19,98	5,46	92,78	7,22	100,00	26
8,90	—	35,75	34,34	21,02	—	100,00	—	100,00	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
20,87	0,67	15,22	31,40	31,17	—	99,33	0,67	100,00	
7,23	0,44	9,52	50,05	26,88	—	94,12	5,88	100,00	
9,93	0,59	16,76	29,00	43,71	—	100,00	—	100,00	30
12,19	—	17,49	36,92	32,23	1,17	100,00	—	100,00	31
8,01	2,37	15,68	47,27	23,48	2,31	99,12	0,88	100,00	32
8,44	0,65	23,20	51,62	13,18	1,19	98,28	1,72	100,00	33
17,09	4,89	13,31	36,85	18,13	9,73	100,00	—	100,00	34
—	—	20,14	25,44	33,20	11,22	100,00	—	100,00	35
8,24	0,11	11,11	46,11	32,73	—	98,30	1,70	100,00	36
20,98	0,43	17,26	22,83	32,06	2,98	96,54	3,46	100,00	37
11,38	0,58	18,18	33,55	30,69	4,26	98,64	1,36	100,00	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
9,08	1,40	11,89	44,38	27,53	5,72	100,00	—	100,00	
10,33	1,65	4,93	33,61	49,48	—	100,00	—	100,00	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Despezas

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Despesa por kilo				
			Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego	Locomoção	Via permanente
		Q. 12 Cl. c	Q. 23 Cl. d / Cl. c	Q. 23 Cl. e / Cl. c	Q. 23 Cl. i / Cl. c	Q. 23 Cl. m / Cl. c	Q. 23 Cl. q / Cl. c
	I — Emprezas de 1.a Categoria						
	Região Nordéste						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1 635.210	1:506$795	240$539	3:845$779	7:328$971	4:311$923
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	1.520,074	1:601$870	256$162	4:106$574	7:825$088	4:568$518
	E. F. Paulo Affonso	115.136	251$572	34$277	402$650	779$015	924$245
2	Cia. Ferro-Viaria E'ste Brasileiro	2.292,167	769$476	127$637	1:449$223	4:072$397	2:451$535
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	711$488	192$447	1:632$073	4:951$259	2:460$313
	Linha de S. Felix a Tremedal	525,372	564$306	96$582	1:148$697	2:819$576	1:766$435
	E. F. Bahia e Minas	516.722	1:118$369	—	1:312$426	3:220$015	3:126$866
	Região Suéste						
3	E. F. Central do Brasil	2.928.114	3:086$801	—	17:711$198	27:979$706	13:079$753
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	2.986.502	1:298$021	199$275	4:271$512	7:982$801	7:119$118
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	247,312	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	30:984$567	6:116$455	116:893$025	200:069$382	134:351$826
	Secção Bragantina	107 846	489$618	455$2[illegible]	3:380$454	6:413$579	8:010$429
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	1.479,378	2:119$844	1:908$378	8:475$611	18:116$459	8:103$339
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro	1.986.016	655$516	564$670	4:817$975	10:941$450	4:447$140
8	E. F. Sorocabana	1.857,702	1:257$242	129$932	6:898$345	17:121$764	5:550$816
9	E. F. Noroéste do Brasil	1.295,809	3:554$424	388$064	3:361$208	8:678$499	4:610$672
	Região Sul						
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	1.997,073	1:312$514	369$294	3:382$126	9.050$025	3:181$192
	E. F. do Paraná	399.004	1:789$658	795$601	5:800$674	12:627$860	3:736$818
	Paranaguá a Ponta Grossa	354.024	1:929$679	858$709	6:384$360	13:040$588	3:898$014
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	687$591	298$901	1:206$655	9:379$402	2:468$091
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.134,737	1:241$906	287$185	3:046$383	8:998$967	3:247$527
	Linha principal	883.304	1:567$835	336$849	3:614$582	10.899$517	3:095$934
	Ramal do Paranápanema	174,937	146$388	106$973	1:075$073	2:702$314	3:817$556
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	52$984	125$837	993$494	1:452$873	3:694$400
	Linha de São Francisco	463,332	1:074$540	203$267	2:121$624	6:093$976	2:540$247
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.650.103	1:880$428	581$878	3:778$699	12:655$058	7:822$248
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2.a Categoria						
	Região Nordéste						
12	Rêde de Viação Cearense	1.251,154	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	373,493	354$453	98$022	1:107$751	1:773$078	1:524$633
	E. F. de Baturité.	877,661	659$372	183$014	2·023$430	4:627$051	2:375$158

N. 24
medias

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
metro trafegado				Despeza de custeio por		Peso util total transportado a um kilometro	Peso morto			Numero de ordem
Diversas e eventuaes	Total de custeio	Despezas accessorias	Total geral	Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro		Carros-kilometro em serviço de passageiros	Vagões-kilometro em serviço de mercadorias	Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encommendas e animaes	
Q. 23 A Cl. c / Cl. c	Q. 23 A Cl. d / Cl. c	Q. 23 A Cl. e / Cl. c	Q. 23 A Cl. f / Cl. c	Q. 23 A Cl. d / Q. 12 Cl. g	Q. 23 A Cl. d / Q. 13 Cl. g	Q. 16 Cl. n+Q. 17 Cls. (j+l)+Q. 19 Cl. z	Q. 16 Cl. v	Q. 19 Cl. f''	Q. 17 Cls. (v+x)	
—	17:234$006	219$358	17:453$364	9$235	1$240	124.527.733	95.935.601	105.253.035	47.596.578	1
—	18:358$210	235$310	18:593$532	9$221	1$234	124.204.028	95.743.867	104.857.157	47.482.746	
—	2:391$758	8$626	2:400$384	10$906	2$504	323.705	191.734	395.878	113.832	
255$575	9:125$849	113$944	9:239$787	10$577	1$442	94.217.769	53.130.450	116.383.178	30.239.900	2
351$560	10:300$139	120$658	10:420$797	10$002	1$242	66.265.274	41.179.243	79.251.859	20.473.999	
278$552	6:674$148	95$698	6:769$846	10$238	1$609	12.032.750	9.245.054	18.852.404	6.985.432	
—	8:777$676	116$255	8:893$931	13$036	2$316	15.919.745	5.706.153	18.278.915	2.780.469	
—	61:857$458	1:348$780	63:206$238	9$289	$472	1.385.554.611	—	—	—	
833$438	21:704$165	207$318	21:911$483	8$764	1$031	376.351.295	237.944.762	334.076.352	74.095.045	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
13:399$025	501:554$280	107$553	501:661$833	15$603	1$603	412.721.208	238.681.799	480.008.394	41.047.617	5
52$004	18:801$348	—	18:801$348	10$537	—	4.242.702	8.603.106	7.647.819		
4:708$429	43:482$060	1:737$934	45:169$994	8$386	$759	542.819.470	—	—	—	6
566$710	21:993$463	—	21:993$463	7$194	$952	269.914.470	122.075.285	196.958.426	97.128.486	7
1:026$697	31:984$795	181$430	32:166$225	7$107	$804	618.323.643	410.621.805	570.287.333	116.836.912	8
—	20:592$867	3:590$721	24:183$588	11$528	1$397	—	63.153.407	156.312.673	37.976.949	9
921$780	18:216$931	1:587$939	19:804$870	8$256	1$030	267.296.578	98.468.627	305.003.780	50.823.501	10
36$333	24:786$944	7:736$624	32:523$568	7$464	$986	86.558.888	33.427.895	83.529.439	12.368.992	
—	23:111$350	8:718$537	34:829$887	7$678	1$039	76.687.460	29.294.356	74.400.352	10.809.055	
322$300	11:352$940	8$287	14:371$227	5$338	$569	9.871.429	4.133.539	9.129.087	1.559.937	
1:408$444	18:230$412	58$093	18:288$505	9$024	1$210	116.244.528	45.827.276	146.204.080	32.258.259	
1:805$195	21:313$912	71$619	21:385$531	9$172	1$201	108.593.682	40.204.639	135.470.590	28.174.447	
16$690	7:864$994	15$026	7:880$020	7$644	1$235	6.819.845	3.858.667	9.250.345	2.718.246	
9$911	6:329$499	$389	6:329$888	8$087	1$582	831.001	1.663.970	1.483.145	1.365.566	
492$415	12:526$069	39$638	12:565$707	7$354	$709	64.493.161	19.213.456	75.270.261	6.196.250	
—	26:718$311	22$641	26:740$953	12$043	1$424	492.524.309	146.290.472	418.985.562	111.277.672	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
7$946	4:865$883	102$381	4:968$264	7$937	1$401	6.961.915	2.652.211	8.420.879	2.109.474	
27$775	9:895$800	166$887	10:062$687	7$117	1$115	43.202.325	33.830.716	52.059.711	5.713.466	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Despeza por kilo				
			Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego	Locomoção	Via permanente
		Q. 12 Cl. c	Q. 23 Cl. d / Cl. c	Q. 23 Cl. e / Cl. c	Q. 23 Cl. i / Cl. c	Q. 23 Cl. m / Cl. c	Q. 23 Cl. q / Cl. c
	Região Suéste						
13	E. F. Victoria a Minas	530,297	1:784$006	437$229	2:054$979	5:018$485	7:915$935
14	E. F. Oéste de Minas	2.271,942	662$605	—	2:051$755	4:513$452	3:710$598
15	Rêde Sul Mineira	1.292,551	513$302	132$270	1:932$950	7:168$612	4:096$218
16	E. F. Araraquára	280,712	2:361$769	1:602$124	10:195$960	14:690$510	8:742$308
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. Categoria						
	Região Norte						
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	353,485	1:423$440	47$666	190$345	1:353$371	2:115$675
18	E. F. de Bragança	291,870	332$003	149$534	1:155$662	2:248$984	1:172$818
19	E. F. São Luiz Therezina	445,167	858$887	90$071	1:156$155	3:324$384	2:094$166
20	E. F. Central do Pianhy	147,295	1:108$927	191$429	892$272	2:443$453	2:608$605
	Região Nordéste						
21	E. F. Petrolina Therezina	164,300	896$653	—	626$029	1:195$337	2:419$710
22	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	175,891	939$451	99$736	1:108$016	2:699$550	1:693$179
24	E. F. Nazareth	286,400	1:254$960	33$840	2:202$668	4:555$237	3:428$977
25	E. F. Santo Amaro	88,350	—	—	—	—	—
26	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.)	82,945	3:059$279	184$004	4:433$717	7:770$456	4:582$953
	Região Suéste						
27	E. F. Corcovado	3,824	4:847$931	—	19:475$847	18:704$919	11:448$564
28	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Maricá	130,472	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	4:284$938	138$391	3:129$557	6:445$427	6:399$884
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	1:017$554	61$910	1:339$841	7:044$490	3:782$658
30	E. F. Paracatú	166,806	903$824	54$064	1:524$803	2:638$374	3:976$375
31	E. F. de Goyaz	349,363	1:125$894	—	1:617$502	3:410$922	2:977$661
32	E. F. do Dourado	273,368	973$194	288$066	1:903$503	5:739$826	2:850$941
33	Tramway da Cantareira	38,217	5:129$989	394$207	14:107$863	31:388$193	8:012$809
34	E. F. Campos do Jordão	46,580	2.861$415	817$038	2:229$144	6:171$058	3:036$357
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont	23,442	—	—	1:324$320	2:330$377	2:183$470
36	E. F. Norte do Paraná	43,300	672$450	9$058	906$754	3:764$320	2:672$223
	Região Sul						
37	E. F. Santa Catharina	82,900	2:011$904	41$093	1:655$683	2:190$095	3:074$644
38	E. F. D. Thereza Christina	232,758	646$355	32$997	1:032$950	1:906$035	1:743$279
39	E. F. Quarahim a S. Borja	299,467	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	175,597	647$175	99$665	847$505	3:162$644	1:961$909
	Itaquy a S. Borja	123,870	687$914	110$092	327$831	2:237$467	3:293$440
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—

Q. N. 24

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
metro trafegado				Despeza de custeio por			Peso morto			
Diversas e eventuaes	Total de custeio	Despezas accessorias	Total geral	Trem-kilometro	Vehiculo kilometro	Peso util total transportado a um kilometro	Carros-kilometro em serviço de passageiros	Vagões-kilometro em serviço de mercadorias	Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encommendas e animaes	Numero de ordem
Q. 23 A Cl. c / Cl. c	Q. 23 A Cl. d / Cl. c	Q. 23 A Cl. e / Cl. c	Q. 23 A Cl. f / Cl. c	Q. 23 A Cl. d / Q. 12 Cl. g	Q. 23 A Cl. d / Q. 13 Cl. g	Q. 16 Cl. n+Q. 17 Cls. (j+l)+Q. 19 Cl. z'	Q. 16 Cl. v	Q. 19 Cl. f''	Q. 17 Cls. (v+x)	
263$524	17:474$158	50$915	17:525$073	16$727	2$176	19.836.291	12.770.962	25.648.551	7.103.342	13
—	10:938$410	—	10:938$410	7$964	1$298	65.659.504	62.671.964	72.512.170	43.825.058	14
377$560	14:220$912	575$335	14:796$247	9$427	1$567	53.949.946	60.680.668	44.930.541	51.419.045	15
2:128$032	39:720$703	—	39:720$703	10$196	$655	56.615.497	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
421$566	5:857$065	407$243	6:264$307	37$998	4$715	3.819.938	2.476.429	5.581.176	1.054.668	17
53$523	5:122$315	127$679	5:250$294	4$029	$909	5.471.147	6.307.819	8.652.829	1.803.685	18
85$565	7:509$128	—	7:609$128	21$477	2$925	5.037.697	3.961.870	9.525.362	1.687.356	19
254$399	7:509$395	548$553	8:057$948	25$355	4$238	815.778	1.232.790	2.836.484	548.167	20
87$385	5:225$115	368$972	5:594$088	25$000	7$770	177.670	649.074	816.746	617.486	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
272$145	6:812$077	125$799	6:937$876	11$776	1$627	3.615.114	2.683.416	4.630.426	1.680.500	23
—	11:778$382	215$831	11:994$513	17$101	2$083	9.987.518	4.139.237	7.928.643	2.057.391	24
—	5:371$270	5:649$191	11:020$461	—	—	—	—	—	—	25
1:252$471	21:282$854	1:656$784	22:939$638	18$280	2$212	—	—	—	—	26
—	54:475$261	—	54:475$261	8$376	8$376	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	20:392$197	137$842	20:530$039	10$470	2$295	1.624.703	2.047.816	2.561.503	687.747	
—	13:246$453	826$906	14:073$359	11$241	2$515	550.320	1.540.052	947.942	816.030	
—	9:097$440	—	9:097$440	12$033	3$258	1.446.252	2.120.688	3.637.695	1.162.833	30
108$342	9:238$322	—	9:238$322	8$927	1$986	8.941.846	7.709.905	8.343 742	6.102.012	31
281$055	12:036$586	106$445	12:143$031	6$469	1$384	10.557.979	8.101.276	13.872.997		32
726$536	59:759$598	1:048$240	60:807$838	6$081	1$227	—	—	—	—	33
1:630$104	16:746$116	—	16:746$116	5$243	—	—	—	—	—	34
737$903	6:576$073	—	6:576$073	7$102	1$947	148.682	—	—	—	35
—	8:024$805	138$568	8:163$373	7$132	$954	2.989.346	427.574	2.875.688	259.198	36
286$036	9:259$455	332$303	9:591$758	11$094	1$206	2.969.414	1.547.189	3.287.224	604.914	37
241$884	5:603$500	77$334	5:680$834	6$258	$972	5.717.924	5.169.123	8.412.447	602.829	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
408$002	7:126$900	—	7:126$900	15$890	2$495	—	717.183	—	—	
—	6:656$744	—	6:656$744	19$547	3$795	—	249.750	568.860	774.544	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 24

Despezas medias (Continuação)

a	b	s	t	u	v	w
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Peso bruto transportado a um kilometro	Custo em réis do transporte de			
			uma tonelada-kilometro de peso bruto	um passageiro-kilometro	uma tonelada-kilometro de mercadorias	uma tonelada-kilometro de carga
		Cls. (o+p+q+r)	Q. 23A Cl. d / Cls. s	Cl. n × Q. 13 Cl. e / Q. 18 Cls. (l—k)	Cl. n × Q. 13 Cl. f / Q. 20 Cls. (v—n)	Cl. n × Q. 13 Cls. (d+e+f) / Q. 20 Cls. (l-k+v-u) + Q. 17 Cl. l-(Gratuitos)
	I — Emprezas de 1.a Categoria					
	Região Nordéste					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	373.312.947	$075	$075	$157	$199
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	372.287.798	$075	$075	$156	$198
	E. F. Paulo Affonso	1.025.149	$269	$206	$615	$831
2	Cia. Ferro Viaria E'ste Brasileiro	296.971.297	$070	$083	$199	$244
	Linha de Bahia a Joazeiro	207.170.375	$062	$069	$175	$210
	Linha de S: Felix a Tremedal	47.115.640	$074	$116	$239	$361
	E. F. Bahia e Minas	42.685.282	$106	$143	$277	$315
	Região Suéste					
3	E. F. Central do Brasil	—	—	—	$186	$230
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1.022.467.454	$063	$040	$148	$165
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	1.172.459.017	$060	$038	$139	$144
	Secção Bragantina	16.250.925	$125	—	—	—
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro	686.076.667	$063	$052	$122	$153
8	E. F. Sorocabana	1.716.069.693	$035	$044	$077	$088
9	E. F. Norcéste do Brasil	—	—	$078	$162	—
	Região Sul					
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	721.592.486	$050	$062	$102	$125
	E. F. do Paraná	215.885.214	$046	$053	$084	$103
	Paranaguá a Ponta Grossa	191.191.223	$048	$055	$089	$109
	Serrinha a Nova Restinga	24.693.992	$026	$033	$048	$058
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	340.534.143	$061	$081	$127	$162
	Linha principal	312.543.358	$060	$082	$126	$159
	Ramal do Paranápanema	22.647.103	$061	$062	$134	$179
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	5.343.682	$091	$179	$301	$439
	Linha de São Francisco	165.173.128	$035	$041	$075	$083
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	1.169.078.015	$061	$066	$139	$146
	TOTAL I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2.a Categoria					
	Região Nordéste					
12	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	20.144.479	$090	$085	$179	$229
	E. F. de Baturité	134.806.218	$064	$065	$143	$165

(Quadro 24)

a	b	s	t	u	v	w
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Peso bruto transportado a um kilometro	Custo em réis do transporte de: uma tonelada-kilometro de peso bruto	um passageiro-kilometro	uma tonelada-kilometro de mercadorias	uma tonelada-kilometro de carga
		Cls. (o+p+q+r)	Q. 23A Cl. d / Cls. s	Cl. n × Q. 13 Cl. e / Q. 18 Cls. (l—k)	Cl. n × Q. 13 Cl. f / Q. 20 Cls. (v—n)	Cl. n × Q. 13 Cls. (d+e+f) / Q. 20 Cls. (l-k+v-u) + Q. 17 Cl. I - Gratuitos)
	Região Suéste					
13	E. F. Victoria a Minas	65.359.146	$142	$138	$320	$416
14	« « Oéste de Minas	244.668.696	$102	$186	$198	$291
15	Rêde Sul Mineira	210.980.200	$087	$104	$153	$281
16	E. F. Araraquára	—	—	$028	$175	$180
	TOTAL II	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria					
	Região Norte					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	12.932.211	$166	$555	$470	$567
18	E. F. de Bragança	22.235.500	$067	$035	$197	$233
19	« « São Luiz-Therezina	20.112.285	$168	$203	$616	$667
20	« « Central do Piauhy	5.433.219	$218	$412	1$352	1$993
	Região Nordéste					
21	E. F. Petrolina-Therezina	2.260.976	$380	$709	2$416	4$265
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte	12.609.456	$095	$110	$227	$316
24	« « Nazareth	24.112.789	$140	$101	$203	$271
25	« « Santo Amaro	—	—	—	—	—
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	—	—	—	—	—
	Região Suéste					
27	« « Cercovado	—	—	1$443	—	—
28	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—
29	« « Maricá	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	6.921.769	$192	$123	$971	$678
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	3.854.344	$224	$194	$865	1$233
30	E. F. Paracatú	8.367.468	$181	$346	$483	$795
31	« « de Goyaz	31.097.505	$104	$101	$203	$284
32	« « do Dourado	32.532.252	$101	$098	—	$237
33	Tramway da Cantareira	—	—	$069	—	—
34	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont	—	—	$122	$585	$720
36	E. F. Norte do Paraná	6.551.806	$053	$062	$090	$107
	Região Sul					
37	E. F. Santa Catharina	8.408.741	$060	$091	$175	$224
38	« « D. Thereza Christina	19.902.323	$066	$065	$168	$196
39	« « Quarahim a São Borja	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	—	—	$235	$244	—
	Itaquy a São Borja	—	—	$229	$447	—
	TOTAL III	—	—	—	—	—

QUADRO N. 25

Resultados do trafego

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Receita			Despeza			Relação por cento da	
		do trafego	accessoria	Total	do custeio	accessoria	Total	Despeza do custeio para a receita do trafego	Despeza total para a receita total
		Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. l	Q. 21 Cl. m	Q. 23 A Cl. d	Q. 23 A Cl. e	Q. 23 A Cl. f	Cl. f × 100 / Cl. c	Cl. h × 100 / Cl. e
	I — Emprezas de 1a. categoria								
	Região Nordéste								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	39.826:135$970	—	39.826:135$970	28.181:219$500	358:696$020	28.539:915$520	70,76	71,66
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	39.692:200$890	—	39.692:200$890	27.905:842$030	357:702$880	28.263:544$910	70,31	71,21
	E. F. Paulo Affonso	133:935$080	—	133:935$080	275:377$470	993$140	276:370$610	205,61	206,35
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro	21.664:645$569	533:046$411	22.197:691$980	20.917:955$146	261:179$572	21.179:134$718	96,55	95,41
	Linha de Bahia a Joazeiro	13.875:673$409	254:930$555	14.130:603$964	12.875:926$341	150:831$204	13.026:757$545	92,79	92,19
	« « S. Felix a Tremedal	3.757:736$740	162.355$560	3.920:092$300	3.506:410$369	50:277$068	3.556:687$437	93,31	90,73
	E. F. Bahia e Minas	4.031:235$420	115:760$296	4.146:995$716	4.535:618$436	60:071$300	4.595:689$736	112,51	110,82
	Região Suéste								
3	E. F. Central do Brasil	184.138:642$223	1.494:853$400	185.633:495$623	181.127:545$523	3.949:420$725	185.076:966$248	98,36	99,70
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	99.848:843$494	819:632$716	100.668:476$210	64.819:531$770	619:157$250	65.438:689$020	64,92	65,00
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	102.981:896$010	560:194$760	103.542:090$770	71.992:419$490	15:000$000	71.992:419$490	69,89	69,53
	E. F. Santos a Jundiahy	101.035:264$140	548:812$690	101.584:076$830	69.949:769$260	15:000$000	69.964:769$260	69,23	68,87
	Secção Bragantina	1.946:631$870	11:382$070	1.958:013$940	2.027:650$230	—	2.027:650$230	104,16	103,56
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	105.668:244$823	850:333$058	106.518:577$881	64.252:434$407	2.571:061$474	66.823:495$881	60,81	62,73
7	« Mogyana « « « «	60.495:729$867	—	60.495:729$867	43.239:499$794	—	43.239:499$794	71,48	71,48
8	E. F. Sorocabana	83.031:467$749	64:944$124	83.096:411$873	59.738:065$506	338:857$975	60.076:923$481	71,95	72,30
9	E. F. Noroéste do Brasil	25.183:592$000	109:704$562	25.293:296$562	26.684:422$575	4.652:888$804	31.337:311$379	105,96	123,90

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Receita			Despeza			Relação por cento da	
		do trafego	accessoria	Total	do custeio	accessoria	Total	Despeza do custeio para a receita do trafego	Despeza total para a receita total
		Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. l	Q. 21 Cl. m	Q. 23 A Cl. d	Q 23 A Cl. e	Q. 23 A Cl. f	Cl. f × 100 / Cl. c	Cl. h × 100 / Cl. c
	Região Sul								
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	40.244:261$271	—	40.244:261$271	36.380:542$099	3.171:229$600	39.551:771$699	90,40	98,28
	E. F. do Paraná	15.439:931$438	—	15.439:931$438	9.890:089$798	3.086:943$986	12.977:033$784	64,06	84,05
	Paranaguá a Ponta Grossa	13.708:530$453	—	13.708:530$453	9.244:044$775	3.086:571$227	12.330:616$002	67,43	89,95
	Serrinha a Nova Restinga	1.731:400$985	—	1.731:400$985	646:045$023	372$759	646:417$782	37,31	37,33
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	16.538:325$516	—	16.538:325$516	20.786:723$510	65:920$141	20.752:643$651	125,08	125,48
	Linha principal	15.110:443$208	—	15.110:443$208	18.826:662$672	63:261$768	18.889:925$440	124,59	125,01
	Ramal do Paranápanema	1.211:218$835	—	1.211:218$835	1.375:878$459	2:628$615	1.378:507$074	113,59	113,81
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	216:663$473	—	216:663$473	484:181$379	29$758	484:211$137	223,47	223,49
	Linha de S. Francisco	8.266:004$317	—	8.266:004$317	5.803:728$791	18:365$473	5.822:094$264	70,21	70,43
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	76.072:843$780	—	76.072:843$780	70.806:275$740	60:000$000	70.866:275$740	93,08	93,16
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria								
	Região Nordéste								
12	Rêde de Viação Cearense	8.814:732$697	7:091$022	8.821:823$719	10.502:531$052	184:708$625	10.687:239$677	119,15	121,15
	E. F. de Sobral	1.266:042$025	6:317$700	1.272:359$725	1.817:373$104	38:238$557	1.855:611$661	143,55	145,84
	« « « Baturité	7.548:690$672	773$322	7.549:463$994	8.685:157$948	146:470$068	8.831:628$016	115,06	116,98
	Região Suéste								
13	E. F. Victoria a Minas	8.486:943$378	327:361$522	8.814:304$900	9.266:493$410	27:000$000	9.293:493$410	109,19	105,44
14	« « Oéste de Minas	19.302:148$490	202:401$977	19.504:550$467	24.851:434$305	—	24.851:434$305	128,75	127,41
15	Rêde Sul Mineira	21.114:208$983	469:533$156	21.583:742$139	18.381:252$937	743:649$189	19.124:902$126	87,06	88,61
16	E. F. Araraquára	16.550:580$565	139:131$788	16.689:712$353	11.150:078$035	—	11.150:078$035	67,37	68,81
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Receita			Despeza			Relação por cento da	
		do trafego	accessoria	Total	do custeio	accessoria	Total	Despeza do custeio para a receita do trafego	Despeza total para a receita total
		Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. l	Q. 21 Cl. m	Q. 23 A Cl. d	Q. 23 A Cl. e	Q. 23 A Cl. f	Cl. f × 100 / Cl. c	Cl. h × 100 / Cl. e
	III — Emprezas de 3a. categoria								
	Região Norte								
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	1.990:116$120	36:642$660	2.026:758$780	2.146:526$380	149:248$340	2.295:774$720	107,86	113.27
18	E. F. de Bragança	1.676:316$291	5:020$074	1.681:336$365	1.495:137$681	37:265$563	1.532:403$244	89.19	91,14
19	« « São Luiz Therezina	1.209.027$000	3:391$700	1.212:418$700	3.387:332$761	—	3.387:332$761	280,17	279.39
20	« « Central do Piauhy	261:082$850	65:239$178	326:322$028	1.106:096$366	80:799$106	1.186:895$472	423,66	363.72
	Região Nordéste								
21	E. F. Petrolina-Therezina	87:137$300	48:841$985	135:979$285	858:486$451	60:622$168	919:108$619	985.21	675,92
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte.	1.024:828$699	2:332$150	1.027:160$849	1.198:182$642	22:126$857	1.220:309$899	116,92	118.80
24	« « Nazareth	4.113:407$753	7:531$660	4.120:939$413	3.373:414$575	61:814$083	3.435:228$658	82.01	83.36
25	« « Santo Amaro	737:684$800	—	737:684$800	474.551$670	499:106$077	973:657$747	64,33	131.99
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	2.504:371$170	—	2.504:371$170	1.765:306$360	137:421$960	1.902:728$320	70,49	75,98
	Região Suéste								
27	E. F. Corcovado	253:389$600	—	253:389$600	208:313$400	—	208:313$400	82,21	82,21
28	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
29	« « Maricá	1.128:958$000	2:906$000	1.131:864$000	2.194:851$163	62:897$718	2.257:748$881	194,41	199,47
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	753:987$550	2:065$600	756:053$150	1.331:447$340	9:000$000	1.340:447$340	176,59	177.30
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	374:970$450	840$400	375:810$850	863:403$823	53:897$718	917:301$541	230,26	244,09
30	E. F. Paracatú	506:520$807	378:284$395	884:805$202	1.517:507$666	—	1.517:507$666	299,59	171,51
31	« « de Goyaz	3.387:812$389	10:704$116	3.398:516$505	3.227:527$839	—	3.227:527$839	95,27	94,97
32	« « do Dourado	3.506:941$710	94:480$777	3.601:422$487	3.290:417$455	29:098$777	3.319:516$232	93,83	92,17
33	Tramway da Cantareira	1.385:014$992	8:340$900	1.393:355$892	2.283:832$543	40:060$600	2.323:893$143	164,90	166,78
34	E. F. Campos do Jordão	796:962$867	2:915$208	799:878$075	780:034$071	—	780:034$071	97,86	97,52
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont	129:775$000	344$800	130:119$800	154:156$300	—	154:156$300	118,79	118,47
36	E. F. Norte do Paraná	248:169$351	—	248:169$351	347:474$066	6:000$000	353:474$066	140,01	142,43

a	b		d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Receita			Despeza			Relação por cento da	
		do trafego	accessoria	Total	do custeio	accessoria	Total	Despeza do custeio para a receita do trafego	Despeza total para a receita total
		Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. l	Q. 21 Cl. m	Q. 23 A Cl. d	Q. 23 A Cl. e	Q. 23 A Cl. f	Cl. f × 100 / Cl. c	Cl. h × 100 / Cl. e
	Região Sul								
37	E. F. Santa Catharina . . .	898:480$755	6:678$679	905:159$434	767:608$851	27:547$879	795:156$730	85,43	87,85
38	« « D. Thereza Christina . .	1.191:489$061	—	1.191:489$061	1.304:259$526	18:000$000	1.322:259$526	109,46	110,98
39	« « Quarahim a S. Borja . .	856:336$277	150:230$300	1.006:566$577	2.076:033$287	—	2.076:033$287	242,43	206,25
	Quarahim a Itaquy . . .	624:876$179	132:707$000	757:583$179	1.251:462$358	—	1.251:462$358	200,27	165,19
	Itaquy a S. Borja . . .	231:460$098	17:523$300	248:983$398	824:570$929	—	824:570$929	356,25	331,17
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO

Principaes dados estatisticos

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego em 31 de Dezembro		Receita total do trafego em	
		Q. 4 Cl. h		Q. 25 Cl. c	
		1929	1928	1929	1928
	I — Emprezas de 1a. categoria				
	Região Nordéste				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	1.635,210	39.826:135$970	33.012:047$920
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	1.520,074	1.520,074	39.692:200$890	32.868:611$420
	E. F. Paulo Affonso . . .	115,136	115,136	133:935$080	143:436$500
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro .	2.292,167	2.292,167	21.664:645$569	21.015:129$438
	Linha de Bahia a Joazeiro . .	1.250,073	1.250,073	13.875:673$409	13.142:733$138
	« « S. Felix a Tremedal .	525,372	525,372	3.757:736$740	3.957:297$350
	E. F. Bahia e Minas . . .	516,722	516 722	4.031:235$420	3.915:098$950
	Região Suéste				
3	E. F. Central do Brasil . .	2.931,119	2.900 951	184.138:642$223	174.433:493$487
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	2.986,502	2.986,403	99.848:843$494	95.651:056$746
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	247,312	247,312	102.981:896$010	—
	E. F. Santos a Jundiahy . .	139,466	139,466	101.035:264$140	101.471:092$510
	Secção Bragantina . . .	107,846	107,846	1.946:631$870	—
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro .	1.461,188	1.497,217	105.638:244$823	99.700:427$590
7	« Mogyana « « « « .	1.966,016	1.966,016	60.495:729$867	58.047:251$119
8	E. F. Sorocabana . . .	1.867,702	1.864,408	83.031:467$749	80.716:273$023
9	« « Noroéste do Brasil . .	1.310,522	1.282,236	25.183:592$000	22.462:072$072
	Região Sul				
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	1.997,073	1.997,073	40.244:261$271	39.848:913$907
	E. F. do Paraná . . .	399,004	399,004	15.439:931$438	15.474:994$722
	Paranaguá a Ponta Grossa .	354,024	354,024	13.708:530$453	13.690:991$162
	Serrinha a Nova Restinga. .	44,980	44,980	1.731:400$985	1.784:003$560
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay .	1.134,737	1.134,737	16.538:325$516	16.573:836$613
	Linha principal . . .	883,304	883,304	15.110:443$208	15.330:883$533
	Ramal do Paranápanema . .	174,937	174,937	1.211:218$835	1.000:746$681
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	76,496	76,496	216:663$473	242:206$399
	Linha de S. Francisco . .	463,332	463,332	8.266:004$317	7.800:082$572
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.650,103	2.651,545	76.072:843$780	68.636:240$010
	TOTAL I	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. Categoria				
	Região Nordéste				
12	Rêde de Viação Cearense . .	1.251,154	1.251,154	8.814:732$697	8.014:634$214
	E. F. de Sobral . . .	373,493	373,493	1.266:042$025	1.302:133$434
	« « « Baturité . . .	877,661	877,661	7.548:690$672	6.712:500$780

N. 26

relativos a dois annos consecutivos

g	h	i	j	k	l	a
Despesa total de custeio em		Saldo		Deficit		Numero de ordem
Q. 25 Cl. f		Cl. e — Cl. g	Cl. f — Cl. h	Cl. g — Cl. e	Cl. h — Cl. f	
1929	1928	1929	1928	1929	1928	
28.181:219$500	23.491:083$770	11.644:916$470	9.520:964$150	—	—	1
27.905:842$030	23.207:445$640	11.786:258$860	9.661:165$780	—	—	
275:377$470	283:638$130	—	—	141:442$390	140:201$630	
20.917:955$146	22.420:615$852	746:690$423	—	—	1.405:486$414	2
12.875:926$341	14.215:213$098	999:747$068	—	—	1.072:479$960	
3.506:410$369	3.659:232$121	251:326$371	298:065$229	—	—	
4.535:618$436	4.546:170$633	—	—	504:383$016	631:071$683	
181.127:545$523	183.150:135$130	3.011:096$700	—	—	8.716:641$643	3
64.819:531$770	63.033:481$390	35.029:311$724	32.617:575$356	—	—	4
71.977:419$490	—	—	—	—	—	5
69.949:769$260	68.135:977$110	31.085:494$880	33.335:115$400	—	—	
2.027:650$230	—	—	—	81:018$360	—	
64.252:434$407	65.409.277$090	41.415:810$416	34.291:150$500	—	—	6
43.239:499$794	39.825:227$303	17.256:230$073	18.222:023$816	—	—	7
59.738:065$506	54.670:649$586	23.293:402$243	26.045:623$437	—	—	8
26.684:422$575	26.207:023$396	—	—	1.500:830$575	3.744:951$324	9
36.380:542$099	32.660:384$115	3.863:719$172	7.188:529$792	—	—	10
9.890:089$798	8.964:517$801	5.549:841$640	6.510:476$921	—	—	
9.244:044$775	8.356:032$304	4.464:485$678	5.334:957$858	—	—	
646:043$023	608:484$497	1.085:355$962	1.175:519$063	—	—	
20.686:723$510	18.283:117$406	—	—	4.148:397$994	1.709:280$793	
18.826:663$672	16.770:175$698	—	—	3.716:220$464	1.439:292$165	
1.375:878$459	1.088:017$632	—	—	164:659$624	87:270$951	
484:181$379	424:924$076	—	—	267:517$906	182:717$677	
5.803:728$791	5.412:748$908	2.462:275$526	2.387:333$664	—	—	
70.806:275$740	66.894:306$560	5.266:568$040	2.541:933$450	—	—	11
—	—	—	—	—	—	
10.502:531$052	9.044:916$523	—	—	1.687:798$355	1.030:282$309	12
1.817:373$104	1.843:340$037	—	—	551:331$079	541:206$603	
8.685:157$948	7.201:576$486	—	—	1.136:467$276	489:075$706	

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão em trafego em 31 de Dezembro		Receita total do trafego em	
		Q. 4 Cl. h		Q. 25 Cl. c	
		1929	1928	1929	1928
	Região Suéste				
13	E. F. Victoria a Minas . . .	530,297	530,297	8.486:943$378	8.564:782$611
14	« « Oéste de Minas . . .	2.271,942	2,271,942	19.302:148$490	18.743:849$594
15	Rêde Sul Mineira . . .	1.292,551	1.292,551	21.114:208$983	17.511:157$597
16	E. F. Araraquára . . .	280,712	280,712	16.550:580$565	15.861:395$380
	TOTAL II	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria				
	Região Norte				
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd. .	366,485	366,485	1.990:116$120	2.469:096$620
18	E. F. de Bragança . . .	291,870	291,870	1.676:316$291	1.549:800$253
19	« « São Luiz-Therezina . .	450,652	450,652	1.209:027$000	1.224:351$930
20	« « Central do Piauhy . .	147,295	147,295	261:032$850	276:593$410
	Região Nordéste				
21	E. F. Petrolina-Therezina . .	164,300	164,300	87:137$300	96:965$690
22	« « Mossoró	121,173	77,241	—	325:297$271
23	« « Central do Rio Grande do Norte	175,891	175,891	1.024:828$699	930:374$928
24	« « Nazareth	286,400	286,513	4.113:407$753	4.830:554$657
25	« « Santo Amaro . . .	88,350	88,350	737:684$800	587:750$510
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	82,945	82,945	2.504:371$170	3.335:057$770
	Região Suéste				
27	E. F. Therezopolis . . .	37,347	37,347	—	755:788$993
28	« « Corcovado. . . .	3,824	3,824	253:389$600	253:146$500
29	« « Maricá	130,472	130,472	1.128:958$000	1.205:397$500
	Porto das Neves a Nilo Peçanha .	65,292	65,292	753:987$550	769:382$700
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande .	65,180	65,180	374:970$450	436:014$800
30	E. F. Paracatú. . . .	209,412	153,472	506:520$807	376:234$769
31	« « de Goyaz	349,363	349,363	3.387:812$389	3.185:179$377
32	« « do Dourado . . .	273,368	273,368	3.506:941$710	—
33	Tramway da Cantareira . .	38,217	38,217	1.385:014$992	—
34	E. F. Campos do Jordão . .	46,580	46,580	796:962$867	—
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont .	23,442	23,442	129:775$300	—
36	E. F. Norte do Paraná. . .	43,300	43,300	248:169$351	218:613$778
	Região Sul				
37	E. F. Santa Catharina . . .	89,600	69,700	898:480$755	690:916$335
38	« « D. Thereza Christina . .	232,758	232,758	1.191:489$061	901:116$937
39	« « Quarahim a São Borja . .	299,467	299,467	856:336$277	907:870$240
	Quarahim a Itaquy . . .	175,597	175,597	624:876$179	660:312$710
	Itaquy a São Borja . . .	123,870	123,870	231:460$098	247:557$530
	TOTAL III	—	—	—	—

Q. N. 26

g	h	i	j	k	l	a
Despeza total de custeio em		Saldo		Deficit		Numero de ordem
Q. 25 Cl. f		Cl. e — Cl. g	Cl. f — Cl. h	Cl. g — Cl. e	Cl. h — Cl. f	
1929	1928	1929	1928	1929	1928	
9.266:493$410	9.435:716$296	—	—	779:550$032	870:933$685	13
24.851:434$305	24.163:304$362	—	—	5.549:285$815	5.419:454$768	14
18.381:252$937	20.918:115$040	2.732:956$046	—	—	3.406:957$443	15
11.150:078$035	10.095:466$784	5.400:502$530	5.765:928$596	—	—	16
—	—	—	—	—	—	
2.146:526$380	2.105:769$510	—	363:387$110	156:410$260	—	17
1.495:137$681	1.512:275$187	181:178$610	37:525$066	—	—	18
3.387:332$761	2.933:643$722	—	—	2.178:305$761	1.709:291$792	19
1.106:096$366	1.123:929$429	—	—	845:013$516	847:336$019	20
858:486$451	909:711$949	—	—	771:349$151	812:746$259	21
—	292:353$912	—	33:443$359	—	—	22
1.198:183$042	1.224:418$113	—	—	173:354$343	294:043$185	23
3.373:414$575	3.638:160$422	739:993$178	1.192:394$235	—	—	24
474:551$670	480:074$287	263:133$130	107:676$223	—	—	25
1.765:306$360	1.516:202$310	739:064$810	1.818:855$460	—	—	26
—	1.858:708$618	—	—	—	1.102:919$625	27
208:313$400	180:453$020	45:076$200	72:693$480	—	—	28
2.194:851$163	1.659:412$057	—	—	1.065:893$163	454:014$557	29
1.331:447$340	1.115:812$360	—	—	577:459$790	346:429$660	
863:403$823	543:599$697	—	—	488:433$373	107:584$897	
1.517:507$666	1 445:748$967	—	—	1.010:986$859	1.069:514$198	30
3.227:527$839	3.408:474$138	160:284$550	—	—	223:294$761	31
3.290:417$455	—	216:524$255	—	—	—	32
2.283:832$543	—	—	—	898:817$551	—	33
780:034$071	—	16:928$796	—	—	—	34
154:156$300	—	—	—	24:381$300	—	35
347:474$066	278:280$311	—	—	99:304$715	59:666$533	36
767:608$851	579:943$540	130:871$904	110:972$795	—	—	37
1.304:259$526	1.214:012$600	—	—	112:770$465	312:895$663	38
2.076:033$287	1.877:014$412	—	—	1.219:697$010	969:144$172	39
1.251:462$358	1.123:844$294	—	—	626:586$179	463:531$584	
824:570$929	753:170$118	—	—	593:110$831	505:612$588	
—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 26 (Continuação)

Principaes dados estatisticos relativos a dois annos consecutivos

a	b	m	n	o	p	q	r
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de passageiros-kilometro em		Numero de toneladas-kilometro de mercadoria		Num. de trens por dia em relação á extensão media	
		Q. 16 Cl. i		Q. 19 Cl. z'		Q. 12 Cl. l	
		1929	1928	1929	1928	1929	1928
	I — Emprezas de 1a. categoria						
	Região Nordéste						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	96.[illegible]27.[illegible]1	98.175.[illegible]	111.277.867	96.194.394	5,1	4.5
	Linha Norte, Oeste e Sul	92.789.801	98.069.281	113.980.188	95.837.663	5.5	4.8
	E. F. Paulo Affonso	337.7[illegible]0	[illegible]06.525	297.679	356.731	0,6	0,6
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	84.5[illegible]5.388	88.198.763	85.503.091	89.388.347	2.4	2,5
	Linha de Bahia a Joazeiro	69.098.859	71.215.286	59.019.079	58.284.603	2,8	3,0
	« « S. Felix a Tremedal	9.590.632	10.940.368	11.104.545	14.231.912	1,8	2.0
	E. F. Bahia e Minas	5.895.917	6.042.109	15.379.467	16.871.832	1,8	1,8
	Região Suéste						
3	E. F. Central do Brasil	2.325.148.589	2.317.002.329	1.100.506.335	1.119.439.375	Sub. 279,0 / Int. 16,2	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	461.425.187	425.102.762	330.567.759	306.095.636	6,8	6,4
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	593.023.941	—	378.037.456	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	384.937.597	279.690.260	374.606.133	361.996.456	88,1	91.6
	Secção Bragantina	8.086.344	—	3.431.323	—	4,9	—
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	336.502.868	—	461.080.898	519.955.729	14.2	—
7	« Mogyana « « « «	181.295.054	166.377.172	231.975.194	237.356.341	8,4	8,5
8	E. F. Sorocabana	314.793.255	304.642.449	558.719.754	529.920.111	12,3	12,3
9	« « Noroéste do Brasil	63.011.397	69.512.779	106.533.076	88.771.000	4.9	4,8
	Região Sul						
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	95.420.008	87.454.396	252.293.780	219.588.840	6,0	5,9
	E. F. do Paraná	36.604.221	33.719.846	82.306.946	82.003.261	9,1	9.1
	Paranaguá a Ponta Grossa	32.548.969	29.949.164	72.955.293	71.932.105	9,3	9.3
	Serrinha a Nova Restinga	4.055.252	3.770.682	9.351.653	10.071.156	7,4	7,2
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	38.961.629	36.629.686	107.521.887	113.351.949	5,5	5.5
	Linha principal	33.793.120	31.765.463	101.069.508	107.014.518	6.4	6.3
	Ramal do Paranápanema	4.318.169	3.759.075	5.943.414	5.557.029	2,8	2,7
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	850.340	1.105.148	508.765	780.402	2,1	2,3
	Linha de S. Francisco	19.554.158	17.104.864	62.465.147	54.233.630	4,7	4.2
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	183.564.372	171.669 662	463.210.932	388.431.888	6,1	5,6
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. Categoria						
	Região Nordéste						
12	Rêde de Viação Cearense	43.914.658	45.719.164	45.600.837	36.338.056	—	—
	E. F. de Sobral	4.360.717	4.621.844	6.514.311	5.544.109	1,7	1,8
	« « « Baturité	39.553.941	41.097.320	39.086.526	30.793.947	3.8	3.6

Q. N. 26 (cont.)

a	b	m	n	o	p	q	r
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Numero de passageiros-kilometro em		Numero de toneladas-kilometro de mercadoria		Num. de trens por dia em relação á extensão media	
		Q. 16 Cl. j		Q. 19 Cl. z'		Q. 12 Cl. 1	
		1929	1928	1929	1928	1929	1928
	Região Suéste						
13	E. F. Victoria a Minas	16.853.303	16.701.942	17.672.624	17.482.833	2.9	2,5
14	« « Oéste de Minas	38.951.403	42.808.982	53.871.315	57.936.053	3,8	3,7
15	Rêde Sul Mineira	54.711.143	59.732.318	39.369.533	35.380.134	4,1	4,4
16	E. F. Araraquára	61.673.288	59.628.166	50.248.609	46.450.393	10.7	10.7
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria						
	Região Norte						
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	1.048.231	1.277.303	3.649.469	4.136.378	0,4	0,4
18	E. F. de Bragança	13.994.508	12.964.138	4.318.076	5.080.442	3,5	3,6
19	« « São Luiz-Therezina	4.668.880	5.239.851	1.087.079	1.110.804	1,0	1,0
20	« « Central do Piauhy	852.383	1.130.000	740.609	790.895	0,8	1,1
	Região Nordéste						
21	E. F. Petrolina Therezina	506.702	649.694	121.866	128.851	0,6	0,6
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte	3.201.343	3.101.161	3.282.301	2.730.574	1,6	1,3
24	« « Nazareth	9.409.011	11.148.435	9.114.425	10.805.313	1,9	2,1
25	« « Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	3,2	—
	Região Suéste						
27	E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—	—
28	« « Corcovado	167.668	208.470	—	—	17,8	—
29	« « Maricá	5.665.223	7.691.502	1.061.156	1.257.478	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	3.724.258	5.419.086	734.861	819.265	5,3	5.3
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	1.940.965	2.272.416	326.295	438.213	3,2	3.2
30	E. F. Paracatú	1.908.253	2.210.690	1.235.230	993.562	2,1	2,0
31	« « de Goyaz	8.696.825	9.349.726	7.962.866	8.091.231	2,8	2 9
32	« « do Dourado	9.592.162	—	9.110.101	—	5,1	—
33	Tramway da Cantareira	24.614.764	—	—	—	26,9	—
34	E. F. Campos do Jordão	2.922.202	—	—	—	8,7	—
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont	655.637	—	98.824	—	2,5	—
36	E. F. Norte do Paraná	731.675	788.753	2.905.407	2.362.876	3,1	2,9
	Região Sul						
37	E. F. Santa Catharina	2.521.453	2.840.133	2.778.146	1.951.577	2,3	2,3
38	« « D. Thereza Christina	4.911.203	5.223.828	5.280.040	5.294.239	2,5	2,4
39	« « Quarahim a São Borja	1.817.141	2.371.317	2.688.344	2.215.553	—	—
	Quarahim a Itaquy	1.169.059	1.687.592	2.099.981	1.722.495	1,2	1,1
	Itaquy a São Borja	648.082	683.725	588.363	493.058	0.9	1,0
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—

QUADRO

Principaes dados estatisticos

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Por kilometro trafegado					
		Receita do trafego		Despeza de custeio		Saldo	
		Q. 22 Cl. k		Q. 24 Cl. j		Q. 26 Cl. i / Q. 22 Cl. c	Q. 26 Cl. j / Q. 22 Cl. c
		1929	1928	1929	1928	1929	1928
	I — Emprezas de 1a. categoria						
	Região Nordéste						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	24:355$365	20:188$262	17:234$006	14:365$790	7:121$359	5:822$472
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	23:112$019	21:623$034	18:358$213	15:267$313	7:753$806	6:355$721
	E. F. Paulo Affonso . . .	1:163$278	1:245$801	2:391$758	2:463$505	—	—
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro .	9:451$600	9:249$621	9:125$843	9:894$673	325$757	—
	Linha de Bahia a Joazeiro . .	11:099$890	10:513$573	10:300$139	11:271$506	799$751	—
	« « S. Felix a Tremedal .	7:152$526	7:844$807	6:674$148	7:253$933	478$378	590$874
	E. F. Bahia e Minas . . .	7:801$556	7:576$799	8:777$676	8:798$097	—	—
	Região Suéste						
3	E. F. Central do Brasil . .	62:885$788	60:129$762	61:857$458	63:134$515	1:028$330	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	33:433$375	32:028$851	21:704$165	21:106$824	11:739$270	10:922$027
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy . .	724:443$693	727:568$673	501:554$280	488:549$016	222:889$413	239:019$657
	Secção Bragantina . . .	18:050$107	—	18:801$348	—	—	—
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro .	71:427$481	70:015$230	43:432$060	45:934$062	27:995$421	24:081$168
7	« Mogyana « « « « .	30:770$721	29:525$320	21:993$463	20:256$817	8:777$258	9:268$503
8	E. F. Sorocabana . . .	44:456$486	43:293$245	31:984$795	29:405$168	12:471$691	13:888$077
9	« « Noroéste do Brasil . .	19:638$212	17:517$892	20:808$563	20:438$533	—	—
	Região Sul						
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	20:151$623	20:011$698	18:216$931	16:401$695	1:934$692	3:610$003
	E. F. do Paraná . . .	38:696$182	38:784$059	24:786$944	22:467$238	13:909$238	16:316$821
	Paranaguá a Ponta Grossa .	38:722$037	38:672$494	26:111$350	23:603$014	12:610$687	15:069$480
	Serrinha a Nova Restinga. .	38:492$685	39:662$151	14:362$940	13:527$889	24:129$745	26:134$262
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay .	14:574$589	14:680$818	18:230$412	16:194$870	—	—
	Linha principal . . .	17:106$730	17:956$294	21:313$912	18:985$735	—	—
	Ramal do Paranápanema . .	6:923$743	5:916$502	7:864$994	6:432$455	—	—
	Sub ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	2:832$350	3:166$262	6:329$499	5:554$854	—	—
	Linha de S. Francisco . .	17:840$348	16:834$759	12:526$069	11:682$225	5:314$279	5:152$534
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	28:705$617	26:258$977	26:718$311	25:286$480	1:987$306	972$497
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. Categoria						
	Região Nordéste						
12	Rêde de Viação Cearense . .	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral . . .	3:406$649	3:486$366	4:865$883	4:935$407	—	—
	« « « Baturité . . .	8:600$918	7:648$170	9:895$800	8.205$419	—	—

N. 27

de dois annos consecutivos

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
Deficit		Relação por cento da despeza de custeio para a receita do trafego		Productos medios em réis de				Receita do trafego em réis por				Numero de ordem
				um passageiro-kilometro		uma tonelada-kilometro de mercadoria		Trem-kilometro		Vehiculo-kilometro		
Q. 26 Cl. k / Q. 22 Cl. c	Q. 26 Cl. l / Q. 22 Cl. c	Q. 25 Cl. i		Q. 22 Cl. q		Q. 22 Cl. s		Q. 22 Cl. m		Q. 22 Cl. o		
1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	
—	—	70,76	71,16	$081	$073	$284	$263	13$050	12$240	1$753	1$572	1
—	—	70,31	70,61	$081	$073	$284	$262	13$115	12$306	1$755	1$574	
1:228$480	1:217$704	205,61	197,74	$077	$073	$287	$323	5$304	5$479	1$218	1$200	
—	645$052	96,55	106,97	$074	$069	$215	$203	10$954	10$056	1$493	1$392	2
—	857$933	92,79	108,16	$071	$067	$184	$175	10$779	9$619	1$338	1$236	
—	—	93,31	92,47	$082	$076	$360	$324	10$972	10$568	1$725	1$648	
976$121	1:221$298	112,51	116,12	$091	$081	$241	$209	11$586	11$217	2$058	1$903	
—	3:004$753	98,36	105,00	Sub. $012 / Int —	—	$075	$088	9$444	—	$480	—	3
—	—	64,92	65,90	$048	$050	$262	$267	13$500	13$677	1$587	1$605	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	69,23	67,14	$038	$053	$194	$198	22$537	21$702	2$316	2$352	
751$241	—	104,16	—	$075	—	$276	—	10$116	—	—	—	
—	—	60,81	65,61	$049	—	$151	—	13$792	—	1$249	—	6
—	—	71,48	68,60	$066	$069	$204	$193	10$065	9$523	1$333	1$240	7
—	—	71,95	67,73	$045	$046	$110	$107	9$878	9$655	1$117	1$086	8
1:170$351	2:920$641	105,96	116,67	$080	$072	$153	$152	10$880	10$061	1$319	1$208	9
—	—	90,40	81,96	$057	$057	$125	$128	9$133	9$224	1$140	1$131	10
—	—	64,06	57,93	$058	$059	$153	$155	11$653	11$641	1$539	1$468	
—	—	67,43	61,05	$059	$059	$153	$155	11$386	11$314	1$541	1$466	
—	—	37,31	34,11	$056	$058	$160	$153	14$306	14$957	1$524	1$484	
3:355$823	1:514$052	125,08	110,31	$055	$055	$114	$112	7$214	7$290	$968	$962	
4:207$182	1:629$441	124,59	109,39	$055	$054	$113	$111	7$362	7$499	$964	$969	
941$251	515$953	113,59	108,72	$059	$061	$127	$120	6$729	6$028	1$088	1$022	
3:497$149	2:388$592	223,47	175,44	$062	$065	$140	$131	3$619	3$832	$708	$739	
—	—	70,21	69,39	$056	$057	$109	$121	10$474	10$876	1$010	1$044	
—	—	93,08	96,30	$069	$068	$126	$130	12$939	12$790	1$529	1$550	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
1:459$234	1:449$041	143,55	141,56	$054	$053	$139	$151	5$529	5$395	$978	$999	
1:294$882	557$249	115,06	107,29	$051	$052	$141	$148	6$185	5$754	$969	$945	

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Por kilometro trafegado					
		Receita do trafego		Despeza de custeio		Saldo	
		Q. 22 Cl. k		Q. 24 Cl. j		Q. 26 Cl. i / Q. 22 Cl. c	Q. 26 Cl. j / Q. 22 Cl. c
		1929	1928	1929	1928	1929	1928
	Região Suéste						
13	E. F. Victoria a Minas	16:004$132	16:150$916	17:474$158	17:793$267	—	—
14	E. F. Oéste de Minas	8:495$881	8:270$782	10:938$410	10:662$133	—	—
15	Rêde Sul Mineira	16:035$300	13:590$997	14:220$911	16:235$252	1:814$389	—
16	E. F. Araraquára	58:959$291	56:504$158	39:720$703	35:963$788	19:238$588	20:540$337
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. Categoria						
	Região Norte						
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	5:430$280	6:737$238	5:857$065	5:745$664	—	991$547
18	E. F. de Bragança	5:743$366	5:151$073	5:122$615	5:026$348	620$751	124$725
19	E. F. São Luiz-Therezina	2:715$895	2:716$846	7:609$128	6:509$776	—	—
20	E. F. Central do Piauhy	1:772$517	1:819$287	7:509$395	7:392$619	—	—
	Região Nordéste						
21	E. F. Petrolina Therezina	530$355	602$282	5:225$115	5:650$490	—	—
22	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	5:826$499	5:289$497	6:812$077	6:961$232	—	—
24	E. F. Nazareth	14:362$457	16:859$910	11:778$682	12:698$064	2:583$775	4:161$746
25	E. F. Santo Amaro	8:349$573	6:652$524	5:649$191	5:433$778	2:700$382	1:218$746
26	E. F. Ilhéos a Conquista The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.	30:193$154	40:208$063	21:282$854	18:279$611	8:910$300	21:928$452
	Região Suéste						
27	E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Corcovado	66:262$971	66:199$399	54:475$261	47:189$597	11:787$709	19:009$801
29	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	11:547$932	11:783$721	20:392$197	17:0[illegible]9$572	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	5:752$845	6:689$396	13:246$453	8:339$977	—	—
31	E. F. Paracatú	3:036$586	2:451$488	9:097$440	9:420$278	—	—
32	E. F. de Goyaz	9:697$113	9:117$106	9:238$322	9:756$254	458$791	—
33	E. F. do Dourado	12:828$648	—	12:036$586	—	792$062	—
34	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Campos do Jordão	17:109$551	—	16:746$116	—	363$435	—
36	Cia. Agricola Fazenda Dumont	5:536$004	—	6:576$073	—	—	—
37	E. F. Norte do Paraná	5:731$394	5:048$817	8:024$805	6:426$797	—	—
	Região Sul						
38	E. F. Santa Catharina	10:838$127	9:912$716	9:259$455	8:320$567	1:578$672	1:592$149
39	E. F. D. Thereza Christina	5:119$003	3:871$476	5:603$500	5:215$772	—	—
40	E. F. Quarahim a S. Borja	—	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	3:558$581	3:760$387	7:126$900	6:400$134	—	—
	Itaquy a S. Borja	1:868$573	1:998$527	6:656$744	6:080$327	—	—
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—

Q. N. 37

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
Deficit		Relação por cento da despeza de custeio para a receita do trafego		Productos medios em réis de				Receita do trafego em réis por				Numero de ordem
				um passageiro-kilometro		uma tonelada-kilometro de mercadoria		Trem-kilometro		Vehiculo-kilometro		
Q. 25 Cl. k Q. 22 Cl. c	Q. 26 Cl. l Q. 22 Cl. c	Q. 25 Cl. i		Q. 22 Cl. q		Q. 22 Cl. s		Q. 22 Cl. m		Q. 22 Cl. o		
1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	
1:470$025	1:642$651	109,19	110,17	$078	$074	$410	$380	15$320	16$852	1$993	2$252	13
2:442$529	2:391$351	128,75	128,91	$122	$106	$218	$197	6$185	6$098	1$008	1$037	14
—	2:644$255	87,06	119,46	$070	$070	$356	$311	10$829	8$452	1$800	1$444	15
—	—	67,37	63,65	$055	$057	$227	$247	15$134	14$414	$972	$988	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
426$785	—	107,86	85,28	$142	$143	$641	$721	95$229	43$324	4$372	5$038	17
—	—	89,19	97,58	$038	$036	$246	$200	4$517	4$036	1$020	$879	18
4:893$233	3:792$930	280,17	239,61	$078	$083	$225	$813	7$666	7$392	1$044	1$113	19
5:736$878	5:573$332	423,66	406,35	$071	$068	$436	$376	5$985	4$529	1$000	1$017	20
4:694$760	5:048$208	985,21	938,18	$069	$069	$298	$313	2$538	2$837	$789	$898	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
985$578	1:671$735	116 92	151,60	$075	$072	$272	$312	10$073	10$811	1$391	1$604	23
—	—	82,01	75,32	$079	$074	$352	$358	20$852	21$695	2$540	2$826	24
—	—	64,33	81,68	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	70,49	45,46	—	—	—	—	25$933	—	3$138	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	82,21	71,28	1$521	—	—	—	10$189	—	10$189	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
8:844$266	5:305$851	176,59	144,03	$071	$055	$300	$270	5$929	6$063	1$300	1$222	
7:493$608	1:650$581	230,26	124,67	$074	$066	$240	$321	4$882	5$745	1$092	1$115	
6:060$854	6:968$790	299,59	384,27	$086	$070	$249	$204	4$016	3$341	1$087	$872	31
—	639$148	95,27	107,01	$095	$086	$274	$207	9$370	8$697	2$085	1$947	32
—	—	93,83	—	$066	—	$260	—	6$895	—	1$475	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	97,86	—	$138	—	—	—	5$357	—	—	—	35
1:040$069	—	118,79	—	$078	—	$433	—	5$978	—	1$639	—	36
2:293$411	1:377$980	140,01	127,29	$060	$060	$064	$065	5$094	4$754	$681	$665	37
—	—	85,43	83,94	$065	$065	$198	$181	12$985	11$826	1$412	1$279	38
484$497	1:344$296	109,46	134,72	$055	$046	$143	$111	5$717	4$343	$888	$685	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
3:568$319	2:639$747	200,27	170,20	$111	$118	$188	$208	7$934	9$149	1$246	1$811	
4:788$171	4:081$800	356,25	304,24	$105	$117	$212	$232	5$487	5$573	1$065	1$150	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 27 (Continuação)

Principaes dados estatisticos de dois annos consecutivos

a	b	u	v	w	x	y	z	a'	b'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Despeza de custeio em réis por				Custo total em réis do transporte de			
		Trem-kilometro		Vehiculo-kilometro		Um passageiro-kilometro		Uma tonelada-kilometro de mercadoria	
		Q. 24 Cl. m		Q. 24 Cl. n		Q. 24 Cl. u		Q. 24 Cl. v	
		1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928
	I — Emprezas de 1.a Categoria								
	Região Nordéste								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	9$235	8$770	1$240	1$118	$075	$064	$157	$152
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	9$221	8$689	1$234	1$111	$075	$064	$156	$150
	E. F. Paulo Affonso	10$906	10$835	2$504	2$373	$206	$155	$615	$575
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro	10$577	10$757	1$442	1$490	$083	$078	$199	$205
	Linha de Bahia a Joazeiro	10$002	10$404	1$242	1$337	$069	$067	$175	$195
	Linha de S. Felix a Tremedal	10$238	9$772	1$809	1$524	$116	$095	$239	$225
	E. F. Bahia e Minas	13$036	13$026	2$316	2$210	$143	$127	$277	$234
	Região Suéste								
3	E. F. Central do Brasil	9$289	—	$472	—	—	—	$186	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	8$764	9$013	1$031	1$507	$040	$063	$148	$223
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	15$303	14$572	1$603	1$580	$038	$050	$139	—
	Secção Bragantina	10$557	—	—	—	—	—	—	—
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	8$386	—	$759	—	—	—	—	—
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro	7$194	6$534	$952	$851	$052	$050	$122	$111
8	E. F. Sorocabana	7$107	6$540	$804	$736	$044	$034	$077	$078
9	E. F. Noroéste do Brasil	11$528	11$739	1$397	1$409	$078	$071	$162	$158
	Região Sul								
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	8$256	7$560	1$030	$927	$062	$056	$102	$089
	E. F. do Paraná	7$464	6$743	$986	$850	$053	$048	$084	$073
	Paranaguá a Ponta Grossa	7$678	6$905	1$039	$895	$055	$050	$089	$078
	Serrinha a Nova Restinga	5$338	5$102	$569	$506	$033	$031	$048	$041
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	9$024	8$041	1$210	1$061	$081	$067	$127	$106
	Linha principal	9$172	8$203	1$201	1$054	$082	$068	$126	$104
	Ramal do Paranápanema	7$644	6$553	1$235	1$111	$062	$056	$134	$118
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	8$087	6$723	1$582	1$296	$179	$115	$201	$220
	Linha de São Francisco	7$354	7$547	$709	$725	$041	$044	$075	$077
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	12$043	12$316	1$424	1$493	$066	$071	$139	$149
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2.a Categoria								
	Região Nordéste								
12	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	7$937	7$638	1$404	1$414	$085	$086	$179	$212
	E. F. de Baturité	7$117	6$173	1$115	1$013	$065	$059	$143	$140

Q. N. 27 (cont.)

a	b	u	v	w	x	y	z	a'	b'
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Despeza de custeio em réis por				Custo total em réis do transporte de			
		Trem-kilometro		Vehiculo-kilometro		Um passageiro-kilometro		Uma tonelada-kilometro de mercadoria	
		Q. 24 Cl. m		Q. 24 Cl. n		Q. 24 Cl. u		Q. 24 Cl. v	
		1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928
	Região Suéste								
13	E. F. Victoria a Minas	16$727	18$338	2$176	2$356	$138	$138	$320	$336
14	« « Oéste de Minas	7$964	7$862	1$298	1$337	$186	$159	$198	$172
15	Rêde Sul Mineira	9$427	10$096	1$567	1$725	$104	$110	$153	$210
16	E. F. Araraquára	10$176	9$174	$655	$629	$028	$028	$175	$174
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria								
	Região Norte								
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	37$998	36$917	4$715	4$297	$555	$530	$470	$388
18	E. F. de Bragança	4$029	2$938	$909	$858	$035	$039	$197	$173
19	« « São Luiz-Therezina	21$477	17$712	2$925	2$667	$203	$190	$616	$491
20	« « Central do Piauhy	25$355	18$405	4$238	4$134	$412	$327	1$352	1$078
	Região Nordéste								
21	E. F. Petrolina-Therezina	25$000	26$615	7$770	8$429	$709	$566	2$416	2$302
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte	11$776	14$228	1$627	2$111	$110	$106	$227	$318
24	« « Nazareth	17$101	16$340	2$083	2$129	$101	$089	$203	$194
25	« « Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	18$280	—	2$212	—	—	—	—	—
	Região Suéste								
27	E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—	—	—	—
28	« « Corcovado	8$376	—	8$376	—	1$443	—	—	—
29	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
30	« « Maricá	—	—	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	10$470	8$793	2$295	1$772	$123	$076	$971	$809
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	11$241	7$163	2$514	1$390	$194	$109	$865	$437
31	E. F. Paracatú	12$033	12$840	3$258	3$352	$346	$257	$483	$506
32	« « de Goyaz	8$927	9$307	1$986	2$084	$101	$106	$203	$200
33	« « do Dourado	6$469	—	1$384	—	$098	—	—	—
34	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Campos do Jordão	5$243	—	—	—	—	—	—	—
36	Comp. Agricola Fazenda Dumont	7$102	—	1$947	—	$122	—	$585	—
37	E. F. Norte do Paraná	7$132	6$052	$954	$846	$062	$049	$090	$084
	Região Sul								
38	E. F. Santa Catharina	11$094	9$927	1$206	1$074	$060	$051	$174	$171
39	« « D. Thereza Christina	6$258	5$851	$972	$923	$065	$056	$168	$157
40	« « Quarahim a São Borja	—	—	—	—	—	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	15$890	15$573	2$495	3$083	$235	$248	$244	$279
	Itaquy a São Borja	19$547	16$956	3$795	3$498	$229	$331	$447	$140
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO

Resultados do trafego no

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Receitas (Q. 25 Cl. c)			
		1926	1927	1928	1929
	I — Emprezas de 1.a Categoria				
	Região Nordéste				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	33.020:122$000	31.512:195$350	33.012:047$920	39.826:135$970
2	Cia. Ferro Viaria E'ste Brasileiro .	16.828:250$661	17.978:747$940	21.015:129$438	21.664:645$569
	Região Suéste				
3	E. F. Central do Brasil . .	131.659:804$014	146.878:412$159	174.433:493$487	184.138:642$223
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	75.611:534$837	96.208:062$073	95.651:056$746	99.848:843$494
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	75.597:354$600	94.957:786$650	101.471:092$510	102.981:896$140
6	Cia. Paulista de E. de Ferro . .	83.363:855$729	95.111:977$208	99.700:427$590	105.668:244$823
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro .	58.029:197$610	59.061:325$809	58 047:251$119	60.495:729$867
8	E. F. Sorocabana . . .	65.331.922$905	74.042:401$743	80.716:273$023	83.031:467$749
9	E. F. Noroéste do Brasil . .	13.558:413$050	16.754:905$610	22.462:072$072	25.183:592$000
	Região Sul				
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande .	37.816:971$396	37.203:458$432	39.848:913$907	40.244:261$271
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	51.612:358$810	63.560:529$880	68.636:240$010	76.072:843$780
	TOTAL I	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2.a Categoria				
	Região Nordéste				
12	Rêde de Viação Cearense . .	5.576:691$418	7.127:171$700	8.014:634$214	8.814:732$697
	Região Suéste				
13	E. F. Victoria a Minas . .	6.489:336$849	8.467:776$515	8.564:782$611	8.486:943$378
14	E. F. Oéste de Minas . .	13.264:176$478	16.126:590$389	18.743:849$594	19.302:148$490
15	Rêde Sul Mineira . . .	14 674:026$807	16.165:363$336	17.511:157$597	21.114:208$983
16	E. F. Araraquára . . .	11.725:812$900	14.261:016$400	15.861:395$380	16.550:580$565
	TOTAL II	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. Categoria				
	Região Norte				
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd. .	3.283:834$400	3.427:925$720	2.469:096$620	1.990:116$120
18	E. F. de Bragança . . .	1.407:877$882	1.515:151$483	1.549:800$253	1.676:316$291
19	E. F. São Luiz-Therezina . .	722:424$380	1.204:275$170	1.224:351$930	1.209:027$000
20	E. F. Central do Piauhy . .	202:290$400	257:383$395	276:593$410	261:082$850

N. 28

quinquenio 1926 — 1930

g	h	i	j	k	l	a
	Despezas (Q. 25 Cl. f)					Numero de ordem
1930	1926	1927	1928	1929	1930	
31.484:371$040	24.770:003$920	24.628:430$540	23.491:083$770	28.181:219$500	27.901:731$350	1
19.859:274$791	17.052:836$156	20.888:274$554	22.480:687$152	20.917:955$146	19.179:4[illegible]$277	2
154.219:280$840	163.996:527$489	203.611:802$21[illegible]	183.150:135$[illegible]	181.127:545$5[illegible]	185.156:780$0[illegible]	3
74.760:573$474	53.9[illegible]9.783$100	63.124:839$790	63.033:481$390	64.819:531$770	53.723:665$880	4
87.500:989$430	52.624:467$[illegible]80	65.856:220$670	68.135:977$110	71.977:419$490	59.849:254$640	5
84.653.03[illegible]$719	55.641:331$40[illegible]	59.659:8[illegible]1$361	65.409:277$090	64.252:434$407	54.191:330$578	6
50.697:940$183	40.466:279$485	41.397:8[illegible]5$282	39.825:227$303	43.239:499$794	37.178:331$704	7
72.255:579$920	57.042:778$339	57.178:97[illegible]$72[illegible]	54.670:649$586	59.738:065$506	54.407:622$651	8
20.085:698$730	18.683:208$341	19.632:133$05[illegible]	26.207:023$396	26.684:422$575	23.917:937$977	9
37.780:094$779	36.249:983$343	33.043:368$804	32.660:384$115	36.380:542$099	37.499:027$132	10
65.559:588$450	55.391:102$530	61.865:159$140	66.094:306$560	70.806:275$740	66.770:250$400	11
—	—	—	—	—	—	
7.434:974$706	9.243:201$202	9.983:795$499	9.044:916$523	10.502:531$052	10.163:110$215	12
5.430:498$709	7.826:687$820	8.993:846$720	9.435:716$296	9.266:493$410	7.364:81[illegible]$940	13
—	23.928:587$655	25.238:890$348	24.163:304$362	24.851:434$305	—	14
15.924:462$909	17.655:492$970	22.335:490$348	20.918:115$040	18.381:252$937	17.307:550$503	15
13.618:538$525	8.582:340$897	8.682:714$770	10.095:466$784	11.150:078$035	10.080:349$410	16
—	—	—	—	—	—	
1.556:044$690	2.817:595$720	2.886:382$410	2.105:709$510	2.146:526$380	2.097.786$400	17
1.494:917$789	1.456:079$092	1.509:794$092	1.512:275$187	1.495:137$681	1.448:181$234	18
1.128:110$000	3.194:448$501	3.067:085$627	2.933:642$722	3.287:332$761	3.237:705$525	19
211:093$500	817:981$842	1.475:151$569	1.123:929$429	1.106:096$366	1.042.087$772	20

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Receitas (Q. 25 Cl. c)			
		1926	1927	1928	1929
	Região Nordéste				
21	E. F. Petrolina-Therezina . .	173:566$410	115:705$934	96:965$690	87:137$200
22	E. F. Central do Rio Grande do Norte	850:221$847	840:604$213	930:374$928	1.024:828$699
23	E. F. Nazareth . . .	2.520:093$989	3.990:262$593	4.830:554$657	4.113:407$753
24	E. F. Santo Amaro . . .	823:743$640	579:885$400	587:750$510	737:684$800
25	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.).	2.383:299$890	3.281:282$520	3.335:057$770	2.504:371$170
	Região Suéste				
26	E. F. Therezópolis . . .	828:957$858	997:637$916	755:788$993	—
27	E. F. Corcovado . . .	147:385$300	221:523$000	253:146$500	253:389$600
28	E. F. Rio do Ouro	774:006$575	1.042:387$975	1.118:312$975	—
29	E. F. Mariéá	950:080$200	1.167:015$100	1.205:397$500	1.128:958$000
30	E. F. Paracatú . . .	268:393$108	315:376$304	376:234$769	506:520$807
31	E. F. de Goyaz . . .	2.854:2[illegible]2$901	2.528:964$662	3.185:179$377	3.387:812$389
32	Comp. E. F. do Dourado . .	3.213:455$252	3.975:397$590	3.642:512$850	3.506:941$710
33	E. F. São Paulo-Goyaz . .	2.09[illegible]:846$385	—	1.954:778$250	1.610:256$410
34	Comp. E. F. Itatibense . .	399:391$590	447:913$330	420:946$510	458:668$570
35	Comp. E. F. São Paulo-Minas .	465:342$168	—	500:027$251	(2)
36	Comp. E. F. Santos a S. Ant.º do Juquiá	1.183:251$811	1.159:136$644	(1)	—
37	Ramal Ferreo Campineiro . .	559:631$560	—	675:718$456	605:779$580
38	Tramway da Cantareira . .	1.031:037$500	—	1.472:366$930	1.385.014$992
39	E. F. Campos do Jordão . .	356:716$880	415:794$210	696:972$597	796:962$867
40	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	317:651$350	346:712$720	337:877$790	307:467$210
41	Comp. E. F. Jaboticabal . .	84:583$694	93:201$830	77:989$900	—
42	Comp. E. F. Perús-Pirapóra . .	90:759$105	85:555$600	74:119$300	88:783$700
43	Comp. Agricola Fazenda Dumont .	136:914$190	118:043$700	134:609$300	129:775$300
	Região Sul				
44	E. F. Santa Catharina . .	504:344$160	655:451$335	690:916$335	898:480$755
45	E. F. D. Thereza Christina . .	1.101:867$725	1.103:203$703	901:116$937	1.191:489$061
46	E. F. Quarahim a S. Borja . .	668:358$369	812:052$972	907:870$240	856:336$277
	TOTAL III	—	—	—	—

(1) Incorporada a E. F. Sorocabana.
(2) Trafego paralisado.

Q. N. 28

g	h	i	j	k	l	a
	Despezas (Q. 25 Cl. I)					Numero de ordem
1930	1926	1927	1928	1929	1930	
93:477$800	622:708$745	822:206$943	909:711$949	858:486$451	773:627$580	21
637:209$700	1.384:505$177	1.646:116$310	1.224:418$113	1.198:183$042	1.433:703$314	22
3.804:458$789	2.727:156$210	3.160:930$017	3.638:160$422	3.373:414$575	3.340:093$927	23
—	1.002:667$427	985:126$900	480:074$287	474:551$670	—	24
2.461:369$330	1.182:676$820	1.310:539$810	1.516:202$310	1.765:306$360	1.566:192$110	25
—	1.740.233$000	1.689:463$764	1.858:708$618	—	—	26
211:801$600	171:690$352	183:405$590	180:459$020	208:315$400	211:281$700	27
—	2.234:987$671	2.455:158$018	2.540:256$272	—	—	28
889:555$450	1.666:136$421	1.810:639$103	1.659:412$057	2.194:851$163	1.683:613$744	29
—	1.525:215$538	1.498:531$563	1.445:748$967	1.507:507$666	—	30
2.525:207$168	4.625:391$649	4.610:077$326	3.408:474$138	3.227:527$839	3.162:650$041	31
2.456.966$650	3.025:871$805	3.190:034$609	3.656:089$449	3.290:417$475	2.654:545$805	32
1.920:819$410	1.925:590$000	—	1.521:053$530	1.641:134$887	1.512:832$710	33
304:924$120	247:019$134	320:758$082	408:156$425	369:569$520	240:585$220	34
(2)	609.289$247	—	765:101$623	(2)	(2)	35
—	1.802:682$483	1.737:149$952	(1)	—	—	36
553:949$961	509:113$630	—	589:204$061	553:949$961	271:338$496	37
1.207:667$880	1.920:815$300	—	2.248:441$228	2.283:832$543	2.491:918$476	38
713:541$955	748:219$650	605:299$774	679:859$660	780:034$071	784:132$308	39
250:378$320	361:342$955	—	320:000$000	343:632$980	304:135$720	40
—	93:512$749	99:743$284	80:220$500	—	—	41
53:930$400	389:999$900	389:170$900	357:118$475	361:501$000	253:748$377	42
135:092$100	146:982$020	143:749$800	156:125$300	154:156$300	127:027$900	43
735:315$215	552:933$000	595:992$233	579:943$540	767:608$851	825:760$964	44
1.204:547$499	1.444:248$512	1.591:802$317	1.214:012$600	1.304:259$526	1.500:213$831	45
694:867$201	1.358:020$501	1.448:691$833	1.877:014$412	2.076:033$287	1.468:243$839	46
—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 28 (Continuação)

Resultados do trafego no quinquennio 1926 — 1930

a	b	m	n	o	p	q
N. de ordem	Denominação das emprezas	Saldos (+) ou deficits (—)				
		1926	1927	1928	1929	1930
	I — Emprezas de 1a. categoria					
	Região Nordéste					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	+ 8.250:118$080	+ 6.883:764$810	+ 9.520:964$150	+ 11.644:916$470	+ 3.582:639$690
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro .	— 224:585$495	— 2.909:526$614	— 1.261:557$714	+ 746:690$423	+ 679:811$514
	Região Suéste					
3	E. F. Central do Brasil . .	— 32.336:723$475	— 56.733.390$054	— 8.716.641$643	+ 3.011:096$700	— 30.937:499$225
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	+ 22.621:751$737	+ 33.083:222$281	+ 32.617:575$356	+ 35.029:311$724	+ 21.036:907$594
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	+ 22.972:887$220	+ 29.101:565$980	+ 33.335:115$400	+ 31.004:476$520	+ 27.651:734$790
6	Comp. Paulista de E. de Ferro .	+ 27.722:524$326	+ 36.452:095$847	+ 34.291:150$500	+ 41.415:810$416	+ 30.461:704$141
7	« Mogyana « « « « .	+ 17.562:912$125	+ 17.663:510$527	+ 19.222:023$816	+ 17.256:230$073	+ 13.519:608$479
8	E. F. Sorocabana . . .	+ 9.289:144$569	+ 16.863:423$021	+ 26.045:623$437	+ 23.293:402$243	+ 17.847:957$269
9	E. F. Norcéste do Brasil . .	— 5.124:895$291	— 2.877:227$443	— 3.744.951$324	— 1.500:830$575	— 3.832:239$247
	Região Sul					
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	+ 1.596:988$053	+ 4.160:089$528	+ 7.188:529$792	+ 3.863:719$172	+ 281:067$646
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul .	— 3.778:745$720	+ 1.695:370$740	+ 2.541.933$450	+ 5.266:568$040	— 1.210:661$950
	TOTAL I	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. categoria					
	Região Nordéste					
12	Rêde de Viação Cearense . .	— 3.666:509$784	— 2.856:623$799	— 1.030:282$309	— 1.687:798$355	— 2.728:135$509
	Região Suéste					
13	E. F. Victoria a Minas. . .	— 1.337:330$971	— 526:070$205	— 870.933$685	— 779:550$032	— 1.934:320$231
14	« « Oéste de Minas . . .	— 10.664:411$177	— 9.112.299$954	— 5.419:454$768	— 5.549:285$815	—
15	Rêde Sul Mineira . . .	— 2.981:465$563	— 6.170:127$012	— 3.406:957$443	+ 2.732:956$046	— 1.383:087$679
16	E. F. Araraquára . . .	+ 3.143:471$903	+ 5.578:301$630	+ 5.765:928$596	+ 5.400:502$530	+ 3.538:189$115
	TOTAL II	—	—	—	—	—

a	b	m	n	o	p	q
N. de ordem	Denominação das emprezas	Saldos (+) ou deficits (—)				
		1926	1927	1928	1929	1930
	III — Emprezas de 3a. categoria					
	Região Norte					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd..	+ 466:238$680	+ 541:543$310	+ 363:387$110	— 156:410$260	— 541:741$710
18	E. F. de Bragança	— 48:201$210	+ 5:357$391	+ 37:525$066	+ 181:178$610	+ 46:736$555
19	« « S. Luiz-Therezina	— 2.472:024$121	— 1.862:810$457	— 1.709:291$792	— 2.178:305$761	— 2.109:595$525
20	« « Central do Piauhy	— 615:691$442	— 1.217:768$174	— 847:336$019	— 845:013$516	— 830:994$272
	Região Nordéste					
21	E. F. Petrolina-Therezina	— 449:140$335	— 706:501$009	— 812:746$259	— 771:349$151	— 680:149$780
22	« « Central do Rio Grande do Norte	— 534:283$330	— 805:512$097	— 294:043$185	— 173:354$343	— 796:493$614
23	« « Nazareth	— 207:062$221	+ 829:332$576	+ 1.192:394$235	+ 739:993$178	+ 464:364$862
24	« « Santo Amaro	— 178:923$787	— 405:241$500	+ 107:676$223	+ 263:133$130	
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	+ 1.200:623$070	+ 1.970:742$710	+ 1.818:855$460	+ 739:064$810	+ 895:177$220
	Região Suéste					
26	E. F. Therezopolis	— 911:268$142	— 691:825$848	— 1.102.919$625	—	—
27	« « Corcovado	— 24:305$052	+ 38:117$410	+ 72:693$480	+ 45:076$200	+ 519$900
28	« « Rio do Ouro	— 1.460:981$096	— 1.412:770$043	— 1.421:943$297	—	—
29	« « de Maricá.	— 716:056$221	— 643:624$003	— 454:014$557	— 1.065:893$163	— 794:058$294
30	« « Paracatú	— 1.256:822$430	— 1.183:155$259	— 1.069:514$198	— 1.010:986$859	—
31	« « « Goyaz	— 1.771:108$748	— 2.081:112$664	— 223:294$761	+ 160:284$550	— 637:442$873
32	Companhia E. F. do Dourado.	+ 187:583$447	+ 785:363$581	— 13:570$599	+ 216:524$255	— 197:579$155
33	E. F. São Paulo-Goyaz.	— 166:250$385	—	+ 433:724$720	— 30:878$477	+ 407:986$700
34	Cia. E. F. Itatibense	+ 152:372$456	+ 127:155$248	+ 12:790$087	+ 89:099$050	+ 64:338$900
35	« « « São Paulo Minas	— 143:947$079	—	— 265:074$372	(2)	(2)
36	« « « Santos a Sto. Ant.º do Juquiá	— 619:430$672	— 578:013$298	(1)	—	—
37	Ramal Ferreo Campineiro	+ 51:519$930	—	+ 86:514$395	+ 51:829$619	+ 3:069$441
38	Tramway da Cantareira	— 889:777$800	—	— 776:074$298	— 898:817$551	— 1.284:250$596
39	E. F. Campos do Jordão	— 389:502$770	— 189:505$764	+ 17:112$937	+ 16:928$796	— 70:590$353
40	Cia. Melhoramentos de Monte Alto	— 43:691$605	—	— 17:877$790	— 36:165$770	— 53:757$400
41	E. F. Jaboticabal	— 8:919$055	— 6:541$454	— 2:230$600	—	—
42	E. F. Perús—Pirapora (0m,60)	— 299:230$795	— 303:615$300	— 282:999$175	— 272:717$300	— 199:787$977
43	Cia. Agrícola Fazenda Dumont	— 10:067$830	— 25:706$100	— 21:516$000	— 24:381$300	+ 8:064$500
	Região Sul					
44	E. F. Santa Catharina	— 48:588$840	+ 49:459$102	+ 110:972$795	+ 130:871$904	+ 90:445$749
45	« « D. Thereza Christina	— 342:380$787	— 488:598$614	— 312:895$663	— 112:770$465	— 295:666$332
46	« « Quarahim a S. Borja	— 689:662$132	— 636:638$861	— 969:144$172	— 1.219:697$010	— 773:376$638
	TOTAL III	—	—	—	—	—

(1) Incorporada a E. F. Sorocabana — (2) Trafego paralisado

a	Numero de ordem
	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9

QUADRO N. 29

Custo e capital das emprezas ferroviarias, em 31 de Dezembro de 1929 (*)

Numero de ordem	Denominação das emprezas	Regimen (**) (1, 2 e 3)	Extensões kilometricas totaes: Em trabalho	Em construcção	Estudadas	Unidade monetaria	Capital empregado (conta de capital): Pela União	Pelos Estados	Por companhias	Custo da parte em trabalho: Kilometrico	Total	Decomposição do capital das companhias em: Acções integralizadas	Acções não integralizadas	Debentures	Parcella não consolidada	Total	Capital garantido	Taxa de garantia	Capital reembolsado	Numero de ordem
	I — Emprezas de 1a. categoria																			
	Região Nordéste																			
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	U. A.	1.035,216	198,320	673,176	Rs. ouro e papel	£ 3.440,050\$000 ouro 63.547:857\$000 papel	—	£ 5.266,585\$000	—	£ 8.706,635\$000 75.753:157\$000	£ 2.250,000\$000	—	£ 2.068,000\$000	£ 248,585\$000 12.205:326\$030	£ 5.266,585\$000 12.205:326\$030	—	—	—	1
2	Comp. Ferroviaria Leste Brasileiro	« «	2.292,923	297,259	1.883,843	Rs. papel	—	—	13.061:000\$000	109:240\$874	232.200:000\$000	1.236:000\$000	—	—	8.825:000\$000	13.061:000\$000	—	—	13.061:000\$000	2
	Região Suéste																			
3	L. F. Central do Brasil	A. U.	2.300,951	166,374	314,165		(4) 679.891:290\$716	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	F.G.R.S.C.E.	3.086,403	45,000	54,160	Rs. papel	—	—	432.779:807\$620	144:911\$943	432.779:807\$620	£ 5.870,620\$000	—	£ 8.349,200\$000	—	£ 15.219,820\$000	Papel	2:237\$477	6 %	(Ouro 3.499:555\$555 (Papel 8.057:659\$842	4
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	F.S.C.E.	247,312	—	—	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
	E. F. Santos a Jundiahy	F.S.	139,468	—	—	«	—	—	£ 6.738,802 15 11	£ 18:318\$121	£ 6.738:802\$15 11	£ 4.738,802 15 11	—	£ 2.000,000\$000	—	£ 6.738:802\$15 11	—	—	£ 6.738:802\$15 11	
	Secção Bragantina	C.E.	107,846	—	—	Rs. papel	—	—	8.681:038\$140	80:407\$780	8.681:038\$140	—	—	—	8.681:038\$140	8.681:038\$140	—	—	8.681:038\$140	
6	Comp. Paulista de Estr. de Ferro	« «	1.175,114	56,000	—	« «	—	—	396.805:555\$905	—	—	—	—	—	—	—	—	—	315.971:013\$881	6
7	Mogyana « « « «	F.R.S.C.E.	1.366,016	9,000	176,124	« «	—	—	196.255:001\$781	—	—	80.000:000\$000	—	£ 3.881,000\$000	—	251.372:275\$758	(ouro (papel	1.000:000\$000 1.872:275\$758	—	—	7
8	E. F. Sorocabana	F.R.E.	2.025,953		183,000	«	—	204.018:708\$833	—	—	204.018:708\$833	—	—	—	—	204.018:708\$833	23.170:000\$000	6 %	—	—	8
9	L. F. Nordéste do Brasil	A. U.	1.310,381	50,000	128,581	« «	—	—	—	663:298\$171	90.237:778\$410	—	—	—	—	—			—	9
	Região Sul																			
10	Comp. L. F. São Paulo Rio Grande	U. A. F. G. S.	1.297,073	87,805	—	Rs. ouro		—	108.134:010\$500	—	—	8.825:000\$000	—	99.109:010\$500	—	108.134:010\$500	(a)	8.530:148\$867	6 %		10
	L. F. do Paraná a Ponta Grossa	U. A.	354,024	—	—	Rs. papel	5 71.101:912\$739	—	(3) 21.106:067\$710	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Barra Bonita—Rio do Peixe	2	70,498	45,131	—	« «	6 17.361:272\$327	—	—	—	—	—	—	—	—	—			—	
	Ramal do Porecatu-Jacarezinho	U. A.	174,937	42,764	—	« «	7 8.511:858\$106	—	(4) 5.867:012\$420	—	—	—	—	—	—	—			—	
11	Estr. de Viação Ferrea do R. Grande do Sul	U. A. E.	2.650,003	—	108,700	«	153.166:118\$361	88.352:329\$110	80.149:288\$334	—	—	—	—	—						11
	II — Emprezas de 2a. categoria																			
	Região Nordéste																			
12	Estr. de Viação Cearense	A. U.	1.251,551	82,010	641,826	Rs. papel	91.011:152\$553		—	—			—		—			—		12
	Região Suéste																			
13	E. F. Victoria a Minas	F. G.	530,295	26,000	3.178,578	Rs. ouro	—	—	16.869:065\$500	81.078\$750	12.[illegible]	1.120:000\$000	—	2.089:065\$500	—	4.[illegible]	29.[illegible]		11.[illegible]	13
14	« Oeste de Minas	A. F.	2.271,342	—	238,766	Rs. papel	114.169:731\$793	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		14
15	Estr. Sul Mineira	U. A.	1.292,551	—	—	«	138.198:028\$022	53.706:455\$112	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
16	E. F. Araraquara	E.	280,512	—	—	—	—	18.188:168\$065	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
	III — Emprezas de 3a. categoria																			
17	Madeira Mamore Ry. Co. Ltd.	U. A.	366,485	—	—	Rs. papel	Rs. 15.162:282\$013 £ 7.001,740\$000	—	20.140:000\$000	169:705\$102	8[illegible]	18.310,000\$000	(15) 1.850:000\$000	—		20.140:000\$000		—	—	17
18	E. F. Fortaleza	« «	82,430	—	325,480	« «	1.281:000\$006	—	—	—	—	—	—	—	—		—			18
19	« de Bragança	« «	291,870	—	—	«	17.000:000\$000	—	—	—	—	—	—	—	—			—	—	19
20	« S. Luiz Thereziina	A. U.	450,652	—	—	«	(8 53.389:001\$016	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	20
21	« Central do Piauhy	« «	147,295	10,000	218,480	«	17.325:210\$597	—	—	—	—	—	—	—	—					21
	Região Nordéste																			
22	E. F. Petrolina Therezina	A. U.	164,310	29,240	585,000	Rs. papel	16.713:287\$000	—	—	109:728\$205	16.713:287\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	22
23	« de Mossoró	C. E.	88,183	—	—	« «	1.135:519\$929	—	—	—	—	—	—	—	—				—	23
24	« Central do Rio Grande do Norte	A. U.	175,891	—	260,419	«	(9) 18.619:709\$710	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	24
	Região Suéste																			
25	E. F. Theresopolis	A. U.	37,347	—	22,572	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				25
26	« Rio do Ouro	« «	121,330	—	—	«	11.722:509\$710	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
27	« de Muriaé	F. A.	65,180		21,760	« «	10 2.221:188\$[illegible]		1.136:510\$871	56.478\$909	3.[illegible]		—	—	—	—		—	—	27
28	« « Goyaz	A. U.	332,067	57,000	332,080	« «	11 17.224:070\$242		—	—			—	—	—	—	—	—	—	28
29	Companhia E. F. do Dourado	F. E.	253,368	12,000	70,000	« «	—	—	13.721:307\$[illegible]	—	—	1.700,000\$000	Frs. 18.000,000	—		1.721:[illegible]	—		—	29
30	E. F. São Paulo-Goyaz	« «	71,820	71,240	—	« «	—	—	6.785:153\$758	15:099\$[illegible]	[illegible]	5.000:000\$000	—	—	1.785:153\$758	6.785:153\$758		—	(17 6.177:114\$[illegible]	30
31	« « Santo Antonio da Barra	« « (x)	161,515	—	—	«	—	—	1.270.197:[illegible]	6.888\$819	11.271:[illegible]	[illegible]	—	1.241.220\$[illegible]	—	£ [illegible]	19.231:[illegible]	6 %	11.271:[illegible]	31
	Região Sul																			
32	E. F. Santa Catharina	U. A.	89,000	13,014	31.693	Rs. papel	2.290:77[illegible]\$810	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
33	« « D. Thereza Christina	« «	232,758	21,807	59,645	«	19.671:017\$419	—	3.000:000\$000	—	—	[illegible]	—		—	1.000:000\$000		—	—	33
34	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	F. A. F. R.	229,167	—	—	—	6.199:339\$[illegible]	—	8.5[illegible]:028\$182	18.141:256	11.503:557 [illegible]	350.000\$000	67.895\$000	2.000,000	—	£ 856:895\$000	6.000:000\$000	6 %	6.000:000\$000	34
35	E. F. de Jacuhy	U. A.	57,114		—	Rs. papel	12 1.618:[illegible]\$110	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35

* Vêr pedido feito no final da pagina 1.

** Ver a observação no final do quadro 21.

1) O capital reembolsado alcança o anno de 1927.

2) Regimen especial.

a) Inclusive as linhas: Barra do Santo Antonio a Diamantina 79 km.,830 e Barra do Rio Guanhães a Sant'Anna dos Ferros 50 km.,625).

b) Foram amortizadas ao capital, em 31-12-929, constante da Estatistica de 1921 as despezas em conta de capital de 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 19 6 e 1927.

c) Sendo 7.251:[illegible]\$000 equivalente a 21.568:110 (ouros); Frs. 712.542,749 pelos materiaes existentes no tempo da encampação e 135:000\$000 pelo tempo que a companhia administrou a estrada antes de entregal-a ao Governo.

d) Importancia gasta até 31-12-926.

e) Capital empregado pelo Governo até Junho de 1921 relativo ao trecho do km. 61 a Estação Afonso Camargo. Dec. n. 12.491, de 31-5-1917.

f) Inclusive as quantias pagas; a antiga companhia constructora — 36.078:383\$968 apolices; 2.965:126\$011 apolices pelo resgate da linha Caxias a Cajazeiras e 526:014\$750, da linha Coroatá - Pirantins.

g) Sendo, em apolices, 37.252:871\$837 pelos trabalhos da antiga companhia constructora, 10.819:577\$706, em apolices, com as despezas de rescisão do contracto e o restante — 517:120\$167 — conta de capital empregado.

10) Arrendadas a Companhia Chemin de Fer des Etats Unis do Bresil, que recebeu esta importancia em apolices da divida publica.

11) Patrimonio, inclusive a construcção.

12) Sendo 3.416:[illegible]\$140 compromisso de divida da companhia que explora a trafego, assumido em 29 de Dezembro de 1919.

(13) Dedos 6.377:569\$189 reduzidos a £ 149.593-4-10 por conta de £ 2.500,000 (lansul 67 § 5º, decreto n. 11.946

(14) Gasto custeado pela taxa de 10 % até 31-12-926. Decreto n. 16.256 de 12-12-19[illegible].

(15) Debentures.

16) Equivalentes a £ 9.515:559 ao cambio de 27.

17) Até 31-12-1925.

x) Incorporada a E. F. Sorocabana.

Quadro N. 31

QUADRO

Despezas do pessoal e rela

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego	Despe a do pessoal		
		Q. 22 Cl. c	Administração Geral	Trafego	Locomoção
		Km.			
	I — Emprezas de 1.a Categoria				
	Região Nordéste				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	1.756:736$650	4.721:887$480	4.215:798$250
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro .	2.292,167	1.250:996$516	3.248:789$278	4.460:395$231
	Linha de Bahia a Jequeiro . .	1.250,073	780:489$466	2.055:001$174	2.956:812$637
	« « São Felix a Tremedal .	525,372	253:498$486	601:752$076	690:910$875
	E. F. Bahia e Minas . .	516,722	237:010$564	592:036$028	812:671$719
	Região Suéste				
3	E. F. Central do Brasil . .	2.931,119	7.836:839$589	45.205:672$568	41.277:550$369
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	2.986,502	2.695:823$460	10.454:669$660	8.488:823$990
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	247,312	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy . .	139.466	3.309:011$630	14.803:102$840	10.239:001$470
	Secção Bragantina . .	107.846	—	—	—
6	Cia. Paulista de E. de Ferro . .	1.479,378	—	—	—
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro .	1.966,016	1.217:061$000	8.338:439$200	6.244:766$000
8	E. F. Sorocabana . . .	1.867,702	2.138:664$769	11.322:352$513	6.911:059$969
9	E. F. Norcéste do Brasil . .	1.282.377	1.296:346$778	3.598:096$271	5.040:388$143
	Região Sul				
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande .	1.997,073	2.087:100$712	6.149:408$730	5.897:329$952
	E. F. do Paraná . . .	399.004	536:527$945	2.177:473$726	1.468:872$347
	Paranaguá a Ponta Grossa .	354,024	509:173$811	2.117:636$253	1.447:314$284
	Serrinha a Nova Restinga .	44.980	28:354$134	59:837$473	21:558$063
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.134,737	1.151:454$339	3.034:934$374	3.374:456$530
	Linha principal . .	883,304	1.132:786$442	2.774:766$860	3.283:097$083
	Ramal do Paranápanema .	174.937	17:296$442	182:452$002	77:199$602
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . .	76,496	1:371$454	77:715$512	14:159$845
	Linha de São Francisco . .	463.332	399:118$428	937:000$630	1.054:001$075
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.650,103	3.100:623$700	9.690:294$600	12.146:789$100
	TOTAL I	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2.a Categoria				
	Região Nordéste				
12	Rêde de Viação Cearense . .	1.251,154	624:056$403	2.052:345$507	1.973:743$418
	E. F. de Sobral . . .	373,493	122:798$544	380:240$406	380:118$658
	E. F. de Baturité. . .	877,661	501:257$859	1.672:105$101	1.593:624$760

N. 31

ções diversas de 1929

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
		Relação do numero de empregados							
		Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas-kilometro de peso		
Via permanente	Total	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente	Total	Util	Bruto	Numero de ordem
		Q. 32 Cl. g / Cl. c	Q. 32 Cl. k / Cl. c	Q. 32 Cl. k / Cl. c	Q. 32 Cl. s / Cl. c	Q. 32 cl. l / Cl. c	Q. 32 Cl. t × 10.000 / Q. 24 Cl. o	Q. 32 Cl. t × 10.000 / Q. 24 Cl. s	
2.671:948$070	13.366:370$450	0,21	1,10	0,97	1,13	3,41	0,45	0,15	1
3.705:095$430	12.665:276$455	0,13	0,61	1,00	0,95	2,69	0,65	0,21	2
2.008:949$368	7.781:252$645	0,19	0,75	1,24	0,93	3,11	0,59	0,19	
625:475$467	2.171:634$904	0,01	0,49	0,77	0,77	2,04	0,89	0,23	
1.070:670$795	2.712:388$906	0,10	0,40	0,64	1,19	2,33	0,76	0,28	
29.993:615$702	124.313:678$228	0,41	2,94	3,07	2,65	9,07	0,19	—	3
11.854:821$860	33.494:138$970	0,19	1,05	0,89	1,64	3,77	0,30	0,11	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
13.150:878$350	41.501:994$290	2,97	25,40	16,88	20,95	66,20	0,22	0,08	
—	—	0,02	1,08	0,39	0,84	2,33	0,59	0,15	
—	—	0,24	2,93	2,48	1,64	7,29	0,20	—	6
4.674:611$800	20.474:878$000	0,13	1,45	1,01	0,67	3,26	0,24	0,09	7
9.903:238$325	30.275:315$576	0,20	1,83	1,91	1,11	5,05	0,15	0,05	8
4.100:800$999	14.035:632$191	0,27	0,70	0,96	0,80	2,73	—	—	9
4.959:532$618	19.093:372$012	0,21	1,10	0,89	1,06	3,26	0,24	0,09	10
1.104:533$875	5.287:407$893	0,36	1,94	1,61	1,15	5,06	0,23	0,09	
1.012:557$014	5.085:681$362	0,37	2,13	1,82	1,18	5,50	0,25	0,10	
91:976$861	201:726$531	0,27	0,47	—	0,84	1,58	0,07	0,03	
2.869:796$727	10.430:641$970	0,17	0,96	0,79	1,07	3,00	0,29	0,10	
2.110:455$867	9.301:106$253	0,21	1,12	1,00	1,06	3,39	0,28	0,10	
542:960$139	819:908$185	0,06	0,46	0,03	1,21	1,76	0,45	0,14	
216:380$721	309:627$532	0,03	0,31	0,04	0,94	1,32	1,22	0,19	
985:202$016	3.375:322$149	0,19	0,70	0,50	0,93	2,32	0,17	0,07	
13.677:945$700	38.615:653$100	0,27	1,04	1,35	2,01	4,67	0,25	0,11	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.804:436$522	6.454:581$850	—	—	—	—	—	—	—	12
388:080$774	1.271:238$382	0,07	0,50	0,51	0,74	1,82	0,98	0,34	
1.416:355$748	5.183:343$468	0,17	0,83	0,74	0,74	2,48	0,50	0,16	

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Extensão media em trafego Q. 22 Cl. c Km.	Despeza do pessoal: Administração Geral	Despeza do pessoal: Trafego	Despeza do pessoal: Locomoção
	Região Suéste				
13	E. F. Victoria a Minas.	530,297	746:766$190	1.143:670$670	1.494:269$710
14	« « Oéste de Minas	2.271,942	993:804$862	3.955:981$058	5.297:708$821
15	Rêde Sul Mineira	1.292,551	608:720$000	2.338:859$300	2.742:130$300
16	E. F. Araraquára	280,712	—	—	—
	TOTAL II	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria				
	Região Norte				
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd..	366,485	471:001$900	171:474$600	245:323$800
18	E. F. de Bragança	291,870	83:990$664	303:086$244	287:199$407
19	« « S. Luiz Therezina	445,167	381:213$428	493:698$219	688:386$337
20	« « Central do Piauhy	147,295	—	—	—
	Região Nordéste				
21	E. F. Petrolina Therezina	164,300	134:246$145	96:057$867	107:774$739
22	« « Central do Rio Grande do Norte	175,891	162:228$039	196:035$769	270:856$832
23	« « Nazareth	286,400	307:290$360	594:763$696	561:376$258
24	« « Santo Amaro	—	—	—	—
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	—	—	—	—
	Região Suéste				
26	E. F. Therezopolis	—	—	—	—
27	« « Coreovado	3,824	5:124$740	57:547$600	21:744$420
28	« « de Maricá.	130,472	263:931$700	237:059$100	203:144$350
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	208:464$500	170:049$600	135:406$150
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	55:467$200	67:009$500	67:738$200
29	E. F. Paracatú	166,806	131:289$156	264:191$677	317:709$020
30	« « « Goyaz	349,363	357:430$300	516:653$300	559:949$875
31	« « do Dourado	273,368	—	—	—
32	Tramway da Cantareira	38,217	185:956$700	503:506$200	479:848$021
33	E. F. Campos do Jordão	46,580	—	—	—
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont	23,442	—	—	—
35	E. F. Norte do Paraná	43,300	300$000	21:473$100	7:560$000
	Região Sul				
36	E. F. Santa Catharina	82,900	160:708$262	122:504$330	81:394$720
37	« « D. Thereza Christina	232,758	96:036$000	189:106$000	287:486$600
38	« « Quarahim a S. Borja	299,467	171:373$240	258:567$738	329:751$857
	Quarahim a Itaquy	175,597	102:165$943	215:833$095	142:884$617
	Itaquy a S. Borja	123,870	69:207$297	42:734$643	86:867$240
	TOTAL III	—	—	—	—

Q. N. 31

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
		Relação do numero de empregados							
		Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas-kilometro de peso		
Via permanente	Total	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente	Total	Util	Bruto	Numero de ordem
		Q. 32 Cl. g / Cl. c	Q. 32 Cl. k / Cl. c	Q. 32 Cl. k / Cl. c	Q. 32 Cl. s / Cl. c	Q. 32 cl. t / Cl. c	Q. 32 Cl. t × 10.000 / Q. 24 Cl. o	Q. 32 Cl. t × 10.000 / Q. 24 Cl. s	
2.512:840$290	5.897:546$860	0,33	0,64	0,82	1.70	3,48	0,93	0.28	13
6.696:946$972	16.944:441$713	0,08	0,52	0,71	1.21	2,52	—	—	14
2.845:704$723	8.535:414$823	0,09	0,60	0,78	1.12	2 59	0,62	1,59	15
—	—	0,36	2,00	2,36	1,87	6 59	0,33	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
589:585$800	1.477:386$100	0,10	0,20	0.28	0,69	1.27	1,22	0,36	17
255:115$160	929:391$475	0,07	0,72	0,70	1,06	2,55	1.36	0,33	18
701:904$003	2.265:201$987	0,18	0,40	0,62	0.93	2,13	1.88	0,47	19
—	—	0,16	0,37	0,56	1,20	2.29	2,73	0,62	20
358:791$474	696:870$225	0,13	0,22	0,51	1.81	2,67	24,65	1,94	21
208:382$762	837:503$402	0,16	0,40	0,65	0.66	1 87	0.91	0,26	22
587:002$209	2.050:432$523	0,11	0,68	0,87	1,25	2 91	0,83	0,35	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
25:538$200	109:954$960	—	2,35	1,05	1,57	4,97	—	—	27
412:436$100	1.116:571$250	—	—	—	—	—	—		28
275:434$000	789:354$250	0,31	0,87	1,21	2,39	4,78	1,92	0.45	
137:002$100	327:217$000	0,30	0 57	1,21	2.29	4,37	5,18	0.74	
—	—	0,17	0,60	0,59	—	—	—	—	29
714·842$650	2.148:876$125	0,17	0,37	0,38	0.74	1.67	0.65	0,19	30
—	—	0,12	0,70	0.85	0,61	2,28	0.59	0,19	31
188:034$461	1.357:345$382	0.84	4,19	3,56	1.39	9.97	—	—	32
—	—	0,45	0,94	1,07	1,07	3.54	—	—	33
—	—	0,04	0,47	0,30	0,81	1.62	—	—	34
72:165$200	101:498$300	—	0.25	0.07	0.88	1.20	0,17	0,08	35
167:449$958	532:057$270	0.20	0,55	0,40	0,86	2.01	0,56	0,20	36
248:542$800	821:171$400	0,11	0,48	0.76	0.79	2.14	0.87	0,25	37
362:061$320	1.021:754$155	—	—	—	—	—	—	—	38
178:049$958	638:932$513	0,13	0,34	0,27	0,61	1,35	—	—	
184:011$462	382:820$642	0,18	0,12	0.29	0,97	1,56	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Numero medio, mensal, de

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Administração geral					Trafego		
		Com mensalidade media				Somma Cls. c + d + e + f	Com mensalidade media		
		superior a 5:000$000	de 3:000$000 a 5:000$000 (inclusive)	de 1:000$000 a 3:000$000 (inclusive)	inferior a 1:000$000		superior a 2:000$000	de 1:000$000 a 2:000$000	inferior a 1:000$000
	I — Emprezas de 1a. categoria								
	Região Nordéste								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	346	—	—	—
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro	—	1	13	282	296	1	8	1.394
	Linha de Bahia a Joazeiro	—	1	11	230	242	1	4	933
	« « S. Felix a Tremedal	—	—	—	3	3	—	1	259
	E. F. Bahia e Minas	—	—	2	49	51	—	3	202
	Região Suéste								
3	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	1.199	—	—	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	8	11	56	497	572	4	26	3.096
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	416	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	414	—	—	—
	Secção Bragantina	—	—	—	—	2	—	—	—
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	—	—	—	—	357	—	—	—
7	« Mogyana « « « «	1	—	10	237	248	1	5	2.853
8	E. F. Sorocabana	—	—	—	—	379	—	—	—
9	« « Noroéste do Brasil	—	1	7	334	342	1	4	893
	Região Sul								
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	1	17	412	430	—	3	2.186
	E. F. do Paraná	—	—	4	140	144	—	1	772
	Paranaguá a Ponta Grossa	—	—	3	129	132	—	1	751
	Serrinha a Nova Restinga	—	—	—	12	12	—	—	21
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	10	188	198	—	1	1.091
	Linha principal	—	—	8	177	185	—	1	987
	Ramal do Paranápanema	—	—	2	9	11	—	—	80
	Subramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	—	—	2	2	—	—	24
	Linha de S. Francisco	—	—	4	84	88	—	1	323
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	1	17	688	706	1	20	2.732
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. Categoria								
	Região Nordéste								
12	Rêde de Viação Cearense	—	—	3	173	176	—	1	911
	E. F. de Sobral	—	—	1	25	26	—	—	186
	« « « Baturité	—	—	2	148	150	—	1	725

N. 32

empregados, em 1929

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
	Locomoção				Via permanente				Total	
	Com mensalidade media				Com mensalidade media					
Somma Cls. h + i + j	superior a 2:000$000	de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	inferior a 1:000$000	Somma Cls. l + m + n	superior a 2:000$000	de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	inferior a 1:000$000	Somma Cls. p + q + r	Cls. g + k + o + s	Numero de ordem
1.794	—	—	—	1.590	—	—	—	1.841	5.571	1
1.403	1	7	2.276	2.284	1	6	2.174	2.181	6.164	2
938	1	4	1.545	1.550	1	4	1.154	1.159	3.889	
260	—	1	404	405	—	1	403	404	1.072	
205	—	2	327	329	—	1	617	618	1.203	
8.605	—	—	—	8.987	—	—	—	7.784	26.575	3
3.126	—	7	2.652	2.659	—	24	4.870	4.894	11.251	4
3.659	—	—	—	2.396	—	—	—	3.013	9.484	5
3.543	—	—	—	2.354	—	—	—	2.922	9.233	
116	—	—	—	42	—	—	—	91	251	
4.333	—	—	—	3.675	—	—	—	2.426	10.791	6
2.859	1	6	1.985	1.992	2	10	1.296	1.308	6.407	7
3.410	—	—	—	3.574	—	—	—	2.078	9.441	8
898	1	5	1.220	1 226	1	6	1.024	1.031	3.497	9
2.189	—	2	1.772	1.774	—	1	2.107	2.108	6.501	10
773	—	—	646	646	—	1	456	457	2.020	
752	—	—	646	646	—	1	418	419	1.949	
21	—	—	—	—	—	—	38	38	71	
1.092	—	1	894	895	—	—	1.218	1.218	3.403	
988	—	1	885	886	—	—	935	935	2.994	
80	—	—	6	6	—	—	211	211	308	
24	—	—	3	3	—	—	72	72	101	
324	—	1	232	233	—	—	433	433	1.078	
2.753	1	22	3.568	3.591	1	21	5.319	5.341	12.391	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
912	—	1	841	842	—	8	917	925	2.855	12
186	—	—	190	190	—	2	275	277	679	
726	—	1	651	652	—	6	642	648	2.176	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Administração geral					Trafego		
		Com mensalidade media				Somma Cls. c + d + e + f	Com mensalidade media		
		superior a 5:000$000	de 3:000$000 a 5:000$000 (inclusive)	de 1:000$000 a 3:000$000 (inclusive)	inferior a 1:000$000		superior a 2:000$000	de 1:000$000 a 2:000$000	inferior a 1:000$000
	Região Suéste								
13	E. F. Victoria a Minas	—	—	8	165	173	1	1	338
14	« « Oéste de Minas	—	—	—	—	194	—	—	—
15	Rêde Sul Mineira	—	1	8	104	113	1	1	779
16	E. F. Araraquára	—	—	—	—	101	—	—	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria								
	Região Norte								
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	1	—	4	30	35	—	1	74
18	E. F. de Bragança	—	—	1	20	21	—	—	209
19	« « São Luiz-Therezina	—	1	—	79	80	—	1	178
20	« « Central do Piauhy	—	—	1	22	23	—	1	53
	Região Nordéste								
21	E. F. Petrolina-Therezina	—	—	1	20	21	—	—	36
22	« « Central do Rio Grande do Norte	—	—	1	27	28	—	1	69
23	« « Nazareth	—	—	—	—	31	—	—	—
24	« « Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste								
26	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—
27	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
28	« « Maricá	—	—	2	38	40	—	—	94
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	—	1	19	20	—	—	57
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	—	—	1	19	20	—	—	37
29	E. F. Paracatú	—	—	—	—	28	—	—	—
30	« « de Goyaz	—	1	4	54	59	—	1	130
31	« « do Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—
32	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	32	—	—	—
33	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	21	—	—	—
34	Comp. Agricola Fazenda Dumont	—	—	—	—	1	—	—	—
35	E. F. Norte do Paraná	—	—	—	—	—	—	—	11
	Região Sul								
36	E. F. Santa Catharina	—	2	3	12	17	—	—	46
37	« « D. Thereza Christina	—	—	2	23	25	—	—	112
38	« « Quarahim a São Borja	—	—	—	—	44	—	—	—
	Quarahim a Itaquy	—	—	—	—	22	—	—	—
	Itaquy a São Borja	—	—	—	—	22	—	—	—
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—

Q. N. 32

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
	Locomoção				Via permanente				Total	
	Com mensalidade media				Com mensalidade media					
Somma Cls. h + i + j	superior a 2:000$000	de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	inferior a 1:000$000	Somma Cls. l + m + n	superior a 2:000$000	de 1:000$000 a 2:000$000 (inclusive)	inferior a 1:000$000	Somma Cls. p + q + r	Cls. g + k + o + s	Numero de ordem
340	1	1	433	435	1	4	895	900	1.848	13
1.180	—	—	—	1.604	—	—	—	2.747	5.725	14
781	1	2	1.004	1.007	1	7	1.436	1.444	3.345	15
562	—	—	—	662	—	—	—	525	1.850	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
75	—	1	102	103	1	1	251	253	466	17
209	—	—	205	205	—	—	308	308	743	18
179	—	1	274	275	—	5	410	415	949	19
54	—	—	83	83	—	1	176	177	337	20
36	—	—	84	84	—	3	294	297	438	21
70	—	—	—	115	—	1	115	116	329	22
195	—	—	—	249	—	—	—	359	834	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
9	—	—	—	4	—	—	—	6	19	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
94	—	—	158	158	—	—	305	305	597	28
57	—	—	79	79	—	—	156	156	312	
37	—	—	79	79	—	—	149	149	285	
100	—	—	—	99	—	—	—	—	—	29
131	—	1	132	133	—	1	258	259	582	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
160	—	—	—	136	—	—	—	53	381	32
44	—	—	—	50	—	—	—	50	165	33
11	—	—	—	7	—	—	—	19	38	34
11	—	—	3	3	—	—	38	38	52	35
46	—	—	33	33	—	—	71	71	167	36
112	—	—	178	178	—	—	183	183	498	37
74	—	—	—	84	—	—	—	228	430	38
59	—	—	—	48	—	—	—	108	237	
15	—	—	—	36	—	—	—	120	193	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO

Quantidade de material subs

a	b	c	d	e
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Dormentes	Trilhos	
			Extensão substituida	Peso por metro
		Numero	Metro	Kilogramma
	I — Emprezas de 1a. categoria			
	Região Nordéste			
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	207.016	25.299	—
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . .	197.436	24.973	—
	E. F. Paulo Affonso . . .	9.580	326	—
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro .	433.562	29.510	20,0 a 25,0
	Linha de Bahia a Joazeiro . .	251.276	22.680	20,0 a 25,0
	« « S. Felix a Tremedal .	97.530	5.580	20,0 a 25,0
	E. F. Bahia e Minas . . .	84.756	1.250	25,0
	Região Suéste			
3	E. F. Central do Brasil . .	405.126	62.280	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . .	377.686	130.592	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . .	103.767	49.175	45,0 - 47,0 - 49,0
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro .	247.623	45.140	—
7	« Mogyana « « « « .	409.261	11.215	19,5 a 32,2
8	E. F. Sorocabana . . .	538.098	59.030	—
9	« « Noroéste do Brasil . .	251.667	6.225	20,0 a 32,2
	Região Sul			
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	163.569	35.329	—
	E. F. do Paraná . . .	35.507	4.006	37,2
	Paranaguá a Ponta Grossa .	33.641	4.006	37,2
	Serrinha a Nova Restinga. .	1.866	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay .	106.588	27.177	22,5
	Linha principal . . .	82.278	24.960	22,5
	Ramal do Paranápanema . .	12.180	2.217	22,5
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	12.130	—	—
	Linha de S. Francisco . .	21.474	4.146	22,5 a 37,2
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	439.991	584.070	—
	TOTAL I	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. Categoria			
	Região Nordéste			
12	Rêde de Viação Cearense . .	167.607	9.439	—
	E. F. de Sobral . . .	37.062	8.113	20,0 e 22,0
	« « « Baturité . . .	130.545	1.326	20,0 - 22,2 - 30,0

N. 33

tituido na Via Permanente

f	g	h	i	j	k	l	m	n	a
Accessorios dos trilhos				Mudanças de via		Lastro de pedra		Postes de telegrapho	Numero de ordem
						Extensão			
Talas de juncção	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Agulhas	Corações	Existente em 31-12-1929	Empregado no anno		
Numero						Kilometro		Numero	
14.079	54.706	295.340	—	33	30	—	—	108	1
13.935	50.656	265.071	—	33	30	—	—	75	
144	4.050	30.269	—	—	—	—	—	33	
15.798	135.010	524.089	1.437.493	—		—	—	819	2
12.960	79.437	450.699	1.000.184	—	—	—	—	705	
1.540	14.735	73.390	311.374	—	—	—	—	—	
1.298	40.838	—	125.935	—	—	—	—	114	
64.112	270.419	468.117	503.255	126	207	2.206,488	57.370	—	3
35.604	179.154	502.781	5.938	78	31	307,000	36,000	1.122	4
18.280	71.497	44.560	331.542	321	187	139,466	11,582	—	5
13.403	53.739	160.603	150.431	127	8	1.255,092	19,200	22,622	6
11.505	47.440	249.863	—	6	21	1.332,514	4,617	—	7
8.244	312.380	470.246	111.798	107	160	815,045	130,106	—	8
8.535	50.756	317.207	—	5	5	76,858	33,626	—	9
12.205	89.235	142.281	33.965	6	12	390,391	28,464	532	10
2.820	21.134	25.942	9.491	4	3	138,096	12,790	35	
2.704	20.585	—	9.375	4	3	138,096	12,790	27	
116	549	25.942	116	—	—	—	—	8	
5.928	55.111	111.901	19.568	2	9	252,295	15,674	106	
5.193	46.517	68.155	10.284	2	9	252,295	15,674	106	
712	6.590	38.271	7.525	—	—	—	—	—	
23	2.004	5.475	1.759	—	—	—	—	—	
3.457	12.990	4.438	4.906	—	—	—	—	391	
154.453	566.651	2.013.874	19.526	46	18	464,198	83.085	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
5.617	57.075	295.070	—	3	8	—	—	24	12
2.259	18.973	78.678	—	1	1	—	—	15	
3.358	38.102	216.392	—	2	7	6.197	—	9	

a	b	c	d	e
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Dormentes	Trilhos	
			Extensão substituida	Peso por metro
		Numero	Metro	Kilogramma
	Região Suéste			
13	E. F. Victoria a Minas. . .	125.204	32.280	25,0 - 40,0
14	« « Oéste de Minas . . .	68.480	6.804	17,0 - 19,0 - 21,0 - 25,0 - 32,0
15	Rêde Sul Mineira . . .	295.611	258	—
16	E. F. Araraquára . . .	104.220	—	—
	TOTAL II	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria			
	Região Norte			
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.. .	20.903	245	25,0
18	E. F. de Bragança . . .	15.473	7.155	20,0
19	« « S Luiz-Therezina . .	47.667	640	25,0
20	« « Central do Piauhy . .	16.875	880	25,0
	Região Nordéste			
21	E. F. Petrolina-Therezina . .	8.880	296	25,0
22	« « Mossoró	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte	10.306	300	25,0
24	« « Nazareth	97.715	43.564	25,0
25	« « Santo Amaro . . .	—	—	—
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	13.616	760	—
	Região Suéste			
27	E. F. Therezopolis . . .	—	—	—
28	« « Corcovado . . .	400	—	—
29	« « de Maricá. . . .	26.679	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha .	12.966	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande .	13.713	—	—
30	E. F. Paracatú	—	—	—
31	« « « Goyaz	81.590	—	—
32	« « do Dourado . . .	—	—	—
33	Tramway da Cantareira . .	12.160	2.264	—
34	E. F. Campos do Jordão . .	—	—	—
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont .	—	—	—
36	E. F. Norte do Paraná. . .	5.245	—	—
	Região Sul			
37	E. F. Santa Catharina . . .	10.386	40	19,6
38	« « D. Thereza Christina . .	38.366	1.904	—
39	« « Quarahim a S. Borja . .	27.599	647	20,0
	Quarahim a Itaquy . . .	14.697	467	20,0
	Itaquy a S. Borja . . .	12.902	180	20,0
	TOTAL III	—	—	—

Q. N. 33

f	g	h	i	j	k	l	m	n	a
Accessorios dos trilhos				Mudanças de via		Lastro de pedra			
						Extensão			
Talas de juncção	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Agulhas	Corações	Existente em 31-12-1929	Empregado no anno	Postes de telegrapho	Numero de ordem
Numero						Kilometro		Numero	
8.450	73.158	258.571	12	—	—	14,567	3,650	861	13
453	4.013	23.620	—	—	14	18,424	—	—	14
29.559	172.397	306.596	10.054	85	44	313,274	75,376	800	15
—	3.661	88.199	—	9	—	23,254	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
121	2.923	13.776	—	—	—	—	—	14	17
1.280	3.921	25.630	6.142	—	—	—	—	147	18
222	7.555	35.032	4.664	—	—	—	8.283	1.064	19
184	976	5.224	385	—	—	—	—	450	20
22	74	5.494	—	—	—	0,965	0,172	192	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
56	1.199	20.193	12.615	—	—	0,692	0,028	—	23
10.631	48.994	92.817	326.299	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
6.204	13.774	—	—	—	—	—	—	169	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	462	—	900	—	—	—	—	—	28
—	17.414	16.680	—	—	—	—	—	—	29
—	15.580	10.675	—	—	—	—	—	—	
—	1.834	6.005	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
566	—	—	—	—	—	—	—	510	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
282	2.035	2.063	1.742	—	—	—	—	55	36
50	442	1.912	—	24	—	58,365	—	25	37
440	3.617	41.316	240	—	—	—	—	85	38
6.486	16.515	45.249	89	—	—	52.000	—	—	39
1.906	7.875	36.379	89	—	—	52.000	—	—	
4.580	8.640	8.870	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO N. 34

Accidentes durante o anno

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Natureza dos accidentes e estragos materiaes									Victimas dos accidentes			
					Material						Pessoas			
					Inutilisado			Avariado			Mortas		Feridas	
		Collisões	Descarrilamentos	Outros	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Por culpa da empreza	Total	Por culpa da empreza	Total
	I — Emprezas de 1a. categoria													
	Região Nordéste													
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	27	184	—	—	—	—	69	—	106	—	36	—	132
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	27	184	—	—	—	—	69	—	106	—	36	—	132
	E. F. Paulo Affonso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	5	689	127	—	—	—	166	455	—	—	14	—	56
	Linha de Bahia a Joazeiro	5	494	97	—	—	—	135	386	—	—	11	—	51
	« « S. Felix a Tremedal	—	156	30	—	—	—	31	69	—	—	3	—	3
	E. F. Bahia e Minas	—	39	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
	Região Suéste													
3	E. F. Central do Brasil	4	251	17	—	—	—	—	—	—	—	11	—	52
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	37	355	—	—	—	14	38	81	107	—	47	—	199
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	27
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	26
	Secção Bragantina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	—	421	156	—	—	—	—	—	—	—	35	—	2.090
7	« Mogyana « « «	13	316	137	—	—	5	19	13	152	—	13	—	49
8	E. F. Sorocabana	4	1.380	—	—	—	—	174	59	273	—	3	—	3
9	« « Noroéste do Brasil	—	861	38	—	—	—	136	38	380	1	3	14	38
	Região Sul													
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	92	542	219	—	—	7	83	56	177	—	7	—	145
	E. F. do Paraná	19	90	15	—	—	2	15	1	33	—	—	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa	19	85	12	—	—	2	15	1	31	—	—	—	—
	Serrinha a Nova Restinga	—	5	3	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	64	381	197	—	—	5	50	53	125	—	7	—	145
	Linha principal	64	298	177	—	—	5	47	48	107	—	7	—	141
	Ramal do Paranápanema	—	52	11	—	—	—	1	3	13	—	—	—	3
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	31	9	—	—	—	2	2	5	—	—	—	1
	Linha de S. Francisco	9	71	7	—	—	—	18	2	19	—	—	—	—
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	79	726	142	2	—	16	63	16	225	3	19	15	212
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	II — Emprezas de 2a. Categoria													
	Região Nordéste													
12	Rêde de Viação Cearense	5	343	7	16	1	45	27	3	65	—	7	—	44
	E. F. de Sobral	—	49	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	« « « Baturité	5	294	7	16	1	45	27	3	65	—	7	—	44

Q. N. 34

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Numero de ordem	Denominação das emprezas	Natureza dos accidentes e estragos materiaes									Victimas dos accidentes			
					Material						Pessoas			
					Inutilisado			Avariado			Mortas		Feridas	
		Collisões	Descarrilamentos	Outros	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Por culpa da empreza	Total	Por culpa da empreza	Total
	Região Suéste													
13	E. F. Victoria a Minas	—	64	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	« « Oéste de Minas	6	404	199	—	—	—	13	35		—	11	1	42
15	Rêde Sul Mineira	4	479	41	—	—	1	8	6	10	—	—	—	—
16	E. F. Araraquára	1	43	—	—	—	—	6	2	19	—	7	—	9
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	III — Emprezas de 3a. categoria													
	Região Norte													
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	1	4	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	E. F. de Bragança	—	28	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	« « São Luiz-Therezina	2	49	—	—	1	—	48	—	58	4	—	—	8
20	« « Central do Piauhy	—	5	1	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—
	Região Nordéste													
21	E. F. Petrolina-Therezina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte	—	17	2	—	—	—	—	—	2	—	2	—	2
24	« « Nazareth	1	43	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
25	« « Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Região Suéste													
27	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	« « Maricá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Paracatú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	« « de Goyaz	—	75	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32	« « do Dourado	2	90	—	—	—	6	2	3	—	—	—	—	—
33	Tramway da Cantareira	7	210	9	—	—	—	5	5	4	—	2	—	9
34	E. F. Campos do Jordão	1	3	—	—	—	—	1	3	—	—	—	—	1
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36	E. F. Norte do Paraná	—	15	1	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—
	Região Sul													
37	E. F. Santa Catharina	—	1	4	—	—	—	1	—	—	—	3	—	1
38	« « D. Thereza Christina	—	7	—	—	—	—	4	—	3	—	—	1	1
39	« « Quarahim a São Borja	—	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	Quarahim a Itaquy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Itaquy a São Borja	—	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Legislação

PARTE I

LEGISLAÇÃO GERAL

Decreto N. 19.219—de 28 de maio de 1930

Approva o regulamento para a concessão de isenção de direitos ou taxas de importação, a que se refere o decreto n. 5.754, de 7 de janeiro de 1930.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 48, n. 1, da Constituição Federal, resolve approvar o regulamento que a este acompanha, assignado pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, para concessão de isenção de direitos ou taxas de importação para consumo dos materiaes e objectos constantes dos §§ 27 e 28 do art. 424 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas e da «alinea» *a* do art. 3º. do decreto n. 4.910, de 5 de janeiro de 1925, aos quaes se refere o decreto n. 5.754, de 7 de janeiro do corrente anno.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.

WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA.
F. C. de Oliveira Botelho.

Regulamento para a concessão de isenções de direitos ou taxas de importação para consumo dos materiaes e objectos constantes dos paragraphos 27 e 28 do art. 424 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas e da «alinea» *a* do art. 3º. do decreto n. 4.910, de 5 de janeiro de 1925, aos quaes se refere o decreto n. 5.754, de 7 de janeiro de 1930.

Da isenção, sua restricção e a quem compete fazer a concessão

Art. 1º. Gozam de isenção de impostos ou taxas de importação para consumo:

1º, os machinismos, materiaes de custeio e peças sobresalentes, destinados ao aperfeiçoamento do fabrico do assucar e construcção ou melhoramento de engenhos centraes introduzidos directamente por agricultores ou por emprezas agricolas;

2º, os machinismos, aparelhos e accessorios e ingredientes necessarios á refinação da borracha em bruto; e os importados para a fabricação de artefactos de borracha e a producção de pneumaticos, camaras de ar, massiças ou rodados, para automoveis.

Art. 2º. Os machinismos e materiaes mencionados no n. 1 do artigo antecedente, comprehendem:

a) a ossatura ou armação de ferro com os seus pertences como: columnas, vigas, parafusos, arrebites, laminas de zinco ou de ferro zincado, para paredes e cobertura:

b) material para illuminação electrica ou a gaz, completo;

c) tubos de ferro para conducção de agua, gaz ou vapor, com as respectivas valvulas e registros;

d) ferramentas, talhas portateis, forjas e mais utensilios;

e) machinas e apparelhos de transmissão, para o fabrico de assucar, destillação de aguardente e de espirito;

f) correias para machinas, gachetas de borracha ou de asbestos e cordas de linho, algodão e canhamo para os apparelhos de transmissão;

g) trilhos portateis e fixos, vagons de aterro e proprios para conducção de generos; locomotivas, podadores, barcos, vasos de madeira ou de ferro;

h) tijolos refractarios, proprios para fornalhas das caldeiras de vapor;

i) balanças para pezar as cannas e os assucares, e tanques de ferro para depositos.

Art 3.º Nos accessorios e ingredientes de que trata o n. 2 do art. 1º comprehendem-se não só as substancias chimicas, como todas as substancias outras que sejam necessarias ao preparo de borracha e fabrico dos seus artefactos.

Art. 4.º As peças de machinas importadas em separado, quer as mencionadas no n. 1, quer as do n. 2, do art. 1º, gozarão da isenção de direitos, si, mediante exame feito por peritos da escolha do inspector da Alfandega ficar provado que não podem ter outro destino ou applicação sinão substituir peças identicas, já arruinadas, de machinas despachadas livres de direitos, ou servir de sobresalentes ás que, existindo perfeitas, possam inutilizar-se por qualquer eventualidade.

Art. 5º. No favor da isenção não se comprehendem:

a) os machinismos, apparelhos, ma-

teriaes, utensilios e accessorios que tiverem similares na producção nacional, em quantidade sufficiente para supprir as necessidades immediatas e constantes das obras e serviços favorecidos com a isenção de direitos;

b) as materias primas, que estiverem nas mesmas condições.

Art. 6º. São competentes para conceder a isenção:

1º, o ministro da Fazenda, na Capital Federal;

2º, os delegados fiscaes, nos Estados.

Do processo para a concessão da isenção

Art. 7º O processo para a obtenção do favor terá inicio nas Alfandegas respectivas, mediante requerimento do interessado, dirigido ao ministro da Fazenda, ou ao delegado fiscal, de accôrdo com o disposto no art. 6º, indicando o dispositivo da lei, decreto ou contracto, em que assenta o seu pedido, o local dos serviços ou obras e o fim a que é destinado o material, com a expressa declaração de ser a sua importação feita directamente ou por intermediario.

Art. 8º Ao requerimento acompanharão:

a) prova de ser o requerente agricultor ou industrial agricola, por meio de certidão do collector das rendas federaes e da autoridade municipal da localidade em que estiver situada a propriedade a que se destinam os materiaes;

b) planta e orçamento das obras que se tenham de installar, reparar ou modificar;

c) relação, em duas vias, escripta em lingua vernacula, á mão ou á machina, sem claros, emendas, borrões ou rasuras, datada e rubricada, folha á folha, pelo engenheiro que o inspector da alfandega designar para informar o requerimento, dos materiaes ou objectos a despachar, com designação das especies, unidades, quantidades, pesos e medidas e respectivos valores, em algarismo e por extenso;

d) certificado do mesmo engenheiro, declarando expressamente:

1º, si o material ou objectos para os quaes se requer a isenção teem os caracteristicos e são proprios para os serviços ou obras em que se os pretende applicar;

2º, si a quantidade pedida está em relação com o plano dos mesmos serviços ou obras e é a estrictamente necessaria;

3º, si está comprehendido na lei reguladora da concessão;

4º, si contém artigos de sobresalentes indispensaveis ás necessidades e incidentes que possam occorrer ou tenham occorrido nos serviços e obras:

5º, si ha ou não similares da producção nacional e, no caso affirmativo, quaes as fabricas productoras e se preenchem as condições exigidas na lettra *a* do art. 5º.

Art. 9º. O certificado será singular e acompanhará a 1ª via da relação do material, sendo passado de proprio punho, sem rasuras, emendas, borrões ou claros, datado e assignado, com firma reconhecida por notario publico.

Paragrapho unico. Não serão acceitos certificados de profissionaes que tenham relações administrativas, direcção economica, ou de qualquer modo, jurisdicção ou dependencias junto aos concessionarios da isenção de direitos.

Art. 10º. Satisfeitas as exigencias do art. 9º, o inspector da alfandega encaminhará ao seu destino, com parecer minucioso e circumstanciado, o requerimento do interessado.

Art. 11º. O ministro da Fazenda e os delegados fiscaes poderão não só reduzir as quantidades pedidas, como excluir os materiaes e objectos, que não lhes pareçam comprehender-se nas isenções legaes.

Art. 12º. Deferida a concessão, voltará o processo á alfandega respectiva, onde terá logar o despacho, conferencia e desembaraço das mercadorias, mediante lavramento de termo de responsabilidade, assignado préviamente pelo concessionario ou seu legitimo procurador com poderes especiaes para se obrigar pela indemnização á Fazenda Nacional por direitos que se tornem devidos, quer em virtude de revisão, quer por se ter verificado sonegação, no todo ou em parte do material importado, ou destino diverso daquelle para que foi concedida a isenção.

§ 1.º Verificada a evasão dos materiaes, em qualquer dos casos previstos no termo de responsabilidade, serão cobrados, em dobro, os direitos de importação sobre todo o material constante do respectivo despacho, ficando o con-

cessionario privado de requerer quaesquer outras isenções.

§ 2.º Caberá ao descobridor da fraude a metade dos direitos pagos em dobro.

Da taxa de expediente e seu addicional

Art. 13. As mercadorias de que trata o art. 1º pagarão as seguintes taxas de expediente:

a) as constantes do n. 1—5 %;

b) as contempladas no n. 2—2 %.

Art. 14. A taxa de expediente e respectivo addicional de 10 % serão cobrados de accôrdo com as nórmas estabelecidas para os direitos de importação e calculados sobre o valor official, quando as mercadorias tiverem taxas especificas na Tarifa e sobre o valor mercantil ou de factura, quando sujeitas a direito *ad valorem*.

Art. 15. A taxa de expediente e seu addicional serão pagos nas mesmas especies que os direitos de importação e incidirão nas mesmas penalidades, nos casos de differenças verificadas no acto da conferencia.

Dos similares de producção nacional

Art. 16. Os machinismos, apparelhos, materiaes e accessorios a que se refere o art. 1º, quando tiverem similares na producção nacional, pagarão os impostos integraes da Tarifa actual.

Paragrapho unico. Exceptuam-se os materiaes ou objectos que, como accessorios, sejam inherentes a outros contemplados na relação, os quaes participarão da isenção concedida para estes.

Dos recursos

Art. 17. Das decisões dos delegados fiscaes, denegatorias da isenção, no todo ou em parte, do pedido, cabe recurso para o ministro da Fazenda, no prazo de dez dias uteis, da data da intimação feita á parte, comprovada pelo seu *sciente*, datado e assignado, ou no caso de recusa deste, por certificado do continuo designado para levar a effeito a intimação.

§ 1.º Denegado, no todo ou em parte, o pedido de isenção pelo delegado fiscal, interpondo o interessado recurso, ser-lhe-ha permittido, si o requerer, assignar termo de responsabilidade para a retirada dos materiaes e objectos importados.

§ 2.º A baixa deste termo terá logar mediante requerimento da parte, no caso de obter provimento na instancia superior ou pelo pagamento dos respectivos direitos, na hypothese contraria.

§ 3º Obtido o provimento de que trata o § 2º o despacho só proseguirá preenchida a formalidade do termo exigido no art. 12.

Da revisão

Art. 18. Depois de produzirem os seus effeitos, serão os processos de isenções, que forem concedidas, remettidos á Commissão de Revisão de Despachos Aduaneiros nas Alfandegas ou á séde dos Serviços Hollerith, para a respectiva revisão.

Da fiscalização a posteriori

Art. 19. Os delegados fiscaes, quanto ao destino e emprego do material importado com isenção de direitos, observarão os art. 437 e 438 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Paragrapho unico. Poderão imcumbir dessa fiscalização no interior do Estado os collectores de rendas federaes, nos respectivos municipios.

Art. 20 Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1930.—*F. C. de Oliveira Botelho.*

DECRETO N. 19.398 — DE 11 DE NOVEMBRO DE 1930

Institue o Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil e dá outras providencias.

D. O. de 12 de novembro de 1930

DECRETO N. 19.473 — DE 10 DE DEZEMBRO DE 1930

Regula os conhecimentos de transporte de mercadorias por terra, agua ou ar e dá outras providencias.

D. O. de 12 de dezembro de 1930

DECRETO N. 19.496 — DE 17 DE DEZEMBRO DE 1930

Altera os arts. 10 e 12 da lei 5.109, de 20 de dezembro de 1926, referentes á applicação dos fundos das Caixas de Aposentadoria e Pensões, e dá outras providencias.

D. O. de 19 de dezembro de 1930

DECRETO N. 19.497 — DE 17 DE DEZEMBRO DE 1930

Estende ao pessoal dos serviços de força, luz, bondes e telephones, a cargo dos Estados, municipios e particulares; e, ao dos serviços de telegraphia e radiotelegraphia, mantidos por particulares, o regimen do dec. 5.109 de 20—12—1926.

D. O. de 19 de dezembro de 1930

DECRETO N. 19.513—DE 20 DE DEZEMBRO DE 1930

Dispensa a exigencia dos nomes dos contractados, nas folhas de diaristas, mensalistas e serventes das estradas de ferro e outras repartições da União, a que se refere o regulamento approvado pelo decreto n. 18.088, de 27 de janeiro de 1928.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que lhe expôz o Ministro de Estado da Viação e Obras Publicas, decreta:

Artigo unico. Fica dispensada a exigencia da declaração prévia dos nomes dos contractados, nas folhas de diaristas, mensalistas e serventes das estradas de ferro e outras repartições da União a que se refere o § 1º, art. 7º, do regulamento approvado pelo decreto n. 18.088, de 27 de janeiro de 1928, devendo, porém, as administrações das mesmas repartições submetter á approvação do respectivo ministro de Estado, mensalmente, as folhas de pagamento do referido pessoal, nas quaes figurarão os nomes dos contractados que trabalharam durante o mez, a especie e local do serviço, diaria, jornal ou mensalidade paga de accôrdo com o que fôr fixado nas relações préviamente approvadas pelo mesmo ministro, nos termos do § 1º, art. 7º, do regulamento citado.

Paragrapho unico. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.

GETULIO VARGAS.
José Americo de Almeida.

DECRETO N. 19.540—DE 27 DE DEZEMBRO DE 1930

Dispõe sobre o numero de inspecções de saude para effeito de aposentadoria.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, decreta:

Art. 1º. Para o effeito da aposentadoria dos funccionarios publicos de qualquer categoria bastará uma unica inspecção de saude, na fórma da legislação em vigor; ficando revogado o art. 303, do decreto n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923.

Paragrapho unico. No caso do laudo não reconhecer a invalidez nessa inspecção, o funccionario só poderá ser inspeccionado, novamente, decorrido o prazo de tres mezes, ou á juizo do Governo.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1930, 109 da Independencia e 42º, da Republica.

GETULIO VARGAS
Oswaldo Aranha
José Fernandes Leite de Castro
Francisco Campos
José Americo de Almeida
José Maria Whitaker
Conrado Heck
A. de Mello Franco
Lindolfo Collor
Mario Barbosa Carneiro, encarregado do expediente na ausencia do ministro.

DECRETO N. 19.549 — DE 30 DE DEZEMBRO DE 1930

Suspende, até ulterior deliberação, as exigencias dos arts. 244, 736, 738 e 764, do Codigo de Contabilidade da União e estabelece normas a serem observadas provisoriamente, na acquisição de material e execução de obras e outros serviços em proveito das dependencias da União.

D. O. de 6 de janeiro de 1931

DECRETO N. 19.552 — DE 31 DE DEZEMBRO DE 1930

Dispõe sobre a disponibilidade dos funccionarios e empregados do Ministerio da Agricultura que, tendo 10 ou mais annos de serviço federal não forem aproveitados na reorganisação do mesmo ministerio ou, por exigencias do serviço, não puderem ser mantidos nos seus cargos actuaes.

D. O. de 4 de janeiro de 1931

PARTE II

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1930—8 de Janeiro..	Aviso n. 1 — Approva o contracto de transferencia entre esta companhia e Leão Irmãos, para fornecimento e circulação em suas linhas de doze vagões de dez toneladas. (*Diario Official* de 9 de Janeiro de 1930)
	1930—8 de Janeiro..	Aviso n. 2 — Approva a desapropriação de um terreno (195.377m²) por (13:000$000), no prolongamento de Rio Branco a Flôres (*Diario Official* de 9 de Janeiro de 1930)
	1930—9 de Janeiro..	Aviso n. 3 — Autorisa a esta companhia a permutar com Antenor Guimarães. 60.000km. de trilhos, com as respectivas talas de juncção. (*Diario Official* de 10 de Janeiro de 1930)
	1930—16 de Janeiro..	Aviso n 5 — Approva o projecto e orçamento (54:595$611) e (£ 119-9-0), para construcção. por conta do custeio, de uma nova estação em Rio Largo. na E. F. Central de Alagôas. (*Diario Official* de 17 de Janeiro de 1930)
	1930—22 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Autorisa a Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro. a fazer um cruzamento aereo dos seus fios conductores de energia electrica com os da rêde telegraphica desta companhia, junto á estação de Rio Branco. na E. F. de Pernambuco. (*Diario Official* de 28 de Janeiro de 1930)
	1930—27 de Janeiro..	Portaria do Ministro — Resolve que seja adoptada a base padrão 31 para os transportes de melaço destinado ao estrangeiro. quando realizados em vagões completos e pertencentes a particulares, applicando-se aos transportes fóra dessas condições a base padrão 37. (*Diario Official* de 26 de Fevereiro de 1930)
	1930—30 de Janeiro..	Aviso n. 10 — Approva o projecto e orçamento (16:369$352) e (£ 328-19-0), para installação de uma balança de pesar carros, abrigo, alpendre e desvios para a mesma, na estação de Lourenço de Albuquerque, da E. F. Central de Alagôas. (*Diario Official* de 31 de Janeiro de 1930)
	1930—30 de Janeiro..	Aviso n. 11 — Approva o projecto e orçamento (26:330$200), para o calçamento. com parallelepipedos. do hangar da estação de Cinco Pontas. da E. F. de Recife ao São Francisco. (*Diario Official* de 31 de Janeiro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—30 de Janeiro..	Aviso n. 12 — Approva o projecto e orçamento (52:959$031), para a construcção de grupos de quatro casas para trabalhadores da via permanente desta companhia. (*Diario Official* de 31 de Janeiro de 1930)
	1930—4 de Fevereiro	Aviso n. 18 — Approva o contracto firmado entre esta companhia e a Companhia Geral de Melhoramentos, em Pernambuco, para circulação de um carro-tanque, de capacidade para 20.000 litros e de propriedade da segunda. (*Diario Official* de 5 de Fevereiro de 1930)
	1930—4 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (15:945$774) e (£ 115-0-0), para a construcção de uma cacimba, caixa d'agua e installação de uma bomba a vapor para abastecimento de agua á estação de Lagôa Secca, na E. F. de Recife a Limoeiro. (*Diario Official* de 19 de Fevereiro de 1930)
	1930—12 de Fevereiro	Aviso n. 15 — Approva o projecto e orçamento (2:550$000), para a installação de um novo apparelho de protecção em cada um dos setenta desvios, das linhas a cargo desta companhia. (*Diario Official* de 14 de Fevereiro de 1930)
	1930—12 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (9:190$270), para transformar, por conta de custeio, um carro de passageiros de 1.ª classe n. B 97, em carro restaurante. (*Diario Official* de 27 de Fevereiro de 1930)
	1930—14 de Fevereiro	Decreto n. 19.114 — Approva os estudos definitivos no 1º trecho (51,500km) do prolongamento de Palmeira dos Indios a Collegio, na importancia de 6.089:523$854. (*Diario Official* de 27 de Fevereiro de 1930)
	1930—18 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Autorisa a esta companhia a fechar o pontilhão de 3,00 metros de vão, no km. 398,517, da E. F. Natal a Independencia. (*Diario Official* de 26 de Fevereiro de 1930)
	1930—18 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Proroga por mais tres mezes, o praso para a suppressão de um vão da ponte sobre o rio Itapacurá, no km. 50,508, da linha Centro. (*Diario Official* de 26 de Fevereiro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—8 de Março...	Aviso n. 39 — Approva o contracto com a Companhia Geral de Melhoramentos, em Pernambuco, para fornecimento e circulação, a titulo precario, de um vagão-tanque de capacidade de 20.000 litros. (*Diario Official* de 9 de Março de 1930)
	1930—12 de Março..	Aviso n. 21 — Approva o projecto e orçamento (63:035$377) e (£ 181-6-0), para a construcção de uma nova estação em Cucatú, ramal de Barreiros, da E. F. Recife ao São Francisco, nas condições que indica. (*Diario Official* de 13 de Março de 1930)
	1930—12 de Março..	Portaria do Inspector — Resolve homologar o acto do Eng.º Chefe do 1.º Districto, concedendo autorisação ao Snr. José Guerra de Moraes, para cruzar a rêde telegraphica da E. F. Recife ao Limoeiro, no km. 96,860 com quatro fios telegraphicos. (*Diario Official* de 18 de Março de 1930)
	1930—21 de Março..	Portaria do Ministro — Approva a nova tabella de preços unitarios, a qual deverá ser applicada no primeiro semestre deste anno, na avaliação dos trabalhos em construcção. (*Diario Official* de 27 de Março de 1930)
	1930—25 de Março..	Aviso n. 25 — Approva a desapropriação de um terreno (6.490m²) por 1:310$200, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. (*Diario Official* de 26 de Março de 1930)
	1930—25 de Março..	Aviso n. 26 — Approva a desapropriação de um terreno (350m²) por 2:642$000, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. (*Diario Official* de 26 de Março de 1930)
	1930—25 de Março..	Aviso n. 27 — Approva a desapropriação de um terreno (846m²) por 2:642$000, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. (*Diario Official* de 26 de Março de 1930)
	1930—25 de Março..	Aviso n. 28 — Approva a desapropriação de um terreno (2.844m²) por 630$000, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. (*Diario Official* de 26 de Março de 1930)
	1930—25 de Março..	Aviso n. 29 — Approva a desapropriação de um terreno (197m²) por 190$800, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. (*Diario Official* de 26 de Março de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—29 de Março..	Aviso n. 31 — Approva o projecto e orçamento (114:948$000), para acquisição de um guindaste de 15 toneladas de capacidade, por conta do custeio. (*Diario Official* de 30 de Março de 1930)
	1930—29 de Março...	Aviso n. 33 — Approva a desapropriação de um terreno (52.800m²), na variante do prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Indios, correndo a despeza (10:760$000), á conta de construcção. (*Diario Official* de 30 de Março de 1930)
	1930—4 de Abril....	Portaria do inspector — Autorisa a Prefeitura de Garanhuns (Estado de Pernambuco), a demolir parte do muro existente em frente á estação do mesmo nome. (*Diario Official* de 16 de Abril de 1930)
	1930—5 de Abril....	Avis n. 38 — Approva as desapropriações de tres terrenos pertencentes aos proprietarios que indica e avaliados, respectivamente, em 3:100$000, 8:000$000 e 13:200$000, todos no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. (*Diario Official* de 6 de Abril de 1930)
	1930—5 de Abril....	Aviso n. 39 — Approva a desapropriação de um terreno (5.100m²) por 815$000, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. (*Diario Official* de 6 de Abril de 1930)
	1930—5 de Abril....	Aviso n. 40 — Approva a desapropriação de um terreno (2.898m²) por 621$640, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. (*Diario Official* de 6 de Abril de 1930)
	1930—6 de Abril....	Aviso n. 34 — Approva a desapropriação de um terreno (2.203m²) por 292$800, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. (*Diario Official* de 14 de Abril de 1930)
	1930—6 de Abril....	Aviso n. 35 — Approva a desapropriação de um terreno (18.354m²) por 5:503$720, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. (*Diario Official* de 14 de Abril de 1930)
	1930—6 de Abril....	Aviso n. 36 — Approva a desapropriação de um terreno (14.095m²) por 2:537$100, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. (*Diario Official* de 14 de Abril de 1930)
	1930—6 de Abril....	Aviso n. 37 — Approva o projecto e orçamento (842$916), para a abertura da barragem do açude de "Canhotinho", pertencente á E. F. Sul de Pernambuco, por conta do custeio. (*Diario Official* de 14 de Abril de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—7 de Abril....	Aviso n. 41 — Approva a desapropriação de um terreno (8.600m²) por 1:662$000, no prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Indios. (*Diario Official* de 8 de Abril de 1930)
	1930—7 de Abril....	Aviso n. 42 — Approva a desapropriação de um terreno (9.720m²) por 2:252$400, no prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Indios. (*Diario Official* de 8 de Abril de 1930)
	1930—7 de Abril....	Aviso n. 43 — Approva a desapropriação de um terreno (2.720m²) por 589$600, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. (*Diario Official* de 8 de Abril de 1930)
	1930—7 de Abril....	Aviso n. 44 — Approva a desapropriação de um terreno (3.291.80m²) por 498$000, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. (*Diario Official* de 8 de Abril de 1930)
	1930—7 de Abril....	Aviso n. 45 — Approva a desapropriação de um terreno 26.480m²) por 4:766$400, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. (*Diario Official* de 8 de Abril de 1930)
	1930—7 de Abril....	Aviso n. 46 — Approva a desapropriação de um terreno (4.341m²) por 881$380, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. (*Diario Official* de 8 de Abril de 1930)
	1930—9 de Abril....	Aviso n. 47 — Approva a desapropriação de um terreno (128.360m²) por 23:104$800, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. (*Diario Official* de 10 de Abril de 1930)
	1930—9 de Abril....	Aviso n. 48 — Approva a desapropriação de um terreno (15.012m²) por 2:702$160, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. (*Diario Official* de 10 de Abril de 1930)
	1930—9 de Abril....	Aviso n. 49 — Approva a desapropriação de dois terrenos (5.967m²) por 1:174$060, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. (*Diario Official* de 10 de Abril de 1930)
	1930—11 de Abril...	Aviso n. 52 — Approva o projecto e orçamento (3:289$865), para a construcção de uma parada no logar denominado "Pedra do Somno", na estaca 290 + 18, da E. F. Limoeiro a Umbuzeiro. (*Diario Official* de 13 de Abril de 1930)
	1930—23 de Abril...	Aviso n. 56 — Approva a relação para acquisição dos utensilios necessarios ás estações dos prolongamentos, em construcção, nas condições que indica. (*Diario Official* de 24 de Abril de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—23 de Abril...	Aviso n. 57 — Approva a desapropriação de um terreno (2.850m²) por 471$500, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. (*Diario Official* de 24 de Abril de 1930)
	1930—25 de Abril...	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (10:912$701), para transformar, por conta do custeio, o carro inutilisado de 1.ª classe n. 139, em carro apropriado ao serviço do telegrapho. (*Diario Official* de 3 de Maio de 1930)
	1930—25 de Abril...	Decreto n. 19.197 — Approva o projecto e orçamento (83:132$602) e (£ 6.799-17-4), para execução de varios melhoramentos nas officinas de Jaboatão, da E. F. Central de Pernambuco. (*Diario Official* de 18 de Maio de 1930)
	1930—2 de Maio....	Decreto n. 19.200 — Proroga por noventa dias, o praso para inauguração e entrega ao trafego do primeiro trecho de 50 km. das linhas em construcção. (*Diario Official* de 17 de Maio de 1930)
	1930—9 de Maio....	Decreto n. 19.208 — Approva o orçamento. . . . (2:000$000) e (£ 5.470-0-0), para acquisição e installação de novas machinas ferramentas, nas officinas de Jaboatão, da E. F. Central de Pernambuco. (*Diario Official* de 17 de Maio de 1930)
	1930—24 de Maio...	Aviso n. 62 — Approva o projecto e orçamento (18:648$300), para construcção de uma passagem superior na linha de Quebrangulo a Palmeira dos Indios. (*Diario Official* de 25 de Maio de 1930)
	1930—6 de Junho...	Portaria do Ministro — Resolve elevar a tarifa para o transporte do caroço de algodão, pelo praso de um anno, a titulo de experiencia, passando-a da base padrão 26 para 31. (*Diario Official* de 4 de Julho de 1930)
	1930—14 de Junho..	Aviso n. 67 — Resolve deferir o requerimento solicitando suspensão dos prasos, para construcção das estações de Fernão Velho e Rio Largo, ambas da E. F. Central de Alagôas. (*Diario Official* de 15 de Junho de 1930)
	1930—21 de Junho..	Portaria do Inspector — Concede autorisação para augmentar de 25m, o desvio de "The Anglo Mexican Petroleo Company Ltd." na E. F. Conde d'Eu e approva o seu projecto e orçamento (512$050). (*Diario Official* 2 de Julho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—5 de Julho....	Aviso n. 71 — Approva a desapropriação de um terreno no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim, devendo a despesa (198$800) correr á conta da construcção. (*Diario Official* 6 de Julho de 1930)
	1930—5 de Julho....	Aviso n. 73 — Approva as plantas referentes á construcção de um triangulo de reversão na estação de Lourenço de Albuquerque, da E. F. Central de Alagôas. (*Diario Official* de 6 de Julho de 1930)
	1930—5 de Julho....	Portaria do Ministro — Resolve sejam adoptados os preços que indica para o lastramento de linha com pedra britada. (*Diario Official* de 25 de Setembro de 1930)
	1930—11 de Julho...	Portaria do Inspector — Autorisa a reducção de 792 m. no desvio do Engenho Cangaçá na linha Norte, segundo as condições que indica. (*Diario Official* de 20 de Julho de 1930)
	1930—12 de Julho...	Aviso n. 75 — Approva a desapropriação de dois terrenos de propriedade de Pedro Palmeira Cavalcanti e Petronillo Camello de Freitas, pelas importancias de 2:181$400 e 12:300$000, no prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Indios. (*Diario Official* de 13 de Julho de 1930)
	1930—12 de Julho...	Aviso n 76 — Approva a desapropriação de um terreno por 1:342$000, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. (*Diario Official* de 13 de Julho de 1930)
	1930—19 de Julho...	Aviso n. 79 — Approva a desapropriação de tres terrenos por 6:595$400, 16:534$000 e 1:359$200, todos no prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Indios, devendo a despesa correr á conta da construcção. (*Diario Official* de 20 de Julho de 1930)
	1930—19 de Julho...	Aviso n. 80 — Approva a desapropriação de um terreno por 1:334$000, no prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Indios. (*Diario Official* de 20 de Julho de 1930)
	1930—25 de Julho...	Portaria do Inspector — Resolve homologar o acto do Eng° Chefe do 1°. Districto, autorisando á Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd., a cruzar com cabos conductores de energia electrica a linha telegraphica da E. F. Limoeiro. (*Diario Official* de 1 de Agosto de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—25 de Julho...	Portaria do Inspector — Autorisa a Carlos de Brito & Cia., proprietarios de dois vagões, adaptal-os ao transporte de fructas. (*Diario Official* de 1 de Agosto de 1930)
	1930— 4 de Agosto..	Aviso n. 84 — Aprova a desapropriação de um terreno por 898$700, no prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Indios. (*Diario Official* de 5 de Agosto de 1930)
	1930—23 de Agosto..	Portaria do Inspector — Concede autorisação para construir na esplanada da estação de Caruarú, por conta da firma Boxwell & Cia., um desvio com 79m,50 de comprimento, orçado em 2:954$097. (*Diario Official* de 30 de Setembro de 1930)
	1930—26 de Agosto..	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento para a construcção, a titulo precario, de um boeiro tubular, conforme requereu a firma Tancredo Costa & Cia. (*Diario Official* de 30 de Setembro de 1930)
	1930—12 de Setembro	Aviso n. 95 — Approva o projecto e orçamento (28:002$941), para o typo de parada destinado ás construcções da Rêde da "Parada Soares", no prolongamento de Rio Branco. (*Diario Official* de 13 de Setembro de 1930)
	1930—20 de Setembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (1:808$400), para travessia da linha, por um tubo para abastecimento de agua da Usina "Catende". (*Diario Official* de 27 de Setembro de 1930)
	1930—23 de Setembro	Aviso n. 100 — Autorisa a prorogação, até o fim do corrente anno, do praso para abertura da barragem do açude "Canhotinho", da E. F. Sul de Pernambuco. (*Diario Official* de 24 de Setembro de 1930)
	1930—24 de Setembro	Portaria do Inspector — Autorisa a d. Hercilia de Araujo, a cruzar com um tubo de ferro galvanisado, de 3 pollegadas de diametro, a E. F. Central de Pernambuco. (*Diario Official* de 2 de Outubro de 1930)
	1930—25 de Setembro	Aviso n. 115 — Approva a tomada de contas do Porto de Recife, referente ao anno de 1927. (*Diario Official* de 26 de Setembro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—25 de Setembro	Aviso n. 117 — Approva a tomada de contas referentes ao segundo semestre de 1928 e as revisões procedidas em relação aos annos de 1921 a 1922. (*Diario Official* de 26 de Setembro de 1930)
	1930— 2 de Outubro	Aviso n. 123 — Approva o contracto com Pinto Alves & Cia., para circulação nas linhas desta rêde, de um vagão fechado de 20 toneladas. (*Diario Official* de 4 de Outubro de 1930)
	1930 - 31 de Outubro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (20:043$059), para construir por conta de custeio, um pontilhão de dois vãos de 4m.50, afim de substituir um boeiro aberto de 4m.80, na rêde Sul. (*Diario Official* de 9 de Novembro de 1930)
	1930—31 de Outubro	Portaria do Inspector — Autorisa a Cia. Alagoana de Fiação e Tecidos, para atravessar com fios telephonicos as linhas telegraphicas da rêde arrendada a esta companhia. (*Diario Official* de 9 de Novembro de 1930)
	1930--21 de Novembro	Decreto n. 19.418 — Approva o projecto e orçamento £ (3.897-8-8) e (46:928$918) para a execução das obras de abastecimento d'agua da estação de Gravatá. (*Diario Official* de 3 de Dezembro de 1930)
	1930--25 de Novembro	Portaria do Inspector — Resolve homologar o acto do chefe do 1º. Districto, concedendo autorisação á Companhia "Força e Luz Nordéste do Brasil", para cruzar com fios isolados a linha telegraphica da rêde arrendada a esta companhia. (*Diario Official* de 2 de Dezembro de 1930)
	1930--26 de Novembro	Portaria do Inspector — Autorisa a Francisco R. da Costa, a cruzar a linha Oéste, com um encanamento de uma pollegada, para abastecimento d'agua á sua residencia. (*Diario Official* de 2 de Dezembro de 1930)
	1930—2 de Dezembro	Portaria do Inspector — Autorisa a Antonio Bispo de Mello, para atravessar as linhas ferreas, da rêde Sul, com uma estrada de rodagem de tres metros de largura, para ligar sua propriedade que passa em frente da mesma. (*Diario Official* de 10 de Dezembro de 1930)
	1930--31 de Dezembro	Portaria do Inspector — Resolve revalidar, para todos os effeitos, a portaria desta Inspectoria, de 8 de Novembro de 1928, referente á construcção e uso de um desvio particular no ramal de Barreiros, da E. F. Recife a S. Francisco, pedido pela firma A. F. Souza & Cia. (*Diario Official* de 4 de Janeiro de 1931.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. Ferroviaria Este Brasileira	1930—13 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Approva, como typos, os projectos e orçamentos, para construcção de carros e vagões de diversas series, aproveitando material de outras unidades julgadas imprestaveis. (*Diario Official* de 24 de Janeiro de 1930)
	1930—17 de Janeiro..	Decreto n. 19.072 — Approva os estudos definitivos e orçamento (1.625:384$824) da variante de Arassuahy, no trecho comprehendido entre as estacas 2.681+4 e 3.170, do traçado approvado pelo decreto n. 9.615, de 13 de Janeiro de 1912. (*Diario Official* de 26 de Janeiro de 1930)
	1930—22 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Autoriza a "Sociedade Anonyma Empreza Luz e Força", a atravessar, por sobre a rêde telegraphica da E. F. São Francisco e ramal de Propriá, uma linha telephonica. (*Diario Official* de 25 de Janeiro de 1930)
	1930—25 de Janeiro..	Aviso n. 13 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1929. (*Diario Official* de 28 de Janeiro de 1930)
	1930—14 de Março...	Decreto n. 19.139 — Proroga por seis mezes o praso das obras necessarias ao serviço de locomoção de "França", da linha Bomfim—Paraguassú. (*Diario Official* de 2 de Abril de 1930)
	1930—26 de Março...	Portaria do Inspector — Torna sem effeito a portaria de 24 de junho ultimo, que approva o projecto e orçamento (2:284$398), para a construcção de um curral, na estação de Itaeté, da E. F. Central da Bahia. (*Diario Official* de 1 de Abril de 1930)
	1930—26 de Março...	Portaria do Inspector — Proroga por mais oito mezes, a contar de 1 de Abril proximo vindouro, o prazo para a execução da ampliação do armazem de "Rio Branco", da E. F. São Francisco. (*Diario Official* de 1 de Abril de 1930)
	1930—27 de Março...	Aviso n. 48 — Approva quatro contractos com a "Sociedade Anonyma Lavoura e Industrias Reunidas e as Uzinas Pitanga, Passagem, e Ourinhos, para o trafego nas linhas desta companhia, do material rodante e de tracção da "Sociedade Anonyma Lavoura e Industrias Reunidas". (*Diario Official* de 29 de Março de 1930)
	1930—29 de Março..	Portaria do Ministro — Approva uma tarifa especial para o melaço, em vagão completo. (*Diario Official* de 23 de Maio de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. Ferroviaria Éste Brasileiro (Continuação)	1930—23 de Abril...	Aviso n. 58 — Approva a desapropriação de terrenos e bemfeitorias (55.425m²) por 23:500$000 na E. F. Bahia e Minas. (*Diario Official* de 24 de Abril de 1930)
	1930— 2 de Maio....	Decreto n. 19.203 — Approva o projecto e orçamento (20:237$968), para a construcção de um desvio em Joazeiro. (*Diario Official* de 15 de Junho de 1930)
	1930—24 de Maio...	Aviso n 60 — Eleva a categoria de estação as paradas "Passagem", "Massuny", "Maragandalha" e "Pouco Posto", da E. F. Centro Oéste. (*Diario Official* de 25 de Maio de 1930)
	1930—21 de Junho...	Aviso n. 70 — Approva a desapropriação de tres terrenos por 17:184$800, 331$200 e 726$000, no prolongamento da E. F. Bahia e Minas. (*Diario Official* de 22 de Junho de 1930)
	1930— 3 de Julho....	Portaria do Inspector — Autorisa a Manoel Baptista dos Santos, a atravessar com os fios conductores de energia electrica, a linha telegraphica da E. F. Bahia a Alagoinhas. (*Diario Official* de 12 de Julho de 1930)
	1930—11 de Julho....	Decreto n. 19.281 — Approva o projecto e orçamento (201:196$996), de um abrigo para locomotivas e dormitorios do pessoal da locomoção, na estação de Sincorá, da linha de Machado Portella a Carinhanha. (*Diario Official* de 9 de Agosto de 1930)
	1930—26 de Julho....	Portaria do Inspector — Approva o termo de obrigação para ser atravessada e acompanhada longitudinalmente a E. F. Bahia a Alagoinhas, pela adductora do Rio do Cobre. (*Diario Official* de 3 de Agosto de 1930)
	1930— 1 de Agosto..	Decreto n. 19.296 — Approva o projecto e orçamento (24:259$734), para a construcção de um caminho de accesso á estação de França, e execução de trabalhos complementares do abrigo, para locomotivas na mesma estação, na linha de Bomfim-Paraguassú. (*Diario Official* de 2 de Setembro de 1930)
	1930— 2 de Agosto..	Aviso n 83 — Approva o contracto com a Uzina Bom Jardim, para o trafego do material rodante e de tracção de sua propriedade. (*Diario Official* de 5 de Agosto de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. Ferroviaria Este Brasileiro (Continuação)	1930—26 de Agosto..	Portaria do Inspector — Approva o preço de letreiros collocados nas estações e de postes kilometricos de madeira de lei. (*Diario Official* de 31 de Agosto de 1930)
	1930—27 de Agosto..	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (254:260$492), para a reconstrucção por conta do custeio, dos carros de pagamento ns. I—104, I—1, B—26 da E. F. São Francisco e G—108, da E. F. Central da Bahia. (*Diario Official* de 6 de Setembro de 1930)
	1930—12 de Setembro	Aviso n. 107 — Approva a tomada de contas, relativa ao 2º semestre de 1929. (*Diario Official* de 13 de Setembro de 1930)
	1930—15 de Setembro	Aviso n. 97 — Approva o projecto e orçamento (6:869$120), de melhoramentos em um antigo desvio existente no km. 185, da linha São Francisco a Joazeiro, concedendo o praso de 8 mezes para a sua conclusão. (*Diario Official* de 16 de Setembro de 1930)
	1930—15 de Setembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto apresentado pela Commissão de Saneamento do Estado da Bahia, para a travessia da linha adductora do Rio do Cobre, sob o leito da E. F. Bahia-Alagoinhas. (*Diario Official* de 24 de Setembro de 1930)
	1930—19 de Setembro	Aviso n. 99 — Approva os orçamentos—2:337$656 ouro, 3:558$848, papel e 351.600 francos francezes, para acquisição de materiaes destinados ao deposito de Alagoinhas. (*Diario Official* de 20 de Setembro de 1930)
	1930—19 de Setembro	Portaria do Inspector — Autorisa a mudança por 239$150, em conta do custeio, da E F. São Francisco, do curral da estação de Santa Luzia. (*Diario Official* de 27 de Setembro de 1930)
	1930—24 de Setembro	Aviso n. 103 — Approva a desapropriação de um terreno (62.500m²) por 3:125$000, na linha de Bomfim-Paraguassú. (*Diario Official* de 25 de Setembro de 1930)
	1930—24 de Setembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (69:366$036), para a reconstrucção do antigo carro de inspecção n. D—3, cujas serie e numeração passarão a ser A 5. (*Diario Official* de 2 de Outubro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. Ferroviaria Este Brasileira (Continuação)	1930—20 de Novembro	Portaria do Inspector — Approva os projectos e orçamentos (117:914$008) e (86:419$483), para reconstrucção nas suas Officinas, dos carros I—101 e I—103, devendo a despesa ser levada á conta de custeio. (*Diario Official* de 23 de Novembro de 1930)
		* * *
Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1929—22 de Novembro	Decreto n. 19.003 — Rectificando o "Diario Official" de 28 de Novembro de 1929, approva o projecto e orçamento (12:137$660), para a construcção de uma ponte de concreto armado na linha de Itapemerim. (*Diario Official* de 1 de Fevereiro de 1930)
	1930—3 de Janeiro..	Decreto n. 19.058 — Approva os projectos e orçamentos (2.964.457$875) e (£ 28.852-12-10), para execução de melhoramentos nas linhas de concessão federal, por conta do producto das taxas addicionaes de 10 %. (*Diario Official* de 8 de Janeiro de 1930)
	1930—30 de Janeiro..	Aviso n. 8 — Approva o orçamento (257:557$770), para a substituição de quatro chaves completas e de 7.238 metros de linha e desvios, de trilhos typo 20 por outros typo 37, na linha de Carangola. (*Diario Official* de 31 de Janeiro de 1930)
	1930—4 de Fevereiro	Aviso n 15 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1929, da E. F. Barão de Araruama (*Diario Official* de 5 de Fevereiro de 1930)
	1930—4 de Fevereiro	Aviso n. 16 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1929, da E. F. Central de Macahé. (*Diario Official* de 5 de Fevereiro de 1930)
	1930—8 de Março...	Aviso n. 37 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1928, da E. F. Carangola. (*Diario Official* de 9 de Março de 1930)
	1930— 8 de Março..	Aviso n. 38 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1928, da E. F. Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemerim. (*Diario Official* de 9 de Março de 1930)
	1930—22 de Março..	Aviso n. 58 — Proroga por mais seis mezes, a partir de 16 de fevereiro do corrente, o frete especial de 283$100 por automovel de cargas, quando despachado de "Praia Formosa" para "Ponte Nova". (*Diario Official* de 23 de Março de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Leopoldina Ry. Co. Ltd (Continuação)	1930—22 de Março..	Aviso n. 59 — Proroga por mais seis mezes, a partir de 1 de fevereiro do corrente anno, o praso de vigencia do abatimento de 20 % sobre o frete de diversas mercadorias, quando despachadas de "Praia Formosa" para "Campos". (*Diario Official* de 23 de Março de 1930)
	1930—27 de Março..	Aviso n. 50 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1929. da E. F. Sul do Espirito Santo (*Diario Official* de 29 de Março de 1930)
	1930—5 de Maio....	Aviso n. 86 — Proroga por mais um anno, o praso de vigencia do frete especial de 155$000 por tonelada, excepto as taxas addicionaes, para fazendas de algodão, alvejadas ou não, quando despachadas de "Itapemerim" para "Praia Formosa". (*Diario Official* de 6 de Maio de 1930)
	1930—31 de Maio...	Aviso n. 46 — Proroga por mais seis mezes, o frete especial de 35$000 por tonelada para papel de embrulho e de impressão, quando despachado de "Cascatinha" para "Praia Formosa". (*Diario Official* de 3 de Junho de 1930)
	1930—5 de Julho....	Aviso n. 54 — Proroga por mais um anno, o praso de vigencia do frete especial de 155$000 por tonelada, no percurso Itapemerim—Porto Novo, para as fazendas de algodão, nas condições que indica. (*Diario Official* de 6 de Julho de 1930)
	1930—5 de Julho....	Aviso n. 55 — Proroga por mais um anno, a vigencia dos fretes especiaes concedidos para a farinha de trigo, quando despachada nas condições que indica. (*Diario Official* de 6 de Julho de 1930)
	1930—5 de Julho....	Aviso n. 131 — Proroga por mais um anno, o praso de vigencia do frete especial concedido para a farinha de trigo, quando despachada de "Praia Formosa" para "Ponte Nova". (*Diario Official* de 6 de Julho de 1930)
	1930—8 de Julho....	Aviso n. 58 — Proroga por mais seis mezes, os fretes concedidos aos transportes de varias mercadorias, no percurso Praia Formosa ou Nictheroy a Itapemerim, conforme indica e reduz o frete do cimento. (*Diario Official* de 9 de Julho de 1930)
	1930—23 de Julho...	Aviso n. 81 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1929, da E. F. Central de Macahé. (*Diario Official* de 24 de Julho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Leopoldina Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—5 de Agosto...	Aviso n 140 — Estabelece os preços de 10$000 e 8$000 para as passagens singelas de 1ª. e 2ª. classes em trens especiaes de passeio entre Barão de Mauá e Friburgo. (*Diario Official* de 6 de Agosto de 1930)
	1930—8 de Agosto...	Decreto n. 19.298 — Approva o orçamento. . . . . (£ 1.044-0-0), supplementar ao approvado pelo decreto n. 18.180, de 29 de Março de 1928, para acquisição e montagem de luz electrica em dez carros de passageiros de 1ª. classe, em serviço, nos trens de Petropolis. (*Diario Official* de 13 de Agosto de 1930)
	1930—3 de Setembro.	Aviso n. 169 — Estabelece o praso de seis mezes, para o frete especial de 45$400 e mais addicional e taxas, por tonelada, para o transporte de telhas de barro em vagão completo, no percurso "Miracema" a "Praia Formosa". (*Diario Official* de 4 de Setembro de 1930)
	1930—25 de Setembro	Aviso n. 176 — Proroga por mais seis mezes, o abatimento de 20 % sobre os fretes de cerveja e outros artigos. (*Diario Official* de 26 de Setembro de 1930)
		* * *
São Paulo Ry. Co. Ltd.	1930—16 de Janeiro..	Aviso n. 11 — Approva o abatimento de 50 % no preço das passagens dos visitantes da Exposição do Trigo, em São Paulo. (*Diario Official* de 17 de Janeiro de 1930)
		* * *
Comp. Mogyana de Estradas de Ferro	1930—16 de Janeiro..	Aviso n. 11 — Approva o abatimento de 50 % no preço das passagens adquiridas pelos visitantes da Exposição do Trigo, em São Paulo. (*Diario Official* de 17 de Janeiro de 1930)
	1930—18 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Approva as relações dos melhoramentos a executar e do material fixo e rodante a adquirir no exercicio corrente, por conta da arrecadação da taxa addicional de 10 %. (*Diario Official* de 24 de Janeiro de 1930)
	1930—3 de Fevereiro	Decreto n. 19.092 — Proroga por seis mezes, o praso para construcção de uma passagem superior e outra inferior nas linhas de Tuyuty a Passos e do Guaxupé a Biguatinga. (*Diario Official* de 7 de Fevereiro de 1930)
	1930—14 de Fevereiro	Decreto n. 19.117 — Modifica o decreto que approvou o projecto e orçamento (26:881$595), para melhoramentos no armazem de "Poços de Caldas", da linha do Rio Grande a Caldas. (*Diario Official* de 19 de Fevereiro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. Mogyana de Estradas de Ferro (Continuação)	1930—8 de Abril....	Decreto n. 19.162 — Approva o projecto e orçamento (2.042:659$199), para execução de obras e acquisição de material fixo e rodante. (*Diario Official* de 13 de Abril de 1930)
	1930—8 de Abril....	Decreto n. 19.160 — Altera a clausula IV do contracto autorisado pelo decreto n 15.616, de 19 de agosto de 1922. (*Diario Official* de 13 de Abril de 1930)
	1930—8 de Abril....	Decreto n. 19.162 — Approva o projecto e orçamento (45:649$940), para um novo conductor telegraphico de Guaxupé a São Sebastião do Paraiso. (*Diario Official* de 11 de Abril de 1930)
	1930—8 de Abril....	Decreto n. 19.164 — Autorisa a levar á conta da taxa addicional de 10 %, as despesas com a reconstrucção da ponte sobre o Ribeirão dos Patos, na linha de Catalão. (*Diario Official* de 15 de Abril de 1930)
	1930—25 de Abril...	Decreto n. 19.196 — Eleva para 117:268$490, o orçamento para substituição, por estructuras metallicas, dos montantes e diagonaes de 20 carros gaiolas, da linha de Tuyuty a Passos e ramal de Biguatinga e 10 outros da linha de Igarapava a Uberaba. (*Diario Official* de 30 de Abril de 1930)
	1930—6 de Maio.....	Aviso n. 90 — Approva os accrescimos, suppressões e alterações que esta companhia, a E. F. Sorocabana e a São Paulo Ry. Co. Ltd., resolveram introduzir na classificação geral das mercadorias. (*Diario Official* de 7 de Maio de 1930)
	1930—30 de Maio...	Decreto n. 19.222 — Eleva para 106:976$158, o total do orçamento approvado pelo decreto n..... 18.780, de 31 de Maio de 1929, na importancia de 104:058$150, para execução de obras e melhoramentos. *Diario Official* de 4 de Junho de 1930)
	1930—27 de Junho...	Decreto n. 19.269 — Approva orçamentos ..... (565:713$594), para a substituição de trilhos de 19.500 kg., por outros de 25,900 kg., nas linhas federaes. (*Diario Official* 9 de Julho de 1930)
	1930—12 de Julho...	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (15:185$750), para construcção, na estação "Ministro Konder", de um desvio e dois abrigos para telegraphista e guarda-chaves, nas condições indicadas. *Diario Official* de 29 de Julho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. Mogyana de Estradas de Ferro (Continuação)	1930— 2 de Agosto..	Portaria do Ministro — Autorisa a substituir as bases de sua tarifa especial para o transporte de gado pela tabella D - 7, base padrão 12, em vigor na E. F. de Goyaz. (*Diario Official* de 20 de Agosto de 1930)
	1930—15 de Agosto..	Decreto n. 19.308 — Approva o orçamento . . . . (472:876$257), para a substituição por trilhos novos de 32k.240 por metro corrente, dos de 25k.900, existentes no trecho comprehendido entre os kms. 316 e 334 da linha do Rio Grande. (*Diario Official* de 20 de Agosto de 1930)
	1930—20 de Agosto..	Aviso n. 91 — Autorisa a inscripção, na conta do producto da taxa adicional de 10 % sobre as tarifas, da differença (1:965$362), verificada no custo da construcção do posto telegraphico no km. 752,730, da linha de Catalão. (*Diario Official* de 22 de Agosto de 1930)
	1930—23 de Outubro	Portaria do Inspector — Approva o orçamento.. .. (9:128$470), para acquisição de um automovel "Chevrolet", e sua adaptação ao trafego das linhas de Rio Grande e Caldas, sendo a despesa por conta da taxa addicional de 10 %. (*Diario Official* de 8 de Novembro de 1930)
	1930—24 de Dezembro	Portaria do Inspector — Approva as relações dos melhoramentos a executar, em 1931, por conta da taxa addicional de 10 %. (*Diario Official* de 27 de Dezembro de 1930)
	1930—27 de Dezembro	Aviso n. 110 — Autorisa seja dada ao Posto Kilometro 55, do ramal de Caldas, a denominação de Tajá e approva o quadro do pessoal desse posto. (*Diario Official* de 28 de Dezembro de 1930)
	1930—31 de Dezembro	Portaria do Inspector — Concede autorisação para construir em Entroncamento, estação da linha de Rio Grande e Caldas, um desvio particular, approvando o projecto e orçamento . . . . (12:913$270). (*Diario Official* de 9 de Janeiro de 1931)
		* * *
E. F. Sorocabana.....	1930—15 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Concede autorisação a John Byng Paget, para construcção e uso de um desvio particular no ramal de Tibagy, approvando projecto e orçamento (10:460$000). (*Diario Official* de 24 de Janeiro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Sorocabana..... (Continuação)	1930—24 de Janeiro..	Decreto n. 19.080 — Approva novo orçamento (3.640:348$480), em substituição ao do decreto n. 18.657, de 22 de Março de 1929, para importação de 134 kms. de trilhos e accessorios a serem empregados no ramal de Tibagy. (*Diario Official* de 8 de Fevereiro de 1930)
	1930—15 de Março..	Portaria do Ministro — Approva a tabella de preços, para os leitos dos carros dormitorios de luxo que deverão circular entre as cidades de S. Paulo e Ourinhos. (*Diario Official* de 9 de Maio de 1930)
	1930—28 de Maio...	Decreto n. 19.151 — Proroga, por mais dez mezes, o prazo marcado no decreto n. 18.842, de 12 de julho de 1929, para conclusão de obras. (*Diario Official* de 9 de Maio de 1930)
	1930—1 de Agosto...	Decreto n. 19.295 — Aprova os projectos e orçamentos (45.379:243$001), para a execução de melhoramentos e acquisição de material. (*Diario Official* de 6 de Agosto de 1930)
	1930—2 de Agosto...	Aviso n. 82 —Approva a tomada de contas, relativa aos dois semestres de 1926. (*Diario Official* de 5 de Agosto de 1930)
	1930—4 de Setembro.	Aviso n. 104 — Approva a tomada de contas, referente aos 2º. semestre de 1928 e 1º. de 1929, dos ramaes de Itararé e Tibagy. (*Diario Official* de 5 de Setembro de 1930)
	1930—23 de Setembro	Aviso n. 102 — Autorisa a construcção do armazem de "Rancharia", em logar do de Caiuá, por 63:968$156 e de accôrdo com o projecto approvado para este ultimo. (*Diario Official* de 24 de Setembro de 1930)
		* * *
E. F. Noroéste do Brasil	1930—22 de Julho...	Portaria do Ministro — Rectificando o "Diario Official" de 18 do corrente, approva a tabella de preços unitarios para a execução de obras pelo regimen de tarefas. (*Diario Official* de 24 de Julho de 1930)
		* * *
Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	1930—8 de Janeiro..	Aviso n. 2 — Autorisa a transferir para R. Souza & Cia., cinco vagões-plataforma dos do contracto com Justus & Cia. (*Diario Official* de 9 de Janeiro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande (Continuação)	1930—8 de Janeiro...	Aviso n. 3 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1928, da E. F. do Paraná e Ramal do Paranápanema. (*Diario Official* de 9 de Janeiro de 1930)
	1930—8 de Janeiro...	Aviso n. 6 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1928, da linha de Barra Bonita e Rio do Peixe. (*Diario Official* de 9 de Janeiro de 1930)
	1930—10 de Janeiro..	Decreto n. 19.067 — Approva orçamento substutivo (536:174$465) para installação do "train dispatching" entre Jaguariahyva e Antonio Rebouças, na linha Itararé—Uruguay. (*Diario Official* de 1 de Fevereiro de 1930)
	1930—10 de Janeiro..	Decreto n. 19.068 — Approva o projecto e orçamento (59:120$234), da installação hydraulica destinada ao abastecimento de agua de "Platina", no ramal do Paranápanema. (*Diario Official* de 18 de Janeiro de 1930)
	1930—10 de Janeiro..	Decreto n 19.069 — Approva o projecto e orçamento (32$982) por metro corrente, para lastramento de mais de 15 km., na E. F. do Paraná. (*Diario Official* de 1 de Fevereiro de 1930)
	1930—11 de Janeiro..	Aviso n. 11 — Autorisa a transferir para Francisco Vieira de Araujo, cinco vagões--plataforma adquiridos por Leopoldo Klein. (*Diario Official* de 18 de Janeiro de 1930)
	1930—15 de Janeiro..	Aviso n. 8 — Approva a transferencia de cinco vagões--plataforma, adquiridos de Carlos S. Guimarães para Agostinho Souza & Cia. (*Diario Official* de 18 de Janeiro de 1930)
	1930—15 de Janeiro..	Aviso n. 9 — Approva a transferencia de uma locomotiva e 15 vagões—plataforma, adquiridos de Newton B. Vianna, para Leprevost & Cia. (*Diario Official* de 18 de Janeiro de 1930)
	1930—15 de Janeiro..	Aviso n. 10 — Approva a transferencia de duas locomotivas e trinta vagões para Leprevost & Cia. (*Diario Official* de 18 de Janeiro de 1930)
	1930—17 de Janeiro..	Decreto n. 19.071 — Approva o projecto e orçamento (1.072$900), de duas guaritas para abrigo dos guarda-chaves do posto telegraphico no km. 41,235, do ramal do Rio Negro, da E. F. do Paraná. (*Diario Official* de 1 de Fevereiro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande (Continuação)	1930—3 de Fevereiro.	Decreto n. 19.091 — Approva o projecto e orçamento (16:011$571), para a construcção de abrigo para um torno de rodas de locomotivas nas officinas de Curityba, da E. F. do Paraná. (*Diario Official* de 16 de Fevereiro de 1930)
	1930—3 de Fevereiro.	Decreto n. 19.093 — Approva o projecto e orçamento (33:952$229), para obras complementares nas officinas de Mafra, na linha de S. Francisco. (*Diario Official* de 19 de Fevereiro de 1930)
	1930—3 de Fevereiro.	Decreto n. 19.094 — Proroga por tres mezes, o praso dos serviços de captação e abastecimento de agua ás casas destinadas aos feitores da linha de São Francisco. (*Diario Official* de 16 de Fevereiro de 1930)
	1930—4 de Fevereiro.	Aviso n. 17 — Approva a transferencia de seis vagões-plataforma, adquiridos de Nacim Bacilla para A. Miranda & Cia. (*Diario Official* de 5 de Fevereiro de 1930)
	1930—6 de Fevereiro.	Aviso n. 20 Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1928, referente ás linhas de garantia de juros. (*Diario Official* de 7 de Fevereiro de 1930)
	1930—6 de Fevereiro.	Aviso n. 22 — Autorisa a transferir para o Syndicato de Madeiras do Brasil, cinco vagões-plataforma, dos do contracto com João Leite de Paula e Silva. (*Diario Official* de 7 de Fevereiro de 1930)
	1930—14 de Fevereiro	Decreto n. 19.116 — Approva o projecto e orçamento (1.384:394$677), para a construcção de um ramal com a extensão de 4.570 km., ligando a estação de Canoinhas, da linha de São Francisco, á cidade de Ouro Verde. (*Diario Official* de 27 de Fevereiro de 1930)
	1930—14 de Fevereiro	Decreto n. 19.118 — Approva o projecto e orçamento (152:131$389), do calçamento da rua Benjamin Constant, cidade de Ponta Grossa, fronteira á estação da E. F. do Paraná. (*Diario Official* de 27 de Fevereiro de 1930)
	1930—15 de Fevereiro	Aviso n. 26 — Autorisa a transferir para Luiz Olsen & Cia, um vagão—plataforma, dos do contracto com Balthazar Sippel. (*Diario Official* de 16 de Fevereiro de 1930)
	1930—15 de Fevereiro	Aviso n. 27 — Autorisa a transferir para Wenzel Kahlhofer, dois vagões—plataforma, dos do contracto com Balthazar Sippel. (*Diario Official* de 16 de Fevereiro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande (Continuação)	1930—25 de Fevereiro	Aviso n. 47 — Autorisa novo projecto e orçamento da modificação do trecho entre Nova Capivary e o ramal de Rio Negro, fixado o praso de quatro mezes para apresentação dos estudos. (*Diario Official* de 26 de Fevereiro de 1930)
	1930—27 de Fevereiro	Aviso n. 13 — Approva o projecto e orçamento (37:472$502), para a reconstrucção, por conta do custeio, do pontilhão do km. 3,460, da linha de São Francisco. (*Diario Official* de 9 de Março de 1930)
	1930—27 de Fevereiro	Aviso n. 36 — Autorisa a transferir para João Dallegrave & Cia., tres vagões—plataforma, dos do contracto com Theodorico Bittencourt e Salim Curi. (*Diario Official* de 28 de Fevereiro de 1930)
	1930—7 de Março...	Decreto n. 19.132 — Proroga por cinco annos, o praso para a execução dos melhoramentos discriminados na clausula 67 do contracto de 19 de Janeiro de 1916. (*Diario Official* de 27 de Março de 1930)
	1930—8 de Março...	Aviso n. 40 — Autorisa a transferir para L. Bettega & Cia., tres vagões—plataforma, dos do contracto com Carlos Itiberê da Cunha. (*Diario Official* de 9 de Março de 1930)
	1930— 8 de Março..	Aviso n. 41 — Autorisa a transferir para R. Souza & Cia, cinco vagões—plataforma, dos do contracto com Gelbecke & Miró. (*Diario Official* de 9 de Março de 1930)
	1930—10 de Março..	Aviso n. 19 — Proroga por noventa dias, o praso da transformação de um carro de inspecção em carro de primeira classe com buffet. (*Diario Official* de 11 de Março de 1930)
	1930—14 de Março...	Aviso n. 43 — Autorisa a transferir para R. Souza & Cia., dois vagões-plataforma, dos do contracto com a Companhia Paranaense de Madeiras Ltd. (*Diario Official* de 15 de Março de 1930)
	1930—14 de Março..	Decreto n. 19.140 — Approva o projecto e orçamento (302:667$009), para melhoramentos na estação de "Palmeira", da E. F. do Paraná. (*Diario Official* de 2 de Abril de 1930)
	1930—22 de Março..	Aviso n. 45 — Autorisa a transferir para Edgar Guimarães & Cia., tres vagões-plataforma, dos do contracto com Salim Curi & Cia. (*Diario Official* de 23 de Março de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande (Continuação)	1930—22 de Março..	Aviso n. 46 — Autorisa a transferir para o Syndicato de Madeiras do Brasil, cinco vagões-plataforma, dos do contracto com Gabriel Arida. (*Diario Official* de 23 de Março de 1930)
	1930—2 de Abril....	Aviso n. 53 — Autorisa a transferir para Miguel J. Queiroz, cinco vagões-plataforma, dos do contracto com J. Alfredo Loureiro & Cia. (*Diario Official* de 14 de Abril de 1930)
	1930—8 de Abril....	Decreto n. 19.161 — Approva o projecto e orçamento (25:658$159), de uma casa para o agente da estação de Jacarésinho, no ramal do Paranápanema. (*Diario Official* de 12 de Abril de 1930)
	1930—11 de Abril....	Decreto n. 19.169 — Approva o projecto e orçamento (37:289$573), para a elevação do posto telegraphico de Barra do Leão, á categoria de estação, na linha Itararé—Uruguay—Sul (*Diario Official* de 25 de Abril de 1930)
	1930—11 de Abril...	Decreto n. 19.171 — Approva os estudos definitivos e orçamento (1.935:036$341), para modificação da linha em trafego entre Novo Capivary, na E. F. do Paraná e o ramal do Rio Negro, em substituição aos já approvados. (*Diario Official* de 25 de Abril de 1930)
	1930—19 de Abril....	Aviso n. 55 — Approva o projecto e orçamento (38:744$399), para abastecimento de agua de "Guimarães Carneiro", no ramal do Paranápanema. (*Diario Official* de 21 de Abril de 1930)
	1930— 2 de Maio...	Aviso n. 63 — Autorisa a transferir para Koehler Asseburg & Filhos, dez vagões fechados, dos do contracto com Lysandro de Almeida e Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho. (*Diario Official* de 3 de Maio de 1930)
	1930—9 de Maio.....	Decreto n. 19.207 — Complementar ao decreto n. 19.116 de 14 de fevereiro de 1930, que approva o projecto e orçamento do ramal de Canoinhas na linha de São Francisco, á cidade de Ouro Verde. (*Diario Official* de 13 de Maio de 1930)
	1930—14 de Maio....	Aviso n. 98 — Approva o termo de cessão perpetua de aguas, feita á União, pelo sr. Martiniano da Rocha e sua mulher. (*Diario Official* de 15 de Maio de 1930)
	1930—23 de Maio....	Decreto n. 19.214 — Proroga até o dia 20 de janeiro de 1931, o praso para installação de um britador na linha Itararé—Uruguay. (*Diario Official* de 7 de Junho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande (Continuação)	1930—24 de Maio....	Aviso n. 65 — Approva a transferencia para João Dallegrave & Cia. de tres vagões-plataforma, adquiridos de Theodorico Bittencourt e Salim Curi & Cia. (*Diario Official* de 27 de Maio de 1930)
	1930—24 de Maio....	Aviso n. 66 — Autorisa a transferir para Amadeu Teixeira Pinto, cinco vagões-plataforma, adquiridos de José David da Silva. (*Diario Official* de 27 de Maio de 1930)
	1930—30 de Maio....	Aviso n. 67 — Autorisa a A. Miranda & Cia., a procederem ao fechamento de cinco vagões-plataforma de sua propriedade e em circulação, nas condições que indica. (*Diario Official* de 31 de Maio de 1930)
	1930—30 de Maio....	Aviso n. 68 — Approva a transferencia para o Syndicato de Madeiras do Brasil, de cinco vagões-plataforma, dos do contracto com João Leite de Paula e Silva. (*Diario Official* de 31 de Maio de 1930)
	1930—30 de Maio....	Decreto n. 19.223 — Approva o projecto e orçamento (94:600$000), para substituição, em 20 km. da linha de Barra Bonita ao Rio do Peixe, dos trilhos actuaes por outros já adquiridos em deposito. (*Diario Official* de 1 de Agosto de 1930)
	1930—30 de Maio....	Decreto n. 19.225 — Approva o orçamento de 5:546$259 por km., para a substituição, em 38.049,775 kms. do ramal de Paranápanema, dos trilhos actuaes por outros já adquiridos, para a linha de Barra Bonita e Rio do Peixe. (*Diario Official* de 7 de Junho de 1930)
	1930—3 de Junho...	Aviso n. 70 — Autorisa a transferir para a Companhia Brasileira de Phosphoros, um comboio e cinco vagões-plataforma, dos do contracto com Guilherme Weiss. (*Diario Official* de 6 de Junho de 1930)
	1930—13 de Junho...	Decreto n. 19.251 — Approva o projecto e orçamento (44:816$007) para a construcção de um abastecimento d'agua no km. 107,382, norte, da linha de Itararé—Uruguay. (*Diario Official* de 19 de Junho de 1930)
	1930—13 de Junho...	Decreto n. 19.252 — Approva o projecto e orçamento (37:121$331) para a construcção de um posto telegraphico no km. 14,410, do ramal de Paranápanema. (*Diario Official* de 19 de Junho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. Sao Paulo-Rio Grande (Continuação)	1930—27 de Junho...	Decreto n. 19.270 — Proroga por quatro mezes, o praso para a conclusão das obras do prolongamento do ramal do Paranápanema, até a estação de Ourinhos. (*Diario Official* 2 de Julho de 1930)
	1930—25 de Julho...	Decreto n. 19.291 — Approva o projecto e orçamento (89:978$398), para a construcção de um edificio destinado á reparação e pintura de carros, nas officinas de Mafra, na linha de São Francisco. (*Diario Official* de 10 de Agosto de 1930)
	1930—2 de Agosto...	Portaria do Ministro — Autorisa a desclassificação do café em grão ou beneficiado da tabella 7 das bases de tarifas em vigor, para uma tabella especial de base padrão 36. (*Diario Official* de 10 de Agosto de 1930)
	1930—4 de Agosto...	Aviso n. 83 — Approva o projecto e orçamento (14:997$016), para a construcção de duas casas para guarda-chaves, na esplanada da estação de Jacarésinho, no ramal do Paranápanema. (*Diario Official* de 5 de Agosto de1930)
	1930—20 de Agosto..	Aviso n. 92 — Autorisa o emprego no ramal do Paranápanema, de dez chaves para trilhos do stock da linha de Barra Bonita ao Rio do Peixe e seis outras do stock das linhas de concessão, nas condições que indica. (*Diario Official* de 22 de Agosto de 1930)
	1930—21 de Agosto..	Aviso n. 90 — Autorisa a empregar lenha como combustivel nos trens de passageiros, nas condições que indica. (*Diario Official* de 22 de Agosto de 1930)
	1930—21 de Agosto..	Portaria do Ministro — Approva o quadro do pessoal para o ramal de Canoinhas a Ouro Verde, na linha de São Francisco. (*Diario Official* de 27 de Agosto de 1930)
	1930—25 de Agosto..	Aviso n. 100 — Approva a transferencia para Amadeu Teixeira Pinto, de cinco vagões—plataforma, adquiridos de José David da Silva. (*Diario Official* de 26 de Agosto de 1930)
	1930—3 de Setembro.	Aviso n. 106 — Autorisa a transferir para a Viuva Ribeiro & Filho, cinco vagões—plataforma, dos do contracto com a Companhia de Madeiras Limitada. (*Diario Official* de 6 de Setembro de 1930)
	1930—4 de Setembro.	Aviso n. 105 — Approva a transferencia para Wensel Kalhofer, de dois vagões—plataforma, adquiridos de Balthazar Sippel. (*Diario Oficial* de 5 de Setembro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande (Continuação)	1930—10 de Setembro	Portaria do Ministro — Approva a tabella de preços, para ser applicada unicamente aos trabalhos da estação e armazem de Jacarésinho, no ramal do Paranápanema. (*Diario Official* de 19 de Setembro de 1930)
	1930—12 de Setembro	Aviso n. 112 — Autorisa a transferir para F. Bittencourt & Filhos, dez vagões—plataforma, dos do contracto com Emilio B. Gomes & Cia. (*Diario Official* de 13 de Setembro de 1930)
	1930—12 de Setembro	Decreto n. 19.335 — Approva novos orçamentos para a construcção da estação e armazem de Jacarésinho, no ramal do Paranápanema, em substituição aos que foram approvados pelo decreto n. 18.934, de 4 de Outubro de 1929. (*Diario Official* de 17 de Setembro de 1930)
	1930—19 de Setembro	Aviso n. 98 — Approva dois termos de accordo, sendo um para desapropriação da faixa do terreno para construcção (25.652m²) por 1:060$197, e outro, relativo á cessão das aguas para o abastecimento da caixa d'agua do km. 106,118, municipio de Colonia Mineira do ramal do Paranápanema. (*Diario Official* de 29 de Setembro de 1930)
	1930—23 de Setembro	Portaria do Inspector — Autorisa a construcção de um ramal particular (15:847$858), em Antonina, na E. F. do Paraná, nas condições que indica. (*Diario Official* de 30 de Setembro de 1930)
	1930—26 de Setembro	Aviso n. 118 — Approva a transferencia para a Companhia Brasileira de Phosphoros, de um comboio e cinco vagões—plataforma, adquiridos de Guilherme Weiss. (*Diario Official* de 27 de Setembro de 1930)
	1930—26 de Setembro	Aviso n. 119 — Approva a transferencia para a Companhia Industrial Brasileira, de trinta e cinco vagões—plataforma, adquiridos de Gonçalves Sá. (*Diario Official* de 27 de Setembro de 1930)
	1930—3 de Outubro..	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (10:396$640), para a reconstrucção da casa dupla para operarios da turma 9, nas condições que indica. (*Diario Official* de 10 de Outubro de 1930)
		* * *
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	1930—8 de Janeiro..	Aviso n. 1 — Autorisa a inclusão no edital de concurrencia para a acquisição de cem mil dormentes de aço, da taxa de 2,5 % para fiscalisação. (*Diario Official* de 9 de Janeiro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (Continuação)	1930—11 de Janeiro..	Aviso n. 7 — Autorisa a desincorporação da Usina Electrica, do Porto do Rio Grande, nas condições que indica. (*Diario Official* de 14 de Janeiro de 1930)
	1930—6 de Fevereiro	Portaria do Ministro — Eleva á categoria de estação de 5ª. classe, a parada "Pertille", na linha de Santa Maria a Porto Alegre e approva o respectivo quadro do pessoal. (*Diario Official* de 19 de Fevereiro de 1930)
	1930—15 de Fevereiro	Aviso n. 15 — Autorisa a transferir para Germano Napp, seis vagões fechados e quatro plataforma dos do contracto com Luiz Antunes & Cia. (*Diario Official* de 16 de Fevereiro de 1930)
	1930—11 de Março..	Aviso n. 20 — Approva a denominação de "Ipé" dada á parada a ser construida no km. 168,960 da linha de Santa Maria e a planta de doação do terreno para a mesma. (*Diario Official* de 12 de Março de 1930)
	1930—18 de Março..	Aviso n. 22 — Autorisa o abatimento de 30 % sobre os fretes de vaccinas carrapaticidas, sarnicidas, fungicidas, incecticidas, mudas de arvores fructiferas, de sombra e essencias florestaes, moirões e tramas para cercas. (*Diario Official* de 19 de Março de 1930)
	1930—22 de Abril ...	Aviso n. 58 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1928. (*Diario Official* de 23 de Abril de 1930)
	1930—22 de Abril...	Aviso n. 59 — Approva a transferencia, para Francisco Vieira de Araujo, de cinco vagões—plataforma, adquiridos de Leopoldo Klein. (*Diario Official* de 23 de Abril de 1930)
	1930—31 de Maio...	Aviso n. 64 — Approva a desapropriação de dois terrenos de d. Maria J. Portella e de S. Ribas, na variante do Pinhal—Cruz Alta. (*Diario Official* de 3 de Junho de 1930)
	1930— 5 de Julho....	Portaria do Ministro — Adopta as tarifas especiaes de base padrão 21, nos transportes de gazolina, kerozene, flit e fly-tox, e de base 13 nos de oleo combustivel, em vagões-tanque de "Rio Grande Maritima" "Rio Grande Central", Pelotas, Pelotas Fluvial, Porto Alegre, Gravatahy e faz alterações na pauta. (*Diario Official* de 8 de Julho de 1930)
	1930—2 de Agosto...	Portaria do Ministro — Autorisa a transferencia dos "fogões de ferro esmaltados", da tabella C 2 para a C 3, com os fogões communs. (*Diario Official* de 7 de Agosto de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (Continuação)	1930—23 de Agosto..	Aviso n. 98 — Autorisa a desincorporação de dez vagões fechados, pertencentes á S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. (*Diario Official* de 24 de Agosto de 1930)
	1930—26 de Agosto..	Aviso n. 120 — Approva o contracto com a Cia. Carbonifera Rio Grandense, para o fornecimento e circulação de cinco vagões gondulas de 30 toneladas. (*Diario Official* de 27 de Setembro de 1930)
	1930— 3 de Outubro	Portaria do Ministro — Autorisa a transferencia dos "moveis vergados, desarmados e encaixotados para expedições de mais de uma tonelada", da tabella C - 2 para C - 3. (*Diario Official* de 4 de Novembro de 1930)
		* * *
E. F. Victoria a Minas	1930—8 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Autorisa o cruzamento da linha pelos cabos conductores de energia electrica da Companhia Central Brasileira de Força Electrica. (*Diario Official* de 12 de Janeiro de 1930)
	1930—28 de Janeiro..	Portaria do Ministro — Autorisa a creação de uma secção technica, nas condições que indica. (*Diario Official* de 4 de Fevereiro de 1930)
	1930—8 de Abril..	Decreto n. 19.163 — Autorisa a importar do estrangeiro, material rodante e de tracção, nas importancias de $70.190.00 e 480:000$000. (*Diario Official* de 12 de Abril de 1930)
	1930—2 de Maio....	Aviso n. 62 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1929. (*Diario Official* de 3 de Maio de 1930)
	1930—6 de Junho...	Decreto n. 19.231 — Autorisa a inscripção na conta das taxas addicionaes de 10 % da importancia de 149:474$325, relativa á construcção do armazem de cargas na estação de S. Carlos, despesa essa que fôra classificada na conta de custeio. (*Diario Official* de 13 de Junho de 1930)
	1930—8 de Agosto..	Decreto n. 19.299 — Approva os estudos e projectos apresentados pela "Itabira Iron Ore Co. Ltd.", para a construcção das linhas ferreas, do cáes á margem esquerda do rio Piraquê-Assú, e das installações para fabricação do ferro e aço. (*Diario Official* de 12 de Agosto de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Sul Mineira.....	1930—15 de Setembro	Aviso n. 96 — Autorisa a ceder á E. F. Paracatú, mediante o pagamento de aluguel mensal, as unidades de tracção e de transporte, indicadas no officio n. 705 /S. (*Diario Official* de 16 de Setembro de 1930)
	1930—27 de Outubro	Decreto n. 19.336 — Declara sem effeito o decreto n. 19.356, de 7 do corrente, que determinou a occupação desta rêde. (*Diario Official* de 29 de Outubro de 1930)
		* * *
Rêde de Viação Cearense	1929—31 de Dezembro	Decreto n. 19.053 — Abre o credito especial. . . . (42:750$000), para pagamento de um terreno occupado por esta rêde. (*Diario Official* de 26 de Janeiro de 1930)
	1930—23 de Julho....	Aviso n. 65 — Approva sejam fechadas, provisoriamente, as estações da E. F. Baturité: "Burity", "Mauricia" e "Poço Adão". (*Diario Official* de 24 de Julho de 1930)
		* * *
E. F. Madeira-Mamoré ..	1930—10 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Approva a relação nas condições que indica, dos melhoramentos a executar e do material a adquirir em 1930, por conta da taxa addicional. (*Diario Official* de 16 de Janeiro de 1930)
	1930—15 de Janeiro..	Portaria do Ministro — Manda adoptar, por um anno, as bases de tarifas, a classificação de mercadorias e o Regulamento dos Transportes e Telegrapho que a esta acompanham. (*Diario Official* de 22 de Fevereiro de 1930)
	1930—24 de Maio...	Aviso n. 64 — Autorisa a ceder ao governo da Bolivia, parte do material rodante, sobresalentes e desnecessarios aos serviços. (*Diario Official* de 27 de Maio de 1930)
	1930—13 de Junho...	Decreto n. 19.249 — Approva o projecto e orçamento (26:059$817), para a construcção de uma sala para bagagens, na estação de Porto Velho. (*Diario Official* de 15 de Agosto de 1930)
	1930—13 de Junho..	Decreto n. 19.253 — Approva o projecto e orçamento (15:053$400), para a construcção do abastecimento d'agua, da Estação de Giráu. (*Diario Official* de 15 de Agosto de 1930)
	1930—13 de Junho...	Decreto n. 19.254 — Approva o projecto e orçamento (32:166$800), para a installação de caixas d'agua, nas estações de S. Carlos, Caldeirão e Yata. (*Diario Official* de 15 de Agosto de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Madeira-Mamoré .. (Continuação)	1930—27 de Junho..	Decreto n. 19.267 — Approva o projecto e orçamento (76:226$649), para a construcção de um abrigo para carros na estação de Porto Velho. (*Diario Official* de 16 de Agosto de 1930)
	1930—1 de Setembro.	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (20:098$821), para construcção de um tanque de aço, com capacidade de 115.000 litros, na estação de Guajará-Mirim, fixando o praso de 8 mezes. (*Diario Official* de 11 de Setembro de 1930)
	1930—12 de Setembro	Aviso n. 198 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1929. (*Diario Official* de 13 de Setembro de 1930)
		* * *
E. F. São Luiz-Therezina	1930—10 de Janeiro..	Aviso n. 27 — Autorisa a vender o material fluctuante que servia de transbordo de mercadorias, no canal dos Mosquitos. (*Diario Official* de 12 de Janeiro de 1930)
	1930—29 de Janeiro..	Portaria do Ministro — Augmenta de 20 % as tarifas dos trens de passageiros S 1 e S 2, que effectuam, em um só dia, o percurso entre as cidades de S. Luiz e Therezina. (*Diario Official* de 30 de Janeiro de 1930)
		* * *
E. F. Central do Rio Grande do Norte	1930—3 de Janeiro..	Aviso n. 3 — Approva a relação dos materiaes que serão adquiridos por esta estrada. (*Diario Official* de 5 de Janeiro de 1930)
	1930—30 de Janeiro..	Aviso n. 9 — Approva o projecto, para a installação de um estrado de madeira na ponte de Igapó, sobre o rio Potengy. (*Diario Official* de 31 de Janeiro de 1930)
		* * *
E. F. de Maricá.....	1930—25 de Abril...	Decreto n. 19.195 — Approva os projectos e orçamentos (65:990$333), para a execução de diversos melhoramentos no trecho de Iguaba Grande a Nilo Peçanha. (*Diario Official* de 3 de Maio de 1930)
	1930—23 de Julho...	Aviso n. 80 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1921, do trecho de Nilo Peçanha a Iguaba Grande. (*Diario Official* de 24 de Julho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. de Coyaz.....	1930—11 de Abril...	Aviso n. 50 — Resolve fixar em 60 kilos, os pesos dos saccos de café ou cereaes, destinados a recebimento e despacho nesta estrada. (*Diario Official* de 13 de Abril de 1930)
	1930—5 de Agosto...	Aviso n. 85 — Autorisa pelo praso de seis mezes, a adopção da tabella para o pedagio na ponte sobre o rio Paranahyba. (*Diario Official* de 6 de Agosto de 1930)
		* * *
E. F. Santa Catharina..	1930—18 de Março..	Aviso n. 23 — Approva as desapropriações do terreno e bemfeitorias, necessarias á construcção do trecho Itajahy—Blumenau. (*Diario Official* de 19 de Março de 1930)
	1930—27 de Março..	Aviso n. 49 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1929. (*Diario Official* de 29 de Março de 1930)
	1930—29 de Março..	Aviso n. 32 — Autorisa a elevação de 4$000 para 5$500, por unidade, para acquisição de dormente embarcado. (*Diario Official* de 30 de Março de 1930)
	1930—11 de Abril...	Aviso n. 51 — Approva o projecto e orçamento (35:544$573), para a construcção da Estação de Arrozal. (*Diario Official* de 13 de Abril de 1930)
	1930—11 de Abril...	Decreto n. 19.168 — Approva o orçamento .... (£ 3.483-12-00) e 39:299$970), para acquisição de dez pontes metallicas, dez apparelhos de mudança de via e um gyrador, destinados ao prolongamento da linha de Lontra e Rio do Sul. (*Diario Official* de 25 de Abril de 1930)
	1930—25 de Abril...	Aviso n. 59 — Approva o orçamento (13:581$122), para a installação dos serviços de telegrapho e telephone no trecho Victor Konder — Rio do Sul. (*Diario Official* de 26 de Abril de 1930)
	1930—24 de Maio...	Aviso n. 61 — Approva o projecto e orçamento (68:955$053), para a construcção de uma estação na estaca 860 do prolongamento. (*Diario Official* de 25 de Maio de 1930)
	1930—30 de Maio...	Decreto n. 19.220 — Approva os orçamentos .... (46:459$040), para a installação do serviço telegraphico e remodelação do telephonico do trecho em trafego, bem como para a construcção da linha telegraphica entre as estações de Subida e Lontra. (*Diario Official* de 5 de Junho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Santa Catharina .. (Continuação)	1930—23 de Julho....	Aviso n. 82 — Approva o projecto e orçamento (240:820$260), em apolices, para a construcção de um desvio entre Itajahy e Blumenau. (*Diario Official* de 24 de Julho de 1930)
	1930—25 de Julho...	Portaria do Inspector — Autorisa a construcção de um desvio com 3,520 km., na estação de Hansa, por 435:990$054 (*Diario Official* de 1 de Agosto de 1930)
	1930— 7 de Agosto..	Aviso n. 87 — Approva o orçamento, (19:900$000), para pintura das superstructuras metallicas dos primeiros 20 km., do prolongamento de Subida á barra do Trombudo. (*Diario Official* de 8 de Agosto de 1930)
	1930—7 de Agosto...	Aviso n. 88 — Autorisa, no prolongamento, a prorogação, até 31 de dezembro, do praso para a applicação das tarifas ordinarias, e bem assim, a adopção das tarifas convencionaes em vigor, reduzidas como indica. (*Diario Official* de 8 de Agosto de 1930)
	1930—23 de Agosto..	Aviso n. 93 — Approva a desapropriação de terrenos e bemfeitorias, por 23:895$000, para a construcção do prolongamento desta estrada. (*Diario Official* de 24 de Agosto de 1930)
	1930—29 de Agosto..	Decreto n. 19.327 — Approva os projectos e orçamento (142:510$551), para a construcção de duas estações nos kms. 28 e 36 do prolongamento e de uma terceira, provisoria, em Rio do Sul. (*Diario Official* de 10 de Setembro de 1930)
		* * *
E. F. D. Thereza Christina	1930—8 de Janeiro...	Aviso n. 4 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1929. (*Diario Official* de 9 de Janeiro de 1930)
	1930—11 de Abril...	Decreto n. 19.170 — Approva o projecto e orçamento (45:696$295), para a construcção de uma plataforma e acabamento do edificio para a Administração Central e estação de Tubarão. (*Diario Official* de 5 de Junho de 1930)
	1930—14 de Maio....	Portaria do Inspector — Autorisa a Companhia Telephonica Catharinense, a cruzar com suas linhas, na ponte de Larangeiras, sem perturbar o serviço desta estrada e do Telegrapho Nacional. (*Diario Official* de 22 de Maio de 1930)
	1930—13 de Junho...	Decreto n. 19.250 — Approva o projecto e orçamento (33:541$772), para a construcção de um carro de passageiro de 2ª. classe. (*Diario Official* de 28 de Junho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Quarahim a S. Borja	1930—4 de Fevereiro	Aviso n. 14 — Approva as tomadas de contas, relativas aos primeiro e segundo semestres de 1928, da E. F. Quarahim a Itaquy. (*Diario Official* de 5 de Fevereiro de 1930)
	1930—6 de Fevereiro.	Aviso n. 19 — Approva as tomadas de contas, relativas aos dois semestres de 1928, da E. F. Itaquy a São Borja. (*Diario Official* de 7 de Fevereiro de 1930)

ERRATA

Pagina 12 — onde se lê — ...estreita, a de menos de 1m,00. leia-se:
bitola corrente a de 1m,00;
bitola larga a de mais de 1m,00;
bitola estreita a de menos de 1m,00.

Pagina 13 — antes do titulo do "quadro", leia-se:
O coeficiente medio. annual, de expansão kilometrica da nossa rêde ferroviaria foi até a ultima data considerada, de 421km.792; inferior ao accrescimo real obtido durante o anno de 1930, que foi de 510km,581. como se demonstra a seguir...

Pagina 13 — alto da ultima columna. leia-se: Limoeiro *e* Lagôa Comprida.
« 31 — linha 14/10. ...Trespontana (3) — leia-se: Trespontana (9).
« 32 — a ultima nota do "quadro" refere-se á linha 15 1 da pagina 33.
« 66 — col. o e seguintes da linha 9 — leia-se: 150.23 e —; 27.500 e —; 476,516 e 834,006; 36,36 e 63.64; 0,020 e —; 116.465 e —.

Pagina 67 — col. n — linha 21, leia-se: 28,50.
« 67 — « v — 1.ª linha, leia-se: 69.55.
« 75 — « f — linha 15/3, leia-se: 30 — 6 — 1904.
« 77 — linhas 39 e 47, leia-se: 31 de Outubro de 1882.
« 77 — linha 46, leia-se: 28 de Setembro de 1881.
« 89 — col. g — linha 3, leia-se: 3,719.
« 92 — « f — linha 104, leia-se: 477.852.
« 100 — « g — linha 310, leia-se: 407,240.
« 102 — « e — linha 353, leia-se: Cintra.
« 106 — « f — linha 25, leia-se: 363,583.
« 112 — « e — linha 162, leia-se: Barcellos.
« 113 — « h — linha 191, leia-se: 20 de Abril de 1887.
« 113 — « g — linha 207, leia-se: 272,000.
« 114 — « h — linha 218, leia-se: 21 de Dezembro de 1885.
« 114 — « e — linha 238, leia-se: Silveira Carvalho.
« 115 — « e — linha 254. leia-se: Manhumirim.
« 126 — « h — linha 48, leia-se: Julho.
« 133 — « b — penultima linha, leia-se: — .
« 136 — « h — linha 114, leia-se: 5 — Julho — 1888.
« 142 — « h — linhas 33 e 34, leia-se: 1 -- Maio -- 1903 e 13 -- Maio -- 1910.
« 143 — « g — linha 71, leia-se: 110,000.
« 143 — « h — linhas 1, 2 e 3, leia-se: Setembro.
« 144 — « b — linha 4, leia-se: 2m.00.
« 144 — « g — linhas 16, 20 e 26, leia-se: 996,970. 1.079.000 e 799.739.
« 145 — « f — linha 61, leia-se: 551,385.
« 145 — « g — linha 57, leia-se: 658,730.
« 145 — « h — linhas 59 e 70, leia-se: 11 -- Abril -- 1927 e 4 -- Agosto -- 1925.
« 146 — « g — linha 84, leia-se: 871,536.
« 146 — « h — linha 74, leia-se: ...1913.
« 147 — « f — linha 124, leia-se: 361,398.
« 148 — « g — linha 131, leia-se: Julho.
« 148 — cols. d, e, f, g, e h — linha 139 A, leia-se: Guimarães Carneiro. 174,937, 509,680 e 7 de Setembro de 1928.

Pagina 148 — col. b — linha 12 bis, leia-se: 2.650km.103.
« 149 — « b — linhas 6 e 7, leia-se: 262 e 523.
« 155 — « b — em frente ás linhas 5, 14 e 15. leia-se: 2m.30 — 133 — 58.
« 155 — « f — linhas 13 e 20, leia-se: 216.457 e 373.393.
« 155 — « g — linhas 2 e 20, leia-se: 10.070 e 251.000.
« 156 — « f — linha 12, leia-se: 67,257.
« 156 — « g — linhas 19, 23 e 25. leia-se: 130.540 — 185.600 — 193.910.
« 158 — « g — linha 4, leia-se: 79,800.
« 159 — « b — em frente á linha 20, leia-se: — .
« 159 — « g — linhas 12 e 17, leia-se 56.600 e 56.100.

Pagina 159 — col. h — linha 35, leia-se: 24 — Outubro — 1927.
« 160 — « e — linha 17, leia-se: José.
« 161 — « h — linha 33, leia-se. 1 — Fevereiro — 1908.
« 161 — « f — linha 58, leia-se: 487.600.
« 162 — « f — linha 81, leia-se: 35,421.
« 162 — « h — linha 84, leia-se: 1907.
« 163 — « h — linha 90, leia-se: 1921.
« 163 — cols. d. e, f, g, h — linha 91 A, leia-se: Angra dos Reis — 106,300. — 2m,00 — 1 de Dezembro de 1928.

Pagina 165 — col. e — linha 169, leia-se: Itiguapira.
« 166 — « g — linha 195, leia-se: 939,000.
« 170 — « g — linha 87. leia-se: 535,400.
« 172 — « f — linha 2, leia-se: 2,180.
« 175 — « b — ultima linha, leia-se: 110,000.
« 176 — « h — linhas 3 e 7, leia-se: 16 e Julho.
« 179 — « b — em frente ás linhas 11 e 13, leia-se: — .
« 185 — « h — linhas 5 e 8, leia-se: 8--Janeiro--1888 e 28--Dezembro--1928.
« 186 — « g — linha 22, leia-se: 816,115.
« 187 — « f — linha 9, leia-se: 72,000.
« 192 — « b — em frente á linha 15, leia-se: 2m,00 x 0m,20 x 0m,14.

Quadro 11 — « p — linha 19, leia-se: 47.
« 13 — « p — linha 10/4.ª, leia-se: 9,9.

Pagina 217 — « m — linha 12/2.ª, leia-se: 1.119.050.
« 217 — « q — linha 13, leia-se: 20.904.546.

Paginas 221 e 223 — cols. n, o, p — nas formulas, leia-se: col. g, col. i, col. h.

Pagina 224 — col. h — linha 10/4.ª, leia-se: 2.192.269.
« 225 — « i — linha 1/3.ª, leia-se: 337.760.
« 229 — « s — linha 29, leia-se: 11,9.
« 241 — « x — linha 24, leia-se: 79.854.
« 248 — « z — linha 37, leia-se: 5.951.
« 257 — cols. o e p, — linha 36, leia-se: 1 e 684.
« 259 — col. j — linha 6, leia-se: 6.987:466$729.
« 260 — « c — linha 29/3.ª, leia-se: U. A..
« 261 — « h — linha 29, leia-se: 1:612$900.

Paginas 265 e 267 — col. o, na formula, leia-se: Q. 13.

Pagina 265 — col. m — linha 9, leia-se: 19:519$309.
« 267 — « n — linha 35, leia-se: 4$978.

Paginas 268 e 269 — col. r, na formula, leia-se: q — p.

Pagina 269 — col. p — linha 34, leia-se: 5$173.
« 272 — « e — linha 34, leia-se: 38:104$217.
« 274 — cols. p e q — linhas 6 e 10/8.ª, leia-se: 804:422$516 e 282:606$822.

Paginas 284 e 285 — col. v — na formula, leia-se: Q. 20 Cls. (v—u).

Pagina 291 — col. h — linha 11 — leia-se: 66.094:306$560.
« 295 — « n — na formula, leia-se: Q. 16 Cl. i.
« 296 — « f — linha 2/2.ª, leia-se: 11:371$506.

Paginas 297 e 299 — col. r — na formula, leia-se: Q. 22 Cl. n.

Pagina 302 — col. f — linha 5, leia-se: 102.981:896$010.
« 303 — « g — linha 15, leia-se: 15.924:462$854.
« 307 — « m — linha 33, leia-se: 166:251$385.
« 307 — « q — linha 44, leia-se: 90:445$749.

Quadro 29 — « d — linhas 4 e 6, leia-se: 2.986km,502 e 1.497km,217.
« 29 — « l — linha 20, leia-se: 53.389:904$940.
« 29 — « t — linha 5/2.ª, leia-se: £ 6.738.802-15-11.

Paginas 313 e 315 — col. k — na formula, leia-se: Q. 32 Cl. o.

Pagina 321 — col. n — linha 6, leia-se: 22.622.

29 [illegible]

1933
OFS. GRAFICAS DA E. F. GOIAZ
ARAGUARÍ, MINAS

M. FAZENDA
D.A - N.
15493
COL.
DT 73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

			Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

15362-48 385.0981
E79
a

Brasil. Dep. Nac. de Estr. de Ferro
AUTOR

Estat. das estr. de ferro do Brasil
TÍTULO

1929-30

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

15362-48 385.0981
E79

Brasil.